Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 200,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 201 — ANO 129 — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

DISPOSTO O GOVERNO A REPRIMIR QUAISQUER IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS

Na Justiça, uma denuncia capaz de cortar a carreira politica de Ademar e levá-lo á prisão

RESTITUIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

Vai ser feita pelos Institutos

RIO, 11 (Meridional) — Ao ser divulgada a reportagem, aos circulos autorizados, que o governo expedirá uma nota, nos proximos dias, esclarecendo a questão da Previdência Social. O executivo considerará como sem nenhum efeito o ato assinado pelo presidente Getulio Vargas, não lhe dando qualquer aplicação, independente da manifestação do judiciário. Em consequência, os Institutos não poderão fazer a respectiva cobrança, devendo a restituição das importancias já descontadas, com base no decreto de 1.º de maio ultimo, ser feita imediatamente.

TRANSAÇÕES DO EX-GOVERNADOR COM A "GENERAL MOTORS DO BRASIL"

Usou dinheiros públicos em favor próprio e de amigos — 55 documentos

S. PAULO, 11 (Meridional) — A denuncia feita pelo jornalista Paulo Duarte, contra o sr. Ademar de Barros, começou a ter sua tramitação regular na Justiça, que é, aliás, um pouco moroso, de vez que se torna indispensavel a observancia do Codigo de Processo Civil, com as suas limitações para evitar que mais tarde haja qualquer fato que possa provocar a sua nulidade.

Segundo apuramos, desde já, estuda-se a possibilidade de impugnação da posse do sr. Ademar de Barros, caso seja eleito para o cargo de governador, de vez que o crime de peculato independe de qualquer prova testemunhal.

Os documentos apresentados são suficientes para que seja pedida a prisão preventiva do ex-governador bandeirante.

E' de se notar que os partidos estão dispostos a lançar mão de todos os recursos legais, para impedir a posse do sr. Ademar de Barros.

A REPRESENTAÇÃO

S. PAULO, 11 (Meridional) — Foi ante-ontem apresentada ao secretario da Justiça representação assinada pelo sr. Paulo Duarte, acusando o sr. Ademar de Barros de ter negociado em favor de amigos e empresas comerciais de sua propriedade com o dinheiro do governo, em 1949.

A representação, com 12 laudas datilografadas, inclui 55 documentos relativos a uma transação efetuada pelo governo do Estado naquele ano, através da Secretaria de Governo, com a «General Motors do Brasil».

O sr. Paulo Duarte chegou ao gabinete do sr. Edgar Batista Pereira ás 14,30 horas, tendo conferenciado reservadamente com o secretario da Justiça, após o que a reportagem dos **Diarios Associados** teve permissão para assistir á entrega daquela peça.

SUMA GRAVIDADE

O sr. Edgar Batista Pereira chamou ao seu gabinete o sr. Paulo Leme, diretor geral da Secretaria da Justiça, o qual, depois de protocolar a representação, encaminhou-a imediatamente ás mãos do sr. José Antonio Cesar Salgado, chefe do Ministerio Publico.

— «Considero esta denuncia de suma gravidade — disse á reportagem o sr. Edgar Batista Pereira. A Justiça vai apurar os fatos dentro dos seus principios tradicionais de conhecer a verdade. As provas que trago á Justiça levarão o sr. Ademar de Barros á prisão — disse o sr. Paulo Duarte ao secretario da Justiça.

A' tarde, a reportagem ouviu o sr. Cesar Salgado.

— «Pode noticiar — afirmou ele á reportagem — que examinaremos a representação sob o ponto de vista processual, afim de ver quais as medidas que devem ser tomadas em face ás provas apresentadas.»

Diz-se na denuncia que no ultimo trimestre de 1948, o secretario do Governo, através do Banco do Brasil, adquiriu á General Motors do Brasil caminhões Chevrolet «gigantes» e carros Chevrolet sedan, os quais posteriormente foram faturados em nome de parentes e amigos intimos do sr. Ademar de Barros inclusive um automovel no proprio nome do ex-governador.

OS BENEFICIADOS

Apresenta foto-copias de faturas da General Motors do Brasil, com data de 19-12-48, entregando os automoveis e caminhões aos srs. Ademar de Barros (Clube Sedan de Luxo, tipo Oldsmobile), Mota Cabral (Sedan Styleline), Ademar de Barros Filho, idem, Antonio E. Barros, idem, José Barone Mercadantes, idem, Cesar

(Conclue na 10.ª pagina)

O CHEFE DO P.S.P.

RECONHECE A DIVIDA, MAS AFIRMA QUE TUDO NÃO PASSA DE MANOBRA

Dentro das próximas horas apresentará provas de sua inocencia

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros disse que a representação feita contra ele, pelo jornalista Paulo Duarte, não passa de uma manobra politica, visando prejudicar o seu prestigio eleitoral e mesmo impedir sua posse no cargo de governador de São Paulo para o qual será eleito, no próximo pleito.

ASSUMIU OS DEBITOS

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros reuniu a imprensa, em sua residencia, para falar a respeito da representação feita á Justiça, contra ele, acusando-o, inclusive, da prática do crime de peculato. A propósito, declarou: «Primeiro, assumo a responsabilidade da divida de quatro milhões de cruzeiros que o Banco do Estado de São Paulo está reembrando ao governo pela compra de carros e caminhões á empresa «General Motors do Brasil»; 2.º) sòmente não saldei essa divida porque o atual governador havia informado que o processo sobre a transação desaparecera da secretaria do governo; 3.º) ordenei realmente ao secretário do governo, em outubro de 1949, que comprasse carros e caminhões á «General Motors do Brasil», através de uma operação efetuada com o Banco do Estado; 4.º) não houve peculato, como declara a acusação a mim dirigida, pois antes que aqueles carros fossem debitados a pessoas de minhas relações e firmas a mim ligadas, o secretario do governo, na ocasião o prof. Sincrio Rocha, comunicara á «General Motors do Brasil» que, do total dos veiculos, somente cinco caminhões foram aproveitados para a Força Pública; 5.º) diante da desistencia do Estado aqueles carros e caminhões foram comprados por mim e por mim vendidos ás pessoas mencionadas na acusação; 6.º) estou disposto a saldar o compromisso com o Banco do Estado; 7.º) os meus detratores serão processados; 8.º) dentro de 48 horas exibirei todos os documentos relativos ao caso, provando inclusive a minha inocencia».

MOVIMENTA-SE A OPINIÃO PUBLICA

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Movimenta-se a opinião pública com a denuncia apresentada contra o sr. Ademar de Barros, acusado, perante a Justiça, do crime de peculato, empregando dinheiros públicos em beneficio pessoal e em favor das empresas comerciais de sua propriedade.

A representação foi distribuida á Procuradoria Geral da Justiça, que, durante mais de uma hora, em reunião dos procuradores, examinou seus têrmos. Novas reuniões serão realiza-

(Conclue na 10.ª pagina)



O Ministério do sr. Café Filho reuniu-se pela primeira vez ante-ontem. A reunião realizou-se no Palacio do Catete, no mesmo salão em que se reuniu pela ultima vez o Ministério do presidente Vargas, na historica noite de 24 de agosto. A reportagem fotografica da Agência Meridional colheu o flagrante acima pouco antes de ser iniciada a reunião. Aparece o sr. Café Filho ladeado pelos chefes das Casas Militar e Civil, general Juarez Tavora e sr. Monteiro de Castro, e sentados a esquerda, os ministros Seabra Fagundes, da Justiça, que palestra com o general Juarez; o titular da Guerra, general Teixeira Lott; o ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin; e do Trabalho, snador Alencastro Guimarães; e ao outro lado, a direita, o titular da Saúde, e das Relações Exteriores e da Viação, engenheiro Lucas Lopes. O ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, fez ampla exposição sobre a situação financeira do pais, principalmente sobre o orçamento, câmbio, café, credito e produção. Ficou decidido que oportunamente será distribuida uma nota divulgando as providências e a situação. Foram ainda estabelecidos severos criterios para redução dos gastos públicos, sobretudo com o pessoal no estrangeiro.

NOTA DIVULGADA PELO SERVIÇO DE IMPRENSA DO PALACIO DO CATETE

Apuração de graves fatos ocorridos — Os culpados á justiça — Maximo rigôr

RIO, 11 (Meridional) — O Serviço de imprensa do Palacio do Catete divulgou hoje a seguinte nota: "Nas providências já assentadas pelo governo para vencer as dificuldades ora presentes em todos os setores da vida nacional, não foram consideradas aquelas referentes á determinação de devassas ou pesquisas mais demoradas sobre os fatos não descriminados que poderiam afetar a continuidade da tarefa administrativa, já por si tão assoberbante, com os multiplos encargos impostos pela grave crise economico-financeira e os problemas graves da segurança interna e externa, com que agora se defronta o pais.

Tal decisão, entretanto, não importa em desconhecer a série de fatores graves ocorridos e já em exame pelos orgãos competentes, cuja apuração será levada a têrmo com o rigor imposto pelo interesse público, com a imparcialidade determinada pela justiça e reclamos da dignidade e da moral.

Também quaisquer novas irregularidades que surgirem no andamento normal do processo administrativo serão devidamente esclarecidas, com firmeza. Da mesma forma será determinada a apuração das responsabilidades efetivas e entregues á justiça, na forma da lei, os respectivos culpados, sem distinção de classe, hierarquia ou filiação partidaria.

Em qualquer caso os orgãos da administração federal estarão integralmente á disposição das autoridades executiva ou legislativa, encarregadas da verificação arguida, afim de serem bem precisadas as responsabilidades oficiais ou particulares relacionadas com tais fatos."

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Gregorio teria feito ampla confissão sôbre o atentado da rua Toneleros

PARA OS INSTITUTOS: TECNICOS QUE NÃO TENHAM COMPROMISSOS PARTIDARIOS

Assunto debatido pelo ministro Alencastro e o chefe do govêrno

RIO, 11 (Meridional) — O ministro do Trabalho manteve com o sr. Café Filho longa conferencia, tratando de assuntos ligados á direção dos Institutos de previdencia. Ficou assentado que os orgãos de previdencia social não serão confiados a administradores comprometidos ostensivamente com os partidos politicos, mas a tecnicos em administração, capazes, e de perfeita formação moral.

Assim, a substituição não será realizada apressadamente, conservando-se nos seus postos os substitutos interinos que ai se encontrem, até que seja concretizada a escolha definitiva dos seus sucessores. Os presidentes dos Institutos de Resseguros e Nacional de Tecnologia, respectivamente, Paulo Camara e Silvio Froes Abreu, foram mantidos nos cargos.

EXONERADOS

RIO, 11 (Meridional) — Foi assinado decreto exonerando Nilton Santos, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados de Capitalização.

BARJAS FILHO EXONERADO

RIO, 11 (Meridional) — Foi assinado decreto concedendo exoneração a Rodrigo Barjas Filho, presidente do Instituto dos Comerciarios.

DIRETOR DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

RIO, 11 (Meridional) — O ministro do Trabalho assinou portaria designando o sr. Paulo de Moura, procurador geral do Instituto dos Bancarios, para assumir a presidencia dessa autarquia, até a nomeação do presidente efetivo.

ESCANDALO NO IAPETC

RIO, 11 (Meridional) — Divulga «Tribuna da Imprensa» que o IAPETC estava concedendo vultosos financiamentos a firmas construtoras e simples particulares por interferencia do sr. Antonio Emil Farah. Entre as firmas beneficiadas estão a Imobiliaria Sivil, com 30 milhões de cruzeiros; a Imobiliaria Camisão, com 15 milhões e setecentos mil cruzeiros; Construtora Urbs, com 10 milhões de cruzeiros.

O sr. Farah tambem está sendo acusado de fazer revalidação de imoveis daquele Instituto, afim de conseguir a renovação do seguro existente sobre os valores que representam o dobro e, ás vezes, o triplo das avaliações anteriores. O mais escandaloso é que o sr. Antonio Emil Farah estava conseguindo um emprestimo de sete milhões de cruzeiros em favor de sua irmã, Margarida Farah, que afinal era para ele proprio. Com a mudança do governo, o sr. Farah está tentando a anulação daquele pedido.

(Conclue na 10.ª pagina)

ADYL ESTEVE COM EDUARDO GOMES

Visita de excepcional importancia

RIO, 11 (Meridional) — Empresta-se excepcional importancia á ida do coronel Adyl ao gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes.

Assegura-se que Gregorio já revelou tudo sobre o atentado da rua Toneleros.

(Conclue na 10.ª pagina)

REUNIÃO MINISTERIAL

GUDIN: RIGOROSAS MEDIDAS PARA REDUZIR AS DESPESAS PUBLICAS

Relatório sôbre a conjuntura econômica do país — Nota oficial

RIO, 11 (Meridional) — A exposição do sr. Eugenio Gudin tomou a maior parte do tempo da reunião ministerial de ontem. O encontro oficial do presidente Café Filho com os seus onze ministros, chefes dos gabinetes Civil e Militar e chefe do Estado Maior das Forças Armadas, para tratar da situação geral do pais, durou duas horas e quarenta e cinco minutos. E o ministro da Fazenda levou duas horas discorrendo sobre a situação financeira do país e sobre os problemas vinculados á sua pasta, inclusive o cambial. Esperava-se, aliás, que o sr. Eugenio Gudin centralizasse as atenções da reunião ministerial e isso mais se robusteceu quando o

(Conclue na 10.ª pagina)

Discordam da carta de Gileno Dé Carli e da idéia de Eugenio Gudin

OS USINEIROS PAULISTAS NÃO QUEREM A PRESIDENCIA DO I. DO AÇUCAR

Declarações dos industriais Fulvio Morganti e Otavio de Lima Castro

RIO, 11 (Meridional) — Em São Paulo, como não poderia deixar de ser, alcançaram grande repercussão as declarações do sr. Eugenio Gudin, que pretende extinguir as autarquias de economia, inclusive o IAA, e a carta do sr. Gileno Dé Carli, dirigida ao sr. Café Filho, externando sua divergencia do ponto de vista do ministro da Fazenda, acentuando ser indispensavel frear a expansão desordenada e exagerada dos produtores de São Paulo.

Os usineiros bandeirantes, da mesma forma que discordam da idéia do sr. Gudin, consideram, diz o «Diario de São Paulo», ab-

(Conclue na 10.ª pagina)

HOMENAGEM DE APOLONIO SALES A GETULIO VARGAS

Discurso no Senado

RIO, 11 (Meridional) — Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Apolonio Sales fez um discurso em homenagem ao ex-presidente Getulio Vargas, procurando descrever, em largos traços, a expansão da pasta da Agricultura em todos os seus seto-

(Conclue na 10.ª pagina)



ASPECTOS DA POSSE DO PROF. ADERBAL JUREMA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — Vêm-se o novo titular e o antigo, prof. Gilberto Osorio de Andrade. Abaixo, flagrante da assistência. (Noticiário na 7.ª página)

Tapeçarias
DIONE
Aguardem
(134)

PARA SENADOR:
JARBAS MARANHÃO
SUPLENTE:
NELSON FIRMO
(362)

Declaração de bens do GENERAL CORDEIRO DE FARIAS:

1 apartamento na rua Júlio de Castilho, no Rio de Janeiro, adquirido em 1932, com financiamento da Caixa Econômica, financiamento transferido, posteriormente, para a Caixa Militar. O imóvel foi adquirido por Cr$ 330.000,00.

1 apartamento na Praça Eugênio Jardim n' 42, Copacabana, adquirido em 1945, e hipotecado ao IPASE. Preço do imóvel: Cr$ 650.000,00.

Dinheiro em bancos: Cr$ 22.000,00 (22 contos).

Apólices: não possui.

Ações em qualquer companhia ou sociedade: não possui.

Outros bens: não possui.

Declaração de bens do "Trabalhista" JOÃO CLEOFAS DE OLIVEIRA:

?

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

Conservadora
"PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3

SÃO TRÊS

AS VANTAGENS DAS

OFERTAS da ECONOMIA



* ANUNCIA HONESTAMENTE BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 13 SEGUNDA

VELA P/FILTRO
Tamanho de 10 centímetros. Aproveite para substituir as estragadas. Ótima oportunidade.
Preço normal ... .. Cr$ 30,00
Sòmente no dia 13 .. » 25.00

FILTROS DE BARRO
Preserve a sua saúde tomando água filtrada! Em diversos tamanhos e por preço popular. No dia 13, concedemos o desconto de 15% sôbre os preços normais.

DIA 14 TERÇA

CAIXA PLASTICA
Para doces, biscoitos, geleias etc. Da famosa marca MESTRE, a melhor no ramo. Côr branca.
Preço normal .. .. .. Cr$ 35.00
Sòmente no dia 13 .. » 27,00

BOLSAS PARA VIAGEM
Excelentes para praia, ótimo para «pic-nic» ou «weekend». São bonitas e de côres atraentes. De ionita ou matéria plástica.
Preço normal .. .. Cr$ 110.00
Botafora .. .. » 74.00

DIA 15 QUARTA

CARRINHOS-BAR
Para servir bebidas, chá, em reuniões elegantes. Unica e excelente oportunidade para provar o seu bom gôsto. Super-luxuosos, em diversos modêlos.
Preço normal .. .. Cr$ 2.700,00
Sòmente no dia 15. » 2.290,00

MANGUEIRA PARA JARDIM
De 1/2 polegada de diâmetro. Super-resistente. Matéria plastica de 1.ª qualidade.
Preço normal .. .. .. Cr$ 18.00
Botafora .. .. » 15,80

DIA 16 QUINTA

ARMARIOS PARA BANHEIRO
Branco, verde, rosa e azul claro. Facílimos de colocar. Atraentes e úteis. De matéria plastica. Goyana.
Preço normal .. .. .. Cr$ 450.00
Sòmente no dia 16 . » 400,00

TAMPA DE MATERIA PLASTICA
Para aparelho sanitário. Higiênica e fácil de limpar. De grande durabilidade, conservando-se sempre nova. Da conhecida marca MESTRE, em lindas côres. Qualquer pessoa coloca.
Preço normal .. .. Cr$ 350.00
Botafora ... . » 313,00

DIAS 17 e 18 SEXTA e SABADO

DEPOSITOS PARA MANTIMENTOS
Jôgo composto de 10 peças, de aluminio, desde o número 7 a 22. Não há produto melhor no gênero!
Preço normal .. .. Cr$ 460,00
Sòmente nos dias 17 e 18 .. .. » 410,00

SERVIÇO P/CRISTALEIRA
Em fino cristal, fabricado no sul. Compõe-se de 75 peças. Um lindo presente para noivos. Completo e moderno! Rara oportunidade!
Preço normal .. . Cr$ 2.250,00
Botafora .. .. .. » 1.940,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235 R. DA PALMA 340/350 FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos!

INAUGURADA A NOVA CASA DE SAÚDE SÃO MARCOS — É PRECISO AJUDAR NOSSOS IRMÃOS, DANDO-LHES UM POUCO DE CONFÔRTO, DIZ O BISPO PORTO-CARRERO, APÓS A BENÇÃO DO EDIFÍCIO

Moderna aparelhagem para fisioterapia (radioterapia, ondas ultra-sônicas, diatermia e raios ultra-violeta) — Sala especial para colposcopia — Modernas instalações para cirurgia geral (aparelhos de anestesia, oxigenoterapia, electro-cirurgia, etc.) — Notavel realização do prof. Waldemir Miranda



Aspecto da solenidade inaugural da Casa de Saúde São Marcos. No clichê vemos o prof. Waldemir Miranda quando pronuncia a, o seu discurso. A sua esquerda vêem-se o bispo d. João Costa Porto-Carrero, dr. Nestor Cavalcante e o diretor do Departamento Estadual da Criança, dr. Artur de Sá.

Inaugurou-se a 7 do corrente, dia da Independência, a nova Casa de Saúde São Marcos, do prof. Waldemir Miranda, diretor da Faculdade de Ciências Médicas. Ao ato inaugural compareceram autoridades civis e religiosas, professores, médicos e jornalistas.

A SOLENIDADE

Logo após a benção do novo edifício, foi servido champanha aos presentes, falando na ocasião o sr. bispo diocesano, d. João da Costa Porto Carrero, que disse da necessidade que todos nós temos de ajudar ao próximo, pois ninguem pode viver isolado no meio dos problemas que afligem a civilização contemporânea. «E' preciso — concluiu — ajudar nossos irmãos dando-lhes um pouco de confôrto».

A seguir, falou o sr. Fiuza Lima, presidente do Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco, que em vibrante improviso congratulou-se com a diretoria da Casa de Saúde São Marcos pela maneira compreensiva com que sempre encarou a situação dos enfermeiros e outros auxiliares que, apesar de humildes, desempenham u'a missão elevada no sentido de ajudar a cura daqueles que procuram os hospitais em busca da saúde abalada.

Finalmente, discursou o prof. Waldemir Miranda, cuja peça oratória será divulgada oportunamente.

INSTALAÇÕES

A «Casa de Saúde São Marcos» é, sem duvida, um dos mais perfeitos estabelecimentos de saúde do país. O pavimento térreo é destinado à clinica do prof. Waldemir Miranda, compreendendo: sala de fisioterapia (ondas ultra-sónicas, diatermia, raios ultra-violeta) sala especial para exames ginecológicos, inclusive colposcopia para diagnóstico precoce do câncer uterino, câmara escura para exames de transiluminação mamária, laboratório, anfiteatro para aulas da Clinica Dermatológica da Faculdade de Ciências Médicas, além das dependências ocupadas pela Secção de Radioterapia com três aparelhos para irradiações superficiais, profundas e ultra-penetrantes.

O andar superior é todo destinado à cirurgia geral e à internação de doentes. O Centro Cirúrgico dispõe de duas salas com ar condicionado e está aparelhado de acôrdo com a mais requintada exigência da moderna cirurgia (aparelhos de anestesia, oxigenoterapia, electro-cirurgia, etc.).

A parte reservada aos doentes apresenta, sem exagero, um conjunto de condições (iluminação refletida, arejamento e côres) que dão ao ocupante uma imediata sensação de bem estar.

A' entrada de algumas salas observa-se alguns disticos bastante sugestivos: «Dê mais anos à vida e mais vida aos seus anos». «Evite o câncer com exames periódicos».

Está pois de parabens tôda classe médica de Pernambuco, especialmente os cirurgiões que, agora, dispõem de um estabelecimento modelar onde poderão, graças as modernas condições de trabalho que aí se apresentam, realizar trabalho que aí se apreciadas técnicas de sua arte.

êle fêz...

O que João Cleofas, como Ministro da Agricultura, realizou para Pernambuco:

Distribuiu gratuitamente 12 milhões de quilos de sementes de algodão, feijão e arroz aos lavradores!

- promoveu a mecanização da lavoura, entregando aos agricultores 185 tratores!
- provou que pode baixar o custo da vida, enviando para o Estado, de uma vez, 40.000 quilos de farinha de mandioca, a Cr$ 1,60 o quilo, quando estava sendo vendida a Cr$ 9,50 o quilo!

— Imagine o que êle não fará pela sua terra, pela sua gente, como Governador de Pernambuco!

- por isto êle merece a tua confiança!
- por isto êle merece o teu voto!

PERNAMBUCO FIRME COM

CLEOFAS

CHRISTIAN DE CASTRIES NÃO FEZ DECLARAÇÕES FILO-COMUNISTAS

Não dará entrevistas enquanto não ouvir as autoridades francesas

PARIS, 11 (U.P.) — O general Christian De Castries desmentiu, hoje, «entrevistas» publicadas nos jornais vermelhos, nas quais aparece fazendo declarações anti-americanas e filo-comunistas.

O heroi de Dien Bien Phu recebeu os jornalistas em seu pequeno apartamento, negando, de modo categorico, que houvesse concedido entrevistas e repelindo as palavras que lhe atribuiu o diario comunista **Neues Deutschlands**, da Alemanha Oriental.

Este jornal havia dito que um tal dr. Fritz Johnson tinha entrevistado De Castries e que este declarara que, na batalha de Dien Bien Phu, «o inimigo manteve uma superioridade moral muito maior do que as forças da União Francesa.»

Tambem atribuiu-lhe a declaração:

«Os norte-americanos possuem grande quantidade de material de guerra e sua economia trabalha em 80% de guerra. Portanto, querem que se utilizem os canhões. Se não conseguirem produzir mais material belico, rebentará uma crise e estarão perdidos.»

«As declarações que a imprensa comunista diz que fiz são sem fundamento» — disse De Castries.

O Neues Deutschland publicou tambem que De Castries delarou que convinha a permanencia de tropas francesas na Indochina, porque assim os Estados Unidos não atacariam essa região.

Finalmente atribue ao heroi de Dien Bien Phu a declaração:

«Jamais pensei que as democracias populares (comunistas) premeditassem uma agressão, porque necessitam de paz, evidentemente. Vocês vêem em mim um oficial francês que provavelmente é o mais ardoroso amigo da paz.»

NAO HAVERA' DESFILE

PARIS, 11 (U.P.) — O governo francês decidiu não realizar um desfile oficial para receber o general Christian De Castries, afirmando que o mesmo se encontra na capital da França, em gozo de licença e, dentro em pouco, deverá voltar á Indochina.

A noticia foi dada pelas autoridades do ministerio da Defesa.

A França está de luto pelas vitimas do terremoto da Argelia e um desfile não seria oportuno, no momento atual — declarou um dos funcionarios.

Espera-se que De Castries se entrevistará com o primeiro ministro Mendês-France, hoje.

E' possivel que o general tambem se encontre com o ministro da Defesa, Emanuel Temple.

A visita de De Castries a Paris é estritamente pessoal, para ver sua familia e conferenciar com os chefes do governo, antes de reassumir o seu cargo.

«Aguardarei instruções e, talvez, volte logo á França, afim de descansar um pouco» — declarou, ontem, a um jornalista.

De Castries disse que, no momento, não podia fazer declarações á imprensa. «Não tenho direito a dizer nada sem, antes, por-me em contacto com as autoridades do governo, a quem devo falar antes de fazer outras declarações.»

VOLTA

PARIS, 11 (U.P.) — O brigadeiro general Christian De Castries, o heroi de Dien Bien Phu, declarou, hoje, que volta á França para realizar demoradas conversações com o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, sobre a queda de Dien Bien Phu.

«Encontro-me aqui fazendo uma visita particular de 10 dias» — disse numa entrevista coletiva aos jornalistas.

A seguir, acrescentou:

«Hoje, todavia, tenho de conferenciar com o ministro da Defesa e com o chefe do governo.»

As autoridades declararam que suspenderam a realização do desfile de «boas vindas» em honra a De Castries, porque este está desfrutando apenas uma licença.

O general manifestou que regressará á Indochina, em fins da proxima semana, para cumprir um dever «essencial com seus camaradas de Dien Bien Phu.»

Manifestou que ha muitos soldados da praça caida de Dien Bien Phu que, todavia, não foram postos em liberdade pelos comunistas e cuja sorte ainda se desconhece.

Tapeçarias DIONE

Aguardem

(134)

DR. GUMERCINDO AMORIM

DOENÇAS DO CORAÇÃO ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º sala 713. (24519)



OLHOS ARTIFICIAIS

CIRURGIA PLÁSTICA DA ÓRBITA — MOLDAGEM E ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE OCULAR INQUEBRAVEL TRATAMENTO MÉDICO-CIRURGICO DAS AFECÇÕES DOS OLHOS.

DR. DANILO SILVA — das 15 ás 18 horas

EDF. SANTO ALBINO — Salas 811 e 824 — Fone: 6625

AVA DEIXOU O BRASIL VOLUNTARIAMENTE

RIO, 11 (Meridional) — A atriz Ava Gardner não deixou o Brasil por ter sido convidada, pela administração do Copacabana Palace, a sair do hotel, nem por injunção da embaixada norte-americana. Sua inesperada viagem de volta foi uma decisão da própria estrela, atendendo a conselhos de seus amigos em Hollywood.

DENUNCIADOS OS AGITADORES VERMELHOS

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — O promotor Alberto Fontes ofereceu denúncia contra os comunistas Roberto Costa, Orlando Bonfim e Dimas Perim, como incursos na lei de segurança. No dia da morte do presidente Vargas, confundiram-se com os populares e promoveram manifestações de pesar, no centro da cidade. Na ocasião, incitaram os manifestantes contra o Consulado Americano, depredando-o.

NENHUMA MEDIDA DE EMERGENCIA EM TOQUIO

TOQUIO, 11 (U.P.) — Apesar da crescente amcaça contra a vida do primeiro ministro Yoshida, a policia declarou hoje que não tenciona tomar medidas de emergência para a salvaguarda do chefe do govêrno.

Sadahei Suzuki, chefe do departamento central da policia de Toquio, declarou á UP que, a julgar pelas publicações dos jornais da capital, a policia estava sériamente preocupada pelas ameaças contra o primeiro ministro.

A verdade, todavia, assegurou Suzuki, é que os jornais têm exagerado o seu noticiário a respeito dessas ameaças. A policia acha, assim, que não é necessário tomar novas medidas visando a proteção de Yoshida.

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

NOTA DO PTB CEARENSE

FORTALEZA, 11 (Meridional) — A comissão executiva estadual do PTB, em nota oficial, distribuida á imprensa, declara: «Em face da informação divulgada sôbre uma pretensa ordem vinda da direção central do partido para uma mudança de posição no pleito eleitoral, esclarece que não há o menor fundamento em tal noticia tendenciosa. A comissão executiva estadual do PTB vem de receber, da comissão executiva nacional, não só a ata da homologação do seu acôrdo com a UDN como também a necessária autorização para registrar seus candidatos comuns perante a Justiça Eleitoral. Toda e qualquer noticia em contrário não passa de méra exploração».

EXPORTAÇAO DO LEITE CONDENSADO

RIO, 11 (Meridional) — A Comissão de Comércio resolveu autorizar as exportações de leite condensado, numa quantidade global equivalente a dez toneladas.

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES

PERFEIÇÃO DE SERVIÇO

Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 295

ABAETÉ-Prop.

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 8.º — Fone 7197

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de setembro de 1854.

TEATRO DE SANTA IZABEL

SOCIEDADE DRAMATICA EMPREZARIA

6.ª recita de assignatura e 3.ª das vendidas para 7 de setembro.

O SENHOR DE DUMBIKY

Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças de musica. No fim da comedia representar-se-ha pela primeira vez a nova e muito engraçada comedia em 1 acto denominada

O DESENGANO DO MARIDO CREDULO

com a qual findará o divertimento.

Principiará ás 8 horas.

A direcção da sociedade dramatica emprezaria participa ao respeitavel publico que deixa de ir por ora a scena o Naufragio da Meduza, pedido por muitas pessoas, por partir nesta semana no primeiro vapor que passar para o sul o Sr. Joaquim José de Serra, a contratar uma primeira dama que satisfaça os desejos do publico

Igualdade e oportunidade e remuneração aos produtos açucareiros de todo país

ATUOU O SR. GILENO DÉ CARLI COMO UM JUIZ, Á FRENTE DO I. A. A.

Deu cunho técnico e racional à politica açucarcira, evitando a super-produção e os desajustamentos, em seus dois anos e oito meses de gestão — Economia de divisas e amparo a 18.000 produtores de aguardente, com a transformação dessa bebida em combustivel — Amparo aos fornecedores de cana quase três vezes superior ao realizado em 6 anos anteriores — Usinas piloto, Escolas Técnicas e, pela primeira vez, ambulatórios e assistência ao trabalhador rural

RIO, 10 (Meridional) — Deixou ontem o cargo de presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Gileno Dé Carli, que passou as funções ao seu substituto, o vice-presidente da autarquia, sr. Acilio de Sá, depois de 2 anos e 8 meses de gestão.

O sr. Gileno Dé Carli solicitou exoneração, e hoje, viajou de avião ao Recife.

No ato da transmissão do cargo ao seu substituto legal, o agronomo Gileno Dé Carli proferiu o seguinte discurso, em que fez um relato das atividades do I. A. A., durante o período em que ocupou a presidencia da autarquia açucareira.

TRATAMENTO EQUANIME

— "Ao assumir a Presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool em dezembro de 1951, honrado pela confiança do Presidente Getulio Vargas, tive oportunidade de declarar: "serei o agrimensor á frente da administração do I. A. A. como um juiz.. Esse foi como que um juramento que me impus, e me diz a minha consciencia que eu agi como tal.

O usineiro e o fornecedor de cana tiveram tratamento equitativo, equanime. Jamais se levantou qualquer voz para insinuar siquer, a minha preferencia nas decisões. E eu, antigo fornecedor de cana em terras de Pernambuco, que tinha no intimo os meus vinculos de tradição com a classe de lavradores, despi-me dessas injunções do espirito, para agir em consonancia com o direito legitimo de cada classe.

No setor dos interesses regionais, como teria sido atravessar o periodo de minha administração sem criar a revolução economica em que eu determinadamente me empenhei.

Havíamos chegado a uma encruzilhada seria do destino da economia açucareira. O centro de gravidade da produção de açucar se deslocara violentamente do Norte para o Sul, porque a geografia agia em beneficio exclusivo dos produtores do Sul. O frete maritimo cada vez mais oneroso distanciava as tradicionais regiões produtoras do Norte dos maiores centros de consumo do Sul. E, assim, o Norte se empobrecia em favor do Sul crescentemente mais rico, mais desenvolvido. Criei a politica do preço unico para todos os produtores do pais, apoiado pelo Presidente Getulio Vargas que tinha unm carinho todo especial pela situação dificil da economia do setentrião brasileiro. Lutei tenazmente, saindo vitorioso, porque do meu lado estavam a justiça economica, a moral publica, o direito de sobrevivencia do Nordeste açucareiro. Do meu lado residia o principio de humanidade, de permitir que legiões de homens pudessem viver tranquilos".

AGI COMO JUIZ

— "Embates, lutas, combates, incompreensões, campanhas violentas, nada me abalava a confiança em mim mesmo, nada me fazia desistir da refrega, nem o poder economico dos mais fortes, nem o poderio politico dos mais ricos. Eu empunhava uma bandeira com um exercito de homens empobrecidos, que tinha como legenda um grito de angustia: "O Nordeste não sossobrará". Não impus um prejuizo aos produtores dos Estados do Sul, principalmente, os de São Paulo. Dei a todos os produtores igualdade de oportunidade e de remuneração. Agi como um juiz. E a Justiça confirmando a constitucionalidade do Plano do Preço unico dá consagração á nova politica açucareira.

PROTEÇÃO AOS PRODUTORES DE AGUARDENTE

Mal refeito da luta que se inclara com a minha admfnistração por causa do preço unico do açucar, fui procurado pelos produteres de aguardente dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, para que o I. A. A. os ajudasse a emergir de uma crise intensa. Era uma classe desassitida pelos poderes publicos, que dela só se avizinha para a cobrança do imposto de consumo. A crise de super-produção era evidente, com o agravamento da concorrencia desleal do desdobramento do alcool industrial para a produção da bebida. Cerca de 18 mil produtores de aguardente se espalham por todo territorio nacional, e só uma vontade ferrea poderia aglutinar esse setor de produção. Era um oceano de cachaça, calculado em 300 milhões de litros de consumo anual, que precisava ser refreado, e encaminhado, tambem, para outros fins. Por que não agir assistindo essa classe desamparada, se o I. A. A. já amparava o usineiro e o fornecedor de cana? Eis os resultados praticos: desde o inicio do Plano Nacional da Aguardente até 31 de maio de 1954, foram requisitados 81.431.638 milhões de litros de aguardente e transformados, até agora, em 32.388.860 litros de alcool combustivel, excluido o estoque de aguardente nos tanques do I. A. A."

TRANSFORMAÇÃO EM COMBUSTIVEL

— "Adquirimos e está em pleno funcionamento uma destilaria desidratadora de 20 mil litros diarios em Recife; adquirimos a destilaria de Volta Grande, em Minas Gerais; financiamos a destilaria de Limoeiro; estamos concluindo a destilaria de Piracicaba; estamos construindo as de Guararema e Palmital, em São Paulo; estamos em fase avançada de construção com a destilaria de Osorio, no Rio Grande do Sul. Abrimos a concorrencia para uma destilaria em João Pessoa, tendo o I. A. A. adquirido terrenos e amplo predio para a sua adaptação. O Plano está em execução, dirimindo a Justiça uma duvida suscitaada quanto a sua legalidade e constitucionalidade. E' pacifica a tese: o Tribunal Superior de Recursos consagrou a jurisprudencia do Plano, que é um exito inconteste, insofismavel. Eu não poderia por medo, receio, ou traqueza, diante do temporal que se levantou pela imprensa e no Congresso Nacional, recuar.

Fui ameaçado com as fogueiras da Inquisição, caso não desistisse do Plano que se supunha, falsamente, de fundo politico. Nunca tive mêdo. Jamais me arrecei de pugna pelas idéias justas. Não fraquejo no meio do caminho. Fui para frente e venci. Em vez de milhões de litros de cachaça envenenando a saude do povo, dou milhões de litros de alcool combustivel, que economizam correspondentemente milhões de dolares.

Engrandeci uma classe laboriosa, dei-lhes possibilidades de preço, anulei a super-produção, organizei o trabalho no setor açucareiro, dentro de um sentido de justiça economica, de que não era possivel abandonar no meio da estrada o produtor mais pobre, o fabricante necessitado, o membro fraco da familia canavieira nacional.

AMPARO AOS FORNECEDORES DE CANA

— "Os fornecedores de cana tiveram em minha administração uma assistencia jamais anteriormente alcançada. Basta citar que num periodo de 6 anos, isto é, de 1946 a 1951, os fornecedores de cana do pais tiveram um financiamento total de Cr$ 77.201.569,50; do ano de 1952 até hoje, no periodo de minha administração, o financiamento aos fornecedores alcançou Cr$ 192.450.442,70, acrescidos de mais Cr$ 20.000 000,00 do financiamento suplementar para o Estado do Rio de Janeiro e Cr$ 5.000.000,00 para os fornecedores de cana de S. Paulo, consequente das dificuldades criadas pela anormalidade de moagem, antes do reajustamento do preço do açucar, e portanto, da materia prima. Receberam ainda os fornecedores de cana nese periodo, de financiamento de adubos, ... Cr$ 31.688.493,80.

Criei os Bancos Cooperativos dos Fornecedores de Cana de Pernambuco e de Alagoas, que já no primeiro ano de atividade vêm correspondendo á expectativa dos interessados.

Não poderia com minha tendencia pessoal, e com a linha de orientação do governo do saudoso Presidente Getulio Vargas, deixar de descer, com um sentido de justiça social, aos operarios e aos trabalhadores de cana. Na minha administração deu o I. A. A. valiosos donativos a Hospitais para operarios e trabalhadores da lavoura canavieira".

ASSISTENCIA MEDICA AO TRABALHADOR

— "Mas, onde a ação do I. A. A. se apresenta absolutamente decisiva, é na criação de ambulatorios pelo interior das zonas canavieiras. Há anos que esse assunto vinha sendo estudado, reestudado, examinado, reexaminado e discutido, e nenhum ambulatorio se construira. Neste momento, estão construidos os ambulatorios de Mussupepe e Vila Nova em Campos; em Pernambuco, já está inaugurado o de Carpina; em fase final de construção o de Moreno e o de Coiana; em inicio de construção, os de Palmares e Aliança. Em São Paulo, em fase inicial de construção, o Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba. No Rio Grande do Norte, em convenção com a Associação Ceramirense de Proteção á Infancia e á Maternidade, o I. A. A. construiu a secção destinada aos trabalhadores da lavoura canavieira do Estado. Essas organizações assistenciais aos trabalhadores de cana e suas familias são um modêlo no genero e destinados a grande ação benefica no interior brasileiro. Eu que fui plantador de cana, que tive junto a mim os trabalhadores de enxada, doentes e desiludidos, martirizados pelo serviço arduo de cavar a terra, de limpar a cana, de corta-la, de transporta-la, sofrendo no corpo a corrosão das molestias e a impiedade do tempo, eu não poderia esquecer esta raça triste de homens. Plantei uma organização com amor e fé. Nada, ninguem destruirá, porque vigilantes os fornecedores de cana lutarão pelo desenvolvimento do sistema assistencial, sui-generis, da lavoura de cana do Brasil.

ESPECIALIZAÇÃO TECNICA

— "Mas, preocupava-me não somente a questão de saude do trabalhador, como tambem, o problema da especialização tecnica das novas gerações de trabalhadores das fabricas de açucar e dos campos de cana. Eu os conheci bem e sabia a noite escura que os prende á ignorancia; sem meios de melhoria, sem especialização, sem tecnica; é uma vida sem esperança, uma escravização á rotina, uma total desilusão diante de uma vida vazia, perdida de ilusões, sem ideal, sem nada, a não ser o salario magro, os filhos magros, a mulher magra, a sôpa magra, e ele, diante de uma maquina cujo segredo não conhece, diante do vacuo cujo misterio ele não desvenda, diante da turbina cuja engrenagem ele vê mas não sabe a razão de ser da ação e do movimento: ou diante da caña que nasce e cresce, da terra que dá muito ou pouco, mas que ele não percebe o porque das causas. Por isso, resolvi criar, idealizando, planejando e começando a executar três grandes Escolas Agro-Industriais, para filhos de operarios de usina e trabalhadores de cana, com capacidade cada uma, para 300 rapazes, contando com usina e destilaria pilotos, a ultima palavra na tecnica açucareira, com oficinas completas, instalações sobrias e parte agricola propria. Quatro anos como bolsistas e aqueles que entraram nas trevas sairão tecnicos em industria do açucar, em carpintaria, mecanica, tratoristas, ferreiros, agricultores, torneiros, laboratoristas, eletricidade, fabricação. A primeira Escola está já em construção em Carpina, Estado de Pernambuco. A amabilidade da Comissão Executiva deu a essa Escola o meu nome; a segunda está localizada em Araras, no Estado de São Paulo. No mês de agosto ultimo, o Presidente Getulio Vargas — cujo nome havia sido escolhido por nós do Instituto para patrono —, ia lançar a pedra fundamental. Todos os estudos, plantas e detalhes já se encontram prontos para execução imediata. A terceira Escola se localizará em São Fidelis, no Estado do Rio de Janeiro, e terá o nome do sr. Governador Ernani do Amaral Peixoto. A propriedade está adquirida pelo I. A. A., devendo os serviços de construção começar dentro em breve.

A emoção do presidente Getulio Vargas ao lhe descrever o que seriam essas Escolas bem demonstra aquela afeição pelos humildes mais uma vez exaltada na sua imortal mensagem de despedida á vida. Sem a valorização do nosso capital humano, o Brasil jamais conseguirá se redimir do atrazo, da escravidão da rotina. Será a maior obra do Instituto do Açucar e do Alcool, porque os planos se modificam, a economia evolui, os problemas se resolvem ou se complicam, os homens passam, mas os monumentos dessas três grandes Escolas Agro-Industriais serão eternos, porque sintetizam um ideal, representam a chama imortal de um bem supremo que é o saber. E se agigantam porque os beneficiados serão os filhos anonimos, dos humildes, dos necessitados, dos nossos irmãos pobres, valorizados para a batalha da vida. Dentro da justiça, agindo como um juiz da divisão dos beneficios das diversas atividades, eu não poderia desprezar a sorte desses trabalhadores, suas familias, seus filhos".

CONVENÇÃO AÇUCAREIRA

— "Já neste ano de 1954, quando se achavam consolidados os Planos em execução, pela anuencia dos produtores, pela demonstração da viabilidade, pelo reconhecimento da Justiça sobre a legalidade das medidas tomadas, uma verdadeira questão açucareira surgiu, quando ao convocar a Convenção dos Produtores do Açucar do Nordeste, fiz sentir ao pais a crise em que nos debatiamos em face da expansão de São Paulo. Não sou contra o esforço do grande Estado sulino, de se expandir. Combato essa extensão sem ordem, sem disciplina, convicto que estou, que, uma vez gerada a superprodução, nem mesmo o Estado de São Paulo, com todo o seu poderio economico e financeiro, a capacidade de trabalho dos seus homens, deixaria de ser envolvido na catastrofe. Essa luta foi a mais aspera que se pode imaginar, mas serenamente conduzi a questão, que depois de analisada pelo Conselho de Economia Nacional, possibilitou a reafirmação da orientação do Instituto de se estabelecer uma politica nacional e não ragional, sem quebra do principio de limitação sem o qual fracassará toda a economia açucareira.

O Plano de Safra de 1954 é uma grande vitoria para a tese da unidade de interesses dos produtores de açucar do pais, inclusive no que diz respeito á repartição dos onus da warrantagem para a sustentação dos preços no mercado".

ORGULHO DE SER FUNCIONARIO DO I. A. A.

— "Finalmente, dizia eu, em meu discurso de posse que "dentro da esfera administrativa todos terão assegurados tambem os seus direitos, sendo-lhes exigidas aquelas obrigações que sempre foram fielmente executadas pelos meus companheiros de trabalho".

"E' con orgulho de funcionario desta Casa, que eu proclamo que o meu êxito á frente do Instituto se deve em grande parte á capacidade, á inteligencia, á dedicação dos funcionarios, meus companheiros de todos os dias, que superaram a exaustão fisica para atender, com a amizade, o esforço exigido pelo Chefe que hoje desce satisfeito, pelo dever cumprido, da Presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool.

Seria injusto deixar de consignar a atuação da Comissão Executiva, de todos os seus membros, que foram realmente dignos do alto posto de direção colegiada, mantendo uma tradição de equilibrio e de justiça que muito os eleva".

PREITO DE GRATIDÃO

— "As minhas ultimas palavras, eu as deixo a três homens de exceção pelas suas qualidades, pelo prestigio constante que me deram e pela amizade que o tempo fortaleceu: o Sr. Governador Ernani do Amaral Peixoto, sempre solicito, sempre colaborador e a quem, em grande parte os fornecedores de cana e usineiros devem a melhoria do atual preço do açucar; ao Sr. João Cleofas de Oliveira, meu amigo inseparavel de 25 anos, que sempre prestigiou a minha ação á frente do Instituto, quando dinamico e eficiente Ministro da Agricultura; e, finalmente, o Sr. Presidente Getulio Vargas, o meu chefe e meu amigo, cuja tragedia, ainda não possivel de ser descrita, abalou a alma, o coração de todos os brasileiros de sensibilidade".

O NOVO PRESIDENTE

— "Ao ilustre Vice-presidente Dr. Acioli de Sá, eu transmito o cargo de presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, do qual saio tranquilo pelo dever cumprido, satisfeito por ter executado e realizado uma parte substancial dos planos que me propuzeram ao assumir a direção desta autarquia".

TRANSMISSÃO DO CARGO

Em seguida, usou da palavra, o Sr. José Acioli de Sá, que, na qualidade de membro da Comisão Executiva do I. A. A., durante a gestão do presidente demissionario, ressaltou as realizações da administração Gileno Dé Carli e frisou que durante sua temporaria permanencia á frente do I. A. A. executaria tão somente atos indispensaveis á vida da autarquia.

Pela Comissão Executiva falou, saudando o Sr. Gileno Dé Carli, o Sr. Luiz Dias Rollemberg, representante do Estado de Sergipe, que discursou sobre o preço unico, bem como sobre todos os empreendimentos da gestão que se encerrava. Aludiu, principalmente, á assistencia aos fornecedores de cana e aos produtores de aguardente de todo o pais, com substanciais beneficios para a economia nacional, lamentando, então, o afastamento do Sr. Gileno Dé Carli.

Discursou, finalmente, o Sr. José Ribamar Carvalho Fontes, em nome do funcionalismo do Instituto. Salientou que na presidencia do I. A. A. o Sr. Gileno Dé Carli portou-se como um funcionario mais graduado, distribuindo justiça e propugnando pela harmonia e eficiencia do funcionalismo.

CHAPAS CUBANAS
para turbinas de acucar e de cobre lisas
Tubos de cobre e latão. Telas de todos os tipos
DISMAT FILIAL
Rua da Palma, 450 — Telefone 6113

CONTA CORRENTE POPULAR
JUROS 7% a/a
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S A
Funciona das 9 às 17 hs.
RUA DO IMPERADOR 382

BANCO DO POVO S.A.
A maior organização bancária do Norte do Pais
MATRIZ — Rua do Imperador, 491 — Recife (67)

FABRICA DE TRATORES EM CAMPINAS

CAMPINAS, 11 (Meridional) — Está sendo montada aqui uma fábrica de tratores, única no gênero, na América Latina. A firma explorará o ramo organizada com capital nacional e estrangeiro.

609 CANDIDATOS NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 11 (Meridional) — Atinge a 609 o número dos candidatos a postos eletivos, no pleito de 3 de outubro, no Distrito Federal.

CADA VEZ MAIOR
a espetacular
VENDA DA MAIORIDADE
com preços "DE MENOR"!
DIÁRIAMENTE SURPRESAS E NOVIDADES EM TECIDOS NOS ULTIMOS LANÇAMENTOS DA
GRANDE VENDA COMEMORATIVA DOS 21 anos DO
ARMAZEM Caxias
RUA DUQUE DE CAXIAS, 298
ESTA É TAMBÉM A OCASIÃO DA TRADICIONAL GRANDE VENDA ANUAL DE SALDOS

COMITÉ PRÓ-CANDIDATURA JOÃO CLEOFAS

EM MARCHA

ITINERARIO DO SERTÃO E DO AGRESTE

Prossegue vitoriosa a excursão de propaganda politica do deputado João Cleofas ao interior do Estado. Ontem, a comitiva do «Movimento Popular Autonomista» esteve em visita aos municipios de Inajá, Itapetim, São José do Egito. Hoje, o deputado João Cleofas visitará Tabira, Afogados e Pesqueira.

Desde Cabrobó que o sertanejo vem demonstrando ao candidato pernambucano seu apoio. Do alto Sertão chegam, diariamente, ao engenheiro João Cleofas — engenheiro social e não apenas tecnico — mensagens de solidariedade, confiança do agricultor, do lavrador no ex-ministro da Agricultura.

Em realidade, é esta confiança do sertanejo uma prova de que Pernambuco, neste momento, reage contra os antigos algozes. E a prova decisiva virá em 3 de outubro proximo, quando, nas urnas, o eleitorado consciente e livre, não temendo ameaças ou coação, escolherá o engenheiro João Cleofas para governador do Estado.

O roteiro da excursão de propaganda politico-eleitoral do deputado João Cleofas é o seguinte:

Dia 13, segunda-feira: Poção, Sanharó, Belo Jardim, Riacho das Almas e Caruarú

Dia 14, terça-feira: Santa Cruz, Toritama, Taquaretinga, Vertentes.

A segunda etapa da excursão compreenderá os municipios de São Vicente, Macaparana, Timbauba, Aliança (dia 17); Vicencia, Nazaré, Carpina (dia 18); També, Goiana (dia 19, domingo) e Vicencia, os agricultores aguardam a chegada do deputado João Cleofas. Na praça publica, será realisado um comicio de apoio e solidariedade á candidatura autonomista. A comitiva almoçará na Usina Barra de propriedade do dr. Benjamin Azevedo Filho.

COMICIOS NOS BAIRROS E SUBURBIOS

O «Movimento Popular Autonomista», em colaboração com os diretorios politicos dos bairros e suburbios, vem realizando, diariamente, comicios de apoio e solidariedade á candidatura popular autonomista do deputado João Cleofas.

As demonstrações de apoio que os moradores de Casa Amarela, Largo de Paz, Cavalcante Mustardinha vêm dando ao candidato pernambucano são uma resposta do eleitorado livre e consciente aos partidarios da candidatura do general que promovem uma campanha de injurias, infamias e calunias contra a honra e a dignidade de pernambucanos.

Ontem, em Moreno, realizou-se mais um grande comicio de apoio e solidariedade á candidatura popular autonomista.

O Partido Socialista, integrado no «Movimento Popular Autonomista», programou os seguintes comicios a serem realizados, hoje, no interior do Estado, de apoio ao engenheiro João Cleofas e ao jornalista Osorio Borba, candidato a deputado federal:

Itapissuma, ás 8 horas; Itamaracá, ás 11 horas; Condado, ás 15 horas; També, ás 17 horas; Goiana, ás 20 horas.

COMICIOS EM OLINDA

O Movimento Popular Autonomista de Olinda, liderado pelo dr. Raimundo Diniz (UDN), dr. Lauriston Monteiro (PSB), dr. Guedes Alcoforado (dissidencia do PSD); professor Barreto Guimarães (PST), e os srs. Nicanor Leite e Andrade Lima, (PTB), programou os seguintes comicios a serem realizados a partir de hoje, do apoio e solidariedade á candidatura do deputado João Cleofas:

Dia 12: Aguas Compridas.
Dia 13 (segunda-feira): Guadelupe.
Dia 14 (terça-feira): Ilha do Maroim.
Dia 15 (quarta-feira): Sitio Novo.
Dia 16 (quinta-feira): comicio de encerramento no Largo do Amparo, com a presença do deputado João Cleofas.

SOLIDARIEDADE

Operarios do Recife enviaram, ontem, ao deputado João Cleofas que se encontra no interior do Estado prosseguindo em sua excursão de propaganda politico-eleitoral, o seguinte telegrama:

«Sufragaremos tres outubro nome valoroso como legitimo defensor interesses trabalhadores pernambucanos. Como operarios Recife reconhecemos serviços prestados vossencia diversas classes trabalhadoras. Operario de vergonha não vota em general. Trabalhador pernambucano não pode votar general Cordeiro porque ele foi contra o aumento salario minimo trabalhador, trabalhou para ficar João Goulart do ministerio Trabalho por ser amigo trabalhadores, foi inimigo rancoroso de Getulio Vargas sendo um dos responsaveis pelo desaparecimento nosso pai e protetor. Saudações. (as) Amaro José da Silva, Antonio Pinheiro, Damião Costa Santos, José Soares Silva, Amaro Souza Oliveira, Sebastião Alves Costa, Severino Cruz Ribeiro, Augusto Ribeiro Costa, João Luz Souza, Antonio Luz Souza, José Francisco Oliveira, Josenilia Silva, Severino M. Pluto, Luiz Tavares Santos, Cosme Batista Sousa, José Augusto Conceição, Ismael Soares, Manoel José Brito, Marlene A. Vasconcelos, João Barbosa, Antonio José Silva, Manoel Jesus Ribeiro, Jeronilia Oliveira Santos, Eduardo Melo, Benio Cordeiro, Pedro Pereira Silva, Francisco Araujo Sobrinho, Manoel Ferreira Carvalho, Antonio Costa Lima, Francisco Pereira Cunha, Milton Barbosa Correia, José Chaves, Josenilm Alves Nascimento, Luiz Santos Magalhães, Lauzinda Batista Lima, Manoel Ferreira Barros, Antonio Nogueira, Guilherme A. Xavier, José Lima Hora, André Gomes e João Batista Cruz.»

Do presidente da Camara de Vereadores de Brejo da Madre de Deus:

«Comunicamos vossencia nesta data abandonamos fileiras Partido Social Democratico depois entendimentos Severino Monteiro apoiar o nome honrado vossencia cargo governador de Pernambuco, correspondendo assim anseios de liberdade povo de Brejo da Madre de Deus. Cordiais saudações. (as) — Orestes Rodrigues de Freitas, presidente da Camara Municipal; e José Higino de Souza, vereador.»

Ouçam, diariamente, na Radio Clube de Pernambuco, ás 8,35, o programa PERNAMBUCO ESTA' DE PE', organisado pelo «Movimento Popular Autonomista». 4



ECOS DA PASSAGEM DO CHANCELER DE PORTUGAL — Quando de sua viagem por esta cidade, vindo de Lisboa para o Rio, o Exmo. Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, dr. Paulo Cunha, foi recebido no aeroporto, além do consul português pelo sr. Edmundo Palhinha e esposa, utilizando-se do carro deste para um ligeiro passeio que deu pela cidade. O sr. Edmundo Palhinha é funcionario superior do Banco Ultramarino Brasileiro S.A., no Recife. No clichê é visto o ilustre diplomata português e esposa ao lado do referido casal. (Fotos A. Barretto).

ONTEM NO AEROPORTO

De volta da Europa o senador Ezequias da Rocha — Participou da Conferência Interparlamentar Internacional — Novo navio auxiliar para a nossa Marinha de Guerra — Em transito para Toquio a tripulação — A caminho de São Paulo o coronel Jorge Marques de Azevedo

Três aviões comerciais internacionais chegaram ao aeroporto dos Guararapes durante o dia de ontem: SAS, de Santiago, para Estocolmo; PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires, e SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique.

REGRESSOU DA EUROPA O SENADOR EZEQUIAS DA ROCHA

Viajando a bordo do «Constellation» da PANAIR, da linha de Frankfurt, destinado a Buenos Aires e escalas, chegou, ontem, á tarde, a esta cidade, o senador Ezequias da Rocha, que acaba de integrar a delegação do Senado á Conferencia Inter-Parlamentar Internacional, realizada, ultimamente, em Viena na Austria. Viajou em companhia de sua esposa, sendo cumprimentado no aeroporto por numerosos amigos e parentes, anotando a reportagem, entre as pessoas que o foram receber, o industrial José Pessoa de Queiroz, industrial José Adolfo Pessoa de Queiroz, Edgar Pessoa de Queiroz e Moreira Neto.

O senador Ezequias da Rocha deverá seguir, hoje, noutro avião, para Maceió. Sua esposa prosseguiu viagem para o Rio, no «Constellation».

O parlamentar alagoano pouco falou á nossa reportagem, limitando-se em dizer que são candidatos ao Senado, no pleito de 3 de outubro próximo, os srs. Jomar Gois Monteiro e Guedes de Miranda.

NOVO NAVIO AUXILIAR PARA A NOSSA MARINHA DE GUERRA

Esteve de passagem por esta cidade, ante-ontem, viajando a bordo do «Constellation» da PANAIR, da linha Buenos Aires-Beirute, um grupo de oficiais e marinheiros brasileiros que vai buscar, em Toquio, o novo navio auxiliar da Armada — o «Custodio de Melo», de 3.000 toneladas brutas, construido nos estaleiros japoneses. O referido avião conduzia seis oficiais, sub-oficiais, sargentos e cabos, devendo a tripulação do

(Conclue na 12 a pagina)

FOGÕES
ELKO ou REI
Você encontrará na
CASA MARIO DE ANDRADE
Concordia, 173 (430)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos «Diarios Associados»)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7936 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 220 4.º andar Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 — 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa Av Maciel Pinheiro, 91 1.º andar — Campina Grande Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO Para anuncios procure o Dep de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado

DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1954

Cooperação Brasileiro-Americana

A presença, no Rio, do secretario de Estado americano Henry Holland, explica-se pelo desejo de estabelecer maior contacto com a realidade administrativa e economica do paiz.

Sempre nos batemos pelo fortalecimento dessas relações, não somente para que se não interrompa uma tradição secular, mas porque entendemos, sinceramente, e não por qualquer outro motivo, que uma politica de maior compreensão e cooperação, de uma e outra partes, melhor poderá servir á causa da paz e da defesa das instituições democraticas.

Infelizmente os Estados Unidos aparecem, aqui e ali, como uma especie de chode expiatorios. E recentemente divulgou-se que, na Assembleia Legislativa do Estado (que deve debater) apenas os assuntos de suas atribuições constitucionais) a tendencia anti-americanista não era apenas dos representantes de Moscou, ali introduzidos pela cumplicidade e beneplacito dos partidos democraticos; mas de trabalhistas, udenistas e pessedistas.

Por isso, aconselhamos até a aquisição para a Biblioteca da Assembleia dos livros de Siegfried (um já antigo, de uns trinta anos, e outro, recentissimo, deste ano) para que os representantes do povo, mais dados ás letras, de tudo bem se informassem; e pudessem assim melhor debater os assuntos. Poderiamos incluir, entre os estudos acerca dos Estados Unidos, o do sr. Alceu Amoroso Lima; e o fazemos com tanto maior insuspeição quanto não se trata de um jornalista dos Diarios Associados, sendo conhecido como lider intelectual catolico; portanto não suspeito de qualquer contacto com a chamada «finança internacional».

O a. do livro «A Realidade Americana», escrito 60 anos depois de «A Ilusão Americana», de Eduardo Prado, sustenta, depois de dois anos de permanencia na America, que não ha motivo para temer o tão malsinado «imperialismo» dos Estados Unidos, antes os dois paizes podem trabalhar, na defesa de certos valores permanentes, ocidentais ou universais, reciprocamente se completando, o que, no pensamento do a., justifica uma aliança natural, dentro da reciproca independencia. E conclue suas considerações nestes termos: «Já que a caracteristica da supremacia mundial dos Estados Unidos, em confronto com o Imperio Sovietico, é que este se baseia nas alianças com paizes satelites, aos quais impõe o prestigio de sua civilização; ao passo que aqueles por sua tradição, por sua vocação e até por seu interesse, só podem ser grandes, por meio de alianças, de igual para igual, em forma comunitaria e não satelitaria.»

E' precisamente essa complementação e esse equilibrio reciproco que defendemos, devendo-se abandonar preconceitos e prevenções que, num comunista, se explicam, pela subserviencia a Moscou; mas num democrata, soam falsamente.

COMBATE A' CARESTIA

Quando, atendendo a uma sugestão do presidente da República, delegados das Associações Comerciais de todo o país reunem-se no Rio, estudando medidas para a baixa dos preços dos gêneros, parece que veio a propósito a comunicação da Comissão Nacional de Politica Agraria, ôntem publicada. Trata-se do resultado de um inquérito procedido com a ajuda do Conselho Nacional de Estatistica sôbre as condições de vida dos nossos trabalhadores rurais.

Verificou-se a saida dêles em 77 de cada 100 Municipios, acentuando-se essa percentagem na região Leste. (85% dos Municipios).

Essa percentagem tambem é acentuada nas regiões Nordeste. (79% dos Municipios) e Sul. (77% dos Municipios) Na região Norte, houve saida de trabalhadores agricolas em apenas 38% dos Municipios. Na região Centro-Oeste o numero de Municipios onde foram assinaladas essas saidas representou 56% do total.

Esses movimentos migratorios incluem, muitas vezes, o retorno dos trabalhadores ás regiões de origem, o que explica, em parte, o elevado numero de Municipios do Sul de onde estão saindo trabalhadores agricolas, notadamente em São Paulo, onde se assinalam saidas em 81% dos Municipios. Os principais destinos dos trabalhadores agricolas que abandonam os seus Municipios são diferentes, de região para região. Assim, enquanto no Norte verifica-se que em 37,8% dos Municipios onde ocorre a saida o principal destino " "Municipios vizinhos" em 63,1% dos Municipios do Nordeste e "Sul" constitui o destino principal dos emigrantes.

Esses números, indicando uma constante migração interna, indicam sobretudo a instabilidade dos nossos trabalhos rurais e consequentemente dos centros agricolas brasileiros, por falta de gente para mantê-los em bôas condições de produtividade.

Ao abandonar os campos em busca de outros ou da sedução do litoral, os lavradores não agem pelo simples espirito aventureiro, mas em busca de recursos de sobrevivência.

Se êstes falham nos lugares de origem de certos grupos, o sensato seria a recuperação local, em vez do abandono das áreas, determinando os exodos com o seu circulo vicioso.

Ocorre dessa forma a redução das colheitas agravadas ainda no país pela deficiência dos transportes.

Parece, portanto, dificil que das "mesas redondas", por mais lúcidos que sejam os seus técnicos, saiam soluções imediatas para reduzir o custo de vida.

A carestia não é causa, é sintoma. E só pode ser combatida com o aumento das zonas de cultivo e das rêdes de comunicação, o equipamento agricola e a valorisação dos trabalhadores rurais.

Restabelecer os padrões de moralidade publica

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os «D. A.»)

RIO — Três altas figuras do Exército, o marechal Mascarenhas de Morais, o general Canrobert Pereira da Costa e o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, tiveram oportunidade de falar, de publico, nos ultimos dias, sendo unânime o seu ponto de vista acêrca da situação do país.

As Forças Armadas mantêm-se estritamente disciplinadas e firmes na sustentação das leis, conforme é do seu dever constitucional.

Diante das imensas dificuldades que a nação enfrenta, as Forças Armadas estão unidas no propósito de assegurar ao govêrno um ambiente de ordem, a fim de que êle cumpra a sua pesada missão.

* * *

Esse exemplo deve ser seguido pelos civis, especialmente pelos partidos politicos.

E' de justiça salientar que os elementos dirigentes de maior expressão desses partidos se acham conscios das responsabilidades da hora e sem abdicar de sua liberdade partidária, deram apoio ao presidente da Republica, a fim de que êle se desincumba bem das tarefas do seu cargo.

* * *

Há no país uma disposição para realizar a obra de restauração que se tornou tão necessária.

Exceto o pequeno grupo que se beneficiava direta e pessoalmente do clima de indecência de que o «tenente» Gregório é o simbolo consagrado, e os comunistas que agora se aliam a esse grupo, os restantes brasileiros, militares e civis, reconhecem as boas intenções do novo govêrno, aplaudem a linha dos seus principais atos e querem colaborar lealmente para que a administração restabeleça os padrões de moralidade tradicionais na vida pública do Brasil.

O taumaturgo da Borborema

ASSIS CHATEAUBRIAND

ALAGOA GRANDE, Paraiba do Norte, 5.

Realizou-se neste municipio das fraudas da Borborema, uma concentração politica, da Coligação Democratica, para ouvir vários oradores que agitaram problemas do momento. Presidiu o meeting o prefeito Telesphoro Onofre, o qual deu a palavra ao sr. Assis Chateaubriand, candidato a senatoria federal pelos partidos coligados. Resumimos a oração que de improviso pronunciou o diretor dos «Diarios Associados» ao povo de Alagoa Grande. Uma massa de mais de 4 mil pessoas se aglomerou na praça publica, para ouvir os oradores do comicio da Coligação Democratica.

Permiti, ó alagoagrandenses que vos evoque uma paisagem de adolescente. Há perto de meio século, eu percorria a cavalo os mesmos vales e as mesmas serras, que verbo de bater de automovel. Não existiam as rodovias que depois se construiram na Borborema e seus contrafortes. Caminhavamos meu tio Chateaubriand Bandeira de Mello, médico em Pianpina Grande, um guri, que trazia as nossas malas, num jumento, e outro guri, que era eu. Os caminhos eram, a bem dizer, trilhos de indios. Escorregavam os cascos das alimarias nas pedras da serra, projetando-nos em verticais inquietadoras, sobretudo para um bisonho amador como eu era, da montaria a cavalo.

Revejo os vales que cortei em lombo de animais, há perto de meio século. Como eles continuam verdes e plácidos, na comunhão com o vosso labor, do labor com que verteis o suor do rosto, que se embebe nestes campos opimos!

A Suiça encontra no nosso brejo um equivalente tropical de sua natureza. Somente a daqui, ao contrário da outra européia, cobre-a a vegetação de uma selva que faz a nossa mais bela, menos bruta e mais sugestiva.

Alinha o Brasil um deslumbrante sistema de montanhas: o litoral catarinense, o litoral paulista-fluminense e o brejo paraibano. Superamos as outras duas paisagens. Temos que admitir que a da nossa provincia, só pelos contrafortes da Borborema, se desata em arabescos e rendilhados verdes, que fazem deste brejo uma das fascinantes orquestrações vegetais da terra brasileira. Aqui, uso da palavra só para isto: para tentar vos trazer a consciencia de uma poesia e de uma beleza que todos vós ignorais que possuimos, dentro do territorio da Paraiba. Pretendo criar nos paraibanos uma exaltação intensa por esta superestrutura de cordilheira com que a natureza nos aquinhoou. Quero defender-vos contra um pessimismo que não tem razão de ser: a nossa Borborema será uma revelação para o vosso entusiasmo, no dia em que, vialando, a comparardes, com as terras nossas ou alheias.

Vós sois, homens do Brejo paraibano, uma obra prima da rude humanidade do interior brasileiro. Tendes um genio criador secular das mais uteis riquezas da terra, aquelas riquezas que constituem o alimento do homem. Possuis até aqui um destino particular, no ritmo do

(Conclue na 8.ª pagina)

O Pintacuda de Currais - Novos

Guido FERNANDES

(Para o «D. P.»)

(ENTRE CURRAIS NOVOS E ACARI, NO RIO GRANDE DO NORTE) — Viajamos num «Kaiser 51», a quase cem quilometros por hora, nas poeirentas estradas do Seridó. O desembargador Tomaz Salustino, numa voz lenta e um tanto arrastada, conta-nos o que era tudo aquilo, antes da descoberta da chelita. Um imenso vale cheio de pedras.

A' nossa frente, uma caminhonete em disparada envolve-nos num manto de pó. O desembargador pigarreia e, sem voltar-se, nem interromper a prosa, recomenda mais velocidade.

Se estivessemos nos States, sem duvida, o americano com seu ultra desenvolvido senso de propaganda e dramatização escreveria nos guias de turismo e nas proximidades com a fronteira do Rio Grande do Norte: «Em breve você entrará no Imperio das pedras.»

«E' assim que fazem na California quando uma «super-highways» nos leva á região das sequoias gigantes.

«Dentro de alguns minutos en-

(Conclue na 12.a pagina)

RECONCILIAÇÃO COM A NATUREZA

Foi iniciada, entre Recife e Olinda, a construção de um hotel, mais para férias e descanso do que para o entra-e-sai dos itinerantes.

E' em Beberibe, 200 metros acima do nivel do mar, no centro de um parque florestal, cuja área vai além dos 70 mil metros quadrados.

Observa-se logo na planta a ausência do espirito de simples exploração comercial, substituido pelo de dotar a capital do Nordeste de um lugar de repouso reclamado pela sua densidade demográfica.

A escolha do local parece ter sido iniciativa mais de artista do que de arquiteto na frieza profissional. Pois o que significa, acima de tudo, é uma completa valorização da natureza, a mata virgem em derredor, permanecendo protegida contra as violências e nela aberto apenas o minimo de roteiros para que possamos entrar na convivência mais intima do arvoredo.

O Recife é uma cidade onde as construções se realizam na base da devastação sistemática das reservas vegetais. O desmatamento dos nossos subúrbios e praias intensificou-se aqui de forma a deixá-las completamente nús de folhagens. Espicharam-se as trenas diante dos velhos sitios dos arrabaldes. Mangueiras, jaqueiras, sapotiseiros, limeiras e abacateiros foram para o chão, no loteamento implacável. Matas de cajueiros foram reduzidas a feixes de lenha. Quanto mais a química mostrava os altos valores do caju e da castanha contraditoriamente mais se queimavam as belas árvores que os produziam.

Desapareceram as frutas regionais. Vivemos hoje no regime da maçã, da pera e da uva argentinas. Os artifices do novo hotel levam na melhor conta a recuperação dos pomares. Pretendem oferecer aos seus futuros hóspedes os bens da natureza aqui tão desdenhados. Mesmo se não fossem existir piscinas, campos de tenis, «basket-ball», «volley-ball», «play-ground», quiosques, aquários, zoo-parques, jardins e fontes, só a paisagem do Novo Estoril com as suas belezas intrinsecas seria uma tentação para um intervalo em nossas agitações quotidianas.

Precisamos todos de uma reconciliação com a natureza pernambucana, ainda no seu esplendor primitivo naquele trecho de Beberibe.

Voltando à Europa

Anibal FERNANDES

BADEN-BADEN — De Munich á famosa estação balneária, que se ergue ao pé da Floresta Negra setentrional pode-se vir numa impecável auto-estrada, por onde diz-se-la que não passou jamais o cortejo sinistro da guerra. Proximo, a cidade de Pforzheim parece uma ruina. Quase dez anos depois da tormenta, é dir-se-ia que o bombardeio que a golpeou foi de ontem.

Mas em Baden-Baden, não há nada disso. Tem-se a impressão de que por aqui nunca houve guerra. Os parques, os jardins, o riozinho que serpenteia pelo parque, vindo de montanhas e de colinas, cobertas de buscas e pinheiros, o colorido da paisagem, todas as camadas do verde, se entremeiam ás árvores floridas e aos tufos de rosas, emolduradas pelas avenidas verdejantes, dão a Baden-Baden uma atmosfera de sonho. Nem há risco de não fazer-se a gente compreender. Fala-se francês em toda parte. E os franceses aqui ainda se encontram. Bandeiras francesas tremulam em certos estabelecimentos militares. Não há choques, nem atritos aparentes. Também pela estrada, vêm-se letreiros em inglês, indicando a permanencia de formações do exército americano. Soldados negros dos Estados Unidos cortam a rodovia em jeeps ultra-velozes.

Baden-Baden ocupa o turista o ano inteiro. Além das fontes termais, indicadas para as afecções reumáticas e que atraem sorvistas na primavera e no verão, até proximo ao outono, há toda sorte de atrações e de concursos; sendo que, pelo inverno, quando a temperatura deva cair a varios graus abaixo de zero, há os esportes correspondentes. Para Baden-Baden, não há idade. Moços e velhos aqui se vêm acolher, como num remanso de dôce paz. Encanto há vida, há esperança. Por isso, no Casino não são apenas os moços, que arriscam dinheiro no bacará e na roleta: mas os velhos, ali se vão, na mesma e ilusória fantasia. Uma senhora de idade tão avançada, que na minha terra deveria estar cuidando do luxarinho de ser sepultada no Cemitério do Santo Amaro, estava hoje escolhendo um colar de fantasia para adornar o colo, onde o ultraje dos anos deixara a sua marca indelevel.

E' assim Baden-Baden, um convite á vida. A vida esplende em toda parte, sobretudo na beleza radiante da paisagem. Não é este um lugar onde a gente se quede um dia e uma noite. O sitio demanda ócios vesperaes. Mas temos de partir hoje para Wiesbaden e depois para Colonia, pois o nosso programa, na Alemanha, está quase a terminar.

WIESBADEN

WIESBADEN — Se Baden Baden ostenta uma fisionomia de radiante esplendor, parecendo que não sentiu os efeitos da guerra, em Wiesbaden, ao contrário, bem visiveis são as feridas dos massicos bombardeios. Ninguem, por certo, mais terá lamentado tudo isso, do que os americanos, forçados a lutar com as mesmas armas; e empregar os mesmos meios de destruição. Será sempre a guerra uma brutal negação de todo espirito de humanidade e de compreensão; e ninguem mais fala em guerra humana e guerra desumana, pois quem diz guerra diz sempre o cruel e o anti-humano.

Tanto Baden-Baden quanto Wiesbaden são cidades climáticas, indicadas para as afecções reumáticas e arteriticas. Mas há os que não têm uma coisa nem outra; e vêm ás águas. Vêm para desaparecer; para ir ao Cassino; para mudar de ares; para descansar ou para entrar nas competições esportivas, da moda e da elegancia. Pelas suas ruas iluminadas passeiam soldados americanos, acompanhados. Parece que a população confraterniza com eles, pois o alemão, derrotado, aceitou, espontaneamente os azares do destino. Se perdeu, tanto pior. Da outra vez pode ser que a coisa seja diferente. A presença dos americanos é considerada por eles aconselhavel, na eventualidade de uma agressão russa. Ontem perguntei a um farmaceutico de Baden-Baden, um amavel velhinho de mais de 60 anos, que significava a presença ali de uma «delegação soviética». Que tinham os sovietas de enviar a Baden uma delegação? A unica explicação que nos deu é que se ali estavam não era por necessidade nenhuma, especial. Apenas tinham o máximo empenho de conhecer todos os movimentos das tropas aliadas e o seu potencial bélico.

As esplendidas auto-estradas alemães, que faziam a sedução do turista de antes da guerra, estão todas reparadas. Não há um buraco, nem uma depressão. Se as cidades por onde tenho andado apresentam ainda as mais da guerra, o sistema rodoviário e ferroviário alemão foi todo reparado. Hamburgo reconstruiu, completamente, o seu pôrto totalmente destroçado; e se entrega a uma obra de reconstrução imensa. O mesmo aqui se verifica. Sucedem-se os apartamentos novos, com o espirito bem expressivo da moderna arquitetura: simples, funcional, de linhas puras, arejados, claros, enfeitados de gerenios nas janelas. O alemão não compreende a vida das cidades sem parques, jardins floridos e casas adornadas do verde das plantas e do colorido das flores. Vamos estender essa concepção a toda a Europa Ocidental, que temos visto, porque tanto em Portugal, quanto na Espanha, na França, na Itália e na Suiça é a mesma coisa. A flôr e a árvore integram a vida.

Há por aqui um interesse muito grande pelo Brasil; e a impressão que se tem é que a Alemanha com a sua moeda valorizada e o seu renascimento industrial e comercial, está apta a inverter capitais no Brasil. Do que precisa é de receptividade.

P.S. — Entre os êrros de revisão, constantes das crônicas de ontem, dois devem ser corrigidos, por alterarem o pensamento do a. Em primeiro lugar, falamos das «reminiscencias seculares, pacificas e humanas» e não «especificas» como saiu. Depois, do «rendilhado do estilo gótico» e não do «arredondado», o que seria um contra-senso. — A.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Pedro Soares do Nascimento para exercer o cargo de comissário de policia de Volta, do municipio de Petrolandia, ficando exonerado o atual, Manoel Gomes de Sá;

nomeando Cassimiro Lima Gomes para exercer o cargo de suplente de comissário de policia da séde do municipio de Gravatá, ficando exonerado o atual, Manoel Quintino dos Santos;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Andias Ferreira de Aquino para exercer o cargo de comissário de policia de Uruçú-Mirim, do municipio de Gravatá, atualmente vago;

exonerando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Cavalcanti Lacerda do cargo de sub-comissário de policia de Lagôa Grande, do municipio de Santa Maria da Boa Vista;

nomeando José de Oliveira Dias e Benedito Ferreira Marinho para exercerem, respectivamente, os cargos de comissário e suplente de comissário de policia de Duas Bocas, do municipio do Rio Formoso;

nomeando Manoel Amador da Silva e Abdias Moreira da Silva para exercerem, respectivamente, os cargos de comissário e suplente de comissário de policia do Estreito do Norte, do municipio do Bonito;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Pedro Manoel da Silva, para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Cirau, do municipio das Aguas Belas, ficando exonerado o atual, cabo da mesma Corporação Joaquim Candido de Melo;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João Luiz da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia de Casinhas, do municipio de Surubim, atualmente vago;

nomeando o 3.o sargento da Policia Militar de Pernambuco, Severino Antonio de Miranda, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Aliança, ficando exonerado o atual, 3.o sargento da mesma Corporação, Luiz Menezes dos Santos;

nomeando Paulino Aremides Bezerra para exercer o cargo de suplente de delegado de policia municipio de Gravatá, ficando exonerado o atual, Luiz Olavo de Andrade;

determinando a retificação do nome do inspetor de veiculos João Camilo da Silva para João Camilo Guimarães da Silva, procedendo-se no seu titulo a devida apostila;

dispensando a pedido, Edmir Regis de Carvalho, do cargo de datilografo, padrão «D», que vinha exercendo durante o impedimento de Maria José de Lyra Patriota Cordouro, e nomeando Anthenor Barreto da Rocha Beleza para exercer no mesmo carater o referido cargo.

nomeando o cabo reformado da Policia Militar de Pernambuco, Caetano Florentino da Silva para exercer o cargo de comissário de policia de Serra do Vento, do municipio de Belo Jardim, ficando exonerado o atual cabo da mesma Corporação Francisco Frade da Silva;

exonerando a pedido, o engenheiro agronomo Djalma Almir Wanderley, do cargo de diretor, padrão «Q», em comissão, da Diretoria de Terras, Colonização Agricola, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio;

nomeando o agronomo, padrão «L», efetivo, da Diretoria da Produção Vegetal, engenheiro agronomo Lauro Ramos Bezerra, para exercer o cargo de diretor padrão «Q», em comissão, da Diretoria de Terras, Colonização e Divulgação Agricola, ficando dispensado do cargo de diretor (função gratificada), da Usina Higienizadora do Leite, da mesma Secretaria.

(Conclue na 8.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os ataques dos comunistas chineses á Ilha Formosa têm por objetivo verificar até onde os nacionalistas de Chang Kai Shek obterão o auxilio efetivo dos Estados Unidos.

Não se acredita que Mao Tse Tung tencione embarcar imediatamente na aventura da conquista da Ilha. Faltam-lhe para isso os meios materiais, ainda mesmo que Chang Kai Shek tivesse de contar apenas com os recursos de que dispõe atualmente.

A estas horas porem já o governo de Pequim deverá estar suficientemente informado do estado de espirito de Washington, em face de suas tentativas de incursão num territorio que se encontra sob a guarda dos Estados Unidos. Altos funcionarios do governo americano fizeram saber que os Estados Unidos não se deixarão intimidar e a Setima Esquadra, que tem precisamente a missão de impedir que a Ilha Formosa seja invadida, lançará todo o peso de sua força para cumprir a sua tarefa.

A verdade é que os comunistas chineses, depois da Coreia e da Indochina necessitam de alimento para o seu espirito de aventura e sobretudo de ação para os seus mercenarios.

Agora que foi concluido o pacto do sudeste da Asia, em virtude do qual a integridade e independencia dos paizes desta região do mundo serão suficientemente garantidos por uma aliança politica e militar sem precedentes, os comunistas chineses têm que voltar os olhos para a Ilha Formosa, experimentando não só a capacidade de reação dos grupos nacionalistas, como o grau de empenho americano em manter os seus compromissos com o general Chiang Kai Shek.

As provocações sovieticas querem por intermedio dos titeres chineses do Kremlin, quer diretamente em golpes com o que se acaba de verificar com o ataque a um avião norte-americano sobre mares internacionais, mostram o grau de exasperação dos russos diante do exito da Conferencia de Manilha que eles procurarão por todos os meios bloquear.

Precisamente para que a situação internacional criada com essas agressões seja objeto de um exame por parte das Nações Unidas, o delegado americano sr. Cabot Lodge pediu a convocação do Conselho de Segurança, o que acaba de ser feito.

Tanto o ataque sovietico a um avião americano, como os bombardeios de Formosa pelos comunistas chineses têm a mesma obrigação e inspiram-se em identicos objetivos. Eles põem em grave risco a paz do mundo, sendo urgente por isso que as Nações Unidas tomem conhecimento dessas agressões e decidam reprimi-las.

Um brasileiro de Pernambuco entre brasileiros do Rio Grande do Norte (*)

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Aqui estou, pela mão deste admiravel rio-grandense-do-norte adeudido mas não desnaturado pelo Recife, que é Nilo Pereira, e na companhia de um Gilberto mais jovem que aonde quer que chegue representa do modo mais vibrante a inteligencia recifense, entre norte-rio-grandenses que quase não sei separar de pernambucanos, tão parentes somos uns dos outros, tão homens do mesmo sangue e da mesma origem, tão caboclos das mesmas aldeias, das mesmas terras e dos mesmos mares, tão brasileiros unidos pelas mesmas experiencias, pelas mesmas dores, pelos mesmos sofrimentos, pelas mesmas angustias, pelos mesmos problemas e pelos mesmos destinos regionais, tão estudantes de coisas brasileiras preocupados com os mesmos temas e tocados pelas mesmas inquietações.

Do Recife não é novidade dizer-se que não pertence, como capital, só aos pernambucanos mas ao Nordeste e talvez se deva dizer ao Norte inteiro. E' tão dos homens desta Provincia quanto dos pernambucanos de quem é oficialmente a capital. O parnahibano Augusto dos Anjos foi no Recife que se agüçou em poeta. Recifense foi a voaza Nisia Floresta Brasileira Augusta antes de tornar-se parisiense e cosmopolita. Recifense foi Augusto Severo que ainda rapaz empinou papagaio em campinas de suburbios do Recife, ao lado do seu primo afim e meu tio materno, o segundo José Antonio Gonsalves de Melo. Recifense foi o sergipano Tobias Barreto. Recifense, o cearense Franklin Tavora. Recifense o tambem cearense Clovis Bevilaqua. Recifense o alagoano Virgilio Mauricio. Recifense o piauiense Sigismundo Gonsalves. Recifense o maranhense Graça Aranha. Recifense o paraense Inglês de Sousa. Recifense o amazonense Luciano Pereira da Silva.

O que é recifense pelo espirito ou pelas raizes não só entre pernambucanos se sente em familia mas entre brasileiros de quase o norte inteiro: até do Amazonas e do Pará. Entre os varios norte-rio-grandenses meus amigos é como me sinto desde velhos dias em familia e na intimidade. E agora, chegando por terra de Pernambuco ao Rio Grande do Norte, o que mais me vem encantando na paisagem e na gente que desde a manhã deste domingo, para mim de festa, me vem acolhendo com suas melhores ternuras e seus agrados mais sinceros, é o que ha de familiar nas formas desta paisagem e nos modos desta gente amiga, parenta, fraterna da pernambucana. Aqui venho abraçar em suas tocas parentes como Sergio de Albuquerque Maranhão e rever amigos que prezo desde a mocidade como Eloy de Sousa, Juvenal Lamartine, Luis da Camara Cascudo, Cristovão Dantas, Paulo de Viveiros; e conhecer em pessoa intelectuais como Edgar Barbosa que ha anos estimo através de estudos que tornam Natal uma das modernas cidades de provincia de maior relêvo no mapa intelectual do Brasil.

Inclusive os animadores de Banda. Os organizadores da Casa de Euclides da Cunha, com Rodrigues de Melo á frente. Os medicos que aqui desenvolvem a Escola de Psiquiatria Social de Ulisses Pernambucano, um deles Costa Machado. Alguns dos bons folcloristas e etnografos mais jovens que Mestre — Mestre de verdade — Luis da Camara Cascudo, e varios dos seus discipulos e continuadores ou oficiais do mesmo oficio, entre os quais venho encontrar um dos melhores etnografos ainda jovens do Brasil de hoje — Osvaldo Lamartine. Lastimo não poder abraçar em Natal o meu velho amigo e companheiro da Constituinte de 46, José Augusto; nem o vice-presidente, Café Filho — tão daqui e tão de Pernambuco, nem Aluisio Alves; nem Garibaldi Dantas, nem Jaime Adour; nem Antonio Bento; nem Mario Camara; nem Diocleciano Duarte; nem Mario Severo; nem o já morto e meu amigo desde meus dias de colegial — Octavio Dantas; nem José Gonsalves de Medeiros; mocidade desaparecida de modo tragico e cheia de vibração civica que lhes o verbo descobrir, por outro lado, com os proprios olhos dentro e fóra de academias, institutos, escolas, toda uma mocidade empreendedora que aqui dá vibração nova a uma literatura, a uma medicina, a um jornalis-

(Conclue na 8.ª pagina)

JORNAL da CIDADE

TRAFEGO RODOVIARIO

Tanto o [illegible] quanto as Prefeituras [illegible] cumprir os dispositivos do Codigo Nacional de [illegible] e adaptar-se ao sistema dos paizes civilizados: indicar nos cruzamentos o roteiro a seguir [illegible] interrupção, devido a [illegible] os competentes [illegible] e as suas indicativas. [illegible], uniformes para todo o país, e portanto obrigatorios. Deixar de cumprir tais disposições é contribuir para os [illegible] do transito, que são um flagelo no Brasil.

Percorri, ultimamente, na Europa, mais de 7 mil quilometros de auto-estrada; e não vi um desastre. Aqui, os desastres ocorrem a cada instante, tanto na capital, quanto no interior. Nas estradas de Goiana, Carpina e Limoeiro, etc., não é raro. Ha desvios diversos, em todas as direções, e num mesmo local. O motorista, que ás vezes é culpado do acidente, de outra vez é a isso levado; esbarrando em precipicios ou barreiras. E como nem as Prefeituras, nem o DNER assinalam, quem se encarrega de assinalar, de acordo com os seus interesses, são firmas comerciais, que vendem combustivel e acessorios de automovel ou refrigerantes, para uso exclusivamente publicitario, e onde melhor lhes pareça.

E' uma vergonha que isso se permita, pois quem deve assinalar, na via publica, é o poder publico. Está no Codigo Nacional de Transito, um Codigo muito bom, feito para não ser cumprido e ostensivamente violado pelas autoridades municipais e estaduais.

Assim, seria de desejar que se adotassem, em Pernambuco, as praticas, seguidas nos paizes civilizados e onde tudo é previsto e religiosamente cumprido. — Z.

Casa Grande & Senzala

Olivio MONTENEGRO

Confesso que ao ver anunciado o drama «Casa Grande & Senzala», extraido do livro de Gilberto Freyre, livro de um carater naturalmente mais cientifico do que literario, tive as minhas duvidas no sucesso dessa criação. Medo de que não nascesse um aborto, embora não ignorasse as numerosas virtualidades desse grande livro. Os simbolos muitas vezes da mais poética substancia que o enriquecem. Mas o drama não se faz de simbolos: o drama é ação, é movimento, é focalização intensa de caracteres que se devem ai realizar com uma força de expressão acima do romance, tão poderosamente e com tão energica flama como se fossem tochas vivas. Mal ou bem é como compreendemos verdadeiramente o teatro.

De maneira que extrair tipos desse realismo psicologico de uma obra de sociologia, ainda que nessa obra os seus maiores simbolos nunca se alonguem em abstração e antes se convertam em imagens de um quase fisico relêvo, me pareceu de uma quimica dificil. De uma aventura perigosa. Mas, mau grado a opinião de Valdemar de Oliveira, o nosso grande mestre desses assuntos, José Carlos não me deu impressão de ter se saido mal nessa temerária experiencia. Já, no julgamento da peça temos que levar em conta a precariedade de recursos para não só uma apresentação mais rica como mais variada de cenarios e mesmo de indumentária dos personagens. Isto para não falar nas inevitaveis deficiencias de elementos quase improvisados de que teve de lançar mão para a representação da sua peça, como os negros de engenho e as duas escravas moças que serviam ás sinhazinhas na Casa Grande. O que espanta é que varios desses elementos, a negra Felicidade entre eles, pudessem dar em muita parte um desempenho ao seu papel que não destoou do natural do teatro.

Conhecia de José Carlos o drama que ele escreveu inspirado no «Fogo Morto» de José Lins do Rego, um drama vivissimo, onde apanha admiravelmente, com uma inteligencia sagaz, o que é mais animado e mais tipico do livro, dando-lhe a simplificação que convem ao teatro. Para a sua ultima peça, porém «Casa Grande & Senzala», de certo que lhe foi necessario um esforço mais plastico de imaginação. A sua peça, independente dos efeitos puros de teatro, dá bem idéia de quanto o autor apreendeu e sentiu a obra de Gilberto Freyre de um tão vasto conteúdo sociologico.

As impressões e certos defeitos do drama [illegible] foram sublinhados por criticos mais especializados para insistirmos novamente. Alguns deles ressaltam com bastante evidencia como a enorme ênfase por exemplo dada aos ciumes morbidos da senhora de engenho que, no caso, deveria se escolher o tipo que fosse na realidade mais representativo da nossa antiga senhora de engenho que era por temperamento, por educação, por efeito mesmo do regime patriarcal que a abafava, de uma humanidade mais simples e mais doce. Na maioria das vezes de uma comunicativa ternura com os pobres escravos. Quase maternal. Só por exceção podendo-se ver casos de um tão violento sadismo como o revelado no drama, e revelado em atitudes mais hirtas, mais monotonamente hirtas do que comporta o natural da vida e o natural do teatro.

Por outro lado, um maior relêvo poderia ter dado o autor a certos detalhes, como o da cozinha brasileira com os seus quitutes, os seus doces, os seus manjares e em que eram umas divinas mestras as antigas senhoras de engenho, ao lado das suas boas escravas.

Outros aspectos e outras situações tambem perfeitamente caracteristicas da antiga vida de engenho e de um timbre deliciosamente poético, de um mistério bom de refazer, e que tanto se ajustariam á peça, foram omitidos: os aspectos e as situações que Gilberto Freyre já pôs em um preciso e justo relêvo na sua carta a José Carlos, recentemente publicada. Quero crer, porém, que nada disto tivesse passado despercebido a um autor da forte receptividade de José Carlos. E tenha sido uma impossibilidade material, impossibilidade decorrente, é possivel, dos limitados recursos técnicos do nosso meio que o levasse a simplificar mais o seu drama do que talvez estivesse no plano da sua imaginação fazê-lo. Dentro dessa extrema simplificação, entretanto, temos que reconhecer o esforço admiravel de José Carlos. E simbolos capitais, dos mais expressivos da vida familiar dos nossos engenhos de outro tempo ele decompõe em atos e cenas de uma grande sugestão.

Quanto á representação da peça quero acreditar que, vista de conjunto, como fazem os que não são rigorosamente técnicos, não teria causado nenhuma decepção, e antes, por muitos aspectos, uma agradavel surpresa. As figuras mais importantes do drama, e particularmente as do senhor de engenho e do padre-mestre projetaram-se com um brilhante relêvo. Não traíram o espirito do drama nem a realidade da história. Portaram-se com um brio magnifico. O que mais uma vez vem provar a existencia de valores artisticos entre nós que depende só de oportunidade para se afirmarem vocações triunfantes.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

O CARRO DO D.E.R. ATROPELOU A MENINA

Impericia e excesso de velocidade as causas da lamentavel ocorrencia de ontem

Prêso em flagrante o motorista criminoso — Barbaro espancamento — Desastre

A escolar Maria da Conceição de França Lins, menor de 10 anos de idade, filha de Rivaldo de França Lins, e residente com os seus pais à rua Bartolomeu de Gusmão n. 382, em Sucupira, pela manhã de ontem, em condução particular que procedeu do terminal dessa linha, deu entrada no HPS, em estado grave.

Levada, imediatamente, para a sala de curativos daquele hospital, os circurgiões de serviço constataram que ela sofrera contusões craneanas, fraturas da base do craneo e da coxa esquerda. Alem disso, apresentava contusões e escoriações generalizadas, motivo por que tiveram de operá-la.

O investigador Severino Vicente da Silva, permanente policial de serviço no HPS, inteirou-se do desastre que a referida menor sofreu, através informações que lhe prestou o 1o. tenente da Policia Militar do Estado, Alberico de França. Esse oficial foi quem efetuou a prisão, em flagrante, do motorista culpado e lhe obrigou a transportar a vitima para o Hospital de Fernandes Vieira.

Maria da Conceição passava pela avenida Gal. Manuel Rabelo, em Sucupira, quando surgiu, imprevistamente, e desenvolvendo grande velocidade, o carro de passeio, placa oficial n. 1665-SPE, do Departamento de Estradas de Rodagens.

Sem a habilidade e a calma precisas para identicas ocasiões, o «chauffeur» não conseguiu evitar o desastre, pois apanhou em cheio a criança, atirando-a, violentamente, a alguns metros de distancia.

Consumado o acidente, quando aquele profissional procurava foragir-se, recebeu voz de prisão do tenente Alberico França. Posteriormente, com as testemunhas arroladas, foi apresentado ao sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, delegado de Acidentes, para os fins necessarios.

ESPANCAMENTO EM AGUA FRIA

A' 1,40 de ontem, procedente do comissariado de policia de Agua Fria, deu entrada na sala de curativos do H.P.S., a mundana Maria Petronila Batista, solteira, de 26 anos e moradora á Subida da Vitória, 111, naquele subúrbio.

Essa mulher apresentava ferimentos contusos no crâneo e contusões e escoriações generalizadas e depois de submeter-se aos tratamentos necessários prestou declarações ao investigador Severino Vicente da Silva. Eis a historia que narrou:

Encontrava-se em seu quarto, quando ali apareceu o individuo Manuel de tal, vulgo «Néco da Cachorra», elemento de vida pregressa elvada de arros e que, por isso mesmo, vez por outra, anda ás voltas com a policia da localidade.

«Néco da Cachorra» queria dormir a pulso com Maria Petronila e como esta se recusasse, pois já o conhecia de sobra, irritou-se com a mundana. Bateu mão de um cacête e, dentro do quarto da mulher, depois de arrebentar alguns cacarecos, quiz experimentar a solidês do cacête na cabeça de Maria Petronil..

O resultado foi deixá-la com o crâneo aberto e escorrendo sangue, além de produzir-lhe outras contusões e escoriações, obrigando a Maria Petronila a procurar a contra gosto o Pronto Socorro para submeter-se aos tratamentos necessários.

O comissário de policia de Agua Fria, a propósito dessa ocorrência, ontem pela manhã, remeteu circunstanciado officio ao 2º delegado da capital, apresentou-lhe o rôl das testemunhas para abertura do inquérito regular e encetou averiguações no sentido de localizar e prender o criminoso.

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica

Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc. Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7575 e 3331.

TENTATIVA DE MORTE EM JABOATÃO

A's 17,25 de ontem, em condução particular que procedeu da séde do municipio de Jaboatão, deu entrada na sala de operações do H.P.S., com o ante-braço esquerdo quase decepado, o cabo de eito Joaquim Alves de Brito, solteiro, de 36 anos de idade e morador em terras do engenho Camaçar, daquela comarca.

O diagnóstico dos cirurgiões que atenderam Joaquim Alves, registrou fratura exposta do terço superior do ante-braço esquerdo, produzido por instrumento cortante.

Várias pessoas que acompanharam a vitima até o Hospital de Fernandes Vieira, ouvidas pelo investigador Severino Vicente da Silva, narraram o seguinte:

Largando o serviço, Joaquim Alves se encaminhou para o barracão do engenho, onde ia receber certa importancia, quando apareceu o individuo Henrique Vencesláu.

Sem dizer palavra áquele cabo de eito, Henrique, armado de foice, investiu contra Joaquim para desferir-lhe violenta foiçada, que êle amparou com o ante-braço. O golpe era dirigido á sua cabeça.

Caindo ao sólo com a violencia da foiçada, o agredido ainda conseguiu passar uma rasteira em seu agressor e, dessa maneira, facilitou fôsse o mesmo prêso em flagrante.

Henrique Vencesláu, individuo afeito a toda sorte de desordens, conta já com inúmeras prisões e processos em Jaboatão, em cuja cadeia está recolhido para ser processado na forma da lei.

Joaquim Alves de Brito, depois de submetido aos tratamentos necessários, ficou internado no Pronto Socorro. Considera-se grave o seu estado.

COLOCAÇÃO

Escritorio eleitoral: Edificio Antonio Franco — Rua da Detenção, 155 — 1.º and. — Sala 16 — Fone: 7496. Exigem-se referencias. Tratar em DISMAT, Rua da Palma, 450.

Brutalmente espancada a mundana

Na madrugada de ontem, a 1 hora, a mundana Rosa Quirino da Silva, solteira, de 28 anos de idade e domiciliada no Córrego do Euclides, s.n., em Casa Amarela, passou por maus momentos, quando recebeu a visita do individuo José Cordeiro, pessoa aliás do seu conhecimento.

José Cordeiro, meio alcoolizado, depois de uma palestra mais ou menos enfadonha, convidou Rosa para praticar atos atentatorios á moral e aos bons costumes. A mundana fez ver-lhe o erro em que queria incorrer. Era mulher de vida facil, sim; mas não contasse com ela para promover ou assumir tamanha desfaçatez.

José Cordeiro irritou-se com a negativa e, depois de dirigir-lhe uma serie de improperios, armado de cacete, investiu contra Rosa para deixá-la prostrada ao solo sob furiosos golpes que lhe vibrou na cabeça, no rosto, nos bracos e no torax.

Aos gritos de socorro da vitima, acorreram ao local pessoas da vizinhança, inclusive um guarda-civil do destacamento do Casa Amarela, que conseguiram prender o criminoso, posteriormente autoado em flagrante na delegacia de plantão.

A vitima, que foi removida para o Hospital de Fernandes Vieira, em condução particular, para submeter-se aos curativos de urgencia, sofreu ferimentos contusos no craneo, escoriacões no frontal e em ambas as faces. Ficou recolhida até pela manhã, em observações, quando se retirou para o seu domicilio.

Ontem mesmo, pela manhã, o 2.o delegado da capital, com a presença das testemunhas, deu prosseguimento ao inquerito instaurado contra José Cordeiro.

Atropelamento

O menor de 14 anos, José Pereira de Lucena, escolar e domiciliado á rua Claudio Brotherood, s. n., em Bomba Grande, ás 17 horas, quando passava pela avenida Caxangá, foi atropelado auto de passeio placa n. 12006, dirigido por seu proprietario, sr. Raul Tillmann.

Consumado o acidente, o amador foi preso em flagrante pelo investigador especial Lourival Lima, que tambem providenciou a remoção da vitima, com contusões na região nasal e escoriações generalizadas, para o Hospital de Fernandes Vieira, afim de submeter-se aos curativos de urgencia.

Posteriormente, na Secretaria da Segurança, o delegado de plantão, sr. Galba Matos, mandou que o escrivão Samuel Florencio lavrasse o auto de flagrante contra o amador Raul Tillmann. Mais tarde, esse obteve liberdade por forca de fiança que prestou, sem prejuizo do inquerito policial a que terá de responder.

Atropelamento e morte

A's 20 horas de ontem, o delegado de plantão na Secretaria da Segurança, Joel da Mota Silveira, foi inteirado pelo chefe da guarnição do carro «P-Pol da seguinte ocorrencia:

O onibus placa n. 17254, da empresa «Auto Viação Grassia», linha de Tejipió, dirigido por um motorista não identificado, quando trafegava pelo Cais S. Rita, desenvolvendo regular velocidade, atropelou e matou o popular João de tal, de côr morena, de 30 anos de idade presumiveis.

Consumado o acidente, o profissional culpado tratou de evadir-se. Compareceram ao local o delegado do 2.o distrito, o escrivão de permanencia, bel. Vulpiano Machado, e o comissario Hotton Cousseiro, que tomaram as necessarias providencias sobre a remoção do cadaver para o Necroterio.

O único esclarecimento sobre a vitima, obtido pelas autoridades, foi de que era funcionario da empresa de transportes «Zémaneco».

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

800 quilociclos

DE OLINDA

Escandalo na Municipal — Festa do Bom Parto — Esportes

Não se pode gabar a nossa Camara Municipal de fugir á regra geral entre as suas congeneres do pais inteiro: um orgão que pouco faz em beneficio do povo e muito em favor dos seus membros e respectivos afilhados.

Agora mesmo a Mesa do legislativo está preparando um daqueles atos que se enquadram perfeitamente em tais caracteristicas, e que o mais simples resquicio de dignidade e moralidade administrativa estaria a afastar das cogitações dos "representantes" do povo olindense. E' que, alem de entupir a secretaria da Casa de toda uma vasta, desnecessaria e ociosa equipe de sinecuristas, a Camara Municipal dá-se ao luxo de criar situações privilegiadas para aqueles funcionarios que, por imperativos politicos ou tão somente atendendo a simpatias pessoas, recebem, ás custas do exaurido erario municipal, escandalosas demonstrações do prestigio por parte do presidente e demais componentes da Mesa do legislativo local.

O caso é que, em 24 de março do corrente ano, foi nomeado e empossou-se no cargo de protolista-arquivista, padrão F, da secretaria da Municipal, o sr. Francisco Atico Leite. Ordenado: dois mil e cem cruzeiros, tanto quanto percebem, ha 22 anos, modestos e eficientes funcionarios da Prefeitura de Olinda. Esses barnabés, contudo, não têm quem lhes dê amparo, nem façam marmelada para protegê-los. Tem-nos, contudo, o sr. Atico Leite. Daí que, com menos de seis meses de "serviço", vai ser (ou já foi) promovido ao padrão "H", pulando sobre a letra "G" e passando a abiscoitar mais quatrocentos cruzeiros.

Indignados com a marmelada, servidores da Camara e da propria Prefeitura estão dispostos a pleitear judicialmente, com um mandado de segurança, a anulação da indecorosa promoção.

Tapeçarias

DIONE

Aguardem

(134)

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

12 DE SETEMBRO — 14.º domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 1, 26-38) — Naquele tempo foi o Anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de David e o nome da Virgem era Maria. Entrando o Anjo onde ela estava, disse-lhe: Ave, cheia de graça; o Senhor é contigo; bendita és tú entre as mulheres. Ouvindo isto, ela se assustou e pensava no que significaria esta saudação. Mas o Anjo lhe disse: Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberas em teu seio e darás á luz um Filho e por-Lhe-ás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altissimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de David, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó e seu Reino não terá fim. Perguntou, então, Maria ao Anjo: Como se fará isso, se não conheço varão? Respondeu-lhe o Anjo: O Espirito Santo descerá sobre ti, e a força do Altisimo te cobrirá.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA SACRA EM SUA IGREJA DA SANTA CRUZ

A comissão administrativa da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra levará a efeito no proximo dia 14, dedicado á Exaltação da Santa Cruz, a festa do seu Divino Padroeiro, constando de missa cantada pelo padre Rino, ás 6 e 30 e em segunda benção do SS. Sacramento.

A parte coral acha-se sob a regencia do professor Isnar Silva.

Convida-se todos os irmãos para assistirem a essa missa, afim de gosar o privilegio da «Indulgencia Plenaria», concedida pelos Santos Padres Clemente II no ano de 1732 e Pio VI no ano de 1777.

FESTA DAS CHAGAS DE S. FRANCISCO

Realizar-se-á, no proximo dia 17, na Igreja da Ordem III de São Francisco, desta cidade, a festa das estigmas do seu oraculo. A solenidade obedecerá ao seguinte programa:

Dias 14, 15 e 16, a começar das 14 horas, terão inicio os exercicios espirituais para as irmãs. Presidirá esses exercicios, d. Frei Felicio da Cunha Vasconcelos O. F. M., bispo diocesano de Penêdo.

No dia 16 ás 19 e 30, na capela Dourada, d. Frei Felicio da Cunha fará uma conferencia com a participação dos irmãos e terminando com a benção do SS. Sacramento.

No dia 17, consagrado ao Patriarca de Assiz, será celebrada a missa ás 7 horas, pelo padre comissario, sendo distribuida a comunhão a todos os presentes e dada a benção papal de acordo com o manual franciscano; ás 8 horas, entradas e profissões dos candidatos aprovados pela mesa regedora; ás 9 horas, solene missa pontifical, celebrada pelo bispo de Penêdo, acolitado pelos conegos do Cabido desta Arquidiocese, falando ao Evangelho, um conhecido orador sacro; ás 19 e 30, sermão por um religioso franciscano, «Te-Deum» e benção do SS. Sacramento.

CIRCULO CATOLICO

Uma nova fase de progresso vem a nova diretoria do Circulo Catolico de Pernambuco imprimindo ás uas atividades, no intuito de proporcionar um ambiente de cultura artistica nos setores de religião, musica e literatura, promovendo as tradicionais recepções ás familias de seus associados.

No proximo domingo, aniversario da ordenação e primeira missa do pontifice São Pio X Papa que governava a Igreja em 1907, quando foi fundado o Circulo Catolico, será realizada uma recepção social sob a direção do diretor de mês e maestro Geraldo Menucci, que apresentará o «Coral de Bach do Recife».

Do programa constará uma sessão solene, sob a presidencia de honra do arcebispo coadjutor d. João Costa e efetiva do professor Francisco Montenegro; recepção, compromisso e saudação a numerosos novos socios; primeira parte do concerto: palestra a cargo do presidente professor Francisco Montenegro; segunda parte musical e encerramento pelo arcebispo d. João Costa. A festividade terá inicio ás 20 horas.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO, DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

O juiz dessa confraria está convidando os irmãos para que, hoje, ás 14 horas, estejam no consistorio afim de incorporados seguirem em onibus especial, com destino á cidade de Olinda, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Bom Parto.

Realizada, nesta capital, importante reunião de representantes de CITYLUX NO NORTE

Plano de vendas e propaganda — Novos produtos Cytilux



Grupo apanhado nos escritorios da Organização Norte Brasileiro-Publicidade, vendo-se o snr. Felix Kretchmar, em companhia do snrs. Miguel Gomes Teixeira, Hermano Cavalcanti, Johann Mueller e o diretor dessa agencia de propaganda, Carlos Leite Maia.

Aproveitando a passagem por esta capital do sr. Felix Kretschmar, inspetor de vendas da Companhia Citylux Ltda. de São Paulo, ora em visita de cortezia aos revendedores Citylux do norte do paiz, realizou-se, no Recife, importante reunião de representantes da mesma companhia no setor-norte.

Foram estudados varios assuntos ligados ao desenvolvimento das vendas daqueles afamados produtos, reconhecido seu prestigio entre as familias brasileiras tambem nessa circunscrição, colocados que se encontram como os de maiores vendas, no terreno de liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó e panela de pressão.

Ainda foi discutido e aprovado um grande plano publicitario em todo o norte do paiz, entregue á Organisação Norte Brasileiro-Publicidade, conhecida agencia de propaganda desta capital, servindo-se de radio e jornal para levar a todos os lares a mensagem cordial da famosa familia CITYLUX.

A foto é um aspecto apanhado na Organisação Norte Brasileiro-Publicidade, vendo-se o sr. Felix Kretschmar, após a aprovação aos planos traçados por aquela agencia, em companhia dos srs. Miguel Gomes Teixeira, Hermano Cavalcanti Galvão e Johann Mueller, representantes Citylux em Pernambuco, na Paraiba e Rio Grande do Norte e Estados de Amazonas e Pará, respectivamente.

O sr. Felix Kretschmar prosseguiu viagem ontem para o extremo norte.

CLEOFAS

símbolo pernambucano das aspirações pernambucanas!

FABRICA DE LADRILHOS "TITAN" LTDA.

LADRILHOS TITAN

MOSAICOS E GRANITOS VIBRADOS E PRENSADOS NAS AFAMADAS PRENSAS «HIESA DE MILANO», REPRESENTANTES DO CIMENTO NASSAU, CIMENTO BRANCO PINAMARQUES E DO AZULEJO DA CERAMICA SÃO JOÃO S. A.

Rua Guilherme Pinto n. 410 — Capunga — Fone 4566.

festa, encerrou-se, ontem, á noite.

A solenidade está sob o patrocinio das seguintes pessoas:

Juizes protetores — governador do Estado, secretario da Segurança Publica e comandante da Policia Militar do Estado.

Presidente de honra — prefeito Alfredo Lopes Ferreira.

Juiza da Bandeira — sra. Cecilia Gomes de Melo; juiz da Festa — Cornelio de Souza e Silva; Juiza da Festa — Maria Alice Cezario de Melo; Vice-Juiza da Festa — Noeme Sant'Ana Ribeiro; Escrivã — Sra. Telefora Cisneiros Cavalcanti.

E' a seguinte a atual mesa regedora da Confraria do Bom Parto:

Juiz — Antonio Melchiades das Neves; Vice-dito — Armando Pereira Torres; Procurador geral — Alonso de Araujo Velez; secretario — Antonio José Dias de Sant'-Ana; Tesoureiro — Joviniano Regis S. de Oliveira.

Procuradores: — Antonio Martiniano de Barros e Manoel Damario dos Santos — Interino; definidores: — Severino Guilherme Pinto, Antonio Ferreira da Silva, Alfredo Teixeira de Farias, Antonio Ribeiro da Mota, José Severino Alves, José Botelho Tavares Filho, Jurandir Marques de Freitas e José Astier da Silva.

Metralha x Jaraguá

Realiza-se, hoje, no campo do Tacaruna Futebol Clube, o encontro entre as equipes do Metralha Futebol Clube e do Jaraguá Futebol Clube.

(Conclue na 12.ª página)

COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO

Avenida Guararapes, 120 — Loja e sobreloja — Recife — Pernambuco

'Jeep' 1954

PREÇO CR$ 184.500,00

Entrega imediata

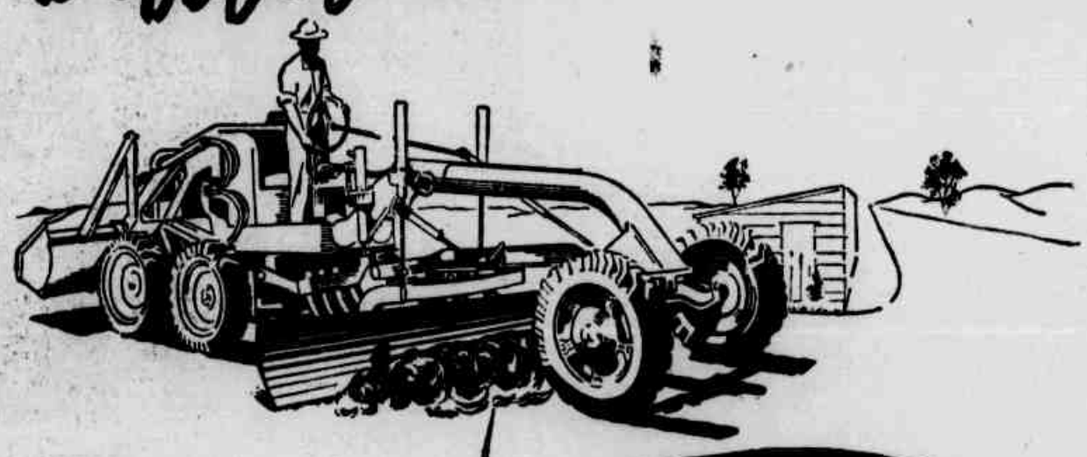
Peças Jeep — legítimas

OFICINA ESPECIALIZADA

Cáis José Mariano, 741

Org. Norte-Brasileira

Estradas: CAMINHO CERTO PARA O PROGRESSO!



- Motor a querosene ou gasolina com 50 HP
- Assento acolchoado com três lugares
- Escarificador com sete dentes
- Protetor do radiador
- Silencioso
- Mecanismo de içamento hidráulico
- Eixo dianteiro com rodas inclináveis
- Sistema de rodas traseiras TANDEM-DRIVE para possibilitar melhor tração.
- Lubrificação do motor sob pressão
- Quatro velocidades á frente e uma á ré
- Insicialação elétrica completa compreendendo o motor de arranque

Administrar, segundo os maiores estadistas é construir estradas. Urge pois aos responsáveis pelos destinos do Brasil, a construção de maior número de estradas. Construa então, mais estradas e assegure a sua manutenção em bases econômicas empregando MOTO-NIVELADORAS ALLIS CHALMERS — MODELO «D» — última palavra em técnica de serviços de conservação de estradas.

AC

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

RUA DA MOEDA, 129 — FONES: 9186 - 9218 — RECIFE

MAGNUS

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

NARIZ ENTUPIDO

Sempre que a criança apanha um resfriado, as adenoides aumentam de volume, obstruem o nariz e forçam a respiração pela boca. O fato não tem maior importancia se a obstrução desaparece alguns dias depois. Mas, se persiste, talvez seja necessaria a retirada das adenóides.

Quando seu filho tiver, por muito tempo dificuldade em respirar pelo nariz, leve-o ao especialista. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por RAGA SWAMI

12 DE SETEMBRO

Venus e Marte prometem exito o dia todo a quem fôr prudente á tarde. Regem medicina, e derivados, novo metodos, projetos audazes planos matrimoniais, amizades, passeios, elegancia, divertimentos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São justiceiros, contribuindo para a prosperidade da patria. Possuem capacidade comerciais e literarias.

13 DE SETEMBRO

Dia esplendido para tudo graças á maravilhosa radiação de Lua, Jupiter e Urano, que favorecem leis, cultos financas, justiça, esportes, competições, descobertas, invenções, eletricidade, mecanica, ciencias ocultas, humorismo. Dão sorte em viagens por todas as vias.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Realizam ótimas transações comerciais obtendo riqueza com relativa facilidade.

PLANTÃO NOTURNO DE FARMACIAS

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

HOJE:

Vilaça — Rua Nova, 300; Rotal — Largo da Soledade, 435; Cruzeiro — Rua Direita, 138; Espinheiro — Avenida João de Barros, 1716; Topasio — praça da Convenção, 52; D. Bosco — Av. Caxangá, 1182; Torre — rua José Bonifacio, 644; Arraial — Rua Ana Xavier, 161; Brito — rua Falcão de Lacerda, 378; Santo Amaro — Av. Norte, 462; Avenida — rua Herculano Bandeira 470; Ferreira — Estrada de Belem, 730; N. S. das Graças — Av. Beberibe, 825; Agua Fria — Estrada Velha 2817; Oriente — rua Guimarães Peixoto, 825; Paiva — Estrada dos Remedios, 47; Central — Av. José Rufino 2282.

AMANHA:

Fernandes — rua Nova, 333; Universo — rua Manoel Borba, 53; Pinho — rua Vidal de Negreiros, 46; Vital Brasil — Largo da Encruzilhada, 39; S. das Graças — Av. Beberibe, 825; Ipanema — Av. Caxangá, 775; Capunga — rua Joaquim Nabuco, 319; Oriente — rua dos Guimarães Peixoto, 825; Remedios — Estrada dos Remedios, 332; Cruz Cabugá av. Cruz Cabugá, 855; Pina — av. Herculano Bandeira, 128.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados em ambos os casos ás 2 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a esa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Maria Aparecida Leitão, esposa do sr. José Leitão.

A senhorita: Selene de Melo Raposo, filha do sr. José Pires Raposo e de sua esposa, sra. Maria José de Melo Raposo, já falecida.

Os senhores: José Olimpio de Siqueira; Jorge Sarmento Arantes.

As meninas: Carolina, filha do [illegible] Amorim e de sua esposa, sra. Maria da Vitoria [illegible], filha do sr. Fabio Dias Nogueira e de sua esposa, sra. Julieta Medeiros Dias Nogueira; Leila Maria, filha do sr. Manoel Cordeiro Benevides e de sua esposa, sra. Emilia Araujo Benevides; Miriam, filha do casal Manoel Bouça-Olanda Bouça.

— [illegible] ao antigo companheiro de [illegible]

Falta algo á cidade

Entre os muitos cidadãos que andam quietos, no Recife de hoje, — quietos no sentido ético da palavra — estão os senhores Hicky e Smith. Todo mundo poderia estar quieto neste burgo, menos esses dois senhores.

O primeiro acomoda-se a uma dieta rigorosa que o inibe de bons "spirits"; o segundo ninguem sabe por onde anda. Não dá as caras onde devia.

Hicky, apesar da dieta ainda vai ao Caxangá onde se dessedenta com limonadas. Smith nem isso. Desde que inaugurou o bar que vive abichornado, verdadeiramente inamistoso.

Da ultima vez que lá estivemos para "gin tonica", onde por sinal só se provou "frozen daiquiri" a consumação esteve á altura da séde dos convidados, do'l se saindo á hora do jantar.

Hicky nos meados da fase da dieta, sai da norma e, ás escondidas, faz o que o medico proibe.

O Recife, com a sabotagem desses dois anfitriões, não é o mesmo. Nem os Viuvos Temporarios, nem o "Little Ship" conseguem fazer jus ao maioria provinciano. E' uma cidade a que falta algo. A que falta o sal da sua especiaria. — P.

LEDUAR DE ASSIS ROCHA

Por motivo do seu aniversario que hoje transcorre, será muito cumprimentado o médico e escritor pernambucano Leduar de Assis Rocha, professor de Historia da Medicina no curso recentemente criado na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e colaborador deste e de outros jornais brasileiros.

Autor de vários livros sobre assuntos de sua especialidade, Leduar de Assis Rocha publicou recentemente "Efemérides Médicas Pernambucanas", que vem tendo a melhor acolhida da critica.

Hoje, em sua residência, á rua Carlos Gomes, 597, no Prado, receberá as felicitações dos seus amigos e colegas.

— [illegible] prensa, sr. Euclides Rocha, funcionario da Usina Laginha, em Alagoas, que há dias se encontra entre nós, em gozo de ferias. Muito relacionado em nosso meio, ser-lhe-ão prestadas significativas homenagens.

CASAMENTOS

Euclides de Melo Beltrão, terceiro escrivão vitalicio de casamentos da comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José Ivo de Freitas e Luiza Bandeira de Carvalho, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

José Luiz de França e Ana Maria Monteiro da Costa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Manoel Bispo de Lima e Josefa Maria dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Edson Manoel de Andrade e Celia de Miranda de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Pedro Araujo dos Santos e Anesmira Bernardino dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Benjamin José de Santana e Maria Jardelina do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

José Delfino da Silva Filho e Inacia Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

José Henrique Vicente e Ivanete Rodrigues dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Amaro Cavalcanti da Silva e Quiteria Sebastiana, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Ellecivam Ferreira Campos e Maria do Carmo de Souza Monteiro, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Luiz Nestor da Silva e Maria da Conceição Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Epifanio Soares da Silva e Maria Macedo de Andrade, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta capital.

Givaldo José de Araujo e Maria de Souza Lira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

David Borges Pereira e Iracema da Silva Menezes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

José Amaro de Oliveira e Aguida de Souza Gomes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Jacinto Nogueira e Ernestina Oliveira da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Israel José Velozo e Ivete de Castro Nogueira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Waldemir Vieira da Silva e Maria Clicera Ferreira de Melo, solteiros, alagoanos e residentes nesta capital.

Manoel Siqueira da Silva e Maria José da Silva, solteiros, paraibano e pernambucana, residentes nesta capital.

Gercino Nery de Pontes e Maria Amelia Calisto, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

João Joaquim da Silva e Maria Joana da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Manoel Francisco da Silva e Eunice Miguel dos Santos, solteiros, paraibano e pernambucana, residentes nesta capital.

Antonio Matias de Lima e Maria Tereza dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 10 do corrente, a menina Dayse, filha do dr. José Falcão Mendes e de sua esposa, sra. Ivea Pires Falcão Mendes residentes nesta cidade.

— TULIO — Na Maternidade do Derby, nasceu ontem [illegible] o menino Tulio, filho do dr. José Gonçalves Lima, professor nesta capital, e de sua esposa, sra. Aristéa Maurício Lima.

— Nasceu, ontem, na Maternidade do Instituto de Obstetricia, o menino Hermano José, filho do sr. Hermano José de Moura Figueiras e da sua esposa, sra. Maria de Lourdes Rosas Figueiras.

— Transcorre, nesta data, o aniversario natalicio da sra. Maria Clara Rocha de Oliveira, esposa do sr. José Martins de Oliveira, proprietario nesta cidade.

BATIZADOS

Será batizado hoje na matriz da [illegible] o menino Fernando Antonio, filho do sr. Benedito [illegible] Santos e esposa, sra. Adalgisa Santos Lima, servindo de padrinhos o sr. Mario Guimarães e esposa, sra. Celina Brito Guimarães.

— Será batizado hoje o menino Carlos, filho do casal Luiz Gomes de Melo-Imalide Ferreira de Melo, servindo de padrinhos o sr. Julio de Almeida Gomes e sra. Adélia Nascimento Gomes.

CONFERENCIAS

Continuando a serie de conferencias iniciadas pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, o professor Claudio Veiga pronunciará amanhã, ás 20 horas, a sua conferencia subordinada ao titulo «Teoria tri-dimensional do Direito, Axiologia e o Pensamento de Miguel Reale». A palestra terá lugar no salão nobre daquela Faculdade.

DIVERSAS

Por motivo da passagem do seu aniversario a senhorita Marlene Rosa Xavier, funcionaria do Posto Revendedor de Produtos Farmacêuticos da COAP, receberá, hoje, em sua residencia, as pessoas de suas relações de amizade.

— **Jornalista Ivan Seixas** — Pelo prefeito José Maciel, acaba de ser nomeado para o cargo de Chefe do Serviço de Comunicações da Municipalidade, o jornalista Ivan Seixas, nosso colaborador e de outros jornais e revistas do país.

O referido cargo estava sendo exercido pelo jornalista Ivonildo de Souza, recentemente convidado pelo ministro Costa Porto para um lugar no Rio de Janeiro.

CLEOFAS

um pernambucano para Governador de Pernambuco!

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

ESTREAS DE HOJE E AMANHÃ — Apenas uma estréia importante, esta semana: "A Cruz de Minha Vida", versão cinematografica da peça de William Inge, "Come Back, Little Sheba", sucesso da Broadway.

O filme conserva o mesmo diretor (Daniel Mann) e a mesma interprete (Shirley Booth) do teatro. Apresentado no Festival de Cannes de 1953, mereceu o Premio Internacional para Filme Dramatico, com menção especial ao trabalho de Shirley Booth, já laureada com o "Oscar" da Academia para a "melhor atriz do ano".

"A Cruz de Minha Vida" (Come Back, Little Sheba) — produção Paramount, de 1952. Produtor, Hal Wallis. Direção de Daniel Mann. Cenario de Ketti Frings baseado na musica de Franz Waxman.

Protagonistas: Shirley Booth, Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaeckel, Lisa Golm, Walter Kelly, Paul McVey. (Art-Palacio, a partir de amanhã).

"Sangue da Terra" (Blowing Wild). Estados Unidos 1953. Produção "United States Pictures", distribuida pela Warner Bros. Produtor, Milton Sperling. Direção de Hugo Fregonese. Cenario de Philip Yordan. Fotografia de Sid Hickox.

Cenografia de Al Ybarra. Musica de Dimitri Tiomkin. Protagonistas: Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Ruth Roman, Anthony Quinn, Ward Bond, Ian MacDonald, Richard Karlan, Juan Garcia. (São Luiz, a partir de hoje).

"O Crime da Semana" (The Glass Web). Estados Unidos, 1953. Produção Universal-Internacional. Produtor, Albert J. Cohen. Direção de Jack Arnold. Cenario de Robert Blees e Leonard Lee. Fotografia (3-D) de Maury Gertsman.

Direção musical de Joseph Gershenson.

Protagonistas: Edward G. Robinson, John Forsythe, Marcia Henderson, Kathleen Hughes, Richard Denning (Parque, a partir de hoje).

"Escravo de Si Mesmo" (Beware, My Lovely). Estados Unidos, 1952. Produção "The Filmakers" distribuida pela RKO. Produtor, Collier Young. Direção de Harry Horner. Cenario de Mel Dinelli. Cinegrafia de George E. Diskant.

Musica de Leith Stevens. Protagonistas: Ida Lupino, Robert Ryan, Taylor Holmes, Barbara Whiting, James Willmas, O. Z. Whitehead, Dee Pollack. (Trianon, a partir de amanhã). — JUVENAL FELIX.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «Sangue na terra», com Gary Cooper.

ART — Hoje — «Tormento», com Amedeo Nazzari.

Amanhã — «A cruz de minha vida», com Burt Lancaster.

TRIANON — Hoje — «O menino e a mula», com Denis O'Dea.

Amanhã — «Escravo de si mesmo», com Ida Lupino e Robert Ryan.

PARQUE — «Crime da semana», com Edward G. Robinson.

COLISEU — «Os amores de Carolina», com Martine Carol.

PATHE' — «Os homens não olham para o céu», com Isa Miranda.

BOA VISTA — «Aventureiros do Mississipi», com Tyrone Power.

POLITEAMA — Hoje — «Volta ao paraiso»; amanhã — «Salteadores encobertos» e o seriado «Aventuras de Jesse James».

TORRE — «Prisioneiros na Mongólia».

IDEAL — «Flechas flamejantes».

ELDORADO — «O caçula do barulho».

REAL — «O craque».

ESPINHEIRENSE — «A marcha triunfal».

POPULAR — «Crime na fronteira».

ENCRUZILHADA — «O forte da vingança».

S. JOSE' — «A noiva do papai».

IMPERIO — «Grito de sangue».

RIVOLI — «Floresta maldita».

GLORIA — «O misterioso fim de Hitler» e «O Falcão das selvas».

ATLANTICO — «Coração selvagem».

GUARARAPES — «O ultimo caudilho».

GUARANI — «O comprador de fazendas».

CORDEIRO — «Rio bravo» e a 2.a serie de «Bandidos das selvas».

IPUTINGA — «King Kong» e o inicio do seriado «A volta de Jesse James».

SOLEDADE — «A espada vingadora».

LUAN — «O tesouro do vulcão».

CENTRAL — «Rodolfo Valentino».

S. JORGE — «O corcunda de Notre Dame».

CAJUEIRO — «Abrindo caminho a fogo».

A TCHECOSLOVAQUIA INGRESSARA' NA U. N. E. S. C. O.

PARIS, 11 (U.P.) — A Tchecoslovaquia informou, ôntem, á UNESCO (Organização educacional, cientifica e cultural das Nações Unidas) que deseja ingressar nesse organismo mundial. A petição foi transmitida pela embaixada daquele país, nesta capital. Igual atitude tomaram a Hungria e a Polônia. Os tchecos abandonaram a UNESCO em principios de 1952.



Realizou-se, ontem, na Matriz das Graças, o casamento religioso com efeito civil da senhorita Eunice Fradique Lucena, filha do industrial Euclides Lucena, chefe da firma E. Lucena & Cia. e da sra. Maria Fradique Lucena, com o sr. Fernando dos Santos Pereira, funcionario da firma W. Barreto Melo & Cia.

Na gravura, um aspecto do ato, que foi oficiado pelo Pe. Nivaldo Melo, vigario da paroquia.

Rádio

Orlando Corrêa, hoje, às 19,30

Na RADIO TAMANDARE', a audição com o criador do «Sistema Nervoso» — Formidavel estréia de ontem, na festa das VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO — Atuando no Recife, entre aplausos, o astro brasileiro

Na RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, teremos hoje, ás 19 e 30, mais uma sensacional audição com ORLANDO CORREA, o grande cartaz do radio brasileiro que está em temporada nesta capital.

ORLANDO CORREA constituiu a atração maxima da festa de aniversario das VARIEDADES FERNANDO CASTELÃO na tarde de ontem, no Palacio do Radio. Recebeu autentica consagração da platéia pernambucana, quando do seu primeiro contacto nesta sua fase aqui com a gente nordestina.

O sucesso de ORLANDO CORREA no Recife está desde já assegurado pela sua presença no aniversario do «programa mais querido da cidade», ontem á tarde e logo depois, á noite, animando ainda com sua presença a grande festa de «boites» do Palacio do Radio onde o simpatico cartaz foi alvo das atenções gerais.

ORLANDO CORREA é o famoso criador do notavel samba de Wilson Batista, «Sistema Nervoso», de outros grandes sucessos como «Dançando com você», etc. «Sistema Nervoso» é de fato um dos grandes exitos do disco no momento, e ORLANDO CORREA, seu unico interprete e criador, tem recebido carinhosa acolhida em toda a parte onde apresenta este sucesso, além de outros incomparaveis numeros do seu repertorio.

Depois da formidavel estréia de ontem, ORLANDO CORREA volta a atuar hoje, ás 19 e 30, na mais popular emissora do nordeste, exibindo-se num belissimo recital de atração, no Palacio do Radio.

ORLANDO CORREA é de fato o numero maximo da atual temporada, empolgando o Recife neste contacto formidavel e que veio aumentar o brilho das comemorações do aniversario das VARIEDADES.

Portanto, hoje, ás 19 e 30, o nosso publico terá ensejo de assistir e aplaudir novamente o notavel programa com ORLANDO CORREA, astro da Tupi carioca e da Televisão, o famoso criador de «Sistema Nervoso».

Gilvan Chaves no "Copacabana Palace"

O cantor das praias e do sertão, convidado do elegante «Grill Room» — O astro da RADIO TAMANDARE' cantará pelo microfone da Radio Nacional — Amanhã e terça-feira ás 23 horas, para todo o Brasil

Os artistas do norte, quando chegam no sul, levam apenas a coragem e a cara, como diz o Luiz Gonzaga, nordestino de quatro costados. Nenhum deles vai precedido de propaganda ruidosa.

Mas o que acontece com a nossa gente, no sul, é um fato digno de nota. E' a demonstração para a evidente do legitimo valor nordestino. Todos os que aportam no sul, levando seu valor real, seu merito indiscutivel, e a cor nortista de pernambucano, voltam a estas plagas coroados de sucesso e de consagração.

E' o que vem acontecendo presentemente no Rio de Janeiro e em São Paulo, com o grande cartaz do radio nordestino, GILVAN CHAVES, o cantor das praias e do sertão, artista exclusivo da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

GILVAN CHAVES foi levado ao sul, pelas Emissoras Associadas para uma brilhante temporada, quando o cantor e compositor lançaria para o Brasil, o seu primeiro disco, a gravação de sua composição «PREGÕES DO RECIFE».

O disco foi lançado pelo proprio GILVAN CHAVES e o sucesso foi tão grande que, no Recife, esgotou todo o estoque e no Rio, a saida foi apreciavel. Um sucesso legitimo registrou Gilvan Chaves, no microfone da Radio Tupy e pelos seus programas de Televisão.

E coroando todo este sucesso, GILVAN CHAVES foi convidado especialmente para abrilhantar as noitadas do COPACABANA PALACE HOTEL, o mais elegante «Grill Room» da capital da Republica.

O astro da RADIO TAMANDARE' cantará amanhã e terça-feira, no Copacabana, através do programa RITMOS DA PANAIR que a Radio Nacional do Rio de Janeiro transmite diretamente do «Grill Room».

Em RITMOS DA PANAIR, Gilvan Chaves estará se apresentando como convidado especial, cantando suas composições, coisas bem nordestinas que conquistaram o Rio. Amanhã e terça-feira, Gilvan Chaves matará as saudades dos recifenses, a partir das 23 horas, pelo microfone da Radio Nacional, no programa Ritmos da Panair.

Parabens pela vitoria, pernambucano! GILVAN CHAVES brilha no Rio.

Grande Concurso Mensal "Arrozina"

Prossegue vitoriosamente o GRANDE CONCURSO MENSAL «ARROZINA» que o Instituto Dietético Infantil, de São Paulo, vem realizando através da Radio Clube de Pernambuco.

Todos os meses, no ultimo dia util, são sorteadas as cartas dos candidatos aos 6 valiosos prêmios no valor de Cr$ 3.000,00, que «ARROZINA» distribui por intermedio de seus representantes Carneiro Leão & Cia., sediados á rua Velha, 56, no Recife.

ARROZINA, além de nutrir as crianças do Brasil, merecendo a confiança dos medicos e das mães, agora premeia os seus consumidores, retribuindo a preferencia com que a distinguem.

Cada mês avulta o volume de cartas remetidas para a Radio Clube com os involucros vasios de ARROZINA. E' uma prova evidente do êxito da grande campanha de publicidade do INSTITUTO DIETETICO INFANTIL, patrocinador dos jornais falados da potente emissora «ASSOCIADA» de Cruz Cabugá.



Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:

1.º — GAROTA DO BALCAO — Gilberto Fernandes — (Copacabana)

2.º — NEURASTENICO — Betinho — (Copacabana)

3.º — BALAIO DO VEREMUNDO — Januario e seus filhos — (R.C.A.)

4.º — PRETENDA — Carlos Henrique — (Columbia)

5.º — SOB O LUAR PRATEADO — Waldir Calmon — (Copacabana)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 1224

MAGNUS

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO

(A. P. S. E.)

Os presidentes da Associação Pernambucana de Servidores do Estado e da Comissão pró-aumento comunicam a todo o funcionalismo publico que já foram dirimidas todas as duvidas em torno do projeto que proporciona ao Estado a receita necessaria para a concesão da melhoria de vencimentos, dependendo, agora unicamente, do Poder Legislativo a aprovação daquele projeto.

Este deverá entrar em discussão na proxima segunda-feira, 12, pelo que ficam convidados todos os funcionarios publicos a comparecer á Assembléia Legislativa, ás 14 horas daquele dia.

Recife, 9 de setembro de 1954.

a) Luiz Gayoso

a) Antonio Batista de Souza.

(6173)

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare — Sala 201 2.º — Av. Guararapes, 134

MARQUE ENCONTROS NO
Bambú Bar
Sobreloja do HOTEL GUARARAPES
ABAETÉ-Prop.

Bancário, dispondo do 1.º expediente, procura encargos de cobranças, vendas etc. Melhores esclarecimentos escrever para: Oliveira, posta restante do "Diario de Pernambuco".
(25075)

Na praia ...



O talhe correto que identifica um cavalheiro, faz de cada domingo de praia uma oportunidade para você demonstrar sua atração pessoal, seu másculo fascinio junto a "elas", vestindo as confecções que A PRIMAVERA lhe oferece em primorosa variedade.

EPSOM
SARAGOSSY
Tony
BAN-TAN

• Confecções de prestigio nacional

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

Nos esportes ...



Em qualquer das esplêndidas confecções que estas marcas apresentam, você encontrará a displicente elegância que faz do esportista um "gentleman". Veja na A PRIMAVERA como lhe assentam bem as confecções que distinguem uma personalidade moderna.

ABAETÉ PROP.

ILEGÍVEL

O melhor Conjunto Residencial lançado no mais aristocrático Bairro do Recife

—— x ——

PRIMEIRO BLOCO EM INICIO DE CONSTRUÇAO DE UM TOTAL DE 30 CASAS E UM EDIFICIO DE APARTAMENTOS, COM PROJETOS MODERNISSIMOS, FINO ACABAMENTO, PLAY-GROUND, JARDINS E PISCINA.

—— x ——

Situação: -- Avenida Ruy Barbosa, esquina com Muniz Tavares -- Bairro das Graças

FINANCIAMENTO DE 70%

—— x ——

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Informações: — Agência local — Edificio Santo Albino, loja 7
FONE 7352

E. P. R. (413)

Tomou posse ontem, o novo secretário de Educação e Cultura de Pernambuco

Um ato concorridissimo — Varios oradores saudaram o novo titular

Integra do discurso do prof. Aderbal Jurema

Realizou-se ontem, as 10 horas, a posse do secretario de Educação e Cultura, escritor Aderbal Jurema. Foi um ato concorridissimo que reafirmou as grandes simpatias que distinguem o novo titular em Pernambuco. Falaram o professor Moacir de Albuquerque, o desembargador Rodolfo Aureliano, o poeta Carlos Moreira, o professor Rui Belo, o professor Amaro Quintas, o advogado Luiz da Rosa Oiticica, o professor Lauro Oliveira e o ex-titular da pasta, professor Gilberto Osorio. Em seguida o secretario Aderbal Jurema proferiu o seguinte discurso:

Ao receber das mãos amigas do meu ilustre colega, professor Gilberto Osório de Andrade, a Secretaria do Educação e Cultura, quase no término da administração esclarecida do Governador Etelvino Lins, não vou cometer a lirica ingenuidade de esboçar um programa administrativo que, de futuro, ficaria parecido a um prefácio que se antecipou a uma obra imaginada, mas que nunca chegou a ser escrita. Não fujo, porém, à oportunidade de vos declarar que, se acredito e me rendo ao realismo dos fatos, me sinto ainda, na vida chamada de pratica, um quase adolescente possuido pela fascinante sedução da imaginação criadora. Realismo e imaginação que devem se completar nas tarefas de uma secretaria de govêrno para que o Estado seja — na expressão de Jacob Burckhardt, — uma obra de arte. Por isso vos declaro que, à frente desta pasta, embora atento á conjuntura temporal, como técnico ou mesmo auto-didata, não hesitarei em combinar a realidade crua dos faots com a poesia da ação para que, entrelaçadas, possam me ajudar nesta arte dificil de movimentar equipes de educadores dentro dos quadros já demarcados de uma Secretaria de Estado.

Embora de humilde e incompleto saber, mas de experiência quase feito, assumo a Secretaria da Educação e Cultura com o deliberado proposito de auscultar a experiência dos técnicos e a imaginação das humildes professorinhas que dão à sua tarefa o lirismo e a dedicação de autênticas idealistas. Estarei, pois, atento às deficiências já estatistica e inteligentemente assinaladas pelos meus ilustres antecessores, no que se relaciona não apenas com o meio escolar, mas também com o extra-escolar, campo ainda não perfeitamente delimitado nas atividades de uma secretaria de Educação e Cultura. Para isso, terei todo empenho em procurar contacto com as organizações culturais de Pernambuco, recebendo da maioria e dando a algumas outras, o estimulo, a orientação e o entusiasmo pela ação democrática da divulgação da cultura. Ai estão a Universidade do Recife, o Instituto Joaquim Nabuco, a Academia Pernambucana de Letras, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, o Museu do Estado, a Bibliotéca Pública, a Associação de Imprensa de Pernambuco, a Associação Brasileira de Escritores, secção de Pernambuco, as sociedades de Cultura Musical, os grupos teatrais universitários, escolares e de amadores, as bibliotécas municipais e outras instituições de artes e letras a sugerirem um contacto necessário e inadiável com os trabalhos cotidianos no campo da educação e da cultura desta secretaria de Estado. Trabalho que se estenderá também ao setor da educação fisica e dos desportos, através de um entrelacamento de relações entre a Diretoria de Educação Fisica e as federações desportivas, quer de profissionais, quer de amadores, fazendo-se necessária a presença e a atuação do Conselho Regional de Desportos.

Quero, agora, agradecer a presença de meus colegas, diretores e professores dos estabelecimentos do Estado e particulares, dizendo-lhes, que se fôsse esquecer os seus problemas, que têm sido as dôres de minha própria carne nestes ultimos dezoito anos de atividade profissional, seria, antes de mais nada, um homem à procura de uma vocação. Nem a facil vaidade do cargo terá força para me transformar em um homem sem memoria. As suas palavras de estimulo, cultas e oportunas, pronunciadas pelos professores Moacir de Albuquerque e Amaro Quintas, velhos companheiros de Faculdade, e pelo dezembargador Rodolfo Aureliano, magistrado que nasceu para o sacerdócio do magistério, terão decisiva influência no desempenho de minhas responsabilidades. Como as do professor Lauro de Oliveira, outro velho companheiro de bancos acadêmicos, as do colega de cátedra, prof. Rui Belo, as de Luiz da Rosa Oiticica, companheiro do I.A.A. e as do poeta Carlos Moreira, companheiro de andanças liricas, na generosidade de suas afirmações, repercutiram profundamente em minha sensibilidade.

Ao nobre e esclarecido Poder Legislativo, que aqui vejo representado no plano federal e estadual por tão ilustres e dignos legisladores, seja-me permitido expressar a minha convicção democrática de fiel executor de suas leis.

E aos meus colegas de imprensa falada e escrita de Pernambuco, que aqui viéram trazer o testemunho de sua fraternal camaradagem, não preciso declarar o que todos sabem, pois um jornalista na administração pública deve ser um homem aberto à critica construtiva porque ela representa a força e a voz do povo.

Permitam-me, agora, que me dirija, especialmente ao professorado primário de Pernambuco, bandeirantes da cultura pernambucana muitas vezes esquecidas, embora humildes e admiráveis heroinas que parecem ter nas velas o sangue das mulheres de Tejucupapo. Neste primeiro contacto com os funcionarios e professoras desta secretaria, começo por evocar um já distante episódio. Eram três jovens, ainda mal saidos da adolescência, que desceram no trem da Great Western para a Faculdade de Direito do Recife. Um dia leram nos jornais que Ida Marinho do Rêgo estava solicitando adeptos para a sua cruzada contra o analfabetismo. Os três jovens se apresentaram e foram destacados para as aulas noturnas do Grupo Escolar José Bonifácio, no velho arrabalde da Torre. Eram três jovens que nem dinheiro tinham para o bonde. Mas, quando um faltava, pelo menos dois estavam ali, naquele edificio ainda hoje pobre, ensinando o bê-a-bá aos operários do Recife. Eram três jovens, ainda mal saidos da adolescência, naquele ano já

(Conclue na 10.ª pagina)

DEFICIENTE O ENSINO PRIMARIO NO RIO

RIO, 11 (Meridional) — Oito mil crianças estão sem aulas nas escolas públicas desta capital. Enquanto isso, duas mil professoras estão servindo a fins estranhos no seu misté. Sòmente no dia 1.o de setembro foram requisitadas 30 professoras. Foi o que revelou o vereador Gladstone de Melo quando denunciou os motivos da deficiência do ensino primário, no Rio.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção - Diagnóstico Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER sala 37 — Fone: 7777 — (Hora marcada)

PARA DEPUTADO FEDERAL
SEVERINO MARIS
Escritorio eleitoral: Edificio Antonio Franco — Rua da Detenção, 155 — 1.º and. — Sala 16 — Fone: 7496)
(23203)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA
Operações sobre o cerebro, medula e nervos. Epilepsia traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes Ed Sto. Albino, 7.º and salas 717/718 HORA MARCADA

—CONDENA O CONSULTOR GERAL AS TRANSAÇÕES COM A «ULTIMA HORA»»

Emprestimos a empresas sem a devida idoneidade financeira

Revelado agora o parecer cuja divulação foi impedida pelo ex-ministro Tancredo Neves — Apuração efetiva das responsabilidades

RIO, 11 (Meridional) — O deputado Frota Aguiar, no discurso que pronunciou ontem na Camara sobre a recente crise politico-militar, leu o parecer do sr. Carlos Medeiros da Silva consultor geral da Republica, emitido a respeito das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquerito sobre as transações entre o Banco do Brasil e as empresas do chamado grupo Wainer, ou sejam, «Ultima Hora» e «Editora Erica». Como se recorda, o então ministro da Justiça sr. Tancredo Neves, não permitira a divulgação desse documento.

O sr. Carlos Medeiros da Silva, analizando as providencias de natureza judicial que lhe caberia indicar, disse já terem sido as mesmas tomadas, uma vez que o Ministerio Publico havia recebido a denuncia e se inaugurara a instancia criminal, devendo o processo correr os seus tramites. Se outras providencias coubessem neste terreno sua iniciativa caberia ao procurador geral da Republica, a quem já tinha sido enviadas, pela Mesa da Camara, cópia dos autos.

A CONDUTA DO BANCO DO BRASIL

Restaria, dessarte, á Procuradoria Geral, apontar as providencias de ordem administrativa, de competencia do Executive, o que é feito a seguir, no parecer, esclarecendo de inicio que não há funcionarios publicos envolvidos no inquerito, e que elas se fariam imperiosas e urgentes no que diz respeito á conduta da direção superior do Banco do Brasil.

Diz o procurador geral a certa altura:

«Em verdade ficou evidenciado no curso do Inquerito Parlamentar a maneira arbitraria e abusiva pela qual a presidencia do Banco decidia sobre os negocios da sociedade.

Nem a lei geral, nem as especiais, ou os regulamentos, nem os estatutos sociais constituiram barreiras eficazes contra os propositos mal inspirados da administração superior do Banco, quando estavam em jogo interesses que ela queria proteger». Transcreve, em seguida, diversos trechos do relatório da Comissão Parlamentar, em que se evidencia «que a presidencia do Banco do Brasil concedeu num periodo de 2 anos emprestimos vultosos (Cr$ 225.852.951,20) a empresas e a pessoas sem idoneidade financeira; desprezou as informações dos peritos sobre a inconveniencia e a inoportunidade de tais transações, realizadas sem obediencia ás mais comezinhas cautelas bancárias».

PROVIDENCIAS CABIVEIS

Logo a seguir, tece o magisterio considerações sobre o regime de favoritismo adotado pela direção do Banco do Brasil com relação ás empresas do grupo Wainer, para acentuar a respeito: «Para certos clientes não havia prescrições legais, ou regulamentares, vedações estatutárias ou de ordem interna que pudessem valer; conseguiam sempre os seus designios com infração dos preceitos estabelecidos, invocando influencias politicas, e a intervenção de pessoas que exerciam postos de destaque na administração publica, ou pondo em prática os meios usuais de corrução. Lamentavel é que estas pretensões espúrias encontrassem eco, como aconteceu, na direção do Banco e entre alguns funcionários que o Relatório aponta. O dinheiro da Sociedade foi gasto no interesse privado de diretores e o Tesouro Nacional foi sacrificado muitas vezes quando a sua defesa estava entregue ao Banco».

Revela então o sr. Carlos Medeiros da Silva que somente a possibilidade efetiva da repressão penal ou civil poderia deter essas praticas, o que no caso em exame, não aconteceu, uma vez que estavam inspirados pela «esperada impunidade, tão frequente em tais situações».

CONCLUSÕES

Concluindo sua peça, o consultor geral da Republica, após ressaltar a importancia das Comissões Parlamentares na investigação e informação desses fatos delituosos e o papel que cabe ao Congresso Nacional, de elaborar projetos de lei com o objetivo de pôr um fim aos desmandos verificados, define assim, no caso, o dever do poder Executivo:

«Na órbita deste Poder, é o Ministerio da Fazenda o Departamento naturalmente indicado para estudar e propor as reformas que se fazem necessarias, não só na legislação, como nos estatutos do Banco do Brasil, inteiramente absoletos e arruinados pelas reiteradas violações. A' atual Diretoria do Banco do Brasil cabe, por sua vez, de acôrdo com a lei que rege as sociedades por ações e os estatutos da empresa, apurar a responsabilidade civil dos que autorizaram os emprestimos malsinados, no caso de se verificar prejuizo».

CLEOFAS
paisano e pernambucano para o Govêrno de Pernambuco!

CONCENTRA-SE O EXERCITO VERMELHO CHINÊS PARA A INVASÃO DE QUEMOY

Acreditam os legalistas que são capazes de repelir o ataque anunciado pelos comunistas

QUEMOY, 11 (U. P.) — O alto comando chinês nacionalista informou, hoje que na terra firme e na posição de onde poderia partir a invasão de Quemoy encontra-se um exercito chinês vermelho de veteranos da guerra da Coréia. Por outro lado, os bombardeiros nacionalistas continuaram seu ataque contra Amoy, a fortaleza chinesa comunista que se encontra mesmo defronte de Quemoy.

Foram lançadas bombas de 1.000 quilos sobre as posições inimigas. Calculam os nacionalistas que o efetivo das tropas, concentradas até agora pelos vermelhos, entre Swaton, ao sul, e Chekiang, na zona costeira, é de 200.000 homens. Mais da metade desse total permanece na área de Amoy, que em certos pontos dista apenas 6 quilometros e meio de Quemoy. As unidades vermelhas começaram a chegar no dia 16 de agosto procedentes de Shangai e Nanquim. Todavia, os legalistas acreditam que são capazes de repelir qualquer invasão contra Quemoy. «Os comunistas não conseguirão expulsar-nos desta ilha» — disse o general Liu Nam Ju, porta-voz oficial do governo nacionalista.

OCUPARAM POSIÇÃO

QUEMOY, 11 (U. P.) — Um misterioso exercito comunista chinês, formado de veteranos da guerra da Coréia, ocupou posição na costa metropolitana da China, diante da ilha nacionalista de Quemoy. Por outro lado, o general norte-americano William Chase, assessor militar dos nacionalistas, partiu, por via aérea, para esta ameaçada ilha.

TERRIVAL LUTA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Wellington Koo, o embaixador chinês nos Estados Unidos, predisse uma terrivel luta até o fim, se os comunistas invadirem a ilha de Quemoy. De seu regresso de uma visita de 5 semanas áquela ilha Formosa e ilhas Tachon, o diplomata chinês nacionalista manifestou que os Estados Unidos e as demais nações do mundo não comunista deveriam considerar «com simpatia e aprovação e apoio á resistencia nacionalista a esta ultima agressão comunista».

Ao contrario dos outros diplomatas, o dr. Koo não subestima a ameaça dos vermelhos de «libertar» Formosa. Assinalou que o baluarte dos nacionalistas e as ilhas menores «constituem espinha no flanco do regime comunista, que impedem a consolidação do mesmo em terra firme. E como todas as ditaduras, os homens de Pequim não podem conter sua politica agressiva».

Koo sustentou que a invasão comunista de Quemoy e outras ilhas contiguas não seria mais do que o preludio da invasão de Formosa. Todavia, expressou sua confiança de que as forças de Chiang Kai Shek sufocarão toda intentona comunista contra as ilhas nacionalistas».

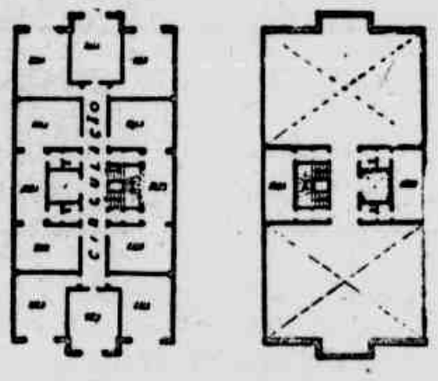
ESTEREOTIPIA PLANA
Compra-se uma estereotipia plana; ofertas para Walfrido. Posta Restante do Diario de Pernambuco.
(216)

Tapeçarias DIONE
Aguardem
(134)

Edifício Bom Jesús
ALUGAM-SE SALAS
Edificio moderno, localizado à Rua do Bom Jesus, 172, recem-construido, dispõe de salas amplas para escritórios, com lavatórios, pontos de luz e gás, instalações de água gelada, tomadas de corrente e telefone, com porteiro morando no último andar



DOIS TIPOS DE PAVIMENTOS:



Projeto e Construção:
JAYME OLIVEIRA & CIA.
Edificio IAPETC, 4.º andar — Fone: 7257

INSTALAÇÕES
Elétrica, de Força e Telefone:
HÉLIO M. PESSOA
Praça do Carmo, 119 — Fone: 7067
Hidráulica, de Gás e Esgôtos:
ENG.º JOSÉ CARNEIRO LINS
Rua Siqueira Campos, 178 — Fone: 6109

FORNECEDORES
TINTAS SHERWIN WILLIAMS, MATERIAIS ELETRICO E DE CONSTRUÇAO
AYRES, SON S. A.
(Secção Tecnico-Industrial)
Rua Dona Maria César, 31 a 41
FONE: 9660
VIDROS:
C. V. B. DO NORTE
Rua da Aurora, 309 — Fone: 2000
AGUA GELADA:
SCHENKER, RODRIGUES & CIA.
Rua do Apolo, 153 — Fone: 9532

A TRATAR EM
AYRES, SON S. A.
RUA DONA MARIA CESAR, 31/41 —::— FONE: 9263
RECIFE — PERNAMBUCO
ABAETÉ-Prop.

ILEGÍVEL

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da INDUSTRIA DE AZULEJOS S. A., realizada em 17 de agosto de 1954

Aos dezessete dias do mês de agosto de mil novecentos e cinco enta e quatro, na séde social, situada na Avenida Guararapes, 120, 1.º andar, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, pelas 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária e em primeira convocação, acionistas da Indústria de Azulejos S/A., representando mais de 2/3 do capital, todo ele com direito de voto, conforme se infere das assinaturas apostas no Livro de Presença. O Presidente da sociedade, acionista Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, assumindo a presidencia dos trabalhos, convidou o Diretor Secretário, acionista Vicente Phaelante da Camara para secretariar a Assembléia, ficando assim composta a mesa estatutária. Verificando que haviam sido cumpridas todas as formalidades legais, o Presidente encerrou o Livro de Presença e determinou que o Secretário procedesse a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial e Diário de Pernambuco, nos dias 8, 11, 15 e 17 de agosto e assim redigido: «— Indústria de Azulejos S/A. IASA. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. Ficam convidados os acionistas da Indústria de Azulejos S/A., para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no proximo dia 17 do corrente, terça-feira, às 14 horas, na séde social, à Acnida Guararapes n.º 120, 1.º andar, desta cidade do Recife, a qual terá por fim especial a reforma dos estatutos. Recife, 8 de agosto de 1954. Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor Presidente, Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Industrial, Cornélio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Gerente». Estando a Assembléia habilitada para resolver o assunto do objeto da convocação, o Presidente concedeu a palavra ao Diretor Industrial, acionista Ricardo Coimbra de Almeida Brennand, que a solicitara, para representar uma proposta de alteração do Capitulo 5.º nos seguintes paragrafos. Artigo 9.º, 1 Segundo. Os Diretores Presidente, Superintendente, Gerente e Industrial se substituem uns aos outros mutua e reciprocamente. Artigo 11.º — 1 Segundo. Nos limites destes estatutos e observadas as disposições legais, o mandato da Diretoria é pleno, abrangendo o direito de alienar ou gravar bens de qualquer natureza, hipotecar as suas propriedades em garantia de financiamento para ampliação ou reforma das instalações industriais, contrair emprestimos e qualsquer outros compromissos, renovar, renunciar direitos, desistir, transigir, contratar, acordar e praticar enfim todos os atos que se fizerem necessários à consecução do objetivo social, atribuições estas que, por delegação de poderes aqui outorgada, serão exercidas por 2 Diretores em conjunto. Artigo 12.º — Compete a cada um dos Diretores: — 1 Primeiro. Aos Diretores Presidente, Superintendente, Gerente e Industrial, conjunta ou separadamente: a) praticar os atos que lhe foram delegados pelo artigo anterior; b) determinar e fixar as gratificações e recompensas a que funcionários e colaboradores fizerem jús; c) representar a sociedade em Juizo ou fora dele e perante qualquer repartição pública federal, estadual, municipal, entidades autárquicas ou paraestatais, Banco do Brasil S/A. e em suas relações com terceiros; d) presidir as reuniões da Diretoria e as da Assembléia Geral; e) designar o Diretor Interino, no caso de ausência prolongada ou perda do mandato do efetivo, quando julgar conveniente a acumulação de que trata o artigo nono destes estatutos; f) gerir e administrar os negócios sociais; g) contrair emprestimos, assumir obrigações com estabelecimentos bancários e firmas comerciais e industriais, contratar com o Banco do Brasil S/A., ou qualquer outro estabelecimento de crédito, financiamentos e emprestimos para a reforma, ampliação ou reequipamento da indústria, dando qualquer garantia, inclusive constituindo onus reais sobre imoveis, receber, passar recibos, dar quitação, fazer depósitos, prestar e emitir cheques, emitir duplicatas, cambiais e demais títulos de crédito, podendo aceitá-los ou caucioná-los e descontá-los, bem como firmar qualquer documento necessário ao desembaraço de mercadoria ou materiais e ainda os exigidos para embarque ou despacho, inclusive termos de responsabilidade; h) supervisionar os negócios sociais; i) assinar com o Diretor Secretário, as ações ou cautelas que as representem; j) executar e fazer cumprir as prescrições legais e estatutárias, bem como as decisões das assembléias gerais e da Diretoria; l) exercerem os poderes de administração que, por lei ou por estes estatutos, se incluam nas suas atribuições, mesmo que, porventura, não estejam aqui expressos, ficando mantidos os demais paragrafos dêste artigo 12.º. Posta em discurssão a proposta apresentada, pelo acionista Vicente Phaelante da Camara foi aditado que qualquer outra disposição estatutária que estiver em desacordo com a proposta, caso a mesma venha a ser aprovada, ficará ipso-facto, revogada ou adaptar-se-á às novas disposições dos artigos alterados. Em seguida, o Presidente submeteu à votação as propostas em apreço, sendo unanimemente aprovadas. Nada mais havendo a tratar o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a redação e lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos foi a ata lida em voz alta e unanimemente aprovada, indo subscrita pelo Secretário e assinada pelo Presidente e demais acionistas no Livro Próprio.

Recife, 30 de agosto de 1954

INDUSTRIA DE AZULEJOS S. A.

Vicente Phaelante da Camara

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n. 850, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2-9-54.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 8 de setembro de 1954. (a) **Amaury Ramos** — Diretor-Secretario.

(423)



Org. Norte Brasileiro (432)

O PROGRESSO NO PARQUE AMORIM E ADJACENCIAS ANDA PARA TRÁS

Nem transporte e nem luz — Em compensação, muita muriçoca — Água, há demais, porém nas ruas — Obras de Santa Engracia as do famoso canal

O progresso tende a impor as suas leis e costumes às cidades, países e ruas. Isso a regra geral que, para confirmá-la tem suas exceções. No Recife, aliás, parece que as exceções vão se acumulando e no fim a gente não sabe se o progresso se impõe mesmo, ou não. — Que ele cresce, não há menor dúvida: se isso significa desenvolvimento, porém, é o que não parece.

O transporte, o abastecimento, os telefones e milhares de outras coisas vão piorando dia a dia e quando a tão falada energia de Paulo Afonso chegar — se der certo — já vai encontrar muito pouco o que impulsionar.

Certos arrabaldes desta cidade, por exemplo, precisarão duma reconstrução, pelo menos nos moldes por que passaram alguns trechos destruidos de Londres, durante a guerra. Desde o esgoto até os fios de eletricidade, falta tudo. A zona que circunda o Parque Amorim e ruas conexas, por exemplo, está no caso.

DE VAGAR, TALVEZ SE CHEGUE...

Começando pelo transporte — apenas por ilustração pois se sabe que a Autoviária, a dona de tudo, tem exclusividade de fazer o que quer e desservir como pior pode — só tem mesmo o Prado, Dois Irmãos, Casa Forte e os «Calhambeques & Cia. ilimitados». De hora em hora, ou menos, passa um ônibus fumacando a resmugando e é muita sorte se se consegue chegar até o Parque, pois o mesmo vai ficar com certeza na subida da Rua Joaquim Nabuco. O jeito é tomar mesmo uma lotação e encomendar a alma a Deus, desde que, se não morrer, tudo vai depressa. Paga-se caro e se arrisca a vida, mas em compensação se anda rápido.

De passagem, o sistema autolotação vem sendo condenado no mundo inteiro (em São Paulo foi abolido) e só mesmo no Rio, onde as coisas são piores do que em qualquer outra parte e a regra é a confusão, ainda tem aceitação franca.

O veiculo comporta muito pouca gente, é dispendioso, atravanca o tráfego e tende a provocar desastres. Só no Recife não se notou isso ainda. Mas não adianta insistir. Os ônibus diminuem dia a dia, a Autoviária aumenta o seu «cemitério», os bondes continuam assombrando, um ou outro que ainda se bole e faz ruido, e a população aumentando. No fim, tudo dá certo.

CERTOS TRECHOS EM CAMARA LENTA...

A rua Montevidéu e as outras junto do famoso Canal sofrem mais as regras costumeiras da cidade. Lama, podridão, mau-cheiro e muriçocas. De quebra, vez por outra, uma cheia para alegrar as ruas e casas. O falado canal e seus pontilhões já se tornaram uma instituição de longo prazo. Onde já se viu uma simples ponte de alguns palmos de tamanho e largura levar anos e anos de cavar buraco e tirar água, ficando tudo na mesma? Noventa dias contados — informou-nos um engenheiro competente — seriam suficientes para se acabar aquilo, se houvesse um mínimo interesse em entregá-los ao público, em prazo razoável.

A feira do Parque dá uma idéia de que seriam semelhantes agrupamentos humanos na idade média, antes de se conhecerem os preceitos elementares da higiene atual. Lixo, sujeira, lama apodrecida, de mistura com carne, legumes, frutas e outras preciosidades formam a paisagem habitual da feira.

Sem falar nos preços e na exploração que, naturalmente com tudo o mais, vão aumentando. E a mendicancia, as velhinhas e os doentes que se põem pelas calçadas esmolando a caridade pública? E' claro que este assunto involve fatores outros bem complexos e se impõe o congraçamento dos poderes públicos, mais as autoridades eclesiásticas e os particulares, para estudarem e solucionarem, ao menos em parte, o problema da mendicancia desta cidade.

Como está, é uma vergonha e uma tristeza e diz muito mal de uma civilização que se chama cristã.

No mais, as ruas Dom Bosco, Joaquim Nabuco e suas transversais acompanham as agruras do velho Parque de Peixe-Boi. Têm as suas muriçocas, as suas deficiencias, seus cortes de luz nas horas mais necessárias e outras provações.

Vão correndo por conta da guerra que já passou, do que pode vir e das coisas deste pobre país improvisado...

GRANDE ORIENTE DE PERNAMBUCO

De ordem do Grão Mestre Estadual faço saber a todas as LLoj.: e MMag.: da jurisdição, a proposito de publicações feitas na Imprensa, que o afastamento de LLoj.: e OObrs.:, da obediencia do Grande Oriente do Brasil por se rebelarem, implica na suspensão de todos os seus direitos reconhecidos pelo Gr.: Or.: Estadual. Como consequência, todos os atos por eles praticados, — conquanto lhes pareça regulares, — não o são, porém, para o Gr.: Or.: em face da letra expressa da sua Constituição. Em tais condições, torna público que uma deliberação de alguns obreiros insubordinados da Loja «Segredo e Amor da Ordem» considerando «suspensos definitivamente» os irmãos daquela oficina que ficaram fieis ao Grande Oriente do Brasil e do Estado, conforme relação publicada no «Diário da Noite» e «Jornal do Comercio» de 9 e 10 do mês em curso respectivamente, é absolutamente nula, inoperante e como tal carece de qualquer fundamento legal. Tais irmãos não estão suspensos, mas ao contrario, no pleno exercicio dos seus direitos maçonicos.

Obreiros rebelados e afastados da obediencia do Grande Oriente do Brasil não têm capacidade para aplicar penalidades e muito menos «suspensão definitiva» — pena que não existe na legislação maçonica. Com esta explicação e atendendo aos elevados sentimentos de tolerancia e fraternidade que devem existir em todas as organizações de iguais principios filosoficos, faz um apêlo aos grupos divergentes para que se abstenham de toda e qualquer publicidade sobre assuntos de ordem interna ou administrativa das LLoj.: e pessoais entre OObrs.:, contrária que ela é, aos fins da Instituição.

A.: R.: A.: 33.: Gr.: Secr.:

(400)

êle fêz...

O que João Cleofas, como Ministro da Agricultura, realizou para Pernambuco:

Criou a primeira escola de Tratoristas do Nordeste, para o ensino gratuito do manêjo das máquinas agrícolas!

- distribuiu gratuitamente, aos agricultores, 89.000 enxadas dos mais variados tipos!
- distribuiu nos diversos municipios, 185 ratores agricolas, para o trabalho que antes era feito por apenas 16 tratores!

— Imagine o que êle não fará pela sua terra, pela sua gente, como Governador de Pernambuco!

- por isto êle merece a tua confiança!
- por isto êle merece o teu voto!

PERNAMBUCO FIRME COM

CLEOFAS

Um brasileiro, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

mo, a pesquisas cientificas em torno de assuntos regionais, dignas da melhor atenção brasileira, como digna da melhor atenção sei que é a atividade desenvolvida nestas terras pelo também moço, empreendedor e vibrante Silvio Pedrosa, governador que já se tornou exemplo de modernidade para os arcaicos e de esportividade para os burocratas encatarrados que não deixam as sombras dos palacios ou o interior das repartições.

Compreendemo-nos de modo todo particular, rio-grandenses-do-norte e pernambucanos, pois somos brasileiros ao mesmo tempo muito da terra e muito do mar. Muito regionais e muito transnacionais. E' velho traço tanto da gente tanto desta Provincia como dos homens da Provincia de Pernambuco ser cada um muito da sua terra, do seu bairro e até do seu barro, da sua argila, do seu massapé e, ao mesmo tempo, muito do Brasil, muito da America, muito do mundo, muito de Londres, como foi Nabuco, muito de Washington, como foi Oliveira Lima, muito de Paris, como foi Nisia, muito de Roma, como foi Frei Vital, muito até dos céus mais diafanamente europeus como foi Augusto Severo.

Cinco brasileiros ilustres do Nordeste que tiveram a desventura de morrer longe do Brasil mas honrando e exaltando o Brasil em grandes exaltando o Brasil em grandes centros e não vivendo neles vida de rastaqueras mais ou menos elegantes. Pensando até o fim da vida no Brasil, foi como eles viveram longe de nós. Servindo a um Brasil que ás vezes exige de alguns brasileiros menos doceis que se distanciem dele para melhor o servirem; que se exilem até que emigrem, que se refugiem em meios exoticos, ou em ermos suburbanos, como na Avenida Espanhola Abreu e Lima e Natividade Saldanha e num engenho de Muribeca, o pernambucanissado Morais do Dicionario — outros homens do Nordeste que foram tambem homens do mundo — para melhor compreenderem, melhor interpretarem, melhor amarem o Brasil de sempre e melhor esclarecerem as novas gerações brasileiras sobre suas responsabilidades no esforço de rehabilitação nacional: esforço que tocando muito aos mais moços, não deixa de tocar aos mais velhos; que tocando aos homens de espirito militantemente politico não deixa de tocar aos de espirito inquietamente publico.

Ainda sob o encanto dos extremos de generosidade com que venho sendo saudado, recebido e festejado, como si fosse novo Oliveira Lima, em terra tão ilustre, embora nunca esquecido do alto do carro triunfal a que me faz ascender a bondade dos seus homens bons, de que sou entre os intelectuais brasileiros do meu tempo talvez o mais mortal dos mortais — lembra-te que és mortal», exclamava em Roma ao pé do ouvido dos triunfadores do momento o pregoeiro profissionalmente desmancha-prazeres — temo parecer em demasia ateniano ao incluir-me neste momento e desta tribuna entre os que, ao pensarem em qualquer momento e de qualquer tribuna, no Brasil de hoje quase só sabem repetir as palavras do finlandês de Eça: aquele que tudo achava grave, excessivamente grave. Graves, excessivamente graves, são na verdade os problemas do Brasil de agora; mas não tão graves que sejam os de um país sem salvação, enquanto pequeno, constante, irredutivel, invencivel grupo de brasileiros souber vigiar e orar pelo que ha de essencial nos valores brasileiros que eu não hesitaria em chamar principalmente de espirito si tais valores não estivessem compreendidos nos sociologicamente de cultura. Pois cultura é principalmente espirito, sendo tambem inseparavel do que se chama de ordinario «carater» e «as ciencias do Homem, do «ethos» de um povo.

(*) Introdução á conferencia proferida no Instituto de Educação do Rio Grande do Norte, sob a presidencia do governador Sylvio Pedrosa, a 19 de agosto ultimo.



Encontra-se à venda:
Alvares de Carvalho — Cia. Com. de Ferragens — Rua Duque de Caxias ns. 340/350
Afonso de Albuquerque Ferragens S/A. — Rua Duque de Caxias ns. 292/298
Carvalho S/A. — Av. Guararapes n. 124
Gonçalves Maia Cia. Com. de Ferragens, Louças e Vidros — Rua Duque de Caxias n. 334
Lopes Martins & Cia. — Rua Duque de Caxias n. 276/280
Irmãos Machado & Cia. Ltda. — Rua da Concordia n. 176.

(403)

O taumaturgo, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

comercio da nossa patria. E' a comunidade do brejo, é o lavrador de cereais da serra (quem alimenta o cotonicultor do sertão. Não constituis vós, e o distrito sertanejo duas civilizações impenetraveis, como acontece, no quadro snengleriano das culturas inconfundiveis e inseparaveis.

Produz o brejo o de que ajudar a nutrir o sertanejo. Nós não teriamos o algodoal, que se extende pelo vale das Piranhas em fora, até á fronteira cearense e riograndense do norte, se o celeiro do cultivador da preciosa malvacea não fosse este rico pedaço da cordilheira. Daqui por diante, com os canais de irrigação, tirados dos abundantes reservatorios do altiplano, as culturas de cereais vão brotar, como já estão emergindo, ao longo das terras ribeirinhas dos sangradouros dos açudes e seus veios subsidiarios.

O alto sertão e o sertão medio se estão tornando em rocados promissores para a fixação do homem naquelas paragens ressequidas, que não foram pelo destino bafejadas pelos vales umidos que são a vossa maior riqueza. Mas até hoje, a angustia do cotonicultor por alimentos, quem a acalmava, senão a vossa agricultura, a organização metódica que soubestes sempre imprimir ao amanho da terra, na vossa vontade obstinada de viver?

Que admiravel, o destino do Brejo na vida paraibana, no trabalho paraibano, na rentabilidade do trabalho paraibano! Alt em cima, para além da cordilheira, estão os demonios do seca, do desespero do homem devorado pelo ciclo das sêcas. Só agora a agua entra a chegar-lhes como uma promessa de libertação. Tendes, porém, resgatadas as imagens do sublicio e da fatalidade da morte do sertanejo, levando-lhes o fruto das espigas douradas do vosso milho e as ricas faculas do vosso mandiocal.

Se eu tivesse que afirmar, diante de vós, o arquetipo do Brejo, aquele que eu teria em questão, pelos seus traços de eterno, seria o imaresavel José Américo de Almeida. E' ele o grande sobrevivente da jornada de 30. Seu estilo politico e moral, depois de 24 anos, é o do homem de combate da jornada liberal. José Américo carrega no peito a eternidade do nosso homem e da nossa terra, a linha invulneravel do que soube resistir a todas as erosões de um periodo de desgaste dos valores morais do nosso país. Se alguem resta entre nós para o dialogo com a Revolução, é ele, e só ele, que pode transformar cinco lustros de decepções da vida publica em dura consciencia para o julgamento dos dias lividos que temos atravessado.

Veio nas vossas pupilas inflamadas, o misto de admiração e de reconhecimento, que tendes pelos vossos leaders que peleiam, em João Pessoa e no Rio de Janeiro, para que a Paraiba seja prospera e feliz, e civicamente limpa. Não foi de quatro chefes que mais se esforçam pela Paraiba do que o vosso governador João Fernandes, e mais José Américo, Ruy Carneiro e Virginio Velloso Borges. E' o mais nobre mister do mundo, nos individuos, consagrar o seu tempo, a sua vida intelectual, as suas cogitações. A felicidade da sua gente. Dir-se-ia que o ar em que se move o homem politico é uma atmosfera mais subtil, mais luminosa, mais pura. Confesso-vos que é para mim uma satisfação insuperavel dar qualquer pedaço da minha existencia a um serviço social.

Há uma particular eloquencia no individuo de ação pública que resiste no seu posto, que não se retira nunca da arena, para mandar sempre, para mandar até morrer, o hálito quente e generoso, cheio de ozona, dos seus pulmões, á soldade pela qual moureja, ao povo com quem divide os bens da existencia. A queda de uma dessas «troceiras» significa para o povo a quem ele serviu, como se ele caisse na orfandade.

Vosso e nosso José Américo tem qualidades de lideranca que o fazem o condutor, sem emulo, da Paraiba.

Dizia o filosofo que a humanidade vive pelos homens de elite que a representam. Faltos no brejo, de uma das suas cidades caracteristicas. Ali adiante, em Areia, nasceu José Américo. Como a ardida e limpida consciencia paraibana vibra através desse homem privilegiado! José Américo é um efectos paraibano, amplificado até á Capital da República. Ele é bem um filho de Santo Agostinho, daquela cidade de Deus, que unge os seus moradores de niveis de consciencia de moralidade e de santidade capazes de a projetarem, nos braços do Senhor.

Despojado de Ministério, pela licença nova que tomou do governo do Estado, agora homem privado José Américo é ainda maior do que cheio dos ouropets do poder. A consciencia deste paraibano gira entre a verdade e a lei. Ele tem o estofo moral dos oraculos: não sabe compor-se com a desonestidade, com a mentira e com a falta de carater. Por isto, entende que e do seu dever não silenciar nunca. Sacrifica bens e posições, para dizer o que pensa e como pensa, tocado do ardor passionario dos apostolos e da riqueza de espirito dos evangelistas.

Paraibanos do Brejo: vamos vencer esta cartada, porque o Brejo está conosco, o Brejo e o seu taumaturgo, que é simultaneamente, em nosso país, o Homem do Destino e o Homem da Liberdade, um sem antagonismo com o outro.

Temos de fazer a nossa Paraiba de hoje e de amanhã inseparavel da linha que ela tomou em 1930.

Encontramos em José Américo ainda hoje os acentos pungentes da tragedia que vivestes, e que vivemos todos nós.

Se perdermos o nosso leader pelo nosso abandono dele e das suas virtudes, a Paraiba terá perdido aquele «fremitos sagrado, que Goethe reputava o melhor traço do homem.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 1.ª página)

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saúde Publica, amanhã, até as 13 horas, impreterivelmente, os requerentes abaixo relacionados:

Jaime de Castro Araújo, José Jacinto Machado, Inês de Andrade Borba, Maria de Lourdes Omena, Helena Sá Pereira Spencer de Holanda, Maria Lucia Gondim Coutinho, Maria José da Silva Miranda, Zilda Milet da Silva, José Claudino da Silva, Otilia Guimarães Costa, Maria Antonila Petronila, Alaide Moreira Reis, Maria Xavier Pinheiro, Dinair Barbosa Barreto, Severina Pereira da Luz, Francisco Albertino da Silva, Luiz Antonio de Santana, Lourival Pereira de Brito, Gonçalo Isidio do Nascimento, Teonila de Vasconcelos Santos e Alcebiades Fernandes Ribeiro.

As inspeções de saúde, em domicilio, só serão procedidas quando os requerentes se encontrarem realmente impossibilitados de se locomover.

Convida, ainda, pessoa da familia dos srs. Acidino José da Costa e João Ferreira dos Santos, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

CRITICAS DO "PRAVDA" Á O. T. A. S. A.

MOSCOU, 11 (U.P.) — O jornal Pravda, numa forte critica á conferência de Manilha sôbre o Tratado da Asia Sul Oriental, diz que os Estados Unidos, apesar de violenta pressão e promessas generosas, só conseguiram arrastar a Tailândia e o Paquistão à reunião». Pravda afirma que o propósito do novo tratado é «sufocar o movimento de libertação da Asia».

Em outro artigo, o mesmo jornal reitera a oposição da Russia ao rearmamento da Alemanha Ocidental, e diz: «Pode afirmar-se, sem temor de equivocos, que, no caso de a Alemanha Ocidental ingressar no bloco atlântico, se converterá rápidamente no principal aliado dos Estados Unidos nesse pacto agressivo».

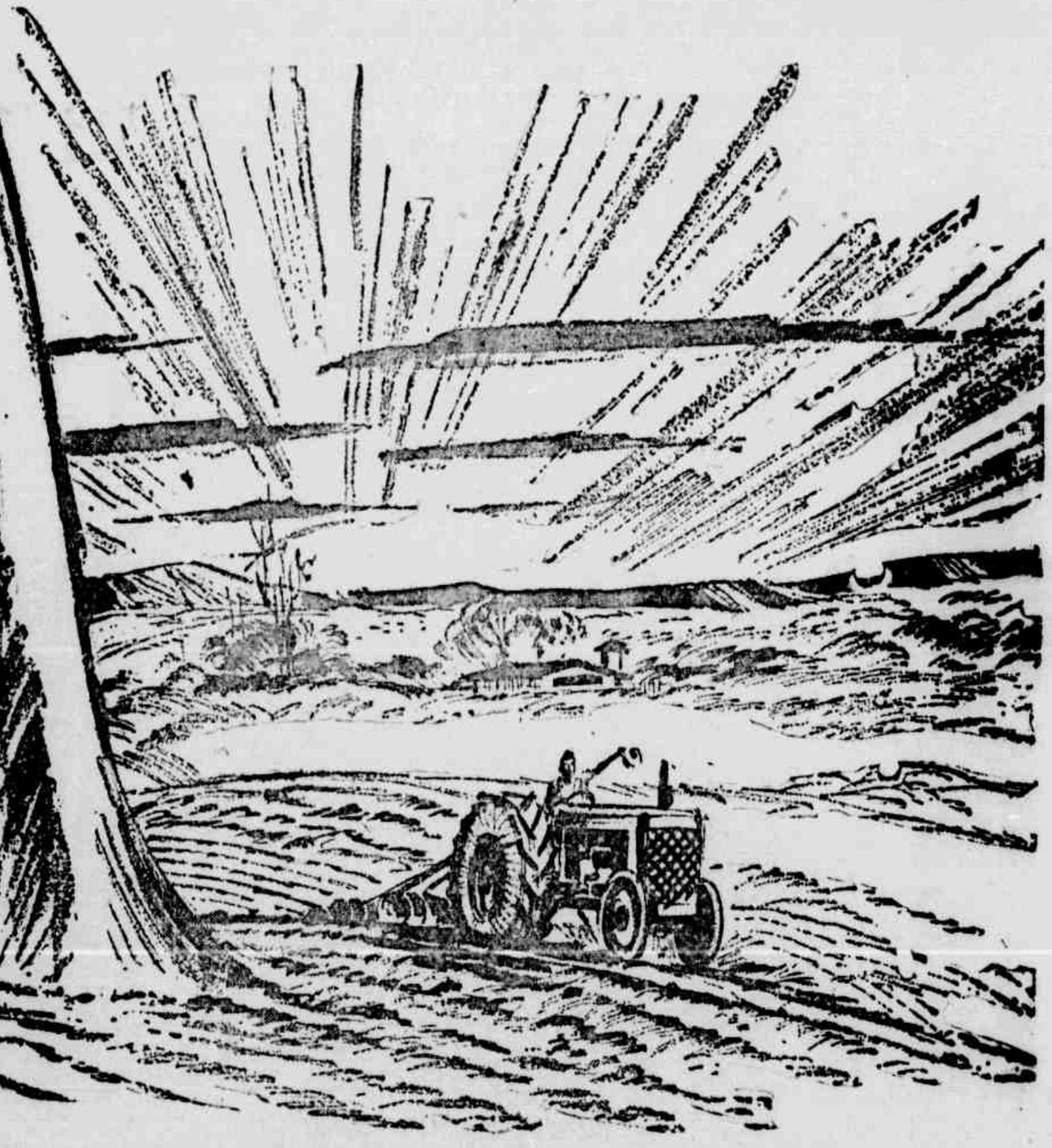


um homem da terra para governar uma terra de homens!

CLEOFAS

PARA O GOVÊRNO
DE PERNAMBUCO!

PAISANO e PERNAMBUCANO



PERNAMBUCO



LEÃO DO NORTE

firme com CLEOFAS

Discordam, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

surda e tendenciosa a afirmação do sr. Gileno Dé Carli.

O sr. Fulvio Morganti ouvido pela reportagem, declarou: «O IAA, apesar dos erros cometidos pela sua administração, não deve ser extinto. Antes deve ser reestruturado afim de que possa, adaptando-se ás condições objetivas atuais dos mercados produtor e consumidor, ser útil á economia nacional, permitindo uma organização á grande agro-industria dentro de moldes mais convenientes ao país».

Frizou que hoje 80% dos atos da autarquia açucareira são ilegais, como está a demonstrar a pletora de recursos judiciais impetrados contra suas decisões. Depois de lembrar que a economia açucareira não se refere apenas ao açucar, abrangendo parte agricola da produção do alcool, o sr. Fulvio Morganti referiu-se á expressão do sr. Gileno Dé Carli sobre o crescimento da produção paulista, dizendo que, em São Paulo, não se exagerou. O aumento de suas safras de acucar se deve á compreensão que tiveram os paulistas das necessidades nacionais do alimento, cujo consumo se expande e precisa ser atendido. Por outro lado, é preciso que se tenha presente que no periodo quando surgiram as filas ás portas dos estabelecimentos comerciais foi o proprio IAA quem exclusa para que a produção fosse aumentada.

Quanto á presidencia do Instituto frisou que São Paulo não almeja ter um seu representante nesse cargo; é favoravel e faz mesmo questão que para ele seja sempre indicado um homem esclarecido do Nordeste.

Tem o mesmo ponto de vista o sr. Otavio de Lima Castro: «Desejamos, isto sim, que vá para a presidencia do IAA um homem que compreenda a verdadeira finalidade e atribuições da autarquia».

O sr. Otavio de Lima Castro acha que é tambem necessaria a reestruturação do IAA, de acordo com o regime vigente, traçado pela Constituição, de forma a impedir que continue a agro-industria do açucar sujeita a injunções politicas, debaixo de atos e decisões ilegais, emanados da direção da autarquia. E' indispensavel que haja uma remodelação no IAA, enquadrando-se nos moldes do Instituto Brasileiro do Café, isto é, dirigido por representantes dos Estados produtores, escolhidos por estes e somente dirigido pelo chefe da nação.

A proposito da observação do sr. Gileno Dé Carli quanto ao perigo representado pelo aumento da produção açucareira paulista, o sr. Lima Castro foi incisivo: «Não se pode falar nisso, a não ser que haja desconhecimento ou preocupação de esconder a realidade dos fatos. Ainda há poucos dias a empresa que dirijo enviou para o Norte (Maranhão e Pará) dez mil sacas de açucar; por estes dias, nova partida será remetida para o Maranhão; para Barra Mansa, tem sido enviado açucar de São Paulo. Isso porque o produtor nordestino não pode atender ao consumo, precisando os seus mercados de recorrer á suplementação paulista. O principal, no momento, é que o IAA deixe de agir com regionalismo. Não lhe cabe fazer politica regional. A sua atribuição é encarar e resolver os problemas nacionais ligados á produção e ao consumo do açucar e do alcool».

Para os Institutos, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

DERRUBADA

RIO 11 (Meridional) — Informa-se que o ministro do Trabalho determinou severa vigilancia nos gastos da Previdencia Social bem como na aplicação do imposto sindical. As presidencias dos institutos de aposentadoria e pensões serão ocupada por funcionarios de carreira fóra do contrôle do PTB. Nas delegacias do Trabalho haverá uma derrubada, sendo demetidos todos os cabos eleitorais do sr. João Goulart e considerável número de pelegos que exercem funções naqueles orgãos. A imprensa comenta: «A bengala de Alencastro vai funcionar contra o peleguismo».

EXPURGO NA C. I. S.

RIO, 11 (Meridional) — O ministro do Trabalho determinou, com surpresa geral, a suspensão, desde logo, de todas as atividades da Comissão do Imposto Sindical. O objetivo foi realizar no órgão incumbido de dirigir o tributo, uma investigação moralizadora para saber a quantas andam. De forma geral, pode-se dizer que o sr. Alencastro Guimarães está impressionadissimo com os gastos feitos pela Comissão do Imposto Sindical e Comissão Técnica de Orientação Sindical.

A despesa atinge a 800 mil cruzeiros mensais. O ministro do Trabalho pretende dar uma bengalada no espeluglamos e aliar da Comissão do Imposto Sindical cêrca de 800 pessoas que prestam serviços naquele departamento, não só nesta capital, mas em todo o país.

Na Justiça, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Dias Batista, idem. Durval Livramento do Prado, idem. Produtos Quimicos Vale do Paraiba Ltda., cinco caminhões do mencionado tipo, Armando Guttenfreund, um sedan stiveline, capitão Aquiles Pimpão Ferreira, idem. Fabrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens, 5 caminhões do mesmo tipo, Fabril Redenção S/A, cinco caminhões Chevrolet gigantes. Djalma C. Melo, sedan stiveline e Propaganda Publicidade S/A, idem.

4 MILHÕES DE CRUZEIROS

Estão incluidas tambem duas foto-copias e oficios da direção da General Motors do Brasil, certificando a entrega de tais veiculos á Secretaria do Governo. O numero dos motores dos carros e caminhões coincide com os dos veiculos faturados para aquelas pessoas e firmas acima referidas, segundo foto-copias apresentadas.

A transação é no valor de 4 milhões de cruzeiros Ha documentos nesse sentido, alguns procedentes do Banco do Estado, com avisos de pagamento á Secretaria do Governo.

IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA

S. PAULO, 11 (Meridional) — A denuncia feita pelo jornalista Paulo Duarte contra o sr. Ademar de Barros começou a ter a tramitação regular na Justiça que é um pouco moresa, de vez que se torna indispensavel a observancia do codigo de processos com suas limitações para evitar, mais tarde, qualquer ato que possa provocar nulidade.

Segundo soubemos, em certos meios politicos, estuda-se a possibilidade desde já, de ser apresentada uma impugnação á posse do sr. Ademar de Barros, no caso do mesmo ser eleito, de vez que o crime de peculato cometido pelo antigo governador, tal como foi exposto pelo denunciante, independe de qualquer prova testemunhal. Os documentos apresentados são suficientes para que seja pedida a prisão preventiva do ex-chefe do Executivo paulista.

E' de se notar que os partidos politicos estão dispostos a lançar mão de todos os recursos legais para impedir a posse do sr. Ademar de Barros, caso seja eleito.

DEFENDE-SE ADEMAR

S. PAULO, 11 (Meridional) — A's 22 horas o ex-governador, em sua residencia, convocou os reporters para declarar:

a) — Assumo a responsabilidade da divida de 4 milhões de cruzeiros que o Banco do Estado está cobrando ao governo do Estado pela compra dos carros e caminhões da General Motors do Brasil;

b) — Somente não saldei essa divida porque o atual governador havia informado que o processo sobre aquela transação, na Secretaria do Governo, desaparecera;

c) — Ordenei, realmente, que o secretario do Governo, em outubro de 1949, comprasse os carros e caminhões da General Motors do Brasil, através de uma operação efetuada pelo Banco do Estado;

d) — Não houve peculato como declara a acusação a mim dirigida, pois, antes de que aqueles carros fossem debitados a pessoas de minhas relações e a firmas a mim ligadas, o secretario do Governo naquela ocasião, professor Sinesio Rocha, comunicara á General Motors do Brasil que, do total daqueles veiculos, somente 5 caminhões foram aproveitados pelo Estado, através da Força Publica;

e) — Diante da desistencia do Estado, aqueles carros e caminhões foram comprados por mim. E nor mim vendidos ás pessoas mencionadas na acusação;

f) — Estou disposto a saldar o compromisso com o Banco do Estado;

g) — Meus detratores serão processados;

h) — Dentro de 48 horas, exibirei todos os documentos relativos ao caso, provando a minha inocencia.



POVO — Mas, doutor Adhemar, esse almoço que nos vai oferecer é somente uma vez?
ADHEMAR — E o votinho de vocês, tambem não é uma vez?!
(Charge de Carlos Estevão — Distribuida pela Agencia Meridional)

Comissão que delimitará a área histórica dos montes Guararapes

Dados a conhecer os nomes indicados pelo govêrno — Feira de amostra

Reuniu-se ante-ontem, ás 16 horas, no salão de conferências do Arquivo Público Estadual, a Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana, com a presença de diversos vogais. Presidiu a reunião o prof. Gilberto Osório, secretariado pelo prof. Jordão Emerenciano.

O presidente fez uma breve exposição a respeito do programa realizado — e que se encontra praticamente no fim e se demorou a respeito do orçamento e contabilidade da Comissão. Terminou entregando ao exame dos vogais a documentação e os comprovantes do vinte e cinco prestações de contas encaminhadas ao Tribunal da Fazenda — órgão técnico competente para o julgamento das despesas públicas. Salientou que dêsse modo todas as despesas da Comissão estiveram devidamente comprovadas e suas contas prestadas de acôrdo com as exigências legais.

O presidente solicitou dos vogais que examinassem a documentação e pedissem todos os esclarecimentos que entendessem necessários. Frisou que para êsse fim se encontrava no plenário a tesoureira da Comissão e era oportuno qualquer esclarecimento que os senhores vogais entendessem de solicitar.

Como os vogais não julgassem necessárias mais informações, o presidente passou a historiar a constituição da Comissão Arbitral que o governador do Estado tomara a iniciativa de instituir, em consonancia com os beneditinos do Mosteiro de São Bento de Olinda e o delegado do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, afim de delimitar a área historica dos Guararapes que deve ser conservada em monumento nacional. Essa comissão será integrada por três representantes do governo do Estado, um do delegado do Patrimônio Histórico e outro, do Abadia de São Bento. Os nomes indicados pelo governo do Estado foram os seguintes: professores Luiz Estevão de Oliveira (presidente do Instituto Histórico e Geográfico Pernambucano), Mário Melo (secretário perpétuo do mesmo Instituto), Jordão Emerenciano (diretor do Arquivo Público Estadual e secretário geral da Comissão do Tricentenário).

Representará o Patrimônio Histórico o sr. José Antonio Gonsalves de Melo. A Abadia de São Bento indicou o sr. Clodoaldo de Oliveira para integrar a Comissão Arbitral. O presidente Gilberto Osório leu a respeito dêsse assunto todo o expediente já trocado entre as partes constituintes do juizo arbitral. Concluiu dizendo que em breve serão assinados os atos oficiais de designação.

O sr. Eudes Pinto de Souza Leão, secretário de Agricultura e presidente da Sub-Comissão de Feira de Amostra, fez uma exposição a respeito da impossibilidade econômica de realização daquele certame.

Explicou que essa iniciativa custaria ao Estado alguns milhões de cruzeiros porque nenhuma das instituições ordinariamente interessadas nêsse gênero de exposições se dispôs a colaborar com o governo de Pernambuco para êsse fim. Mencionou que orgãos como o Ministério da Agricultura e Instituto de Açucar e do Alcool responderam negativamente à consulta feita a êsse respeito. Diante disso, o governador não julgara conveniente que o Estado assumisse todo o encargo despendendo tão grande montante. A vista disso era impossivel realizar o certame. Salientou que o sr. Froes Abrantes vencedor da concorrencia para concessionário da feira fizera todos os estudos preliminares e realizara do seu bolso despesas superiores a Cr$ 60.000,00.

Tivera, todavia, o nobre gesto de não pleitear nenhuma indenização salientando que essa importância e essa colaboração eram a contribuição do seu entusiasmo e da sua estima a Pernambuco para as comemorações do Tricentenário da Restauração.

O sr. Eudes Pinto de Souza Leão concluiu pedindo que se registrasse em ata êsse gesto digno do melhor apreço.

O plenário deferiu o requerimento.

Reuniu-se a Academia Pernambucana de Letras

Homenagem a Nisia Floresta — Discurso do academico Araujo Filho

Realizou-se, quinta-feira última, ás 20 horas, na Academia Pernambucana de Letras a sessão fúnebre em homenagem a escritora Nisia Floresta Brasileiro Augusta — cujos despojos foram repatriados ha pouco e serão levados para a sua cidade natal no Rio Grande do Norte, numa homenagem do Govêrno e do povo daquele Estado. A' solenidade compareceram os acadêmicos Célio Meira, Nilo Pereira, Esdras Farias, Costa Rego Júnior, Mariano Lemos, Edwiges de Sá Pereira, Oscar Brandão, João Aureliano, numerosos convidados e representante do Almirante Mascarenhas, Cmt. do 3.o Distrito Naval.

Presidiu a sessão o sr. Valdemar de Oliveira, secretariado pelo acadêmico Jordão Emerenciano.

Inicialmente o presidente Valdemar de Oliveira fez uma alocução explicando as razões da homenagem da Academia a Nisia Floresta, historiando as medidas para retirar da Alfandega os despojos e aludindo ao programa das solenidades que se realizarão no Rio Grande do Norte.

Comunicou, em seguida que o acadêmico Nilo Pereira acompanhará até Natal os despojos como representante da Academia e falando em seu nome na solenidade que se realizará no Instituto de Educação em Natal. Terminou dando a palavra ao vice-presidente Araújo Filho — escritor coestaduano da homenageada e de há muito radicado em Pernambuco.

O discurso do acadêmico Araújo Filho foi o seguinte:

«Diante do esquife que guarda os despojos da que na vida material e espiritual se chamou Nisia Floresta Brasileiro Augusta e que nem a morte e o esquecimento puderam apagar o seu culto à sua memória, neste momento de sua passagem a caminho da terra do seu nascimento, da sua terra natal — terra que ela com o fulgor do seu talento, por onde peregrinou e viveu, tanto engrandeceu e elevou.

Figura singular de poetisa e escritora, cujos livros valiosos e raros, mereceram a atenção e os aplausos de valores notáveis na critica e no pensamento, vai agora continuar o seu sono eterno, na terra do seu berço, onde perenemente terá veneração e a saudade do seu povo. A sua vida foi toda consagrada ao magistério e ás letras, e teve como premio merecido a admiração de escritores os maiores do Brasil e da Europa.

Nos seus livros sempre se mostrou um espirito adiantado, e por êles se vê que foi a precursora da rehabilitação social da mulher. A sua paixão por êsse ideal, foi a pedra de toque do seu sonho, que nunca a abandonou. Não é, pois, uma reinvindicação que se faz neste sentido, para o seu nome, é antes um direito que se nomeia.

Outra feição também de grande relêvo na sua vida foi a de educadora. No Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro fundou o Colégio Augusto, que pelo cuidado que mantevo na formação intelectual e moral da juventude, as páginas dos seus livros dão mostras flagrantes. Basta citar da sua obra o **Opúsculo Humanitário** e as **Scintule**. Não houve, dizem os seus cronistas, manifestação intelectual e social em que Nisia Floresta não estivesse e não criassa uma auréola para maior brilho do seu nome.

Como abolicionista, foi das primeiras vezes a clamar contra a infame situação que alegrava o escravo. Sempre contra essa mancha social. E foi também republicana.

E' de lamentar que o seu nome não se tivesse inscrito entre os de Nabuco, Patrocinio e Ruy, diz o ilustre conferente que levantou o melhor trabalho que já se escreveu sobre essa figura impar nas letras. Assim o entendeu e disse Adauto Câmara, no magnifico trabalho lido ao Federação das Academias.

Pena é que não tivessemos grandes fontes a recorrer para maior exaltação da memória dessa consagrada e saudosa intelectual. Todavia, nesta síntese, bem se pode avaliar o tamanho dessa insigne escritora que agora temos diante dos olhos, na urna que aqui estamos venerando.

A sua ausência da Pátria, mesmo assim não deixou de trazer horas de grandeza para todos nós.

Da França, onde se fixou por longos anos, depois de ter percorrido vários paises do velho mundo, nos mandava, de onde em onde, o eco de suas vitórias, literárias, nos livros que publicara.

Livros na sua maioria escritos em francês e outros idiomas, não porque esquecesse a lingua materna, mas porque assim fazendo mui estudadamente, talvez o fizesse para tornar mais conhecido e elevado o nome do Brasil. Na terra da Pátria, ainda no Rio de Janeiro, publicou entre outros livros, «A lágrima de um caeté, poema sôbre a revolução praieira, no qual glorificou a memória de Nunes Machado. E mais algumas poesias sôbre a mesma revolta praieira.

Na Europa, porém, foi que vieram a luz os seus maiores surtos de inteligência. Os seus livros de viagens, são verdadeiros indices de observações e conhecimentos, e segundo a opinião de um critico autorizado, o «Itineraide d'un voyage en Allemagne», registam, todo em cartas dirigidas a seu filho, as paisagens, costumes e fatos históricos que ia observando em todos os lugares por onde passava.

Uma das suas obras mais refinadas, foram as «Scintille d'un anima brasiliana», que se compõem de vários trabalhos, o primeiro abrindo o livro, um canto de glória ao Brasil. Alias em quase tôda a sua obra ia sempre referências à vida e á paisagem brasileira, especialmente sôbre a terra do seu nascimento.

A sua biografia se conta por um número superior a duas dezenas de volumes, infelizmente raros e esgotados.

Por que andou e viveu, viveu sempre cercada dos maiores nomes, nas artes, nas ciências e nas letras. Contava-se por muitas, as figuras daqueles que foram de sua convivência, entre os quais as de refulgência, na França, de Augusto Comte, Afonso de Lamartine e outros; na Itália, Manzoni, o imortal romancista de «Os Noivos», e em Portugal, Alexandre Herculano. Todos unânimes em reconhecer na escritora, um dos espiritos mais lucidos da sua geração. Assim tem-se expressado todos os homens de letras que se ocuparam do seu nome. Pela sua compreensão avançada de todos os fenômenos politicos e sociais do seu tempo, talvez, se pudesse, sem exagêro, chamá-lo uma mulher-gênio.

Mulher-extraordinária já foi chamada. Ainda hoje não se conhece a fonte onde Nisia Floresta bebeu tantos conhecimentos. Não teve mestres. Sabe-se apenas que ela os arrancou de si própria, dos seus continuos estudos, por isso que foi, como todos sabem, uma perfeita autodidata.

Por isso e pelos seus meritos tão justamente proclamados, foi que escreveu, certa vez, um dos seus mais fervorosos admiradores que o Brasil praticaria um ato de estrita justiça e patriandos os seus despojos, de terra estranha e longinqua, para o seu torrão natal. Entre essas vozes se ergueu também a do nosso grande João Ribeiro que lembrava êsse nosso dever.

E' dívida que se resgata agora e que nunca estaria vencida essa, que o Centro Norte Rio Grandense do Distrito Federal, o Govêrno e a Academia Norte-Riograndense de Letras, mercê de sua compreensão em valorizar os seus filhos, acabam de saldar.

Também uma voz de respeito, que honrou esta casa — Oliveira Lima, escreveu na sua memorável conferência que ela «era ea maior mulher de letras do Brasil». Esse juizo pela autoridade da pena que escreveu, vale por uma consagração. Nem mais preciso nomear a sua bibliografia, para se ter a certeza de que ainda afirmou Adauto Câmara, que em toda ela se ostenta pujança, estilo admirável pela clareza, vivacidade, poder descritivo, penetrante, larga e polifórma cultura.

— Meus Senhores — Senhores Acadêmicos: Felizmente se cumpriu essas contadas tão justas e nobres, repatriando os seus despojos do cemitério de Ricão para o da sua pequenina Papari, hoje, em sua homenagem, cidade de «Nisia Floresta», onde ela vai agora dormir eternamente o seu sono interrompido, perpetuamente na terra que tanto quis e tanto amou».

Tomou posse, etc.

(Conclusão da 3ª pagina)

distante de 1932. O mais novo hoje, é senador da República, o segundo, poeta e jornalista, diretor de dois jornais e uma estação de rádio na Bahia. E o terceiro, fiel à sua vocação, está, hoje, aqui para vos contar esta história.

Somos, portanto, do mesmo barro e com as vossas mãos de artista faremos das crianças de Pernambuco, futuros cidadãos da democracia. Brasileira e pernambucanamente bons, dignos e operosos construtores de nossa grandeza como nação civilizada que tem um destino a cumprir neste Novo Mundo.

Neste sentido, farei politica, mas politica cultural, como aprendi com o mestre e amigo Gilberto Freyre.

Que Deus me ajude e as professoras também.

(Discurso pronunciado, ontem, no ato de investidura do novo Secretário da Educação e Cultura do Pernambuco).

Gregorio, etc.

(Continuação da 1.ª página)

em que perdeu a vida o major Rubens Vaz, saindo ferido Carlos Lacerda.

EXAME PERICIAL

RIO, 11 (Meridional) — Foi enviado á Policia Tecnica o laudo relativo aos exames procedidos na roupa do maior Rubens Vaz.

Revelaram os peritos a existencia de dois orificios, produzidos por projeteis de calibre 45, com ligeiras particulas de verniz verde.

Não houve tiro a queima-roupa, em consequencia de luta corporal.

O chefe do P.S.D.

(Conclusão da 1ª página)

das para o exame das provas apresentadas.

Ao encerrar-se o expediente do Tribunal de Justiça, deu entrada, na Procuradoria, uma representação do autorio do sr. Teotonio Monteiro de Barros e esra. Peter Forrez, em defesa do sr. Ademar de Barros. A representação foi lida na radio televisão pelo sr. Lino Matos e distribuida á imprensa logo em seguida.

Material Eletrico
A ILUMINADORA
DUQUE DE CAXIAS 355

CAFE' FILHO VEM AO NORTE

RIO, 11 (Meridional) — Nos primeiros dias de outubro o sr. Café Filho realizará sua primeira viagem pelo interior do país. Visitará as obras do São Francisco, afim de inaugurar a parte já construida da Usina Hidro Elétrica de Paulo Afonso. Dali, seguirá para Natal.

NORMAL A SITUAÇAO DO PAIS

RIO, 11 (Meridional) — O general Canrobert Pereira da Costa despachou, hoje, pela primeira vez, com o sr. Café Filho, na qualidade de chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas. Foi analizada a situação militar do país, tendo o general Canrobert declarado ao presidente da República que a situação é de completa normalidade, em todo o país.

"LOUCURA" OS EE. UU. DEIXAREM A O. N. U.

SUDAN (TEXAS), 11 (U.P.) — Thruston Morton, secretário de Estado adjunto, declarou, esta noite, que seria uma loucura se os Estados Unidos deixassem a ONU, no caso de a República Popular da China ser admitida na organização mundial. Tal afirmação fez Morton quando falava nesta cidade, classificando de destituidas de qualquer raciocinio sensato tais sugestões. Recorda-se que o chefe da bancada republica a no Senado, William Knowland advogou publicamente a retirada dos Estados Unidos da ONU. O secretario adjunto de Estado tambem censurou energicamente as acusações indevidas contra uma vital organização em marcha, que «na realidade tem dado uma impressionante contribuição para a paz do mundo».

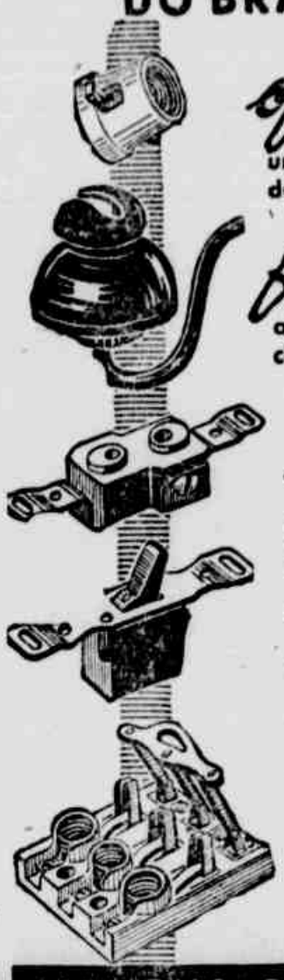
REGER A OPERA

RIO, 11 (Meridional) — Em pleno ensaio da opera Cecilia, faleceu hoje, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, monsenhor Luciano Recife, em consequência de um colapso cardiaco. Italiano, contava ele 69 anos e era o autor daquela opera, a cuja estreia o Rio assistira, há tempos. Monsenhor Recife estava regendo o côro e orquestra, quando foi vitimado. O seu corpo já foi embalsamado e ficará em exposição, na igreja da Glória, de onde será levado para a Itália.

TRATADO COMERCIAL TCHECO-BRASILEIRO

VIENA, 11 (U.P.) — Foi assinado, ontem, em Praga, o novo tratado comercial tchecobrasileiro, segundo informou, esta noite, a emissora oficial da Tchecoslovaquia. De acôrdo com o novo convênio, o Brasil exportará para a Tchecoslovaquia café, cacau e fumo, em troca de produtos industriais e químicos.

SIEMENS
DO BRASIL



oferece
uma linha completa de Material Elétrico
fornece
alta qualidade e tradicional padrão técnico

- MATERIAL MIUDO PARA INSTALAÇÕES
- MATERIAL ISOLANTE
- CONDUTORES ELÉTRICOS
- TUBOS RÍGIDOS E FLEXÍVEIS
- MATERIAL DE ALTA TENSÃO
- CHAVES AUTOMÁTICAS E DE PARTIDA
- MEDIDORES
- LAMPADAS
- LUZ FLUORESCENTE E PERTENCES

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 409 - Fone 23 [illegible]
SÃO PAULO: Av. Sen. Queiroz, 498 - Fone 33-31[illegible]
PORTO ALEGRE: Rua Caldas Junior, 120 - Fone 4[illegible]
RECIFE: Rua da Concordia, 382 - Caixa Postal 122[illegible]
LONDRINA: Rua Ceará, 632 - Caixa Postal 809

Homenagem, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

res, desde a Revolução de 30.

Ocupou-se na «Reforma-Juarez que, no seu dizer, promoveu uma verdadeira revolução tecnica, sendo os vitoriosos dessa empreitada os agronomos Navarro de Andrade, Oscar Viana, Adrião Caminha Dias, Martins Beleza, Hermes Dorf e outros. Analisou a administração do sr. Fernando Costa. Destacou o sentido da politica de Vargas, de amparo aos fracos através das cooperativas. Referiu-se á preocupação reinante no seu Ministerio, quanto aos problemas das reformas agrarias. Lembrou que, desde os tempos do sr. Salgado Filho, quando ministro do Trabalho, o presidente Vargas se preocupava com o encaminhamento dos fracos agricultores, tendo sido a primeira colonização na Baixada Fluminense iniciada pelo Ministerio da Agricultura.

Voltando ás iniciativas em favor da agricultura, fez amplas referencias ao ensino rural que culminaria com a fundação da Universidade Rural, no Quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo. Referiu-se ao interesse de Getulio pela Amazonia, indicando o Instituto Agronomico como o marco inicial para a solução dos seus problemas. Citou as obras do aproveitamento da Cachoeira de São Francisco, situando de modo elegante e justo os esforços do governo Dutra no mesmo sentido.

Terminou o seu discurso numa evocação ao seu ultimo despacho com o presidente Vargas, exaltando, em linguagem cheia de sentimento o conceito que guardava do ex-presidente.

O discurso do sr. Apolonio Sales foi ouvido com emoção por todo o Senado.

DESVIO DE 3 MILHÕES, NA 7.ª R. MILITAR

RIO, 11 (Meridional) — Encontram-se na pauta do Superior Tribunal Militar, para apreciação, o processo originario do Recife em que generais e vários oficiais estão envolvidos em prejuizos superiores a três milhões de cruzeiros, causados aos cofres públicos. O processo foi instaurado na Auditoria da 7.a Região Militar que se julgou incompetente para deliberar sobre o caso, porque se trata de oficiais superiores indiciados. Figuram os generais Altino dos Santos, Manoel Sampaio, Celso de Freitas, os maiores Moacir de Andrade, José Maranhão, Antonio Lima, Carlindo Simão, Draulio Holanda, Oscar Pinheiro, Cid Peçanha e José de Souza, os capitães Romulo Figueiredo, Dalton Vieira, Almir Fraga, os primeiros tenentes Lourival Ribeiro, Raimundo Prata e Hamilton Teofilo, além do terceiro sargento Fernando Prata.

Reunião, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ministro chegou ao Palacio, na frente dos demais colegas, sobraçando uma pasta volumosa. Dirigiu-se diretamente para o Salão Mouriaco (ante-sala do gabinete de despachos) onde continuou a coordenar suas anotações, pelo menos durante uns quinze minutos. E no final, a nota distribuida pela Secretaria da Presidencia da Republica, que transcrevemos abaixo, ressalta a importancia de sua exposição.

A NOTA OFICIAL

E' do seguinte teor a nota oficial sobre a reunião de ontem, do Ministerio:

«Reuniu-se, ontem, sob a presidencia do chefe do governo, todo o ministerio, estando presentes, ainda, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas e os chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica, a fim de examinar, em conjunto, a situação brasileira.

O senhor ministro da Fazenda fez amia exposição sobre a situação financeira do país, [illegible] problema cambial e do[illegible] sobre o credito á produção, do decidido, afinal, [illegible] dará, em breve, [illegible] Nação, juntamente [illegible] didas a serem [illegible] objetivo de [illegible]

Foram [illegible] reunião, [illegible] a redução [illegible] bretudo [illegible] trangeiro.

FALA [illegible]

Finda [illegible] ras, foi [illegible] tas á sala [illegible] din foi aind[illegible] da reportagem, [illegible] na ocasião, as seguintes declarações:

«A missão de um ministro da Fazenda é ingrata em reuniões desta natureza. E' de combate á inflação, ao excesso de despesas, de combate, enfim, a tudo que é agradavel. A tarefa foi, pois, penosa e dificil. Mas espero que traga frutos, malgrado a impopularidade que possa recair sobre mim. O importante é que encontrei apoio do presidente Café Filho e dos meus colegas, para a execução do meu plano».

Inquerido sôbre a exequibilidade dêsse plano, no tempo que resta de governo, frisou o sr. Eugenio Gudin que não se achava em condições de assegurar. De uma coisa, porém, estava certo: entregará o Ministerio da Fazenda ao seu sucessor em muito melhores condições do que o recebeu.

UMA CIRCULAR PRESIDENCIAL

A primeira consequencia da nova politica financeira traçada na reunião será uma circular do presidente da Republica a ser enviada aos ministérios e órgãos diretamente subordinados á Presidencia, relativamente aos funcionários publicos a serviço no exterior. Doravante, o afastamento sob a cláusula «sem onus para o Tesouro» significará, taxativamente, que os vencimentos serão pagos em moeda nacional, não se admitindo qualquer facilidade para obtenção de cambiais ou transferencia de credito, para o exterior, á taxa do cambio oficial, nem ajuda de custo, transporte ou outras vantagens semelhantes.

NOMEAÇÃO SO' POR CONCURSO

Outra medida que será observada á risca, é a do preenchimento dos cargos publicos pelo aproveitamento de candidatos habilitados em concurso, respeitada a ordem de classificação. As nomeações só se farão para as vagas de interinos exonerados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as

crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

NOVO CONTRABANDO DE AUTOMOVEIS DE PASSEIO

RIO, 11 (Meridional) — As autoridades alfandegárias acabam de apreender novo contrabando de automoveis de passeio. Num total de 7. Os carros entraram no Rio por meio de licenças falsas de importação. Os importadores confeccionaram esses documentos e conseguiram, do consul brasileiro em Nova York, a indispensável fatura consular. Chegando a esta capital, os veiculos não puderam ser desembarcados, por haver sido constatada a infração. Os carros apreendidos fazem parte de uma grande partida de 16 automoveis de passeio que entraram no pais e estão sendo caçados pelas autoridades para a devida apreensão.

Os sete carros custaram aos Estados Unidos quantia equivalente a um milhão e 440 mil cruzeiros. Na praça do Rio alcançariam a cotação de cinco milhões e 300 mil cruzeiros sabendo-se que um Cadillac vale 800 mil; um Oldsmobile, 300 mil. Os carros apreendidos são seis Cadillacs e um Oldsmobile

A "FARROUPILHA" VOLTOU AO AR

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Voltaram ao ar as rádios Farroupilha e Sociedade Rádio Difusora, depois dos acontecimentos do dia 24 de agosto último, embora tenham sofrido prejuizos avultadissimos.



ANTHONY EDEN EM BRUXELAS

BRUXELAS, 11 (U.P.) — O secretário das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Anthony Eden, que visita as capitais da Europa em propaganda da idéia do seu pais visando o rearmamento da Alemanha Ocidental, mediante Organização do Tratado do Atlântico Norte, chegou aqui, esta manhã, afim de discutir o assunto com seus colegas belga, holandês e luxemburguês. Eden conferenciará também com o chanceler Adenauer.

Ontem á noite, o chanceler alemão expressou, pela primeira vez, sua opinião favorável ao ingresso da Alemanha na OTAN. Durante um discurso pronunciado em Nuemuenster, Adenauer manifestou que a Grã Bretanha escolheu essa solução relativa á OTAN, como a melhor. E o govêrno da Alemanha Ocidental compartilha dessa opinião — adiantou.

Do Bonn, Eden seguirá, em avião, terça-feira, para Roma, e no dia seguinte rumará a Paris. Ao deixar Londres, Eden disse que ainda não tem um plano completo para substituir a fracassada CDE. Todavia, tem algumas idéias que pensa submetê-las a alguns estadistas que firmaram o tratado da CDE, afim de conhecer suas opiniões.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

NOTICIAS DA AERONAUTICA

CURSO DE COMUNICAÇÕES NA USAF

— Tendo em vista autorização do presidente da República, o ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo designar os capitães aviadores Edson Rocha, Carlos Leão de Souza Bandeira, Oscar Eretas Monteiro, Onofre Ramos, Dilermando Cunha da Rocha e os primeiro-tenentes aviadores Adhor Franco e Bernaro Stamm Gomes, para realizarem um curso de comunicações em Escolas da USAF.

REPRESENTARA' O MINISTERIO DA D. S. P. U.

— O titular da pasta da Aeronáutica assinou uma portaria, resolvendo designar o engenheiro Carlos Otávio Rodrigues, chefe da Seção de Cadastro da Diretoria de Engenharia, para, como representante deste Ministério, assinar na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Estado de Minas Gerais, o têrmo de recebimento do imóvel situado em Uberaba, naquele Estado, desapropriado pelo citado Decreto n. 15.829, de 13 de junho de 1944.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

— Foram assinadas pelo titular da pasta da Aeronáutica, portarias designando o capitão aviador Saulo de Mattos Macedo e o capitão intendente de Aeronáutica, Antonio Manoel Teja Couto para exercerem as funções de seus oficiais de gabinete

ATOS DO MINISTRO

— O ministro da Aeronáutica assinou atos tornando as seguintes providencias:

dispensando das funções de Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica o capitão aviador Carlos [illegible] da unidade do serviço, os seguintes oficiais:

de Ordens do marechal-brigadeiro do Ar Ajalmar Vieira Mascarenhas, os capitães aviadores Augusto Marcelo Viana Clementino e Bertolino Joaquim Gonçalves Neto;

das funções de Ajudante de Ordens do brigadeiro-do-Ar Epaminondas Gomes dos Santos, o capitão aviador Helcio Bolsson Motta;

das funções de Ajudante de Ordens do brigadeiro-do-Ar Antonio Azevedo de Castro Lima, o capitão aviador Geraldo de Queiroz Almeida;

das funções de Monitor do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica, o sargento Jovan Pinheiro Lobão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Pelo ministro da Aeronáutica foram despachados os seguintes requerimentos:

sargentos Elias Zahul Pedro e Samuel de Sousa Coutinho solicitando cancelamento de punições: «Concelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 78 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica»;

sargento João Enéas dos Santos, solicitando retificação de decreto e promoção de acôrdo com as Leis ns. 930/49 e 1158/50, por equidade: «Mantenho o despacho anterior, em face das informações da Diretoria do Pessoal».

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

— O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o segundo-tenente intendente de Aeronáutica Ary Antonio Morgulhão.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

— Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal transferiu para as unidades e estabelecimento abaixo, os seguintes sargentos:

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo: Leudelino Cardoso de Melo, da Base Aérea de Pôrto Alegre;

para a Base Aérea de São Paulo: Eugênio Pi Corrêa e Adão Balcanstanby Vares, ambos da Base Aérea de Pôrto Alegre;

para a Escola de Especialistas de Aeronáutica: Jony Honenberger, da Base Aérea de Pôrto Alegre

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

— Atendendo a necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

na Escola de Aeronáutica: Sebastião Abreu dos Santos, Roque Teixeira, Alvarino de Souza, Mylcio Quites, Geraldo Edson Ferreira Botelho e Jorge Tavares da Rocha Leão;

na Escola de Especialistas de Aeronáutica: José dos Reis Matos, Walter de Queiroz, Eulei Ferreira da Silva e Joaquim Leão Campos Garcia;

Na Base Aérea de Belém: Getulio de Carvalho Galvão e Orlando Bastos Ribeiro;

na Base Aérea de Pôrto Alegre: Adão Alencar Farias, Antenor Mendes de Oliveira Filho, Edgar Bobsin e Décio Anson Lima;

na Base Aérea de São Paulo: Newton Goncalves dos Anjos, Waldemar Silva e Sylvio Julio Lobato;

na Base Aérea de Salvador: José Vicente;

no Parque de Aeronáutica de São Paulo: Alair Araujo Dourado e Waldemar Bonifácio Barbosa;

no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: Raimundo Nonato Ramos de Oliveira;

no Destacamento de Base Aérea de Santos: Ayrton Celso Nogueira Franco e Deusdedit dos Santos;

no Destacamento da Base Aérea de Manáus: Antonio Gurgel do Amaral;

no Centro de Instrução Militar de Natal: Albertino Ferreira de Souza, Rolayne Barbosa de Souza e Afonso Ferraz Gominho;

na Diretoria do Ensino: Abad de Freitas Coutinho;

na Diretoria do Material: Roberto Corrêa de Faria e Sebastião Lobo de Assunção:: :

na Diretoria de Rotas Aereas: Antonio Carlos Curvelo Matos e Iberê Guedes;

no Comando de Transporte Aéreo: Maury Jorge Ferreira dos Santos, Edgard Furtado Barbosa e José Velloso de Carvalho;

no Quartel General da 2.ª Zona Aérea: Amaury de Lucena Osias;

no Quartel General da 4.ª Zona Aérea: Rosalvo Bispo dos Santos Filho, Waldemar Bezerra Lima, Waldemir Pacheco Morais e Jaques Loures Caillet Mourão;

no Quartel General da 1.ª Zona Aérea: Paulo Ribamar Alves;

na Diretoria de Intendencia. Mario de Oliveira;

no Reembolsável Central de Intendencia: João Lucas Xavier;

no Contingente da Diretoria do Pessoal: Antonio Wilson Alves e Walter Martins Mattos;

no Departamento da Base Aérea de Florianópolis: Wanderley Farias .

CADETES PORTUGUESES VISITARAO A ESCOLA DE AERONAUTICA

— Acompanhados do general Alexandre Correia Leal, do Exército Português, os cadetes de Portugal, ora em excursão pelo Brasil, visitarão no proximo dia 16, sexta-feira, ás 14 horas, a Escola de Aeronáutica, do Campo dos Afonsos.

Os cadetes serão recebidos no Salão Nobre da Escola pelo brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante daquele estabelecimento, saindo em seguida em visita ás principais dependencias da Escola, entre as quais, o Pavilhão «Van Ness», «Link Trainer», Câmara de baixa pressão, Estágio de vôo, Corpo de Cadetes, Bibiioteca, Ginásio e Capela.

Através do seu aviso n. 168, expedido na tarde de 8/9/54, a Diretoria de Rotas Aéreas fornece á navegação aérea as seguintes informações:

ARAGARÇAS: Rádio-farol prefixo AW, frequencia de 320 quilociclos, restabelecido:

CARAVELAS: Biruta inoperante:

CONCEIÇÃO DE ARAGUAIA: ZWAA, frequencia de 5105 quilociclos inoperante:

FOZ DE IGUASSU': Rádio Iguassú, frequencia de 4220 quilociclos, e ZWFI, frequencia de 5105 quilociclos, inoperantes:

JOÃO PESSOA: Rádio-farol prefixo JP, frequencia de 390 quilociclos, inoperante:

PARANAGUA': Rádio Paranaguá, frequencia de 4220 quilociclos, inoperante;

RECIFE: Balisamento noturno, da pista quatorze/trinta e dois restabelecido;

UBERLANDIA: Rádio-farol prefixo UL, frequencia de 350 quilociclos, operando normalmente.

EMBAIXADA "HELIO LORETO"

Dirigir-se-ão amanhã, a Paulo Afonso, os componentes da embaixada «Helio Loretos», alunos do terceiro ano do Curso de Engenharia Civil da Escola Politecnica da Universidade Catolica de Pernambuco, os jovens estudantes de engenharia demorar-se-ão ali o tempo suficiente para observarem de um prisma tecnico a grandiosa obra tão estreitamente ligada a carreira que ora cursam.

A embaixada será presidida pelo professor Floriaval Silvestre Neto.

DODGE
PEÇAS E ACCESSÓRIOS
MOPAR
DISTRIBUIDORES:
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

ABAETÉ-Prop.

TENDA DE UMBANDA

Essa Tenda, instalada á Estrada do Bongi 1210 realisa os seus trabalhos nos seguintes dias:

Segundas — 8,30 horas: Corte de Exú.

Quartas — Desenvolvimento da «Corrente de Umbandas, ás 19 horas.

Sextas — Desenvolvimento de «Juremas, ás 16 horas

Domingos — Evangelização pelos espiritos dos pastores evangelistas Joaquim da Costa Vanderlei e Nelson Coelho da Costa. Passes magneticos, ás 15 horas.

Dia 1 e 15 — Toré (dansa) de caboclos, mistos, com africanos, ás 19 horas.

São convidados todos os irmãos necessitados qualquer que sejam as suas crenças e mesmo os descrentes, pois todos serão recebidos fraternalmente.

RECUSA AO COMUNISMO INTERNACIONAL

BRIPHTON (Inglaterra), 11 (U.P.) — O poderoso congresso dos sindicatos britânicos recusou, por maioria estrondosa, as tentativas de cooperação entre os sindicatos livres e o comunismo internacional. Por outro lado deixou entender, claramente, que se negava a aceitar os convites para visitas aos paises da cortina de ferro.

Após um acitado debate, o congresso repeliu um projeto de resolução que pedia a realização de discussões entre a Confederação Internacional de Sindicatos Livres e a Confederação Mundial dos Sindicatos, dominada pelos comunistas. Depois de um violento ataque aos bolchevistas, lançado pelo principal dirigente operario da Grã Bretanha, Arthur Deakin, realizou-se a votação que recusou a moção de cooperação com o comunismo, por 5.986.000 contra ..... 1.886.000. Tal resultado demonstra na pratica que os sindicatos britanicos repelirão, com toda certeza, os convites para enviar delegações oficiais á Russia e Alemanha Oriental. O convite da União Soviética nesse sentido chegou, hoje, para coincidir com o debate, que deveria realizar-se no Congresso.

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Festa da Primavera no Campinense Clube — Apresentação das debutantes — Conjunto de «Boite Night and Day» — Sociedade Pró-Música — Dia da Imprensa — Almoço de confraternização

Epitácio SOARES

CAMPINA GRANDE (Por Epitacio Soares) — O Campinense Clube realizará no proximo dia 18 a festa da primavera, quando terá ocasião de apresentar á sociedade campinense as novas debutantes de 1954. A festa será abrilhantada pelo conjunto de Nigth and Day, de Edvaldo Pessoa, e terá como principal atração a apresentação das cantoras Maria Parisio e Sonia Maria, estrelas do radio pernambucano.

SOCIEDADE PRO' MUSICA — Fundada recentemente nesta cidade, a Sociedade Pró Musica promoverá no proximo dia 11 do corrente o seu primeiro recital com a pianista Iris Bianchi de Almeida, especialmente convidada para aquela festa de arte. Segundo tudo indica, a Pró Musica vai desenvolver um intenso movimento em Campina Grande no que diz respeito à arte do som. Ao que se anuncia outros festivais serão realizados brevemente sob os auspicios dessa nova entidade.

DIA DA IMPRENSA — Transcorrendo ontem o Dia da Imprensa, a secção local da Associação Paraibana de Imprensa realizou varias solenidades comemorativas á data, constando entre outros atos, um almoço de confraternização da classe no Restaurante Ponto Chic, ao qual compareceram tambem autoridades e pessoas especialmente convidadas. A's 20 horas, na sua séde social, no Edificio dos Rodoviários, teve lugar a posse da nova diretoria da secção, que dirigirá os seus destinos no ano social 1954/1955.

SOLIDARIO COM A CANDIDATURA DO SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND — De Curação, no Estado da Bahia, o aviador paraibano Severino Nogueira, que há alguns anos fez a viagem de Campina Grande ao Rio de Janeiro no avião fantasma, endereçou um telegrama de solidariedade á candidatura do senador Assis Chateaubriand, e convocando os aeronautas paraibanos a sufragarem nas urnas o nome desse ilustre homem publico.

O telegrama do senhor Severino Nogueira vem alcançando a maior repercussão nos meios politicos ligados á candidatura do senador Assis Chateaubriand.

FAVORITISMO DO D. A. S. P.

RIO, 11 (Meridional) — A comissão de antigos candidatos ao cargo de inspetor do ensino comercial denunciou á imprensa uma manobra feita pelo DASP para os protegidos. Revela que foi publicada, no Diario Oficial, uma relação dos aprovados e os elementos do DASP iniciaram um movimento no sentido de efetivar os interinos a que protegem.





De 2as aos sábados, ás 10,30 horas
RÁDIO TAMANDARÉ
com o emocionante
RÁDIO TEATRO JUVENIA
UMA OFERTA DA
LOÇÃO JUVENIA
o verdadeiro restaurador dos cabelos

CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

Teve inicio no dia 9 do corrente, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade Catolica de Pernambuco, o Curso de Extensão Universitaria «Aspecto do Tomismo», promovido pelo Diretorio Academico daquela faculdade.

Após a abertura do curso pelo reitor, padre Bragança S. J., falou o universitario Vamireh Chacon, diretor do Departamento Cultural da U. A., tendo em seguida, o Basilio O. S. B. feito a primeira conferencia da serie de seis, que compõe o curso, tendo versado sobre o «Pré-tomismo». Usou da palavra, após a palestra, o João Portocarreiro Costa, arcebispo coadjutor.

As inscrições continuam abertas até a proxima semana, no D. A., com o academico Francisco Sampaio

Será conferido certificado mediante frequencia.

São as seguintes as conferencias a serem pronunciadas dia 14, ás 20,30, padre Mosca de Carvalho; dia 16, ás 20,30, professor Luiz Delgado; dia 18, ás 15 horas, professor Newton Sucupira; dia 23, ás 15 horas, professor Arnobio Graça.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"BANCO DO BRASIL S. A."

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S/A. faz público que, de 15 a 25.9.54, estarão abertas em sua agência desta cidade, á Av. Alfredo Lisbôa n.º 427, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova de:

PORTUGUES
MATEMATICA COMERCIAL
DATILOGRAFIA
CONTABILIDADE BANCARIA
FRANCES
INGLES.

Não haverá prova oral. Será obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Datilografia têm o caráter eliminatório e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota minima de SESSENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Datilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas:

UNDERWOOD
REMINGTON
L. C. SMITH.

E' vedada a inscrição:

a) por mandato ou por intermediário, mesmo parente

b) de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 1/2 horas ás 15 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9.15 horas ás 10,15 horas, de sabado, será deferida áquele que, presente ao ato, satisfaça as seguintes exigências:

a) á data do inicio das inscrições não haja completado 20 anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos, em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares;

b) pague a taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros);

c) apresente:

I — certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, ofício do Comandante permitindo a inscrição;

II — prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

III — dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova préviamente determinado, com a antecedência minima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o inicio de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará a nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias, obtiver a nota final, minima, de SESSENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuidas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUES	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
DATILOGRAFIA	2
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCES	2
INGLES	2

O julgamento das provas terá caráter irrecorrivel.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 3.850,00 (três mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuência implicita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como à possibilidade de ser transferido para outro local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

Recife (Pe.), 10 de setembro de 1954

Pelo Banco do Brasil S/A. — Recife

Arnobio Rosa de Farias Nobre — Gerente

Francisco Bayma — Sub-Gerente

(395)



Para CORRENTE e BATERIA
GRADUAÇÃO de 6 até 220 VOLTS.
Com ou sem toca-discos
PROCURE
O EMPORIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO
LOJA E OFICINAS RUA DO HOSPICIO, 171

Não deve ser aprovado de afogadilho o projeto sôbre a reclassificação

Impossivel a urgência - diz o deputado Lopo Coêlho — Processo volumoso

RIO, 11 (Meridional) — Pelo presidente da República foi enviada, ontem, á Camara dos Deputados, mensagem submetendo á apreciação daquela Casa o projeto de lei que dispõe sobre a classificação de cargos do serviço público federal e estabelece os vencimentos correspondentes.

Tendo alguns politicos cariocas, em declarações á imprensa, manifestado sua crença na aprovação do projeto antes das eleições de 3 de outubro, procuramos colher, a respeito, as impressões do deputado Lopo Coelho, um dos parlamentares mais versados em assuntos ligados ao funcionalismo publico.

IMPOSSIVEL A URGENCIA

— «O volumoso trabalho sobre a classificação de cargos do serviço publico federal está contido — disse-nos ele — em 14 alentados volumes, com alguns milhares de páginas. Não foi ainda publicado pela Imprensa Nacional, e só o será provavelmente nesses próximos 8 dias. E' o trabalho mais importante que já se realizou no Brasil, em todos os tempos, no que diz respeito a politica de pessoal e condições de produtividade para a administração. Os interessados, que somam aproximadamente 300 mil, reiteradamente pedem para que se facam nele numerosas correcções. Por isso mesmo não sou favoravel a que sua discussão se processe em regime de urgencia, como alguns pretendem. Melhor será, para os proprios servidores da União, que a Camara o examine cuidadosamente para melhor poder assim corrigir as suas possiveis falhas.

CONTRA A DEMAGOGIA

O sr. Lopo Coelho verberou a atitude dos que se estão servindo do projeto para exploração eleitoral:

— «Não sou absolutamente contra a sua aprovação no mais breve prazo possivel. Sou, sim, contra a demagogia de certos aventureiros do voto que desejam conturbar a opinião dos congressistas e dos funcionarios prometendo-lhes o impossivel, isto é, a sua votação antes de outubro». E terminando: «Os funcionários devem confiar em quem lhes fala com sinceridade, prometendo-lhes aquilo que lhes é devido aquilo que lhes podemos dar, sem favor, mas com justiça».

Muito embora êsse plano de reestruturação do funcionalismo publico já venha merecendo do Executivo e dos parlamentares toda a atenção, sabe-se que os comunistas, através do agitador Licio Hauer estão convocando uma reunião, a realizar-se no dia 14, na escadaria da Camara Federal, para exigir dos representantes do povo que o aprovem a toque de caixa. Com isso nada mais visam os agentes moscovitas do que provocar agitação, sabido como é que a maioria do Congresso, a essa altura, já não se encontrará no Rio, mas nos Estados dada a proximidade das eleições.

Ontem no aeroporto

(Conclusão da 3 ª página)

barco, na viagem Toquio-Rio, ser reforçada por marinheiros niponicos. Os oficiais que viajavam no avião brasileiro, a caminho de Toquio, eram os capitães-tenentes Osvaldo Castro, Alexandre Lima, Amaury Dau, Mario Groege, Paulo Henschel Martins e o 1.o tenente Ibsen Camara.

DE VOLTA DA SUIÇA O ADMINISTRADOR DO AEROPORTO DE CONGONHAS

Viajando a bordo do DC-6-B, da SWISSAIR, esteve, ontem, em transito pelo Recife, o coronel Jorge Marques de Azevedo, administrador do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Acaba de demorar-se cerca de um mês na Suiça, para onde fôra a convite das «Linhas Aereas Suiças», mais conhecidas pela abreviatura SWISSAIR. Na terra dos cantões o referido oficial teve oportunidade de visitar todas as instalações daquela organização e bem assim apreciar de perto os aeroportos e tudo quanto diz respeito á navegação comercial aerea.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje, três aviões comerciais internacionais: SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires; KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam, e PANAIR de Buenos Aires, para Londres e escalas.

Amanhã — ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires; PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires, e KLM, de Amsterdam, para Santiago.

MOVIMENTO DE AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Francisco Basilio, Fiel Amorim, Alberto Cavalcanti, Leony Piraua, Luciano Mota, Maria Mota e Murilo Leão; para Aracaju, Humberto Ramos; para Salvador, Ludwig Kruse; para o Rio, Ofelia Jardim Rios; para João Pessoa, Silvio Galvão, Magda Galvão e Max Galvão; para Natal, Geraldo Brasil, Moacir Silva e Antonio China Neto; para Mossoró, Alvaro Souza e Sebastião Amorim; para Fortaleza, Wien Helmann, Jacob Laus, Romero Peixoto, Adriano Martins, João Oliveira, Maria José Silva e Pedro Melo; para Parnaiba, Augusto Reinaldo; para Belem, Carlos Abreu, Barbara Mitchel, David Novoa e Hiroshi Yoshimura.

Pela LOIDE: para Salvador, Paulo Blanche, Terezinha Santos, Geraldo Miranda, José Augusto Junior, Glida Guimarães Andrade e Armando Chaves; para o Rio, Antonio Machado, Maria da Gloria, Maria José Pereira, Floriano Wanderley, Apara Santana Marques, Israel Wanderley Marques, Dorival Vasconcelos, Berta Singer, José Fernandes e Vasquez Roger.

Pela VARIG: para o Rio, Asara do Carmo Lopes Sá, Ester Oliveira Bastos, José Almeida, Leteiba Rodrigues de Melo; para Natal, Elanor Doria e Leopoldo Monteiro.

Pela REAL: para Maceió, Maria Gomes, Pedro Jatobá, Hans Horn, Celeste Legrano, Luiz Leite, Sóstenes Pereira Barros, Aldo Campelle, Alan dos Santos Paes e Ridenor Henry; para Aracaju, Joaquim Rodovalho; para Salvador, Giovani Maria; para o Rio, Irene Felipe Silva e Diana Pescadinha; para São Paulo, Carlos Alberto Vaz, Reginaldo Albuquerque Araujo, Eiel dos Santos Cavadinha, Natavino Nicio e Sebastião Abreu.

O Pintacuda, etc.

(Conclusão da 6ª pag.)

trareis no maravilhoso imperio das arvores vermelhas, no «redwood empire» — advertem tabuletas artisticamente emolduradas e estrategicamente colocadas ao longo das pistas de concreto.

Entrando-se no Seridó tem-se, efetivamente, a impressão de estar-se em outro mundo. No planeta Marte, talvez, pois as cercas que em Pernambuco e na Paraiba são de varas ou de aveloz aqui são, simplesfente, de pedras; de seixos redondos e escuros que dão ao ambiente um ar grave e quase solene.

Penso como seria util introduzir-se, nesta zona, o aveloz, que suprindo a ausencia do verde na paisagem, contribuiria para uma maior reserva de lenha para os habitantes locais.

O chauffeur deseja cumprir a ordem do chefe, mas a estrada é sinuosa e não dá «chance» a uma «escortada». A sua indecisão começa a irritar o desembargador, que insiste em passar na frente da caminhonete. O ponteiro do velocimetro oscila entre 100 e 110; e sem querer, nós outros, os restantes passageiros do Kaiser, entreolhamo-nos em silencio. O desembargador Salustino agora volta toda a sua atenção para o vacilante motorista e diz-lhe ainda com muita calma e pausadamente: «Espere ai, você não é o meu chauffeur! Logo vi; mas não tera importancia. Pise no acelerador e passaremos.»

Dirigindo-se para nós, explica: «Este rapaz não está muito prático na direção de carro de passeio, pois é tratorista.» Até hoje não sabemos a que titulo veiu aquela revelação, que só serviu para aumentar as preocupações.

Agora o tratorista, meio encabulado, está resolvido a mostrar sua força. Poeira e seixos levantam-se dos pneus traseiros da caminhonete, embaraçando-nos a visão. A velocidade aumenta, o Kaiser verde ganha terreno, ouve-se o chiado das pedras contra o para-lama. A cholita está totalmente esquecida: todos concentram-se na estrada. O momento não é oportuno para tomar-se a dianteira. As curvas sucedem-se, nem ao menos um trecho de reta. E, assim, perigosamente, avançamos.

Finalmente, na pior das curvas satisfaz-se o desejo do desembargador. Naqueles 30 ou 40 segundos todos os grandes santos padroeiros estiveram ao nosso lado, convocados, a bordo do Kaiser. Alguem aventurou: — «Desembargador Salustino, o senhor foi imprudente.»

Mas ele não ouviu a queixa. Contemplando suas imensas e compactas minas, apenas murmurou distantemente: «Deus é grande, menino!»

João Goulart não vai a São Paulo

Seguiu para o Rio Grande

SAO PAULO, 11 (Meridional) — Interpelado pela reportagem, o sr. Rodrigo Barjas Filho desmentiu a vinda do sr. João Goulart a esta capital. Conforme anunciara o sr. Toledo Piza, o presidente do PTB viria prestigiar a sua campanha politica. O sr. João Goulart, informou o sr Barjas Filho, seguirá, hoje, para o Rio Grande do Sul.

ENTENDIMENTOS COM JANIO

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Em companhia do sr. Rodrigo Barjas Filho, para entendimentos com o prefeito Janio Quadros, chegou hoje, a esta capital, o sr. Souza Neves, vice-presidente do PTB. Ambos estiveram no palácio do governo conversando com o sr. Lucas Garcez.

CONVENCAO DO PTB CARIOCA

RIO, 11 (Meridional) — O PTB carioca vai reunir-se, em convenção, para aprovar os nomes do general Calado de Castro e Mozart Lago como candidatos trabalhistas á senatoria. As decisões foram tomadas na reunião de ontem.

RELACAO DOS MILITARES QUE SE CANDIDATARAM

RIO, 11 (Meridional) — O ministro da Guerra solicitou ás autoridades militares que apresentem, com urgência, a relação dos oficiais e praças na ativa, seus jurisdicionados, que concorrerão ao pleito de 3 de outubro próximo. Aquelas autoridades deverão indicar tambem a situação militar de cada um dos candidatos.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª pagina)

O prelio está sendo aguardado com grande ansiedade pelo publico esportivo daquele distrito.

Aniversarios

Faz anos, hoje, o menino André, filho do dr. Rui Gondim Coutinho, procurador do IPASE neste Estado e advogado no nosso fôro, e de sua esposa sra. Julia Coutinho. Em sua residencia no Bairro Novo, os pais do aniversariante festejarão a data, recebendo as pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos

Na matriz de São Pedro, realizou-se, ontem, ás 17 horas, o casamento da srta. Candida Maria de Melo, filha do sr. José Cordeiro de Melo, funcionario dos Correios e Telegrafos, e de sua esposa, sra. Ana de Jesus Cordeiro de Melo, com o sr. Rui Barbosa Lima, funcionario do Ministerio da Marinha.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o tenente do Exercito José da Veiga Pessoa e esposa, e o sr. Luiz Cordeiro de Melo, e por parte do noivo, o sr. José Cordeiro de Melo e esposa e o sr. Romulo Andrade de Souza.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Centro Espirita Guillon Ribeiro, a rua Cel. João Manguinho, 140, Bairro Novo, uma sessão doutrinaria de explanação evangelica.

As aulas para crianças do bairro estão sendo ministradas pela manhã, de 8 horas ás 11,20.

O Gabinete Dentario funciona de 19 horas ás 21, as terças-feiras, e a Assistencia Medica de 15 horas ás 16, nos sabados, tudo gratuito.

Missas funebres

Foram celebradas, ontem, ás 6,30, na igreja de São Bento missas de 1.o aniversario em sufragio da alma de Isaura Alves da Silva.

Os atos foram de iniciativa da familia enlutada.

Plantão de farmacias

Estarão de plantão hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa; São Pedro, á praça da Matriz e Olinda á rua do Sol.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A dupla do outro mundo", com Constante Bennett e Cary Grant.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Madona das 7 luas".

Termine bem o seu domingo

HOJE — das 20 ás 22 hs. — "FOLIAS"

O maior espetaculo do Rádio — Duas horas de bom humor e alegria com Aldemar Paiva, Nelson Ferreira, Otavio Vampré, cantores e comediantes da Rádio Tamandaré no Palacio do Rádio

RUIM POR RUIM...

VOTE EM MIM !!

sensacional revista-show com divertidas satiras aos politicos e á politica.

Ingressos:

Plateia: Cr$ 10,00 — Balcão: Cr$ 6,00

POLITICA

OFENSA AOS BRIOS ALHEIOS

O deputado da oposição Miguel Mendonça, tido como «bem intencionado», achou de apartear um orador qualquer á hora, na tribuna, para revelar que o sr. José Borba tinha ousado entrar no recinto da Assembléia de arma na cinta. Isso, uma ofensa á hegemonia do Poder. Onde se viu semelhante atentado, ofensa de tal calado a um Poder constituido e independente? Só no Legislativo de Pernambuco! Mas ali se achava o sr. Miguel Mendonça bem armado com os seus dois paus de fogo na cinta para protestar contra essa violação do Regimento Interno.

O sr. Miguel Mendonça apresenta-se, nesta sessão legislativa, de barba grande. Quando, em Barreiros, assassinaram de emboscada o seu irmão Eugenio, ele deixou crescer a barba, que eliminou no trigésimo dia desse funesto acontecimento. Agora, deixa a barba crescer, dizem nas más linguas, em homenagem funebre ao sr. Getulio Vargas.

Os sentimentos, gostaria de dizer o Conselheiro, não se expressam pelo fumo e tãopouco pelas barbas. Mas isso não implica que, aos verdadeiros sentimentos, se reuna a barba crescida. Quando não, vale a barba grande por um protesto. Esse protesto pelo suicidio, em tão má ocasião, do protetor da Gregorio, o sr. Miguel Mendonça poderia expressá-lo á Vieira de Menezes por exemplo, desancando o pau nos responsáveis diretos por esse gesto que o general Gois Monteiro só encontra similitude nas tragédias gregas. Poderia, como o disposto Vieira de Menezes, culpar o sr. Etelvino Lins e, para não perder o fio da meada, flutuar nas ondas do programa da Liga de Emancipação Nacional atribuindo o motivo á Bond and Share. Isso agradaria ao sr. Miguel Arraias que, na presidencia da Liga, revela qualidades de pregador, haja visto cair no seu proselitismo, o néo inocente util Jucá que, nas suas inversões imobiliárias, só emprega o material doméstico de construção.

Privilegio para uso proprio

O nosso Miguel Mendonça é um trabalhista cem por cento e o Partido tomando isso em consideração começa admitindo na chapa para o Tiradentes gente que pode desviar os seus votos como Barros de Carvalho e Antonio Souto Maior, este, depois de rico, completamente esquecido que já pregou (e por isso foi fichado) contra os males domesticos da plutocracia nacional. Tanto o é que, na taba petebista, foi o único que deixou a barba crescer. Fizeram isso Nestor de Souza, Vieira de Menezes, Gomes de Sá Adalberto Guerra? Que esperança! Então esses senhores iriam sacrificar suas apolineas faces com o espantalho de uma barba «fin de siecle»?

Não deixaram a barba crescer. Não toparam com a barbalhada do Miguel. Sentimentos, todos eles têm pela morte de Getulio. Quem não viu a indignação, proclamada a altas vozes pelo sr. Vieira de Menezes quando fez o necrologio de Getulio? A indignação se media pelos gritos. Quanto mais ele gritava, mais sentido. E quando gritou! Santo Deus! Que peito para a opera!

Assentado é que o sr. Miguel Mendonça, pela barba, mostra sentimento de pezar que os colegas de Partido, Não gritou tão alto quanto o sr. Vieira de Menezes; contudo, com mais eloquencia, demonstrou que nessa historia de sentimentos ninguem lhe fazia sombra.

Barbudamente foi o «primus inter pares» da carpideira.

Quanto ao pau de fôgo que portava o José Borba, estariamos de acôrdo com o barbudo representante se ele e os seus colegas apresentassem o dispositivo de lei (ou a lei) que permite ao deputado andar de arma na cinta. Isso, realmente, seria uma surpresa! Realmente em que lei se acastela o sr. Miguel Mendonça para andar no Legislativo de revolver na cinta? Pondo de lado o capitulo das tolerancias, seria suspeitosamente curioso que o sr. Miguel Mendonça fosse á tribuna e declarasse qual a lei que permite ao deputado andar armado. Citasse o seu dispositivo e a época em que foi sancionado.

Isso feito, exigir-lo José Borba, que, por sinal se acha munido de um porte, que deixasse á entrada do plenário do Legislativo o seu pau de fôgo. Mas, não citando essa lei pelo numero, desse o bom exemplo e, no Legislativo, entrasse desarmado. — PAULO DO COUTO MALTA.

Gomes fala

O sr. Gomes Maranhão, sem qualquer espécie de reserva, falou com aquele jeito franco e sem meias tintas sobre seu papel de coordenador da politica pernambucana, neste presente ansêio de um nome capaz de pacificar a vida do Estado.

Não disse tudo. O principal se o dissesse poderia prejudicar as ultimas esperanças que ainda tem de ser bem sucedido na tarefa que lhe confiou o presidente Café Filho.

A impressão dominante na Assembléia, ontem, é que chegou tarde. E tão tarde que no dia em que consultou o sr. João Cleofas, este tomou um Bonanza, no Encanta Moça, em direção a Petrolina, em propaganda de sua candidatura.

Pelo lado do general o sr. Nilo Pereira manifestou, no Legislativo, que nenhuma solução de continuidade houve no programa de sua propaganda, hoje mais do que nunca convencido da vitoria.

Gomes tentou falar ontem pelo telefone com o Catete. Tinha um relatorio mentalmente arquivado para inteirar o chefe da nação das suas andanças. Mas apenas conseguiu falar com o seu secretario particular.

Manifesto de Alde Sampaio

O deputado Alde Sampaio, ex-presidente da UDN pernambucana, dirigiu aos seus eleitores o seguinte manifesto:

«A minha atitude dentro do partido a que pertenço — a União Democrática Nacional — obriga-me a vir perante os meus correligionários explicar as razões pelas quais me vi na contingência de não me apresentar candidato a deputado federal nas próximas eleições.

Eleito por várias e sucessivas legislaturas como representante do meu Estado, sempre considerei a politica sob o fundamento de defender os legitimos interêsses da coletividade exigindo dos mandatários do povo a renúncia aos seus próprios interêsses e impondo-lhes, na realização de seus atos, fortaleza de ânimo suficiente para resistir às conveniências momentâneas que contrariem suas próprias idéias e convicções.

Neste sentido a minha maior preocupação foi sempre a de me manter coerente nas minhas atividades, mantendo intransigentemente o meu ponto de vista, tôda vez que o tinha como certo, diante dos interêsses da nação a que cumpria submeter-me como dever decorrente do meu mandato.

Assim o fiz preso a êsses mesmos principios, na presente conjuntura politica, no decorrer dêsse tumultuado periodo da vida brasileira, que veio desde os primórdios das combinações eleitorais e terminará a três de outubro com o processamento das eleições.

Estavam ainda no bojo dos acontecimentos os fatos graves que culminaram com o trágico desfecho do suicidio do presidente da República, e já a politica de Pernambuco se dividia em dois campos perfeitamente distintos.

Coloquei-me decididamente de um lado: certo de que ali estava o real interêsse do pais, em coincidência com os interêsses partidários da agremiação a que pertenço e, no aspecto regional, encontrava-se elevada e recomendavel solução para os problemas da vida politica do Estado de Pernambuco.

Os fatos posteriores vieram alterar, no cenário politico estadual, as decisões assentadas; contra o que discordei e combati por todos os meios e com as fôrças de que pude dispôr. Não logrando vitória, pelas decorrências já conhecidas, mantive-me no mesmo posto, embora em atitude de respeito aos resultados da convenção da UDN, a qual não homologara os compromissos que eu, na qualidade de presidente havia assumido em acôrdo com as decisões do Diretório e em combinação com os principais dirigentes do Partido.

Dessa alteração das combinações assentadas, decorrem as contingências que me levaram á atual atitude de não me candidatar recusando-me a ingressar numa chapa de coligação a cujos objetivos sou manifestamente contrário.

Coerentemente com a minha atuação, o meu primeiro ato consistiu em deixar irrevogavelmente a presidência da UDN, logo após o resultado da primeira convenção que não ratificara os compromissos assumidos pelo Diretório Estadual. Em seguida por não me colocar quer contra os compromissos que assumi quer contra a deliberação soberana da Convenção, manifestei-me alheio á campanha pela sucessão governamental do Estado, deliberadamente permanecendo na Capital da República, fora da contenda politica, para não vir, sob a paixão dos fatos, a alterar a linha de conduta que me traçara.

Meu intento não era, como não é, o de deixar a vida politica onde ingressei desde 1929, como vereador do meu município de Catende, passando a prefeito no ano seguinte e donde me transportei do cenário municipal para o nacional com o mandato de constituinte em 1933.

Desde essa época remota, não me doe a consciência de haver sequer tergiversado em deixar de proceder em conformidade com o que a razão me diz ser o caminho do meu dever, sempre considerando que a politica é uma ciência de fundamento moral e que não há duas bases morais distintas: uma para os atos particulares e outra para os atos politicos.

Ainda agora na contingência de ser ou não ser deputado, vi-me diante de um dilema, onde de um lado estava a vantagem pessoal de contar com um colégio eleitoral formado pela solidariedade de amigos que me davam grande probabilidade de eleger-me; do outro a contingência de inscrever-me numa coligação de partidos de objetivos inteiramente contrários áqueles que eu defendera e pelos quais assumira compromissos irrevogáveis.

A minha entrada nessa coligação, a despeito de tôdas as declarações que previamente fizesse, conduziria sempre á suspeição de minha atitude: quer perante os adversários, pela aparência de solidariedade á legenda sob a qual me inscrevia, quer perante os meus próprios correligionários, em face da luta eleitoral, quando encarada simplesmente pela soma dos votos no resultado do pleito.

Assim, consultado durante a convenção do partido, encerrada a 4 de setembro corrente para responder se aceitaria a inclusão do meu nome como candidato a deputado federal, tive de certificar-me se a Secção da UDN de Pernambuco tencionava registrar no Tribunal Eleitoral seus candidatos em nome do Partido, com o que haveria de submeter seu ato á aprovação do Diretório Nacional da UDN; ou se o registro haveria de ser conduzido pela mão de outra agremiação partidária.

Pela afirmativa dessa segunda hipótese, onde me pareceu que eu não me poderia apresentar como simples candidato da UDN, com o direito de figurar na chapa de meu partido livre de compromissos com terceiros na base de uma coligação, tomei a decisão de não trair o meu dever pela quebra de coerência com os principios que adotei na minha vida pública, preferindo não me candidatar a ser um candidato incompatibilizado com a própria legenda sob a qual oficialmente seria registrado.

O homem politico está sujeito a severo julgamento de seus atos pela opinião qualificada da Nação; cabe-lhe discernir entre os interêsses momentâneos e apaixonados do povo e os reais e definitivos interêsses da coletividade, para não proclamar, com vislumbres de honestidade, que a decisão pelo voto demonstra o acêrto da atitude.

Pela reflexão nesse sentido, deliberei não ser candidato nas próximas eleições de 3 de outubro. Não sei se, com essa decisão, decepcionei os meus amigos que se dispunham a votar no meu nome, mas conservo a serena altivez de quem, ponderada e conscientemente, resguardou os seus principios de ação e manteve intactas as normas do dever de sua conduta publica. Alde Sampaio.

Secretariado

Recebemos do advogado Fernando Tasso de Souza:

"Meu caro Paulo Malta: Li, hoje, na secção "Politica" do DIARIO DE PERNAMBUCO, que está sob sua orientação e responsabilidade, uma noticia em torno do possivel secretariado do eng. João Cleofas, caso eleito.

"A noticia foi dada, segundo consta, pelo dr. J. Borba, ex-secretario do então ministro João Cleofas, que afirmou haver pago Cr$ 4.000,00 para obtê-la, numa prova inequivoca de que as finanças do Lido do Iá vão muito bem. E ali, meu caro Paulo, está o seu nome, incluido como futuro secretario do governo. Equivocou-se, todavia o dr. J. Borba, dêde que o futuro governador do Estado ainda não confiou do seu secretariado. Fala-se, porém, que quem já o fez foi o ilustre general Cordeiro de Farias, certo que "estava" da vitoria final. Estaria então formado o seu secretariado da seguinte maneira: Segurança, Etelvino Lins; Fazenda, dep. José Abilio; Educação, cel. Chico Romão; Saude, dr. Adelo Carneiro; Justiça, Dirceu Borges; Agricultura, Edgar Fernandes; Prefeitura, dep. José Francisco; Viação, dep. Fabio Correia. Mais ainda: um dos oficiais do gabinete seria o dr. J. Borba. O outro, ao que consta, estaria para ser escolhido entre João Duarte Filho e Wilson Santana, o de Flores.

Agradecendo a publicação da presente retificação, feita a bem da verdade, sou o amigo de sempre, inclusive se escolhido fôr secretario do governo do eng. João Cleofas. (a) Fernando Tasso de Souza".

Exortação do Papa Pio XII ás vítimas da paralizia infantil

Com seus sofrimentos podem alcançar «um alto valor humano» — Elogio à ciência

CASTEL GANDOLFO, 11 (U. P.) — O Papa Pio XII exortou, hoje, as vitimas da paralizia infantil a que não se deixem abater moralmente pela doença, porque, com seus sofrimentos, podem alcançar «um valor humano que talvez não alcançassem jamais em circunstancias de normalidade fisica».

O Sumo Pontifice fez estas declarações ante uns 900 delegados da III Conferencia Internacional da Paralisia Infantil, aos quais recebeu em audiencia extraordinaria, em sua residencia de veraneio. Fazendo elogios á «paciencia e engenho dos homens de ciencia do mundo inteiro, em sua «infatigavel batalha contra tão terrivel enfermidade», o Santo Padre ressaltou o «entusiasmo com que as crianças dos Estados Unidos se prestaram para novos experimentos com vacinas contra a poliomielite.

Depois, o Papa ocupou-se das vicissitudes das vitimas da enfermidade, deformadas ou parcialmente paralizadas, que «vêem suas esperanças de um futuro feliz cortadas por um só golpe cruel».

Em certo trecho, afirmou: «Por mais adiantada que esteja a doença, o invalido continua sempre sendo um homem sob o qual pesa uma grande responsabilidade moral ante sua propria consciencia e ante a sociedade».

Ainda quando se veja obrigada a continuar exercendo uma profissão muito mais humilde do que aquela de seus sonhos, inclusive á sedentariedade, nada lhe impede de conquistar as mais altas virtudes.

Em seu corpo impedido, uma alma cheia de grandeza pode desenvolver em seu interior as mais nobres qualidades.

O proprio esforço proporcionará o ponto de partida ao invalido; ao fecnar ne o caminho, contuna para o progresso moral, obrigando-o a elevar-se mais rapidamente e a maior altura afim de alcançar um valor humano que talvez jamais alcançasse, se não fosse vitima da poliomielite».

Amanhã, no Recife, o principe d. Pedro

Chegará amanhã ao Recife o principe d. Pedro de Orleans e Bragança que vem a convite do governo do Estado assistir á Exposição Iconográfica do Recife do século XIX, organizada pelo pesquisador Gilberto Ferrez.

O principe d. Pedro figura entre os expositores com uma coleção de gravuras do Recife no século XIX. Viaja em companhia de sua esposa, a princesa d. Esperança.

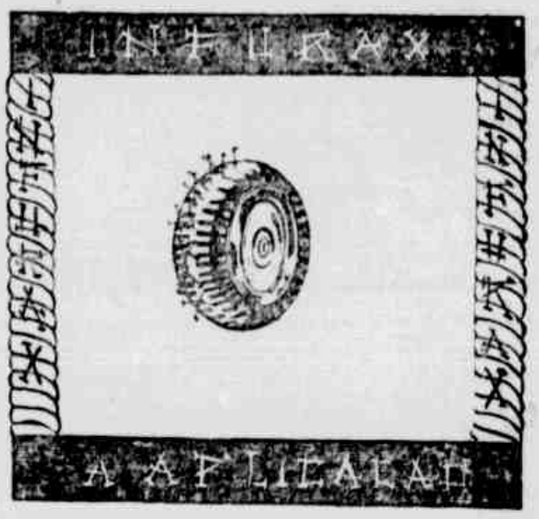
CLEOFAS

símbolo pernambucano das aspirações pernambucanas!

A MAIOR NOVIDADE DO ANO PARA OS AUTOMOBILISTAS!

Protege as camaras de ar do seu veiculo, contra furos de pregos, durante um ano.

Aplica-se pela valvula sem desmontar a roda.



NO POSTO FONSECA, ESTAÇÃO RODOVIARIA E POSTO ATLANTIC, A RUA D. BOSCO

VANGUARDA PUBLICIDADE (438)

AGA KHAN GRAVEMENTE ENFERMO

CANNES, 11 (U.P.) — A esposa de Aga Khan informou que êste se encontra, hoje, em estado grave, em virtude de uma bronquite. O velho chefe religioso muçulmano da seita Ismaili guarda o leito, em sua residencia, na Riviera, onde está sob os cuidados do cardiologista Henri Degene. Sua espôsa disse, textualmente, ao repórter: «Aga está um pouco melhor do que há dias, porém, me preocupa muito sua saúde, em virtude do enfraquecimento de seu coração».

EXPOSIÇÃO DE ICONOGRAFIA DO RECIFE NO SÉCULO XIX

Inaugura-se na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Gabinete Português de Leitura, a Exposição de Iconografia do Recife no seculo XIX, comemorativa do Tricentenario da Restauração Pernambucana. A exposição de Iconografia é de iniciativa da Comissão do Tricentenario e foi organizada pelo dr. Gilberto Ferrez cuja coleção é a mais rica e completa do certame. Entre outros expositores se incluem o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, o dr. Candido de Paula Machado, o Ministério das Relações Exteriores, Diretoria do Serviço Geográfico do Exercito, Museu do Estado, Biblioteca do Estado, Deputado Barros de Carvalho e outros.

De todo o material foi organizado pelo sr. Gilberto Ferrez um catálogo fartamente ilustrado e que está sendo editado pela Comissão do Tricentenario.

FUNEBRES

AMARO CAVALCANTI DE MORAES

7º. DIA

Umbelinda Guerra de Moraes e filhos, viuva Maria da Conceição Guerra, Antonio de Azevedo Guerra e familia, Ana Maria e Maria José de Azevedo Guerra, dr. Alberico Gonçalves, esposa e filhos, dr. Severino Pinto, esposa e filho (ausentes), dr. José de Moraes, esposa e filho, dr. João de Moraes, esposa e filho, Benjamin de Moraes e filhos, Cicero de Moraes, escoca e filhos, Maria Helena e Jandira de Moraes, Clovis Vaz e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar, no dia 14 do corrente (terça-feira), ás 8 horas, na matriz da Boa Vista e na matriz de São Lourenço da Mata, pelo descanso eterno do seu jamais esquecido esposo, pai, irmão, tio, genro, cunhado e parente, AMARO CAVALCANTI DE MORAES.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (24795)

NAZINHA BANDEIRA DE OLIVEIRA

3º. ANIVERSARIO

José Bandeira de Oliveira, senhora e filhas, dr. Zacarias do Rego Maciel, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 8,30, na Igreja da Ordem III de São Francisco, na rua do Imperador, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, NAZINHA, dia do 5º. aniversario do seu falecimento. (24794)

WALDEMAR PINTO JUNIOR

(Vavá)

2º. ANIVERSARIO

Luzia do Cabo Teixeira convida os seus [illegible] amigos para assistirem á missa que mandará celebrar por alma do seu muito querido noivo — WALDEMAR PINTO JUNIOR — quarta-feira, dia 15, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

ILEGÍVEL

BANCO DO POVO S. A.

Instalado em 27 de Abril de 1920
CARTA PATENTE N 116 de 24 de Outubro de 1946
MATRIZ: — RUA DO IMPERADOR N. 494
Recife — Pernambuco

AGENCIAS:
Garanhuns Caruarú, Nazaré da Mata Arco verde, Pesqueira (Pco.) e Guarabira (Pb.)

ESCRITORIOS:
Bezerros e Sertania (Pco.)

FILIAIS:
João Pessoa, Campina Grande Natal, Cidade do Salvador e Maceió

CAPITAL	Cr$	50 000 000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	50 000 000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	12.262.604,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	Cr$	12.500.000,00
FUNDO PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	Cr$	1.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	Cr$	4.070.220,10
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	Cr$	600 000,00
LUCROS SUSPENSOS	Cr$	671.072,90

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1954
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS e AGENCIAS)

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		20.464.973,00	
Em depósito no Banco do Brasil		66.507.703,70	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		10.919.402,40	
Em outras espécies		4.654.748,30	102.546.828,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	164.613.323,20		
Empréstimos Hipotecarios	9.383.325,10		
Titulos Descontados	344.811.294,60		
Letras a receber do C/Propria	1.444.859,90		
Agencias no Pais	94.313.821,20		
Correspondentes no Pais	27.230.436,50		
Outros creditos	14.410.985,10	656.208.045,60	
Imóveis		20.892.024,30	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr$ .. 9.766.500,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., á ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito	9 011 254,40		
Apólices Estaduais	313 285 00		
Apólices Municipais	1.860,00		
Ações e Debentures	1.156.531,80	10.482.931,20	687.583.001,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	9 935 436,10		
Móveis e Utensilios	8.439.931,10		
Material de Expediente	1.688.529,70		20 063 896,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.712.080,20		
Impostos	459.280,60		
Despesas Gerais	4.224.129,90		7 395 490,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		200.652.269,90	
Valores em custódia		51.276.111,40	
Titulos a receber de C/Alheia		433.054.076,80	
Outras contas		80.967.239,20	765 949.697,30
		Cr$	1.583.538.914,30

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50 000 000,00	
Fundo de reserva legal		12.262.604,80	
Fundo de previsão		12.500.000,00	
Outras reservas		7.070.220,10	81.832.824,30
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de poderes Públicos	5.921.146,30		
de Autarquias	35 581.097,60		
em C/C Sem Limite	73.183.104,20		
em C/C Limitadas	52.258.715,70		
em C/C Populares	163.916.749,40		
em C/C Sem Juros	9.012.189,40		
em C/C de Aviso	17.737.595,20		
Outros depositos	5.207.476,60	363.218.674,40	
a prazo:			
de Autarquias	16.000.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	141.813.443,90	157.813.443,90	
		521.032.118,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	41.385.696,40		
Agencias no Pais	103.823.729,60		
Correspondentes no Pais	44.583.274,60		
Ordens de pagamento e outros creditos	1.635.236,30		
Dividendos a pagar	648.375,60	131.991.312,70	713.023.431,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			22.732.961,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em gar. e em custodia		251.926.381,30	
Depositantes de titulos em cobrança: do Pais		433.054.076,80	
Outras contas		80.967.239,20	765.949.697,30
		Cr$	1.583.538.914,30

Recife, 10 de setembro de 1954.
(a) **Affonso de Albuquerque** — Presidente
(a) **Miguel Gastão de Oliveira** — Superintendente
(a) **José Domingos Vas-Curado** — Contador Registrado no C. R. C. — Pe. sob n.º 152

SEGUROS

Necessita-se de um funcionario com perfeitos conhecimentos dos ramos fogo e transportes. Ordenado inicial Cr$ 3.000,00. Os candidatos dirijam-se por carta a posta restante deste jornal.

(393)

ATA
da 2.ª reunião de Assembléia Geral Ordinaria da USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.

Aos 30 (trinta dias) do mês de Junho do ano de 1954 (mil e novecentos e cincoenta e quatro), na séde social, neste Engenho Olho Dágua, municipio de També, Estado de Pernambuco, ai, ás 14 (quatorze) horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, acionistas da USINA CENTRAL OLHO DAGUA SOCIEDADE ANONIMA. Assumindo a presidencia dos trabalhos o diretor-presidente da sociedade, doutor Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, após verificar se acharem presentes acionistas representando a totalidade do capital social e, portanto, a de votos, declarou instalada a assembléia, previamente convocada por editais publicados no Diario de Pernambuco, bem como no DIARIO OFICIAL, do Estado, edições de 23 (vinte e três), 26 (vinte e seis) e 28 (vinte e oito) do expirante. A seguir convidou o acionista doutor Murilo Tavares de Melo para servir como secretario, bem como aos acionistas Francisco Gomes Vieira de Melo e Lauro Barrêto Cavalcanti para atuarem como escrutinadores. Constituida, assim, a mesa, o presidente da assembléia referindo-se aos fins da reunião, solicitou do secretario a leitura de todos os documentos a serem apreciados pela mesma, a saber: a) balanço geral e demonstração da conta LUCROS & PERDAS; b) parecer do Conselho Fiscal e c) relatorio da Diretoria, — documentos esses referentes ao exercicio social encerrado em 31 (trinta e um) de Agôsto de 1953 (mil e novecentos e cincoenta e três) e publicados nos mencionados orgãos edições, respectivamente, de 26 (vinte e seis) e 27 (vinte e sete) deste. Concluida essa leitura declarou o presidente aberta a discussão em torno desses mesmos documentos; e como sobre eles ninguem quizesse fazer uso da palavra, submeteu-os o presidente á votação, verificando-se haverem sido aprovados por unanimidade de votos, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo-se na ordem do dia anunciou o presidente da sociedade e da assembléia a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o periodo em curso. Preparadas as cedulas, corrido o escrutinio e apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos, por maioria absoluta e na ordem decrescente da votação, os seguintes: membros efetivos, os senhores doutores Nelson da Costa Carvalho e Clovis Nobrega Lima (reeleitos) e José Jorge de Faria Sales Filho; suplentes, os senhores doutor Ruy do Rêgo Pires, Jomar Veloso Freire (reeleitos) e Francisco de Paula Matta de Oliveira, todos brasileiros, o primeiro advogado, os segundo e terceiro industriais, os quarto e quinto comerciantes e o ultimo comerciario, o segundo aqui residente e os demais na cidade do Recife, capital do Estado. Proclamando este resultado, fez ver o presidente competir á assembléia fixar as remunerações a serem pagas ou creditadas a cada um dos membros do Conselho Fiscal, em efetivo exercicio. Por proposta do acionista doutor José Urbano da Costa Carvalho decidiu a assembléia, unanimemente, continuasse sendo paga ou creditada, a cada um, a quantia de Cr$ 1.000,00 (um. mil cruzeiros). Preenchidos, assim, os fins da reunião, o presidente, após agradecer a todos e a cada um pela comparencia, encerrou o «Livro de Presença» e suspendeu os mesmos trabalhos pelo tempo necessario á lavratura da presente ata que, em seguida, lida e achada em tudo conforme, vai por todos assinada. Eu, José Mario de Oliveira, a escrevi. E eu, Murilo Tavares de Melo, secretario, a subscrevi. aa): Samuel Hardman. Murilo Tavares de Melo. Francisco Gomes Vieira de Melo. Lauro Barrêto Cavalcanti. José Urbano da Costa Carvalho. Arthur Tavares de Melo. Vinicio Tavares de Melo. Virgilio Tavares de Melo. pp. dr. Clovis Hardman Cavalcanti de Albuquerque e doutor Eloy Hardman Cavalcanti de Albuquerque «José Urbano da Costa Carvalho». E nada mais se continha em dita ata aqui fielmente transcrita do original, ás fls. 6 (seis) a 7V (sete verso) do livro respectivo.

També, 25 de Agosto de 1954
USINA CENTRAL OLHO DAGUA S. A.
Arthur Tavares de Melo
Diretor-Presidente

Reconheço a firma Arthur Tavares de Melo. Recife, 23 de Agosto de 1954. Em testemunho (sinal) de verdade. (a) Galba Marinho Pragana.

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n. 876, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9-9-954.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 11 de setembro de 1954. **João Victer do Rêgo Valença**, pelo diretor-secretario.

(418)

REATORES
para LUZ FLUORESCENTE

A função do Reator é fornecer Voltagem e Amperagem apropriadas á lâmpada. Bons Reatores não correm certo tanto para luz quanto para o preaquecimento da lâmpada.

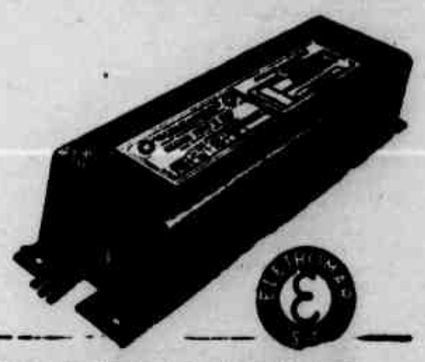
Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.

Usar Reatores "Eletromar" conhecidos por suas características certas e ter um máximo de garantia.

Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto sòmente quando acompanhado de bons Reatores.

OS REATORES
"ELETROMAR" ASSEGURAM:

- Corrente certa
- Estabelecimento suave do arco
- Wattagem apropriada
- Maior rendimento luminoso
- Vida mais longa para a lâmpada



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO R. MEXICO, 98 1. TEL. 22-0198
S. PAULO R. MAJOR SERTORIO, 66 4.º TEL. 36-6740

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas, n.º 100, a reunião dominical de estudos evangelicos, a cargo do Departamento Feminino, havendo estudo e pregação do Evangelho.

Amanhã, terá lugar a sessão de estudos doutrinarios, servindo de lição uma mensagem do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos do Evangelho.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Na sede da Federação Espirita Pernambucana, á rua da Concordia, n.º 533, realiza-se, hoje, ás 16 e 30 horas, a reunião doutrinal de estudos, havendo uma palestra, a cargo de um confrade.

Na terça e sexta-feira proxima, realizam-se reuniões de estudos doutrinarios, com leitura do Livro dos Espiritos e Evangelho.

A's quartas-feiras, haverá a reunião semanal do Nucleo Feminino, sendo franca a entrada ao publico.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sua sede á Travessa Ambrosio Machado, n.º 287, em Input inga, haverá, hoje, ás 19 horas, a sessão de estudos do Livro dos Espiritos e na quinta-feira proxima a de estudos evangelicos, na sede do Centro Espirita Vicente de Paulo, ficando convidados os irmãos.

CENTRO ESPIRITA IRMÃO PACE' DE URUBA'

Na sua sede, á rua Maria Gonçalves, n.º 29, em Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, realiza-se, hoje, ás 19 horas, no Centro Espirita Irmão Pace de Urubá, a reunião dominical de estudos de doutrina, servindo de tema uma lição do Livro dos Espiritos, tomando parte nos trabalhos a ala feminina do Centro. A sessão será presidida pelo sr. Amaro Pereira da Silva, sendo franca a entrada ao publico.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA LAR DE SILAS

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na sede social da Associação Espirita Lar de Silas, á Avenida Rosa e Silva n.º 1393, nos Aflitos, uma aula de moral cristã que será ministrada ás crianças e aos jovens.

Na proxima sexta-feira realizar-se-á uma sessão de estudo e propaganda da doutrina espirita, devendo ser comentado um capitulo do livro o «Evangelho Segundo o Espiritismo».

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se hoje, ás 19,30 horas, na sede social, no Alto do Pereirinha, Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinarios desse Centro, na qual será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Anteriormente á meditação dominical haverá, no salão de reuniões da comunidade evangelica supra (cais José Mariano, 186) pregação do Evangelho, em conexão com o assunto: Crescendo na cidadania cristã e na cooperação (Rom. 13:10).

Como de ordinario, a União de Moços Presbiterianos reunir-se-á, no pavilhão «Rev. Antonio Gueiros», para cumprimento de um programa adrede organizado.

O Conselho da Igreja reune-se, ás 19 horas, no gabinete pastoral.

Com os atos liturgicos de praxe haverá, ás 20 horas, culto e ministração da Eucaristia.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Com acentuação festiva realizou-se, domingo passado, no templo dessa igreja, á rua Conde da Boa Vista, 521, um culto gratulatorio por motivo da conclusão do curso dos aspirantes do C. P. O. R., com a presença do respectivo comandante e de outros oficiais da Setima Região, apresentando-lhes as boas vindas o presbitero Mardonio Coelho.

Firmado no Conselho de paz, á luz da divina revelação, proferiu a oração gratulatoria o pastor Diniz Azambuja Neto.

A reunião foi entremeada de numeros selectos de musica e canto.

— Hoje, no horario do costume, se realizarão os atos de praxe, finalizando com a celebração da Santa Ceia.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco está avisando aos interessados que só é permitida a distribuição de premios em mercadorias sob sorteios, testes de inteligencia e outras modalidades de propaganda, através de quaisquer orgãos de publicidade ás organizações que tenham carta patente federal, conforme determina o decreto-lei n.º 7930 de 3 de setembro de 1945. Avisa ainda que a nenhuma organização é permitida a distribuição de premios em dinheiro, excetuando as loterias.

Serão tomadas medidas severas contra os infratores, de conformidade com o que determina o referido decreto-lei.

Os interessados poderão obter instruções sobre o assunto, procurando a Delegacia Fiscal, evitando destarte, vexames advindo com as medidas que lá estão sendo tomadas pela fiscalização.

— Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia Fiscal os seguintes interessados: João Maciel (proc. 8512-53); Cecilia de Freitas Lima (proc. 21598-53) e Gilvan dos Santos Jorge (proc. 15496-54).

LAVOURA IRRIGADA, PRODUÇÃO DOBRADA

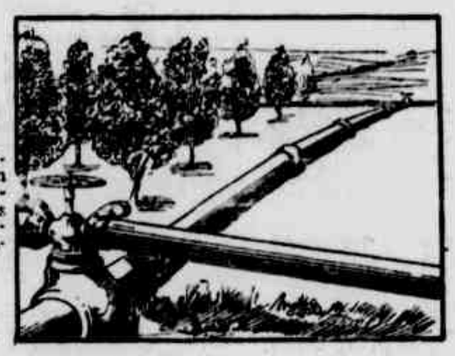
Faça sua própria chuva!



Os povos antigos rezavam pedindo chuva. Os povos modernos usam a técnica.

Uma das cerimonias mais importantes dos povos antigos é o apelo para a vinda de chuvas. Indios norte-americanos, a proposito têm a sua dansa propria para pedir a Deus chuvas. E rituais semelhantes são usados em todo o mundo numa justificada prece a Deus para que nunca falte o precioso liquido, sem o qual não há vida para as plantas, para os animais e para o homem.

A técnica moderna ajudará a V. fazer sua propria chuva, através da irrigação. E esta técnica está á disposição de todos os homens dos campos brasileiros.





PEQUENOS CONJUNTOS
Para pomares, hortas e pequenas lavouras com motores a gás ou elétricos.

Equipamentos completos para irrigação livres de importação

Oferecemos conjuntos completos estudados para as necessidades brasileiras com serviço permanente de pecas e assistência técnica sem problemas de importação, pois tudo é fabricado no Brasil.

não há risco de peças extraviadas ou danificadas

Nossos equipamentos são fabricados com todos os pertences: tubos de aluminio duro, juntas ultra-rápidas, válvulas hidraulicas para adutoras portáteis, registro, tampões, curvas e aspersores «APIS» tudo de qualidade garantida por uma firma tradicional.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Oscar Amorim, Comércio S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 153 — Telefone, 9315
FILIAIS EM CAMPINA GRANDE E NATAL

Distribuidores de:
SERVA RIBEIRO Irrigação

Org. Norte Brasileiro (4321)

CASAS EM BOA VIAGEM

VENDEM-SE duas, sitas á Rua Carlos Pereira Falcão, "Corta Jaca", recem-construidas, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, terraço, cozinha, 2 sanitários, garage, terreno proprio.

PREÇO BASE: — Cr$ 450.000,00, a longo prazo.
Propriedade da IMOBILIARIA VERA CRUZ
Edificio Banco Auxiliar do Comercio, Salas 21-22
—Fone 7899.,

EMPREGADOS

Precisamos de dois rapazes de 16 a 17 anos de idade, para continuo de escritorio. Deverão saber dirigir bicicleta no trafego da cidade, para serviço de compras, etc.

Apresentar-se na CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ — Rua das Ninfas, 65 — Bôa Vista.

(23220)

ESOTERISMO

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No seu templo provisorio, á rua da Palma, n.º 429, 2.º andar, sala 16, do Edificio São João, realiza-se, amanhã, ás 20,30 horas, a sessão semanal de estudos esotericos, de acordo com o ritual da Ordem, no Centro de Irradiação Mental (Tattwa) Cavalheiros da Luz, ficando convidados os esoteristas, sendo franca a entrada aos espiritualistas em geral.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Na sua sede provisoria a Avenida Liberdade n.º 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi, haverá amanhã, ás 20 horas, no Centro de Irradiação Mental (Tattwa) «Lourenço Prado», a reunião semanal de estudos espiritualistas, de acordo com as instruções do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, de São Paulo.

O presidente está convidando a familia esoterica, sendo franco o ingresso aos irmãos em geral.

FIAÇÃO E TECELAGEM RIBEIRÃO S. A.

CONVITE

Pelo presente fica convidada a operaria Arcelina Maria da Silva, possuidora da CC n.º 8.408.879, a reassumir o seu cargo em nossa fabrica, nesta cidade do Ribeirão, no prazo de 8 (oito) dias, a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitida por abandono de serviço, conforme preceituam as Leis Trabalhistas em vigor.

Ribeirão, 9 de setembro de 1954.

A Gerencia.

(346)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna.

Extração em 11-9-954.

1.º—08202	Curitiba	3.000.000,00
2.º—23964	S. Paulo	1.000.000,00
3.º—01224	S. Paulo	400.000,00
4.º—11616	Rio	200.000,00
5.º—37453	R. Preto	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2 estão premiados com Cr$ 500.00.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, está convidando todos os diretorianos, para uma reunião, amanhã, ás 20,30, na sede desse orgão de classe. São convidados todos os alunos que frequentam o restaurante do Diretorio.

FACULDADE DE MEDICINA

Estão convidados a comparecer, com urgencia á secretaria desta Faculdade afim de tratar de assunto do seu proprio interesse, o aluno da quarta serie do curso medico, Saulo Gonçalves dias e os srs. Givaldo Cavalcanti Mota, Pedro de Figueiredo Cavalcanti, Ciro de Andrade Lima e Fernando Pinto Pessoa.

SERVIÇO DE EDUCAÇAO FISICA

A assistente tecnica está convidando as professoras de Educação Fisica do Ciclo Elementar, para uma reunião que se realizará na proxima quinta-feira, na sede da diretoria, ás 15 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A secretaria do Instituto de Educação de Pernambuco está avisando aos interessados que continuam abertas, até o dia 15 do corrente as inscrições para os exames de conclusão do Curso Ginasial (Artigo 91 do decreto-lei n.º 4244, de 9 de abril de 1942).

Ás candidatas aos referidos exames deverão apresentar certidão de registro civil, comprovando idade maxima de 17 anos completos e prova de identidade.

Outras informações serão prestadas na secretaria do estabelecimento.

Dra. MARGARIDA ORENSTEIN ENDE
(Cursos de Aperfeiçoamento no Sul do País e Argentina)
Doenças de Senhoras
Partos Ondas Curtas, Eletrocoagulação, etc.
Consultorio: Rua da Palma — Edif. Ouro Branco, 8.º andar, sala 904
Diariamente das 15 ás 18 hs.
Residencia: Rua 48 n. 989, Espinheiro — Fone 28 436
(22908)

SURDOS
VENCIDA A SURDEZ

RECUPERAÇÃO PROGRESSIVA DA AUDIÇÃO COM O USO DOS APARELHOS INVISIVEIS MICRO-AURICULARES «WEIMER», SEM FILHAS, SEM FIOS, TODO DE PRATA DE LEI. RESULTADOS ASSOMBROSOS EM 18 PAISES. PREÇO DE PROPAGANDA CR$ 1.000,00. PEDEM FOLHETOS INFORMATIVOS GRATIS A MARIA LUIZA JUNQUEIRA PASSACANTILLI. RUA GUSTAVO SAMPAIO, 676 — APTO. 708 — COPACABANA — RIO DE JANEIRO.
(425)

REABERTURA DO CERTAME PROFISSIONAL

O "LANTERNINHA" EM PERSEGUIÇÃO AO LIDER, HOJE À TARDE, NA ILHA

America x Auto-Esporte, recuperados da luta da rodada inicial, esperam confiantes na vitória

Espectativa geral em tôrno do jogo inaugural da segunda rodada — Os quadros



As atividades esportivas, no setor do futebol de profissionais, depois de 15 dias de interrupção estranhavel, voltam á normalidade. Assim é que, hoje á tarde, na Ilha do Retiro, os quadros titulares do America e do Auto Esporte estarão lutando, com justos anseios por uma melhor colocação na tabua dos numeros do certame citadino promovido pela FPD.

O aficionado do «soccer» local já estava se enervando com a falta de futebol em nossos principais gramados. Não era para menos, pois sem futebol nos domingos e sem que fossem aproveitados os feriados, a entidade regional e os clubes filiados, através dos seus representantes, incorreram num grave erro, deixando o torcedor sem futebol por duas semanas a fio.

REABERTURA DO CERTAME

O campeonato de futebol profissional será reaberto. E' uma noticia boa para todos aqueles que gostam de passar uma tarde inteira vivendo entusiasticamente as emoções de um jogo de futebol. Não queremos dizer com isso que o cotêjo desta tarde seja uma coisa fóra do comum, pois sabemos das condições tecnicas e das possibilidades dos adversarios. Mas, justo será dizer que America e Auto Esporte saberão lutar com muita fibra e bravura, para não cederem um palmo de terreno, senão por elevado preço.

Fisicamente recuperados de uma longa tornada, enfrentando os mais duros adversarios, os contendores desta tarde aparecem dispostos a oferecer um espetaculo de futebol de primeira linha, bem ecordenado, atraente e cheio de lances tecnicos de alto estilo.

A POSIÇÃO DO LIDER

A posição do lider é de grande responsabilidade. Comandando o certame, os alvi-verdes não pouparão esforços no sentido de anular o inimigo que, por sua vez, lutará com muito cuidado e fará o possivel para conseguir um resultado honroso e dignificante.

Na parada de hoje, no gramado da Ilha, embora favoritos, os «periquitos» terão contra eles todas as torcidas, fator preponderante para criar um ambiente comodo aos favoritos. Dai ser possivel uma reação da parte dos «motoristas», com efeitos surpreendentes.

Contudo, a se tirar pelo estado de calma e confiança que a nossa reportagem pôde observar, os alvi-verdes, sob a orientação de Dante Bianchi, acham-se confiantes na vitoria.

OS «LANTERNINHAS»

O quadro do **Auto Esporte** já foi, há algum tempo, um conjunto de grande força frente aos «maiorais». Depois, caiu um pouco e chegou, como ultimamente, a ser ameaçado de saida do certame da primeira divisão por falta de capacidade. Uma vez mais, diriamos melhor, invadiu o gremio da avenida Arquimedes de Oliveira.

Com a mudança de diretoria e com a chegada de novos elementos, o Auto Esporte, aos poucos, vai conseguindo reunir forças para, de novo, ostentar o nome do «pequeno gigante». Ou melhor, o «fantasma» dos grandes clubes.

Por esse motivo, é provavel que os «motoristas» mais arregimentados, consigam se impor ao adversario. E isso é que esperam os seus torcedores e a grande torcida que, hoje, estará ao seu lado para derrotar o **America**.

OS QUADROS

Para o **match** de logo mais as duas equipes pisarão assim, no gramado da Ilha:

AMERICA: Espanhol — Procopio — Antoninho — Claudionor — Geraldo — Mourão — Jarbas — Macaquinho — Vivinho — Bujas — Dario.

AUTO ESPORTE: Murilo — Careá — Chicão — Silva — Empreprio — Euclides — Pereirinha — Shiller — Arquimedes — Geraldo — Pé de Ferro.

PROVIDENCIAS DO DDC

Para a tarde esportiva de hoje, o Departamento de Desportos da Capital tomou as seguintes providencias:

AMERICA FUTEBOL CLUBE x AUTO ESPORTE CLUBE.

Juizes indicados para o sorteio — Argemiro Felix de Sena, Ivanildo Bezerra e José Barbosa de Albuquerque.

Horario — 15.20 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Santa Cruz Futebol Clube.

Medicos — Drs. Gilberto Rosas e Adamastor Lemos.



CAMPEONATO DE ASPIRANTES

AMERICA x AUTO ESPORTE.

Juizes indicados para o sorteio — Francisco Soares Quintas, Armenio de Brito e Milton Farias.

Horario — 13.20 horas com 10 minutos de tolerancia.

MULTADO JARBAS

A segunda Camara do T.J.D. em reunião extraordinaria realizada ontem, ás 14 horas, deliberou converter a pena de suspensão por uma partida, que havia sido aplicada ao atleta Jarbas de Oliveira Braga, do America, na multa de duzentos cruzeiros.

CRISE NO OLARIA

RIO, 11 (Meridional) — Três altos dirigentes do Olaria, desta capital, capitães Arnaldo Costa, Artur Pinho e Italo Pereira, solicitaram demissão, porque não conseguiram que o clube, por sua maioria na assembléia rescindisse o contrato do tecnico Delio Neves.

Os dirigentes demissionarios ficaram revoltados com a ordem do treinador Delio Neves, mandando que seus jogadores executassem uma tatica de destruição, não do marcador, mas do adversario, o que resultou sairem do gramado seriamente contundidos varios jogadores do Flamengo. Assim está criada uma crise no clube suburbano.

"LAGARTIXA" ENVELHECE

Fez anos ontem o conhecido e disputado «player» Lagartixa (José Silveira), goleiro do Diarbuco.

Lagartixa, que conta radicadas simpatias nos meios esportivos do Estado, foi muito cumprimentado, tendo oferecido um «cock-tail» em sua residencia, á rua das Aguas Verdes, 122, 1º. andar.

Rodada do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Vai o «esquadrão atomico» pontear, mais uma vez, agora com o conjunto dos motoristas. A exibição em torno do lider vem prendendo as atenções do nosso público. E' que, tendo perdido apenas um jogo, na primeira rodada do certame citadino, a equipe esmeraldina, na maioria das partidas atuou de modo a corresponder plenamente á expectativa dos apreciadores do futebol. O seu quadro está bem «armado» e pode ser considerado, sem exagero, como um dos mais serios candidatos á conquista do titulo máximo da atual temporada. As suas linhas têm trabalhado bem e é perfeito o entendimento observado entre os componentes da ofensiva e defensiva.

E' verdade que não se pode considerar o America favorito absoluto do cotêjo com os alvi-azulinos, a despeito da posição que ocupa o quadro alvi-verde na tabela de jogos. Isso porque o Auto Esporte conta com um quadro lutador que tem surpreendido os seus adversarios mais fortes. Deste modo, os esmeraldinos terão que fazer muita força para derrotar os motoristas, tal qual aconteceu na primeira rodada, quando o resultado do embate foi favoravel ao conjunto orientado por Bianchi, por pequena margem de «goals».

Tudo indica, pois, que o cotêjo entre America e Auto Esporte seja dos mais renhidos. Torcendo pela queda do lider estarão os admiradores dos outros clubes da cidade, notadamente os «fans» do Esporte, vice-lider do campeonato, e que, no caso de uma vitoria dos alvi-azulinos, estará novamente no primeiro posto. Na direção da pugna, garantindo a disciplina do embate, o mais completo arbitro do norte do pais — Sherlock.

DE TENIS

Absoluto êxito na temporada dos tenistas sulistas em quadras pernambucanas. Mais uma vitoria do Internacional, gremio que, através do seu Departamento de Desportos, dirigido pelo sr. Abelardo Pinto, vem incentivando o tenis da terra, através de empreendimentos por todos os modos dignos de elogios. Vale parabenizar tambem o instrutor do clube da Bonfica, sr. Adriano Cesar, pelas vitorias obtidas no Torneio, do qual se sagreu campeão, conquistando, assim, a cobiçada Taça «ASA», oferecida ao vencedor do certame pelo desportista Abelardo Pinto.

(Reproduzida a nota de tenis por ter saido com incorreções).

TEMPORADA DE GOLF

No dia 19 do corrente a diretoria do "Caxangá Golf & Country Club" dará inicio á sua nova temporada de Golf, tendo programado para a parte da manhã uma competição "medal round" para todos os jogadores cujos "handicaps" já tenham sido estabelecidos.

O almoço será servido ao meio-dia, havendo depois as seguintes competições, para as quais todos os socios são elegiveis:

1.o — Jogo de um taco;

2.o — Competição de "long dringin";

3.o — Competição de "approaching";

4.o — Competição de "putting".

E, a partir das 17 horas funcionará o "dancing" no salão do clube.

ATIVIDADES DO ESPORTE

Serão inaugurados no dia 26 os blocos de concreto da futura séde do gremio rubro-negro da Ilha do Retiro

Oito milhões para o inicio da construção — Anistia para os socios em atraso

Quem pensar que as obras da construção da futura sede do **Esporte** sofreram qualquer solução de continuidade, incorre num grande erro. Principalmente se assim pensar o rubro-negro da Ilha do Retiro.

JA' INICIADAS AS FUNDURAÇÕES

O trabalho inicial e o mais dificil foi a perfuração do terreno onde será erguido o grande bloco de cimento armado. Esta já foi feita depois de abalizados estudos.

Agora, com a reunião da diretoria do **Esporte**, em que tomou parte o sr. Adelmar da Costa Carvalho, um dos incentivadores da campanha pró-sede do gremio da Ilha, foi assinado, com uma das firmas construtoras de nossa capital, o contrato para inicio imediato da construção do bloco de cimento armado — o esqueleto de concreto, cuja despesa está calculada em 8 milhões de cruzeiros já entregues tambem, afim de que tenha andamento a construção.

GRANDE FESTA, NO DIA 26

A promessa feita pelos construtores, de que dariam a parte de cimento armado no dia 26, para que o associado do **Esporte** veja com seus proprios olhos, será comemorada com uma grande festa.

A diretoria do **Esporte** está tomando as medidas necessarias para o schurrasco do dia 26, acompanhado de danças e diversos entretenimentos.

Será, sem dúvida, um acontecimento de grande relêvo no mundo desportivo-social do Recife.

SOCIO ESPORTIVO

O **Esporte Clube do Recife** acaba de tomar uma atitude simpática em torno do seu socio mais modesto, o da categoria de socio esportivo. Atendendo a um pedido do sr. Adelmar Carvalho, resolveu a diretoria conceder anistia a todos os associados esportivo sem atraso de mais de 3 meses com o clube, desde que paguem o mês de setembro corrente.

Tambem, atendendo aos desejos de muitos rubro-negros que se dirigiram por carta ao sr. Adelmar Carvalho, resolveu o clube isentar de joia todos aqueles que ingressarem na categoria de socio esportivo até 31 de outubro, enviando suas propostas com urgencia para o clube, diretamente, ou no centro da cidade, entregando-as aos srs. João Della Santa, na «Casa Radios», á rua Frei Caneca, e Cabu, em Carvalho S.A. ou ainda no «bureau» eleitoral Adelmar Carvalho, na Estação Rodoviaria do Recife.

A medida em beneficio do rubro-negro mais modesto, é das mais louvaveis, merecendo francos aplausos.

"BRONZE JOSÉ ARAUJO"

Foram recolhidos os seguintes palpites para o jogo de hoje, á tarde, pelo campeonato da cidade, entre o **America** e o **Auto Esporte**, dos cronistas participantes do concurso **Bronze José Araujo**:

	America	Auto
Helio Pinto	4	0
Ivan Fernandes	3	2
Rildo Uchôa	4	1
Milton Ribeiro	2	0
Celio Tavares	3	1
Itamar Pereira	3	0
Laudenor Pereira	3	1
Darcy Meneres	3	0
Viriato Rodrigues	2	1
Arlindo Vilaça	3	1
Norberto Vale	3	1
Lenilson Cavalcanti	3	2
Corrupira Junior	4	2

CLEOFAS
homem da terra pernambucana para o Govêrno de Pernambuco!

XADREZ

A verdadeira posição do xadrez em Pernambuco

Edmundo CELSO

(Para o «D P»)

Há generos de esporte que, na sua prática, exigem uma agudeza extraordinaria para conduzi-los. Destacamos em primeiro plano, entre todos, o xadrez, dadas a sua complexidade e formação, somente admitidas no meio dos seus cultores e estudiosos. Sim, não sendo o xadrez um esporte de bilheteria, donde se pudesse usufruir vantagens rendosas, obvio que o número de enxadristas em todo o mundo, não seja, digamos, em nenhuma hipotese, comparado ao genero de um futebol, basquete ou do turfe, generos estes populares no verdadeiro sentido da palavra.

Quer nos parecer que a reportagem publicada pelo «Diario da Noite», em dias desta semana, sobre assuntos ligados ao xadrez pernambucano tivesse da parte do seu autor a melhor das intenções, mas achamos que em certos pontos, o reporter firmou juizo apressado quando diz em manchete: «Ameaçado o xadrez pernambucano». Nunca, em nosso Estado, o enxadrismo esteve em melhor posição do que hoje. Os que acompanham entre nós o desenvolvimento do «jogo ciencias» sabem perfeitamente que o que ocorre com o nosso xadrez é que o mesmo está vivendo uma fase aurea e de indiscutivel progresso. Atualmente já podemos apresentar a nossa mentora: Federação Pernambucana de Xadrez, com sete clubes filiados e com direito a voto no Conselho Nacional dos Desportos. Recentemente tivemos a visita do mestre mexicano René Pratt, que conduziu simultaneas, no Circulo Militar do Recife e no Centro dos Estudantes, nesta última enfrentando 40 tabuleiros.

No Clube de Xadrez do Recife, realiza-se, todos os anos, o torneio de seleção, o mesmo acontecendo aos demais congeneres, saindo dessas provas os enxadristas credenciados ao campeonato do Estado, dirigido pela FPX, entidade local. Penso já ser o suficiente para pôrmos á prova embora de maneira discreta, o movimento enxadristico em nossa cidade, hoje considerado, com justas razões, um centro respeitavel em todo o pais.

Como ponto final ás nossas considerações, temos o dever de prestar uma homenagem ao baluarte do xadrez pernambucano, dr. Luiz Tavares, que, na sua gestão de presidente do CNR, comandou a grande iniciativa para a aquisição da sede propria, hoje já vitoriosa através da transação feita com o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A., ao qual o clube já pagou mais de cem mil cruzeiros. O atual presidente, dr. Marcos Suassuna, outro dedicado enxadrista, vem seguindo as as pegadas do seu antecessor, tudo fazendo pelo progresso do xadrez em Pernambuco.

Ainda fazemos, daqui, um apêlo ao jornalista Newton Farias, um veterano do xadrez em nossa terra, para que, com a sua pericia na arte de saber escrever, como muito bem disse o mestre Anibal Fernandes, venha trazer através dos seus comentarios, mais alguns esclarecimentos.

NO MUNDO DAS REDEAS

O «Premio Turbina», a maior prova hipica de hoje, à tarde, no Hipódromo da Madalena

Programados 5 pareos — Fuga dos proprietarios de animais

Apesar dos esforços dos membros da Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco**, as corridas de hoje, á tarde, no Hipodromo da Madalena, serão disputadas sem um «Grande Premio» e sem um «classico». Houve, ao que parece, uma fuga dos proprietarios de animais, não solicitando inscrições, no devido tempo. Dai, o fracasso esperado da organização do programa para esta tarde.

Todavia, entre os cinco pareos organizados destaca-se o último — Premio **Turbina** — reunindo na pista **Anai, Ademir, Rebelde, Risete e Brown Boy**, que poderá agradar aos frequentadores do Lucas.

O PROGRAMA

Eis o programa da tarde:

PROGRAMA GERAL

O programa está assim organizado:

1.o PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Manolo».

	kg.
1—Nagô	56
2—Lex	52
3—Diacut	50
4—Boa Viagem	46
5—Boa Vista	46

2o. PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Queremista».

	kg.
1—Rio Negro	50
2—Vilão	50
3—Manolo	50
4—Vadinho	52

3o. PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Brown Boy».

	kg.
1—Rincon de Avila	50
2—Granadeiro	56
3—Palmares	50
4—Carinhoso	56

4.o PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Risete».

	kg.
1—Castleo	54
2—Mimosa	54
3—Incendio	56
4—Fuxico	50
5—Alvi-rubro	54
6—Queremista	50

5.o PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Turbina».

	kg.
1—Anai	54
2—Ademir	50
3—Rebelde	50
4—Risete	48
5—Brown Boy	50

NOTAS SUBURBANAS

Uma delegação de futebol de "veteranos" visitará, hoje, a convite do "Académico", a cidade de Nazaré

Atlantico x Iolanda, pelo certame arrabaldino — Peixe x Nacibanco — Cruz de Ferro x Vovozinha

Continuando na serie de jogos amistosos pelo interior do Estado, a seleção da Liga Pernambucana de Veteranos jogará, hoje, á tarde, em Nazaré da Mata, contra o forte conjunto do **Academico Esporte Clube.**

O prelio vem sendo aguardado com grande interesse nos meios esportivos daquela cidade e tudo indica que o público assistirá a uma peleja que deverá agradar, especialmente porque a «torcida» local vai ter o feliz ensejo de ver as classicas jogadas dos grandes «ases» do futebol pernambucano, tais como Diogenes, Tará, Plinio, Alemão, Jaime, Valdeck, Moacir e outros.

A delegação da LPV viajará em onibus especial, que partirá da sede, á rua da Palma, 328, ás 11 horas.

O Departamento de Futebol da entidade da rua da Palma convocou os seguintes «velhos»: Diogenes — Tará — Constancio — Isaac — Badu — Alirio — Moura — Clovis — Plinio — Elhimas — Alemão — Moacir — Santinho — Valdeck — Edesio — Chico — Jaime — Durval — Beto e Miro.

LEON MARCKMAN NO APITO

Afim de dirigir a sensacional peleja entre a seleção de veteranos e o Academico, acompanhará a delegação da LPV o arbitro Leon Marckman, do quadro de juizes da entidade.

A' delegação recifense estão sendo preparadas em Nazaré da Mata grandes homenagens.

ATLETICO x YOLANDA

O Departamento de Desportos da Capital tomou as seguintes providencias para a rodada de hoje, pelo campeonato da 2a. Divisão:

YOLANDA x ATLANTICO

Juizes indicados para o sorteio em campo — José Pereira dos Santos, Aroldo Loureiro e Raul Ferreira de Lima.

Horario — Para os 1os. quadros, 15.15, e para os 2os. quadros, 13.40 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do **Botafogo Futebol Clube.**

ASSOCIAÇAO CAJUEIRENSE DE ATLETISMO

O Departamento de Finanças da **Associação Cajueirense de Atletismo** empresta o nome, pede urgentemente o comparecimento de todos os associados em débito com o clube, sob pena de serem eliminados. O prazo concedido pela diretoria é de 8 dias, conforme os estatutos.

PEIXE x NACIBANCO

Bom confronto será realizado, hoje, á tarde, no campo do **Yolanda**, quando estarão novamente em sensacional luta os quadro categorizados do **Peixe** e do **Nacibanco**, peleja que está sendo aguardada com vivo interesse pelos admiradores dos simpatizados gremios suburbanos.

CRUZ DE FERRO x VOVOZINHA

Hoje, á tarde, no campo de Santo Amaro, medirão forças os quadros suburbanos do **Cruz de Ferro Futebol Clube** e do **Vovozinha Esporte Clube.**

A equipe do **Cruz de Ferro** pisará assim no campo: Silva — Climerio — Inocencio — Nivaldo — Lourinho — Edson — Milton — Marcos — Oragem — Ciel — Paulinho.

EXCURSÃO DO ATLETICO

Excursiona, hoje, á vizinha cidade do Cabo a valorosa equipe do **Atletico Clube do Barro**, que ali dará combate ao forte quadro do **Distilaria Futebol Clube**, que até o presente permanece invicto. Vale salientar que nas duas partidas anteriormente realizadas, o **Atletico** conseguiu empatar pelos escores de 0x0 e 1x1.

N. R. — «Notas Suburbanas» é a mais nova secão que o nosso departamento esportivo criou. E' uma secção muito importante, embora, á primeira vista, pareça tôla. Mas os leitores verão a necessidade da mesma, porque tentaremos, e para isso já estamos tomando pé, reunir o maior número possivel de noticias sobre as atividades dos pequenos clubes, inclusive fotografias das sedes, dos quadros e, finalmente, de tudo que ocorra nos esportes suburbanos. Esperamos, por isso, a colaboração de todos os clubes arrabaldinos, sem distinção de categoria.

JIU-JITSU

COMENTARIOS PRATICOS

Durval Queiroz CARREIRA

(Prof. de ataque e defesa pessoal)

São muitas as pessoas, em nossa terra, que se interessam pela propria cultura fisica e têm mesmo um certo cuidado em praticar desportos que tragam algo de util á vida ativa de cada um. E dai vem o progresso da mentalidade esportiva de nosso povo, que toma caminhos diferentes aos de dez anos atrás, procurando sempre adquirir conhecimentos uteis que trazem sempre progresso para a vida comum. Há hoje escolas de halterofilismo, que são um meio de cultura fisica, que corrigem rigorosamente o corpo humano, extinguindo até mesmo os ventres proeminentes, exigindo apenas a pratica rigorosa desses exercicios. Há tambem ginasticas diversas, que mais lentamente servem para a correção do fisico. Sueca, Muller, o metodo francês de educação fisica, que é adotado não só nas corporações militares, como tambem em todas as escolas do Brasil, tudo isso vem concorrer para o progresso da mentalidade esportiva de nossa gente.

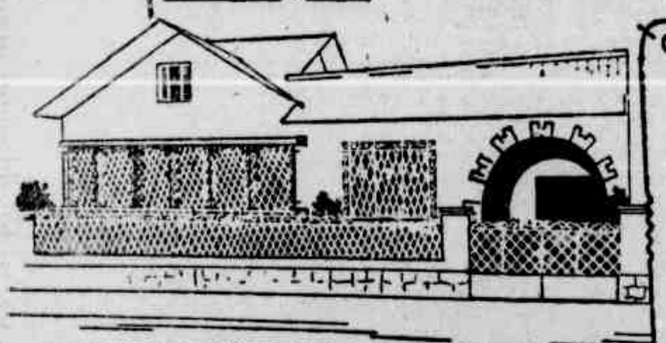
Há, no entanto, a ginastica típica japonesa, que é adotada pelas pessoas que praticam o ataque e defesa pessoal. Essa não só traz desenvolvimento fisico, como tambem proporciona ao praticante uma certa agilidade na pratica dos golpes de defesa. Esse modo de atacar e defender, não é infalivel em todos os seus lances, mas traz uma certa segurança aos seus praticantes, que devem evitar sempre atritos de qualquer especie.

Esses conhecimentos só devem ser empregados em situações supremas, quando não se tem outro meio senão aplicar a defesa pessoal. O praticante desse esporte não é um provocador de situações dificeis, porque estas devem ser evitadas por todos os modos, mas, no entanto, podemos delas sair sem muita dificuldade, empregando o ataque e a defesa pessoal.

Há professores de Judo que talvez desconheçam a tecnica perfeita do ataque e defesa pessoal, e por esse motivo não dão o valor que merece. Os golpes desse modo de atacar e defender só darão resultado quando aplicados tecnicamente e com certa agilidade e surpresa. A verdade é que todos aqueles que praticam educação fisica levam sempre vantagens sobre os outros que não o fazem, tornando-se mesmo pessoas superiorizadas ora pelo seu fisico, ora pelos seus conhecimentos.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Sua proteção e de toda sua familia!



Dê a sua familia a tranquilidade da segurança do seu lar, colocando GRADES DE FERRO em todas as janelas de sua casa.

Ótimos preços, facilidade de pagamento e perfeição de acabamento. Estas são TRÊS DAS VANTAGENS que lhe oferecemos.

SERRALHARIA PROGRESSO
Av. Cruz Cabugá, 548 — Fones: 3402 - 3890
Recife

MAGNUS

OTO VIEIRA PEDIRIA A DISPENSA DE 15 ATLETAS TRICOLORES — Fomos informados por fonte digna de crédito que o técnico Oto Vieira cogita de pedir a dispensa de quinze jogadores do Santa Cruz, quando o clube regressar de sua excursão á Bahia. Nosso informante, que esteve em Salvador, revelou-nos tambem que entre os "cracks" da "lista negra" de Oto figuram elementos considerados como de projeção na equipe coral.

EVOCANDO O AMERICA DE 1914:

«A NOSSA LUTA NO PASSADO, SERVIU DE EXEMPLO PARA O PRESENTE E SERA' REFLETIDA NO FUTURO» - declarou o 1.º tesoureiro alvi-verde

Desportistas Pernambucanos !

PARA DEPUTADO FEDERAL

Votemos em AMBRÓSIO TRAJANO

A sua eleição constituirá nossa vitoria

(Divulgação dos seus companheiros de luta)

(24787)

Mensalidade de 50 centavos e joia de um cruzeiro, era quanto se cobrava a um sócio de categoria efetiva

Como surgiu o America Futebol Clube, do Recife — O primeiro dirigente esmeraldino — Mudança do nome do clube — A séde dos «americanos» era num sitio — Quando apareceu o primeiro «team» — O candidato João Cleofas foi vice-orador e jogador do America — 8 mil cruzeiros custou a temporada do America, do Rio — 6 dias de viagem — As côres do gremio da Estrada do Arraial — O Esporte ganhou o campeonato no «Sobrado» e lá se foi o penta-campeonato — O hino dos «periquitos» — Alguns presidentes do alvi-verde citadino — Jogadores de ontem — Conclusão

Reportagem de Viriato RODRIGUES



O desportista Geraldo Loureiro, falando a nossa reportagem

Falar da vida dos clubes, rememorando seus dramas através dos anos, analizando os fatos mais tolos e os mais importantes, constitue sempre um prazer e, as vezes, serve até para divagações e evocações ternas, principalmente para aqueles que acompanharam, lado a lado, toda a trajetoria de sua vida, momentos felizes e tristonhos do clube que lhes é ou foi grato. E para quem escreve, como nós outros, uma delicia, porque nem sempre na nossa profissão, sabemos de tudo, profundamente.

O nosso desejo e trazer á baila, todas as semanas, um clube para que os nossos leitores - admiradores do gremio focalizado fiquem cientes do passado e observem detalhes realmente curiosos e preciosos que nunca foram divulgados ou conhecidos. Isso tentaremos realizar, pois estamos nos esforçando, afim de que a nossa tarefa seja coroada de pleno êxito.

COMO SURGIU O AMERICA

Haviamos, de há muito, solicitado a ajuda de alguns diretores do America Futebol Clube para que o «Campeão do Centenário» surgisse nesta página. Durante a semana estivemos em franca atividade e não foi facil encontrar uma pessoa ideal para falar do «America», contar um bocado de sua vida. Sim porque os homens da velha guarda do lider atual do campeonato citadino, não eram encontrados na hora que queriamos e o tempo não pode parar.

Na quinta-feira ultima estavamos á porta do DIARIO, quando, de repente, fomos apresentados a um cidadão de cabeça branca, sobriamente vestido, de simbolica aparencia, delicado nos gestos e atencioso. Tivemos uma agradável surpreza. O homem que procuravamos, estava ali á nossa frente, sem protocolos e disposto a contar coisas do «arco da velha», passadas nos bastidores do «America», hoje um clube de elite, dos mais ricos da capital pernambucana. Geraldo Loureiro Silva, o seu nome. Alvi-verde de quatro costados.

Velho desportista, acompanhou e viveu os primeiros dramas intimos do «Campeão do Centenário». Poderiamos fazer muitas perguntas ao antigo tesoureiro do gremio esmeraldino, mas desistimos. O melhor seria mesmo ouvi-lo, sem interrupção. Foi o que fizemos.

«Oficialmente o «America Futebol Clube» recebeu esse nome e iniciou suas atividades como clube social- esportivo no dia 12 de abril de 1914, muito embora somente nos dias 4 e 21 de setembro de 1916, seus estatutos fossem aprovados, isto é, depois de dois anos de fundado».

O PRIMEIRO PRESIDENTE

«O meu particular amigo Tomaz Seixas Sobrinho, que ainda é um americano cem-por-cento, foi levado a presidencia, tendo feito uma administração fecunda. Seus auxiliares foram: José Acioli Correia Lima, como vice-dito; Aristeu Acioli, hoje Juiz de Direito na Bahia, secretário; Luiz Acioli (falecido), na segunda secretaria; este seu criado, como tesoureiro, o homem que governava financeiramente o clube, e ao cabo da qual concluiu-se ser nocivo ao espirito do atleta o recolhimento prolongado. E' compreensivel, logico, clarissimo, que o sistema de concentração dos atletas durante todo um campeonato, só pode deixar os referidos jogadores irritados e chateados. E' que ninguem nasceu para viver entre quatro paredes, dormindo, acordando, comendo, conversando, seguindo um horario de presidio zelosamente vigiado. Bem pensado, não há mesmo necessidade de prender os jogadores profissionais a partir de quarta-feira — ás vezes até ás tercas — e só libertá-los domingo á noite.

A recuperação de um jogador de futebol seguindo regime medico poderá ser feita perfeitamente em três dias. Concentrando sexta-feira, o quadro terá tempo bastante para se recuperar do desgaste dos treinos e dos dias de folga. Alem de tudo ainda aparece o lado economico para o clube. Lado este que, em absoluto, não pode deixar de ser visto com atenção e carinho.

E' necessario que sejam introduzidos novos sistemas, novos metodos, na preparação tecnica e fisica de um quadro profissional de futebol. Estamos vivendo, finalmente, em todos os setores da vida nacional uma «vida nova», portanto...



O simbolo do América: — Um periquito transformado em jogador.

Agora é o Corinthians que deseja levar Nilton Santos

Mas ninguem leva a sério a noticia vinda de São Paulo — «Com tanto dinheiro eu comprava um team todo para ganhar deles...» — declarou o crack botafoguense

RIO, 10 (Meridional) — Volta e meia vem a noticia: o clube tal mostra-se interessado em conquistar o zagueiro Nilton Santos. E seguem-se detalhes.

Mas a verdade é que tais noticias nunca se confirmam. Ficam nessas primicias. Morrendo como nasceram. Provavelmente na simples imaginação do autor da nota, falho de assunto.

O fato, porém, é que continua a se repetir. Ainda agora mesmo, por exemplo, vem a informação de São Paulo: o Corintians está resolvido a conquistar o extraordinario «back» botafoguense, dispondo-se, inclusive, a dispender a quantia de dois milhões de cruzeiros para realizar seu intento.

Não faz muito tempo, sobre o mesmo assunto, falamos com o presidente alvi-negro, Paulo Azeredo. E sua resposta foi categorica:

— Nilton Santos não está á venda.

E, em tom de gracejo:

— Em todo caso, se nos propuserem cinco milhões, iremos pensar.

Assim, embora conhecendo o seu ponto de vista oficial, por dever de oficio tornamos a ouvir o clube preto e branco. E falamos, então, com o diretor de futebol, Nelson Cintra. Sua reação foi identica á do presidente. Não levou o caso a serio, embora ressalvasse ignorar inteiramente a pretensão do Corintians.

— Pelo menos, até agora, não recebemos qualquer proposta.

Tãopouco o proprio Nilton Santos recebeu a noticia com seriedade. Pilherian do, comentou:

— Como é que pode? Será que um homem vale mesmo tanto? Com todo esse dinheiro eu comprava um team todo para ganhar deles ...

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

TENIS

ADRIANO CESAR E O CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE TENIS

Um paulista que venceu na raquete nacional — Clubes, troféus e vitórias obtidas nos paises sul-americanos — Foi profissional e hoje sente-se bem no amadorismo — Residiu no Uruguai — Agitada carreira no mundo do tenis — Suas atividades no Recife — Técnico do Nautico, orientou Arlindo Dubeux, Otavio e Roberto Rosa Borges — O tenis pernambucano ainda gatinhando, mas com um futuro certo — Simples, simpatico e comunicativo o técnico do Clube Internacional do Recife — Oportuna entrevista concedida ao DIARIO por Adriano Cesar

Reportagem de LAWN

Apenas se cogita da realização do Campeonato Pernambucano de Tenis e já se tem como certa a vitoria do Clube Internacional do Recife. Ainda que isso possa parecer estranho, encontra a sua razão de ser, simplesmente, na inclusão de Adriano Cesar na equipe do clube de Abelardo Pinto. Atualmente residindo nesta cidade, o veterano raquetista gaucho será, sem dúvida, reforço dos mais valiosos, considerando que se enquadra em uma categoria muitas vezes superior á dos nossos mais credenciados tenistas. Dizendo-se amador desde 1950, estranhamos a sua participação no recente torneio dos instrutores profissionais de S. Paulo, o que nos levou a procurá-lo em sua residencia para que nos esclarecesse o que, até então, se nos afigurava meio confuso.

Conhecidos os motivos da nossa visita, Adriano fez questão de relatar-nos um pouco da sua agitada vida desportiva.



Dois detalhes de concentravão de jogadores do Santa Cruz e Nautico. As fotos são comuns. Sempre a mesma coisa. Joga-se baralho, dorme-se cédo e fuma-se bastante. Como sempre, impera o jogo, tornando a «concentração» verdadeiro cassino. Servirá, senhores, «concentração» desse jeito? Respondam.



Adriano Cezar

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Nascido em São Paulo, em 1-5-1929, foi, na França, entretanto, que travou o primeiro contacto com a raqueta, sem, contudo, participar de torneios. Voltando ao Brasil, os seus pais foram residir na cidade de Curitiba, onde Adriano se fez associado do «Country Club» local. Aos 12 anos de idade, integrando a categoria «Infanto-juvenil», colhia os seus primeiros triunfos. Tranferindo-se para São Paulo, em 1935, passou ás quadras do Clube de Regatas Tietê, onde se adestrou no esporte de sua predileção, integrando então o amadorismo paulista até 1938, quando se decidiu a transportar-se para o Paraguai. Raquetista do «El Grafio», fez-se profissional, disputando as primeiras provas internacionais. No ano de 1941, contratado pelo Clube Nautico Capibaribe, desta cidade, retornou ao Brasil. Aqui no Recife esteve até 1942, quando foi convocado pela Força Aerea Brasileira, o que o levou a abandonar a sua profissão por algum tempo. Foram seus alunos no Nautico Arlindo Dubeux, Roberto Rosa Borges e Otavio Rosa Borges (Baby), de quem se diz amigo e admirador.

RESIDIU NO URUGUAI

Desconvocado em 1944, retornou imediatamente a São Paulo, reintegrando-se no tenis bandeirante, ainda no Clube Tietê. Um ano depois se instalava como comerciante na cidade de Marilia, dono de uma casa de artigos para esportes, ao mesmo tempo em que jogava pelo Tenis Clube da localidade, fazendo-se amador. Usando e abusando das grandes facilidades daquela epoca, volta ao profissionalismo em 1946, quando resolveu viajar pelos paises sul-americanos, fixando residencia no Uruguai. Em 1949 vem outra vez para o Brasil, instalando-se em Porto Alegre, como tenista do Renner Tenis Clube. Um ano depois, ou seja em 1950, fez o estagio de um ano e se transferiu definitivamente para a categoria de amador, em que ainda se enquadra jogando pelo Clube Internacional do Recife.

PRATICA DO AMADORISMO

Sobre a sua participação no Torneio dos instrutores paulistas, alegou sem rodeios:

— «Tive autorização expressa da CBD, que foi conseguida pelo Abelardo Pinto, sem o que não poderia, como amador, enfrentar tenistas profissionais».

Informou que exerce, em sua propria residencia, a profissão comercial. Perguntado se recebe recompensa monetaria pelas aulas que vem ministrando aos socios do seu atual clube, Adriano sorriu, fez uma ligeira pausa para meditação... e respondeu: — «Não. Mas se recebesse alguma coisa, isto não afetaria absolutamente a minha condição de amador. Tenho exemplos em todo o Brasil. Na Bahia, Antonio de Freitas, que é amador como eu, tem alunos. Jamais se pensou nessa particularidade para impedir a sua participação nos campeonatos amadoristas da «boa terra».

O TENIS PERNAMBUCANO

Quanto ás possibilidades dos nossos raquetistas, assim falou Adriano Cesar: «Atualmente são dos mais fracos. Pode-se dizer mesmo que não há bons tenistas no Recife. A ausencia de tecnicos tem sido a causa disso. Não há incentivo da parte da FPDA» — e acrescentou: «Otavio Borges, que muito considero, não tem dado, no que se refere ao tenis, o melhor de seus esforços. Precisamos aqui de uma Federação especializada. Isto, sim, levaria o tenis pernambucano para a frente».

Indagamos se há valores novos.

(Conclui na 16ª página)

Museu de Cêra

Escreve Norberto VALLE

Em face dos últimos acontecimentos politicos que culminaram no tragico desaparecimento do presidente Getulio Vargas, o Conselho Nacional de Desportos renunciou coletivamente. O CND, como ficou conhecido no ambiente desportivo brasileiro, é um resto do Estado Novo em plena democracia nacional. Ao futebol profissional, uma vez por outra prestou ajuda, porém, o «grosso» do tempo o CND levou brigando com a Confederação Brasileira de Desportos, por motivo da politica entre seus dirigentes.

Se é verdade que aquele orgão maximo dos desportos nacionais nada fez de apreciavel, em favor do futebol profissional — poderia ter feito muita coisa — já por seu lado não se pode dizer que ele tenha sido prejudicial aos desportos amadores do Brasil. Por isso a renuncia coletiva do atual CND não encontrou nem acolhida nos circulos ligados aos desportos amadores, porque os homens que constituiam aquele «poder» não eram, na sua maioria, ligados ao profissionalismo.

São exatamente figuras de proa do profissionalismo — inimigos figadais do amadorismo — que agora se apoderam do CND para dominar o desporto nacional a seu talante, impondo medidas de interesses puramente profissionalistas.

O novo Conselho Nacional de Desportos necessita de homens de comprovada austeridade moral e desportiva. Oxalá que o presidente Café Filho, praticando um ato sereno e justo, remodele neutralmente o Conselho Nacional de Desportos.

O CRACK-PADRÃO

Escurinho encerrou com um belo goal a mais inteligente atuação da rodada

Destacou-se o ponteiro do Fluminense entre os cobras que reapareceram e ainda o que estreou — Gerson não voltou com por cento — Bôa reprise de Rubens e Ademir — Paredi começou com o pé direito — Mas quem brilhou foi Escurinho, marcando o goal exato

Registramos aqui semanalmente a atuação do jogador que na rodada se tenha destacado. Tecnica e disciplinarmente. Ou ainda tecnica ou disciplinarmente.

Foi uma rodada confusa e dificil essa que passou. Os jogadores, em diversos campos, não puderam desenvolver suas habilidades costumeiras. Sofreram coações diversas. O ambiente carregado, em alguns campos, foi um obstaculo a que muitos pudessem exibir-se normalmente. Como a violencia — que foi o traço caracteristico da rodada — perturbou seriamente o trabalho dos «cracks», nivelando-os a jogadores de condições tecnicas sabidamente inferiores.

A VOLTA DOS COBRAS

Três «cracks» de projeção internacional reapareceram nessa rodada envenenada: Rubens, no Flamengo; Ademir, no Vasco; Gerson, no Botafogo.

Dos três, apenas Gerson não conseguiu voltar em plena forma. Lançou-se, em Niterói, num ambiente conturbado, sem que demonstrasse estar com por cento. Ainda que firme nas rebatidas, esteve desorientado na colocação e deixou transparecer preocupação com as cabeçadas, nas bolas altas.

Rubens teve um começo espetacular, no Maracanã. Marcou um goal das suas (tiro livre) e assinalou o mais belo tento da rodada, pouco depois, em jogada de alta classe. Assustou-se, entretanto, com a saudade dos defensores bariris. E, com o placard garantido, fugiu á luta, deixando-se ficar em evoluções improficuas na meia cancha. E acabou desaparecido.

Ademir voltou, como Rubens, com extraordinaria disposição.

E fez um brilhante primeiro tempo, correndo bem e atirando perigosamente. Marcou um goal muito vivo na primeira fase e repetiu a proeza no inicio do segundo tempo. Depois, com a vitoria garantida, passou a correr menos, poupando-se com inteligencia. Um bonito reaparecimento, afinal.

FELIZ ESTRÉIA

Apresentando-se pela primeira vez ao público carioca, na condição de jogador do Vasco, Silvio Parodi atraiu atenções gerais em S. Januario.

Custou a acertar o pé. Andou meio perdido no primeiro tempo e teve de enfrentar o perigo de um marcador violento, que não lhe deu folga.

Na etapa final, desembaraçou-se de vez. Correspondeu, amplamente, á expectativa e acabou marcando um goal de bela feitura. Um goal de crack, para coroar um feliz estréia.

O CRACK PADRÃO

Sejam, entretanto, destinados a outro jogador os louvores maiores da semana: ao ponteiro Escurinho, do Fluminense.

Entrando numa batalha que apanhou de surpresa todo o quadro tricolor, o mineiro começou, de inicio, que as maiores dificuldades teriam de ser superadas. A defesa do Bonsucesso realizava perfeito sistema de marcação, congestionando o centro da grande area, o que dava excelente resultado em face das reduzidas dimensões do gramado.

Todas as tramas coletivas esbarravam na solidez da retaguarda local. Era preciso, então, que os jogadores pusessem em ação suas habilidades pessoais. Unico recurso capaz de romper o bloqueio inteligentemente estabelecido.

E a movimentação de Escurinho, em todos os momentos da luta, evidenciava a perfeita percepção do que precisava ser feito. Realizou incursões perigosissimas, criando os maiores problemas para os defensores leopoldinenses. Atirou seguidamente, forçando situações. E acabou como o heroi merecido da jornada, ao assinalar o tento que seria a última palavra daquele placard dificil, tão duramente disputado.

No proprio lance do goal deixou evidenciada a firmeza de sua classe, não marcando um goal de acaso, mas de absoluta convicção.

Seja, pois, considerado Escurinho, o crack-padrão da rodada n. 3. Foi o elemento que manteve a cabeça no lugar e que soube esperar com paciencia e confiança o momento exato para assinalar o tento decisivo que salvou para o seu clube uma situação que muitos já consideravam perdida.

Alivio Na Concentração

Uma nova formula para acabar com a «prisão» dos jogadores profissionais — Concentração somente de três dias — Uma idéia bôa

Deveria haver uma tendencia dos «professores» do assunto para que o regime de concentração dos jogadores profissionais seja aliviado, iniciando-se o recolhimento dos atletas na sexta-feira á noitinha. O tecnico Palmeira, tanto como Alheiros, Dante Bianchi e Oto Vieira, deveriam estudar, serenamente, a viabilidade e mesmo a conveniencia do método, sob todos os aspectos, aconselhavel.

Seria esse o primeiro passo para a modificação do sistema, a partir da lição que nos deu a ultima campanha do selecionado brasileiro — super-concentrado



MESBLA Cais de Santa Rita - RECIFE

O ouro, etc.

(Conclusão da 21.ª página)

assim dizer a economia algodoeira universal.

Justifica-se, destarte, que os países, que lhes são satelites, desejem conhecer as tendências cominantes, no setor do «ouro branco». Estado, por acaso, em declinio as suas safras? Melhora ou piora a sua produtividade? Contrai-se ou antes se alarga a su superficie algodoeira?

No último decênio, a área semeada, bem como as safras, colhidas, variaram desta maneira:

Anos	1.000 acres	1.000 fardos
1945-46	17.029	8.813
1946-47	17.584	8.517
1947-48	21.330	11.557
1948-49	22.811	14.560
1949-50	27.439	15.909
1950-51	17.843	9.908
1951-52	26.022	13.076
1952-53	25.841	14.955
1953-54	24.434	16.324
1954-55	19.961	....
1945-46	17.029	8.813
1949-40	27.439	15.909

Deduz-se dessa série numerica que o espaço vital dedicado a cotonicultura nessa democracia, ao envez de diminuir, ampliou-se. O volume das safras, depois de três pequenas colheitas — as de 1945-46, 1946-47 e de 1950-51 — expandiu-se sobremaneira, nas três ultimas estações. Dificilmente encontrar-se-ia, nos vastos algodoeiros dessa nação, um triênio de três safras excepcionais, e como as de 1951-52, 1952-53 e 1953-54.

A área semeada, no ano algodoeiro atual, é, porém, a menor, desde 1951-52. Por isso mesmo, acredita-se que a safra, que deverá ser colhida, oscilará de 11 a 12.000.000 de fardos. Convém todavia, consignar o fato de que os lavradores lânques já aprenderam a, em menor área, produzir duas vezes mais do que outrora, tal o progresso evidenciado nos métodos de produção dessa matéria prima.

Convém ao Brasil acompanhar os fenômenos marcantes, no setor da cotonicultura norte-americana.

Uma safra de menores proporções será um meio de neutralizar a superprodução momentânea de algodão no mundo. Facilitará o escoamento de nossa própria produção, devendo fatalmente refletir-se no nivel de preços para uma das utilidades de maior expressão econômica, moldura do comércio internacional contemporâneo.

Evocando o America, etc.

(Conclusão da 15.ª página)

mente o clube. Os problemas do clubes eram, por essa época, enormes e nos víamos, por vezes, sacrificados com tantas despesas.»

500 reis a mensalidade

O nosso entrevistado parou um pouco para respirar e continuou: «O clube começou bem, pois embora fosse cobrada uma mensalidade um tanto cara — 500 reis e jóia de um mil reis (dez tostões), para novos associados.

A primeira crise verificada entre associados se deu quando foi solicitada, em sessão, um aumento para a mensalidade e a jóia. Depois de longos debates, ficou acertado o aumento: Dois mil reis por mês e cinco mil reis, por jóia. Isso em 1914 e 1915. Agora, pelo que ouço falar, pois, embora americano, estou afastado do clube, é de 500 cruzeiros a jóia, estando a mensalidade em 40 cruzeiros».

MUDANÇA DO NOME DO CLUBE

O desportista Geraldo Loureiro Silva é um homem interessado ao contar em minucias o passado do «America». Alegre e jovial, apesar da idade avançada, rememora para a nossa reportagem curiosidades e faz revelações preciosas. Vamos acompanhá-lo na narrativa:

«O primitivo nome do «America», antes de receber o atual, falláa uma homenagem ao «America» do Rio que aqui esteve em 1915) era «João de Barros Futebol Clube», dissidencia do antigo clube Ipiranga.

A PRIMEIRA SEDE

«O nome de «João de Barros Futebol Clube» surgiu como homenagem ao lugar, isso porque a sede ficava situada no sitio onde, hoje está o Hospital Oswaldo Cruz. Depois vieram as mudanças (nunca porém por falta de pagamento que era de 5 mil reis por mês) para o lugar de sessões e reuniões da «turma» para longos bate-papos e acertos de jogos. Daí fomos para a rua da Conceição, na Boa Vista — Casa Batista; mais tarde, rua da Aurora e, logo depois, rua Nova, nos altos da Primavera) já um magnifico ponto de reuniões sociais. Outra mudança se fez em 1931, no campo da Jaqueira. Entre 1937 para 38 ao que parece, ficou nos Aflitos, voltando depois para a rua Joaquim Nabuco, nos Quatro Cantos de onde se transferiu para a Estrada do Arraial, se não me falha a memoria».

QUANDO APARECEU O «TEAM»

O nosso entrevistado pensa um pouco e continúa: «Oficialmente, o quadro de futebol do «America» apareceu em 1915. Antes, porém, já prelava. Lembro-me de Alexandre Reis e Silva José Reis e Silva, Ayres Valente, Antonio Soares Filho, Romulo de Souza, João Cleofas de Oliveira, Armando da Costa Brito, Otavio Carvalho, Otavio de Oliveira, Henrique Magalhães de Oliveira (Licou) e Jack Ayres».

ONDE APARECE JOÃO CLEOFAS

«Uma coicidencia interessante. O atual candidato a governador do Estado, engenheiro João Cleofas de Oliveira, foi o primeiro vice-orador do «America» e, como jogador do quadro principal, atuou em diversas partidas, na posição de centro médio, sendo um coraçaes de possibilidades. Tomou parte da primeira diretoria e pertenceu á comissão de redação do primeiro estatuto do gremio esmeraldinos».

O AMERICA, DO RIO NO RECIFE

Com a fundação da Liga Esportiva Pernambucana, foi convidado o «America», do Rio. A embaixada veio presidida pelo mais disciplinado jogador de futebol de todos os tempos: Belford Duarte, residente do gremio rubro carioca e seu atleta. O nosso entrevistado conta o episodio:

«Para se trazer o «America», do Rio, a esta capital, foi preciso se fazer uma cota. A despesa estava orçada em 8 contos e não existia dinheiro. A embaixada, composta de 21 pessoas, vinha por via maritima, durando a viagem seis dias».

AS CORES DO AMERICA

«Com a chegada do «America» metropolitano, houve, de inicio, certo constrangimento da parte do presidente do gremio carioca, Belford Duarte. Este não olhou com bons olhos a cor do «America», do Recife, e sugeriu a mudança, não sendo, no entanto, atendido, em vista de vários fatores, permanecendo, assim, o «America» pernambucano com as cores verde e branco. Mas o constrangimento do destacado procer rubro durou pouco e tudo terminou em paz».

A conversa prosseguiu animada. Veio um cafezinho, e, dois minutos depois, novos detalhes: «O desenhista Guilherme Adler fez o monograma do «America» que, traduzido, diz «America Futebol Clube» — Aqui fabricam-se Campeões».

Um fato importante: «O «America» deveria ostentar um titulo significativo que, por direito lhe pertence: o de pentacampeão pernambucano de futebol. Isso porque levantou os campeonatos de 18, 19, 20, 21, e 22. Em 1920, porém, o «Esportes» foi considerado campeão no «sobrado», numa reunião memoravel que ocasionou o afastamento do gremio alvi-verde da Liga. No campo da luta, venceu o «America».

«Em 1922 o alvi-verde quebrou o titulo de «Campeão do Centenário», em vista do centenário da Independencia do Brasil — 1822-1922. Mais dois campeonatos foram levantados: 1927 e 1944. No atual certame de futebol profissional, o «America» lidera o primeiro turno. E justamente espera levantar o campeonato para conquistar o titulo de «Campeão do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana».

O HINO DO AMERICA

Como surgiu o hino do «America», conta o desportista Geraldo Loureiro Silva: «Foi João Luiz dos Santos, um amador no ranzinza, quem o fez; e de uma quadra ainda me recordo:

«O «America» sempre amado;
teu lindo auri-verde pendão;
é facho de luz sagrada;
que nos enc e o coração».

O «veteranos alvi-verde coça a cabeça e diz: «Não me recordo de todos os presidentes do «America», porque passei uns anos fora do Pernambuco, muito embora tenha acompanhado o Rio, todas as suas atividades. Todavia, fazendo um esforço de memoria, posso enumerar: Tomaz Seixas Sobrinho, Tomaz da Veiga Seixas, tio do primeiro; Ernesto Leça, Antonio Nunes da Costa Lima; Elpidio Franco, Heciiano Pires, Benjamim Gonçalves, Rubem Berardo, Jaime Lolo, José Augusto Moreira e, presentemente, José Cardoso da Silva».

Vá-rias crises, como todo clube, sacudiram o «America», forçando-o a reduzidas atividades. Numa dessas crises, e por pouco tempo o noso entrevistado foi uma especie de interventor.

JOGADORES DO AMERICA

«De 1918 a 22 e desse ano até 1927, apesar as transformações por que passavam os quadros do «America», ainda podemos destacar os seguintes: Nosinho, Ayres e Alex; Rómulo, Bermudes e Siza; Jujú, Peres I e II (revesando nas posições de ponta e meia), Salermo, Zé Tasso e Lapinha. Em 1927, o quadro estava assim constituido: Jorge Leça e Gandra; Diocleclo, Gama e Lula (Luiz de Melo Rego, recentemente falecido e que pertenceu ao deparatmento de Remo do gremio clímbú», como seu diretor); Meira, Eric, Zé Tasso, Ralf e Moacir».

CENTENAS DE TROFEUS

O desportista Geraldo Loureiro Silva pediu licença para parar, pois, na realidade, não tinha nada a dizer porquanto já havia falado com bastante minucia o que lhe lembrava o alvi verde. Indagamos, ainda, sobre os trofeus do «America», e tivemos uma resposta imediata: «O meu clube tem centenas de trofeus porque a sua vida não foi o que se pensa por aí, uma vida de pouco trabalho e inutil. Passamos nós, americanos da velha guarda, momentos angustiosos mas, em compensação, os daquele tempo que estão vivos, como eu, podem se orgulhar ou morrer descansados. A grandeza de um clube está no seu passado de lutas, por elé é que os nossos dirigentes se miram como num espelho cristalino, afim de que sua grandeza seja maior. A nossa luta do passado serviu de exemplo para o presente e será refletida no futuro», concluiu, o nosso entrevistado.

AVISO
AOS VIAJANTES

AS MELHORES CONDIÇÕES de confôrto, os horários mais convenientes, a viagem sobrevoando panoramas encantadores, são algumas das inúmeras vantagens que oferecemos aos que viajam ao

RIO DE JANEIRO



Se o Sr. está interessado em viajar ao Rio, ou então a outras nossas escalas, FAÇA UMA VISITA À AGÊNCIA LOCAL e conheça os detalhes dos bons serviços oferecidos pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua do Concórdia 148 Tel. 6-27
RECIFE

NOS TRANSPORTES

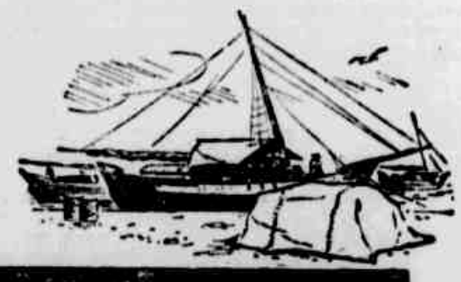
Rodoviários!



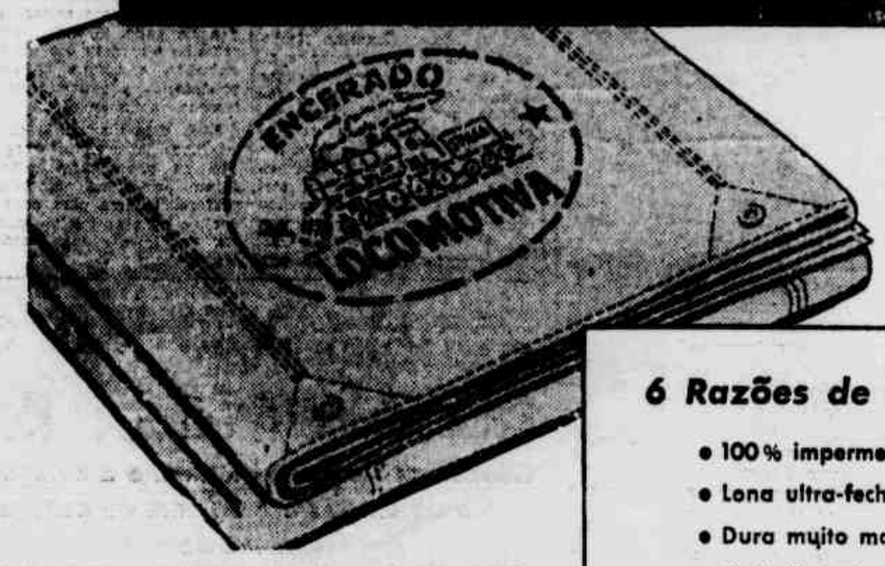
Ferroviários!



Marítimos!



o preferido é sempre o mesmo!



Há mais de 45 anos o Encerado Locomotiva vem sendo preferido por sua alta qualidade. E a grande maioria das cargas transportadas no Brasil é protegida por Encerado Locomotiva! Lembre-se dêstes fatos ao pensar em proteção segura e econômica para sua carga e exija também Encerado Locomotiva.

6 Razões de Preferência!
- 100% impermeável
- Lona ultra-fechada
- Dura muito mais
- Mais flexivel
- Mais resistente
- Garantido pelo fabricante

Como reconhecer o legítimo
Encerado LOCOMOTIVA:
Todo Encerado Locomotiva traz a marca estampada na lona e gravada nos ilhozes e possui tripla costura nas emendas. Verifique isto, antes de comprar.

Encerado LOCOMOTIVA

Produto da SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 969 — São Paulo

100% IMPERMEÁVEL

37.457

TENIS

(Conclusão da 15.ª página)

vos no Internacional, e Cesar nos respondeu: «Poucos. Particularmente posso salientar dois: Fred Muniz e Enno Dubeux. Duas boas promessas para o tenis do amanhã».

Ainda sobre a sua condição de amador, disse-nos o veterano raquetista: «Disputarei o campeonato pernambucano. Sou amador cem por cento, devidamente reconhecido pela CBD em condições, portanto, de participar da prova». A respeito dos boatos de que o Nautico não disputaria o certame, caso se verificasse a sua inclusão pelo Internacional, Cesar sorriu um pouco e respondeu: «Não acredito nisso. Conheço bem a turma do Nautico. São bons desportistas. Mas se assim pensarem, tanto melhor. Seremos campeões sem disputas. Não creio em protesto. Não haverá protesto. Estou certo de que o Nautico não agiria dessa forma sem procurar antes um esclarecimento direto sobre minha situação. Nesse caso, então, concluiria pela minha regularidade».

Sobre o que achava do tenis pernambucano, desse movimento que se vem observando agora, Adriano acendeu um cigarro, esperou um pouco e falou: «O tenis no Recife está muito atrasado. Vejo boas possibilidades para o futuro, mas enquanto se pensar como hoje, não haverá progresso. Sinto que deve existir em Pernambuco um bloco unido, com a mesma finalidade. Todo sacrificio deve ser pequeno para se trazer bons tecnicos. Um instrutor não virá ao Recife por qualquer dinheiro. O Nautico deve seguir o exemplo do Internacional e nunca procurar, como se diz por aí, um motivo para impedir o trabalho de Abelardo Pinto. Aliás, não acredito que essa coisa venha do Nautico. Não creio que os Rosa Borges pensem dessa maneira. Pelo contrario: estou certo de que eles querem justamente o contrario, e tudo farão para que o Internacional não se retire dessa luta pelo engrandecimento do tenis pernambucano. Mas como eu ia dizendo, um instrutor não virá ao Recife por menos de vinte mil cruzeiros mensais. O Antonio de Freitas exigiria isso. O Gabriel, então, muito mais.

O TORNEIO DO INTERNACIONAL

Sobre os tenistas instrutores que se exibiram no Internacional, Cesar assim se expressou: «Muito fraco o rendimento tecnico. Desde os primeiros momentos me senti á vontade. Confesso que esperava mais do Gabriel. Considero-o um dos maiores tecnicos do Brasil. O Valdemar é mais tecnico do que o Americo Reis. Achei que todos estão fóra de forma, no que se relaciona com o estado fisico. A ausencia do Antonio de Freitas, muito lamentada, prejudicou o Torneio. Não há de ser nada. Outras temporadas virão por ai».

BOAS TEMPORADAS NO RECIFE

A proposito, indagamos de Adriano Cesar a respeito dos projetos de Abelardo Pinto, no sentido de trazer outros bons tenistas do sul. O nosso entrevistado respondeu demonstrando entusiasmo: «Pode dizer no jornal que o Antonio de Freitas jogará no Recife dentro de alguns dias. Estive recentemente com ele, que me prometeu vir. Jogaremos uma serie de partidas. Sobre o assunto vou falar com o Abelardo Pinto. Aliás, o Freitas é um jogador muito forte, dos melhores da Bahia. Melhor mesmo que o Jorge Abreu, que vem brilhando em São Paulo, no Campeonato Brasileiro. Proporcionaremos boas partidas».

Arriscamos, então, a última pergunta: — Você acha, Cesar, que estaria em condições de jogar no Campeonato Brasileiro? A resposta não se fez esperar: «Estou em condições de jogar com qualquer jogador do Brasil. O Armando Vieira, por exemplo, meu amigo dos melhores, já foi enfrentado por mim muitas e muitas vezes».

Nada mais perguntamos ao veterano tenista. Satisfeitos com a boa acolhida que nos foi proporcionada, deixamos a sua residencia, convictos de que o Adriano Cesar, com a sua irradiante simpatia, saberia conquistar o nosso meio tenistico, caso lhe fosse dado o ensejo de uma aproximação maior com os nossos raquetistas. Trata-se de um bom sujeito, sem dúvida bom tenista, bom amigo, «boa praça».

CLEOFAS
homem da terra pernambucana para o Govêrno de Pernambuco!

«Flashes», 1c.

(Conclusão da 21.ª página)

dutores, conforme teve oportunidade de observar em varias Semana Ruralistas de que participara anteriormente.

O programa do S.I.A., para este fim de ano, abrange 9 Semanas Ruralistas, a saber: em Coroatá (Maranhão), de 15 a 19 do corrente; Itacoatiara (Amazonas), de 10 a 19 de outubro; Parintins (Amazonas), de 20 a 30 de outubro; Campina Grande (Paraíba), de 8 a 13 de novembro; Surubim (Pernambuco), de 15 a 20 de novembro; Açú (Rio Grande do Norte), de 22 a 27 de novembro; Passo Fundo (Rio Grande do Sul), de 6 a 11 de dezembro; e Campos Gerais (Minas Gerais), de 13 a 18 de dezembro.

Com as referidas reuniões, que serão efetuadas em colaboração com diversos orgãos técnicos do Ministério e autoridades eclesiásticas, o S.I.A., despenderá a proximadamente 400 mil cruzeiros.

ECONOMIA AÇUCAREIRA DA UNIÃO FRANCESA: — «Marches Coloniaux du Monde» de Paris, em sua edição de 17 de abril proximo passado, escreveu que a França e seus territórios de ultra-mar foram beneficiados em 1953 com magnificas colheitas, estimando-se, entretanto, essa abundância açucareira como uma ameaça e um mal que é preciso afastar.

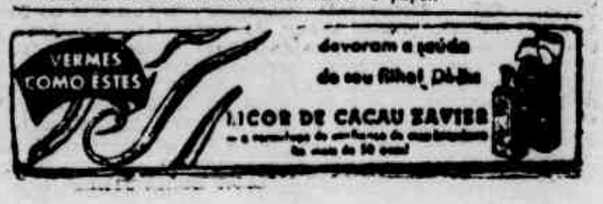
O problema açucareiro da zona do franco exprime-se por um volume anual de cerca de 2 biliões. O consumo metropolitano que era de 1.050.000 toneladas em 1939 elevou-se, em 1953, para 1.110.000 toneladas. As previsões para 1958 e 1960 são, respectivamente, de 1.150.000 e 1.200.000 toneladas. Na Algéria e Tunisia, o consumo foi de..... 115.000 e 175.000 toneladas, respectivamente, em 1938 e 1953, estimando-se em 190.000 e 200.000 toneladas, o consumo em 1958 e 1963. Na Africa Negra, o consumo foi de 25.000 toneladas em 1938 e 70.000 toneladas em 1953, estimando-se em 85.000 e 100.000 toneladas o consumo nos anos de 1958 e 1963. No Marrocos, o consumo foi de 170.000 toneladas em 1939 e de 260.000 toneladas em 1953. Calcula-se que será de 320.000 toneladas em 1958 e 375.000 toneladas em 1963.

As estimativas para 1958 e 1963 são simples prolongamentos gráficos do período 1939/1953, em quanto as estatisticas de consumo verificado neste periodo registram não somente o acréscimo populacional, como a elevação dos padrões de vida na União Francesa. Antes de cinco anos, as necessidades da zona do franco ultrapassarão 1.300.000 toneladas e antes de dez anos se aproximarão da ordem dos 2 milhões de toneladas.

Na zona do Franco, os preços foram estabelecidos, em 1954, da seguinte maneira: França, Algéria e Tunisia: 72 francos o quilo sobre as necessidades de ... 1.265.000 toneladas; Africa Negra: 64 F., sobre 70.000 toneladas; Estados Associados: 61 F., sobre 50.000 toneladas; Tunisia: 58 F., sobre 50.000 toneladas; Marrocos: 38 F., sobre 260.000 toneladas; o que dá um preço médio teórico de 85 francos por quilo de açucar, sendo o preço mundial de 33 F., ao dolar a 350 F. A diferença de 7.30 F., entre o preço metrópole-Algeria (73.50) e o preço médio da zona franco de 65 F., levou em conta a interprofissão do Estado, provendo o principio de uma supressão fiscal e parafiscal.

EXPERIENCIAS COM BAGAÇO DE CANA: — Novecentos quilos de bagaço de cana foram embarcados pelo vapor «Altair» com destino ao porto de Hamburgo, nos primeiros dias deste mês. Esse embarque foi efetuado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, relacionando-se com as experiencias que estão sendo feitas, na Alemanha, sobre o melhor aproveitamento daquele material, especialmente para fabricação de celulose e papel.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
800 quilociclos



ILEGÍVEL

Porto Rico destina à instrução publica 50% do seu orçamento

Um país em que ha real interesse pela cultura brasileira — Fala ao DIARIO o prof. Agustin Balseiro

Encontra-se no Recife, o professor José Augustin Balseiro, professor de literatura hispano-americana na "Universidade de Miami" (Florida), nos Estados Unidos. Vem realizando o escritor portorriquenho uma viagem de intercambio cultural patrocinada pelo Departamento de Estado. No Recife, convidado por associações culturais, o professor Balseiro pronunciará conferencias, a serem anunciadas previamente.

INFLUENCIA INGLESA

Em Porto Rico, disse o professor Balseiro, apesar da forte influencia da lingua e literatura inglesa, não descaracterizaram os valores regionais de cultura e do *folk*. Há nas escolas de grau secundario e principalmente nas Universidades, um real interesse pelo idioma inglês que, entretanto, não chega a ser culturalmente dominador. Pode-se quase afirmar que há uma aclimatação de valores americanos a Porto Rico que não põe em choque os antigos valores culturais do país.

Revelou o professor Balseiro à reportagem, ontem, á noite, que em seu país cerca de 25 por cento do orçamento da nação se destina ao desenvolvimento da instrução publica. Para o periodo de 54-55, do orçamento previsto para 77 milhões de dolares, cerca de 42 milhões serão destinados ás escolas e Universidades.

— "Em 1960, em Porto Rico, é de se esperar que não haja a naifabetos e cada familia venha a ter um padrão medio de vida aproximadamentes, de 2 mil dolares anuais".

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA

— "Em Porto Rico, a partir de 1941, começaram a surgir novas industrias. Daquele periodo até os nossos dias, cerca de 300 novas industrias foram estabelecidas, sobretudo de acucar, rum e cimento, que formam os três produtos basicos da exploração economica do país.

O desenvolvimento industrial não se adiantou, acrescentou ele, nem tão pouco se atrazou em relação ao desenvolvimento agricola. Ambos existem quase que no mesmo pé de igualdade".

LITERATURA BRASILEIRA

Falando sobre a literatura sul-americana e, em particular, sobre a literatura brasileira, disse o professor Balseiro que, nas Universidades de Porto Rico, são estudados os autores brasileiros com relativa intensidade: Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Machado de Assis. Nos cursos de Sociologia e Antropologia vem sendo estudada a obra de sociologos americanos, principalmente do sociologo brasileiro Gilberto Freyre, acrescentando:

— "Seria de esperar que a esse real interesse dos universitarios portorriquenhos pela cultura brasileira correspondesse, em sentido tambem vasto um interesse pelo país, por parte dos estudantes brasileiros".



LANA, A «DEUSA DO AMOR» — HOLLYWOOD — Lana Turner, no papel de «Deusa do Amôr», aparecerá neste fabuloso traje em seu próximo filme, «The Prodigal». Na foto, Lana trasvestida de Afrodite, desmentindo certos criticos que dizem estar ela um pouco gorda... Concorda com os criticos, leitor?

Ascensão permanente dos niveis das cheias que assolam a bacia amazônica

Conclusões do Conselho Nacional de Geografia em tôrno das enchentes na região banhada pelo rio

RIO (Meridional) — O Conselho Nacional de Geografia acaba de proceder a estudos preliminares sobre a grande cheia verificada no rio Amazonas, concluindo que duas foram as causas do fenômeno: pluviosidade mais densa que a normal, ocorrida na região noroeste da bacia amazonica e adiantamento da estação chuvosa da região noroeste. Por outro lado, em 1953, não ocorreu excessivo degélo nos Andes, que, como se sabe, constitui a maior contribuição hidrográfica para o Amazonas, vinda do hemisferio norte.

OS NIVEIS DAS CHEIAS ESTÃO EM ASCENSÃO

Os estudiosos advertem que, qualsquer que sejam as causas, nota-se que as cheias, com caráter de calamidade, tendem a atingir niveis cada vez mais elevados, o que se deve, principalmente, ao entulhamento progressivo dos leitos dos principais rios da região e seus afluentes.

SUGESTÕES PARA ATENUAR OS DANOS

Concluindo, o Conselho Nacional de Geografia recomenda as seguintes medidas, de execução viavel, para atenuar os danos causados pelas enchentes as populações e á economia da Região amazonica: 1) — defesa e segurança das populações ribeirinhas, rurais e urbanas, tornando suas habitações menos vulneráveis á ação destruidora das aguas de transbordamento. Tal medida seria executada através localização planejada de novos nucleos de população (cidades, vilas, povoados) em terrenos marginais mais altos (terras firmes) permanente a salvo das inundações.

A segunda medida recomendada é uma campanha de esclarecimentos da população regional. Por ela, incutir-se-ia nos ribeirinhos, especialmente no criador-agricultor, a necessidade do cultivo, na terra firmes mais próxima, de pequenas lavouras que permitissem a subsistencia dos habitantes nas ocasiões em que a várzea estiver sob as aguas. Os lavradores da região parece não terem aprendido a ludibriar a agua por meios racionalizados. Não obstante a sua experiencia, continua a imprevidencia caracteristica das populações sub-desenvolvidas.

PODERA' MORRER MENOS GADO

Por fim, sugere o estudo do CNG uma terceira providencia, a defesa dos rebanhos criados nos campos de varzea, a fim de reduzir ou mesmo evitar as perdas de gado. Grande parte do rebanho é perdida por fome, afogamento, e ataque de animais predatorios aquáticos (piranhas, jacarés, sucurijus, etc).

Essa defesa ao gado deve ser efetuada através da organização, na terra firmes, de pastagens arti-ficiais plantadas (de preferencia uma para cada criador), e para as quais o gado seria anualmente transferido antes da alagação.



A utilização do rio Capibaribe, antigo caminho nobre do Recife, começou nos fins do século XVIII. Até principios do século XX a vida social do Recife refletiu-se no Capibaribe mais ou menos fielmente. Gilberto Freyre assinalou que foi o rio da intimidade domestica.

Metade dos casos de cancer alcança na mulher seus órgãos reprodutores

No homem, maior incidência nos órgãos digestivos — Análise do dr. Harold Dorn revelada em Washington

WASHINGTON, (U.P.) — O periodo em que a mulher pode contrair o cancer com maior facilidade é aquele em que se acha predisposta a procriar. Nos homens, porém, a terrivel enfermidade causa maiores danos durante os ultimos anos de sua vida.

O dr. Harold F. Dorn, que foi quem sustentou essa opinião em uma análise médica, disse ainda que quase a metade dos casos de cancer na mulher afetam seus orgãos de reprodução, inclusive os seios. Nos homens, o cancer ataca, de um modo geral, outros orgãos: a boca, a garganta, o esofago, a pele e os pulmões.

O aludido médico declarou que os orgãos de reprodução femininos são geralmente os que provocam as reações explosivas que dão origem ao cancer.

No homem, o cancer é consequencia geralmente de impressões que recebe do meio ambiente, as quais se vão acumulando e não aparecem, ás vezes senão após o transcurso de muitos anos.

AMPLA PESQUISA

O relatorio do dr. Dorn, apresentado á Assembléia Internacional de Patologia, ora reunida em Washington, baseia-se num estudo que efetuou em 15.000.000 de pessoas, no Instituto Nacional de Cancer, de 1948 a 1949, em 10 centros populosos dos Estados Unidos.

Segundo esse relatorio, o perigo de contrair o cancer é tão grande nas mulheres como nos homens, muito embora, em certos periodos de sua vida seja maior em uns do que em outros. Entre os 5 e os 17 anos de idade o perigo é relativamente pequeno. Depois dessa idade vai aumentando. Aos 50 anos é duzentas vezes maior do que no momento de nascer. Dos 60 em diante, é quando o perigo se agrava verdadeiramente.

A metade dos casos de cancer tem como origens os sistemas digestivos e genital. Nas mulheres, porém, quase a metade dos casos de cancer começa em seus orgãos de reprodução. O cancer do peito constitui a quinta parte dos casos.

CANCER HEREDITARIO

A dra. Madez T. MacLin confirmou que as crianças podem herdar de seus pais a capacidade para contrair o cancer. Anteriormente, a Sociedade Norte-Americana do Cancer havia declarado que as crianças podem herdar a **susceptibilidade ou predisposição para o cancer.**

Outro médico, o dr. Hugh A. Edmondson, de Los Angeles, informou que existe certa relação entre o alcoolismo e o cancer do figado.

«Existem indicios claros — afirmou o dr. Edmondson — de que aumentaram os casos de cancer do figado nos Estados Unidos desde que foi abolida a lei que proibia a venda de bebidas alcoolicas. Isso pode indicar que existe uma relação indireta, pelo menos, entre o cancer do figado e o consumo de alcools.

Edmondson obteve seus dados dos relatorios sobre as autopsias praticadas no Hospital do Municipio de Los Angeles. Disse que descobriu um **aumento constante** de cirroses (endurecimento) do figado desde que terminou o periodo de proibição. A incidencia da cirrose aumentou de um para seis por cento.

«Mais notavel ainda — acrescentou — foi o aumento na incidencia do cancer do figado, aumento esse que ascendeu a 10% desde que terminou a proibição».

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Em outro relatorio apresentado ao Congresso, sustenta-se a tese de que o automovel é o responsavel pelo aumento da media de mortes por enfermidades do coração.

O autor desse relatorio, dr. Percy Stocks, de Colwyn Bay (Gales), aconselhou o **homem de meia idade a não praticar exercicios fisicos violentos.** Na opinião desse médico, os exercicios suaves, praticados com regularidade, como, por exemplo, os passeios a pé, podem impedir ou retardar os ataques cardiacos.

«Mas são muitas as pessoas —afirma o médico — que nunca usam as pernas porque preferem o automovel, sempre que se locomovem de um lado para outro».

Reaparelhamento e construção de novas bases navais, principalmente no Norte

Cooperação entre a Marinha e a aviação na defesa do Litoral — Necessidade de execução de um vasto programa de construções navais na costa brasileira — Reflexos das iniciativas da atual gestão na estrategia maritima do Brasil

RIO (Meridional) — Não ha compreensão perfeita sobre a necessidade das bases navais no Brasil. De um modo geral, pensa-se muito no aprimoramento do Exercito, e esquece-se a Marinha de Guerra, como se esta, ao lado da Aviação Militar não fosse a primeira linha de defesa da integridade do territorio do país.

A' Marinha cabe conservar, em condições de segurança, os caminhos do mar. Mas, para isso, necessita ela de pontos de apoio, ao longo litoral brasileiro, os quais funcionem como oficinas reparadoras, centro de abastecimento, lugares de pousada. Sem bases navais a Marinha se assemelha a estrada de ferro sem estação reparadora nos entroncamentos, sem composições de reserva para prestação de socorro aos trens necessitados.

No caso das esquadras, é sabido que as exigencias de suprimento e reparo são extraordinarias. As distancias, no mar como em terra, representam desgaste. Sem as bases, as esquadras se tornam poderosas e eficientes; sem elas, os navios flutuam como aves de arribação.

CONSTRUINDO PARA O FUTURO

Não se deve falar da pessoa de um ministro, quando se deseja focalizar a sua obra, e não se deve elogia-lo pelos empreendimentos que realiza, uma vez que ele está cumprindo com o seu dever. Mas, no caso do ministro Renato Guilhobel, seria impossivel fazer-se uma reportagem sobre as bases navais do país sem fixar seu nome e realçar suas realizações.

O ministro Guilhobel está atacando, de preferencia, a solução dos problemas correspondentes ás bases navais do norte do país. Como marinheiro estrategista e conhecedor da geografia brasileira, nunca perdeu ele de vista a situação internacional, sentindo, com exatidão, que as bases do norte são as mais importantes para o Brasil, visto que, se as agressões tiverem de vir um dia, elas virão de fora, e é a parte norte de nosso litoral aquela que está voltada para as bandas de onde poderão surgir, como das vezes passadas, os submarinos traiçoeiros.

Esses perigos eventuais poderão ser anulados ou diminuidos com a existencia de uma esquadra e de bases navais.

Quando falamos em esquadra, queremos nos referir á formação de uma força que constitui uma representação dessa ordem, como, por exemplo, um cruzador, com os seus dezoito canhões de longo alcance, as suas metralhadoras leves e pesadas, e quatro contra-torpedeiros, com os seus canhões ligeiros, as suas metralhadoras anti-aereas e as suas bombas de profundidade contra submarinos.

AS NECESSIDADES DA MARINHA

Por aí vemos que, embora compreendendo e tendo vontade de executar um plano inteligente, que representa a necessidade urgente e real da nossa Marinha — de formar grupos de força constituidos de cruzadores, contra-torpedeiros, caça-submarinos, submersiveis, porta-aviões, etc. — o ministro Guilhobel batalha na construção das bases, cuja capacidade já dá para atender ao vulto das necessidades futuras.

Não pode comprar navios ou mandar construi-los, mas constroi as bases para eles. Dizem que, pelo fato de ser o atual ministro da arma submarina, enxerga ele até debaixo dagua. O fato é que possui uma fibra invejavel na luta contra os obstaculos. As duas realizações assumem um vulto extraordinario, que vão muito alem de tudo quanto já se tem feito dentro do setor naval.

Depois de ouvir comentarios de pessoas entendidas sobre a constituição da esquadra ideal para o Brasil, chegamos ao seguinte resultado: 6 cruzadores, 1 encouraçado, 2 porta-aviões, 80 contra-torpedeiros, 8 submarinos, 40 caça-minas, 6 navios-tanques, afora os navios auxiliares para suprimento e transporte de tropas e de material anfibio, etc.

Mas, para tudo isso, é preciso que o povo e o governo dêem mais da sua colaboração. Precisamos de aviação costeira, auxiliar desse grupo de corvetas que vem aí, composto de 10 unidades ligeiras para o policiamento do litoral, tendo, ainda, a finalidade de treinar as guarnições futuras, que vão saindo todos os anos das varias escolas de aprendizes marinheiros, espalhadas pelos Estados.

Talvez não seja esta a esquadra ideal para a Escola de Guerra Naval, onde tudo é convenientemente estudado. Ali, muitas vezes, são mudados completamente os propositos que determinaram a execução de um programa naval, como são modificadas as caracteristicas da construção de certas unidades, mesmo quando já está em grande adiantamento.

Os nossos navios-tanques, nos estaleiros japoneses, sofreram ainda agora alterações e possuem neste momento dispositivos para o transporte de embarcações anfibias.

VAL DE CAES E ARATU'

O ministro Guilhobel vem dando o melhor de suas atenções á base naval de Val de Cães. Essa base é o conjunto de tudo quanto se pode imaginar em materia de apoio e defesa de uma região, pelo apoio e meios de defesa que poderá proporcionar ás esquadras que terão sede no distrito correspondente, como aquelas que vão em demanda daquela zona.

Mas outra base naval está surgindo, e ela será objeto dos comentarios do mundo inteiro. Denomina-se Aratú. Será igual ou melhor do que as maiores e melhores bases navais norte-americanas e na qual a Marinha fará concentrar o seu verdadeiro arsenal e toda a força naval do centro.

A outro ministro e a outro governo naturalmente caberá a tarefa de olhar para o sul e realizar obras de igual magnitude, nessa região. O ministro Guilhobel cuidou do Norte e do Centro; outro cuide do Sul, removendo, de uma vez por todas, as dificuldades que entravam a liberdade de ação e a eficiencia de nossa esquadra, incumbida de zelar pela soberania da nação, dentro e fora das aguas territoriais brasileiras.

Está sendo vendida em versos a famosa carta de Vargas

A politica invade o «folc-lore» — «Vida, paixão e morte» do ex-presidente a 2 e 5 cruzeiros

RIO — A carta, a famosa carta deixada pelo presidente Getulio Vargas, naquela tragica manhã de 24 passado, tem sido comentada de todas as maneiras, e de todas as maneiras divulgada.

As opiniões divergem, os comentarios se sucedem e há até quem tente provar que a famosa carta foi forjada e não saida do punho do senhor Getulio Vargas.

"Saio da vida para entrar na historia" estas foram as ultimas palavras da carta dirigida ao povo brasileiro, e mil vezes repetida em todo o mundo, em todos os idiomas. Disso o "New York Times", comentando essas ultimas palavras do sr. Getulio Vargas que caberia então aos historiadores julgarem este seu ato tão inesperado, e, principalmente, tão deplorado pela massa do povo.

A VEZ DOS CANCIONEIROS

Agora, antes dos historiadores estão surgindo os cancioneiros, os poetas populares repetindo as palavras do leader morto, contando de novo toda a historia, na sua palavra rustica, na sua homenagem modesta.

E' certo que vem junto tambem, com a homenagem o interesse pelos niqueis que o povo não faz questão de dar em troca da lembrança do idolo morto.

OS VERSOS

Aí pelas esquinas, sobretudo na rua da Carioca, nos "pontos" de bondes e onibus, estão sendo vendidos, a 2 e 5 cruzeiros, os folhetos com "a vida, paixão e morte" do sr. Getulio Vargas. De um deles extraimos os seguintes versos:

"Mais uma vez as forças contra o povo
e os interesses contra o povo
enfim
coordenam-se rispidos de novo
e se desencandeiam sobre mim".
"Não me acusam me insultam
com rudeza,
não me combatem, caluiam.
Hora atroz!
não me combatem, caluniam.
fesa:
Precisam sufocar a minha
voz..."

Assim começa a transcrição em versos da famosa carta Getuliana. E prossegue:

"Sigo o destino que me é imposto.
Após decênios de dominação
dos mesmos grupos levantei
o rosto
e fiz-me chefe de revolução!"
"Tudo esquecendo, renunciando a tudo,
a mim mesmo em defesa do
meu povo ingente,
que se queda nesta hora sem
escudo,
pois não querera que o povo
seja independente!"
"Nada vos posso dar mais a
não ser meu sangue.
Se as aves de rapina querem
por bebida,
querem sugar ainda mais o
povo exangue,
eu ofereço em holocausto a
minha vida!"

GETULIO ENTRA NO "FOLCLORE"

E por aí vai o cancioneiro, contando em linguagem simples, a historia triste que marcou o final da vida atribulada do sr. Getulio Vargas.

E um aspecto curioso no nosso "folclore", que mostra como um homem pode se firmar no conceito do povo e entrar — ou reentrar, como diriamos melhor — no seio da massa popular, através de um gesto, de um ultimo gesto, — gesto de desespero com tão larga repercussão.

PUBLICAÇÕES SOBRE ALTAS E BAIXAS DO CAFE'

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A deputada democrata Leonor Sullvan disse esperar que o governo dos Estados Unidos publique todas as informações publicadas no **Diário da Câmara**, a sra. Sullvan disse estar certa de que assim os norte-americanos poderiam se proteger contra a fraude e o roubo sem consciência, em relação aos preços desse produto de primeira necessidade, que é o café.

Friamente planejados o ataque e as depredações do "Diario de Noticias"

Comprovada a indiferença da Brigada Militar — Depoimento do gerente e de um reporter do jornal Associado

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituida a requerimento de 22 deputados para verificar os fatos relacionados com as depredações ocorridas no dia 24 de agosto em Pôrto Alegre prosseguiram na Assembléia Legislativa do Estado sob a presidencia do sr. Ernani Reichmann, e tendo como integrantes os srs. Teobaldo Neumann, Fonseca de Araujo, Hélio Carlomagno e Rubem Alves.

Inicialmente foram ouvidos os srs. Arno João Kirhof, funcionário do Consulado dos Estados Unidos em Pôrto Alegre e José Axelrud, presidente da Importadora Americana, que fizeram suas explanações.

O ATAQUE AO «DIARIO DE NOTICIAS»

A seguir falou o sr. Moacir Ferreira Nobre, gerente dos órgãos associados do Rio Grande do Sul, tendo declarado que «o «Diario de Noticias» (no dia 24 de agosto) foi atingido ou alcançado por uma massa de povo, e invadido, arrombadas suas portas e depredadas suas instalações de oficinas, transportando para a rua a máquina registradora que estava instalada no balcão de anuncios, caixas de tipos, e outros utensilios de tipografia. Houve nas oficinas um principio de incendio que foi debelado, tendo se retirado os depredadores. Nessa altura dos acontecimentos deixou o «Diario de Noticias» e se dirigiu para a séde do Corpo de Bombeiros para reclamar a presença do mesmo, já pedida anteriormente por telefone. Após dizer que os Bombeiros compareceram ao jornal, o sr. Moacir Nobre prosseguiu dizendo que «alguns instantes depois um contingente da Brigada Militar compareceu á séde do «Diario de Noticias» guarnecendo á sua frente. Julgou que com a guarda então mantida pela Brigada estivesse a salvo de novos ataques a séde do jornal e se dirigiu ao Quartel General da Zona Sul para pedir garantias para as tôrres das transmissoras da Rádio Farroupilha e Difusora. Foi recebido pelo general Arnor Teixeira dos Santos que lhe declarou não poder tomar providencia nenhuma porquanto estava aguardando a necessária requisição do governo do Estado. O incêndio que destruiu a séde do «Diario de Noticias» teve lugar simultaneamente com a visita do depoente ao Quartel General, na segunda investida, cêrca das 12,30, ou entre 12.30 e treze horas.

Continuando, declarou o depoente que «ao seu ver o que teria determinado a depredação do «Diario de Noticias» seria represália levada a efeito por elementos grandemente afeiçoados ao extinto presidente da República e que eventualmente julgassem o jornal responsável ou co-responsavel pelos acontecimentos que se viam verificar; que na conversa que manteve com o general Anor este lhe declarou que nada podia fazer antes que o governo do Estado solicitasse a intervenção da força federal, porque isto importaria numa intervenção que contraria os preceitos constitucionais; que os invasores (do jornal) constituiam um grupo de dez a vinte pessoas; que a primeira depredação (no «Diario de Noticias») deve ter ocorrido cerca das onze horas; que de um modo geral os depredadores eram de aspecto jovem, não tendo notado a presença de adultos; que os jovens depredadores aparentavam na sua generalidade vinte anos que não eram maltrapilhos, estando regularmente trajados; que admite que se tivessem sido tomadas as imediatas e usuais providencias de policiamento, teria sido possivel evitar a depredação e o incendio, sem o recurso ao uso de armas mortiferas; que não se lembra com precisão se teve conhecimento do ataque á Radio Farroupilha antes ou depois de sua ida ao Quartel General; que soube depois, por funcionários da Rádio, que fazia parte do grupo que assaltou o sr. Josué Favaro, ex-funcionario da Rádio Difusora, não sendo possivel, no entanto, atestar com que finalidade o sr Josué Favaro integrava o referido grupo».

PLENEJADO O ATAQUE

Após o depoimento do sr. Moacir Ferreira Nobre, a Comissão de Inquérito ouviu o reporter Madruga Duarte do «Diario de Noticias» que declarou «que estando ao meio-dia de 24 de agosto na séde do seu jornal viu nela penetrar um grupo de populares, apesar do mesmo estar guarnecido pela Brigada Militar; «que estranhou a facilidade com que os referidos populares entravam no jornal»; «que ao descer as escadas, encontrou os populares que subiam; que pode constatar que os mesmos se tratavam, na sua maioria, de menores, alguns engraxates da Praça da Alfandega, outros lavadores de automoveis da mesma praça, e ainda malandros e vigaristas da rua da Praia, coisa que afirma porque os conhecia, dada a sua qualidade de chefe da reportagem policial do «Diario de Noticias»; que não pode identificar, naturalmente todas as pessoas que penetraram no jornal, mas o pode fazer quanto a algumas delas, como por exemplo, um lavador de automovel, de côr preta, que tem um defeito na vista, e é conhecido pela alcunha de Pirata; que está pronto a indicar as outras pessoas desde que lhe sejam apresentadas pela Comissão ou por algum de seus membros; que quando chegou na sacada do «Diario de Noticias» verificou que na frente do jornal, ou seja, no Largo dos Medeiros, o movimento era um pouco acima do normal, não constituindo multidão; que esta só se formou depois de definido o incendio; que ao seu ver as depredações do «Diario de Noticias» e das Rádios (Farroupilha e Difusora) foram coisa de «encomenda» visando fazer calar uma voz incômoda; que um dos fatos que o levaram a essa convicção foi o de ter o movimento se originado na frente do Grande Hotel, onde existe um comité de propaganda da candidatura do sr. Leonel Brizola; que depois procurou colher informações junto a elementos desse Comité ou a ele ligados, os quais não negaram o fato; que soube que o movimento tivera inicio na frente do referido comité mais tarde, por ouvir dizer; que como reporter policial, habituado a acompanhar diligencias policiais que visam dissolver manifestações populares, sentiu que havia determinação da parte das autoridades policiais em não reagirem a ordem; que só teve conhecimento, através de sua esposa, do incendio da Farroupilha e que o mesmo poderia estar ocorrendo no «Diario de Noticias» por tradição pois que não é esta a primeira vez que o jornal sofreu tentativas de depredações».

DESFEITO O MISTERIO DO "NAVIO FANTASMA"

RIO, 11 (Meridional) — O gabinete do ministro informa que não passava de simples carqueiro e que navegava de Santos para Caravelas o navio que tentou penetrar misteriosamente na Guanabara, desaparecendo em seguida. Fica assim esclarecido o mistério do navio fantasma que vinha ocupando as atenções do serviço secreto da Marinha.



NOVA YORK — Membros de uma «gang» de rapazolas do Brooklyn, acusados de surrarem e assassinarem suas vitimas à caça de «sensações», identificam o corpo de uma delas, encontrado no East River. Trata-se de Willard Menter, pai de dois filhos, que foi torturado e morto a 16 de agosto. Perante o tenente da policia Vance Barkinson (ajoelhado), os quatro sadicos confessaram o crime. São eles Robert Trachtenberg, de 15 anos (à esquerda, paletó claro e calças escuras); Jack Koslow, de 18 (à esquerda, blusão xadrez); Melvin Mittman, de 17 (ao centro, camisa de meia); e Jerome Liebermann, tambem de 17 (atraz do tenente). Koslow, o chefe da «gang», havia descrito o massacre de Menter como «suprema aventura»; mas ao defrontar-se com o corpo, irrompeu em gritos: «Tirem-me daqui antes que desmaie!» (Foto United Press).

Bem inspirado o presidente Café Filho na escolha dos seus auxiliares diretos

Daniel de Carvalho esclarece a posição do P.R. em face do novo govêrno — Apêlo à concordia nacional

RIO (Meridional) — O deputado Daniel de Carvalho concedeu à nossa reportagem oportuna entrevista, esclarecendo sua posição face à recente nota dada a publico pela bancada do Partido Republicano na Camara Federal, a qual vem despertando interpretações as mais controversas sobre a atitude da agremiação relativamente ao governo Café Filho. O representante mineiro teve ainda oportunidade de se referir em termos altamente elogiosos aos atuais ocupantes das varias pastas ministeriais.

Inicialmente, disse-nos o sr. Daniel de Carvalho:

— «Não tomei parte na reunião da bancada do PR de que resultou a nota publicada pela imprensa e subscrita pelo meu prezado amigo sr. Dilermando Cruz. Não acredito, porém, que esse jovem e ardoroso representante de Minas tomasse a resolução de reunir a bancada e expedir a nota sem ter a maioria de sufragios [illegible].

Sobre as criticas que vêm sendo endereçadas a Direção Nacional do partido, no tocante à escolha para a pasta da Educação do sr. Candido Mota Filho, [illegible].

— «Não me parece procedente a arguição contra o Diretorio Central do partido, a cuja frente se acha a figura por todos os titulos respeitavel do dr. Artur Bernardes, pelo fato de não se haver reunido para tratar da indicação do correligionario que fosse ocupar uma pasta do Ministério formado pelo sr. Café Filho». E ajuntou: «Tenho uma longa experiencia politica e posso recordar fatos recentes como o da constituição do governo Dutra, em que tive a honra de ocupar a pasta da Agricultura. Não houve reunião do partido para indicar meu nome, que foi escolhido pelo presidente Dutra. Com efeito, uma das prerrogativas do presidente no regime constitucional vigente é o de escolher os ministros que devam ser seus auxiliares de confiança».

A COMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Aborda a seguir, o parlamentar mineiro a atual composição ministerial:

— «Tenho a impressão de que o presidente Café Filho tem sido bem inspirado no recrutamento dos servidores que devam ocupar os altos postos da Presidencia da Republica. O seu Ministerio não é um Ministerio de capacidades, é pelo menos, um Ministerio em que todos estão nos lugares de sua competencia e especialidade. São [illegible] homens que gozam da estima publica. Completando esta equipe de homens eminentes [illegible] foi convidado para o Banco do Brasil o meu ilustre amigo [illegible], antigo companheiro de [illegible] de Minas [illegible] grande relevo à pasta das Finanças. A impressão geral é de que o governo está bem [illegible] e em condições de enfrentar a situação [illegible] não só no [illegible] economico e financeiro, como no moral e social».

O DEVER DOS BRASILEIROS

Concluindo suas considerações, assim se manifestou:

— «Julgo o dever de todos os brasileiros dar treguas ás paixões e pôr balsamos na ferida aberta no coração de grande parte do povo pela morte tragica do presidente Vargas. Creio que a melhor homenagem de quem se deu em holocausto dos horrores que chegaram ao seu conhecimento nos derradeiros dias de sua vida será a de fazer uma frente unica dos homens de bem deste país pela restauração da honestidade, da decencia, dos habitos de trabalho, da austeridade na vida publica e particular, perturbados por esta serie de fatos que estão [illegible] desejar da permanencia das [illegible] tradicionais da nossa convivencia».

E, terminando, [illegible]:

— «Não devemos, por um momento, duvidar do futuro [illegible] dias [illegible] morais que estão nas Forças Armadas e na maioria da população do interior, [illegible] principios do Evangelho.

Tenho grande confiança no [illegible] e que há de levar à nossa terra a dias de paz e de tranquilidade [illegible].

DISTURBIOS EM CALCUTA'

CALCUTA', 11 (U. P.) — Umas 50 pessoas ficaram feridas, inclusive várias gravemente, quando a policia disparou granadas de gases contra umas 40.000 pessoas, que faziam uma manifestação contra a matança de gado «vacum». Depois que os manifestantes trataram de penetrar, à força, no edificio da Câmara de Bengala, a policia deteve uns 35 deles e dispersou os restantes.

Os manifestantes exigiam aos gritos que a Câmara, atualmente em sessão, suspendesse a matança de toda classe de gado, em virtude de principios religiosos. De inicio, os manifestantes assumiram uma atitude tranquila e até jogaram flores na policia para demonstrar seu pacifismo. Todavia, quando, mais tarde, trataram de forçar um cordão policial e começaram a lançar pedras sôbre as autoridades, estas fizeram explodir granadas de gás lacrimogêneo.

A esposa do presidente salvou a COFAP

Indiscrições de um almoço com o sr. Café Filho contadas na A.B.I. pelo sr. Herbert Moses

Por Luiz de MEDEIROS

RIO — Houve uma brusca mudança na orientação do novo governo com relação à COFAP e ao contrôle de preços. Antes de assumir a pasta da Fazenda, o sr. Eugenio Gudin declarou, em entrevista, ser contrário aos orgãos de contrôle de preços e ter, nesse sentido, carta branca para agir.

Tal declaração foi tomada, como era natural, como a «extrema-unção» da COFAP.

Logo a seguir, anunciou-se estar o governo em entendimento com a Associação Comercial para conseguir a baixa dos preços e, em decorrencia disso, que os [illegible] de controle [illegible] para [illegible].

DE MALAS PRONTAS

Enquanto, isso, o cel. Hélio Braga foi ao Catete para colocar seu cargo à disposição do presidente da Republica. Conversou [illegible] com o cel. [illegible], chefe da Casa Militar, que o recebeu e que lhe pediu que se conservasse no posto de presidente da COFAP até [illegible].

Voltou o cel. Hélio Braga à COFAP e [illegible] preparação dos [illegible] dos ultimos meses de sua gestão, ficando, assim, de malas prontas para passar o cargo ao substituto que for nomeado.

.. FISCALIZANDO E VENDENDO

Acontece, porém que contra o cel. Hélio Braga não há nenhuma acusação, nem mesmo desconfiança. Por isso mesmo o presidente Café Filho não teve pressa em substituí-lo.

E a COFAP continua a funcionar, fiscalizando os preços, autuando os infratores á lei 1.522, e vendendo os artigos já comprados por preços muito menores que os do comércio, para combater a carestia: feijão preto a 3 cruzeiros; cebola, a 9 cruzeiros; arroz japonês bom, a 9; farinha de trigo, a 6; carne de primeira a 16 cruzeiros; etc.

Os açougueiros, padeiros e outros comerciantes que, pensando já estar moribunda a COFAP, venderam mercadorias, roubaram no peso ou elevaram preços acima da tabela, continuam a ser autuados.

E, satisfeitos, dizem aos fiscais:

— Isto vai acabar!

A MUDANÇA

No entanto, já tem duas semanas o novo governo e nenhuma providencia foi tomada para acabar com a COFAP ou com o tabelamento.

Apenas o presidente Hélio Braga não tomou nenhuma nova iniciativa por não saber que orientação pretende o governo, ou mesmo seu sucessor na presidencia da COFAP, imprimir á autarquia. O resto continua normal.

A mudança maior que houve foi a noticia de que o presidente Café Filho, incumbira o engenheiro Américo de Carvalho de reestruturar a COFAP.

E' uma noticia que merece retificação, a julgar pela forma como a publicou um matutino, afirmando que a COFAP tem 80 departamentos, quando eles são apenas 7. O «Diario da Noite» publicara a noticia da pequena reforma feita pelo coronel Hélio Braga, que encontrou dez departamentos e os reduziu a 7 dispensando cerca de 40 servidores.

Mas, mesmo essa noticia demonstra que já não está o governo Café Filho com a mesma disposição de acabar com o contrôle de preços, mas, sim, de conservar a COFAP, melhorando sua organização.

O MOTIVO

Em tudo isso, perguntava-se por que tal alteração na atitude do presidente Café Filho, em relação ao contrôle de preços e a COFAP. Do programa que era «acabar», passou ao de «conservar e melhorar»?

A resposta disso se soube ontem, na ABI, explicada pelo sr. Herbert Mosés:

— A senhora Café Filho é contra a extinção da COFAP.

A conversa ocorreu no almoço que o presidente Café Filho ofereceu aos diretores de jornais. Naturalmente que o sr. Herbert Mosés, como presidente da ABI, teve que sentar-se mais perto do chefe da Nação.

Durante o almoço, palestrou-se sobre vários assuntos, todos eles ligados sem dúvida aos problemas dos jornais ou do governo.

E a COFAP foi por alguns minutos, o tema do presidente da República e dos que mais próximos dele se encontravam.

— Pelas informações e opiniões que havia recebido — disse o sr. Café Filho — eu estava disposto a pedir ao Congresso a extinção da COFAP. Mas, minha senhora me disse, ao comentar isso em casa, que sempre compra as coisas na COFAP por preços bem mais baratos que no comercio.

Então, concluiu que a COFAP é útil ao povo e não vou acabar com ela.

Eis que a primeira dama do país, a senhora Café Filho, levou ao presidente uma informação que se transformou em decisivo argumento, em favor da permanencia da COFAP e do tabelamento como meio de defesa do povo contra o encarecimento da vida.

E' que na vida simples do casal Café Filho, sua esposa controla as despesas do lar e está a par dos preços e, deduz por isso, as dificuldades com que vivem os mais pobres.

Critério da eficiência e da assiduidade a fim de usufruir dos lucros

Criticas de Rui Gomes de Almeida à carta do presidente Café Filho — Primeiro ato demagógico

RIO (Meridional) — Toda a reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, foi tomada por debates em torno da lei da participação dos empregados nos lucros das empresas.

O sr. Oto Gil, consultor juridico da Federação das Associações Comerciais do Brasil, analisou, ponto por ponto, o projeto originario da Camara dos Deputados e que o Senado votará em breve prazo. No seu parecer, a participação nos lucros não acarretará dificuldades de ordem material ao comercio, que efetivamente já a aplica, inclusive mediante gratificações natalinas. Para a industria, salvantes poucas empresas, as dificuldades se apresentarão.

Revelou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, desde maio de 1952, quando houve uma das mesas redondas da aludida Federação, possui em mãos o pronunciamento da totalidade dos representantes do comercio brasileiro em torno do assunto. Esse pronunciamento seria utilizado pelo seu portador quando julgasse oportuno. Chegou a oportunidade.

O pronunciamento examina os projetos Sarazate, Vilasboas e outros. O projeto que a Camara enviou ao Senado já superou certas reivindicações do comercio, razão pela qual o documento precisará sofrer algumas alterações. Estas se impõem mormente em face da recente conferencia proferida pelo general Juarez Tavora. Para pleitear um prazo que permita ao comercio oferecer hoje, com o senador Marcondes Filho e o sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Entre as alterações que o comercio proporá inclui-se a consideração dos criterios percentuais da eficiencia e da assiduidade do empregado como preponderantes sobre o da assiduidade, que no projeto da Camara figura em primeiro lugar.

ISOLAMENTO DA CONFECÇÃO DA LEI

Unanime, o Conselho apoia a participação nos lucros como reivindicação justa e em obediencia à Constituição Federal. Focalizaram-se varias possiveis repercussões, positivas e negativas.

A opinião que maior interesse despertou foi a do primeiro vice-presidente Rui Gomes de Almeida, que declarou textualmente:

— Sou amigo do presidente Café Filho e simpatico ao seu governo; entretanto, a carta que enviou ao Senado, pedindo o andamento do projeto de lei da participação nos lucros, foi o primeiro ato demagogico da atual administração.

Adiantou:

— Quero que essa minha declaração conste da ata. Sou favoravel á participação, porém, desejo que se criem obrigações paralelamente a direitos. As nossas leis sociais pecam por não enumerarem deveres concomitantemente com direitos. O momento serve para um ajustamento. Fui empregado por vinte e anos e, agora, como patrão, entendo que a Associação Comercial, embora apoiando a participação, não se deve comprometer na elaboração da sua regulamentação. Nos Estados Unidos, os empregados não aceitaram participação nos lucros e na Inglaterra houve uma experiencia frustrada. A distribuição de lucros provocaria, de inicio, uma grave injustiça: só os empregados se beneficiariam; os trabalhadores dos campos não se veriam atingidos pela reivindicação, porquanto 80% de nossas organizações rurais não dispõem de contabilidade. E' perigoso para a Associação Comercial, comprometer-se na feitura de uma lei que agravará a situação em lugar de atenuá-la. O governo e o Legislativo que façam a lei; o comercio a cumprirá. Não somos reacionarios; apenas pretendemos situar e examinar os fatos com realismo.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, que já possui mandato do comercio do país em tal sentido, oferecerá sugestões ao Senado no intuito de uma colaboração que objetive uma regulamentação perfeita tanto quanto possivel.

Intervindo ainda nos debates, o consultor Oto Gil adiantou que as sugestões do comercio servirão, quando nada, como ressalvas contra efeitos negativos que por acaso se verifiquem no futuro.

UNIÃO ECONOMICA ENTRE A ARGENTINA E A BOLIVIA

LA PAZ, 11 (U. P.) — Depois da assinatura do convênio de união economica entre a Argentina e a Bolivia, os chanceleres de ambos os países, falando á imprensa, declararam que a medida visa fortalecer as economias dos dois povos.

O chanceler argentino, sr. Jerônimo Remorino, afirmou que a Argentina quer penetrar da mesma maneira que é penetrada comercialmente; quer comprar e vender na America Latina.

O ministro Guevara, da Bolivia, explicou que seu país não compra trigo argentino porque pode adquirir o produto mais barato no Canadá. O chanceler Remorino assinalou a importância da união econômica, assinalando que os presidentes do Chile, Argentina, Equador, Bolivia e Paraguai compreendiam que a necessidade de se unirem economicamente, é a única maneira de lograr sua independência dos mercados extracontinentais.

AUMENTO NA CAMARA EM RITMO ACELERADO

Arma secreta para a sucessão de 1955 ganhou um ano e meio na marcha prevista

Cheia de falhas, a proposta do DASP sofrerá as modificações necessárias

Benjamin FARAH

RIO (Meridional) — O projeto de reclassificação de cargos e carreiras do funcionalismo publico civil da União deverá ter uma rapida tramitação no Congresso, a começar pela Camara dos Deputados, onde se encontra, junto com a Mensagem do sr. Café Filho.

Sua maior demora, pode afirmar-se, foi no DASP, para onde o presidente Vargas o enviára para estudos preliminares.

Tudo indicava, pelos prazos que se esgotavam, que seria materia de fundo eleitoral — a «arma secreta» do pleito presidencial de 1955. O sr. Café Filho apressando sua apresentação ao Congresso, cortou a viagem em camara lenta que seguia a materia, fazendo, em seguida, um apêlo aos parlamentares, no sentido de que o assunto tivesse prioridade nos trabalhos legislativos.

A MARCHA NA CAMARA

Tendo coincidido o envio da Mensagem, infelizmente, com o periodo de campanha eleitoral, só poderá o projeto ser cogitado seriamente depois do dia 3 de outubro.

Em primeiro deverão manifestar-se as Comissões de Justiça (constitucionalidade), Serviço Publico (interesse do funcionalismo), e Finanças (interesses financeiros a União). O projeto voltará a plenario, em primeira discussão para ser emendado. Novo exame das Comissões e uma votação definitiva, preparação a materia para seguir para o Senado, onde se inaugurará novo ciclo regimental. Poderá haver uma volta á Camara, quase inevitavel pelo complexo do assunto.

Só então, poderá o presidente da Republica manifestar-se sobre ele. Se aprovado antes de novembro, coincidentemente com o Orçamento, poderá o Orçamento condicionar as verbas necessarias para cobrir os aumentos de despesas, o que muito facilitará a execução da futura lei.

DIFICULDADES DO PTB

E' possivel que os trabalhistas, por motivo de oposição ao novo Governo, criem dificuldades, mas que não serão obstaculos, vez que o presidente da Republica conta com substancial maioria no Congresso, para contornar qualquer obstrução parlamentar ás suas mensagens.

REGIME DE URGENCIA

O sr. Benjamin Farah, presidente da Comissão de Serviço Publico da Camara, ouvido pela reportagem, declarou: «Tomei conhecimento do assunto apenas pelo noticiario dos jornais, mesmo porque, tendo sido assinada sexta-feira a mensagem, somente hoje deverá estar na Camara. Vou examinar o assunto atentamente, porque a proposta do DASP é cheia de falhas, em varios setores. Tenho a impressão que a mensagem vai sofrer profundas alterações na Camara. Vi mesmo algumas coisas que não poderão subsistir, principalmente no que se relaciona ao pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos, inspetores de ensino e outros, que não estão em harmonia com os seus quadros.

Posso adiantar ainda que na Comissão de Serviço Publico o projeto andará com o maximo de rapidez, embora sujeito a exame detalhado.

Vou requerer urgencia para sua tramitação, tão logo chegue á Camara».



ILEGÍVEL

NORDESTE

Paraíba

PROBLEMAS DE ESTRADAS

Primeiro orador da sessão na Câmara Municipal o vereador **Claudio de Paiva Leite** fez uma ligeira explicação aos seus pares, do interesse que reina no seio dos sindicalizados do Comercio, desejosos de receberem as casas que foram construidas e que até o presente momento não receberam.

O orador formulou um Requerimento em caraster de urgência ao Presidente do Instituto dos Comerciarios, no sentido de ser efetuada a urgente entrega das casas.

INSISTE CABRAL BATISTA: ONIBUS PARA O VAREJAO

Voltou a figurar como assunto importante nas bancadas da Câmara o caso do transporte para o Varjão. O vereador Cabral Batista apresentou um Requerimento, formulado ao Diretor dos Serviços Elétricos da Capital, solicitando um ônibus para fazer o circular do Varjão, que é um bairro que so dispõe, até o presente, de duas marinetes, que cobram o preço de Cr$ 1,50 por passagem.

O vereador Edésio Rangel solicitou fossem enviados votos de pesar, pelo falecimento do sr. Haroldo Leureiro, funcionário municipal, ocorrido nesta capital.

MELHORAMENTOS PARA O VARJAO

Pela segunda vez na tribuna o sr. Cláudio Leite dirigiu um Requerimento ao Prefeito do Municipio, pedindo para mandar diminuir o declive de uma ladeira na estrada que liga o bairro do Varejão ao centro da cidade.

Não havendo mais oradores para o expediente, foram levantados os trabalhos, ficando uma outra sessão marcada para a próxima segunda-feira.

EXPOSIÇAO DO «PINTOR REBELDE DE OLINDA

Inaugurar-se-á nesta Capital dentro de breves dias, uma exposição de Arte Moderna, pela qual é responsável o artista pernambucano Argel, cognominado pela imprensa como o «pintor rebelde de Olinda».

A exposição de Argel, em João Pessoa dará ensêjo a que a nossa gente aprecie telas que merecem encomiásticas referencias de criticos internacionais. Desta cidade, o artista do vizinho Estado viajará ao extremo norte do pais em missão cultural.

CONSERTO NA RÊDE DE ENERGIA ELETRICA

Apelam moradores da rua 12 de Outubro para a direção dos Serviços Elétricos da Capital, no sentido de que seja providenciado um conserto na rêde externa daquela artéria, uma vez que na situação atual constantemente o povo está sendo atormentado com o escuro, principalmente às primeiras horas da noite, quando é mais necessária a eletricidade em suas residências, dada a coincidencia com o horário das refeições.

Informam os moradores da 12 de Outubro que o escuro parece ser proveniente da imprestabilidade das rêdes externas, razão por que esperam uma providência do Departamento dos Serviços Elétricos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS JORNALISTAS NO DIA DA IMPRENSA

CAMPINA GRANDE, 11 (Por Epitacio Soares) — Como tem sido amplamente noticiado, a secção local da Associação Paraibana de Imprensa programou diversas solenidades em sua séde, celebrando mais um aniversario da fundação do primeiro jornal que circulou no Brasil.

A's 12 horas teve lugar no Ponto Chic o almoço de confraternização da classe, com a presença de representantes da imprensa falada e escrita, autoridades e pessoas gradas, especialmente convidadas.

A's vinte horas, na séde da Associação, no edificio dos Radioviários, realizar-se-á a solenidade de posse da nova diretoria, para a qual foi feito um convite ao povo em geral. E' a seguinte a diretoria a ser empossada: José Leite Sobrinho, presidente Wallace Figueiredo — secretário e Severino Marinho — tesoureiro.

Está definitivamente acertado para o dia 12 do corrente a eleição no Gremio Literário Machado de Assis, quando serão renovados os quadros dirigentes daquela entidade social. Há entre os gremistas uma tendencia muito acentuada pela recondução do seu atual presidente, Manoel Joaquim Barbosa, muito embora exista uma chapa contrária encabeçada por outro associado. Segundo tudo indica, a vitória será de Manoel Barbosa, que tem realizado uma profícua administração à frente dos destinos do Grêmio.

Sentindo o receio da derrota nas urnas a três de outubro, as Oposições Reunidas lançaram agora um boato de fraude eleitoral, através dos seus orgãos publicitários. Com isso, pretendem as oposições justificar sua derrota no pleito, como tentaram fazer em 1950 quando os seus candidatos sofreram do eleitorado paraibano a maior de todas as derrotas.

15.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO DA ESCOLA INDUSTRIAL DA PARAIBA

A Escola Industrial da Paraiba, comemorará festivamente, a 23 de Setembro, a passagem do seu 45.º aniversario de fundação nesta cidade. A diretoria esta elaborando um programa com a participação dos corpos docente e discente, no qual se destaca uma formatura dos alunos que desfilarão pela cidade, indo prestar uma homenagem a Policia Militar do Estado, seguindo-se uma visita a antiga séde onde se instalou em 1909 o popular estabelecimento de ensino industrial, na praça Pedro Américo, e é hoje o quartel da Policia.

No decorrer da solenidade, o E. I. P. recepcionará as autoridades, imprensa e convidados com um grande almoço regional.

Alagoas

A DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL A FORÇA FEDERAL

MACEIO', 11 — O comandante do 20.º Batalhão de Caçadores conferenciou com o desembargador Barreto Cardoso, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a respeito das garantias solicitadas pelo mesmo Tribunal para o pleito de 3 de outubro. Ficou assentado que uma tropa federal será colocada á disposição das autoridades eleitorais, para manutenção da ordem e garantia de que a lei será fielmente cumprida.

AMEAÇA DE AGRESSAO

Na reunião do Tribunal Regional Eleitoral constou, do expediente, a leitura de um telegrama do seguinte teor:

«De Porto de Pedras, 3-9-1954 — Urg. — Des. Barreto Cardoso, M. D. Presidente Tribunal Regional Eleitoral — Maceió — Comunico Vossencia que ás 11,30 horas, quando me encontrava em Cartório distribuindo titulos, no momento em que conferia a assinatura do titulo do sr. Antonio Joaquim dos Santos, com a grafia da petição do mesmo, interrogando o se a petição havia sido feita pelo aludido eleitor pelo motivo do contraste da assinatura do titulo com o teor da petição, foi surprendido com a interferencia do sr. Lauro Batista de Lima, delegado civil de policia deste municipio, procurando me agredir.

Encontravam-se presentes os cidadãos José Caetano da Silva Junior, Mamede Pinto dos Santos, João Aureliano Santos Lima, Luiz de Moura Pinto, José Albuquerque Filho, Alfredo Lima, o escrivão eleitoral e demais auxiliares do Cartorio Eleitoral Sds. Pedro da Rocha Acioli, Juiz Eleitoral da 33.ª Zona.

Sobre o assunto, deliberou o Tribunal que se transmitisse copia do despacho ao sr. secretario do Interior com pedido de providencias a respeito, inclusive a imediata substituição do delegado de policia de Porto de Pedras, e que se puzesse á disposição do juiz a força suficiente para manutenção de sua autoridade.





EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:



PARA OS MALES DO FÍGADO HÁ UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

Bombas — para todos os fins
entrega imediata
SOC. MECANICA DO NORDESTE Ltda.

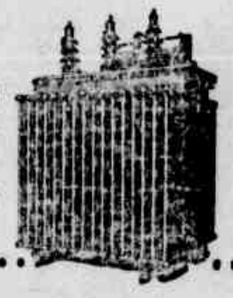


PARA BANCOS OU COMPANHIAS:
Alugam-se 2 grandes salas no andar térreo do Edificio Montanha, situado na Rua da Palma. Tratar com o Banco Aliança, na Rua da Palma.
(249-S)

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PEB



CABINES PRIMARIAS E SECUNDÁRIAS
Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição incluindo chaves, automáticas dos melhores fabricantes. Construidas de acôrdo com a técnica mais moderna.



TRANSFORMADORES A ÓLEO
Potencias até 7.000 KVA — Voltagens até 69.000 volts.
Fornecemos tabelas de sobre cargas admissiveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.

Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
Rua Nova, 90 - Recife
Matriz - Largo da Misericórdia, 24 - São Paulo
RIO DE JANEIRO • BELÉM • BAHIA • BELO HORIZONTE
SANTOS • CURITIBA • PÔRTO ALEGRE • NOVA YORK

R. G. do Norte

OS SERVIÇOS DA MUNICIPALIDADE

Edilson VARELA

Diante da paralização praticamente total dos serviços da Prefeitura da Capital, há uma conclusão a tirar: ou existe uma oposição sistematica por parte dos contribuintes em relação á atual administração do municipio ou o Chefe da Edilidade não tem tido tempo de olhar para o importante setor que dirige. Afirma-se e parece que é a verdade, pura e simples que a Prefeitura está sem disponibilidades até mesmo para efetuar o pagamento de seu pessoal.

Os serviços de pavimentação estão suspensos e para completar o quadro melancolico a cidade está cheia de buracos em suas principais ruas e avenidas. A iluminação já deficiente de muitos anos está agora quase desaparecendo com especialidade nos bairros de Tirol e Petropolis. Os animais andam soltos e já é comum o atropelamento de porcos e outros bichos que podem ser vistos em toda parte da cidade.

A falta d'agua generalizou-se ultimamente e as bombas, as famosas bombas adquiridas pelos particulares na vã esperança de solução do problema estão paralizadas pela ausência do precioso liquido até mesmo nos depositos subterraneos construidos á custa de muito dinheiro e trabalho.

Evidentemente que o aspecto mais grave, no momento é o do abandono completo da cidade. A capital potiguar que até bem pouco tempo podia jactar-se de ser uma cidade limpa, apresenta nos dias atuais aspecto dos mais desoladores: — oficinas em plena via publica, montões de lixo acumulado de vários dias na frente das residencias; restos de construções e finalmente para não ir mais longe uma serie de serviços iniciados e sem andamento.

As eleições que se aproximam podem ter influido para o abandono atual uma vez que o chefe do Executivo também é candidato. Nunca porém se deve esquecer que o povo é o supremo juiz de uma administração e se determinado administrador não se desincumbe a contento do setor que lhe foi entregue então os votos poderão ser negados na hora oportuna.

REGRESSOU O GOVERNADOR

De sua viagem ao Rio de Janeiro regressou a esta Capital o Governador Silvio Pedroza. Falando a imprensa afirmou que tratou com o presidente da Republica de importantes assuntos relacionados com a administração do Estado. Adiantou o Chefe do Executivo que o presidente Café Filho fará a sua primeira visita oficial ao seu Estado natal logo após as eleições de outubro.

EM CAMPANHA O SENADOR GEORGINO AVELINO

Viajou ao interior do Estado o Senador Georgino Avelino que reinicia assim a sua campanha pela reeleição no Senado. O sr. Georgino Avelino é candidato do PSD dentro da formula Café Filho devendo contar assim com os votos de UDN e do PSD.

INAUGURADA A COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS

Presentes autoridades e convidados especiais foi inaugurado o prédio da Companhia de Armazens Gerais que inicia assim oficialmente as suas atividades no Estado. No mesmo edificio deverá funcionar o Serviço de Classificação de Algodão mantido pelo Govêrno do Estado.

AFASTA-SE DA PREFEITURA O SR. CRESO BEZERRA

Afim de disputar as eleições de outubro na chapa de deputados federais, afastou-se da Prefeitura o sr Creso Bezerra que há pouco menos de dois anos, se encontrava a frente da Municipalidade. O sr. Creso Bezerra é candidato do PSD e, durante o seu afastamento, será substituido, na Prefeitura, pelo sr. Wilson Miranda.

DEMONSTRAÇAO DE GINASTICA RITMICA

Como parte das Comemorações da Semana da Patria nesta Capital foi levada a efeito no Ginásio Silvio Pedroza uma demonstração de ginastica ritmica a cargo de alunas do Instituto de Educação. A essa festa esportiva que incluiu ainda outros números a cargo de alunos do Jardim de Infancia modêlo, estiveram presentes, autoridades inclusive o Governador do Estado.

GRANDE REPERCUSSAO DO CONGRESSO DO ALGODAO

Vem tendo a mais ampla repercussão em todo Estado o 2.º Congresso Nacional do Algodão realizado na cidade de Currais Novos. Industriais paulistas que estiveram presentes ao certame manifestaram impressão das mais lisonjeiras sobre os resultados obtidos com o Congresso. Na mesma oportunidade os visitantes que participaram do Congresso não esconderam a sua impressão pelas magnificas acomodações do Hotel Tungstenio tambem inaugurado por ocasião do Congresso e que hospedou os congressistas. O Senador Assis Chateaubriand que esteve presente á sessão de encerramento do Congresso pronunciou um discurso sobre os problemas do algodão Mocó sendo aplaudidissimo. Logo após o encerramento o Senador paraibano recebeu calorosa manifestação de apreço do povo seridoense. Nessa ocasião os vaqueiros do Seridó, representando os vários municipios produtores de algodão prestaram-lhe significativa homenagem entregando-lhe o diploma de vaqueiro-mór da zona seridoense.

PARA SENADOR



DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Naris — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6408 — Recife

CREDIARIO
Rádios Mullard, Telespark, Philips; Joias finas, Brilhantes e Cravações de Platina, Relogis «Mido». Tecidos para homens e senhoras, etc... Tudo a prazo e pelo CREDIARIO N. BEZERRA. Rua da Palma, 296 — 2.º andar, salas 210/211 — Fone 1680.
(790)

Ceará

A SAFRA ENGARRAFADA

Por Fernandes do NASCIMENTO

O que está acontecendo com a nova safra cearense é alguma cousa de tremendamente grave para a economia estadual. Nunca o Ceará poderia esperar uma reabilitação da produção rural com o tempo em que se deu efetivamente. Logo no primeiro ano depois do trienio tragico de sêca e da desorganização do trabalho nos campos, os computos da produção se elevam até perto do que é normal no Estado, ocasionando um problema comercial que abalará a economia cearense, sem nenhuma duvida.

Ocorreu que a pequena safra do ano passado ainda está guardada nos armazens da capital, em face do preço baixo que vinha sendo oferecido aos produtos de exportação pelos mercados internacionais. Não houve financiamento, encontrando-se o proprio Banco do Brasil com estoques mais velhos ainda á espera de compradores. Nessa emergencia, é que os campos do Estado despejam uma larga, efetiva e boa produção. O algodão atinge a mais de vinte milhões de quilos, aproximando-se dos trinta milhões que são o normal no Ceará. E não há para quem vender esse algodão.

O mesmo ocorre com outros produtos. A paridade internacional é o grande fantasma que pesa sobre a economia cearense. Os proprios sertões, que produziram algodão e cêra de carnaúba, não estão fazendo suas vendas ao intermediario, porque o preço oferecido é demasiadamente baixo. Têm que comer, pois o inverno de 1954 favoreceu tambem a produção de generos, e, por isso, não sentem a premencia da fome que os obrigaria a botar para fora de qualquer maneira e por qualquer preço a sua produção.

De modo geral, a produção do Ceará está engarrafada. Não se movimenta. O comercio exportador nunca esteve tão moroso, com transações tão reduzidas. Há um mêdo enorme de comprar para vender, pois os mercados mundiais não estão muito interessados em compras de novas partidas.

E' a razão or que a safra de 1954, apesar de boa, não está sendo recebida com os foguetes e as alegrias que seriam naturais diante do seu tamanho. Ela não tem mesmo quase nenhuma importancia economica.

Juventude Musical Brasileira

Anuncia-se para o dia dois de setembro, quinta-feira, de dezenove e trinta, no Conservatorio de Musica Alberto Nepomuceno, importante reunião de diretores de colegios, faculdades e associações de cultura, com o fim especial de ser estruturada a secção estadual da Juventude Musical Brasileira. Como se sabe, esse nucleo foi fundado em nossa capital, quando da vitoriosa temporada da Orquestra Sinfonica Brasileira, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

O Ceará será a sede da Juventude Musical Brasileira, da qual é fundador o aplaudido maestro conterraneo. Será dirigida pelo sr. Paurilo Barroso e abrange, além do nosso, os Estados do Pará, Maranhão, Amazonas e Territorio do Acre.

Abatimento para os ex-combatentes

Varias firmas comerciais de Fortaleza, num gesto que teve simpatica repercussão em todos os circulos, está concedendo abatimento nas vendas feitas aos ex-combatentes da Força Expedicionaria Brasileira.

A Associação dos Ex-Combatentes, secção do Ceará, está distribuindo para os seus associados uma nota contendo os nomes das organizações comerciais que estão concedendo abatimento e nas quais se incluem farmacias, sapatarias e alfaiatarias.

Assaqueado o agricultor

A' noite de segunda-feira foi assaqueado no Morro do Ouro o agricultor Felipe Silva Alencar pelos individuos Adauto e Edmilson de tal, que se acham foragidos. Momentos antes a vitima tivera uma brincadeira com os criminosos, vendo-se inopinadamente agredida.

Felipe Alencar, que se acha hospitalizado no Pronto Socorro Municipal, em estado grave, recebeu quatro ferimentos.

Trucidado o motorista

Causou a mais justa revolta no seio da população de Fortaleza e do municipio vizinho de Maranguape, o trucidamento ocorrido ali e do qual foi vitima o motorista Amancio Barbosa da Silva, residente em nossa capital, atraido para o lugar Baixa Funda pelo sr. Gilberto Gadelha, cuja esposa vinha mantendo relações amorosas com a vitima.

Foi realizado um conselho de familia, decidindo os Gadelhas assassinar d. Ilnah (este o nome do pivot da tragedia) e Amancio, lavando assim com sangue a honra ultrajada. Esvancado barbaramente durante horas seguidas, o profissional do volante ficou amarrado toda uma noite, para na manhã seguinte receber seis tiros á queima-roupa, dos quais foram alojar-se nos seus olhos.

Procedidas diligencias pol'cia pelo delegado especial de Maranguape, sargento Edil da Nobrega, apurou-se que apenas o jovem José Hilton Gadelha, filho do Gilberto, aparece como assassino do motorista. Foi preso mas em seguida posto em liberdade por determinação do secretario de Policia, tendo em vista tratar-se de um menor de vinte e um anos.

Apoio do PSP a Ary

Em sessão ordinaria levada a efeito á noite de segunda-feira, o Diretorio Municipal do PSP decidiu por expressiva maioria apoiar a candidatura do candidato pessedista á Prefeitura Municipal, dr. Ary de Sá Cavalcanti.

Enquanto isto, o sr. Raimundo Girão conta com o apoio do PDC e da UDN; o sr. Denizard Macedo, do PRP e o sr. Acrisio Moreira da Rocha, o do PR e PTB.

Orientação ao eleitorado catolico

A Liga Eleitoral Catolica está orientando o eleitorado catolico do Ceará, indicando os candidatos merecedores dos seus sufragios. Em nota distribuida á imprensa, a LEC impugnou as candidatura dos srs. Ary de Sá Cavancanti e Acrisio Moreira da Rocha.

Salão dos Independentes

Na segunda quinzena de setembro os Independentes, grupo de pintores, escultores e gravadores, entre os quais se destacam Antonio Bandeira, Aldemir Martins, Livio Abramo, Mario Cravo Junior, Floriano Teixeira, Zenon Barreto, Goebel Weyne e Milton Dacosta, inaugurarão a sua terceira exposição de artes plasticas em Fortaleza.

O acontecimento vem despertando o mais justo interesse em todos os meios artisticos de nossa terra.

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

LUZ PARA LAGOA DOS GATOS

Samuel SOARES

A cidade de Lagoa dos Gatos está, praticamente, sem serviço de luz, a despeito da solicitude e da boa vontade com que o seu prefeito procurou resolver o problema, servindo-se, para tanto, dos recursos da própria comuna.

O caso consistia, apenas, na aquisição de um novo motor e do material indispensavel á instalação da nova rêde. O motor antigo, adquirido há mais de vinte anos e com a capacidade reduzida pelo desgaste e pela falta de boa conservação, já não se presta para atender, com regularidade e eficiência, ás necessidades do consumo publico e particular.

Contudo, a iniciativa do executivo municipal encontrou forte barreira na Câmara de Vereadores, cuja maioria, certamente desapercebida da inconsequente atitude que tomou, sob a pressão de um capricho politico, negou autorização para que o negocio, em bom andamento, fosse concretizado.

Em face disto, a pequena cidade está sofrendo os efeitos de uma incompreensão que nenhuma justificativa pode encontrar. Lagoa dos Gatos se acha ás escuras, quase todas as noites, em nada adiantando o serviço que, em algumas delas, lhe é oferecido, e cuja precariedade é notoria.

Infelizmente, em diversos municipios interioranos [illegible] caprichos politicos geram absurdos desta natureza, cerceando a ação dos que querem e podem realizar alguma coisa pelo progresso local.

Lagoa dos Gatos é um desses lamentáveis exemplos. Se o prefeito, inspirado pelo desejo de levar a efeito alguns melhoramentos, solicita o concurso do legislativo municipal, através da concessão de créditos necessários, estes lhe são sistematicamente negados. Prevalece a orientação politica de quem, esquecendo seus deveres para com a terra, prefere impôr o seu prestigio pela força, pela ameaça e pela intimidação.

Lá está o antigo açude, que era um ornamento da cidade, inteiramente inutilizado porque não se coopera com o prefeito para a sua restauração, isto pelo simples motivo de haver partido dele a idéia e a iniciativa de reconstruí-lo em boa forma. Lá está um serviço de luz precário e dificiente porque tambem se nega ao chefe do Executivo o direito de concluir uma transação conveniente aos interesses da comuna e da sua população.

Convenhamos que isto é demais. Faz-se mister que esses elementos conduzidos por uma politica má e desarrazoada, tomem uma atitude de reação que a própria dignidade está a lhes impôr.

A terra, o municipio, não é propriedade de ninguem e seus interesses são comuns a todos os que nela habitam. A defesa desses interesses é uma superior prerrogativa que, de modo algum, deve ficar subordinada aos caprichos de quem quer que seja em detrimento do progresso que todos desejam e que precisa de ser introduzido naquele desditoso municipio.

CORRENTES

DEFICIENTE O SERVIÇO DE LUZ

Descaso da empresa concessionária — Visita de Cleofas

Djalma LUCIO

CORRENTES, setembro—Domingo ultimo o candidato da UDN, sr. João Cleofas, acompanhado de grande numero de amigos, parlamentares estaduais e federais, chegou a esta cidade, em prosseguimento á sua candidatura á suprema magistratura do Estado.

Os representantes da União Democratica Nacional em Correntes, srs. Raimundo Calado, João Vieira, Nelson Guedes e outros, já ás primeiras horas da manhã daquele dia esperavam o sr. João Cleofas, que somente veio aparecer por volta das 2 horas da tarde.

A' residencia do sr. Raimundo Calado compareceram os amigos e correligionarios da candidatura udenista, que foi hospede do primeiro.

Ao comicio compareceram inumeros udenistas da cidade e dos distritos, que se aglomeraram em frente a praça Cel. Francisco Carapebr. O sr. João Cleofas foi bastante ovacionado pela massa popular presente. A's primeiras horas da noite do dia 28, deixou a cidade, dirigindo-se a Garanhuns, onde tambem havia de realizar um comicio.

ENERGIA ELETRICA — Não sabemos até quando vai perdurar essa indiferença das autoridades pela empresa concessionaria de energia eletrica, cuja deficiencia tem acarretado prejuizos á pequena industria, sem ao menos receber a mais ligeira olhadela em sua maquinaria.

Agora não são mais as peças que se desmantelam, nem rotor e nem nada. Agora são os postes que estão caindo e nenhuma providencia foi tomada no sentido de ajustar essa situação prejudicial aos interesses do povo de Correntes.

GOIANA

VISITA DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Recebido festivamente na cidade — Camara Municipal — Notas

José de Souza MENDONÇA

O general Cordeiro de Farias e sua comitiva visitaram Goiana, no dia 8. Chegaram de avião, a Cajueiro, pelas 8 horas e vinte minutos e, juntando-se aos proceres politicos locais, que apoiam a sua candidatura ao governo do Estado, dirigiram-se á Itaquitinga, depois á usina Matari, Condado, usinas Nossa Senhora das Maravilhas e Santa Tereza, fabrica de Fiação e Tecidos de Goiana. Rumaram, em seguida, ao restaurante Florida, onde lhe foi oferecido um almoço regional, no qual tomaram parte cerca de 70 pessoas. Na ocasião, usou da palavra o conego Fernando Passos, vigario da paroquia.

Minutos após demandaram a Tejucupapo, São Lourenço, Pontas de Pedra e, de volta, ás Quintas.

Em todas essas localidades, foi entusiasticamente recebido, convindo salientar Condado, Pontas de Pedra e as usinas, tendo ocupado a tribuna em todos os lugares mencionados o candidato e o prefeito local.

A' noite, ás 19,30, a rua Marechal Deodoro, no local onde se localizam os bares, foi aberto o "meeting" pelo dr. Benigno Pessoa de Araujo. Sucedendo-o, os academicos Dermeval Leles, Cilene Ribeiro, os deputados federais padre dr. Arruda Camara e João Rema, os jornalistas Augusto Duque e João Domingos, o dr. Dioclesio Vieira Brasil, o senador Novais Filho e, finalmente, o general Cordeiro de Farias, que terminou o seu discurso autorizando ao povo fazer-lhe qualquer pergunta de esclarecimento acerca de qualquer problema de Pernambuco.

Queremos ressaltar que, até a data presente, nenhum outro comicio, nesta cidade, superou o do general. Nem mesmo o do saudoso professor Agamenon Magalhães. Palmas, vivas e apartes da massa foram frequentes aos oradores, mormente ao padre Arruda Camara. Aliás, tal brilhantismo nos foi surpresa, porquanto todo foi organizado de inesperado, inclusive a propaganda. Não sabemos mesmo a razão da grande afluencia ao comicio, porquanto realizado num dia util, com as fabricas em funcionamento, etc.

Depois o povo acompanhou em passeata, abrilhantada pela "Saboeira", o general Cordeiro de Farias até a residencia do sr. Arnaud Nogueira, donde partiu a caravana com destino á capital do Estado.

NO LEGISLATIVO

A' comissão executiva foi enviado um abaixo-assinado dos carroceiros de Goiana, requerendo seja elevado o preço do balde de dagua de 50 centavos para um cruzeiro. Um outro abaixo-assinado dos habitantes locais, cuja meta é o contrario do primeiro, foi tambem enviado á Camara.

Estudando, de um modo pessoal, o assunto, encontramos base na aspiração dos carroceiros, que justificaram o que pleiteam com o aumento consideravel do custo de vida.

Enquanto isso, é cabivel o protesto contrario, formulado pelos operarios daqui, porquanto alegam que a precariedade do serviço de abastecimento da agua implica já num dispendio de dinheiro consideravel, desde que é utilizado o precioso liquido á custa de 50 centavos por balde, para todos os serviços que se poderiam fazer com agua não potavel, nos mais variados pontos da cidade.

O assunto é bem delicado e acreditamos que a inteligente e arguta Camara de Vereadores do municipio encontrará uma solução satisfatoria a ambas as partes.

Entretanto, fazemos a nossa sugestão: que a Prefeitura aperte um pouco os seus cintuões e compre umas 10 carroças para fornecer agua aos habitantes, cobrando o preço da concorrencia atual, revertendo-se as arrecadações liquidas em beneficio da pobreza desamparada, a quem auxilia o serviço de Repressão á Mendicancia da Paroquia local, depois que se houver reposto aos cofres municipais a quantia correspondente ás despesas com a referida empreitada.

UMA DEFESA POR JUSTIÇA

Sempre temos procurado defender os injustiçados a todo o custo. Com certeza já se percebeu isso nas nossas correspondencias, apesar de sempre nos reportamos a assuntos que se relacionam mais com a coletividade, que os interessantes a apenas uma só pessoa, ou mesmo a algumas pessoas.

Hoje, entretanto, levamos ao publico uma defesa que tem as suas razões de ser: por ter o sr. Belson Martins Batista atropelado, involuntariamente, a uma criança no mês p. passado, correu a noticia de que o motorista teria sido o responsavel, pois estava ébrio. Além de tudo, tripudiara sobre o corpo em bandalhos da sua pequenina vitima, quando, na realidade, nada disso ocorreu.

A prova mais fundamentada para desfazermos essa mentira é alegarmos, segundo informações de fontes fidedignas, que o atropelante prontificou-se a financiar todas as despesas medicas, aconselhando ainda á familia da desditosa criancinha entrega-la a um medico particular, afim de que o seu tratamento fosse mais rigoroso.

E' desmanchando o boato ventilado, pois, que nos ocupamos aqui exclusivamente com o nome do sr. Belson Martins Batista.

LIMOEIRO

Nenhuma comemoração ao 7 de Setembro

Sinal de luto pelo falecimento de Vargas — Homenagens

Antonio VILAÇA

Em virtude do falecimento do dr. Getulio Vargas, ficaram adiadas as solenidades do dia 7 de setembro para 15 de novembro. Assim sendo, o desfile dos colegios só se verificará na comemoração da Republica.

HOMENAGEM — No proximo dia sete, transcorrerá mais um aniversario natalicio do reverno. padre Nicolau Pinnentel, diretor do Ginasio de Limoeiro. Como nos anos anteriores, seus alunos lhe prestarão homenagem. Haverá naquele dia, ás 9 horas, uma sessão onde usarão da palavra, o representante do Curso Primario, e cinco oradores do quarto ano ginasial. Os cinco oradores falarão um em francês, um em latim, um inglês, um em português e um em italiano.

Tambem, já adquiriram os de Orientação Cinematografica, ministrarão as aulas, e farão a palestra. Não fica restrita, apenas aos estudantes a presença nas aulas, projecões e palestras, podendo frequenta-las, qualquer pessoa. Realmente, excelente foi a idéia daquele reverendo, que supomos ser a primeira no Estado.

Fazemos votos de completo sucesso ao Clube do Cinema, quartanistas uma lembrança que será ofertada ao padre diretor, conjuntamente com a do Curso Primario.

DIA DO CINEMA — Uma feliz iniciativa do padre Jaime Diniz, foi a criação em nosso meio do "Dia do Cinema". Este empreendimento terá o patrocinio da JEC, secção do Ginasio Regina Coeli. Em palestra que mantivemos com aquele sacerdote e mestre, soubemos do programa, que está assim delineado:

DIA 5 — 10 horas — aula teorico-pratica sobre o aspecto tecnico do cinema. 15 horas — aula sobre o cinema, como Arte, seu valor cultural, seus meios de expressão. Exibição do Orfeon do Ginasio Regina Coeli, sob a regencia do padre Jaime Diniz. 19,30 horas — palestra: A nossa atitude em face do cinema. 20 horas — exibição da "Hora da Vingança" com Humphrey Bogart, seguindo-se uma mesa-redonda sobre o filme, com a participação de todos os presentes.

Os especialistas, Valdir Coelho, diretor do Circuito do Cinema Catolico e Lauro Oliveira, secretario do Centro Regional

Quota do Imposto de Renda aos municipios

Continua a Delegacia Fiscal no Estado o pagamento da quota do imposto de renda devida, por dispositivo constitucional, aos municipios pernambucanos.

Amanhã, de acordo com a tabela organizada, receberão as prefeituras de João Alfredo, Petrolandia, Riacho das Almas e Agua Preta.

No dia 14, Limoeiro, Cortês, Igarassú, Belo Jardim.

Dia 15, Belém de São Francisco, Carnaiba, També.

Dia 16, Olinda, Pesqueira, Camocim de São Felix, Tacaratú.

Dia 17, Tabira, Lagêdo, Barreiros e Pedra.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OPERAÇÃO MUNICIPIO

Osório NUNES

Uma poderosa força a serviço do país está sendo mobilizada com o lançamento na Camara Federal, esta semana, da Operação Municipio, o grande plano de obras e serviços municipais, que os prefeitos e vereadores de todo o Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, solicitaram á nação.

A Operação Municipio é a mais seria e arrojada contribuição dos ultimos anos á solução dos problemas das Prefeituras do interior e representa o viatico da inquietação criadora de uma geração. E' um divisor de aguas entre o municipalismo de palavras e o municipalismo de ação.

Destina-se a encerrar, definitivamente o ciclo de discurseiras civicas inconsequentes, para definir o surpreendente momento que começa a viver o Brasil, onde, á margem da politica partidaria e das competições pessoais, homens fortes de toda a parte não se contentam apenas com a contemplação ou dissecação dos fenomenos, mas procuram os meios praticos para combater os erros e armar as soluções indispensaveis.

Os jovens turcos do municipalismo, com paciencia de frases medievais, devotaram longas noites e dias inteiros ao estudo da — Operação Municipio — enquanto milhões de brasileiros dormiam, ou se entregavam de suas ocupações habituais e milhares de outros gozavam os ocios pagos pelas instituições em decadencia, os moços que, há dez anos lutam desinteressada e abnegadamente pela sorte do interior do Brasil elaboraravam esse plano que, depois de tartamente esclarecido, foi aprovado, por unanimidade, nas comissões tecnicas e no plenario do III Congresso Nacional de Municipios, de que é a mais alta conquista.

Que é a Operação Municipio? Uma incursão audaciosa no terreno dos empreendimentos estatais, porém revestida de todos os cuidados da mais moderna tecnica de planejamento e com um objetivo, a curso e a longo prazo: o estabelecimento ou a recuperação de condições estaveis de progresso nos dois mil e quinhentos municipios brasileiros.

A resolução aprovada em São Lourenço, em seus dois unicos artigos, demonstra que o plano é de uma clareza meridiana, não é oneroso e desempenhará um papel eminentemente antiflacionario. Recomendaram os administradores e legisladores das Prefeituras, congregados na estancia mineira: a organização e estabelecimento de um plano nacional de obras e serviços municipais, com fundo financeiro proprio e administração especial, aprovado em prévio acordo inter-partidario especifico, para ser executado mediante convenio, devendo os governos municipais, estaduais e federal se entenderem para o fim colimado nessa recomendação; e, enquanto não fôr elaborado e incorporada ao orçamento da União a Operação Municipio, os prefeitos e vereadores do Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, reivindicam um programa de emergencia na ordem de 3 biliões de cruzeiros, como antecipação do investimento total da Operação, solicitando ao governo federal a abertura do credito especial competente.

Os investimentos serão feitos na base de convenios entre a União, os Estados e os Municipios, estes com reduzida ou quase simbolica contribuição, dada a exiguidade de seus recursos, tendo a primeira participação majoritaria na formação da receita do Fundo.

O unanime pronunciamento de São Lourenço ecoou no Congresso e já o deputado Jarbas Maranhão apresentou, quinta-feira ultima, projeto de lei dispondo sobre as bases e diretrizes para a organização do plano, com grande receptividade por parte de seus colegas. Grande numero de parlamentares já assinou a emenda ao orçamento mandando incluir a verba para o programa de emergencia, em cumprimento da resolução do Congresso Nacional de Municipios.

Na marcha em que segue, a Operação Municipio, pela sua expressão de unanimidade nacional, na afirmação de conquistas positivas desse legitimo movimento pan-brasileiro que é a campanha municipalista, aproxima-se dos momentos culminantes, a que não faltará o apoio de todos. E' impossivel decepcionar os homens do interior do Brasil, numa compacta e esclarecida afirmação de sua vontade sem que sejam sacrificados os interesses da conjuntura politica urbana e sem que o interior caia, ainda mais, na sua conhecida desgraça.

Tornar vitoriosa a "Operação Municipio" é um imperativo da hora presente em que tombam e envelhecem as instituições, por falta de solida base em cada comunidade.

Teremos, assim, uma especie de Plano Salte para os municipios. Uma formula de atomizar produtivamente recursos da União, levando recursos para o interior mas organizadamente. Seu carater é objetivamente anti-flacionario, porque cria ou permite o aparecimento de condições indispensaveis ao aumento da produção, a unica forma certa de combater o excesso dos meios de pagamento.

Não é oneroso, porque desvincula do orçamento federal uma serie de despesas até agora dispersivamente atendidas. Representa menos de 6 por cento do total do orçamento da União para 1955 o custo anual do plano, bem como do programa de emergencia. A depressão economica na interlandia será diretamente combatida pelos investimentos que se fizerem no montante de 15 biliões de cruzeiros, divididos em cinco anos. Construir-se-á uma poderosa base para a organização nacional sobre a plataforma dos municipios prosperos e bem aparelhados.

Necessitava o Brasil de um instrumento de conquista efetiva de seu vasto imperio continental. Ai está a Operação Municipio, que é uma vigorosa expressão da vontade dos milhares de municipios de nossa patria no sentido de que lhes sejam assegurados os meios para progredir livremente e dignamente contribuir para a grandeza do Brasil.

CERAMICA SAO JOAO S/A

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª Convocação

Ficam pelo presente convidados os acionistas da Ceramica São João S/A, para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 22 de setembro do corrente ano, (quarta-feira), ás 10 horas, na séde social, á Avenida Guararapes, 120 1.º andar e terá por fim apreciar, examinar e julgar os Atos, as Contas, o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de maio de 1954, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal, cumprir as demais determinações estatutárias e discutir e resolver qualquer outro assunto pertinente á administração da Sociedade ou que seja do interesse da empresa.

RECIFE, 10 de setembro de 1954.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand
Diretor-Presidente

Antonio Luiz de Almeida Brennand
Diretor Superintendente

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand
Diretor Gerente

(331)

CEBOLAS DAS CANARIAS



FAÇA DESDE JÁ SEU PEDIDO DE SEMENTES DE CEBOLA CHATA DAS CANARIAS NOVA IMPORTAÇÃO DE

DIERBERGER

Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaro, 499 — Av. Anhagabaú. 392/394

Tel. 36-5471 — Caixa Postal, 458 — São Paulo

(115)

AGORA

LEITE EM PÓ integral e desengordurado "MOCÓCA"

Representantes:

GHELFOND & RIBEIRO

Rua da Palma, 295 — sala 314 — tel. 6362 — RECIFE

Á COFAP BRINCA COM A SAÚDE DO POVO

Em palpitante entrevista á revista PN, o Dr. Mauricio Villela, Presidente da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, declara que o tabelamento de preços tem recaido sôbre a indústria e o comércio de medicamentos como verdadeiro castigo. Aponta as razoes do estrangulamento de uma indústria que por esfôrço exclusivo da livre iniciativa, tem poupado divisas ao país, tendo até agora, apesar dos êrros repetidos do govêrno, conseguido manter o suprimento do mercado nacional.

Outros assuntos do maior interêsse ventilados na edição de PN desta quinzena:

— O Instituto do Açucar está fugindo á sua finalidade — declara o Sr. Fulvio Morganti, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.
— O govêrno não possui politica de crédito — entrevista com o sr. Orozimbo Rôxo Loreiro, Presidente da Companhia Nacional de Investimentos.
— Vitoria Consagradora do Rádio Livre — reportagem de Humberto Gargiulo sôbre as festas paulistas de 9 de julho.
— A indústria automobilistica francesa — o mais completo estudo que já se publicou na imprensa brasileira sôbre a indústria de automoveis da França, com caracteristicas de todos os carros ali fabricados.
— Bolsa de automoveis — com preços de automoveis no Rio e São Paulo.

ESTUDOS — ARTIGOS — NOTICIAS SOBRE IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — MERCADOS — PROMOÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA

Leia PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

Nas bancas — Cr$ 5,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 - 3º andar - s/323 - Tel. 52-4499
S. PAULO: Lgo. Paissandú, 51, 17º and. c/1701 - Tel. 36-1062

(337)

O mais completo estudo sôbre a

CONDUTA SEXUAL DA MULHER



O RELATÓRIO KINSEY E SUAS OUSADAS REVELAÇÕES FINALMENTE AO ALCANCE DO PÚBLICO BRASILEIRO.

Quinze anos de estudos sôbre anatomia, psicologia, fisiologia e endocrinologia sexuais capacitaram o Dr. Alfred Kinsey e seus colegas do Instituto de Pesquisas Sexuais da Universidade de Indiana a desvendar em termos seguros o mundo sexual da mulher, originando assim a obra que maiores debates e comentários provocou nos Estados Unidos nos últimos 30 anos. Oito mil entrevistadas contribuiram pessoalmente com suas informações; um cunho de autenticidade absoluta pôde ser assim obtido. O livro expõe fatos e estatisticas sôbre a forma e frequência da participação feminina nos vários tipos de atividade sexual, com análises cuidadosas sob diversos pontos de vista. Capitulos sôbre o desenvolvimento sexual pré-adolescência, sôbre as atitudes sexuais antes e no casamento, bem como também as extra-maritais, sôbre os fatores psicológicos e fisiológicos na vida sexual e inúmeros outros demonstram uma cobertura total, de interêsse marcante para leitores de ambos os sexos e tôdas as idades.

A obra **"CONDUTA SEXUAL DA MULHER"** *irá proporcionar-lhe conhecimento profundo e detalhado da mulher diante das questões de sexo.*

LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas, 56-A/58
Tel. 52-6666 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me pelo reembolso postal a obra "CONDUTA SEXUAL DA MULHER".
Nome ..... Estado .....
Rua .....
Cidade .....

preço Cr$ 290,

Caso seu livreiro não a tenha, faça seu pedido diretamente, pelo reembolso ou por telefone.

ECONOMIA-FINANÇAS

Cai de mês para mês o mercado de títulos em Pernambuco

Decepcionante as operações em agosto — Mercado cambial — O valor do agio medio das diversas categorias

Adeth LEITE

Na Bolsa de Valores, continuam fracos os negocios com titulos. No mês de agosto o montante das operações foi o seguinte: titulos de fundos publicos, Cr$ 195.900,00; titulos particulares, Cr$ 585.500,00, total Cr$ 781.400,00.

A verdade é que vem caindo de mês para mês o mercado de titulos. Assim do terceiro, a nossa casa de vendas passou para o sexto lugar nessas transações. A situação vem causando justas apreensões nos circulos financeiros da praça.

Entretanto, o que se vê todo o dia é a realização de vultosos negocios de titulos da divida publica, de ações de debentures etc., "por fora" da casa de vendas.

Os conhecidos "zangões" e "ratos do forum" vão à Bolsa, valem-se da condição publica dos pregões, informam-se da posição do mercado, para, de posse desses elementos, efetuar as suas transações "particulares" fraudando o fisco estadual e as partes, sem que ninguem os moleste.

MERCADO CAMBIAL

Durante a ultima semana, foram licitados no Recife US$ 1.192.800,00, sendo recolhido de agio ao Banco do Brasil a quantia de Cr$ 39.886.843,00. Foi o seguinte o movimento de negocios:

Moedas	Vendidas US$	Agios. Valor em Cr$
USA	400.000,00	16.141.000,00
FRANCO SUIÇO	177.000,00	6.274.388,00
ALEMANHA	154.000,00	5.246.500,00
FRANCO FRANCÊS	79.000,00	2.481.885,00
ITALIA	72.000,00	1.947.200,00
LIBRAS	44.800,00	2.014.340,00
COROAS DINAMARQUESAS	36.000,00	900.130,00
JAPÃO	32.000,00	1.090.500,00
FINLANDIA	31.000,00	606.200,00
ESPANHA	30.000,00	897.400,00
CHILE	30.000,00	326.000,00
POLONIA	26.000,00	425.000,00
NORUEGA	24.000,00	605.300,00
ARGENTINA	20.000,00	359.900,00
URUGUAI	15.000,00	150.000,00
IUGOSLAVIA	14.000,00	201.700,00
TCHECOSLOVAQUIA	8.000,00	219.400,00
	1.192.800,00	39.886.843,00

AGIO MEDIO

De acordo com o movimento das licitações de agios na ultima semana, a tabela do agio medio para uma das divisas vendidas, apresenta o seguinte valor:

Moeda	1.ª categ.	2.ª categ.	3.ª categ.	4.ª categ.	5.ª categ.
USA	26,25	28,93	79,57	97,01	151,20
Japão	22,83	33,49	34,71	63,60	—
Alemanha	22,04	31,74	40,17	55,10	101,80
Tchecoslovaquia	20,29	—	28,59	40,20	—
Italia	17,43	20,92	28,51	57,93	101,00
Noruega	10,00	24,89	30,36	51,10	—
Iugoslavia	10,00	12,12	16,17	20,00	—
Espanha	—	22,06	30,41	36,83	—
Finlandia	—	13,09	23,76	20,00	—
Argentina	—	12,09	20,99	24,75	60,50
Chile	10,00	12,00	15,00	—	—
Polonia	—	—	15,00	—	50,00
Libras	81,12	105,50	134,97	260,00	411,00
Franco suiço	1,63	6,88	7,91	17,29	—
Cor. dinamarquesas	1,69	3,12	4,52	6,15	—
Franco francês	0,0711	0,0960	0,1195	0,1806	0,2860

AS PRAÇAS

Licitaram divisas na ultima semana, importadores das seguintes praças: Fortaleza, Natal, Recife, Caruarú, Garanhuns, Maceió, Salvador, Rio, São Paulo, Piracicaba, Florianopolis, Ibirama, Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Bagé, Uruguaiana e Livramento.

As moedas procuradas por essas praças foram as seguintes:

FORTALEZA — (corôas dinamarquesas, na primeira e dolares americanos, na terceira).

NATAL — (francos franceses, na terceira).

RECIFE — (dolares argentinos e libras na quarta categoria; Italia e Tchecoslovaquia, na terceira categoria; dolares americanos e alemães, francos franceses e francos suiços, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas categorias; Chile, na primeira; Noruega, nas segundas e quartas categorias; Corôas dinamarquesas nas segundas categorias; Polonia, nas terceiras e quintas; Japão nas segundas, terceiras e quartas categorias).

CARUARU — (dolares americanos na primeira categoria e francos franceses nas segundas e terceiras).

GARANHUNS — (convenios com a Alemanha, na primeira categoria).

MACEIO — (dolares sobre o Japão e a Alemanha, na terceira categoria).

SALVADOR — (francos suiços na terceira categoria).

RIO DE JANEIRO — (convenio com a Alemanha e Italia, nas diversas categorias; francos suiços, nas primeiras, segundas, terceiras e quartas; francos franceses, nas primeiras terceiras e quartas; libras nas terceiras e quintas categorias; Tchecoslovaquia, na quarta; inclusive Argentina; corôas dinamarquesas, na primeira; Finlandia nas segundas, terceiras e quartas categorias; Espanha, nas terceiras e quartas; Noruega nas primeiras e terceiras; Polonia, na terceira; dolares americanos, nas primeiras, segundas e terceiras categorias; Japão, na segunda e Iugoslavia nas primeiras e quartas categorias).

SÃO PAULO — (dolares americanos nas diversas categorias; francos suiços e acordo com a Tchecoslovaquia, nas primeiras e terceiras; Polonia e Noruega, na terceira; Chile e Finlandia, nas segundas e terceiras; Libras, nas primeiras e segundas; francos franceses, nas primeiras, terceiras, quartas e quintas categorias; Espanha, na segunda; Iugoslavia, nas segundas e terceiras; Japão, nas primeiras, terceiras e quartas categorias; corôas dinamarquesas nas primeiras, segundas, terceiras e quartas; Argentina, nas segundas, terceiras e quintas categorias; Alemanha, nas primeiras, segundas, terceiras e quintas e Italia, nas primeiras, segundas e terceiras).

PIRACICABA — (Argentina, na quarta categoria).

FLORIANOPOLIS — (francos franceses, na terceira categoria).

IBIRAMA — (convenio com a Alemanha, na primeira categoria).

PORTO ALEGRE — (acordo com a Polonia e corôas dinamarquesas na terceira; inclusive libras esterlinas; dolares americanos, nas primeiras e segundas categorias e convenio com a Alemanha, nas primeiras e quartas).

CAXIAS DO SUL — (dolares sobre a Italia, na terceira).

PELOTAS — (convenio alemão, na primeira categoria).

URUGUAIANA — (dolares sobre o Uruguai, na primeira categoria).

BAGE' — (convenio uruguaio, na primeira categoria).

LIVRAMENTO — (Dolares sobre o Uruguai, na primeira categoria).

OPERAÇÕES GERAIS

Com o resultado de 199 leilões de agios cambiais já realizados no Recife, as operações atingiram as seguintes cifras:

Moeda	Prazo	N.º leilões	Quantidade US$	Agios recolhidos Cr$
USA	pronta	20	3.143.000,00	149.033.600,00
USA	90 dias	1	51.000,00	765.000,00
USA	120 dias	58	16.298.144,90	538.891.838,80
USA	150 dias	5	1.097.000,00	39.004.100,00
USA	180 dias	12	2.576.000,00	93.303.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
			25.525.144,90	832.747.638,80
Japão	pronta	63	3.201.000,00	107.637.100,00
Alemanha	idem	38	3.492.000,00	114.604.400,00
Italia	idem	56	2.438.000,00	55.327.900,00
Noruega	idem	39	2.101.000,00	34.757.700,00
Holanda	idem	14	1.149.000,00	19.859.310,00
Chile	idem	65	980.000,00	12.826.900,00
Finlandia	idem	39	974.000,00	14.610.600,00
Espanha	idem	29	898.000,00	23.032.400,00
Tchecoslovaquia	idem	40	856.000,00	18.100.300,00
Grecia	idem	34	700.000,00	14.482.400,00
Iugoslavia	idem	43	624.000,00	10.299.200,00
Argentina	idem	76	611.000,00	12.556.700,00
Polonia	idem	44	257.000,00	4.504.700,00
Austria	idem	7	201.000,00	3.311.300,00
Portugal	idem	7	88.000,00	5.122.800,00
Uruguai	idem	70	63.000,00	1.105.900,00
Hungria	idem	8	37.000,00	660.000,00
			46.195.144,90	1.285.547.249,80
Francos franceses	idem	52	1.608.900.000,00	131.165.905,00
Corôas dinamarquesas	idem	60	19.332.000,00	51.364.078,50
Corôas suecas	idem	42	18.145.000,00	84.403.850,00
Francos suiços	idem	7	5.301.900,00	33.140.057,00
Libras esterlinas	idem	12	218.000,00	27.149.620,00
Libras sobre Islandia	idem	7	65.400,00	2.436.680,00
				1.615.207.439,30

O ouro branco nos Estados Unidos

Christovam DANTAS

Quando estalou, em 1861, o conflito intestino entre os Estados do Norte e do Sul da América do Norte, por causa da questão escravagista — dissidio este que se prolongou até 1865 — houve quem acreditasse que ao Brasil assinalára a história uma oportunidade: a de converter-se no maior centro de producão de couro branco do Novo Mundo.

Padeceu, então, a Europa de uma enfermidade: a da «fome de algodão». Lincoln decretou o bloqueio maritimo das unidades meridionais. A Inglaterra, ou melhor, o **Lancashire**, não dispondo dessa matéria prima, sofreu angústias inenarráveis. A Europa continental não podia movimentar os seus fusos e teatros, a mingua daquêle produto. Interesses financeiros Ingleses, franceses, belgas e alemães voltaram-se para a nossa casa. O Brasil era apontado como, potencialmente, a grande «cotton belt» latino-americana.

Por que não aproveitámos o **momentum** algodoeiro, para nos excepcionar? Por causa de alguma conjura sinistra de forças estrangeiras, empenhadas em sufocar-nos economicamente? Não! Nós e que devemos articular o nosso **Mea Culpa!** Os brasileiros, ou melhor, elementos associados à nossa colonicultura aumentaram de tal maneira o seu egoismo e acreditaram ser tão fácil acumular fortunas desenfreadas, que surgiu o que era de esperar. As fraudes nos algodões exportados e todas as formas imaginaveis de velhacarias comerciais se tornaram tão patentes que aqueles interesses tomaram rumos diferentes. Voltaram a dirigir-se para o Sul dos Estados Unidos, mal terminou a desavença interior, e se encaminharam igualmente para a India, a qual, desde então, passou a ser um dos maiores produtores asiáticos desta utilidade.

* * *

Não foram portanto, os Estados Unidos destronados daquela situação de primazia algodoeira. Ainda hoje, são eles o produtor numero um e o que, pelo vulto de sua producão, comanda por

(Conclue na 16.ª pagina)

«FLASHES» ECONOMICOS

PERNAMBUCO OCUPA O 4.º LUGAR NA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AGAVE

Rendimento de 1.152 quilos por hectare — Dados sôbre a produção mineral do país — Estatisticas diversas

No ano de 1953 devem ter sido colhidas, segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, cerca de 23.251 toneladas de agave ou sisal, total que representa um acréscimo de quase 10 mil toneladas em relação a 1952. A produção é avaliada em 302 milhões de cruzeiros, contra 268, no ano anterior.

A Paraiba, com 43.957 toneladas figura como o principal produtor brasileiro, seguido pela Bahia, com 12.191; Rio Grande do Norte, com 9.539; Pernambuco, com 5.181; Alagoas, com 1.148, além de outros com quantidades reduzidas.

Alagoas, com 1.519 quilos por hectare plantado, é o produtor que melhores rendimentos obteve, seguindo-se Pará e Fernambuco, com 1.250; Rio Grande do Norte, com 1.152, e Paraiba, com apenas 1.072.

A área cultivada total é de 72.238 hectares, dos quais 41.694, na Paraiba; 16.367, na Bahia e 8.281 no Rio Grande do Sul.

ALGODÃO EM CAROÇO: — Atingiu o total de 1.504.439 toneladas, a safra brasileira de algodão em caroço, relativa a 1952.

Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor do produto foi de Cr$ 8.800.356.000,00.

Em 1950, o volume produzido no pais, alcançou 1.190.909 toneladas, e, em 1951, 995.534 toneladas.

PRODUTOS DE ORIGEM MINERAL: — O Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, já divulgou os dados relativos á producão de origem mineral no periodo de janeiro a setembro de 1953. E' o seguinte o confronto entre os totais do periodo janeiro-setembro dos dois ultimos anos:

A producão de aço em lingotes, atingiu, em 1953, a 746.271 toneladas, no valor de 1.504.359 mil cruzeiros, contra 662.525 toneladas no valor de 1.270.526 mil cruzeiros em 1952. O aço e o ferro fundidos e o aluminio, que não figuram nas estatisticas de 1952, aparecem nas de 1953. Em relação aos primeiros dois produtos a producão foi de 6.151 toneladas, no valor de 67.594 mil cruzeiros. Quanto ao aluminio a producão subiu a 833 toneladas, no valor de 16.132 mil cruzeiros.

No que toca ao carvão houve, em 1953, uma producão de ... 1.513.848 toneladas, no valor de 310.255 mil cruzeiros, contra ... 1.497.484 toneladas, no valor de 279.550 mil cruzeiros, em 1952. O crescimento da producão de cimento foi mais sensivel. Em 1952 haviamos fabricado ..... 1.169.883 toneladas, no valor de 819.278 mil cruzeiros. Em 1953 a producão de cimento foi da ordem de 1.466.374 toneladas no valor de 1.133.241 mil cruzeiros.

Vejamos, agora, o gusa. Em 1953, a producão atingiu a .... 654.447 toneladas, no valor de 1.041.550 mil cruzeiros. No ano anterior o volume fabricado subiu a 597.116 toneladas, no valor de 874.196 mil cruzeiros. A producão de laminados, por outro lado, que em 1952 fôra de .... 530.866 toneladas, no valor de 2.033.293 mil cruzeiros, em 1953 alcançou a 558.025 toneladas, no valor de 2.393.514 mil cruzeiros. No ultimo ano aparecem no quadro da producão diversas ligas ausentes em 1952, tais como as de ferro baixo carbono, ferro cromo e ferro silício manganês.

A producão de petróleo em bruto, que no ano de 1952 alcançara a 87.752.000 litros, no valo de 27.402.000 cruzeiros, atingiu, em 1953, a 115.187.000 litros, no valor de 55.708 mil cruzeiros. A gasolina comum, que em 1952 fôra produzida no total de 35.497.000 litros, no valor de 67.440 mil cruzeiros, em 1953 subiu para 45.485.000 litros no valor de 85.415 mil cruzeiros. No ano de 1953 teve inicio a producão de gasolina poltmera (de 80 octanas), com o total de 4.451.000 litros, no valor de ... 7.036 mil cruzeiros e a de gás liquefeito no total de 821.000 litros, no valor de 1.444 mil cruzeiros.

A producão de cimento atintivel passou de 35.353.000 litros, no valor de 21.065 mil cruzeiros em 1952, para 39.213.000 litros, no valor de 23.705.000 cruzeiros, em 1953. A producão de óleo diesel em 1953 somou 5.050.000 litros, no valor de 4.190 mil cruzeiros, contra 10.713.000 litros, no valor de 8.892 mil cruzeiros, em 1952.

Grande redução nas saídas de açúcar das usinas paulistas

Ligeiramente maior que em igual época da safra anterior a produção paulista em 15 de agosto último

A producão paulista de açucar de usina da safra de 1954-55, acusa nivel mais elevado, em 15 de agosto ultimo, do que em igual época da safra anterior. O progresso realizado, entretanto (menos de 200 mil sacas), é modesto e isso se deve ao atraso na moagem, motivado pela greve dos fornecedores de cana, ocorrida nas duas primeiras quinzenas (junho).

As saidas de açucar continuam bem menores que no ano passado, o que está contribuindo para a formação de estoques elevados nas usinas. A espera da elevação de preços determinou resistencia da parte de industriais e intermediarios; posteriormente, com os preços majorados, os atacadistas e varejistas não teriam tido interesse em renovar os estoques em ritmo normal, diminuindo a procura. Não se deve estranhar ainda alguma resistencia do consumidor.

PRODUÇÃO DA SAFRA DE AÇUCAR EM 15-8-54

	1950-51	1951-52	1952-53	1953-54	1954-55	Indices 1950-51 — 100 951-52	952-53	953-54	954-55
Produção	2.368.721	3.456.382	3.287.160	4.225.625	4.517.191	139	143	183	191
Saidas	1.634.382	2.137.707	1.707.614	3.015.252	2.393.844	130	109	184	146
% das saidas sobre a produção	69,00	69,94	52,77	69,70	52,99	—	—	—	—
Estoques (sem remanescentes)	734.339	918.678	1.590.555	1.310.373	2.123.297	125	218	178	289

A producão de carvão mineral atingiu a 1.343.848 toneladas, no valor de Cr$ ..... 310.255.000,00 contra 1.497.484 toneladas e Cr$ 279.550.000,00 em 1952.

NOVE SEMANAS RURALISTAS: — O ministro da Agricultura aprovou o programa de Semanas Ruralistas organizado pelo Serviço de Informação Agricola para o segundo semestres do corrente ano, tendo hipotecado inteiro apoio á realização desses trabalhos no interior do pais. Considera o sr. Costa Porto esse programa um dos mais interessantes no sentido de aproximar o Ministério dos pro-

(Conclue na 16.ª pagina)

Minas Gerais e suas ilimitadas possibilidades agrícolas

Pimentel GOMES

Geograficamente, Minas Gerais é um Estado bem situado. Vai das proximidades do paralelo 14 ás proximidades do paralelo 23. Nesta latitude já são sensiveis as estações, embora sem os excessos próprios de latitudes mais altas. A altimetria melhora-lhe sensivelmente o clima, tornando-o, em áreas vastissimas, dos mais agradáveis. E', em mais de 100.000 quilometros quadrados, um magnifico clima temperado de invernos suaves e verões frescos. O que há de melhor.

O clima melhor se encontra entre 901 e 1.500 metros de altitude, com temperaturas medias anuais que oscilam, com a altura, entre 18 e 12 graus. E' clima como o de Portugal, o da Itália, o do sul da França, melhor até porque tem os verões mais frescos. Há 98.765 quilometros nestas condições (Portugal, 89.000 quilometros quadrados). Há 2.794 quilometros quadrados entre 1.501 metros e quase 3.000 metros. Clima temperado frio, com temperaturas médias que lembram as do norte da França e sul da Inglaterra. Há 233.511 quilometros (o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte tem 244.768 quilometros quadrados) entre 601 e 900 metros de altitude. As temperaturas médias oscilam entre 21 e 18 gráus. Há, ainda, 210.916 quilometros quadrados entre 301 e 600 metros, com temperaturas médias anuais que oscilam com a altitude e a latitude entre 22 e 19 gráus centigrados. Acrescentam-se 26.155 quilometros quadrados entre 201 e 300 metros de altitude, 9.056 entre 201 e 200 e 779 abaixo de 100 metros.

A latitude e a altimetria dao a Minas Gerais climas diversos, predominando os suaves.

Em área tão vasta — 581.975 quilometros quadrados — há, naturalmente, solos muito férteis, sofriveis e pobres. E' assim por toda a parte. Infelizmente, no planeta, o solo fertil é uma exceção. E' assim na Argentina, onde a terra muito boa se aproxima dos 15% da área total. E' assim nos Estados Unidos, onde a porcentagem dos bons solos não é maior. Na União Sul-Africana, na Austrália, no Chile, é muito pior. Da Espanha, apenas 10% são boas terras agricolas. Os terrenos medianamente produtivos, cacassos de agua ou de condições topograficas algo desvantajosas ou de composição um tanto desfavorável, ocupam 45% da área total. Os terrenos muito pouco produtivos pela excessiva altitude, a séca ou por sua má composição, constituem 35% das terras espanholas. As rochas inteiramente desnudas ocorrem em 10% da área. Minas Gerais não poderia ser e não é uma exceção. Cabe aos agrônomos, em Minas Gerais, como alhures, estudar cuidadosamente as diversas ecologias e organizar o plano de cultivo de cada uma delas, determinando as espécies e as variedades a cultivar; as faixas que devem ser dedicadas à pecuária; as zonas a reflorestar. Ademais, muitos solos pobres podem se tornar bastante férteis, desde que corrigidos. Verificou-se, por exemplo, que os campos gerais do Paraná se tornam boas terras de trigo se adubados com fosfatos. Os cerrados de Minas Gerais necessitam principalmente de calcáreo, informou-me um dos mais cultos agrônomos que trabalha em Minas Gerais. Em area vastissima a topografia se presta ao emprego de tratores. Ai se devem localizar, de preferencia, as culturas de milho, arroz, trigo, feijão, soja e algodão. Em topografias mais movimentadas, as culturas perenes em curvas de nivel ou em terraço — cafezais, vinhedos, olivais, pomares. Em terras pobres, em encostas mais ingremes, nas nascentes dos rios e ribeirões — as grandes florestas. A pecuária deve estar em todas as fazendas. O ideal ainda é o metodo europeu em que a agricultura e a pecuaria estão intimamente ligadas, uma amparando e dando mais eficiencia a outra.

O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, trabalhando em cooperação com a Secretaria da Agricultura e alguns particulares, está plantando, anualmente, uns 12 milhões de mudas de essências florestais. E' um esforço considerável. Infelizmente, abusou-se tanto em Minas Gerais que a provincia necessita plantar pelo menos 100 milhões de árvores anualmente. Há um novo programa, do Serviço Florestal, mais amplo que o anterior. Os recursos financeiros ainda são insuficientes. Naturalmente todas as Prefeituras deveriam ter viveiros e distribuir mudas de essencias florestais. O Instituto Nacional do Pinho precisa restaurar os antigos pinhais mineiros, desaparecidos em sua maior parte. A araucária brasileira e o pinheiro de Monterrei poderiam fazer de Minas Gerais um dos maiores produtores de celulose e papel de todo o Mundo. No Chile, o aproveitamento dos pinheiros de Monterrei (o «Pinus radiata»), que cobrem apenas 2.500 quilometros quadrados e que foram plantados há alguns anos, permite instalar fabricas que fabriquem, anualmente, 1.240.000 tons. de papel de imprensa lhe darão, elos preços atuais, ... 200.000.000 de dolares de cambias, tanto quanto lhe dá o cóbre, e o Chile vive, agora, da exportação de cobre.

O Serviço Florestal — e aqui fica um apelo ao agrônomo Manuel Carneiro e outro ao agrônomo Dirceu Duarte — não deve esquecer o sobreiro, a árvore que produz a cortiça. Nas terras altas e pouco produtivas da chapada Diamantina e em algumas da Mantiqueira deveriam plantar milhões de sobreiros.

A vinha tem tomado impulso em algumas glebas mineiras. Vinhos mineiros estão chegando ao Rio de Janeiro em quantidades relativamente grandes e crescentes. Estações Experimentais de Viticultura e Enologia trabalham pelo melhoramento da uva e do vinho e fomentam as plantações de novos vinhedos. Embora as verbas não sejam suficientes e os enxêrtos de parreiras distribuidos anualmente devessem ser decuplicados, tem-se que admitir que já se conseguiu muito. São os vinhos de Caldas que estão substituindo os vinhos verdes portugueses. E há outros tipos de vinho muito apreciados.

Minas Gerais é o terceiro Estado quanto a cafeicultura. Já foi o segundo. Suas possibilidades serão muito grandes quando tomar o rumo de São Paulo. Plantar cafezais em terras adubadas; adubar e irrigar os cafezais velhos; controlar as erosões. Se houver um trabalho sistemático, se o Instituto Brasileiro do Café trabalhar muito mais do que esta trabalhando, Minas Gerais poderá dobrar sua safra atual em tres ou cinco anos.

Não é possivel esquecer a oliveira, cultura de recente introdução no Brasil e que se está revelando de extraordinário valor econômico. Oliveiras de cinco anos têm produzido, em varios pontos do nosso pais, até 35 quilos de azeitonas. Oliveiras de dez anos têm produzido entre 60 e 100 quilos de azeitonas. Há casos, em oliveiras velhas, de mais de 200 quilos, numa safra. Em Maria da Fé, municipio mineiro, ha oliveiras de sete anos produzindo bem. O clima de Maria da Fe não é excepcional. As oliveiras não foram plantadas por técnicos nem merecem cuidados especiais. Cresceram bem, produzem muito porque a ecologia se revelou bastante favorável á olivicultura. Por que não se aproveita esta grande possibilidade? Por que a Secretaria da Agricultura não promove o plantio de, pelo menos, 200 mil oliveiras anualmente e para começar, pensando depois a meio milhão? por que não consorciam a oliveira com cafeeiros, vinhedos, pereiras, pessegueiros, ameixeiras e figueiras? Por que não se trabalha, quanto á olivicultura, na escala que o Rio Grande do Sul, o Paraná e São Paulo estão trabalhando? A atual administração estadual, que tanto está fazendo pelos transportes e pela eletricidade, não pode esquecer o café, a vinha, a oliveira, os pomares de climas temperados.

A pomicultura de clima temperado tem extraordinário futuro em Minas Gerais. Toda a zona acima de 900 metros se presta admiràvelmente á formação de imensos pomares de macieiras, pessegueiros, ameixeiras, pereiras e figueiras. O Instituto Agronômico de Campinas está em condições de informar quais as variedades que se adaptam em melhores condições aos planaltos mineiros. Uma visita aos municipios de Campinas e Jundiai, é de grande importância aos fazendeiros que quiserem dedicar-se á riquissima fruticultura de clima temperado.

Os fazendeiros de Minas Gerais, indo a Campinas e municipios vizinhos, poderão visitar pomares de 5.000 e 10.000 macieiras produzindo maçãs de primeira ordem, iguais ás melhores que importamos.

Em suma, Minas Gerais, é um Estado de extraordinárias possibilidades agricolas. Para aproveitá-las, faz-se mister que o Ministério da Agricultura intensifique consideràvelmente o fomento e cuide da arboricultura, que se encontra quase abandonada.

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala no Edificio Alveia, sito à rua Mariz e Barros n.º 328. Tratar pelo fone 9004 ou no Edificio. (25182)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições, em casa de familia. Rua Nova, 282 — 3.º andar. (25217)

SAO JOSE

ALUGAM-SE quartos a rapazes, moças do comercio e casais sem filhos, à rua da Concordia, 610, com ou sem refeições. Aceitam-se diaristas e dormidas avulsas. (25254)

ALUGAM-SE — A' rua da Praia de Santa Rita, diversos salões em andar terreo e superior, prestando-se para deposito, escritorio, lojas comerciais, etc. Tratar em Renda, Priori & Cia. — Fones 6025 ou 6077.

ALUGA-SE à rua da Concordia n.º 781, otima loja no terreo e um escritorio no primeiro andar. Tratar no 1.º andar, ou pelo fone 9631 melhores informes. (24937)

ALUGA-SE à rua Imperial n.º 1256, otimo apartamento. Aluguel 2.000,00. Tratar no mesmo. (24776)

ALUGA-SE um quarto externo, a rapazes ou casal sem filhos. A tratar à rua Imperial n.º 748. (24776)

ALUGA-SE uma casa, à rua da Palma, 603, com amplos salões, medindo aproximadamente 100 metros quadrados alem das dependencias, prestando-se para qualquer ramo de comercio. Informações à rua Joaquim Nabuco, 773 (Capunga). (24970)

ALUGA-SE a casal ou rapaz modesto, um otimo quarto, com janela. Pedem-se referencias. Tratar à rua do Peixoto, 196 — esquina da Concordia. (25193)

ALUGA-SE a casal um quarto de tamanho medio. Cr$ ... 250,00, com bastante agua. Rua Augusta, 639 — terreo. (São José). (25176)

ALUGA-SE um otimo 2.º andar, com sotão, à rua do Rangel 197. Tratar no Regulador da Marinha, com Fernando, à rua Nova, 223. (24546)

ALUGAM-SE à rua da Praia de Santa Rita, diversos salões em andar terreo e superior, prestando-se para deposito, escritorio, lojas comerciais etc. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 ou 6077. (297)

ALUGAM-SE varios apartamentos no Edificio Moutanha, ainda não habitado, à rua da Palma, sendo servido por 2 elevadores, tendo entrada independente para ... e com os seguintes comodos: 4 quartos, sala unica, 2 terraços, 2 WC, fogão e aquecedor a gás. Tratar na rua da Palma, com o Banco Aliança. (24962)

ALUGA-SE um otimo apartamento, sito à rua Floriano Peixoto, 473, proximo à rua Passo da Patria, recentemente construido, com todo conforto, inclusive fogão a gás, gabinete sanitario com ... e chuveiro eletrico. Quarto e gabinete sanitario para empregada. A tratar na rua da Palma, com o Banco Aliança. (24963)

CASA à Venda — Tenho para venda 1 na rua Padre Floriano. Outra na rua Imperial, depois da entrada da Cabanga. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25168)

ALUGA-SE uma casa na rua da Amizade n.º 28, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, aparelho sanitario e lavandaria. Chave junto no Armazem. (24073)

PASSA-SE a chave de uma otima casa, à rua das Aguas Verdes, 209. (25149)

SALAO Comercial — Prestando-se otimamente para loja, empresas, laboratorio, escritorio, deposito, etc., aluga-se amplo salão com marquize, otimamente instalado no melhor trecho da rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco, loja 4 — Fone 7892, das 14 às 18 horas. (25259)

PRIMEIRO andar, salas e quartos — Aluga-se um 1.º andar com 11 quartos, 2 saneamentos, completamente independente, tem terraços, pode ser com moveis para pensão ou não. Centro residencial e comercial, tem refrigerador. Alugam-se salas e quartos, com pensão ou não, todos com janelas. Ver e tratar na rua da Concordia, 786 — oitão. (25266)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção, 88. (400)

AFOGADOS

ALUGA-SE um apartamento à rua Nobre de Lacerda, junto ao numero 89, a 30 metros da distancia da Estrada dos Remedios, sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, alpendre e garage. Tratar com Adabaldo Barros, à rua do Livramento n.º 40. (25088)

ALUGA-SE uma casa na Vila São Miguel — 3.a rua n.º 23, 2 salas, 2 quartos, cozinha, aparelho interno, quintal, etc. A tratar no Patio do Terço n.º 109 — 1.º andar, sala 80. (25235)

ALUGA-SE otima casa sita à rua Carlos Lira, 33 ... Vila do Trabalho ... Tratar rua da Concordia, 789. (25273)

CASA Nova — Aluga-se à rua de Ventura, 282 — transversal à Est. dos Remedios, com 3 quartos, sala unica, agua, luz, murada e recuada. Aluguel 1.200,00. Tratar na mesma rua 257, com João Coelho. (25145)

VENDE-SE por 120.000,00, uma moderna e confortavel casa, constando de sala unica, dois quartos internos e um externo, dois saneamentos, cozinha toda torrada, galinheiro, lavandaria e terraço, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

OTIMO — Vendem-se em Afogados, 2 lotes de terrenos conjugados, otimo para construir 2 casas, medindo 10x20 cada, precisa um pequeno aterro, preço Cr$ 13.000,00 cada. Tratar à Avenida Central n.º 2298, com Manoel do Carmo, das 7 às 9, 12 às 14, das 18 às 21 horas, diariamente. (25268)

ESTANCIA

ALUGA-SE — Casa acabando de construir, com 3 quartos internos, banheiro interno, salas, cozinha e quintal. Tratar na Av. José Rufino, 600 (Fundos) — Fone 6234. (25269)

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos internos, 1 externo, 3 salas, garage, 2 terraços, muitos arejados, à Avenida da Estancia, 477. A tratar na rua José Bonifacio n.º 767 — Torre. (160)

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira de Melo n.º 228, Estancia, dois quartos, sala unica, pequeno terraço. Aluguel 1.000,00. A tratar na Casa Cabral, telefone 6701. As chaves no n.º 239. (25078)

ALUGA-SE uma casa na Estancia, à Avenida Estancia, 268. Tratar à rua do Jasmim, 29 — Boa Vista. Aluguel 1.600,00, chave na Barbearia. (25074)

CASAS na Estancia — Vendem-se 3, fino acabamento, recentemente construidas e desabitadas, situadas à rua João Teixeira, defronte ao n.º 47. Preço de cada: Cr$ 250.000,00. (2514?)

VENDE-SE a casa sita à rua Carlos Laet n.º 114, com 2 salas, sala de copa, 3 quartos, cozinha e banheiro. Tratar na rua do Sossego, 433 — Fone 4107. (25031)

VENDEM-SE duas casas recem-construidas, desocupadas, com 3 quartos internos, sala unica, WC, cozinha, estucada, 2 terraços e garage, situadas à rua Emidio Carvalheira ns. 94 e 102. Preço de cada: Cr$ 190.000,00. Tratar com Nogueira, na mesma rua n.º 156 — 1.a transversal da rua João Teixeira — Estancia. (24758)

VENDEM-SE as casas de alvenaria, modernas, com 3 quartos, sala unica, WC e cozinha. Terreno proprio, situadas à rua Rocha Pombo ns. 80, 86, 92 e 100. Preço de cada: Cr$ 100.000,00. Tratar com Nogueira — Rua Emidio Carvalheira n.º 156 — Estancia. (24753)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma casa, oitões livres, 2 terraços, mosaicada e taquecada, cozinha com balcão e WC completo em azulejos. Rua 21 n.º 275 — Jardim S. Paulo. Tratar com Ramalho — Fone: 9129. (25240)

CR$ 1.200,00 mensais — E' por quanto se aluga um otimo dócil, uma otima casa, terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24161)

BARRO

PERMUTA-SE uma casa à rua da Esperança, 51, Barro, com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, forrada, taco e mosaico. Oitão livre. Aluguel 1.000,00. A tratar na mesma, por outra com os mesmos comodos nos bairros de Afogados, Estancia ou Est. dos Remedios, até 1.500,00.

TEJIPIÓ

ALUGA-SE ou vende-se no Sancho — Tejipió, à rua Aprigio Guimarães n.º 554, uma casa isolada, de alvenaria, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço. Terreno arborizado medindo 16x36. Aluguel Cr$ 1.200,00. Chaves na casa junto n.º 524. Tratar com Ary Cardim — Av. Liberdade n.º 220 — Tejipió. Telefone 2201. (25210)

BOA VISTA

ALUGA-SE confortavel casa, situada em magnifico sitio, à rua Conde da Boa Vista, 1424, com 2 salas, 7 quartos internos, 2 saneamentos e demais dependencias. A tratar na rua Real da Torre, 419 — Madalena. (24974)

ALUGAM-SE quartos com janela, em casa terrea, à rua do Lima, 280 — Boa Vista, para solteiros ou casais sem filhos. (25092)

ALUGAM-SE quartos com janelas, c/ou sem moveis (sem crianças). Preços 500 e 800 cruzeiros. Rua da Soledade, 433. (25068)

ALUGA-SE em um confortavel apartamento, à rua do Hospicio, 382 — 2.º andar, vagas a rapazes, em otimos quartos ventilados e com janela. Inclusive refeições. (25112)

ALUGA-SE — Na rua do Aragão n.º 10, um espaçoso 2.º andar, bastante ventilado, com duas grandes salas, quartos, cozinha, banheiro e sotão, proprio para grande familia. Tratar com Costa no andar terreo. (25238)

ALUGA-SE à rua do Aragão, ... um ... servindo para escritorio, deposito ou laboratorio. A tratar na rua do Aragão, 10. (25227)

A moças de bom comportamento, aluga-se um quarto, com refeição, em casa de familia de tratamento. Tratar à rua do Principe, 408. (25227)

ALUGAM-SE — Dispomos de duas otimas vagas para moça e cinco para rapazes, com refeições. Rua da Saudade, 299 — 1.º. (25256)

ALUGAM-SE quartos c/ ou sem refeições, a moças e rapazes. Ambiente selecionado. Avenida Rui Barbosa n.º 548. (25076)

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeições, no Patio de Santa Cruz n.º 418, 2.º, a pessoas de muito bom comportamento. (24792)

APARTAMENTOS para alugar — Alugam-se dois apartamentos, com quatro quartos, dois gabinetes sanitarios sendo um completo, sala unica e terraço, à Avenida Manoel Borba n.º 167, esquina com à rua da Conceição e Gervasio Pires, ao lado do Hotel Central. Tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, à Praça Dezessete s.n., altos da Igreja do Espirito Santo, das 11.30 às 17.30 horas. (407)

ALUGA-SE em casa de familia distinta, 1 quarto de frente, com grade de ferro e tambem uma garage, só servindo para moradia ou deposito, à rua Afonso Pena n.º 490. (25214)

ALUGA-SE no centro da Boa Vista, em casa de familia de respeito, uma sala para escritorio e um quarto a moça ou senhora empregada. A tratar na rua Imperial n.º 575. (25215)

APARTAMENTO — Aluga-se no centro da cidade com 2 grandes quartos, 1 sala de jantar, banheiro completo, cozinha e sala de copa. A tratar com o Sr. Braz, à rua da Imperatriz n.º 110 — 1.º andar. (25116)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Visconde de Suassuna, 723 — bairro da Boa Vista com 3 quartos, 2 salas, 1 sanitario e terraço. A tratar na mesma Avenida no n.º 664. (25166)

ALUGAM-SE na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 21 (2.º andar). Quartos com entrada independencia, como tambem quarto de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Terta. (25164)

ALUGAM-SE otimos quartos internos e externos, a tratar, Conde da Boa Vista n.º 109. (25157)

ATENÇÃO — Em casa de familia distinta, aluga-se quarto. Fornece marmitas. Rua Marques Amorim, 64. (25073)

ALUGA-SE confortabilissima casa, de dois pavimentos, à rua Gouveia de Barros, 20. Tratar na rua Sete de Setembro, 197 — apartamento, 63, 6.º andar. (25015)

ALUGA-SE à rua Barão de São Borja, 97, um otimo quarto, a casal sem filhos, moças ou rapazes de boa conduta. (25178)

ALUGA-SE uma casa comercial, no melhor trecho da Soledade n.º 413. Tratar no Regulador da Marinha, com Fernando, à rua Nova, 223. (24846)

AMBIENTE calmo, amigo, aluga vaga, sótão, a senhoras que trabalhem fora. Condução, feira a porta — Jasmim, 151. (25186)

ALUGAM-SE quartos, à rua Nova n.º 214 — 2.º entrada pela rua Pedro Ivo n.º 120, c/ ou sem refeição. (25035)

ALUGAM-SE otimos quartos, com refeição, à Avenida Manoel Borba, 71. A tratar pelo fone 4138. (24983)

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, na rua da Soledade, 447 — Boa Vista. Tratar na mesma. (25229)

CASA — Vende-se uma situada à rua Martins Junior n.º 53. A tratar pelo telefone 3413. (25227)

CASA — Vende-se otima casa, à rua da Santa Cruz, com 4 quartos, 2 salas, grande quintal, saneada, construção solida, Cr$ 350.0000,00. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz n.º 269. (27250)

CASA na Boa Vista — Vende-se à rua Fernandes Vieira, 378, com grandes acomodações, em grande terreno, medindo 20 metros de frente por sessenta (60) de fundo. Ver no local. Facilita-se parte do pagamento. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S.A., à rua do Imperador, 494.

OTIMO quarto aluga-se sem moveis, a solteiro num apartamento novo. Rua do Sossego, 246 — apto. 34 — Boa Vista. (25261)

RUA do Hospicio — Em frente ao Parque 13 de Maio. Vende-se magnifico apartamento. Tratar com Meira — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º — das 9 às 10 horas. (25280)

NA Boa Vista — Aluga-se um quarto em casa de familia, a moça ou senhora. Tratar à rua Gervasio Pires, 141. (25087)

NA Boa Vista, aluga-se uma casa moderna, 2 salas, 2 terraços, 5 quartos e 2 WC. A tratar na rua Visconde de Goiana, 184 — 1.º andar. (25160)

PENSÃO Excelsior — Alugam-se com refeições, um otimo quarto, em 1.º andar amplo e arejado, para casal, moças e rapazes. Ambiente selecionado. Av. Manoel Borba, 410. (21917)

PENSÃO Suiça — Dispõe de dois otimos quartos, de frente, para casal e outros quartos internos. Hospicio, 697 — Fone 3609. (25125)

TRANSFERE-SE, sem luvas, o contrato de aluguel da pequena loja comercial, à rua do Aragão n.º 133, com ou sem os moveis, armações, registradora National e uma balança Dayton. Ver e tratar na mesma ou com Monteiro, à rua da Palma n.º 205. (25142)

URGENTE — Aluga-se uma casa de comodos, no centro da cidade, com 15 quartos, moveis varios hospedes. Motivo da venda, o dono não poder estar à frente do negocio. A tratar na rua Velha, 299 — Boa Vista. (25137)

MAGNIFICA Residencia — Tenho para venda localizada na Av. Montevidéu, com 6 quartos, 1 sala unica espaçosa, 1 gabinete, 2 sanitarios, copa, cozinha, dispensa, oitões livres, garage e com terreno de 16x30. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25168)

VENDO uma casa, com 4 quartos internos, 1 externo, garage, .. 380.000,00. Facilito 80.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (25242)

VENDO uma casa moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, 1 completo, 2 terraços e desocupada, 400.000,00, João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (25242)

VENDE-SE uma Pensão, com 11 quartos, à rua da Gloria, 318. A tratar na mesma, com Cecilio Preço Cr$ 20.000,00. (25228)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma otima casa, à rua do Lima n.º 82, com dois 2 pavimentos, espaçosos dormitorios, dois sanitarios, sendo um completo, etc. Preço Cr$ 3.000,00 mensais. A tratar na rua do Futuro, 298 — Aflitos — diariamente. (25222)

SE passa a chave da casa, à rua da Piedade, 58, no oitão da Igreja da rua do Lima, a quem ficar com os moveis. (25199)

ZUMBI

ALUGA-SE uma casa no Zumbi, com 5 quartos, 3 salas, 2 terraços, banheiro e cozinha. A tratar com Murilo, à rua da Palma, 623. (25200)

VENDE-SE uma casa recem-construida, sala, 3 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, terraço, etc. A tratar com Lira — Diario de Pernambuco, das 11 às 12 e das 17 às 19 horas. (283)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, toda estucada, piso de taco, com sala unica, 2 quartos, gabinete sanitario completo, cozinha, lavandaria e dois terraços. Tratar na Usina Ceramica do Cordeiro, ou pelos fones 28063 — 28607 e 9568. (24870)

ALUGA-SE — Confortavel casa, à rua Padre Dias Martins n.º 173, na "Vila Santa Terezinha" — Cordeiro, magnifico clima, com os seguintes comodos: sala quatro quartos, cozinha, dois banheiros, dois terraços, lavandaria, oitões livres, toda estucada, bandeiras de ferro, entrada para automovel (está em pintura). Procurar chaves, perto na casa n.º 261, à rua Gregorio Junior. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na Graciosa — Rua Duque de Caxias n.º 323.

CORDEIRO — Vende-se otimo terreno de esquina, 14x33, pronto para se construir, localizado no principio da rua D. Pereira Alves, proximo à Avenida Caxangá. A tratar na rua do Lima, 227 — Santo Amaro. (21547)

VENDO uma casa moderna, com 4 quartos, 2 salas, quintal, jardim saneamento. Preço 150.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (25212)

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Aluga-se uma à rua São Mateus, 182, de taipa, isolada, com três quartos, sala, saleta, cozinha e sanitarios. Aluguel: Cr$ 800,00. Exige-se fiador. Tratar com D.ª Julia, à Av. Caxangá, 3592. (25158)

CASA na Iputinga — Vende-se uma boa casa, na rua Aluisio Baltar n.º 39, na Iputinga (Monsenhor Fabricio), com três quartos internos e um externo, dois saneamento, sendo um completo, dois terraços, garage e quintal arborizado, com fruteiras. Preço Cr$ ... 250.000,00. Aceito negocio com intermediarios. Melhores detalhes com o Sr. Moreira, no Hospital do I. A. P. E. T. C., no Cordeiro, no horario das 7 às 13 horas. (25264)

VENDEM-SE duas casas na Iputinga, com 2 salas, 3 quartos terreno proprio, etc., por Cr$ ... 45.000,00 e Cr$ 55.000,00. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (375)

VENDEM-SE duas casas recem-construidas para pronta entrega na 2.a rua transversal à Aluisio Baltar em Monsenhor Fabricio na Iputinga. A tratar com o Sr. Domingos na casa n.º 658, da mesma rua. (25255)

ENGENHO DO MEIO

VENDO uma casa com 4 quartos, sala unica, mosaicada, terreno grande. Preço 120.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (25242)

VARZEA

VENDE-SE uma grande casa na Varzea, construção antiga, porém bem conservada, à rua Francisco Lacerda, 412 — patio da Igreja, com calçamento, luz, agua, jardim e gradil de ferro. Quintal grande de 23x83, todo arborizado. A tratar com Vanderlei, fone 9095 ou com D. Ana, fone 9238. (25127)

GRAÇA

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Ruy Barbosa, 550 — 1.º, c/ 4 quartos, sala, cozinha a gás, 2 sanitarios e 2 terraços. Chaves no 2.º andar. Tratar pelo fone 7357. (25058)

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 6 quartos, 2 sanitarios, cozinha a gás, garage, terraços, à rua Anunciada n.º 108 — 1.º. (25253)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 saneamentos, sala, copa, cozinha, área, lavandaria, etc., na rua Jacobina, 143. A tratar na rua das Creoulas, 78. (25129)

CASA — Vende-se uma à rua Joaquim Nabuco n.º 686 (Capunga), com 3 salas, 3 quartos internos, 2 quartos externos, 2 saneamentos, terraço, oitão livre, em terreno proprio, numa área de mts. 360,2, dando para 2 ruas. A tratar com Alcindo Pedrosa, Edificio Sulacap — sala 513, ou com Edgard Pondé, à rua das Flores, 77 — 1.º andar. (309)

DERBI

NO Edif. Lillian, à rua Viscondessa do Livramento n.º 261, restam ainda alguns confortaveis apartamentos para alugar. Chaves para correr com o vigia no local. (25189)

PRADO

ALUGA-SE por 2.000,00 mensais uma otima casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

TORRE

ALUGAM-SE três casas novas, uma à rua Real da Torre, junto ao 1453 e 2 na Vicente Ferreira (por trás da primeira), com 2 pavimentos: no primeiro — 4 quartos, WC, banheiro, hall; terreo — salas de visitas e jantar, terraço, WC, copa, cozinha, quartos e WC para empregados, garage, etc. Tratar pelo fone 9469, c/ Braulio. (24962)

ALUGA-SE à rua Jaguaribe, 17 — Torre, otima casa, 4 quartos, garage, etc., informação com Leonardo, Movelaria Progresso. Chaves com o vigia Peroba, no sitio. (25054)

ALUGGA-SE por Cr$ 1.000,00, casa n.º 50, à rua Demostenes de Olinda, Torre, quatro quartos, 2 salas, cozinha, saneada e quintal muito grande. Tratar n.º 30. (24909)

ALUGA-SE magnifico apartamento, sito à rua José Bonifacio, 305, terreo, a tratar com a proprietaria dona Margarida Boucinha, à rua Viscondessa do Livramento, 297 — 1.º, ou pelos fones 2005 e 7157. (24770)

NA TORRE — Aluga-se uma casa recuada, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, murada, preferencia a quem não tem crianças. A tratar na Avenida Ruy Barbosa, 584. (25126)

MADALENA

ALUGA-SE na Madalena, no principio da Av. Caxangá, a casa n. 487, com uma sala grande, 4 quartos, sendo 1 externo, 2 sanitarios, 2 terraços, cozinha com balcões, garage, etc. Pode ser corrida das 9 às 11 horas. A tratar com o Sr. Aguiar, à rua da Palma n.º 421. (25063)

ALUGA-SE, na Madalena, rua Visconde Albuquerque, 402, casa moderna, com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, garage, etc. Tratar na rua Joaquim Felipe n.º 158. (25252)

ALUGA-SE metade da casa sendo 2 quartos, banheiro e cozinha, a casal sem filhos, preço 600,00. Rua Afonso Ferreira, 31 — entrada ao n.º 2083. Estrada dos Remedios — Madalena. (25110)

MADALENA — Vende-se a casa recem-construida, ainda não habitada, à rua Ulisses Pernambucano, junto ao n.º 51, com 4 quartos espaçosos garage, etc. Tratar à Av. Oliveira Lima, 1046 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (24820)

BEMFICA — Rua Dr. José Marcelino, vendo otima casa, 2 pavimentos, bons comodos, otimo conforto para familia, de fino trato, preço bom. Facilita-se parte pagamento. Tratar: Edif. Trianon — (25251)

CAPUNGA

ALUGA-SE um predio de construção moderna, com dois pavimentos, à rua Guilherme Pinto n.º 94 — Capunga. A tratar à rua das Graças n.º 15. (25237)

ESPINHEIRO

POR 800,00 mensais, aluga-se uma ampla sala, em primeiro andar, no largo da Encruzilhada, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

CASA no Espinheiro — Vende-se à rua 48 n.º 560, confortavel residencia, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 WC, cozinha, garage e terraços. Ver no local. Facilita-se parte do pagamento. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S.A., à rua do Imperador, 494.

VENDE-SE — A' Avenida João de Barros, 1314, confortavel residencia recuada, com 3 quartos internos, 1 externo, sala grande, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, lavandaria, terraços e quintal. Pode ser corrida diariamente, das 8 às 17 horas. Tratar na rua Sete de Setembro, 328 — telefone 4384. (24791)

VENDE-SE — Casa de 2 pavimentos. Ver e tratar na mesma, à rua Manoel Arão, 116 — Espinheiro. (25233)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE — Na rua Castro Alves, Encruzilhada, a casa n.º 481 recuada, com 2 salas, 4 quartos sendo um externo, 2 WC, 2 terraços, garage, lavandaria, oitões livres, quintal, etc. Tratar na Coop Banco do Nordeste Ltda.

CASA à Venda — Tenho para venda na rua Couto Magalhães (antiga rua Ipiranga), com 3 quartos, 3 salas, 1 sanitario, cozinha, etc. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25169)

EDIFICIO quase concluido, c/ seis amplos apartamentos, 9 divisões, escada social e de serviço. Vende-se no total ou separados, c/ facilidades no pagamento. Entrega até 90 dias. Ver e tratar à rua da Coragem, esq. da rua Julieta, na Encruzilhada. (24790)

ENCRUZILHADA — Casa de 2 pavimentos, a 100 metros do onibus, com todo conforto para familia de fino trato, vendo urgente. Preço todo especial, tendo ainda parte financiada pela Caixa. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (25251)

VENDO otima casa, com 4 quartos internos, sala de visita, jantar, copa, cozinha, 2 sanitarios, quarto p/ empregado, 2 oitões livres, 2 terraços, lado nascente proximo ao mercado e onibus. Preço sem oferta, Cr$ 280.000,00. Tratar urgente. Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (25231)

VENDE-SE casa espaçosa, terreno proprio, 27x58, à rua Castro Alves — Encruzilhada. Tratar com Freitas, fone 9306. (24860)

VENDE-SE uma casa na rua Antonio Rangel n.º 270 Encruzilhada, terreno proprio, medindo 12 mts. de frente, 26 fundos, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, balcão, terraços, entrada para carro e portões de ferro. Preço Cr$ 200.000,00. A tratar na rua 24 de Junho n.º 289 — Encruzilhada. (24732)

HIPODROMO

VENDE-SE uma casa moderna, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com terraços, terreno proprio. A tratar na mesma, à rua Santo Antonio n.º 30 — Hipodromo. Preço modico. (25156)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais, um salão comercial, de esquina, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

ALUGA-SE a casa 172, em Campo Grande, à rua Pitiguara, tem agua encanada. Chave no n.º 190. Aluguel 1.000,00. (25133)

ALUGA-SE uma casa moderna sendo 3 quartos, sala, terraço, sanitario e cozinha, situada à Travessa Olimpio Bonald, 112. Tratar à rua Carneiro Vilela, 113 — Espinheiro. (25161)

ALUGA-SE uma casa moderna, recuada, oitões livres, dois terraços, três quartos internos e um externo, sala, saleta e banheiro, situada depois do terminal de Campo Grande. Aluguel de Cr$ ... 1.500,00. Tratar à rua Direita n.º 334.

CAMPO Grande, na Estrada de Belém, vendo otima casa, com 4 quartos, sala de visita, jantar, gabinete estudo, 2 sanitarios, garage, quarto p/ empregado, terreno de 23x49, todo arborizado e mais um terreno junto de 14 metros de frente, tudo isto pelo preço de Cr$ 450.000,00, no mesmo local, vendo diversos lotes de 12 e 13 metros de frente. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (25251)

CASA em Campo Grande — Vende-se uma à rua Heitor Maia n.º 56 (junto à Fabrica de Aspirais "Sentinela"), com um terraço de frente, outro de lado, sala unica, 3 quartos, sala para costura, copa e cozinha, banheiro e aparelho, toda mosaicada e forrada. Garage, apartamento para empregados com lavador, galinheiro de alvenaria, tanque para 2.000 litros dagua no solo com bomba eletrica e tanque superior com capacidade para 1.000 litros. Ver e tratar na mesma. (25230)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, desocupada, quatro quartos, estucada, mosaicada, fino acabamento, sita à rua Tenente Fortuna n.º 326 — Campo Grande. Aceitam-se institutos. (25077)

ARRUDA

ALUGAM-SE por 500,00 mensais casas terreas, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

AGUA FRIA

CASAS em Prestações — Não pague aluguel. Adquira a sua casa própria, pagando ... mensais, equivalentes ao aluguel. Dispomos ainda de algumas casas modernas em Agua Fria, ainda não habitadas. Entrada: sessenta mil cruzeiros. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, sala 508. (25009)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, uma sala, banheiro, cozinha, agua encanada, na rua Nazaré, 173 — Agua Fria. A tratar junto com o sr. Josafá Florencio. (25088)

FUNDAO

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, à travessa Alegre, 48 (onibus à porta), com 1 sala, 3 quartos, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços e garage. Piso dos quartos em taco e demais dependencias mosaicadas e toda forrada. Preço Cr$ 1.800,00. Tratar à rua do Sossego, 391. (24993)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma otima casa, com três quartos, com grande sitio, com alpendre, oitões livres, agua e luz, na Avenida Beberibe n.º 3787 bem como no Largo do Porto da Madeira, muita condução à porta. Chaves junto. A tratar à rua Esmeraldino Bandeira n.º 63 — Aflitos. Armazem Oliveira — Fone 28226. (25191)

CASA em Beberibe — Vende-se à rua Uriel de Holanda, 171, otima casa, com grandes acomodações em um sitio de mais de 200 metros de profundidade, 2 minutos do circular. Facilita-se parte do pagamento. Ver no local. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S.A., à rua do Imperador, 494.

VENDE-SE uma casa recentemente construida, otimo acabamento, ainda não habitada, na Linha do Tiro, em Beberibe, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, sala unica, cozinha, copa, terraço e gabinete sanitario. Terreno proprio com duas frentes: sendo uma com 82 e a outra com 15 mts. agua corrente. Preço Cr$ ... 250.000,00. A tratar com Assunção — fone 6511. Chaves na venda junto à ponte. (51)

VENDE-SE uma otima casa residencial, localizada à rua Subida do Sapoti n.º 71, Porto da Madeira, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, WC, terraço, quintal murado e arborizado. Terreno proprio. A tratar na mesma. (24785)

ROSARINHO

ALUGAM-SE grandes e luxuosos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, garage, 2 saneamentos, lavandaria e quarto para empregada, sitos à rua Gomes Matos Junior n.º 116 — transversal à rua Dr. José Maria, no Rosarinho. Tratar no mesmo, apartamento n.º 202, ou à rua Direita n.º 90. (347)

VENDE-SE, facilitando o pagamento, a casa 504, desocupada à Avenida Santos Dumont, com o terreno de 12x41. Tratar na Estrada de Belem, 190 — Encruzilhada. (25245)

AFLITOS

AFLITOS — Aluga-se à Avenida Rosa e Silva, uma confortavel residencia, com 2 pavimentos. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (24979)

ALUGA-SE uma otima casa na rua Serrita n.º 27, Aflitos, com 2 salas, 5 quartos, 2 terraços, cozinha, banheiro completo, garage, lavandaria, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ ... 3.000,00. Tratar na continuação da rua Marques Amorim n.º 516 — Boa Vista. (25111)

ALUGA-SE uma explendida casa, de construção recem-terminada com quatro espaçosos dormitorios, três terraços, living, cozinha, copa, dispensa, dois quartos para empregados, garage e três instalações sanitarias, na rua do Futuro (Aflitos), esquina com Antonot Navarro, a tratar pelo fone 28386. (25085)

AFLITOS — Aluga-se uma casa, à rua Idalina n.º 49, por Cr$ 1.200,00 mensais. A tratar na rua do Futuro n.º 298, Aflitos, diariamente. (25222)

VENDE-SE otima casa na Avenida Rosa e Silva. Preço convidativo. Tratar com Meira — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — das 9 às 10 horas. (25280)

CASA AMARELA

ALUGA-SE por 1.500,00 mensais, uma magnifica casa, com sala unica, três quartos internos, um para empregada, lavandaria, etc. a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

ALUGAM-SE 4 casas 850,00 e ... 950,00, com agua e luz. A tratar no Edificio Seguradora — sala 909, ou à Estrada do Arraial, 3552. (25139)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa recem-construida, não habitada, à rua Alfredo Gama n.º 146 — transversal da rua Padre Lemos. Chaves junto com o sr. Artur. (25113)

ALUGA-SE — Otima casa para familia de tratamento ... dada de encanamento, recem-construida de esquina, muito ventilada e ainda não habitada. Dois pavimentos com terraço sala e quartos, 2 sanitarios, sendo um em cores, dispensa, demais dependencias e grande quintal. Tratar com ... — sala 827 Edif. Santo Albino, Av. Guararapes, fone 7794. (443)

ALUGA-SE, com dois pavimentos uma casa, por Cr$ 3.000,00. A tratar com Araujo à rua Padre Lemos, 101, perto da feira de Casa Amarela. (25211)

CASAS à Venda — Tenho para venda otima residencia, na rua Bento Loiola, com grande facilidade de pagamento. Outra na rua Conselheiro Nabuco, com 5 quartos e demais amplas acomodações, 3 na rua Chavantes, proximas ao mercado, 2 pequenas na Av. Norte, otimas para rendimento. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25168)

CASA Amarela — Rua Bento Loiola, vendo otima casa, com 4 quartos, sala unica, 2 sanitarios, garage, otimo terraço, fechado, com basculhantes, fino acabamento, lado nascente, 150 metros do onibus. Preço Cr$ 360.000,00. Facilita-se parte pagamento. Tratar urgente. Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (25231)

VENDE-SE ou aluga-se magnifica residencia, com 4 quartos, 2 salas, 2 WC, garage, etc. Ver e tratar na mesma, das 15 às 17 horas. Rua Conselheiro Piretti, defronte ao 366. (25194)

VENDO uma casa de tijolo, terreno proprio, jardim, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quintal. Preço 85.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (25242)

VENDO uma casa, moderna, 3 quartos, jardim, grande terreno e entrada para automovel, ... 120.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (25242)

CASA FORTE

ALUGAM-SE duas casas recem-construidas, com três quartos, situadas à rua Visconde de Bom Conselho, 316. Preço 1.000,00. A tratar no Sitio Bom Retiro (trecho cine Luan). (25060)

ALUGA-SE uma casa à rua Visconde de Ouro Preto, 71, pertinho da Praça da Casa Forte, 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, chave no n.º 48. A tratar à rua Manoel Borba n.º 248 — Olinda. (25126)

ALUGA-SE a casa sita à rua Agrestina, 59, perto da Radio Jornal, com 3 quartos internos, sala unica, garage, quarto p/ empregada e 2 banheiros. Cr$ 2.550,00 mensais. Tratar pelo fone 9214, das 12 às 18 horas, com o Sr. Silvio. Chaves junto. (25179)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, 2 sanitarios, lavandaria, terraços, entrada p/ automovel. Rua do Marques n.º 247 — Parnamirim. Chaves junto. Tratar: Dr. José Mariano, 403. Aluguel Cr$ 2.080,00. (24981)

ALUGA-SE no aprazivel bairro de Santana uma residencia confortavel, à rua Amaragy, 51 (oitão da Radio Jornal do Comercio), com ampla sala unica, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha com dispensa, copa e terraço anexo, 2 saneamentos, garage ampla, quintal com fruteiras, ajardinada e com terraço. Chaves na rua Agrestina, 198 (transversal da rua Amaragy). Tratar na rua Buenos Aires, 93 — Espinheiro — Fone 22542. (25081)

ALUGO uma casa à rua do Marques n.º 152. Chave junto n.º 134. Preço 1.800,00. Informações com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria, fone 3146. (25242)

CASA — Vende-se moderna, recuada, oitões livres, três salas, três quartos, cozinha com balcões, dois saneamentos, um completo, terraço, garage e lavadouro. Avenida 17 de Agosto, 807 — Parnamirim. Tratar: Teixeira Pinto, 55 — telefone 28169. (24931)

CASAS à Venda — Tenho para venda 2 grandes casas de construção antiga, servindo para reforma com terreno de 40x43. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25163)

OLINDA

ALUGA-SE em Olinda, Bairro Novo, à rua Cleto Campelo, 255, uma garage e quarto. A tratar na mesma. (25093)

ALUGA-SE, em Olinda, a casa n.º 1171, à Avenida Dr. José Soriano, dispondo de 4 quartos, 2 salas, telefone, etc., podendo ser examinada. Tratar pelo telefone 28365. (25174)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, com quatro quartos. Tratar na rua do Farol, 185 — Olinda. (25196)

ALUGAM-SE por 3.000,00 mensais otimas casas, na Av. Rio Doce e Candido Pessoa, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

ALUGAM-SE — Casas novas, estucadas e taqueadas, com 4 quartos, banheiro completo e terraços, Cr$ 1.800,00 e 950,00. A tratar na Fabrica Tacaruna. (25221)

ALUGA-SE na Avenida Beira-Mar junto ao n.º 811, em Olinda, uma confortavel residencia, com 5 quartos, 2 sanitarios e garage. A tratar na rua das Florentinas, 187. (25203)

CASA em Olinda — Negocio urgente com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e Cr$ 150.000,00, a longo prazo, vende-se uma boa casa, sita à rua Henrique Dias n.º 156, com 5 quartos, 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, desocupada, etc. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7299. (375)

CASA nova — Aluga-se uma otima, no Patio de S. Pedro, em Olinda, tratar com Antonio Oliveira, em Daniel Rodrigues S.A. — Patio do Paraiso, 308 — Nesta. (25185)

(Continua na 23.ª página)

ILEGÍVEL

PEQUENOS ANUNCIOS

(Continuação da 22.ª página)

CASA — Avenida Beira-Mar n.º 273 — Olinda. Aluga-se com sala unica, quatro quartos, copa-cozinha, quarto sanitario completo, três terraços, garage, quarto empregado, sanitario completo empregados, lavandaria, etc., água em abundancia em qualquer época. A tratar com Martins, à rua do Brum, 203, em Industrias Luiz Dubeux S.A. (310)

CASA em Rio Doce — Olinda — Aluga-se uma moderna, nova, com 1 terraço, 1 sala, 3 quartos, 2 saneamentos e garage, à beira-mar. Temporada de setembro a 31 de dezembro. Tem agua encanada. A tratar com Dr. Borba — Avenida João de Barros, 1383. (25062)

CASA em Olinda — Aluga-se a casa n.º 263, à rua Manoel Borba — Milagres, com 4 quartos internos, 2 quartos externos, 2 gabinetes sanitarios e bom quintal. Chaves e informações à rua Conselheiro Portela, 406 — Espinheiro. (25114)

OLINDA — Otima casa, muito arejada, confortavel, agua em abundancia. Aluguel modico. Informações à rua S. Bento, 239 — Olinda. Exige-se fiador idoneo. (24707)

OLINDA — Bairro Novo — Aluga-se uma casa confortavel na Avenida Beira-Mar n.º 621. Tratar com Luciano, na rua do Hospicio, 875 ou pelo fone 2776. (25143)

OTIMO emprego de capital — Vende-se uma casa à rua Vitor José Fernandes, 123 — Bairro Novo, Olinda, 300 metros para praia, com 2 quartos, sala unica, copa, cozinha, 2 terraços, toda estucada, terreno proprio 12x23, c/ agua e luz, preço de ocasião. Tratar com João Espindola, Casa José Araujo na Pracinha. (25177)

PRAIA do Rio Doce — Vende-se uma confortavel casa na praia do Rio Doce, com terreno proprio, medindo 10x23, completamente desembaraçado, estrada principal, frente para o nascente, na zona de maior valorização, com casas de especiarias e condução à porta, possuindo os seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos, uma cozinha grande, WC externo, toda cercada, com três coqueiros frutificando, construção mista, pelo preço de Cr$ ... 80.000,00. Negocio direto sem intermediarios. Magnifica aplicação de capital para imediata valorização. Tratar com Judite Siqueira, à rua Imperial n.º 1190, ou José Feiton, na Pagadoria do Moinho Recife. (25085)

VENDE-SE — Olinda, Rio Tapado terminal do onibus, moderna ainda não habitada, 3 quartos, 2 WC, quarto para empregados, garage, agua abundante, toda murada 400 metros do mar. Isenção de imposto 10 anos. Aceita-se pagamento por Instituto ou Caixa. Facilita-se, tratar com Mendonça, à rua Nova, 356 — 1.º. (24843)

VENDE-SE uma casa recentemente construida na Praça Dr. Vitoriano Regueira n.º 319 — Bairro Novo. Tratar na mesma (saltar uma entrada antes terminal da Autoviaria, à esquerda). (25019)

VENDE-SE otimo terreno, no centro da cidade, parte alta, medindo 8,40x63,00x10,00 mts., com 3 frentes. Informações: Rua São Bento, 153. (25271)

VENDEM-SE duas otimas e modernas casas, recem-construidas, desocupadas, fino acabamento, comodos para grande familia, principal avenida calçada, frente nascente, 60 metros para o mar, todo requisito, bom gosto. Tem isenção impostos dez anos. Facilito pagamento. Preço Cr$ 650.000,00 e ... 450.000,00. Ver e tratar à Avenida Rio Doce, 1127 — Bairro Novo. (25122)

VENDE-SE casa antiga situada, em otimo local. Tratar na rua do Bomfim, 147. (25197)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO em Boa Viagem — Aluga-se otimo, com 3 quartos, 2 sanitarios, quarto de empregados, situado à Avenida Boa Viagem n.º 4864, pelo prazo de um ano. Tratar: Banco Ultramarino — das 12 às 18 horas. (25272)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, no 1.º jardim da Boa Viagem. A tratar com Sr. Dias, no Correio da Estação Central. (25139)

AVENIDA Beira Mar — Boa Viagem — Vende-se um moderno apartamento. Grande facilidade no pagamento. Tratar com Meira — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º — das 9 às 10 horas. (25280)

AVENIDA Amazonas, perto do Corta Jaca, aluga-se uma casa pelo aluguel de 1.700,00. Chaves com Batista, à rua Ernesto Paula dos Santos, 310. Ofertas para o n.º 25162, posta restante deste jornal. (25162)

ALUGA-SE à rua Santa Luzia n.º 180 — Boa Viagem, uma casa, com 3 quartos internos e 1 externo, sala, cozinha, 2 saneamentos, garage e lavandaria, com terraços, por bom preço. A tratar: rua dos Navegantes, 1401. (25096)

ALUGA-SE confortavel residencia de 2 pavimentos, sita à rua D. Maria Carolina, 245, em Boa Viagem, com os seguintes comodos: 1º pavimento: 3 quartos, terraço e 1 WC completo. Pavimento terreo: 1 sala, hall, 1 quarto, cozinha e 1 WC completo. Dependencia para empregados, garage, lavandaria, 1 WC completo e oitões livres. Tratar no Banco da Produção, na rua da Palma, 272-278. (24883)

APARTAMENTO em Boa Viagem — Aluga-se à rua Des. João Paes, [illegible] apartamento [illegible] sala unica, 2 quartos, com grades de ferro, nas janelas, aparelho sanitario completo, cozinha,

quarto e sanitario para empregados, lavador e área com entrada de serviço independente. A tratar na Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltda — Av. Marquês de Olinda, 138. (25135)

ALUGA-SE — Otima residencia, à rua Antonio Falcão, 402 em Boa Viagem (Grupo Banco Hipotecario Lar Brasileiro), com dois pavimentos, tendo 2 salas, saleta, cozinha, cinco quartos, sendo 1 externo, 2 terraços, 3 sanitarios, sendo 2 completos, garage, quintal e oitões livres. Tratar à Av. José Rufino, 13 (Cia. Fabrica Yolanda) fones 6432 e 7878, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas. (152)

CASA em Venda Grande — Vende-se confortavel residencia, à Av. Beira Mar, 2140, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, cozinha, 2 WC, garage, luz e agua. Facilita-se parte do pagamento. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S.A., à rua do Imperador, 494.

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos com 2 e 3 quartos garage etc. à rua dos Navegantes [illegible] 183. Tratar no Cais de Santa Rita [illegible] (108)

POR 2.300,00 mensais, aluga-se um moderno e confortavel apartamento, com quintal, garage e por 1.000,00, bem como uma otima casa-terrea, com sala unica, três quartos, quintal, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (24900)

BOA Viagem — Alugam-se à rua dos Navegantes, 2876 — 3.º Jardim, 2 apartamentos, terreos, com garage, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, cozinha, sala de jantar, saleta, 2 terraços, lavador, etc., cada. Tratar à rua do Imperador, 482, ou à rua Joaquim Felipe, 119. (24793)

BOA Viagem — Aluga-se, no primeiro jardim, à rua Amazonas, 70, uma casa moderna, com dois alpendres, três quartos internos, dois WC, duas grandes salas, garage, dependencia, etc. A tratar à rua da Aurora, 49 — 1.º andar. (300)

PECHINCHA: casa com terreno em Boa Viagem, por 90 mil cruzeiros. Negocio urgente, esclareço que o terreno é de Marinha e que só mediante um sinal de 20 mil cruzeiros será fechado negocio. Informações à rua Nova, 282, segundo. (25219)

BOA Viagem — Vende-se ou troca-se por automovel, ou mesmo uma outra casa mais proxima a cidade, uma confortavel residencia, perto do circular de Boa Viagem. Preço Cr$ 350.000,00. A tratar à rua João de Deus, 94 — Torre. (25218)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGAM-SE diversas casas: São José 2.000,0; Boa Vista .... 3.000,00; Pina 500,00 e 800,00; Afogados 900,00 e 1.300,00; Estancia 900,00 e 1.200,00; Areias 800,00 e 1.200,00; Tegipió 1.000,00; e .... 1.200,00; Cordeiro 1.000,00 e .... 1.200,00; Iputinga 700,00 e 1.200,00; Campo Grande 1.000,00 e 1.200,00; Casa Amarela 800,00 e 1.200,00; Casa Forte 1.500,00; Agua Fria .. 800,00 e 1.000,0; Fundão 1.000,00 e 1.200,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (25257)

ALUGAM-SE — Casas novas. A tratar na Fabrica Tacaruna. Cr$ 900,00 e Cr$ 1.800,00. (25013)

ARMAZEM — Aluga-se um, grande, em otimo local, com duas frentes, com entrada para caminhão, prestando-se para negocio, oficina, deposito e agencia de transportes. A tratar com Antonio Oliveira, em Daniel Rodrigues S.A. — Patio do Paraiso, 206 — Nesta.

ALUGAM-SE casas na rua Carneiro Vilela e na rua Setubal. A tratar à rua Mariz e Barros n.º 328 — 2.º — Fone 9004. (25181)

CASAS no Espinheiro e Encruzilhada — Vende-se com pavimento superior, 5 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, 3 terraços, 2 sanitarios, sendo um completo, terreno proprio, medindo 14x32. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (375)

CASAS à Venda — Tenho para venda em todos os bairros e por todos os preços. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25168)

COMPRA-SE — Uma casa até Cr$ 350.000,00 e outra até Cr$ .. 500.000,00, em Madalena, Espinheiro, Encruzilhada, Rosarinho, Tamarineira, Aflitos, etc. Negocio urgente, pagamento à vista. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (375)

PECHINCHAS — Carpina — Vendem-se: motivo viagem, granjas, 4 hectares, cercadas de arame e avelos, casa, varrea, agua, rodagem à porta, 50.000,00, sendo ... 35.000,00, à vista, restante a combinar. Outra Cr$ 30.000,00. São Miguel, 923 — Olinda. (25107)

BARATO — Vende-se Afogados, bonitas casas de 70.000,00, tenho otimos terrenos, Afogados, Estrada dos Remedios, Pina, Boa Viagem, Olinda e outros bons negocios. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (25257)

SO' Vendo — Vendem-se diversas casas e palacetes, com facilidades, em diversos locais, terrenos na Boa Vista, tenho casas para rendimento. Não perca tempo procurando. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (25257)

PRAIA — Aluga-se ou vende-se uma moderna e confortavel casa, recentemente construida, à beira-mar, em Casa Caiada. Tratar à rua Carneiro Vilela n.º 185 — Espinheiro. (25147)

VENDEM-SE — Dois palacetes, um Av. José Rufino e outro em Boa Viagem, com 9 quartos, 3 salas, 4 sanitarios, sendo dois completos, copa, cozinha, terraços, garage, três frentes, terreno 60x12. Preço de ocasião. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (375)

VENDEM-SE varias casas nos seguintes locais: proximo à Praça da Casa Forte, na Avenida João de Barros, na rua 48 — Espinheiro, na rua da Hora, com 2 pavimentos. Na Estrada do Arraial. Na Madalena, proximo ao mercado, com 2 pavimentos. Na Estrada do Encanamento proximo ao Abrigo do Parnamirim. No Prado, em local aprazivel com grande parte pelo IAPC, etc. Tratar na rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628.

VENDEM-SE diversas casas e predios, com facilidades, Santo Antonio e Recife, para comprar sua casa ou terreno, a começar de .... 20.000,00. Quer comprar, vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (25257)

VENDEM-SE Urgente — Varias casas, no Espinheiro, rua 48; na Encruzilhada, rua Uriel de Holanda; na Boa Vista, rua Fernandes Vieira com terreno proprio, todas as casas, a da rua Fernandes Vieira, mede o terreno 20,m00 x ... 60,m00 de fundos, em Boa Viagem, Venda Grande, Av. Beira-Mar e um otimo terreno na rua Joaquim Portela, junto ao n.º 229, todo murado, pelo preço de Cr$ ..... 70.000,00, à vista, Cr$ 35.000,00 e o restante em janeiro do ano vindouro, as casas acima, facilita-se o pagamento. A tratar na Organização "Lex", com José Pimentel, à Av. Dantas Barreto, 2.º andar, salas 207-208, Edif. Inalmer, das 8 às 9 horas e de tarde das 5 às 6 horas. (25002)

TERRENOS

CR$ 20.000,00 — Vende-se otimo terreno com uma pequena casa, 1 minuto para o onibus. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz n.º 280. (27250)

COMPRA e Vendas de Imoveis — Hipotecas — Despachos — Procure Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339. (25163)

BOA Viagem — Vila dos Sargentos — Vendem-se 2 lotes, cercados, Cavalcanti — Rua da Penha, 58. (25159)

JARDIM Nossa Senhora Aparecida — Praia do Janga, logo depois de Rio Doce. Propriedade da Mitra Arquidiocesana de Olinda e Recife. Compre logo o seu lote naquela magnifica praia. Vendas a longo prazo. Ainda dispomos de excelentes lotes. Carros à disposição dos compradores. Procure logo o vendedor exclusivo, Luiz Lima de Albuquerque — Edificio Almare (Anexo) — 6.º andar, sala 622 (Av. Guararapes). (311)

JARDIM Caxangá — 1 lote de ... 15x40, junto à avenida, para o nascente. Tratar com Cavalcanti — Rua da Penha, 58. (25159)

MADALENA — 1 grande lote para o nascente, pronto para edificar. Rua da Penha, 58, com Cavalcanti. (25159)

NÃO se deixe iludir! Praia perto e não perigosa, só Rio Doce! Vendem-se lotes. A tratar na Avenida Beberibe, 1573 — Arruda. (24693)

LOTES — Varios locais, podendo construir imediatamente; Cordeiro, 60 prestações, desde 450,00; Afogados, desde 500,00; Boa Viagem desde 600,00. Edificio Seguradora — sala 803. (25278)

LOTES — Vende-se, no primeiro loteamento da rua 21 de Abril, Afogados, a prazo, proximo do mercado, com agua e luz. Tratar com Otacilio. Edificio Seguradora, sala 803. (25279)

SITIOS — Três importantes nas imediações do campo do Santa Cruz — 1.º, 12x80; 2.º, 25x280 e o 3.º, 18x150, vendem-se baratissimos até antes da entrada da energia de Paulo Afonso. Rua das Moças, 524, no Arruda, ou com Madame Carminha, à rua Pereira da Silva n.º 179 — Ladeira do Pereirinha — Agua Fria. (25281)

SENSACIONAL loteamento em Olinda (Bairro Novo), agua, luz, transporte na porta e pagamentos em 100 prestações. Avisamos, que tendo em vista o reduzido numero de lotes disponiveis, não aceitamos pedidos de reservas. Informações e vendas, à rua Nova, 282, segundo. (Carros à disposição do comprador). (25219)

TERRENOS — 10.000,00 a ... 15.000,00, medindo 12x30, em diante, 60 prestações desde 150,00, perto da feira, igreja, onibus, cinema, lotação e trem. Construção imediata. Aproveitem: grande valorização. Rua Barão Lucena, 166 (Jaboatão). Vendas mesmo aos domingos, ou Edificio Seguradora, sala 804. (25278)

TERRENOS nos Aflitos, Espinheiro e Madalena — Temos otimos a preços de ocasião, com facilidade de pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (375)

TERRENO — Vende-se um, com 23 hectares, com duas nascentes dágua, em Beberibe, dividindo com a propriedade "Dois Unidos". A tratar com Assunção, fone 6511 (51)

TERRENOS — Valorize o seu dinheiro comprando um terreno nas proximidades da luxuosa séde do Esporte Clube do Recife, cuja construção já está em andamento, pagando apenas 3% de inicial, o restante até 5 anos. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 202 — Fone 7230 (tem elevador).

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote 15x28, proximo do circular. Tratar pelo fone 2683. (25019)

TERRENO Casa — Vende-se na Avenida José Rufino, 2711 — Barro, casa e terreno proprio, com 15,00x87,00. A tratar no endereço acima. (25020)

TERRENO — Por motivo de viagem para o Rio de Janeiro vende-se um, em Olinda, medindo 13x27, localizado na quadra E, lote 3, beira-mar, com agua e luz (Proximo ao Quartel do Exercito). Negocio à vista e sem intermediario. Informações: rua do Hospicio, 128, com Everaldo Marques — Fone 2609. (24498)

TERRENOS — Vende-se 1 lote de 10x40, na Joaquim Felipe, 1 lote de 25x60, de esquina, na Conde de Irajá. Tratar pelo fone 7581. (25225)

TERRENOS — Para industria granja, loteamento e construção. Tratar com H. Constantino — Rua 7 de Setembro, 167 — apto 1 fone 2297. (25318)

TERRENO — Av. Beberibe, esquina rua Gedalia, 29x40, nascente, proprio, calçamento, transportes, agua, luz à porta. Outro transversal, avenida, 92,30x30, murado, indica condições, a 80.000,00. Outro c 41x180. Tratar c/ Rubens — Praça da Independencia, 75 — 1.º — Fone 6867. (25143)

TERRENO na praia — Boa Viagem e Piedade, magnificos lotes, nascente, agua, luz, transportes. Facilidade pagamento. Tratar c/ Rubens. Praça da Independencia, 75 — 1.º — Fone 6867. (25143)

TERRENOS para edificio de apartamento, com área de 2.200 m2., servindo tambem para grande residencia, na entrada da antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente para uma praça, pronto para construção. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7230 (tem elevador).

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamento, com as seguintes áreas: 5.633 — 3.438 ou 4.681 m2., em terrenos loteados com três frentes, nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento — Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala (tem elevador).

MELHOR loteamento de Recife, vendo ao preço de Cr$ ..... 36.000,00, pagamento em 5 anos. Tendo agua, luz, feira e transporte juntos ao mesmo. Lotes de 12x30, aproveitem pois restam apenas 8 lotes. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (25251)

VENDE-SE — Um otimo terreno no Rosarinho, medindo 18 metros de frente, por 26 de comprimento, com 3 lados murados. Tratar com Nelson — Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24 — Fone 7256. (24696)

VENDEM-SE 2 terrenos, 15x30, na rua Pinto Junior, no Prado. A tratar pelo telefone 23690. (117)

VENDE-SE um magnifico terreno, medindo 14x24 mts., na rua Joseph Tourton, frente para o nascente e proximo ao cinema Coliseu. Tratar com Geni Cavalcanti, na Loteria do Estado. (24719)

VENDE-SE um terreno distante 100 metros da Estrada dos Remedios, à rua Maria Vieira, Zona saneada. Tratar fone 3041. Não é Marinha. (21934)

VENDE-SE um terreno no Prado, a tratar com Armando Gonçalves Camara, à rua Campos Sales, 336 — Zumbi. (24975)

VENDEM-SE 18 lotes de terrenos, de um sitio que foi loteado plano e arenoso, a seis minutos a pé do poste do onibus e do calçamento, com luz e agua, sendo dois lotes grandes para rua principal de dezesseis para rua do oitão. Otimo emprego de capital, preço convidativo. Negocio à vista. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º, com Freitas. (24935)

VENDEM-SE lotes no grande loteamento, no terminal de onibus de Aguas Compridas. Lotes a partir de Cr$ 6.000,00, sem entrada, pagando apenas Cr$ 100,00 por mês. Tratar com Silva, na rua Camba do Carmo n.º 99 — 1.º. (25226)

VENDE-SE — Um lote de terreno de 12x30, na rua João Manguinho, no Bairro Novo, em Olinda, frente para o nascente e um sitio com 5 hectares, depois da Fabrica da Macacheira e magnificos lotes em Peixinhos, com agua, luz e muito transporte. Tratar com Silva, na rua Camboa do Carmo n.º 99 — 1.º. (25226)

VENDEM-SE — Aos srs. proprietarios de terrenos 9 decovilhos com caçamba, para transporte de areia, em perfeito estado e pintados. 1.850 metros de linha com bitola de 0,50. A tratar à rua Fernandes Vieira n. 180. (25244)

VENDE-SE um terreno em Olinda, na estrada do Rio Doce, por trás do Quartel, medindo 12 por 23. Tratar com Elsa, na rua do Hospicio, 135, ou pelo telefone 2500, pelo preço de 60.000,00. (25082)

VENDE-SE um terreno de 15x25, em Candeias, a menos de 100 metros da praia. Preço 65.000,00, vendem-se tambem 2 lotes de terreno de 10x25, no Ibura. Preço .. 25.000,00 cada. Tratar com Horacio na Farmacia Simões Barbosa. (25073)

VENDE-SE um terreno em Bairro Novo, em Olinda, medindo .. 12x30, situado a 300 metros da praia, já murado, na altura do circular do onibus. Tratar com o Sr. Maia — Rua Cleto Campelo, 10 — Bairro Novo. (25050)

VENDE-SE otimo terreno, de 16 mts. por 35 mts. de fundo, denominado lote n.º 4, à rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, (entrada à Avenida Beira-Mar n.º 4090), com vista para o mar. Trata-se pelo telefone nº 7361, no edificio Sulacap, sexto andar, sala 616. (173)

VENDE-SE na Estrada de Imbiribeira, 4 lotes, distando 400 metros do futuro aeroporto em construção, a inaugurar breve, à margem da estrada asfaltada, medindo 40 e 57 metros de frente, todos nascentes, não leva aterro, prestando-se para boas residencias, posto de gasolina, casa de apartamentos, etc. Facilita-se grande parte em prazo longo. A tratar com Batalha, Edif. Trianon, sala 107 — fone 6944. (25167)

VENDE-SE no segundo loteamento popular de Areias, em frente ao conjunto de casas residenciais do IPSEP. Diversos lotes, medindo 10x30. Facilita-se parte. A tratar com Batalha, Edif. Trianon — sala 107 — Fone 6944. (25167)

VENDEM-SE lotes prontos para construção em Areias, na Vila dos Industriarios. Preço Cr$ .... 26.000,00. Prestações mensais Cr$ 450,00. Tratar na Nogueira — Rua Emidio Carvalheira n.º 156 — Estancia. (24768)

VENDE-SE um, em Piedade .... (10x20), ou troca-se num refrigerador. Alvaro — Praça da Independencia, 37 (Estrela de Ouro). (25150)

VENDE-SE otimo lote 12x30, no Bairro Novo de Olinda, a 180 metros da praia e 3 minutos para o onibus, com ambos os lados murados, preço Cr$ 70.000,00 à vista e um terreno na Estancia (duas frentes), 26x60, com duas casas mistas, defronte da Fabrica Ipam, preço Cr$ 140.000,00. Facilita-se 30%. Tratar na rua da Matriz, 46 — terreo — fone 2224. (25171)

NEGOCIOS A VENDA

CONSULTORIO Médico — Traspassa-se o contrato de uma sala e vendem-se as instalações da mesma. Tratar no Edif. Duarte Coelho, sala 1003. (24919)

PONTO Comercial — Vende-se um otimo Galpão, situado no melhor trecho do Hipodromo, com uma bonita fachada, construido em alvenaria, presta-se bem para industria ou oficina mecanica. Informações com detalhes, na rua Dr. Joaquim Portela, 205, antiga rua Larga do Feitosa. (392)

CAVALEIRO — Vende-se otimo ponto, bem instalado, na Travessa 7 de Setembro n.º 31, no patio da feira de Cavaleiro, ou aluga-se. Vende-se uma casa, com 7 apartamentos. A tratar na mesma. (25216)

MERCEARIA — Vende-se, predio, moveis e utensilios tudo por Cr$ 80.000,00, pouco estoque, fazendo bom movimento. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (25267)

PADARIA — Vende-se, com o predio, margem do calçamento, forno continuo, preço de ocasião, facilitando-se grande parte, a longo prazo. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º. (25267)

MERCEARIA — Vende-se no melhor ponto de Afogados. Possue comodos para familia. Tratar à Estrada dos Remedios, 133. (25094)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se um bom negocio de estivas e aluga-se a casa, tem comodo para familia, ponto otimo. Alto da Favela n.º 1973 — Casa Amarela — Vasco da Gama. (25134)

VENDE-SE um otimo negocio, por Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à Praça Maciel Pinheiro n.º 354. (23997)

VENDE-SE o negocio instalado no Abrigo do Rosarinho, ponto vantajoso, para bar, restaurante, farmacia, accessorios para automoveis, especiarias, miudezas, etc. A tratar no mesmo, com Freire, na rua Dr. José Maria, frente ao n.º 988. (25023)

VENDE-SE um "Bar" novo, com modernas e higienicas instalações, Frigidaire, moveis e utensilios, em magnifico ponto comercial, negocio para grandes lucros, à rua Vidal de Negreiros (Patio do Terço) n.º 77, junto ao Cine "Ideal", a tratar na rua Duque de Caxias, 323. O motivo da venda será explicado ao comprador. (345)

VENDE-SE uma otima Mercearia, a tratar no Corrego São Sebastião, 911, Agua Fria, tratar c/ João Vasconcelos. Negocio urgente. (25065)

VENDEM-SE duas tinas para lavandaria. A tratar: Conde da Boa Vista n.º 100. (25157)

VENDE-SE por Cr$ 20.000,00, uma Pensão, à rua do Imperador 468, 2.º andar, não falta agua. Negocio urgente. A tratar na mesma. (391)

VARIOS Negocios — A "Otela", tem para vender mais de 150 negocios e industrias de todos preços e com grandes facilidades proporcionais aos lucros; tem, tambem compradores para varios estabelecimentos comerciais e industriais. Negocio rapido. Tratar com Nilson — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (25267)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça que seja de menor idade, para balcão de uma lavandaria, à rua da Matriz n.º 13.

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça que seja datilografa e com bastante pratica de serviços gerais de escritorio, à rua da Concordia n.º 854. (24837)

AUXILIARES — Precisam-se de alguns com bastante conhecimento de peças de automoveis "Ford", "Chevrolet" e de outras marcas. Escrever, de proprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23848)

AUXILIAR de Escritorio — Precisa-se de um, com mais de 20 anos de idade, conhecendo todo e qualquer serviço de escritorio, seja bom datilografo com redação propria, conhecendo tambem escrituração de livros fiscais. Fineza comparecer no Edif. Santo Albino — 6.º andar — salas 626-627, no horario das 8 às 9 e 13,30 às 14,30 horas. (24784)

AUXILIARES — Precisam-se de alguns com bastante conhecimento de marcas. Escrever, de proprio punho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (23858)

AVISO — Precisam-se de moças, senhoras e rapazes para serviço externo, exige-se boa apresentação. Ordenado e otima comissão, procurar srs. Pascoal e Amaro, das 8 às 12, à rua da Imperatriz, 211 — 1.º. (25242)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: um chefe de vendas — 5.000,00; uma steno-datilografa — 3.500,00; uma senhorita para auxiliar de escritorio, com mais de 25 anos — 2.000,00; uma senhorita datilografa com noções de correspondencia — 1.600,00; uma senhorita para Diario e Razão — 2.000,00; 3 senhoritas para auxiliar de escritorio, com pratica — 1.600,00; um balconista para vidraria — 1.600,00; uma auxiliar para notas fiscais — 1.600,00. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 301 (tem elevador).

ATENÇÃO — Estamos precisando de um continuo até 16 anos que seja datilografo e que resida em Afogados ou imediações — ... 800,00. Um elemento para chefiar uma secção de Seguros, nos ramos Transportes, Incendio e Acidentes do Trabalho, ordenado a combinar. Uma eximia datilografa com redação propria — 2.500,00. Uma datilfaturista — 1.600,00. Um auxiliar de contador, com profundos conhecimentos — 4.000,00. Uma steno-datilografa — 3.000,00. Um chefe de escritorio que deseja começar em pequena organização com grandes possibilidades — 3.000,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio do Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. Traga foto 3x4. (25241)

BALCONISTAS — Precisam-se de rapazes balconistas para o ramo de Miudezas, por atacado. Ordenado a ajustar. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Exigem-se grandes conhecimentos no ramo. Tratar na rua do Rangel n.º 134, depois das 9 horas. (24779)

CHEFE de Escritorio — Importante Fabrica desta capital, precisa de um chefe de escritorio, com capacidade bastante, para exercer com eficiencia o referido cargo e que tenha bastante conhecimento de Contabilidade. Ordenado inicial Cr$ 5.000,00. Cartas de proprio punho, para a Caixa Postal 1372 — Recife, fornecendo referencias, idade e estado civil. Guarda-se absoluto sigilo. (25144)

COSTUREIRAS e Bordadeiras — Precisam-se de competentes, com urgencia. Rua Velha, 327 — Recife. (25132)

CONTINUO — Precisa-se rapaz no maximo até 16 anos, para serviços de escritorio, de preferencia que resida no centro. Tratar à rua da Imperatriz n.º 211 — 1.º. (25243)

COSTUREIRA — Precisa-se de uma competente para costuras ligeiras. Rua do Sossego, 316. (25206)

CIDADAO competente, com muita pratica de todo serviço de escritorio, administrador, bom correspondente, multissimo conceituado e dinamico, aceita colocação para gerenciar, chefiar escritorio ou secção. Adianta que só aceita cargo para lugar de futuro, em firma de renome ou que esteja em formação. Carta para a/c deste jornal para Administrador. (25235)

COSTUREIRA — Aprendiz com alguma pratica, precisa-se. Rua da Gloria, 464. (25180)

OPORTUNIDADE Unica — Necessitamos de elementos para o nosso quadro de inspetores, que trabalhem ou tenham desempenhado função de agentes ou inspetor, em Cias. de Seguro ou Capitalização. Remuneração mensal de Cr$ 5.000,00. Tratar à Avenida Parnamirim, 417 — Parnamirim, das 9 às 10. (25266)

DATILOGRAFA-Correspondente — Precisa-se de uma otima correspondente com redação propria. Ordenado a ajustar. Tratar à rua do Rangel n.º 134, depois das 9 horas. (24779)

EMPREGOS — Para escritorio, caixa e balcão, precisam-se de candidatos de ambos os sexos. Edificio Santo Albino, sala 620 — 6.º. (25163)

ENFERMEIRA ou Senhora — Precisa-se de uma enfermeira ou senhora com alguma pratica de enfermagem para companhia de uma senhora doente, em casa de familia. Tratar à Avenida Rosa e Silva, 835 (Aflitos). (25001)

PRECISA-SE com urgencia de uma moça que saiba correspondencia e seja datilografa. Tratar na rua do Imperador, 313. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (25208)

MOÇAS para Escritorio — Precisam-se de moças que saibam as quatro operações e datilografia, carta de proprio punho, citando nome, idade e endereço, para Empregador, posta restante deste jornal. (25187)

MOÇA — Precisa-se de uma que saiba extrair notas fiscais e faturas. Escrever para Exportação, na posta restante deste jornal mencionando conhecimento idade e ordenado desejado. (25132)

TORNEIRO — Precisa-se, a tratar com o sr. Gentil Procopio à rua Bernardo Vieira de Melo nº 43 — Brum. (24934)

URGENTE — Precisa-se de um rapaz ou moça que saiba escrever, à maquina, correspondencia propria e mais serviços de escritorio, exige-se boa conduta, preferencia solteiro. A tratar à rua do Rangel, 165 — terreo. (25056)

PRACISTA de Tecidos — Necessita-se de um com pratica de vendas diretamente ao consumidor pelo crediario. Ordenado e comissão. Fineza não se apresentar quem não estiver em condição. Tratar: Edif. Seal — 3.º andar — sala 320 — das 10 às 11. (25274)

VIAJANTE-Propagandista — Precisa-se de um viajante com bastante pratica de especialidades farmaceuticas, afim de ocupar o cargo de viajante e propagandista de um laboratorio do Sul do País. Exige-se referencia e uma carta de fiança. A tratar com V. Porto Correia & Cia., Edificio Seguradora 4.º andar, salas 422-23, no horario das 16 às 17 horas — diariamente.

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se com urgencia, paga-se bem. Rua Virginia Loreto n.º 204 — Parnamirim. (25120)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma habilitada no serviço. Exige-se pessoa de maior. A tratar pela manhã somente. Rua Conde de Irajá, 287 — Torre. (25186)

COZINHEIRA de forno e fogão. Precisam-se à rua José Higino, 11 — Madalena. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica do serviço, à Avenida Rosa e Silva n.º 403. (25124)

COZINHEIRA Competente! Precisa-se de uma habilitada no serviço, exige-se pessoa de meia idade, muito limpa, ordenado a combinar (casa de 3 pessoas). Tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 287 — Torre (proximo da ponte). (25186)

COZINHEIRA, para pequena familia de tratamento, paga-se, que durma no emprego. Exigem-se referencias. Tratar à rua da Palma, 436. (374)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma, à rua Miguel Couto, 41 — Derbi. (401)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, tenha conduta e durma no emprego. A tratar das 9 às 13 horas, à rua Barão de S. Borja, 63. (24978)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de casal sem filhos que durma no emprego. Rua do Espinheiro, 522. (25263)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica do serviço e durma no emprego. Paga-se bem. Tratar à rua do Padre Inglês, 90 (transversal a Conde da Boa Vista). (25231)

ENGOMADEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma engomadeira com pratica do serviço e que ajude tambem na arrumação para casa de familia. Tratar à rua do Padre Inglês, 90. Paga-se bem. (25231)

EMPREGADA — Precisa-se de uma, para serviços domesticos, em casa de pequena familia. Paga-se bom ordenado inicial. Tratar à rua Rosario da Boa Vista n.º 12. (347)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, a tratar com Dona Anne no escritorio deste jornal. (338)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma competente para pequena familia que lave fora. Pede-se referencia. Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — bloco B. (25169)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma que saiba engomar bem roupas de homem. Exige-se pessoa de meia idade. Ordenado muito bom. Tratar pela manhã, das 8 às 11. Rua Conde de Irajá, 287 — Torre (proximo da ponte). (25186)

PRECISA-SE de uma cozinheira competente. A tratar na Padaria Santa Cruz, à rua Santa Cruz n.º 101. (24785)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que saiba lavar e engomar com perfeição. Rua do Sossego, 316. (25206)

AUTOMOVEIS

PREFECT — Vende-se um modelo 1951, em estado de novo, com rodagem, forro, maquina tudo em perfeição. Preço Cr$ 68.000,00. Ver na Avenida Marquês de Olinda, 175 — parte posterior. (25224)

AO Comercio em Geral — Vende-se uma caminhonete Chevrolet, fechada, ano 1951, em otimo estado de conservação, facilitando-se pagamento. A tratar na rua do Futuro n.º 308 — Aflitos — diariamente. (25233)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 822-830 — Recife. (317)

AUTO-Lotação — Vende-se por Cr$ 90.000,00, uma GMC 51, em otimas condições, matriculada no corrente exercicio. Chapa ... 17009. Ver e tratar com o motorista na linha de Peixinhos. (24946)

DODGE 1948 — Fluid Drive — vende-se um em otimo estado de conservação, com radio Mopar, legitimo, faixa branca, etc., por Cr$ 135.000,00. Troca-se por carro pequeno, de preferencia Austin A-40. Tratar com Dr. Castro, diariamente, das 8 às 10, no Hospital Sto. Amaro. (24600)

FORD 1949 — Chassis, em otimo estado, maquina nova, Ford Pettudo. Urgente — Avenida João de Barros, 1654. (25102)

FORD 1951 — Canadense, vende-se um com poucos quilometros rodados, em estado de novo, faixa branca. A tratar na rua do Futuro, 198 — Aflitos — diariamente. (25222)

JEEPS Willys 1951 — Vende-se um em estado de novo, tudo original. A tratar na rua do Futuro, 198 — Aflitos, diariamente. (25222)

ONIBUS — Chevrolet 51, 34 lugares, tudo em perfeito estado, vendo, troco ou facilito. Procurar Sr. Santos — Restaurante Popular — Estação Rodoviaria. (25217)

JEEPS — Vendem-se à rua da Aurora n.º 295. (25152)

JEEP Willys 1950 — Vende-se Rua Ambrosina Carneiro, 80 — Casa Forte.

KAISER 51 — Vende-se em otimo estado de conservação. Avenida Beira-Mar, 3476 — Boa Viagem (25185)

FORD 41 — Vende-se ou troca-se um, em otima situação de conservação, por outro pequeno. Tratar: Concordia, 351. (25246)

LOTAÇÃO — Vendo estado de nova, chegada do Rio, carroceria Metropolitana, aceito troca por carro de passeio, 4 portas. Ver e tratar com o Sr. Omerar, na rua Direita, 209. (25163)

LOTAÇÃO DKW — Vende-se pintada de novo, perfeito estado. Tratar com Valença — Rua do Brum, 663, ou Castro Leão, 87 — Madalena. Telefone 9033. (24929)

OSCAR — Compra, vende, permuta; vende um Micro-onibus "DKW", em perfeito estado de conservação, ano 51, com todas as peças originais. Ver e tratar à rua das Graças, 412, esq. da Avenida Ruy Barbosa. (24121)

STANDARD 14 — Cr$ 35.000,00, otimo estado de conservação. Tratar à rua 24 de Maio, 12, em Jaboatão — junto ao campo do Portela. (24737)

NASH Rambler 1951 — Vende-se uma caminhonete para passageiros, em perfeito estado de conservação, somente rodada em Recife. Tratar na Avenida Barbosa Lima, 149 — Edificio Alfredo Fernandes — sala 313. (364)

VAUXHALL 1949 — Vende-se 1 par de ação de joelhos, 1 eixo, 2 retentores para as ações de joelho e 1 eixo de torsão, completamente novos. Ver e tratar na rua Heitor Maia n.º 36, em Campo Grande (junto à Fabrica de Aspirais "Santinela"), ou pelo fone 9371, com Aloysio. (25230)

VENDE-SE um Ford passeio, 1937, perfeito estado e um Adler 1937, bem conservado. Tratar na rua São Miguel n.º 1488 — Afogados. (24711)

VENDE-SE um Ford 39, baratissimo, com maquina de 41, placa 13085. Tratar na Praça Brahma Chopp. (25033)

VENDE-SE ou troca-se uma barata "Triumph Vanguard", modelo 1950. Tratar com Celso, à Av. Marquês de Olinda, 199. (24773)

VENDE-SE um auto-lotação 3.100, modelo 1952, Chevrolet, seminova, trafegando numa das melhores linhas da cidade, servindo mesmo para uso particular, a tratar na rua 10 n.º 349 — Jardim S. Paulo, com Ariberto Carvalho. (24777)

VAUXALL — Vende-se um modelo 1951, em perfeito estado de conservação. Tratar no Edificio Santo Albino — 6.º andar — sala 623, ou pelo fone 7737. (25165)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um automovel Volvo, modelo 1951. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 344 — Capunga. (25115)

VENDE-SE ou troca-se um automovel Studebaker 1950, c/ radio, faixa branca. Facilita-se o pagamento. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 311. (25115)

VENDE-SE um carro "Volvo", em perfeito estado de conservação e funcionamento. A tratar com Adriano, na Oficina Standard — Cais Dr. José Mariano n.º 184, fone 3893. (25140)

VENDE-SE caminhonete Vanguard 952, semi-nova. Otima para lotação. Tratar com Adriano — Cais José Mariano, 184. (25190)

VENDE-SE uma caminhonete Fordson, modelo 1951, em perfeito estado de conservação, a tratar com Geraldo, à rua Gonçalves Dias, 130 — Campo Grande. (25262)

VENDE-SE um Chevrolet 46, com taxi, pneu faixa branca. A tratar na Praça do Mercado de São José, com Zeca. (25209)

(Conclue na 24.ª pagina)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 23.ª pagina)

VENDE-SE Mercury 39, por Cr$ 55.000,00, otima maquina, com prego e taximetro. Tratar com Nelson, a Praça Maciel Pinheiro. (25230)

CAMINHÕES

ONIBUS Chevrolet, modelo 1949, quarenta oiten 48, 1.a classe, redagem completamente nova. Ver, desde 8 rua Augusta 692 — das 12 as 14 horas. (25248)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, a rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (24314)

MOVEIS de Aço — Para copa e cozinha, fino acabamento estilo duco branco. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco 173 — A' vista ou pelo crediario. Fone 6322. (212)

CRS 80.00, 1/2 duzia de cadeiras macissas, macissa, estilo Funcional, na Movelaria Ahada — Rua do Livramento, 25. (23083)

MOVEIS Semi-novos — Vendem-se uma sala de jantar e um quarto para casal, semi-novos, fabricados em madeira de otima qualidade, podendo ser vistos no seguinte horario das 8 as 12 horas e das 14 as 20 horas, a rua Davino Pontual n.º 84 — Torre. Preço Cr$ 22.000,00. (276)

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar de sucupira, cor clara, feita sob tipo apartamento, uma grande estante de sucupira, côr escura e uma geladeira. A tratar na Ponte Seca, a rua do Hospicio, em Zumbi. Moreira. (24715)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo a rua da Concordia 78 ou pelo fone 4090.

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. (3158)

RADIOLA — Vende-se urgente com desconto especial, uma linda radiola Chipandale, com 11 valvulas, dois porta-discos, pick-up Webner Long-Play, de 3 velocidades, ainda encaixotada. Ver e tratar na Casa Pernambucana — Praça Maciel Pinheiro, 394. (369)

VENDE-SE uma sala de jantar, de sucupira, com 8 cadeiras, moveis e dois moveis. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 634 — das 9 as 11 e 15 — 18 e pelo telefone 20653. (21545)

VENDE-SE — Uma sala de jantar completa, semi-nova, estilo colonial, um quarto de solteiro completo Chipandale e 2 guarda-roupas semi-novos, imbuia e sucupira. Tratar à rua Gomes Matos Junior n.º 116 — transversal à rua Dr. Jose Mario — apartamento n. 202. (347)

REFRIGERADORES

GELADEIRA — Semi-nova, a querosene, 4 1/2 pés, com 2 meses de uso, vende-se. Motivo viagem. Rua Solidonio Leite, 42 — 2.º Jardim — Boa Viagem — fone 7853. (25118)

REFRIGERADOR — Troca-se um terreno em Piedade (10x20), por um refrigerador. Tratar com Alvaro — Praça da Independencia, 57 — (Estrela de Ouro). (25130)

REFRIGERADORES — Serviço completo de conserto, montagem, chapeamento e restauração de refrigeradores. Perfeito serviço de pintura à pistola, com banho duplo de primer. Serviço rapido. Rua 24 de Maio, 201 — rua que passa por traz da rua da Palma. Telefone 7215. Pinta-se tambem a domicilio. (25021)

REFRIGERADOR "Admiral", de 9 pés, novo. Vende-se urgente. Preço Cr$ 35.000,00. Tratar à rua do Imperador, 491. (25175)

REFRIGERADOR Comercial — Vende-se um de quatro portas, com espelhos, perfeito, bem conservado, madeira envernizada. Tratar na rua da Concordia, 706 — Poção. (25206)

REFRIGERADOR "Admiral", aproveite a oportunidade! Vende-se urgente, americano, onze pés, tipo luxo, dois anos de uso, mais dois anos e pouco de garantia da fabrica. Lindissimo. Rua do Riachuelo, 387. (25275)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vendem-se maquinas singer, J. A. e G. Preços Cr$ 5.000,00 ou aluga-se com fiador à Av. Tapajós, 143 — Vila Tamandaré (por trás da igreja da Estancia). (25234)

COMPRESSOR — Vende-se um completo, americano, semi-novo. Cr$ 8.000,00. 1 quarto laqueado, menina, barato, berço, cadeirinha, carro, etc. Est. de Belém, 201 — Campo Grande. (25134)

SOLDADORA Eletrica — Vende-se uma, de 380 amperes, completamente equipada e ainda não usada, preço Cr$ 35.000,00 à vista. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7230.

MOTOR a Gasolina — Vende-se um motor a gasolina, semi-novo, de 1.800 rs. e 7 cavalos de força. Tratar com Joanita Medeiros, em Olho Dágua de Dentro — Camaragibinho.

MAQUINA de escrever alemã, marca Ideal, vende-se uma em bom estado, preço 1.000,00. Ver à rua Pedro Lessa, 61 — Casa Amarela. (2...)

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma maquina de escrever semi-nova, portatil, de marca Oliver, por Cr$ 3.500,00. Tratar com Augusto — Avenida Dantas Barreto, 52. (323)

MAQUINA de escrever Mercedes, vende-se em otimo estado. Rua da Aurora, 157 — 1.º (25131)

MAQUINA de Escrever — Vende-se uma maquina de escrever nova, modelo standard de carro de 10", de marca Superia, alemã, por Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). Tratar com Augusto — Avenida Dantas Barreto, 52. (323)

MAQUINA serra circular de 12" vende-se uma, em perfeito estado. Rua Augusta n.º 650. (24590)

POR motivo de viagem vende-se uma maquina Singer, de pont-à-jour, e motor, um banco de carpinteiro, com as duas presas de ferro e um motor de 2 1/2 HP. A tratar com Amalia Barbosa da Silva Cella, 325 — Sitio Novo. (24020)

PROJETOR 16 m/m, sonoro, novo marca British Thomson Houston, Inglaterra, alto-falante 15", com os seguintes pertences: 1 tela luminosa Hy Fleet, 1 tela comum de 2,80m x 2,60m, 7 excitadoras, 6 valvulas Out-Put, 4 idem retificadoras, 5 idem amplificadoras, 3 photocells. O material garante o funcionamento indefinido da maquina. Preço Cr$ 25.000,00. Cartas para Cilma: posta restante deste jornal. (25282)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Henda Priori & Cia. Rua Padre Menez 127 — Telefones 6977-8025.

VENDE-SE um motor Brawet Ingire, gerador conjunto, 4 HP corrente de 220 volts, capacidade, 9 mil velas, um cilindro, a gasolina, com partida manual ou bateria, de 23 volts, com dispositivo para carregar a bateria. A tratar pelo fone 28690. (117)

VENDE-SE um projetor de cinema de 35 mm., perfeito, com diversos filmes novos. Ver e tratar com Anchieta. Rua Souto Filho n.º 96, Pina. (24748)

VENDE-SE uma maquina de permanente, marca Monarca. Ver e tratar à Avenida Rio Doce n.º 493 — Olinda, no horario da manhã. (24960)

VENDE-SE uma prensa para estampuria, com doze toneladas. A tratar na rua Imperial, 200.

VENDE-SE batedeira sorvete, 10 litros, compressor, motor, alemão, 1 1/2 HP., trifasico. Talha 1.000 quilogramas. C. Carneiro — Rua do Imperador, 668 — Aer. Automoveis. (25172)

VENDE-SE uma maquina de refrigerante, com ponto, bem localizada, centro da cidade, a tratar com Lima, Rua João Souto Maior junto ao 89. (24893)

VENDE-SE uma maquina de soldar oxigenio, de alta pressão, com capacidade para 2 quilos, equipada com 20 metros de mangueira, um macarico, 6 bicos, um monometro. A tratar com Gomes. End.: Praça do Carmo, 31. (25168)

VENDE-SE uma maquina de costurar, em bom estado. Rua Velha, 400. (25177)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Baratinhos etc., consertos em geral, afinação material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leench-Tam, pelo 1.º credenciado profissional Natanael Pessoa a rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930.

PIANO Dorner — Vende-se um, a tratar no Edif. do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, sala 111 — 1.º.

ESCOLAS E CURSOS

AS flores de goma mais perfeitas, que se fazem em Recife, a senhora poderá aprender no curso de flores de Virginia Brasil. Aulas diurnas e noturnas. Rua Imperial, 156. (24469)

A Escola "D. Bosco", à rua Imperial, 897, mantem internato para criancinhas de 4 a 9 anos. Tambem semi-internato, ainda um eficiente curso de taquigrafia. Prepara alunos a 1.ª época ao ginasial. Curso noturno para adultos de ambos os sexos. (25192)

ARTE Culinaria — Será aberto no proximo dia 11 de setembro do corrente ano, na rua Ricardo Seitzar, 54 — Prado, o curso de Arte Culinaria, principalmente de doces, salgados e das afamadas "flores de ôco", dirigido por Mariasinha Carneiro da Cunha e Maria Vieira alunas de Mme. Carvalho, professora da Escola de Arte Culinaria no Distrito Federal. Acham-se abertas as matriculas. (24867) tar com Lima. Rua João Souto Maior, junto ao 89. (24893)

CURSO Pratico de Radio Boa Vista — Aprenda a montar e consertar radios, amplificadores, transmissores, etc., matriculando-se no Curso Pratico de Radio Boa Vista, em pouco tempo você estará em condições de montar ou consertar qualquer radio! Matriculas abertas a rua da Soledade n.º 255 — Boa Vista. (25190)

CURSOS Dantas Barreto — Matematica, Portugues, Latim, Francês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (25220)

ESCOLA Militares — Admissão, Cadetes, Naval, Aeronautica, Esa. Metodo conforme Diretoria Ensino Militar. Curso Quatro meses. Cel. Hollanda — Riachuelo (Vila Sta. Antonio). (25168)

ENGLISH — Professor americano, [illegible]. (2...)

ENSINA-SE alta confeitaria e cubanas, bolos e salgadinhos — Conde da Boa Vista n.º 100. (23157)

MRS. & MRS. GAMELL — English Lesson Classes — Edif. Antonio Barbosa, 3.º andar — sala 319. Mr. Fred A. Gamell e Mrs. Gamell comunicam a abertura de seus cursos de lingua inglesa em aulas individuais e coletivas. Mrs. Gamell will receive 10 more pupils who wish to learn Portuguese rapidly and perfectly. Horario: 8 as 10 e 14 as 17 horas. (23007)

O melhor passaporte para os vossos amores: é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas classes de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º — Recife. Não tem filiais. Diretora: Crysolitha Hittes Nobre. (559)

DIVERSOS

AO glorioso São Judas Tadeu, agradeço uma graça — Ary. (23253)

AO glorioso Santo Expedito, agradeço uma grande graça alcançada — Josefa Candida. (23247)

ARTIGOS do Ceará — V. S. quer comprar bluzas de labirinto, toalhas ou qualquer artigo regional, fabricado no Ceará pelo reembolso postal. Peça lista de preços sem compromisso. M. A. Castro Araujo — Rua Major Facundo, 1395 — Fortaleza — Ceará. (25120)

ACORDEON — Vende-se novo, italiano, cor vermelho, 80 baixos, 4 registros. Rua da Aurora, 457 — 1.º andar. (25131)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue. Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 25,00. Obturações, Cr$ 25,00. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (24584)

8 BELRAS — Vendem-se coimeis e nucleos de italianas e uruenas rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6850. (149)

ARTIGOS do Norte — Ponto Chic — Imperatriz, 69. (23276)

TAMBORES — Compra-se qualquer quantidade de tambores de ferro, usados para embalagem de sucata. Rua da Concordia, 178 — 1.º andar.

UMA Lembrança do Norte! V. S. encontrará no Ponto Chic — Imperatriz, 69.

BATEDEIRA de Bolo — Liquidificadores, centrifugas, enceradeiras da renomada marca Walita. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6322. (213)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 242 — 1.º — Casa Arte. (23353)

COFRE — Vende-se um marca Neves, com segredo, travado. A tratar a rua Imperial n.º 1256. (24778)

CONTRABAIXO de cordas, encordoamentos, violinos e seus acessorios, recebeu aos menores preços o Clarim Pernambucano — Rua Imperial, 273 — Recife. (276)

CASTANHA de Caju — Compra-se qualquer quantidade, na rua do Apolo n.º 153 — Recife. (66)

CABELOS Tinturados — Requerem cuidados especiais, para se obter uma ondulação perfeita e um colorido natural. O cabeleireiro Alexandre, tem 30 anos de experiencia profissional. Casa Hollywood — Rua da Imperatriz, 139 — 1.º — fone 2309. (551)

COCO Anão — Tipo gigante Nyor Gardeng. Produção até 400 nozes, enxertos de mangueiras, Sapotis, abacateiros, jambos, kaki do Japão, caju todo ano e grande variedade de outras fruteiras. Tudo na Chacara das Rosas — Rua das Moças, 324, no Arruda, com A. Pessoa de Sá Irmão. (25281)

CAES de raça Cocker Spaniel — Vendem-se filhotes de pais premiados. Rua Alfredo Medeiros, 162 — Espinheiro. (25232)

DECLARAÇÃO — Francisco Augusto Pereira, português, residente à rua São Sebastião, 450, Agua Fria, tendo perdido sua carteira de estrangeiro de n.º 4450, pede encarecidamente a quem encontrou a fineza de entregar no Gabinete Portugues de Leitura, sito à rua do Imperador n.º 290, ou em sua residencia pela qual será gratificado.

Recife, 3 de agosto de 1954.

Francisco Augusto Pereira

(25123)

DESENHO Industrial — Engenheiro mecanico se encarrega de desenho de fabricação ou modificação de maquinas, plantas de instalação etc. tambem encarrega-se de montagem de fabricas. A. M. S. — Estrada dos Remedios, 1783 — Recife. (25212)

FOGÕES — Diversos modelos a gas carbono, querosene, gasolina, lenha ou carvão. Wallig — Philips — Mina ou Fael. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6322. (212)

FAQUEIROS — Em prata ou de aço inoxidavel da marca Wostt Inoxidavel, modelos. A' vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6322. (212)

PEDRAS Britadas — Vendemos de todos os tipos, tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7230.

BARCO Esportivo — Vende-se em construção em cedro, meia quilha, com guarnição de bronze e para motor de popa, até 20 HP. Preço unico Cr$ 6.000,00. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º, sala 302 — Fone 7230.

RAPAZ solteiro, de fino trato, procedente de São Paulo, deseja alugar um quarto em apartamento ou casa de familia de mesma categoria. Tenho condução própria e geladeira que poderá ser usada pela familia. Respostas para este jornal ao Paulista. (25131)

LEIA com atenção: Encontra-se neste cidade o celebre quiromante e ocultistas madame Izabel, oferecendo ao povo de Recife seus altos conhecimentos sobre o destino da humanidade. Antes de fazer qualquer negocio faça uma visita a celebre quiromante madame Izabel, que ela vem precedida de uma fama real, jamais obtida e de uma critica rigorosa e honesta. Ela tem a chave da vida que o conhecimento das forças. Preços das consultas: simples Cr$ 20,00, media Cr$ 30,00, especial Cr$ 50,00. Todos os dias, das 7 às 20 horas, diariamente. Estrada do Arraial, 3002. (24628)

MATERIAIS Usados — Vendem-se eixos, polias e carretes. Trilhos grossos. Ver e tratar na Usina Ceramica do Cordeiro, a rua Elizeu Cavalcanti — transversal à Av. Caxangá, a altura do n.º 1512, ou pelos fones 28603 — 28603 e 9368. (24570)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem medica, facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

OLHOS, Ouvido, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento. Serviço Bandeirante — Edificio Trianon — 4.º andar — sala 401, desde 8 horas da manhã. (24584)

ORGANIZAÇÃO Salif — Representações e Corretagens, aluguel, compra e venda de casas, terrenos, etc. O maximo de criterio e pontualidade. A tratar com Manoel Geomy Araujo — Rua Djanira, 104 — Casa Amarela — Recife. (25184)

PLANTAS de oliveira enxertadas com dois anos importadas da Italia aceita-se encommenda para qualquer quantidade. Tratar com Henda Priori & Cia. — Fone 6925 e 6977.

PICK-UP Phillips, holandês, 12 discos, usado, perfeito, vende-se a rua da Aurora n.º 457 — 1.º. (25131)

RADIOS — Radiolas e Refrigeradores: GE —, Philips — RCA Victor — Standard Electric — Os mais lindos modelos. A vista ou pelo crediario. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco 173 — Fone 6322. (212)

RADIOLA e Refrigerador — Da fabrica ao consumidor. Radiola modelo Chipandele, com 11 valvulas, faixas ampliadas, pick-up da afamada marca Webcor Long-Play 3 velocidades, 2 alto-falantes, porta discos, etc. Refrigerador Americano, 8 pés, unidade fechada, com 3 anos de garantia. Pick-up Threns C-D-43 e Webcor, preço excepcional. Ver e tratar na Praça do Carmo n.º 19 — 1.º andar — sala 6, das 8 às 12 horas, diariamente. (365)

SAUDE, Obesidade, Magreza, Raquitismo, Asma e Prisão de ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 354 — 1.º. (333)

SAXOFONE alto, estrangeiro, com estojo, 5.000,00, à rua do Forte, 36 — São José, à noite. (25133)

FOGÕES Wallig — Vendem-se dois fogões Wallig, a lenha ou carvão, com "boiler" e encanação para distribuição de agua quente. Preço modico. Ver e tratar na Avenida Navegantes, 1912, em Boa Viagem. (25229)

VENDEM-SE crias de cães da raça Dachound (Basset). Ver e tratar à Av. Rui Barbosa, 963. (25204)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

TAREFA DE EQUIPE NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 11 (Meridional) — Empossaram-se os novos diretores gerais e chefes de serviço do Ministério da Agricultura. Nessa ocasião, o ministro Costa Porto encareceu a colaboração dos seus auxiliares diretos, a fim de continuar a tradição de trabalho e eficiencia que sempre caracterizou o Ministério da Agricultura.

Em continuação, disse: «Não tenho outra preocupação senão a de dar o máximo de minha capacidade de trabalho, do meu idealismo e da minha crença no Brasil e nos homens do Brasil. Mas, para poder realizar alguma coisa, eu repito o que já tive oportunidade de dizer: o trabalho que se vai realizar neste Ministério, a favor do país, não é o trabalho do ministro, mas dos homens do Ministério, dos seus técnicos e dos seus dirigentes. Devemos constituir uma familia, uma única familia, sem preocupações de grupos, sem preocupação e outras que não sejam esta: bem trabalhar, que é o Ministério da [illegible]

Um programa que tem o endereço certo dos pernambucanos ausentes e saudosos...



DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 07.20 na

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PATROCÍNIO DAS

Casas Costa Junior

TECIDOS EM GERAL - LIVRAMENTO 110 - RECIFE

ONDAS MÉDIAS DE 720 KCS. ONDAS CURTAS DE 6015 E 11855 KCS. 49,1 E 25 MTS. RESPECTIVAMENTE

UM PROGRAMA DO NORTE QUE COBRE O BRASIL - ESCUTEM E ESCREVAM PARA "PERNAMBUCO VOCÊ É MEU"

Reação á antropologia, etc.

(Conclusão da última pagina)

Candido, Egon Shaden, Eduardo Galvão, Darcy Ribeiro, Oracy Nogueira, Frank Goldman, Pedro Lima, Gioconda Mussolini e Alfonso Ferrari. **Indigenistas, afroamericanistas e estudantes de comunidades** foram os grupos que mais ativamente debateram problemas de um nivel de generalização correspondente á posição da moderna Antropologia como ciencia.

REACAO A' ANTROPOLOGIA DE MUSEU

— «O que, a meu ver, caracterizou a maioria dos trabalhos apresentados no XXXI Congresso foi uma preocupação menos com os aspectos formais das culturas estudadas, sua descrição á maneira da antiga etnografia, do que coma mudança interna, nessas culturas, por força de seu proprio dinamismo ou pela acção do contacto cultural entre os varios povos do mundo. Tambem com os problemas teoricos gerais, principalmente o das interrelações entre as varias ciencias que estudam o homem. Daí os dois simposiums de Etno-Sociologia e o colocuio afro-americano terem centralizado trabalhos como o de Chiles Wagley sobre a caracterização e o estudo das sub-culturas regionais e até locais do Brasil; o de Florestan Fernandes sobre **continuum rural e urbana** em São Paulo; o de Oracy Nogueira analisando o preconceito de **marca** e de **origem** nas relações de raças no Brasil; o de Melville Herskovits sobre **micro-etnologia** do Candomblé; o de Roger Bastide sobre o principio de «couplure» e o comportamento dos fiéis do culto afro-brasileiro; o de Aguirre Beltran sobre incorporação das populações indigenas á sociedade e á cultura nacional mexicana; o de Rudolf van Lier sobre diferenciações rurais-urbanas na religião dos negros do Surinam; nosso proprio trabalho sobre modificações rituais em situações de crise nos cultos afro-brasileiros».

ETNOPSICOLOGIA

— «Este novo campo da moderna Antropologia cuja importancia justificou a inclusão de toda uma sessão na agenda do Congresso Internacional de Antropologia a realizar-se em Filadelfia em 1955, tambem foi considerado, no XXXI Congresso Internacional de Americanistas. A contribuição de R. Van Lier, por exemplo, no coloquio de afro-americanistas, debateu com detalhe as deformações de personalidade do Surinam consequentes ás relações raciais moldadas nos antigos padrões escravagistas; Rui Coelha relatou seus resultados com metodos etnopsicologicos no estudo dos Caribes Negros de Honduras; nosso trabalho centralizava-se em provar as caracteristicas projetivas dos metodos divinatorios, o papel da problematica pessoal do cliente na deducção dos auditorios e a influencia enculturativa sobre a seletividade das percepções dos membros dos cultos afro-brasileiros».

PESQUISAS ANTROPOLOGICAS EM PERNAMBUCO

— «A convite de Gilberto Freyre, o professor de Sociologia e Antropologia da Universidade de Leyden (Holanda), Rudolf van Lier, virá ao Recife no proximo ano para um estudo comparado, a ser realizado pela equipe de pesquisadores do Instituto Joaquim Nabuco, sobre manifestações religiosas das populações rurais e urbanas em Pernambuco.

Charles Wagley, professor de antropologia da Universidade de Columbia, tambem virá a Pernambuco, sob patrocinio do mesmo Instituto para um estudo da cultura local da população de uma usina de acucar. Thales de Azevedo, da Universidade da Bahia, virá incorporar-se a um grupo de trabalho do Instituto Joaquim Nabuco que se propõe fazer o levantamento da vida social e da cultura de uma comunidade rural do Nordeste.

Para a constituição desses grupos de trabalho, porém, vai lutar o Instituto, no nosso entender, com enorme falha da nossa organização universitaria: a falta de aparelhamento de nossas Faculdades de Filosofia (fenomeno, diga-se de passagem comum a todo o Brasil) para o campo da Antropologia. Registre-se á margem o fato de que ao XXXI Congresso de Americanistas estiveram presentes apenas os professores de antropologia de quatro das nossas universidades (São Paulo, Paraná, Bahia e Recife) enquanto pululam pelo Brasil afora universidades-meio-de-vida e «catedras» de antropologia em quanta Faculdade de Filosofia existe.

Já uma vez experimentamos as consequencias disso ao procurarmos recrutar estudantes para um projeto de pesquisa de campo patrocinado pelo Instituto (dentro, aliás, das finalidades de Joaquim Nabuco, que é fornecer treinamento de nivel pos-graduado e não de nivel rudimentar a estudantes de ciencias sociais) e aqui conduzido por dois assistentes da Universidade de Michigan. Apesar de ser tal colaboração remunerada e por curto prazo, anunciando se apenas as exigencias minimas para tal tipo de trabalho, nem um só candidato apresentou-se.

APELO AO REITOR

— «Fazemos aqui de publico um apelo ao Reitor da Universidade do Recife para que faça bom uso da autonomia didatica da Universidade e emancipe a formação de antropologos e sociologos (as duas disciplinas, hoje, mais importantes por suas aplicações praticas ao desenvolvimento de paises retardados como o Brasil) da sua sujeição aos cursos de Geografia e Historia, ou permita o encaminhamento de muitas vocações, que certamente existem, para estudos mais serios e para carreiras mais lucrativas do que a de professores secundarios, por certo indispensaveis mas não essenciais com o sentido exclusivista que um ex-ministro da educação primaria chegou a dar-lhes publicamente.

A existencia de uma instituição como o Joaquim Nabuco, no Recife, e a vinda cada vez mais frequente de cientistas sociais para ali trabalhar, varios deles patrocinados pela ONU, pela UNESCO, pelo governo brasileiro, por varias fundações americanas e até pelo governo holandês (como é o caso do professor van Lier e do Wagley) e dos estudantes graduados das Universidades de Northwestern e Columbia, programadas para o proximo ano, oferece oportunidades sem par para o aperfeiçoamento de pessoal tecnico em nosso Estado.

Mas, para isso torna-se necessario que o preparo basico dos nossos estudantes da Universidade do Recife e das outras Universidades aqui em funcionamento seja de tal nivel que capacite tais estudantes a tirar o proveito de contactos estreitos com cientistas desse quilate. Do contrario teremos a repetição do caso Gurvitch que re-formulou problemas da maior atualidade em sociologia para auditorios vazios de estudantes dessa disciplina ou do professor Scheele que teve de valer-se do corpo regular de assistentes do Instituto Joaquim Nabuco para interessante pesquisa de inter-relações humanas com prejuizo do adiantamento de nosso meio cientifico e cultural».

RONDON, O HOMENAGEADO ESPECIAL

— «Na sessão inaugural do Congresso, com o apoio unanime das delegações estrangeiras, o que muito honra o Brasil, foi eleito presidente de honra o general Candido Rondon, num reconhecimento pelos seus trabalhos de pioneiro e de apoio á politica indigenista do Brasil, de inspiração sua. Aliás sua inspiração tem dado os melhores frutos na moderna politica seguida pelo Serviço de Proteção aos Indios, cujos esforços, orientados por dois antropologistas de carreira (ressalte-se, com curso especializado em Universidade americana), Darcy Ribeiro e Eduardo Galvão, cifra-se na incorporação dos remanescentes das populações indigenas á comunidade nacional sem violencia aos seus sistemas basicos de vida. Essa politica por si só reflete não somente a sadia orientação de Rondon, como os beneficios que podem advir para um país como o Brasil das pesquisas e das recomendações da antropologia aplicada.

BRASIL PAIS POLITICAMENTE AMADURECIDO

O XXXI Congresso internacional de Americanistas foi colhido em São Paulo a meio da crise politica que ha pouco abalou nosso país. A maior parte dos antropologos e sociologos ali presentes, alguns com experiencias previas de longas estadas em paises latino-americanos, acompanhavam com muita interesse o desenvolvimento da crise politico-militar procurando fazer previsões sobre seu desenrolar.

A conclusão unanime foi de superação pelo Brasil do caudilhismo e de encontro ao espirito legalista das nossas forças armadas. Refletindo esse opinião geral, o professor Paul Rivet, um democrata de longa tradição com escaras de sua reação ao nazismo, presidente do Congresso, na sessão de encerramento proferiu em magnifico discurso a dignidade com que a maioria do povo brasileiro soube se comportar diante do fato insolito do ato de desespero do seu ex-presidente e como souberam as forças armadas e a maioria dos seus dirigentes politicos responsaveis preservar as instituições democraticas.

Foram estas suas palavras: «Quero congratular-me com o povo brasileiro pela dignidade que soube demonstrar nesse transe e pelo inegavel amadurecimento politico que se depreende do desenrolar dos ultimos acontecimentos e sua solução.

FUNEBRES

TENENTE JOSÉ SOARES DE LIMA FILHO

7.º DIA

Maria Soares Cavalcanti, Jeannete Soares Cavalcanti, Rosa Soares, esposo e filhos (ausentes), Luiz Dé Carli e familia, Fernando Wanderley e familia, Vito de Holanda Caldas e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, pelo descanso eterno da alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado, tio, compadre e amigo — JOSÉ' SOARES DE LIMA FILHO —, ás 8 horas do dia 13 do corrente, segunda-feira, na Matriz da Boa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(25138)

IRENE CASTELO BRANCO MARINHO

7.º DIA

Lydia Castelo Branco Marinho, Alipio Santos e senhora, Selmira Carrett Castelo Branco, profundamente consternados com a noticia do trágico falecimento ocorrido a 6 do corrente, na Capital Federal da sua querida mãe, irmã e cunhada IRENE CASTELO BRANCO MARINHO, convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar em intenção de sua alma ás 8 horas da proxima segunda-feira, na igreja da Soledade.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a ôsse ato de caridade e fé cristã.

DR. AMERICO RENÉ GIANETTI

7º. DIA

A Casa de Minas Gerais no Recife, por intermedio de sua diretoria, convida seus associados, a colonia mineira, as autoridades eclesiasticas, civis, militares, e o povo em geral para assistirem á missa que manda celebrar por alma do DR. AMERICO RENE' GIANETTI, prefeito da cidade de Belo Horizonte, cujo ato será oficiado pelo padre Joel Pinheiro Borges, na Concatedral da Madre de Deus, ás 8 horas do dia 13 do corrente.

(417)

JOÃO TEÓFILO DE OLIVEIRA

(Joca Soares)

1º. ANIVERSARIO

Joacia Bezerra de Oliveira, Luciola de Oliveira, Maria Elza de Oliveira Monteiro, Cloderico Rios Monteiro, João Geraldo de Oliveira, Ermiro Bosco de Oliveira, Maria de Fatima de Oliveira, Cloderico Rios Monteiro Junior e Alexandre Sergio de Oliveira Monteiro, ainda dolorosamente sentidos com a perda do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avó, convidam os seus parentes, amigos, membros do Partido de Representação Popular e todos os integralistas para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja da Conceição dos Militares, no proximo dia 14, ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(25198)

GENTIL CALDAS GOMES

AGRADECIMENTO

Maria do Carmo Caldas Gomes, ainda profundamente abalada pelo grande golpe que sofreu, com o falecimento do seu inesquecivel GENTIL, manifesta sua eterna gratidão a todos os parentes e amigos que confortaram-na pessoalmente ou por meio de telegramas, cartões, por ocasião da sua grande dor, remetendo flores e assistindo ás missas de 7º. dia, agradecendo de modo especial aos medicos que o assistiram na sua doença, dra. Trindade Henriques, João Marques de Sá, Paulo Borba, aos enfermeiros Rivaldo e Amelia, á Madre Angela, Superiora do Hospital do Alienados, á Superiora e Religiosas do Hospital Osvaldo Cruz, á irmã Belmina e Frei Cecilio, do Convento de São Francisco, os quais assistiram os ultimos momentos, á Ordem 3ª. de São Francisco e irmandades do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Soledade, São Benedito, São José de Ribar-Mar e ás Comissões da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martirios, Montepio Popular, aos grandes amigos Rubens Farias, João Trindade e muitos outros amigos que acompanharam-no até á sua ultima morada, seu eterno agradecimento.

(25277)

JOÃO PAULINO MAIA

30º. DIA

Viuva Balbina Mendonça Maia e seus filhos, Aliete, Walter e João Paulino Maia, e Janete Maia e esposo, Odete Maia, esposo e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja da Harmonia, ás 7 horas da proxima terça-feira, 14 do corrente, pela morte do seu extremoso e inesquecivel esposo, pai, avó, sogro e amigo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(25285)

ENG.º ADHEMAR BENÉVOLO

30º. DIA

Os engenheiros e demais funcionarios do Distrito de Construção-3, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu saudoso companheiro ENGº. ADHEMAR BENEVOLO, ás 8 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

Desde já antecipam os seus agradecimentos.

(25286)

ENG.º ADHEMAR BENÉVOLO

35º. DIA

A familia do ENGº. ADHEMAR BENEVOLO convida seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que manda celebrar, pelo descanso eterno do seu sempre lembrado ADHEMAR, ás 8 horas do dia 14 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(25286)

EVANGELINA MORAES

(Vanja)

FALECIMENTO

Ademar Moraes e filhos comunicam aos seus amigos e parentes, o falecimento ontem, de sua inesquecivel esposa e mãe, EVANGELINA MORAES, á rua João de Carvalho, 140 — Hipodromo.

ILEGÍVEL

Apôio, etc.

(Conclusão da última pagina)

vés do intervencionismo economico, da COFAP, COAPS e COMAPS, orgãos que devem ser extintos, abrupta ou paulatinamente, de acordo com as conclusões do exame cuidadoso a fazer-se sobre o assunto.

Sobre a politica cambial, o comercio de Pernambuco é pela sua manutenção enquanto perdure a crise de divisas. Mas deve tal politica ser isenta de privilegios e injunções de toda natureza.

No que se refere á politica de transportes, os representantes de Pernambuco defenderão a necessidade de reaparelhamento dos portos e estudo da possibilidade de os navios estrangeiros fazerem a navegação de cabotagem, o que resultaria numa diminuição das despesas com a longa armazenagem, evitaria a demora das mercadorias nos portos, solucionando tambem aspectos graves da crise do abastecimento. O xarque, por exemplo, embarcado no Rio Grande do Sul, leva dois mezes para ser transportado ao Recife, o que se explica pela deficiencia de nossa marinha mercante.

Quanto á reforma da previdencia social, a classe comercial de Pernambuco concorda com o recente ato do chefe do governo da Republica, embora o ponto de vista definitivo sobre o assunto tenha ficado para ser estabelecido no Rio de Janeiro.

BARATEAMENTO DOS GENEROS

Na reunião de ante-ontem, da Associação Comercial de Pernambuco, o diretor Antonio Galvão, após tecer considerações sobre o constante aumento do custo de vida e tendo em vista o movimento, de ambito nacional, que vem sendo patrocinado pelos orgãos das classes produtoras do pais, no sentido de deter essa tendencia altista, propos a realização de uma reunião com os comerciantes dos generos de primeira necessidade. Essa reunião visa o estudo de providencias que tornem possivel a solução do problema e dela deverão participar, pelos seus representantes devidamente autorizados, as classes economicas do Estado.

Aprovada a sugestão, já na proxima terça-feira, ás 15 horas, a Associação Comercial de Pernambuco debaterá, com o comercio atacadista de generos, a possibilidade do barateamento dos produtos alimenticios.

«Caries», etc.

(Conclusão da ultima pagina)

está limitada, ainda ao velho casario e ás construções modernas. Não se conseguiu realizar o equilibrio entre a arquitetura doméstica e religiosa e a arquitetura modernamente funcional. E o Recife chega a parecer uma cidade onde a valorização dos terrenos é aguardada de maneira criminosa. Os terrenos vasios (muitas vêzes, áreas em que o capim cresce desordenadamente e onde o lixo se amontôa, criando fócos de mosquitos) concorrem para torná-la uma cidade suja aos olhos do visitante.

No bairro do Recife, os terrenos vasios, sobretudo nas imediações do cais do Apoio, já se vão tornando pequenos latifúndios. E com o correr dos anos, valorizam-se.

RUAS E TAPUMES

Esse é apenas um aspecto. As ruas (mesmo em pleno centro urbano) não são calçadas e os tapumes das construções emprestam ao Recife — ao Recife moderno — uma côr envelhecida que não é semelhante, contudo, á da arquitetura doméstica tradicional.

Essas pequenas cáries na estética urbana poderiam ser resolvidas, fácilmente, pela Diretoria de Obras da Prefeitura. Como poderia ser estudado, por outro lado, uma maneira de obrigar as construções a restringirem o espaço ocupado pelos tapumes. Na rua Nova e na rua da Imperatriz, o pedestre arrisca-se, muitas vêzes (tendo pela frente o obstáculo dos taupm frente, o obstáculo dos tapumes) a ser apanhado por um carro em velocidade.

LUZ NA BOA VIAGEM

Outro problema urbano que aguarda solução: a nova iluminação de Boa Viagem não atingiu tôda a avenida beira-mar. Começou no Pina para ser concluida defronte ao Hotel do sr. Dias Lins. Até ao Hospital da Aeronáutica e mais além foi conservada a antiga iluminação — uma iluminação de quase luco-fusco, muito pálida.

Apesar disso, a avenida ganhou em estética. Só que a Prefeitura competiria estudar, agora, a iluminação do segundo trecho, onde não existem terrenos vasios e as construções se prolongam até á praia da Piedade.

Será abolida, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

«Correios e Telegrafos», «Seguradoras» e praças da República, Maciel Pinheiro e outros pontos.

E' sua pretensão ainda entrar em entendimentos com os proprietários de empresas concessionárias de transportes coletivos no sentido de que estes façam colocar, no vidro fronteiriço de cada carro, o nome de algumas artérias principais pelas quais os mesmos fazem itinerário, como ocorre no Rio, São Paulo e Maceió.

AINDA O AUMENTO DAS TARIFAS DOS TAXIS

Ao mesmo tempo, inquirimo-lo sôbre o recente aumento das tarifas dos taxis.

Disse-nos o atual delegado que essa medida não poderá ser alterada, em vista de ter sido uma determinação de seu antecessor em consonancia com o governo do Estado.

PROBLEMA DO TRAFEGO

Entre outras coisas, salientou que o problema do trafego, no Recife é de dificil solução, apesar dos esforços que vem empreendendo. Fundamentou a tese, ponderando as razões de ser a nossa capital uma cidade cujas linhas urbanisticas não obedecem a qualquer plano de construção, a não ser em suburbios novos.

Teatro MARROCOS

VESPERAL ás 15 horas e SOIRÉE ás 19 e 21 horas



A Companhia de Comedias

BARRETO JUNIOR

apresenta:

uma bomba atômica de gargalhadas ! original do autor carioca Gastão Togeiro

O SIMPATICO JEREMIAS

HOJE

3 SESSÕES

Ás 15 - 19 e 21 horas

Cadeira Numerada 15,00

Cadeira Lateral 10,00

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Valencia**, sueco, dos portos dos portos dos Estados Unidos, encontra-se ancorado no armazem 1. Amanhã, rumará para os portos do sul.

— **Itaimbé**, nacional, dos portos do norte do pais, zarpou, ontem mesmo, ás 21 horas, em demanda aos portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Orinoco**, sueco, dos portos escandinavos, para o armazem 6.

Esito, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Herval**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 11.

— **Orania**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

Amanhã:

— **Loide Nicaragua**, nacional, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 5.

— **Itatinga**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Amadeo**, chileno, dos portos do Chile, para o armazem 2.

Dia 14:

— **Alberto Dodero**, argentino, de Buenos Aires.

— **Athinai**, grego, dos portos do sul.

— **Axeldyk**, holandês, dos portos do sul.

— **Ariel**, nacional, dos portos do norte.

— **Ana**, nacional, dos portos do sul.

— **Araticmbó**, nacional, dos portos do sul.

— **Brasilmar**, nacional, dos portos do norte.

ASSOCIACAO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Esta Associação tem o prazer de convidar os comerciantes retalhistas (associados ou não) para assistirem á sessão de Assembléia Geral ordinaria, a realizar-se no dia 14 do corrente, ás 20 horas, na sua sede social á rua Duque de Caxias, 275, 1.º andar.

Nessa ocasião serão discutidos varios assuntos de interesse geral da classe, entre eles: o aumento das contribuições dos seus associados; a criação do Fundo de Previdencia Social, para amparo á familia dos associados; estudos para a fundação de uma cooperativa para o comercio retalhista; e assuntos ligados ao tabelamento.

Tratando-se de assuntos de tal relevancia, pede-se o comparecimento de todos.

Recife, 12 de setembro de 1954.

José Marques Costa — presidente.

(428)

EDITAL

Pelo presente edital e a partir da data da primeira publicação fica convidado a comparecer á sede do Comando do 3.º Distrito Naval, no praso maximo de 10 dias, o 2.º Sargento da Reserva Remunerada, Natalicio Silva, afim de tratar de assuntos de seus interesses particulares.

O não comparecimento no praso estabelecido, importará na aplicação das medidas de disciplina regulamentares.

Hugo Machado de Lima, capitão-tenente — encarregado do Pessoal.

(366)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 14, para: Fortaleza e Belem.

ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 20, para: Cabedelo e Natal.

NAVIOS PARA O SUL

ITATINGA (Paquete) — Esperado a 14, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

ITAQUATIA' (Paquete) — Esperado a 22, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 26, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre

ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 26, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO G. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção Fretes

COMERCIO E INDUSTRIA MATEX LTDA.

COMUNICAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A TRANSFERENCIA DO SEU ESCRITORIO PARA

EDF. DUARTE COELHO, 5.º ANDAR, SALAS 501/5.

(25195)

SALÃO REGIS

DE

ELPIDIO REGIS

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, comunica a sua distinta clientela que se acha instalado com seu gabinete de beleza no Edificio Antonio Barbosa — Salas 214 a 215 — 2.º andar.

AVENIDA DANTAS BARRETO

(257)

AVISO

A CASA PEROLA, sita á Rua da Palma — Edificio São Marcos, nesta cidade, avisa aos portadores das cautélas de consertos de relogios com mais de ano, que a partir de 60 dias da publicação deste, procederá a venda dos respectivos relogios, para pagamento dos seus consertos:

CAUTELAS Ns.: 1021 — 879 — 2353 — 1635 — 807 — 731 — 706 — 106 — 2101 — 950 — 2194 — 3853 — 2249 — 2088 — 2029 — 4861 — 3132 — 2145 — 330 — 252 — 2237 — 3427 — 823 — 754 — 2134 — 1143 — 45 — 2135 — 2462 — 3450 — 733 — 2177 — 649 — 449 — 2280 — 1013 — 4347 — 4127 — 2833 — 2480 — 1340 — 416 — 334 — 735 — 1282 — 984 — 1196 — 2754 — 887 — 1645 — 2934 — 4821 — 1208 — 704 — 1822 — 45 — 2483 — 538 — 639 — 4430 — 2183 — 7048 — 857 — 6187 — 5879 — 6928 — 6018 — 6912 — 6059 — 6603 — 5548 — 6942 — 6319 — 2009 — 6425 — 6151 — 6461 — 6736 — 6414 — 6069 — 6509 — 6629 — 2038 — 6099 — 6207 — 5212 — 6325 — 6365.

Recife, 11 de Setembro de 1954.

(360)

A Classe Odontológica

THE SYDNEY ROSS COMPANY, distribuidora dos Produtos WINTHROP, tem a satisfação de levar ao conhecimento da Classe Odontológica, Casas de Artigos Dentários, Farmácias e demais Instituições, que acaba de receber regular quantidade do Anestésico Odontológico — CARTUCHO COOK — (Anestésico para cardiacos e hipersensiveis) estando à disposição dos mesmos, em seu escritório Ed. Duarte Coelho — 9.º andar — Bloco C — Entrada pela Rua da União — Fones 3871 — 3868 — 4261 — Endereço telegráfico: SYDROSCO — Recife — Pernambuco.

ASSOCIACAO DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

Esta Associação tem o prazer de convidar os comerciantes retalhistas (associados ou não) para assistirem á sessão de Assembléia Geral ordinaria, a realizar-se no dia 14 do corrente, ás 20 horas, na sua sede social á rua Duque de Caxias, 275, 1.º andar.

Nessa ocasião serão discutidos varios assuntos de interesse geral da classe, entre eles: o aumento das contribuições dos seus associados; a criação do Fundo de Previdencia Social, para amparo á familia dos associados; estudos para a fundação de uma cooperativa para o comercio retalhista; e assuntos ligados ao tabelamento.

Tratando-se de assuntos de tal relevancia, pede-se o comparecimento de todos.

Recife, 12 de setembro de 1954.

José Marques Costa — presidente.

(428)

EDITAL

Pelo presente edital e a partir da data da primeira publicação fica convidado a comparecer á sede do Comando do 3.º Distrito Naval, no praso maximo de 10 dias, o 2.º Sargento da Reserva Remunerada, Natalicio Silva, afim de tratar de assuntos de seus interesses particulares.

O não comparecimento no praso estabelecido, importará na aplicação das medidas de disciplina regulamentares.

Hugo Machado de Lima, capitão-tenente — encarregado do Pessoal.

(366)

"EU ESCOLHI A ALEMANHA"

NUREMBERG, 11 (U.P.) — O governo da zona oriental publicou um documento, de 47 paginas, em que detalha a fuga do ex-chefe de segurança da Alemanha ocidental, Otto John, para a zona sovietica. O titulo do documento é «Eu escolhi a Alemanha». A policia da Alemanha Ocidental confiscou muitos exemplares do folheto que foi distribuido nesta zona.

PARQUE

HOJE

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20

Encerrando a exibição de filmes em

3.ª DIMENSÃO

O PARQUE apresentará uma sequencia de emoções e expectativas, em



CRIME DA SEMANA

— com —

Edward G. ROBINSON e Marcia HENDERSON

Drama da Universal

Imp. até 14 anos

A seguir:

NA SENDA DO CRIME

Miro CERNI em

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 6,30 - 8,30

A Universal apresenta Tyrone POWER, Julia ADAMS e Piper LAURIE no drama de aventuras em Tecnicolor

AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

Imp. até 10 anos

BANDEIRANTE

HOJE — MATINAL

ás 10 horas

SALTEADORES ENCOBERTOS

e o seriado

Avent. de JESSE JAMES

ás 1 - 3 - 5 - 7 - 9 horas

A United apresenta Gary COOPER no filme colorido

VOLTA AO PARAISO

Censura LIVRE

IMP. 14 ANOS



SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

A Warner-Bros apresenta:

GARY COOPER

Barbara STANWYCK e Anthony QUINN em

SANGUE DA TERRA



Uma historia de homens violentos e ambiciosos amados por mulheres perigosas

Quarta-feira — Audie MURPHY em A MORTE TEM SEU PREÇO

HOJE — PRÉ-ESTRÉIA — AVISO

Em virtude da interrupção da energia elétrica no proximo domingo, das 7 ás 12 horas, o SÃO LUIZ não dará sua anunciada Pré-Estréia.

ART-PALACIO

HORARIO: 13,35 - 15,35 - 17,35 19,35 - 21,35

AMANHA

ELA SENTIU QUE UMA CRIATURA MAIS JOVEM ESTAVA ROUBANDO O AMOR DO SEU MARIDO! UM HOMEM FRUSTRADO EM LUTA TREMENDA PARA CONTROLAR A VIOLENTA PAIXÃO QUE O CONSOME!

A CRUZ DE MINHA VIDA

com Burt LANCASTER e Shirley BOOTH

Um filme da Paramount — (Imp. 14 anos)

HOJE — Acuada como fera brava, seu único pecado era amar com devoção!

TORMENTO

com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson

Drama da Art-Films — (Censura: Livre)

TRIANON

HORARIO: 13,20 - 15,20 - 17,20 19,20 - 21,20

AMANHA

COM AQUELE ESTRANHO, VINDO A SEU CHAMADO, AS MAIS TERRIVEIS SENSAÇÕES FORÇARAM A INTIMIDADE DAQUELA MULHER... ALUCINANTE! ARREBATADOR! SENSACIONAL!

ESCRAVO DE SI MESMO

com Ida LUPINO e Robert RYAN

Pelicula da R.K.O.-Rádio (Imp. 14 anos)

HOJE — As mirabolantes aventuras de um garoto e uma mula que foram ver o Papa!

O MENINO E A MULA

com Vittorio Mannuta e Denis O'Dea

Drama da Art-Films — (Censura: Livre)

HOJE — ás 10 horas, em avant-premiere:

MULHERES E ATOMOS

Prod. da Art-Films — (Censura Livre)

HOJE NO COLISEU

SOIRÉE — 18,00 e 20,40

Um amor que escandalizou um imperio. Ninguem poderia



amar mais apaixonadamente do que Carolina — Pecadora e sensual ela foi sobretudo uma bela mulher:

"OS AMORES DE CAROLINA"

(Censura até 18 anos)

com MARTINE CAROL

Pelicula da França Filmes

Terça-feira — Um grande drama epico:

"OKINAWA"

Hoje, matinée infantil ás 14,30, com:

"TRAIÇÃO NA FRONTEIRA"

Acompanha, desenhos, comedias e a 2.ª serie de "A DEUSA DE JOBA"

HOJE, no 17, 19, 21 horas — PATHE — Largo da Paz ★ Afogados

Um belo drama de fé e amor. Um filme que deve ser assistido por todos, crentes ou não. A historia comovedora e edificante de um homem e deu um santo:

"OS HOMENS NÃO OLHAM PARA O CÉU"

(A Vida de Pio X)

Com Isa Miranda — Censura livre

Distribuição Cadef

Terça-feira: O drama de um jovem condenado inocente por uma sociedade corruta e imoral:

"ESCANDALOS"

Com John Derek

Hoje, grande matinée infantil ás 14,30

"O VÔO DA MORTE"

Acompanha comedia, desenhos e a 1.ª serie de "CAPITAO VIDEO", grande seriado em tecnicolor.

ABANDONO DE EMPREGO

J. Elysio dos Reis & Cia. Ltda., proprietarios da Chapelaria São Marcos, convidam seu viajante-comercial Valdair Lisboa Laranjeiras a reassumir as suas funções, no prazo de oito (8) dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Elysio dos Reis & Cia. Ltda.

Recife, 11 de setembro de 1954.

(25283)

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 237— Serviço de Psicologia FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia.

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE

AVISO AO PUBLICO

SERVIÇO DE CARGAS

Como conclusão do plano para centralização das cargas na estação de Cinco Pontas, aprovado pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, em portaria 9 SS NV de 10 de novembro de 1943, esta Rêde Ferroviaria torna publico que a partir do dia 20 do corrente mês, todo o serviço de cargas recebidas ou expedidas nesta Capital, será operado pela estação de Cinco Pontas.

A estação Central a partir da referida data não receberá carga, visto que será utilizada exclusivamente para serviço de trens de passageiros, bem como o recebimento e expedição de bagagens e encomendas.

A ADMINISTRAÇÃO.

(396)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alcides José da Fonseca

C — Caixa Postal 310, Correspondente, Chefe de escritorio Carlos Moreira, Caixa Postal, 1937, Cia. Industrial.

E — Exportação, Caixa Postal 1572.

I — Isaac Gondim Filho.

G — Goes Filho (dr.), Gois.

J — Jesuino Antonio Davila, José Morais Souto, Joel Pontes dr. João de Deus da Mata, João Pereira Santos.

K — K. X. R.

M — M. S. Gomes, Mariano Ferreira da Costa.

N — Néco, N. 20.

S — Splenus.

W — W. R.

Têm livros a receber por intermedio do suplemento literario, as seguintes pessoas: Otavio de Freitas Junior, Jordão Emereciano, Luiz Delgado e Nilo Pereira (2).

Os livros podem ser procurados, a qualquer hora do expediente comercial, em poder da srta. Maristela Souto, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

HOMENAGEM DA O. N. U. A' MEMORIA DE GETULIO VARGAS

NAÇÕES UNIDAS, 11 (U. P.) — A Junta Executiva das Nações Unidas concordou, em guardar um minuto de silêncio em memória do extinto presidente Getúlio Vargas, do Brasil. A homenagem a Vargas foi levada a efeito a pedido do delegado suiço August Lindt, presidente da Junta que começou hoje seu periodo de sessões de outono.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2008

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Importante mesa de «snooker», semi-nova, com 16 tacos; — Luxuosa Sala de Jantar, em lindo estilo «Rústico», fabricação «Cimo», do Paraná, com 11 peças, em sucupira; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio, Sala de Jantar, Sala de Visitas e Terraço; — Possante Radiola; — Recepto res de Rádio; — Discos; — Bureaux; — Estante; — Cadeira de Rodizio; — Berços e Camas «Patente»; — Colchão de Molas; — Bicicleta; — Balança «Nascimento»; — Fogões; — Miuderas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(378)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Apôio do comércio de Pernambuco ao regime de leilões cambiais

Termina amanhã o prazo de registro dos candidatos ao pleito de 3 de outubro

NOTA EXPEDIDA PELA SECRETARIA DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Transferida a reunião — Entrega de títulos aos eleitores da quarta zona

O diretor da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral está tornando publico que, por determinação do presidente, a sessão do mesmo Tribunal que deveria ter se realizado ontem às 9 horas, foi transferida para amanhã, as mesmas horas.

De acordo com a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral, o prazo para entrada de requerimentos de registros dos candidatos encerrar-se-á, improrrogavelmente, amanhã às 18 horas.

4.a ZONA ELEITORAL

O juiz Eleitoral da 4.a Zona está convidando todos os eleitores da 4.a Zona eleitoral, a fim de comparecerem em cartorio para recebimento dos seus titulos que já se encontram prontos.

Será abolido, gradativamente, o sistema de numeração das linhas de ônibus

Providencias da [illegible]cia de Transito — Definitivo o aumento das tarifas dos taxis

A reportagem [illegible] depois de [illegible] que os proprios [illegible] veiculos da cidade [illegible] a numeração [illegible] Entre [illegible] rios, Gois apenas [illegible] mar com precisão [illegible] de onibus correspondia tal numero ou qual a numeração dos veiculos que correm para Casa Amarela, Tamarineira, Prado, Caxangá e Varzea.

Comprovada a ineficacia de uma providencia desconhecida dos [illegible] homens encarregados de zelar pela sua execução, procuramos em seguida ouvir sobre o assunto o novo d[illegible] do Transito, dr. Eud[illegible] [illegible] nos disse: [illegible] regular [illegible] situação [illegible] todo [illegible] afim de [illegible] cassem devidamente [illegible] dos.

Procurando executar a idéia, tive oportunidade de abordar o assunto em sessão do Conselho de Transito, onde a idéia obteve a mais ampla repercussão. Embora se tratasse de um problema da minha alçada, procurei ouvir aquele orgão, afim de [illegible] sugestões.

[illegible]AS PARA A SOLUÇÃO DO CASO

[illegible]entou, em seguida, que já providenciou a confecção de placas luminosas afim de serem instaladas, ainda este mês, no estacionamento principal de transportes coletivos, localizados no edificio SULACAP. Posteriormente, adotará idêntica providencia nos demais pontos de [illegible] uinte no [illegible] do Imp[illegible] que isso seja ex[illegible] promoverá [illegible] no, [illegible] sem [illegible] instalar outras placas em diversos estacionamentos, tais como: edificios

(Continua na 25.ª página)

O TENEBROSO



[illegible]LHOS [illegible]
Doenças - Operações
[illegible] Edf. Santo [illegible] 1016



Flagrante colhido na Associação Comercial, durante os debates sobre a conferencia a realizar-se no Rio, a partir de depois de amanhã.

Deve o govêrno criar condições para a baixa do custo de vida

[illegible]tos de vista a serem defendidos depois de amanhã, na confe[illegible] das associações comerciais — Barateamento dos generos

[illegible]merciantes pernambucanos [illegible]niram-se diversas vezes, [illegible]mos dias na sede de seu [illegible] de classe, afim de estudar o temario e escolher a delegação que os representará na conferencia das associações comerciais do Brasil, a instalar-se depois de amanhã, no Rio de Janeiro.

A iniciativa dessa conferencia surgiu do apelo feito pelo novo presidente da Republica, no sentido de que os circulos conservadores nacionais colaborassem com o governo, apresentando sugestões de ordem economica e realizando esforços para fazer baixar os preços e o custo da vida.

Todas as associações comerciais participarão do conclave, cujo temario, distribuido previamente às entidades estaduais, inclue, entre outros problemas, o balanço da situação economico-financeira do Brasil, sistema de importação e exportação, liberdade de comercio, reforma da previdencia social, preços, transportes, politica de credito, etc.

Dada a complexidade dessas matérias, a Associação Comercial de Pernambuco resolveu, inicialmente, escolher uma comissão para estuda-las e traçar o roteiro que norteará a conduta de seus representantes na conferencia. Essa comissão foi constituida dos associados Fernando Fiuza, Francisco Vera, Divico Schetdegger, Mario Freire, Olinto Vitor, J. Alimonda, Dalvino Santos, Bartolomeu Neri e Antonio Galvão, tendo como assessores os advogados Luiz da Rosa Oitticica e João Domingos da Fonseca.

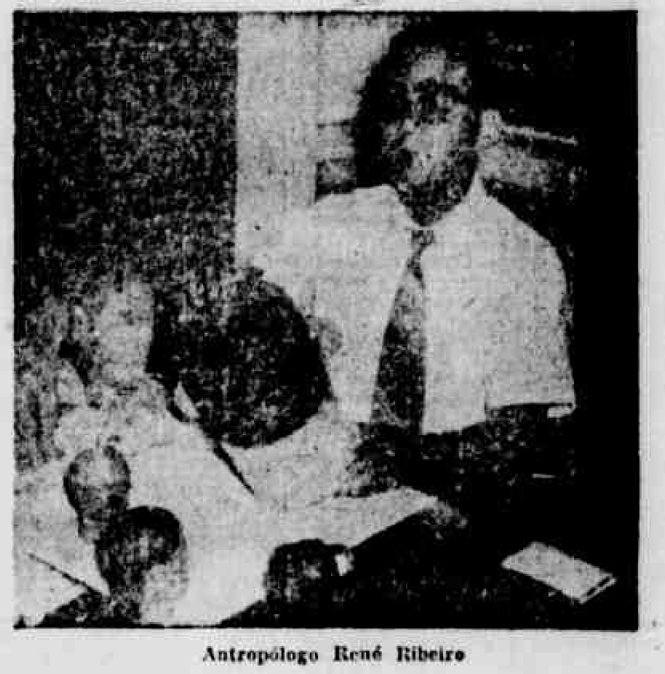
ESTUDOS E DELEGAÇÃO

Os estudos da agenda terminaram ante-ontem. Escolheu-se a seguinte delegação que representará a A. C. P. no Rio: Francisco Vera, Dalvino Santos, Bartolomeu Neri e Mario Freire, os quais viajarão, amanhã, afim de juntar-se aos srs. Aldo Sampaio, Gil Maranhão e Cardoso Aires, que já se encontram na capital da Republica e receberam credenciais para participar da conferencia.

Quanto aos pontos de vista a serem defendidos, apuramos que os estudos não resultaram em recomendações concretas. O roteiro da Associação Comercial de Pernambuco será estabelecido com mais firmeza durante os debates, embora nossos representantes levem uma ideia geral sobre os pontos de vista da classe a respeito de todos os problemas a serem debatidos.

Quanto ao custo de vida, por exemplo, a Associação Comercial de Pernambuco é de opinião, segundo soubemos, que o governo deve criar condições que propiciem a baixa dos preços. E esses resultados não se obtêm atra-

(Continua a 25.ª página)



Antropólogo René Ribeiro

Reação á antropologia de museu no Congresso de Americanistas

Um professor holandês vem a Pernambuco efetuar pesquizas antropológicas — Impressões do prof. André Ribeiro sôbre a reunião de São Paulo

Regressou de São Paulo, onde participara do Congresso de Americanistas, como convidado especial, o antropologo René Ribeiro, chefe do Departamento de Antropologia do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. O antropologo René Ribeiro que publicou, recentemente, um estudo de ajustamento social sobre os cultos afro-brasileiros do Recife, apresentou uma comunicação ao Congresso sobre aspectos da crença religiosa nos exatigôs, com aplicação de testes projetivos. O trabalho do antropologo pernambucano veio situar-se com uma das mais importantes colaborações a moderna bibliografia afro-brasileira.

Acerca da realização do XXXI Congresso Internacional de Americanistas, disse o antropologo René Ribeiro, ontem, á reportagem:

— «O XXXI Congresso Internacional de Americanistas, reunido em S. Paulo, distinguiu-se de quantos assistimos neste pais, por sua perfeita organização e pelo nivel profissional dos especialistas estrangeiros e brasileiros convidados. Basta dizer que Paul Rivet foi o seu presidente, tendo comparecido antropologos como Wilhelm Koppers (o substituto do Padre Shmidt, em Viena), Karl Gustav Izikowitz (Suecia), Birket-Smith (Dinamarca), Braunholtz (Inglaterra), Jorge Dias (Portugal), Henri Lehmann e Paul Mercier (França), Charles Wagley, Clifford Evans, Duncan Strong (Estados Unidos), Juan Comas (Mexico) e muitos outros das duas Americas e da Europa.

Os afro-americanistas no Congresso tiveram um «Simposium» para relato de seus trabalhos de campo, que durou todo um dia e uma sessão de estudos. Relataram trabalhos e discutiram problemas metodologicos e teoricos nesse campo, Melville J. Herskovits, Roger Bastide, Rudolf Van Lier, Fernando Ortiz, Horace Miner, Agueirre Beltran, Duglas Monteiro, Octavio Eduardo, Rui Coelho e René Ribeiro. O estudo etno-sociologico de comunidades no Brasil foi objeto de dois «simposiums» nos quais tomaram parte Charles Wagley, Florestan Fernandes, Antonio

(Conclúe na 21.ª página)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

"CARIES" NA ESTETICA URBANA

Uma cidade de terrenos não edificados e não murados, e de ruas sem calçamento e sem iluminação

O Recife veio a formar sua estética urbana no século XIX, quando surgiu a influência da arquitetura francesa, e os construtores, alguns com um sentido de equilibrio quase germânico, modificaram os deliciosos «a-vontades» dos sobrados magros holandeses.

Por essa época (e a Exposição Iconográfica do Recife a inaugurar-se terça-feira próxima irá demonstrá-lo) já haviam começado os aterros do Capibaribe e do Beberibe. Principalmente do rio Capibaribe, o antigo caminho nobre. A prática dos aterros que, hoje, chega a ameaçar o velho rio, sufocando-o em alguns trechos, veio do periodo holandês. E, para transformar o burgo de pescadores em cidade, os holandeses tiveram que amputar braços ao rio; que modificar-lhes as curvas, emagrecê-lo. Mas o Recife estéticamente urbano se iria surgir mais tarde, em meados do seculo passado.

ESTETICA URBANA

A estética urbana do Recife

(Continua na 25.ª página)

AUMENTO DOS ESTOQUES DE TRIGO

O presidente da COAP baixou ontem, a seguinte portaria:

«Art. 1º. — Ficam autorizados os Moinhos de trigo, de fora do Estado, que tenham agentes ou filiais nesta cidade, a manterem estockes de farinha de trigo nos seus depositos, para venda exclusiva nos panificadores devidamente inscritos na repartição estadual competente.

Art. 2º. — A farinha de que trata o artigo anterior será vendida ao preco tabelado na origem, acrescido das despesas de transporte, despacho, seguro, carreto, impostos e comissão que não poderá exceder de 3%.

Art. 3º. — A presente Portaria entrará em vigor no dia 13 do corrente, revogadas as disposições em contrario.»

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346



2a ECAC

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1954

8 PAGINAS

UM POEMA DE ELUARD

Tradução de César LEAL

MEU AMOR POR HAVER IMAGINADO MEUS DESEJOS
POSTOS TEUS LABIOS NO CÉU DE TUAS PALAVRAS
(COMO UM ASTRO
TEUS BEIJOS NA NOITE VIVENTE
E A ESTRELA DE TEUS BRAÇOS EM TORNO DE MIM
COMO UMA CHAMA EM SINAL DE CONQUISTA
MEUS SONHOS ESTAO NO MUNDO
CLAROS E ESPIRITUAIS.

II

E QUANDO TU NAO ESTAS
SONHO QUE DURMO SONHO QUE SONHO.
EM FRENTE AS VIDRAÇAS COMO FAZEM OS QUE
(VELAM NA TRISTEZA.
CÉU CUJA NOITE DEIXEI ATRAS
PLANICIES PEQUENISSIMAS EM MINHAS MAOS ABER-
(TAS
EM UM DUPLO HORIZONTE INERTE INDIFERENTE
FRENTE AS VIDRAÇAS COMO FAZEM OS QUE VELAM
(NA TRISTEZA
E BUSCO-TE ALEM DA ESPERA
MUITO ALEM DE MIM MESMO
E NÃO SEI — TANTO TE AMO —
QUAL DOS DOIS ESTA' AUSENTE.

III

E FECHEI OS OLHOS PARA NÃO VER MAIS NADA
E FECHEI OS OLHOS PARA CHORAR
DE NÃO TE VER MAIS.
ONDE ESTÃO TUAS MÃOS TUAS MÃOS CARINHOSAS
ONDE ESTÃO TEUS OLHOS OS QUATRO DESEJOS DO
(DIA
TU COM TANTO QUE PERDER NÃO ESTAS MAIS AQUI
PARA DESLUMBRAR A MEMORIA DAS NOITES
E EU, COM TANTO QUE PERDER ME VEJO VIVER.

EM HONRA DOS MUDOS DOS CEGOS E DOS SURDOS
COM A GRANDE PEDRA ESCURA NAS ESPADUAS
AS MUTAÇÕES DO MUNDO SEM MISTERIOS
MAS TAMBEM PARA OS OUTROS O CHAMADO DAS
(COUSAS POR SEU NOME
O INCENDIO DE TODAS AS METAMORFOSES
TODOS OS GRITOS QUE SE ENSAIAM EM ROMPER AS
(PALAVRAS

E QUE CAVAM A BOCA E QUE CAVAM OS OLHOS
ONDE AS CÔRES FURIOSAS DESFAZEM AS BRUMAS DA
(ESPERA
ERGUEM O AMOR CONTRA A VIDA OS MORTOS
(SONHAM
OS SOBREVIVENTES PARTICIPAM OS OUTROS SÃO
(ESCRAVOS
DO AMOR COMO SE PODE SÊ-LO DA LIBERDADE.

Serão Elevados os Prêmios da Academia Brasileira de Letras

Anualmente cêrca de 100 mil cruzeiros deverão ser distribuidos nos concursos — Ampliação das instalações: biblioteca e Museu — No próximo ano, sob a orientação de A. Amoroso Lima, inicio de um curso de crítica literária — Fala ao DIARIO o presidente da A.B.L., sr. Barbosa Lima Sobrinho



O ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, atual presidente da Academia Brasileira de Letras e candidato a senador pelo Estado de Pernambuco, prestou, ao DIARIO oportunas declarações sôbre o programa de realizações e reformas da ABL, este ano.

Inicialmente, disse:

— «A Academia Brasileira de Letras vem realizando, todos os anos, a partir de 1952, cursos de cultura, constantes de conferências a cargo dos próprios acadêmicos. Tivemos, assim, na presidência Anibal Freire, o Curso de Romance; no ano imediato, já sob a minha presidência, o Curso de Poesia e, finalmente no ano atual, o Curso de Teatro. Devo, aliás, assinalar que devemos essas realizações a uma iniciativa de nossos companheiro, sr. Austregésilo d'Athayde. Já foi publicado o volume relativo as conferências do Curso de Romance e o do Curso de Poesia espera, apenas, que o sr. Menotti del Picchia entregue os originais de sua conferência sôbre a poesia modernista. Deixei, tambem, no prelo, o volume sôbre o Curso de Teatros.

— Em que consistiu o Curso de Teatro deste ano? perguntou o reporter.

— «Numa série de sete conferências, que acompanharam toda a história do teatro brasileiro. O sr. Viriato Correia iniciou o curso com uma exposição geral, estudando os fatores que concorreram para a criação do nosso teatro, assinalando a autonomia com que êle se afirmara, independentemente de influências estrangeiras. Coube ao sr. Macedo Soares estudar o teatro jesuitico, revelando a influência de Anchieta e de seus companheiros, nos autos com que se tornava mais presente o trabalho missionário. O século XVIII foi o tema de fulgurante conferência do sr. Luiz Edmundo, que soube reviver o meio e descrever os palcos do Brasil dos Vice-Reis. A mim me foi incumbido descrever o teatro de Antônio José da Silva, o Judeu, suas ligações com o Brasil, seu destino e sua posição em face do teatro universal sobretudo o espanhol e o italiano. Seguiu-se o sr. Pedro Calmon, com uma conferência erudita a respeito do periodo romântico, que aliás assinala a formação do teatro verdadeiramente brasileiro, com Domingos Gonçalves de Magalhães, Alvares de Azevedo, José de Alencar. O sr. Peregrino Junior analisou, com a sua habitual acuidade, o teatro de costumes, esposando a tese de que o sr. Viriato Correia de que isso é que era o verdadeiro teatro do Brasil, de José de Alencar a Claudio de Souza.

Coube ao sr. Austregésilo d'Athyde encerrar o curso com um admirável estudo sôbre o teatro moderno, apontando as tendências que vinham preponderando nos palcos de todo o mundo, com um Pirandello, um Garcia Lorca, um Eugene O'Neill, um Jacinto Benavente e os reflexos das correntes modernistas entre os autores brasileiros dos ultimos vinte anos».

— Pretende a Academia realizar, ainda êste ano, outros cursos culturais?

— «Não, respondeu o sr. Barbosa Lima. No ano que vem, teremos um Curso de Critica, dentro de um plano de conferencias traçado pelo sr. Amoroso Lima. Mas a Academia não deixará de comemorar, em Dezembro, o centenário de Garrett. Há várias outras conferências em preparo».

— E quanto as publicações empreendidas?

— «Publicamos, recentemente, um volume de ensaios e artigos de Carlos de Laet. Está no prelo um diário inédito de Hipólito da Costa. E esperamos entregar a tipografia, ainda êste ano, o Indice dos 85 volumes já publicados, da Revista e dos Anais da Academia».

— Quanto aos concursos literários, é verdade que a Academia projeta elevar o valor dos prêmios estabelecidos?

— «Projeta a Academia elevar para 15 mil cruzeiros os prêmios de 5 mil cruzeiros, que distribui anualmente. Já se propôs também aumentar para 25 mil cruzeiros o prêmio Machado de Assis, que é, atualmente, de 12 mil cruzeiros. Desse modo, a Academia distribuirá anualmente, em média, perto de 100 mil cruzeiros, afora os premios de origem particular, nos concursos confiados a seu julgamento. Posso lembrar, — acrescentou — que nos últimos concursos, Pernambuco tem merecido destaque especial, através dos pareceres das comissões julgadoras. No ano passado, foram distinguidos pela Academia os srs. Mauro Mota e Flávio Guerra; êste ano, receberam prêmios da Academia os srs. Aderbal Jurema, Aristóteles Soares e A. O. Coutinho.

— E' exato, perguntamos ainda ao sr. Barbosa Lima, que a Academia projeta construir um novo prédio para a sua sêde?

— «Há dois planos, dependentes da efetivação de uma doação já feita pelo Govêrno da União. Um desses planos cogita da construção de um novo prédio,

(Conclue na 2.ª pagina)

Variações sôbre o Baião

Guerra PEIXE



Quer seja como dansa ou musica — cantada ou instrumental — o baião apresenta aspectos diversos, constituindo dificil tarefa traçar as suas caracteristicas mais acentuadas. Isso, naturalmente, devido á escassez de material colhido nas fontes genuinamente populares, que possibilitasse a comparação dos exemplares e a conclusão sobre a variação que vem oferecer.

Recentemente, Batista Siqueira assinala que «baião» é corrupteja de «bailão», ou melhor, de «baile grande» (Influencia Amerindia na Música Folclorica do Nordeste», p. 72). O autor se apoia em Gustavo Barroso ao explicar o processo de deformação da palavra na voz do povo brasileiro. O vocabulo não nos parecerá distanciado dessa origem se considerassemos os arcaismos e populismos portugueses sobrevivendo no linguajar nordestino, embora tantas vezes tomando forma nacionalizada. Em Portugal se observa a expressão «balho» para enunciar o «bailes» ou dansas lusitanas, podendo advir daí essa forma brasileira que, no supor de Siqueira, nomeia o nosso baile popular. Ainda, o termo pode provir de outra fonte, pois «Baião» é o nome de um escritor português, mencionado na «Enciclopedia e Dicionário Internacional» (vol. X, p. 5907). Todavia a palavra pode haver sido adotada em Portugal após o seu uso oficial no Brasil.

Por outro lado, acredita-se que «baião» venha a ser corrupteja de «bainos», opinião da qual compartilham alguns dos nossos estudiosos mais autorizados, talvez por se julgar que a dansa tenha se originado do **lundu** — uma forma musical popular que em certa modalidade, se teria designado **lundu-baiano**. «Bainos» indicaria, então, a procedencia **geografica**: Bahia. Não obstante, o processo poderia ter se dado inversamente, quer dizer de «baião» teria surgido a expressão «bainos». Tal como o «Mineiro pau» — outra forma de dansa popular — que nada tem a ver com Minas, embora seja este o modo pelo qual o nordestino chama o, «**Mineiro pau**». Ou, como na questão do «fado português», que os estudiosos, baseados nos mais antigos registros, afirmam haver sido criado no Brasil Colonial, sem que até hoje haja contestação e muito menos prova em contrario.

Uma das mais salientes caracteristicas do baião é a sua desconcertante variedade, especialmente ritmica, contrastando fundamentalmente com esquemas estandardizados da discografia comercial popularesca e consequente esteriotipia dos seus valores mais destacados.

«Baião» e «bainos» são vocabulos que se aplicam indiferentemente aos populares de musica e dantemente a diversas manifestasa. Ele é ouvido, por excelencia, no folguedo **Bumba-meu-boi**, e, sob este aspecto, é mencionado numerosas vezes por Gustavo Barroso e outros autores. Entretanto, cabe aqui perguntar: São baiões todas as peças musicais do referido divertimento? Evidentemente não, pois no **Bumba-meu-boi** há, por exemplo, o cantico da Pastorinha, a cantoria da partilha do **Boi** «morto» e, ainda, o velorio dedicado ao «animal» — uma curiosa especie de canto-funebre brasileira. Afora estes, outros canticos são ouvidos na folgança, sem que sejam exatamente baiões.

E' comum, no Maranhão, as orquestras populares executarem numeros de música, para dansa, em que tomam parte cantadores. Quando as vozes se calam, um solista instrumental se destaca ao improvisar variações sobre uma base harmonica, para, algum tempo depois, os cantadores retornarem á cantoria. Esse interludio instrumental é destinado ao descanso das vozes, sem que a dansa seja interrompida. Bem, o trecho instrumental improvisado é, lá, chamado baião.

As **Bandas de pife** de todo o Nordeste executam o seu baião, como música instrumental. Consta de um pequeno tema sobre o qual os **pifeiros** improvisam infinitas variações. Acredito que essas **Bandas** executem tambem o baião cantado, pelo menos quando animam os bailes em que tomam parte.

Passando por Conquista, cidade situada no Sul da Bahia, fui informado, por gente do povo, que ali se dansa o baião. Este, porém, se assemelha áquela espécie de música que é conhecida por «tango». Trata-se do «tango brasileiro» ou «tanquinho», cuja versão urbana tambem é conhecida por «maxixe».

Diferindo completamente em sua estrutura, baião é também a peça executada pela orquestra dos **Cabocolinhos** recifenses. Essencialmente instrumental, viva e apressada, tem lugar quando se realizam as **manobras** deste divertimento, isto é, nos momentos dansados e intercalados á sua representação dramatico-coreografica.

(Conclue na 2.ª página)

CONTISTAS

Jaime Hipolito DANTAS

MOSSORO', setembro — Posso considerar-me um adepto fervoroso do conto. Sempre tive por este genero literario uma predileção só comparavel á que tenho pelo ensaio. Se querem, digo mesmo que, não raro, prefiro o conto ao romance. Geralmente, antes de iniciar a leitura de um romance, máxime se excessivamente volumoso, hesito um pouco. Primeiro folheio-o, examino a quantidade de paginas que contem o volume, calculo o total de dias que gastarei lendo-o, reparo se não tenho pela frente nenhuma grande compromisso a executar, luto enfim horrivelmente, para que me venha afinal a decisão de lançar-me á aventura. Sabe Deus, por exemplo, os dias que consumi preparando-me para ler o **Guerra e Paz**, de Tolstoi, de tal modo interminaveis me pareciam aquelas mil e tantas paginas em letras miudinhas, aqueles dois volumes gordissimos, como que duas grossas muralhas tenebrosas, de transposição lenta e espinhacante. Confesso ainda, a proposito, que não tive até hoje coragem de enfrentar Balzac, na vastidão imensa da sua **Comédia Humana**, tal como no-la vem apresentando o senhor Paulo Ronai. Atraem-me mais as narrativas breves, os conflitos cujas soluções surjam logo. Detesto as histórias compridas, interminaveis, que não têm fim nunca, prolongando-se e tomando novos rumos sem piedade, como se tempo para ler não fosse, hoje mais do que nunca, algo de muito precioso e caro, a exigir sempre muito senso de economia, muita cautela, não permitindo a prodigalidade ou os gastos desbragados e inconvenientes. Demais não se pode levar a vida toda na leitura de um só escritor ou de uma só obra. Há os outros escritores, os outros livros, aos milhares, aos milhões, ás dezenas de milhões. Ninguem devia, aliás, ter o direito de ser enfadonho, numa época em que a vida é já tão curta para mundo tão vasto e complicado. Já não se diz que o livro vai desaparecer? E' que outros sucedaneos da leitura surgem a cada passo, com metodos mais rápidos de explanação, vindo de modo mais sensato ao encontro das nossas necessidades de cultura ou aprimoramento intelectual.

Mas esta digressão terá pouco que ver com o real assunto desta cronica. Passemos a ele.

Dentro da nova literatura brasileira, não são escassos os contistas que me agradam. Um Murilo Rubião, por exemplo quanto mais o leio, mais consciencia tomo da sua superioridade na materia. O mesmo poderei dizer com o senhor Breno Accioly, ou com a senhora Clarice Lispector. O senhor Saldanha [illegible] não é mau, [illegible] nos revelou, de uma inegavel vocação de escritor, constituindo os dois livros que nos deu até agora feliz confirmação desta assertiva.

Esta cronica, porém, dedica-se de modo especial apenas a duas das mais recentes coletaneas de contos que me têm vindo ás mãos. Uma delas, leio-a com um pouco de atraso e chama-se **Historias da Cidade Morta**, do senhor José Condé (Edições **Jornal de Letras** — Rio, 1951). A outra, edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura (Rio, 1953), trás o titulo de **A Ilha e Outros Contos** e a autoria do senhor Almeida Fischer.

A reunião destes dois autores numa só cronica é meramente acidental, pois nenhuma ou quase nenhuma circunstancia aproxima um do outro, sendo mesmo rarissimos, quase imperceptiveis, os pontos de contato entre ambos.

No senhor Almeida Fischer predomina o gosto do sombrio, quase do patologico, atuando os seus personagens, geralmente, sob uma atmosfera algo anormal ou dolorosa, constituindo a este respeito frisante exemplo o conto «A Mariposa», em que se descreve a angustia de uma morfetica a se consumir aos poucos, «na mais absoluta solidão», metida numa «casa de pedras» com a «velha mãe, permanentemente estendida no leito como um fardo», sem mais forças para mover-se ou falar.

Atente-se para o periodo final do conto: «Maria Alice anda a esmo sobre o tapete do quarto. Por trás da parede, ao lado, sua mãe já não tem mais o que morrer. Nenhum som lhe chega. Nenhum calor humano habita aquele mundo. Grandes manchas de umidade e bolor crescem no teto. Uma angustia mais ou menos imprecisa lhe vai invadindo a alma, o cerebro, a vida. Não sabe exatamente o que deseja, mas sente que o silencio agride como uma imprecação. Parada no centro do quarto, os ouvidos inutilmente alertas, Maria Alice solta um urro de animal enfurecido, mas a vida não desperta. Apenas da boca lhe cai um pequeno pedaço de carne esponjosa».

Vê-se que o senhor Almeida Fischer, quanto aos temas que em geral dominam os seus contos, aproxima-se um pouco do senhor Breno Accioly. Um misto de ironia e tragedia sente-se a cada passo nos seus livros, sendo raros os momentos em que predomine o normal ou o simplesmente lirico, a exemplo, vamos dizer, do que vemos mormente em Machado de Assis, para quem mais importante que a inspiração, mais significativo que a trama, que os problemas emocionais ou psicologicos dos personagens, quer em se tratando de conto, quer de romance se afigurava a questão tecnica, o que frequentemente levava Mario de Andrade a asseverar que, sobretudo, era Machado «um desprezador de assuntos». O autor de **A Ilha e Outros Contos**, como o criador de **João Urso** parece se comprazer um tanto do trato com criaturas enfermas, dominadas não raro por obsessões violentas, beirando a loucura. E' palpavel em ambos a influencia de Dostoievski. Dostoievskiano é o Maior Tiopompo, no conto «A Vingança», do senhor **Breno Accioly** (**Cogumelos** — pag. 39), como dostoievskiano o será, tambem, o português Joaquim Madureira Cavalcanti, no conto «O Mastro», do livro do senhor Almeida Fischer do que nos estamos ocupando.

Joaquim é um pobre maniaco, a andar a vida inteira sobre

(Conclue na 2.ª página)

CARTAS DE PORTUGAL

Necessidade da Esperança

Campos de FIGUEIREDO



Consenti, leitores, que vos remeta a Descartes para abrir estas vagas considerações a proposito duma paixão tão duradoira como a vida:

"L'espérance est une disposition de l'âme à se persuader que ce qu'elle desire adviendra, laquelle est causé par un mouvement particulier des esprits, á savoir, par celui de la joie et du désir mêlés ensemble..."

Pois bem, essa *disposição* misto de alegria e desejo, é como a sêde, a fome, a necessidade de respirar, sem o que a vida não existiria.

Se a esperança é uma disposição da alma, a alma criou-a para seu alimento.

A posse dum bem ou a expulsão dum mal, eis o objeto de toda a esperança. Ainda que esse bem sirva a pessoa que amamos não deixa contudo de nos dar prazer, como satisfação dum desejo que desejamos ver realizado.

A esperança confunde-se com a propria vida. Vivemos, porque estamos aqui todos á espera de alguma coisa.

A's vezes desconhecemos até o horizonte da nossa esperança. Não sabemos em que lugar da rosa dos ventos ela ergue ou poisa a extremidade do seu arco, mas olhamos, encantados, para um ponto vago e abstrato do céu, como se de lá viesse o aceno duma alma a chamar nos, duma estrela sorrindo. Já na infancia ela chamava por nós, quando nos apetecia um brinquedo ou o carinho materno alisava o cabelo vivem de manino. Porque o menino é mais sonhador do que o adulto. Uma luz desse sonho projeta-se para diante e alumia-nos sempre que nos deixamos viver ao sabor da criança que nunca deixamos de ser. Essa luz foi sempre nossa companheira e nossa guia. E' a esperança acompanhando a vontade e confundindo-se com ela, quando a [illegible] deixa de ser aspiração vaga para se tornar acção realizadora.

Não foi sem razão que dela fizeram uma das virtudes teologais. Porque a esperança é mais alguma coisa que a *disposição de alma* cartesiana. E' uma graça de Deus, um dom da divindade. Uma luz do eterno desce ao espirito que espera. Transitoria, a vida tem necessidade de recorrer ao eterno. Os homens descobriram o porto da chegada. Céu ou Nirvana. Porque a viagem na terra não podia terminar na sepultura. A infancia é breve como o abrir e o morrer duma flor; a adolescencia arde sem que da sua chama cheguemos a receber a luz; a juventude é um vôo de passaro por cima duma floresta a ardem, entre as montanhas e o céu, sem que se veja a montanha nem se saiba que o céu existe. E logo caimos na idade varonil, a dois passos da velhice e á beira da cova. Mas durante o caminho, a esperança vai ao nosso lado como um anjo. Aqui olha-nos o rasto duma derrota, o sinal da terra onde caimos vencidos pela adversidade, mas onde logo um novo caminho se abriu a chamar-nos para diante.

Nem os mortos são verdadeiramente vencidos. Seria preciso acreditarmos no aniquilamento. Mas o aniquilamento não existe. Quer obedeçam ás leis de Epicuro cantadas por Lucrécio, quer ao espiritualismo dos deistas, a materia e o espirito não se aniquilam. "Do nada, nada vem, e nada ao nada volta" (*De Natura Rerum*).

O candido João de Deus, talvez ignorante de sistemas filosoficos, mas sabio de intuição poetica, disse:

"Há depois desta vida uma
[outra vida.
Não se reduz a nada um
[grão de areia
E havia de a nossa alma, a
[nossa idéia,
Nas ruinas do pó ficar per-
[dida?!"

Já vem da sabedoria do Eclesiastes, filho de David, Rei de Jerusalem, esta verdade:

"Os rios tornam ao mesmo lugar de onde saem, para tornarem a correr".

O homem sente que há-se regressar á Origem. A esperança é a nostalgia de Deus. Essa intuição, esse sonho, essa crença na imortalidade da essencia humana, só da esperança podem vir. E a esperança que nos projeta no eterno ilumina-nos tambem no caminho do transitorio.

O desespero não é ausencia absoluta da esperança. E' um eclipse na curva da sua orbita. O proprio desespero que leva ao suicidio é ainda uma ancora lançada ao fundo misterioso do mar.

Antero, budista, estendeu a mão implorativa a essa

"Piedosa Beatriz de mão
[*gelada,*
Mas valeu Beatriz consola-
[*dora"*.

(Conclue na 2.ª página)

Bandeira em Plena Ação

Valdemar CAVALCANTI

Este parece que vai ser mesmo o ano de Manuel Bandeira. E digo por que: logo de inicio ele nos deu as suas memórias literárias — o **Itinerário de Pasárgada**; depois, tivemos uma pequena coletânea de ensaios e páginas criticas de circunstância — **De Poetas e de Poesia**; e como se ainda achasse pouco, o nosso poeta maior, no geral tão esquivo á sedução dos prelos, ainda promoveu a reedição das **Noções de História das Literaturas** e da **Apresentação da Poesia Brasileira**, obras ambas que tiveram o texto revisto e desenvolvido, na medida do conveniente, dados os objetos visados.

Ninguem poderá mais escrever sôbre a poesia de Manuel Bandeira sem recorrer primeiro ao **Itinerário de Pasárgada** (Ed. do Jornal de Letras, 132 págs., Cr$ 60,00). A chave de certos mistérios daquela poesia, é aí que vamos encontrá-la. O autor de **Cinza das Horas** fornece-nos todos os elementos necessários á configuração histórica de suas manifestações liricas, indicando os principais pontos de referência. E ao lado disso procura explicar a natureza dos fenomenos de criação poética de que foi instrumento extremamente sensival.

Esta a parte mais importante da obra, que tanto nos ajuda a compreender as subtilezas da arte poética de Bandeira: os trucos mais caracteristicos de seu senso de humour; a sua pureza de expressão; os caprichos de seu prodigioso artezanato. Nesse particular, na análise dos valores poéticos, em seu caso pessoal, Bandeira se revela autêntico «expert», dotado de profundos conhecimentos sôbre a técnica do verso.

Aliás, quem quiser ter o entendimento da poesia de Bandeira deverá ler tambem algumas páginas, pelo menos, do volume **De Poetas e de Poesia** (Cadernos de Cultura, 124 pgs., Cr$ 5,00), visto como aí se deparara com breves ensaios do maior interêsse, sob aquele ponto de vista: a conferencia sôbre o tema «Prosa e Versos», por exemplo; ou as palestras sôbre Mallarmé e Antero de Quental. Ensaios em que, apreciando casos alheios, Bandeira de vez em quando se descobre e se confessa, quanto a fatos ou experiencias do mais alto significado.

Mas, voltando ao **Itinerário de Pasárgada**: nesse livro há muito do homem. Muitas confidencias feitas de raspão, um tanto abafadas pelo humour. Muitas indicações sôbre a sua carreira literária e, ao mesmo tempo, sôbre o seu quotidiano, closamente resguardado, em geral, pelo pudor do poeta. Evidente a importancia desse volume no conjunto de obras de Manuel Bandeira, em vista do seu conteúdo humano, de valor equivalente á sua qualidade literária.

Trabalho de professor são as **Noções de História das Literaturas**, agora em dois volumes (Cia. Editora Nacional, Cr$ ... 120,00). Trabalho de sistematização de conhecimentos, preparado com indisfarcado objetivo de vulgarização cultural e segundo um plano nitidamente didático. Não nega sequer o autor o esforço de compilação: em outros autores colheu elementos para obter o máximo de informações relativas á evolução de certos quadros literários. Nem poderia ser mesmo de outra forma. O essencial é que Bandeira deu á

(Conclue na 2.ª pagina)

TENEBROSA AQUA-III

OS VENTOS

Thiago de MELLO.

OS VENTOS NÃO NASCERAM. JÁ SOPRAVAM:
RESPIROS EM REPOUSO, NO RECÔNCAVO
DO ESPÍRITO PAIRANTE. DESDE SEMPRE.
CHEGARAM CONCEDIDOS, EM DERRAME
DAS NARINAS DE DEUS RECÉM-MOVIDO,
INAUGURANDO AS CALMAS E AS REFREGAS,
SEMEANDO O MEDO A FOME DAS CORAGENS.

ERGUERAM-SE AS NARINAS TRIPARTIRAM-SE.
SOPRAM — TERNAS E ETERNAS — VENTANIAS
EM CIRCULOS IRMÃOS, PERANTE PÂNICOS.
OS VENTOS SÃO GERAIS: DE AMOR SE FAZEM.
EMBORA TRAGAM IRAS E NAVALHAS,
MALGRADO DESÇAM DORES — SÃO AMOR
PORISSO TRIPARTIDAS, SÃO NARINAS
DE UMA SÓ CARA; ESPADA E PAZ.

OS VENTOS SEMPRE VÊM, PORQUANTO VÊM.
OS VENTOS SEMPRE VÊM, AI, NINGUÉM SABE
DE ONDE E QUE OS VENTOS VÊM, PORQUANTO
(VÊM
DA TESTA DAS ESQUINAS; NINGUÉM VÊ
QUANDO É QUE OS VENTOS CHEGAM, AI, POIS
(CHEGAM
PELAS FRESTAS DO TEMPO; NINGUÉM SABE
PARA ONDE OS VENTOS VÃO PORQUANTO VÃO
PARA O SEU PRÓPRIO CERNE, QUE É O DAS
(ALMAS
NO BOJO DOS TUFÕES A PAZ PALPITA.

OS VENTOS TRAZEM CHOROS E ESPERANÇAS.
TRAZEM RECADOS; NÃO, RECADOS, NÃO,
OS VENTOS NUNCA OS TRAZEM, MAS OS LEVAM:
PARECEM PRANTOS, PUROS, QUANDO OS LEVAM.
OS VENTOS SEMPRE TRAZEM, E TRARÃO,
TRARÃO TROMBETAS, UIVOS E SENTENÇAS,
SOBRETUDO TRARÃO AS GRANDES COISAS,
AS GRANDES COISAS QUE TODOS VERÃO.

NÃO TARDA MUITO O ESTREMECER DAS PÉTALAS
DA ROSA. ROSA QUE COMANDA O MUNDO,
ROSA DE VENTOS, ROSA MÃE DAS ÁGUAS.
AI DAS BARCAÇAS CAIADAS DE BRANCO,
DAS VELAS QUEBRANTADAS QUE SE ENGANAM
BUSCANDO PAZ DE PÓDRES CALMARIAS.
NO FIM (ESCRITO JAZ) QUATRO SERÃO
OS VENTOS VARREDORES DE CADÁVERES.

BARCO DAS NUVENS, PASTO DAS BANDEIRAS,
RELVA DOS SINOS, ASAS DAS PALAVRAS
— OS VENTOS SEMPRE SOPRARÃO
NOSSO COMÊÇO FUNDA-SE NO SÔPRO
EDIFICADO EM BARRO, E, FINDO O FIM,
FICARÃO OS NARIZES RESPIRANDO
ETERNIDADE. (O FIM DURA MIL ANOS).
E OS VENTOS NUNCA NUNCA CESSARÃO.

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

CONFERENCIA NORDESTINA DE ESPERANTO

A Associação Potiguar de Esperanto, no proximo dia 26 do corrente, reunirá, em Natal, esperantistas de todo o Nordeste para uma Convenção de Esperanto.

Trata-se de uma iniciativa que se reveste da maior significação para o movimento esperantista nordestino, que, nos últimos 5 anos, se vem impondo á simpatia dos circulos culturais desta região.

A Associação Pernambucana de Esperanto, atendendo ao convite dos samideanos do Rio G. do Norte, far-se-á representar por uma delegação de ilustres paladinos do esperantismo pernambucano, á frente o padre José Nogueira Machado, o qual pronunciará uma conferencia na solenidade de abertura da Convenção, a iniciar-se ás 10 horas daquele dia.

Aos esperantistas dos diversos Estados nordestinos pede-se a apresentação de trabalhos e sugestões, dos quais, apreciados e discutidos durante os trabalhos convencionais, possa advir um ambiente auspicioso para o progresso do Esperanto, através de planos e conclusões de perfeita objetividade.

PROGRAMA

Além da sessão de trabalhos, está previsto o seguinte programa:

Dia 25, á tarde — Reunião preparatoria da Convenção. A' noite — Hora de arte no Teatro Carlos Gomes, a cargo dos esperantistas pernambucanos. A seguir será oferecido aos visitantes um baile, no Brasil Clube.

Dia 26, ás 9 horas — Missa para os esperantistas catolicos, com cânticos e prédica em Esperanto. A's 10 horas, sessão de trabalhos, para a qual está sendo solicitada a colaboração de todos os partidarios da lingua da Humanidade, radicados no Nordeste.

Os esperantistas interessados poderão dirigir-se á Associação Pernambucana de Esperanto, á rua da Palma, 205, 6.o andar, sala 605 (Edificio SAEL), das 18 ás 20 horas, nos dias úteis, e aos sabados, a partir das 16 horas, onde obterão as informações necessarias.

19 RUAS COM O NOME DE ZAMENHOF NA FRANÇA — OFICIAL O ENSINO DO ESPERANTO NA ALSACIA-LORENA

Existem na França 19 ruas que têm o nome do Dr. L. Zamenhof. Estão situadas em Amiens, Arras, Bischeim, Boulogne-sur-Mer, Cagnes-sur-Mer, Cannes, Clamort, Issy-les-Moulineaux, Houilles, Malakoff, Montbéliard, Mulhouse, St. Raphael, Sotteville-les - Rouen, Vanves, Villeneuve-St. Georges, Viroflay, Perpignan, Romans-sur-Isére.

Em três departamentos da Alsacia-Lorena é oficial o ensino do Esperanto nas escolas primarias, que se deve ao esperantista H. Ferez, da SAT.

O ESPERANTO NA VIDA COMERCIAL

Além das firmas e empresas comerciais que usam o Esperanto, muitas das quais já foram mencionadas nesta secção, existem outras tantas, que no próximo domingo daremos á estampa.

Esta é mais uma prova altamente convincente da penetração do Esperanto na vida prática, sobretudo no comercio que muito terá de lucrar utilizando-se de um instrumento linguistico já incontestavelmente se impondo no intercambio de todas as nações cultas e civilizadas.

O ESPERANTO PELO RADIO

Varias estações de radio têm fortemente contribuido para a difusão do Esperanto. Assim é que têm sido feitas palestras em e sobre o idioma internacional, além de cursos e informações acerca do movimento esperantista.

Em Pernambuco, tem-se feito sentir de maneira altamente compreensiva o apoio das emissoras Radio Clube, Radio Tamandaré e Radio Jornal do Comercio, sempre solicitas em oferecer o seu microfone para a transmissão de momentos esperantistas.

Durante dois anos, pela Hora do Brasil, foram irradiadas noticias de nossa Patria, no idioma de Zamenhof.

PALAVRAS QUE DESTROEM CRITICAS DESARRAZOADAS E INJUSTAS

O celebre geógrafo Elisée Reclus dá o seguinte depoimento sobre o Esperanto, contra o qual se manifestam certos criticos pelo fato de ser um idioma artificial:

— «Cousa curiosa, essa lingua nova e já amplamente utilizada, funciona como um orgão do pensamento humano, enquanto os seus criticos e adversarios repetem ainda como verdade evidente que as linguas nunca foram criações artificiais e devem nascer da propria vida dos povos, de seu genio intimo. O certo é que as raizes de toda a linguagem são extraidas, como efeito, do fundo primitivo, e o Esperanto, por todo o seu vocabulario, é um novo e incontestavel exemplo disso».

CONTISTAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

imensas pernas de pau, se rosto borrado de vermelho e branco, olhando do alto as pessoas e as coisas, a jovem cabeça envolvida pelo ar puro das alturas, o olhar abrangendo a agitada multidão das ruas centrais acima das pequenas tragedias do asfalto, das lamurias dos mendigos e da impertinencia dos camelôs. Do alto das suas andas acreditava poder olhar com desprezo as «multidões que lhe roçavam as pernas com a cabeça», todos lhe parecendo, apenas, «minusculos serem agitados e nervosos», sem nenhuma significação ante a sua imponencia de gigante.

Um dia, privado das suas pernas de páu, Joaquim adoece. Nenhum remedio é capaz de fazê-lo melhorar. Ninguem lhe conhece a natureza da enfermidade. O doente piora a cada passo, definhando sempre. Vem-lhe a esposa e, por um milagre de inspiração, manda improvisar para o paciente, já á morte, duas novas e imensas andas. Joaquim, ao ver-lhe trazerem «aquelas duas varas de madeira, de formas e dimensões que lhe eram tão familiares», sente-se impulsionado por um novo sopro de vida e ergue-se do leito como um louco. «as feições iluminadas por estranha e inquietante alegria, gritando alucinadamente como se o fizesse para uma invisivel multidão».

Há neste conto do senhor Almeida Fischer um ar de misterio e poesia que lhe empresta uma significação de merito entre os demais capitulos do livro. De certo modo, lembra-nos aquele excelente «O Ex-Mágico da Taberna Minhota», do senhor Murilo Rubião, mormente no que encerram ambos daquilo que constitui exatamente toda a imortal beleza dos contos de fadas: a fantasia.

O conto «A Ilha» mereceria aqui, tambem, alguns comentários, se já não estivesse tão longa esta cronica. Trata-se de um trabalho construido com superior equilibrio, sendo aquele em que o senhor Almeida Fischer mais se revela o admiravel contista que é. O problema do conto é principalmente um problema de técnica, sabe-se. Pelo que quero acreditar não mais persistirem dúvidas quanto á posição deste jovem autor no panorama do atual conto brasileiro. Dominada a técnica tudo o mais é corriqueiro, disse-o alhures o senhor Marques Rabelo. E' o caso do senhor Almeida Fischer, para concluir.

Com respeito ao senhor José Condé, autor sob multiplos sentidos diferente do primeiro, decorrem as coisas sob uma atmosfera menos densa, isto é, menos eivada de situações anormais, dostoievskianas. O senhor José Condé já pertence a outra linhagem de contistas, cujo ancestral mais provavel será por certo Tchecov. Caracterizam-se os seus contos pelo tom nada sombrio da narrativa, pela quase total ausencia de conflitos psicologicos ou perturbações mentais de grande monta, pela inexistencia, vamos dizer, de casos patologicos.

Para a elaboração destas **Histórias da Cidade Morta**, preferiu o senhor Condé a paisagem simples e rustica do nordeste. Histórias tristes? Quase sempre. Porque, por natureza, o nordestino é mais triste do que alegre, principalmente o nordestino do sertão, dos lugarejos humildes e sem progresso.

Louve-se no senhor José Condé a fluencia do estilo, sempre dotado de um acento muito vivo da poesia da terra, que a sua sensibilidade parece tão bem apreender. E' um ficcionista a quem não escapam os aspectos mais elementares da alma do povo, sendo de admirar a facilidade, a quase sublime espontaneidade com que se desdobram as suas histórias. O narrador não se altera. Cada episódio, por trágico que seja, por emocionante que possa ser, vai surgindo como o desenrolar macio de uma peça de linho, ao correr das frases sem hiperboles, sem exclamações intencionais.

E' o caso do conto «Ravina», indiscutivelmente uma pequena obra prima da arte de narrar. Sem nada forçar, sem abusar de adjetivos, sem recorrer a preparações forçadas de ambientes, mas simplesmente limitando-se a contar o fato, em prosa despida de qualquer artificio, quase de conversação, deu-nos o senhor Condé, talvez sem disto se aperceber, uma realização da mais legitima essencia dramatica.

A ira mansa do velho Quincas, a frieza glacial da sua crueldade, o jeito de ordenar aquela execução do negro Salvio («Revista o homem, Inocencio», (...) «Agora vá buscar dois couros de bois», (...) «Vá buscar o cadaver», (...) «Agora, amarrem o negro ao cadaver, de frente, mãos nas mãos, pernas nas pernas. Pronto? Botem o outro couro em cima. Trouxe a agulha, Inocencio? (...) «Então costure os dois couros. Bem costurados. Pronto? Pois peguem os cavalos e carreguem com os dois para o lugar onde Joca meu filho foi morto»), a sua despreocupação morna, concluida a tarefa («Quando os cavalos partiram, patinhando na lama negra, pegajosa, o velho Quincas atravessou o terreiro, subiu os degráus que iam dar no alpendre e deitou-se na rede. Dai a pouco se balançava devagarinho, como era seu costume»), tudo isto afigura-se-me de uma profundeza tragica excepcional. E' mesmo de espantar tanta consciencia do trágico num escritor novo.

Os demais contos (consta de treze, o volume), alguns deles, como «O Regresso», «Sentinela», «O Cachorro» e, talvez um ou dois mais, estarão a merecer, igualmente, referencias favoraveis. Impregnam-se todos das mesmas boas qualidades de conteudo e técnica. Não quero chegar ao exagero de dizê-los, todos eles, realizações excepcionais. Acho mesmo que muito terá ainda o senhor José Condé que caminhar para atingir a perfeição dentro do conto. Percebe-se em algumas das suas histórias que aqui e ali escasseiam-lhe os recursos de imaginação e mesmo de construção, sentindo-se o autor como que impreciso e sem capacidade de desenvoltura, valendo-se de qualquer maneira da concisão ou de pequenas manobras estilisticas, no que por sinal se mostra, não raro, habilissimo e em que, vez por outra, consegue bons resultados.

E' um escritor em pleno processo de realização. Como romancista, desconheço-o ainda. Como contista, porém, creio poder dizer que demonstra qualidades honrosas, sendo-lhe amplas as possibilidades de grandes conquistas, neste controverso genero literário.

SERÃO ELEVADOS OS PRÊMIOS DA ACADEMIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

abrangendo o terreno do Petit Trianon. Outro pensa em obter, por meio de permuta, um terreno, em que seja possivel localizar os serviços auxiliares da Academia e sua biblioteca, reservando o edificio atual exclusivamente para as sessões públicas, para as reuniões semanais e, sobretudo, para servir de Museu, conservando tudo que possa dizer respeito aos nossos escritores e homens de letras em geral. Possuimos as escrivaninhas em que trabalharam Machado de Assis e Bilac. Temos um pedaço do navio em que viajava Gonçalves Dias, na ocasião do naufrágio em que êle perdeu a vida. Contamos com algumas máscaras mortuárias — a de Augusto de Lima, por exemplo, ou a de Olavo Bilac. No dia em que dispusermos do espaço necessário, procuraremos colecionar maior número de reliquias dessa espécie, ao mesmo tempo em que organizaremos, no prédio que pretendemos construir os serviços de fichário e documentação, e uma biblioteca especializada, que permitam a Academia proporcionar elementos de estudo aos que desejam dedicar-se á pesquisa, no dominio de nossas atividades literárias. Na aquisição de livros, assim como na organização de seus fichários, a Academia se vem preparando para essa missão. Desde o ano passado, que estamos reunindo e fichando numerosa documentação relativa aos acadêmicos, inclusive cartas, com que se enriquecem os arquivos do Petit Trianon. Com alguns anos dêsse trabalho, teremos feito da Academia uma casa indispensável á pesquisa e ao estudo, no dominio de nossas atividades literárias.

Evangelina Maia Cavalcanti

Milton SOUTO

NO "CÉU AZUL" DOS SONHOS APARECE,
COMO VISÃO DO CÉU, ASSIM DIVINA,
TRANSFORMANDO SEUS VERSOS NUMA PRECE,
QUE SE ESCUTA, QUE PRENDE, QUE FASCINA.

E VISÃO EVANGELICA PARECE
QUEM BONS VERSOS JA' FAZ COMO DOUTRINA.
E FLORES SOBRE SI BEM O MERECE
QUEM CANTA PARECENDO CATAVINA.

ELA ENFEITIÇA A NOSSA ACADEMIA
COM SUA ENTERNECIDA POESIA,
COM SUA POESIA CINTILANTE.

CONCLAMO, POIS, OS VATES DA "MOZART",
PARA VIREM COMIGO AQUI SAUDAR
— *EVANGELINA MAIA CAVALCANTI !*

(Do "PLUMAS", a sair).

CARTAS DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tinha os olhos da esperança postos

"Na esfera do invisivel, do [intangivel.
Sobre desertos, vacuo, sole- [dade".

A vida recusou-se a receber o sonho do Poeta. Olhou então para além da propria vida.

"Lá? Mas onde é lá?"

Era a paz do Nirvana. Desespero quanto ás coisas terrenas e esperança no Absoluto.

Com razão a esperança se apresenta simbolizada numa ancora. Por muito grande que seja o naufragio, por muito altas que se levantem as ondas, ao vento das tormentas, sempre o naufrago tem ao alcance da mão a ancora para lançar ás areias, onde algas e corais estreitam felizes, a rota dos viajantes do mundo.

Oh esperança na felicidade nessa "inimiga cruel que nos alimenta na alternativa do desejo e do desengano" ! (Camilo). Tu, esperança, vens lá do principio do mundo e enxugaste as mãos piedosas á nossa fragilidade, com a primeira onda que se levantou depois da criação do mar. E nunca mais deixaste de embalar o nosso sonho de ventura.

"Salus Pendent spe exigua" Se a nossa salvação repousa em uma fraca esperança, uma forte esperança dar-nos-á a presença de Deus.

Dante, pondo ás portas do inferno a terrivel inscrição:

"Deixai a ultima esperança,
[ó vós que entrais !"

sabia bem que não podia haver *ultima esperança* senão na privação completa, na ausencia absoluta de Deus. Ninguem deixará a ultima esperança, ainda que consumam as chamas dos infernos. Pois não será esperança saber-se que o proprio fogo se levantará ao céu ?

Esperai sempre. Ainda quando julgardes que a esperança vos deixou, esperai a esperança.

"Levanta os olhos e vê, e contempla o firmamento que é mais alto do que tu". (Job).

"Por muito enganadora que seja a esperança, serve ao menos para nos donduzir ao fim da vida por um caminho agradavel". (La Rochefoucauld).

Acaso a esperança é enganadora ? Se ela existe dentro das almas e das coisas como *energia*, como vontade universal a impeli-las para um fim, não pode enganar.

O fim vem ! Vem o fim ! E lá mesmo, quando de todo perecer a esperança, outro fim mais distante chama por todos os que esperam.

Coimbra — Agosto, 1954.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para crianças em idade escolar

XIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS EM RECIFE

AVISO

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL avisa aos senhores criadores que as inscrições para a XIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, em RECIFE, se acham abertas até o dia 30 de setembro, na sede desta Diretoria e nas Fazendas Experimentais de Arcoverde, Limoeiro, Garanhuns, São Bento do Una, Sertania, Posto Zootecnico de Caruarú e Posto Zootecnico de Carpina.

Recife, 30 de agosto de 1954.

LUIZ CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Divisão de Exposição

VISTO:

ALUZIO F. COSTA
Diretor Geral

(62)

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Poesia dos Olhos

Paulo MATTOS

OLHOS CLAROS, AZUIS, VERDES, CASTANHOS,
OLHOS QUE DIZEM TODOS OS DESEJOS
E ONDE SE ESPELHAM TODOS OS MEUS SONHOS !
OLHOS ONDE ESMAGUEI TODOS OS BEIJOS.

OLHOS QUE ESCORREM GOTAS DE ILUSÕES
OLHOS NEGROS, FEBRIS, OLHOS SERENOS
QUE ME MATARAM TODAS AS PAIXÕES !
OLHOS ONDE PROVEI TANTOS VENENOS.

OLHOS QUE DIZEM TODAS AS SAUDADES;
OLHOS QUE HABITAM MUNDOS QUE VIVI;
OLHOS QUE EVOCAM TODAS AS CIDADES
DOS CAMINHOS DA VIDA QUE PERDI...

RECIFE — 1954.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA LTDA — RUA MADRE DEUS 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Colaboração...

(Continuação da 6.ª pagina)

parando um excelente programa de ensinamentos e aulas praticas para o dia que lhe está reservado, isto é, o dia 17 do corrente, durante todo o dia.

A Fazenda Experimental de Criação de Arcoverde está sofrendo os necessários retoques para que seja coroada de exito **a II Exposição Regional de Animais, e é de se esperar que todos os criadores e autoridades da região se encontrem presentes ao ato inaugural e de encerramento, para maior prestigio do certame.**

Estamos informados, dependendo de confirmação, que um grupo de oficiais do Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar do Estado de Pernambuco, comandado pelo capitão Jesus Jardim, montando os excelentes cavalos, já conhecidos de todos nós aqui no Recife, fará demonstrações de saltos de obstáculos no dia do encerramento do certame.

BANDEIRA EM PLENA AÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

matéria uma disposição metódica, despojado o texto de qualquer luxo de erudição. Uma obra dentro do melhor critério didático.

Tambem didática, em certo sentido — pelo sentido de sistematização e exposição — é a sua **Apresentação da Poesia Brasileira** (Ed. Casa do Estudante do Brasil, 447 pags., Cr$ 100,00). O autor faz um histórico da nossa poesia, apreciando os ciclos fundamentais de sua evolução e apontando os principais acidentes do quadro literário. Nisto põe em ação o seu atilado senso critico, de modo a nos oferecer uma tábua de valores cuidadosamente elaborada. E a essa tentativa de interpretação juntou uma antologia, que serve como documentação. Como organizador de antologias, não é preciso dizer, naturalmente, que Bandeira já pode ser considerado mestre de nós todos, pelo esmero e bom gosto com que a tal tipo de trabalho se dedica.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

[illegible] quilociclos

980 quilociclos

SENTIDO DA VISITA DO RABINO GOLDSTEIN

(Conclusão da última pagina)

inteligencias litrarias ou empregadas de preferencia no pioneirismo economico, porém quase sempre presente em nossa colonização através dos tempos. Presença ainda hoje muito sensivel, dispondo de nomes grandemente empenhados em nosso desenvolvimento, constituindo uma boa parte das elites dirigentes do Brasil.

E' curioso observar como o proprio eixo da hegemonia politica e economica deslocou-se dentro da rota percorrida, em muitas ocasiões, pelo povo judeu. Da Peninsula Iberica para a Holanda mercantilista e dali para os Estados Unidos através do Brasil, Surinam e Curaçao.

Por todos estes titulos deve haver gratidão dos judeus ás Americas e destas a eles. Uns e outros integraram-se neste bloco de tantas etnias que é o "melting pot" americano e de onde já está brotando uma civilização das maiores da Historia.

O rabino Goldstein é bem um arauto deste novo mundo. Há trinta e cinco anos devotado ao Sionismo, á mesma causa de Herzl, Weizman, Ben Gurion, ele não perdeu a contacto com a terra e as gentes das Americas. Muito pelo contrario é um "scholar" de olhos bem abertos para os problemas e destinos americanos bem como os de Estado de Israel.

Uma velha canção francesa representava o judeu errante falando assim:

— "Messieur, je vous pro-
[teste
Que j'ai bien du malheur
Jamais je ne m'arrête
Ni ici, ni ailleurs:
Par beau ou mauvais temps
Je marche incessamment".

Nesta "marcha incessante" Israel tem visto muitas civilizações e vivido muito. O estudo de sua rota pode oferecer a chave para a melhor compreensão de inumeros povos e épocas. Dai nossa esperança numa contribuição mais intima entre judeus e cristãos para o estudo da contribuição israelita particularmente no que tange a formação brasileira. O rabino Goldstein compreendeu muito bem esta importancia, com sua agudeza de um "scholar" autentico, e seria de desejar que esta colaboração se estendesse até associações como a "American Jewish Historical Society", que conta com nomes do porte de Salo Baron, Herbert Bloom e outros. Aqui no Recife já existe um grupo de jovens estudiosos, judeus e cristãos, empenhados em estudos deste genero, integrando um centro de pesquisas que deve procurar crescer sempre no sentido de estudar cada vez melhor a contribuição israelita no passado e no presente do Brasil além de procurar antever e melhorar os possiveis rumos do futuro.

VARIAÇÕES SOBRE BAIÃO

(Conclusão da ultima pagina)

Do sentido de música «alegre», «variada» e «apressada» parece haver surgido, do baião, a aplicação de vocabulos derivados, exatamente para reforçar a indicação desse sentido. Assim a **Banda-de-pife** executa uma peça músical ainda mais acelerada que o baião e que, como este, se compõe de variações sobre um tema: é a «abaianada». Mesmo nos cultos africanos do Recife o termo fez a sua incursão, pois certo toques (espécie ritmica), quando executado em função do carater austero de algumas «toadas», é designado **Moçambique**. Se a «toada» não é muito «forte» e permite aos músicos o emprego de certas liberdades, estes colocam em relevo a sua capacidade de criação ritmica e a técnica de execução em conjunto, passando a fazer tantas variações quanto comporte a base ritmica do toque **Moçambique**. Agora, porém, o toque passa a se designar **Moçambique-abaianado** ou **Moçambique-variado** — ou, então, simplificando o tratamento, **abaianado ou baiano**. No modo variado, o toque exige aceleração do andamento, impulsionada pelo entusiasmo dos iniciados. O mesmo processo, com identicas particularidades, é repetido no toque **Batá-abaianado**.

As derivações referidas acima já deviam estar em uso no seculo passado, pois, Mario Sette («Arruar», p. 170) registra uma «modinha abaianada», publicada no Recife antigo.

Cabe aqui referir ao alegre repicar dos sinos das igrejas do Recife, que é chamado «baião». O vocabulo, nesse sentido, vem caindo em desuso na voz popular, limitando-se quase que ao ambito dos funcionarios das igrejas. Convem salientar, eram os negros dos **Maracatus** os homens que, antigamente, exerciam essa função nos templos catolicos da Capital pernambucana, advindo, dessa circunstancia a semelhança dos seus toques com a música percussiva do **Maracatu**...

Vimos, assim, que são diversas as manifestações músicais qualificadas de «baiões» ou «baianos», todas ligadas por traços comuns: alegria, variação e vivacidade.

Mas «baião» tem outra importantissima acepção: o toque que os cantadores nordestinos fazem em suas violas, entre a cantoria de um e a do seu parceiro. Esse toque, em sua forma mais simples, não passa de primitiva articulação da base ritmico-harmonica sugerida pelos bordões do instrumento. Outras vezes são criados fragmentos melodicos, á guisa de interludio — e ambos em contraste com a melodia das vozes. Aliás Luis da Camara Cascudo pergunta se esses baiões dos violeiros não seriam reminiscencias dos preludios e postludios com que os rapsodos gregos evitavam a monotonia das longas historias cantadas» («Vaqueiros e Cantadores», p. 142). O autorizado estudioso não atenta nos marcantes indicios que lhe possibilitariam esmiuçar a comparação, a fim de reforços a inteligente interrogação. Se não, vejamos: Na Antiguidade, a poesia já se havia desenvolvido enormemente em comparação com a música, que apenas lhe servia para ressaltar as rimas. Depois, ainda em época remota, apareceram os instrumentos qualificados de «bordões», tais como a cornamusa, a musette e outros do genero, os quais produziam sons graves, prolongados e invariaveis. Adquirindo novos recursos, as melodias se foram tornando mais evoluidas, enquanto eram formados os modos escalares a que os historiadores chamam de «sistema grego». A par desse desenvolvimento, os instrumentos acompanhantes passaram a intercalar sons intermediarios entre os sons das melodias cantades (como podemos reparar ainda hoje, ouvindo alguns violeiros), processando uma elementar variação, á maneira das «variantes» que o pesquisador de folclore observa no material comparado. E mais tarde, no Madrigal Acompanhado, surgiram os **ritornelos** — pequenos e repetidos interludios, separando os trechos cantados. Enfim, a cada passo adiantado no campo da expressão, a musica se enriquecia, acrescentando á herança adquirida os novos recursos conquistados.

Bem, na música do violeiro nordestino tudo isso é evidente: a maneira de cantar, valorizando mais a poetica do que a música; o insistente som grave, repetido (em lugar de prolongado) e invariavel, executado no bordão da viola, assim como o pequeno interludio instrumental fazendo as vezes do ritornelo. Estes — bordão e interludio — caracterizando o **baião-de-viola**: as escalas dos modos medievais gregos e, não raro, as discretas primitivas variações (ou «variantes») acompanhando a melodia vocal. Certamente, compreender-se-á que todas estas particularidades tomaram feição propria no Brasil, não lhes cabendo, a rigor, a terminologia tradicional, da qual me vali apenas para favorecer a comparação.

Luis Cascudo apresenta como sinonimo de «baião» (refere-se ao baião-de-viola) o termo «rojão», esclarecendo que os baiões «desdobrados» (desenvolvidos?) «servem para dansar».

Além dessa modalidade de baião-de-viola há outra, em que, simultaneamente, o músico produz um ruido caracteristico e ritmado no seu instrumento (no tampo superior e com as pontas dos dedos).

Se um dos cantadores faz uso da rebeca — o violino rustico — o baião é feito neste instrumento, mudando, porém, a forma melodica de acôrdo com as possibilidades oferecidas pelas particularidades da própria rabeca.

O rudimentar processo do violeiro executar o baião-de-viola dá para os estranhos ao seu estilo de música, a impressão de imperturbavel monotonia. Entretanto ele é bem uma variação, uma vez que é feito com intento de contrastar com a voz. Dessa forma, o momento ritmico se sobressai com expressão própria, tanto pelo seu carater instrumental quanto pela insistencia do bordão, contrapondo-se ao timbre vocal e divergindo da linha melodica que alinhava a poesia.

Portanto, a palavra «baião» e suas derivadas traduzem — pelo menos nos exemplos apontados — «alegria», «variação» e «vivacidade». E, ainda, «interludio», já que se intercala as falas do **Bumba-meu-boi** ás manobras dos **Cabocolinhos** e se entremeia á poesia dos cantadores.

Algumas das formas de dansa do baião, a que assisti, são de grande vivacidade, requerendo especial destreza na sua pratica. A música, como vimos, apresenta variedade de processos, tornando perigosa qualquer conclusão por enquanto — embora já possam ser delineados alguns dos seus aspectos mais constantes. E a poesia permite abundantes combinações formais, abordando os assuntos mais diversos.

A meu ver, «baião» — na sua multiplicidade de formas — é tão generalizado no Nordeste, que se pode equiparar — em diversidade — as manifestações populares qualificadas de «samba» e «batuque», correntes em todo o Brasil. E é lamentavel que a radiofonia atual não permita a sua divulgação, num tão oportuno movimento de renovação da musica urbana.

HOTEL CARO

diabo? Não arrisque outra. Abafou a banca.

— Pelo que diz o Palmeira, o major é o motociclo da nossa garage.

— Com o meu barrigão, Baracho, comeria muita gazolina. Quanta inteligencia desconhecida! Pensam, por ai, que os que não escrevem nas fôlhas só tem boa perna e boa rédea e só sabem plantar...

— Os pés no chão e os olhos no cavalo do próximo, não é, major?

— Não é, Fagundes?...

— São Jorge matou a serpente; mas, quando Fagundes espicaçar a canela, se o santo glorioso não atravessar a lança no peito magro deste malvado, vai levar um canudo tão grande, na troca, que o demônio vai achar graça. Vai se ver, daqui, São Jorge tão triste, na lua montado no cavalo magro dêste cigano.

Dobravam-se as gargalhadas espalhafatosas, com a graça do Palmeira. Quando o álcool lhe subiu á cabeça o major começou por discorrer sôbre os seus principios humildes, no Nordeste. Aos doze anos, já almocreava. As filhas carregaram o sobrevenho. As mulheres não gostam de segredar humildade de procedência. O major reconheceu o desagrado. Procurou corrigir. Isto é, explicou que a sua pobreza fôra acidental pela morte do pai e inexperiência de sua mãe, na gestão dos haveres, como era natural nas moças ricas, bem criadas. Pingiou, habilmente, a norma dos que exploram êste ângulo do sentimentalismo. Poucos confessam a pobreza de toda a árvore genealógica. Invocam, sempre, troncos de ouro avoengo: parentes, em linha direta, da «Casa Imperial tal», ou dos «Barões da localidade tal», «fidelissimos á sua Majestade».

Depois daqueles banquetes, o major Juvêncio, como um capitão de cossacos, arrastava os homens, de bota e espora, ao pátio. A barganha dos cavalos ia até o escurecer.

O major, como o rei dos ciganos, levava a melhor. Fagundes era o seu braço direito. Conciliava as divergências. Proferia o voto de minerva.

— Não é o que você quer, nem o que o major quer. Desculpe-me, major. Posso falar? Com o consentimento dos divergentes, estabelecia a condição da troca. Era respeitado, como um velho cigano.

Quando alguem estabelecia troca de cavalo preferido pelo major, Fagundes exercia o veto, bom ponto, pelo seu prestigio. Sabia o que estava fazendo. Ninguem queria ser desagradante ao maior amigo do major. Se fazia, ou perdia o negócio, melhor saida embaraçar.

Muitos dos trocadores voltavam com a sela na mão. Dizia isto, quando se apanha, em troca, um cavalo ruim.

Palmeira era o que mais se regalava na mesa e na adega do major Juvêncio. Não perdia domingo e dias santificados. Gostava muito das suas graças. Tudo tem fim. O humorismo dêste trocador ia desaparecendo. Ele próprio sentiu. Já dizia coisas desconexas. Seus espiritos não soltavam mais o riso do major. Reconheceu a própria entrada na penumbra. Temeu o eclipse total. Foi rareando a frequência. Alegava ocupação. Estava esperando um cavalo p'ra hoje, nenhum botar defeito. Depois, deixou, definitivamente, de frequentar a casa do major.

Certo dia, um dos velhos comensais encontrou-o «naufragado», isto é, em visivel decadencia cavalgando um cavalo pequeno.

Já haviam percorrido bom pedaço de estrada, conversando nos termos técnicos da barganha, quando se lembraram os tempos aureos dos almoços e jantares do major Juvêncio. Depois de forjicar muitas evasivas, para esconder o seu estado de pobre, Palmeira afirma ao velho colega Baracho:

— Na Verdade, bebida e comida, boas conversas e agrado, na casa do major Juvêncio, é p'ra dar com o páu; mas... ah! hotel caro, danado!!!...

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca — Av. Afonso Pena.

Belo Horizonte

"Ruim por ruim, vote em mim"

Segunda revista-show no cartaz de FOLIAS — A maior charge política no Recife, lançada hoje, no Palacio do Radio — Depois de "Mantenha a sua Linha", prossegue o sucesso de FOLIAS, pela RADIO TAMANDARÉ — Um grande elenco num espetáculo de sensação

Constituiu um sucesso marcante, aceito por todo o grande público recifense, o lançamento de estréia do novo programa da RADIO TAMANDARÉ, agora todos os domingos, às 20 horas: FOLIAS.

Em cinco espetaculos diferentes, foi encenado o primeiro cartaz, a revista-«show» MANTENHA SUA LINHA, produzida pelo trio responsavel pelo novo programa: Aldemar Paiva, maestro Nelson Ferreira e Vampré.

Cinco récitas obtiveram o maior sucesso, trazendo ao auditorio do Palacio do Radio numeroso público que não regateou aplausos e incentivos aos grandes artistas que participaram destas apresentações.

MANTENHA SUA LINHA é o popular ditado que Aldemar Paiva lançou no Recife, em seus programas e que serviu de motivo á primeira apresentação de FOLIAS.

Belissimos quadros foram especialmente montados para o programa, com a colaboração de cenografos recifenses que emprestaram um brilho especial a estas apresentações teatrais, de carater semi-radiofônico.

Despedindo-se com dois grandes espetaculos, na terça-feira última, FOLIAS já se prepara para reaparecer hoje, á noite, às 20 horas, no Palacio do Radio, com o segundo espetaculo da atual temporada.

Para esta segunda apresentação foi escolhido o tema POLITICA, fartissimo manancial de piadas, de criticas e de sátira, e que fará desta apresentação mais um sucesso significativo.

A segunda apresentação será a revista-«show» «RUIM POR RUIM, VOTE EM MIM», uma concepção interessante que tem por tema esta verdadeira charge politica, que foi lançada como propaganda de um candidato a um posto de governo.

Trata-se do sr. Goes Ribeiro, figura de influencia na politica alagoana, e que resolveu adotar este «slogan» em sua campanha, comunicando-o ao seu conterraneo Aldemar Paiva, que resolveu fazer a charge, contando como sempre com a eficiente e brilhantissima assistencia musical do notavel maestro Nelson Ferreira, que abrilhanta as FOLIAS com a sua música inconfundivel.

Varios e divertidos quadros politicos constituirão a sequencia da segunda revista-«show» que a RADIO TAMANDARÉ vem anunciando para hoje, á noite, no auditorio do Palacio do Radio, e que será RUIM POR RUIM; VOTE EM MIM, charge politica que dá sequencia, como segundo espetaculo, á atual temporada de FOLIAS, todos os domingos, ás 20 horas, no auditorio do Palacio do Radio, pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste.

JOEL PONTES e Sua Estréia

A RADIO TAMANDARE' apresentará ao público o seu Diretor Geral de Radiatro — Mais uma valiosa aquisição das Emissoras Associadas — Literato e ensaista, teatrólogo e «metteur-en-scéne», radiator e produtor, eis Joel Pontes, o novo cartaz das «Associadas»

No corrente mês, fará a sua estréia oficial na RADIO TAMANDARÉ, o consagrado radialista JOEL PONTES que, conforme já foi noticiado nesta pagina, acaba de firmar importante contrato com as Emissoras Associadas.

JOEL PONTES, figura por demais conhecida nos nossos meios artisticos e radiofonicos, se encontra no momento, na capital do vizinho Estado da Paraiba, onde foi realizar mais um dos seus brilhantes trabalhos no teatro, qual seja o de dirigir o espetaculo do Teatro do Estudante de João Pessoa, na encenação da grande farsa de Don Pedro Calderon de la Barca, O GRANDE TEATRO DO MUNDO.

Joel Pontes, como "metteur en-scéne", tem sobre os seus ombros, uma das maiores responsabilidade de diretor que já enfrentou, uma vez que burila um elenco de amadores num trabalho classico, aguardado com ansiedade pelos mais elevados circulos intelectuais do país.

Assim que conclua, com brilhantismo, esta realização que virá engrandecer os louros de sua carreira JOEL PONTES regressará ao Recife, possivelmente nestes proximos dias, assumindo o seu novo posto, na RADIO TAMANDARÉ".

O conhecido intelectual pernambucano que dedicou sua atividade profissional ao radio estará sendo acolhido, com o maximo entusiasmo, pelo seu grande publico neste momento em que ingressa na verdadeira estrada do progresso e do estrelato, atuando diretamente na grande equipe radiofonica que faz do "broadcasting" brasileiro, a legitima expressão de arte que ele é, as Emissoras Associadas.

Joel Pontes, literato de real valor, tendo publicado belissimos e brilhantes ensaios sobre critica, etc., teatrologo de meritos, brilhando no palco como autor, tradutor, ator e diretor, radialista de nomeada desde que abraçou esta honrosa profissão, é sem duvida uma das mais brilhantes aquisições da RADIO TAMANDARÉ que enriquece assim o seu "cast" com os valores reais da terra.

O novo diretor geral do Departamento de Radiatro estará comandando o mais homogeneo elenco de radiatro do nordeste, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, nas diversas e importantes intervenções desta equipe na programação da mais popular emissora do nordeste.

A estréia de JOEL PONTES, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, á frente do Radiatro, constituirá sem duvida um dos acontecimentos do maior relevo e destaques na nossa vida radiofonica e desde já, este "début" vem monopolizando as atenções gerais do grande publico nordestino que vê satisfeita uma de suas grandes vontades o ingresso de Joel Pontes nas Emissoras Associadas, esta cadeia que faz do valor legitimo o cartaz que ele merece e precisa ser.

Atrações de «A Taba se Diverte»

Cr$ 2.290,00 para a MELODIA MISTERIOSA — Inúmeros premios em PARE A MÚSICA Amanhã, às 20,30, pela RADIO TAMANDARE' sob o comando de Almeida Castro — O cartaz DETEFON e outros sucessos — ORLANDO CORRÊA como convidado especial

A RADIO TAMANDARE' novamente conquistará o público do Recife, para uma noitada brilhante no seu vasto auditorio do Palacio do Radio, á noite de amanhã, quando estará apresentando A TABA SE DIVERTE.

Basta citarmos este cartaz já firmado e logo o público saberá que amanhã tem divertimento, tem alegria, tem premios, tem novidades e muita atração, porque já é hábito do recifense, desde o funcionário público ao comerciario, sair de sua casa, depois do jantar das segundas-feiras e acorrer até Cruz Cabugá, onde sua localidade já está garantida no Palacio do Radio, para assistir A TABA SE DIVERTE.

Sim, porque cada «habitué» de A TABA SE DIVERTE tem seu lugar reservado em cada nova audição das segundas-feiras, a partir das 20 e 30, no Palacio do Radio, quando o cacique Almeida Castro reune a sua «tribo» e traz muita alegria e muito divertimento, pelos 890 e 3.265 quilociclos, ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do Nordeste.

Para a audição de amanhã, á noite, o cacique Almeida Castro organizou nova e sensacional parada de atrações, com o concurso do grande «cast» local da RADIO TAMANDARÉ, alem de outras atrações e visitantes.

Inicia-se A TABA SE DIVERTE, na noite de amanhã, com a sua nova e grandiosa atração, que é sem dúvida o cartaz revolucionario de DETEFON, pelas ondas da associada: PARE A MUSICA.

A's 20 e 30, PARE A MUSICA estará em cena, com Almeida Castro, no comando e Nelson Ferreira, no setor musical. Novos e sensacionais premios do super-inseticida DETEFON serão distribuidos nesta audição de sucesso.

Em PARE A MUSICA, há premios em profusão. Para cada numero identificado pelo ouvinte, através do telefone, há um premio ofertado por DETEFON.

Todas as semanas, Nelson Ferreira escolhe «A Melodia da Semana», número popular em voga, e que, qualquer pessoa que esteja em dia com os sucessos dos discos, conhecerá logo. Esta melodia tem premios, tambem, sorteados entre as cartas certas enviadas para PARE A MUSICA.

E finalmente brilha a grande de atração que é A MELODIA MISTERIOSA, que vem sendo acumulada por não terem chegado cartas certas. O premio de amanhã para a Melodia Misteriosa será de Cr$ 2.290,00 que será entregue ao ouvinte perspicaz que identificar esta misteriosa melodia, conhecida mas não vulgarizada.

Finalizando a serie de grandes atrações de A TABA SE DIVERTE estará atuando no auditorio do Palacio do Radio, o grande cartaz do radio brasileiro, ORLANDO CORRÊA, o criador de «Sistema Nervoso», convidado especial das festas aniversarias das «Variedades Fernando Castelão» e que vem brilhando na RADIO TAMANDARÉ.

LOCUTORES QUE BRILHAM

Um locutor de mérito: Luiz Fernando Belo — O mérito de uma locutora: Dolores Brandão — ... Onde não existe o «Maior», porque todos são imensamente grandes — Uma equipe coêsa e uniforme, o Departamento de Locutores da RADIO TAMANDARÉ

O Departamento de Locutores da RADIO TAMANDARÉ é, na realidade, um dos mais bem servidos do nordeste, pois se transformou, com o correr dos tempos, num organismo coeso, numa força harmoniosa numa equipe brilhante e nivelada.

Talvez seja esse o fato da recepção desta equipe, por parte do grande público ouvinte da mais popular emissora do nordeste. Entre os locutores da RADIO TAMANDARÉ não há chefes nem idolos. Todos são iguais — o que vale acentuar — todos são bons. Não há pontos fracos, nem vozes relegadas a um segundo plano. Todos têm o seu lugar ao sol e sabem apontar a classe e a maestria do companheiro.

E' isto que faz esta equipe cada vez mais brilhante, onde se destacam os mais aplaudidos narradores, cada um valorizando o seu estilo, a sua propria personalidade, onde brilham os noticiaristas, seguros e conscientes, conhecedores do terreno onde atuam.

Quer na publicidade simples e comercial, quer nas grandes audições, o nivel artistico da equipe da RADIO TAMANDARÉ é o mesmo: brilhantissimo. A mesma força e o mesmo entusiasmo que um locutor imprime á apresentação de um espetaculo soberbo, eis a fazer sentir tambem no anuncio publicitario de uma firma, que se vê assim satisfeita no seu desejo de uma boa apresentação de sua propaganda.

E' esta equipe coesa e uniforme, com todos os seus pontos bons, com toda a sua pleiade de valores que se equivalem, é esta equipe que faz o sucesso e o progresso crescente da RADIO TAMANDARÉ.

Sem separar ninguem, dedicamos algumas linhas a dois autenticos esteios desta equipe brilhante: um locutor de merito e o merito de uma locutora.

Falamos deste jovem «speaker» que é Luiz Fernando Belo, e desta simpatica locutora, que é Dolores Brandão, valores que encontraram nas Emissoras Associadas o destaque o merecimento que procuravam.

Luiz Fernando Belo é o locutor de voz bonita, de pronuncia correta, de atuação sempre precisa e brilhante, dono de qualidades reais, que são aplaudidas e exaltadas por todo o público que o admira de fato.

Dolores Brandão é esta voz que irradia simpatia, é a presença feminina na equipe, valorizando e colorindo cada audição em que participa, com sua voz inconfundivel, com sua dição clara, com sua correção impecavel ao microfone.

São estes, Luiz Fernando Belo e Dolores Brandão, locutores que brilham numa equipe brilhante, onde a harmonia impera e onde não existe «O Maior», porque todos são imensamente grandes e sempre brilhantissimos.

NOVOS PROGRAMAS NA TAMANDARÉ

FRANCISCO ANISIO, produtor humorístico, reaparece no Recife, com o seu cartaz BOMBA DE HUMOR... GÊNIO — Luiz Maranhão Filho lançará MEU RECIFE PITORESCO — Uma audição que ficará na lembrança: O MUNDO EM FAMILIA, próxima estréia

A RADIO TAMANDARÉ tem sempre uma novidade para oferecer aos seus ouvintes, seguindo o curso natural da vida, que é a constante evolução e renovação dos valores. Assim é que, constantemente, a RADIO TAMANDARÉ, demonstrando ser de fato e de direito, a mais popular do Nordeste, oferece sempre aos seus ouvintes, novos motivos de alegria e novos cartazes.

Agora, a associada se prepara para o lançamento de três novos e sensacionais programas, alem de muitos outros que virão depois.

«BOMBA DE HUMOR... GENIO»

Este é o primeiro do grande trio de atrações. BOMBA DE HUMOR... GENIO é um dos mais divertidos programas de radio brasileiro. Está sendo escrito especial é diretamente para a RADIO TAMANDARÉ, por um dos mais brilhantes produtores do radio brasileiro, na atualidade.

FRANCISCO ANISIO é este notavel redator de cartazes cômicos que já brilhou no Recife, numa temporada que passou na Radio Clube. Atualmente, ele empresta o seu concurso á Radio Mayrink Veiga, mas contratado pela TAMANDARÉ, enviará do Rio, programas inéditos como este BOMBA DE HUMOR... GENIO, que será uma das proximas estréias da mais popular.

Todas as semanas, a BOMBA DE HUMOR... GENIO explodirá nas ondas da RADIO TAMANDARÉ e provocará enormes catastrofes de gargalhadas. FRANCISCO ANISIO reune em cada explosão as mais hilariantes piadas e os mais divertidos tipos, numa sequencia incomparavel de sucessos.

MEU RECIFE PITORESCO

Esta será a segunda estréia e que traz a assinatura de Luiz Maranhão Filho, o conhecido produtor pernambucano que fará mais um lançamento fadado a registrar expressivo sucesso. Será este, talvez, o primeiro programada TODO recifense. Escrito por um recifense, musicado por outro homem do Recife, Nelson Ferreira, será vivido por gente do Recife e só falará do Recife, até nas musicas.

Luiz Maranhão Filho reunirá em cada audição fatos pitorescos, curiosidades, figuras populares e acontecimentos da vida do Recife, de ontem e de hoje, numa sequencia das mais interessantes, onde o recifense verá o retrato vivo de sua cidade, com todos os seus recantos, com os seus instantes romanticos e divertidos.

O MUNDO EM FAMILIA

Eis, enfim, o terceiro cartaz, audição de caracter mais serio, ora pitoresco, ora movimentado, ora dramatico. O MUNDO EM FAMILIA fala do mundo e de sua gente, numa produção de Luiz Maranhão Filho, em seu segundo novo lançamento na RADIO TAMANDARÉ.

Será este, sem dúvida, um programa original e deveras interessante ,onde o «Senhor Mundo» vai nos contar, numa brejeira conversa, as coisas que ele sabe da sua imensa familia, dos seus filhos, primos, cunhados e enteados.

O MUNDO fala um pouquinho de cada um, conta como seu filho genial, Chopin, compôs aquela pagina que todo o mundo admira, porque é o grito de revolta da Polonia; logo depois, o Senhor Mundo conversa sobre o seu parente, Napoleão, amargando a derrota de Waterloo. E até o mundo descansa, quando seus cantores embalam seu sono, com musicas que escreveram para ele, para o mundo.

O MUNDO EM FAMILIA será o segundo cartaz a ser estreado pelo produtor Luiz Maranhão Filmo, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

Historias contadas «ao pé da viola»

Otacilio Batista e José Alves Sobrinho, cantadores exclusivos dos programas matutos da P. R. A. - 8

E O ESPETACULO CONTINUA... sim, caros leitores... o espetaculo continua; José Alves Sobrinho e Otacilio Batista continuam dando "show" através da Radio Clube de Pernambuco. São dois cantadores que tomaram conta dos horarios em que atuam ao microfone da veterana de Cruz Cabugá!

Tomaram conta com autoridade. E ninguem dá a menor nota dissonante em torno das apresentações dos dois novos exclusivos cantadores de viola que fazem NOITES MATUTAS e VOZ DO SERTÃO pela Radio Clube de Pernambuco.

As cartas chegam numa sequencia impressionante, os convites para cantorias são tantos que já se faz necessaria uma fila para atender... E' assim que os dois homens modestos vencem no radio. Cantadores outros, mesmo do agreste ou do sertão, não têm do publico em tão pouco tempo, a receptividade que encontraram José Alves Sobrinho e Otacilio Batista, dois nomes que se impõem.

São modestos poetas, homens que cantam e versejam de improviso... homens capazes de contar uma historia com quase quarenta minutos de cantoria. Num rapido bate-papo com José Alves Sobrinro, o notavel cantador nos disse que quando de suas andanças pelo sertão, cantava noite a fio, desde ás 7 ás 8 horas do dia seguinte. Cantava aquelas historias dos nossos conhecidos folhetos. Historias como "A PRINCESA ROSA", "O CACHORRO DOS MORTOS", "O PAVÃO MISTERIOSO" e tantas outras...

Disse-nos José Alves Sobrinho que chegou a ter decoradas cerca de vinte historias, daquelas pitorescas e plenas de folclore. Otacilio Batista tambem nos fez identicas revelações.

São artistas modestos, autenticos poetas extraordinarios que não recorrem ao vicio de dizer frases bonitas sem rima e metrica... não!... eles têm muito cuidado... não encontram meios — porque enfim, deles, não dispõem — para construir belas frases gramaticais, todavia, sente-se a vontade por que se expressam com o maximo de expontaneidade. Não pegam no lapis nem no papel... não contam silabas nos dêdos para metrificarem... mas de improviso, sob qualquer tema, sob qualquer caso estão aptos a versejar cantando, fazendo corar a muita gente que enquanto mais "quebra-a-cabeça" so' sai mesmo... poema modernista! Parabens aos cantadores!...

NO MUNDO DOS MISTERIOS

Programa que não deve ser escutado pelas pessôas nervosas — Coisas fantásticas do sobrenatural — Clovis Neves, o responsável pelo novo cartaz da Radio Clube de Pernambuco — Notas

Um genero de "broadcast" que os ouvintes gostam imensamente, é o de misterios. E aí está a noticia para os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, e particularmente para os ouvintes que acompanham com vivo e bem justificado interesse a programação da Radio Clube de Pernambuco.

Clovis Neves, um dos mais eficientes radialistas associados, é o responsavel pelo novo programa que se intitula "NO MUNDO DOS MISTERIOS". Um programa muito bem estruturado e que trás a lume as coisas misteriosas do sobrenatural: coisas de arrepiar os cabelos. NO MUNDO DOS MISTERIOS é um programa que as pessoas nervosas não devem escutar. NO MUNDO DOS MISTERIOS está no ar todos os sabados no horario das 21 horas, pelas ondas da Radio Clube de Pernambuco.

Clovis Neves consegue dados veridicos sobre diversos aspectos do sobrenatural, na maioria das vezes através de correspondencias dos proprios ouvintes e montada no NO MUNDO DOS MISTERIOS, cujo desempenho está a cargo do "cast" de radioteatro da PRA-8, bem como ainda propicia oportunidade aos novos do Radio-teatro Experimental da PRA-8, do qual é diretor o proprio Clovis Neves.

Mercedes Del Prado, José Santa Cruz, Maria Cassemira e os valores novos juntam-se em NO MUNDO DOS MISTERIOS e fazem com que os ouvintes fiquem com os cabelos arrepiados. E não é pra menos... o ouvinte acompanhar lance por lance de uma historia tenebrosa, como aquela do homem que se encontrou com uma simpatica senhora á noite, descansando sob a marquise de um edificio e atraiu a atenção do transeunte.

Este, como era natural, depois dos primeiros olhares saiu acompanhando aquela figura aparentemente natural do mundo dos vivos e depois, sem saber como e nem por que, ela se transfigura diante de seus olhos, dirigia-lhes algumas palavras sinistras e terminava por deixa-lo caido... á porta do cemiterio.

São dessas historias que se conta em NO MUNDO DOS MISTERIOS. E muitas outras, bem conhecidas do nosso publico já foram contadas. Uns acreditam, têm aqueles fatos como fenomenos espirituais, outros não querem dar importancia e admitem ser um mero delirio. A verdade é que pessoas de cabelos grisalhos estão a contar alguns fatos impressionantes que através do radio se agigantam... desde que passam a ter um cunho mais real, mais objetivo, mostrando com todos os recursos da tecnica de radio, certos episodios mais vivamente emocionantes.

Mas... isto faz parte do roteiro de uma programação dosada, destinada a atrair o maior numero possivel de ouvintes, sempre seguiosos de novidades e emoções através do radio.

FLASHES

Maria Cassimira começou declamando na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO quando ainda a emanão lhe segurava por um braço. Se bem que ainda é um bratinho... Cassimira já tem alguns anos de serviços prestados á PRA-8.

Trabalha como locutora e rádio-atriz...

Cléo é um homem-máquina lá no Departamento esportivo da PRA-8. Dá gosto a pessoa ver como as coisas lá no Departamento Esportivo da associada A-8 são organizadas. E nos horários de programas, sempre quinze minutos antes, o «batalhão» de Cléo e Laudeonor está presente. Turma ativa e entusiasta, está sempre atenta. Muita gente no Departamento Esportivo... em consequencia, muitas noticias... e os ouvintes é que lucram.

Abidio Parisio não tem vaidade. E', talvez, a mais simples, a mais modesta de todo o naipe feminino do ridio pernambucano. E tambem, ela é, sem duvida, uma das mais belas vozes do rádio nortista!

Madruga, o veterano Dinis Madruga — criou lôdo na PRA-8. Como contra-regra sempre está ajudar a turma que faz os programas de auditorio... E' muito estimado por todos os colegas. Sabe cativar ao pessoal A-8.

Pinto Lopes com o seu «EXPRESSO DA MAURICEA» é caso serio lá em cima no auditorio-8 A turma que vive ansiosa por uma oportunidade sempre está no lado do irrequieto «miscelanea» como o batizou o Agenor Marques.

E vez por outra... aparece um ao microfone no TUNEL MALASSOMBRADO que passa na semana seguinte para o PRATO DO DIA...

José Edson, o homem do Jardim São Paulo trabalha muito e aparece pouco. Somente aos domingos é que se escuta MISCELANIA SONORA. Mas ele tem muito trabalho. E' o reporter credenciado junto á Assembléia Legislativa e tem participação destacada no serviço de JORNAIS FALADOS.

Quando se fala em JORNAIS FALADOS não se pode esquecer, absolutamente, o nome de um veterano jornalista que de há muito serve á RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO: Mário Libânio. Austéro, sereno, conduz os noticiários da PRA-8 com muita eficiência. Que o diga os ouvintes que escutam os jornais falados.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noções, etc.

(Conclusão da 5ª pagina)

cas, chamam-se gases. Os gases dividem-se em «permanentes» e «não permanentes».

QUEDA DOS CORPOS

São quatro as regras que regem as quedas dos corpos:

Primeira — A velocidade da quéda de um corpo é independente da sua massa.

Segunda — A velocidade da queda de um corpo é independente da natureza do mesmo corpo.

Terceira — A velocidade adquirida por um corpo quando cai livremente, partindo do estado de repouso, é proporcional ao tempo.

Quarta — Os espaços percorridos são proporcionais ao tempo empregado em percorrê-los

GRAVIDADE

Gravidade é a força que atrai os corpos para o centro da terra.

Os corpos, na quéda, seguem a direção vertical, ou seja a assinalada pela linha de prumo, constituida de uma bola de chumbo suspensa de um fio.

Todos os corpos tem o seu peso. Este pode ser «absoluto» ou «relativo».

O peso absoluto é a pressão exercida por um corpo sobre o obstáculo que se opõe á sua quéda.

O peso relativo é expresso geralmente em gramas e determina-se recorrendo á balança.

Por «densidade» de um corpo entende-se a massa do mesmo corpo, correspondente á unidade do volume.

O ponto sobre o qual um corpo mantem o equilibrio, quer dizer, sobre o qual tem lugar a aplicação da força de gravidade do peso, chama-se «centro de gravidade»

FORÇAS

A ciencia que tem por objeto o estudo do equilibrio ou do movimento produzido pela ação das forças sobre os corpos chama-se «Mecanica».

Divide-se a Mecanica em «mecanica de solidos» e «mecanica de fluidos», subdividindo-se esta ultima em «mecanica de liquidos» e «mecanica de gases». Quando se estuda o equilibrio dos solidos, chama-se «Estática»; quando se estuda o dos liquidos, chama-se «Hidrostatica»; quando se estuda o dos gases, tem o nome de «Aerostatica». Ao estudo do movimento dos sólidos, chama-se «Dinamica»; ao dos liquidos, «Hidrodinamica»; e ao dos gases, «Aerodinamica».

Entende-se por «força» toda coisa que produz pressão ou movimento; ou que o modifica. As forças que tendem a produzir determinado efeito chamam-se «potencias»; e «resistencias», aquelas que se opõem a este mesmo efeito.

Quando as forças atuam pouquissimo tempo sobre os corpos, são «instantaneas»; e quando a ação delas se exerce enquanto o movimento não cessa, são «continuas».

O «equilibrio» ocorre quando as forças aplicadas sobre um mesmo corpo se neutralisam sem lhes modificar o estado de repouso ou o movimento.

PROPRIEDADES PARTICULARES DOS CORPOS

São propriedades particulares dos corpos: a «tenacidade», a «ductilidade», a «maleabilidade», a «dureza», a «fragilidade» e a «flexibilidade».

Tenacidade é a resistencia que os corpos opõem, á tração.

Ductilidade consiste na propriedade que têm alguns corpos de se reduzir a fios de pequinissimo diametro.

Maleabilidade é a propriedade de alguns metais de se alongarem em laminas finissimas pela ação do martelo ou do laminador.

Dureza é a resistencia dos corpos a se deixarem riscar por outros.

Fragilidade é a propriedade de fratura, inerente a alguns corpos.

Flexibilidade é a propriedade que os corpos têm de se deixarem curvar sem quebrar.

"Variedades Fernando Castelão"

O programa mais querido da cidade comemorou ontem com grandes festividades, a passagem do seu setimo aniversario de irradiação. Fernando Castelão traçou um desfile especial de comemorações que constituiram um sucesso sem precedentes. A' tarde, no Palacio do Radio, foi encenado o grande espetaculo «Sete anos de Gloria», com grande montagem e um fabuloso elenco, com a presença de cartazes do radio, representações de varias Emissoras Associadas, grandes visitantes, alunas de bailado de Miss Gates e finalmente, a presença de ORLANDO CORRÊA, o criador de «Sistema Nervoso». A' noite, na «Boites do Radio Clube de Pernambuco, Fernando Castelão recepcionou suas fans, com um Festivo Baile de Aniversario que atingiu o climax da animação e do entusiasmo.

PARABENS PRA' VOCE.

MOBILIÁRIO DA CRIANÇA

Especializada em moveis laqueados, copas para adultos e dormitorios para criança

Exposição permanente até às 22 horas

R. 7 de Setembro, 53, Loja 2 (frente para Martins Junior) (220)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

RÁDIOS Mullard

APERFEIÇOADOS COM Mullard

Tropic Sealed

DR. JOSÉ RENDA — Cancer da pele. Orgãos Internos Tratamentos pelos Raios-X dos fibromas. Asma

Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica do Cancer.
Edificio Trianon, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife.
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

MUNDO DE LUZ E SOM



Expressiva cena de «OKINAWA» drama épico estrelado por Richard Denning e Pat O'Brien e programado para o Coliseu e Pathé

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Souza ALENCAR

"O MENINO E A MULA"

3 Maurice Cloche, cineasta francês que antes de iniciar sua carreira cinematográfica como ficcionista desfrutou de grande prestigio como ótimo realizador de documentários, conquistou uma invulgar popularidade ao realizar «Monsieur Vincent», pelicula de inegável mérito baseada na vida de São Vicente de Paula.

Graças ao prestigio conquistado com esse filme conseguiu filmar «O Menino e a Mula» (Peppino e Violetta). Esse novo filme narra a história, estremunhamente singela e simples, de um garoto orfão de guerra e a sua mula, que era não somente seu ganha pão mas a amiga inseparavel que ele humanizara em sua ingenuidade e bondade infantis. Um dia a mula adoece e Peppino tenta salvá-la, acreditando na intervenção milagrosa de São Francisco de Assis que fora em sua vida humilde um grande amigo dos animais. Para levar a mula diante do tumulo de santo enfrenta até mesmo a Santa Sé e consegue entrevistar-se com o Papa, levado pela força do conselho de um amigo: de nunca aceitar um não como resposta.

Nesta pequena fábula Maurice Cloche tem oportunidade de realizar o seguinte: um belo semi-documentário filmado de inicio na bela e antiga cidade de Assis, com suas ruas e igrejas de pedras. Existe uma excessiva preocupação de fotografar esse «back-ground» em relação á história, nesse ponto o documentarista suplanta o ficcionista. O mesmo sucede quando ele passa a filmar no próprio Vaticano (raramente um cineasta consegue permissão para tal) jogando com o contraste entre a pobreza franciscana do seu pequenino personagem e a grandeza secular do ambiente.

Entretanto ás vezes Cloche esquece as grandezas do ambiente e se dedica á história (ele devia ter se dedicado mais ao assunto do que ao ambiente) e somos atraidos pela singeleza da mesma, pela admiravel mensagem de otimismo, perseverança e humildade que a mesma encerra. Existem cenas belissimas, como aquela em que os garotos visitam o tumulo de São Francisco de Assis e admiram os murais e as gravuras que reproduzem sua vida, (pintados por Giotto e Cimabuio) além de outros momentos de sensivel ternura, interpretados pelo garoto Vittorio Manuto que vive com extraordinária simpatia a figura de Peppino.

Um filme simples e belo, é recomendado especialmente ao público infantil. Através de peliculas assim o cinema atinge uma dupla finalidade — divertir e por diante do público, sobretudo ás crianças, um belo e saudável exemplo de coragem e confiança.

"SE EU SOUBESSE AMAR"

2 Filme feito especialmente para Joan Crawford, assinala o retorno dessa veterana estrêla aos estúdios da Metro onde ela realizou suas melhores peliculas.

A história gira em torno de uma figura que possue muitos pontos em comum com a verdadeira personalidade da interprete. E' portanto um filme que não se atreve a ser propriamente uma biografia de Joan Crawford, mas que não foge á caricatura do seu caráter.

Como motivo de sensação temos uma Joan Crawford vista pela primeira vez em tecnicolor, sendo um numero musical interpretado pelo próprio Crawford (e não dublado) não devia ter sido filmado em conjunto e á distancia. O detalhe, o corte, a angulação ousada, detalhes que dão vida e expressão ao ballet cinematográfico, foram evitados por Walters, o que é uma pena.

Resta-nos salientar a apresentação de Joan Crawford, como sempre personalissima, expressiva e elegante.

"O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI"

2 O aspecto favoravel desse filme reside na sua fatura técnica — boa fotografia, música, decors, etc. São detalhes comuns na produção de Hollywood, quando mais num filme ambicioso como esse. A ambição de «Mississipi Gambler» é que destroi o seu relativo valor. Baseia-se de inicio numa história complexa, com tantos acidentes melodramáticos e aventurescos que a metragem normal é insuficiente para narrá-los com a devida clareza.

Tyrone Power, em seu primeiro trabalho como astro independente, vive a figura de um jogador honestos que enfrenta duelos, intrigas, o diabo enfim, além de ser alvo do amor de duas belas garotas.

O diretor escolhido para comandar esse acúmulo de motivos foi Rudolph Maté, que apenas luta para manter correção e dignidade, diante de um escripto impossivel de ser resolvido a contento por qualquer diretor, até mesmo por um Raoul Walsh ou Michael Curtiz, especialistas no gênero.

Tyrone Power possue a dicção necessária para o seu desempenho e hábil personagem.

"OS AMORES DE CAROLINA"

2 Explorando apenas a presença de Martine Carol e sua respectiva, malicia e beleza, «Os Amores de Carolina» é um mêro filme de aventuras que situa sua ação no periodo agitado da Revolução Francesa. Não apresenta porém aspectos dignos de maior atenção. Agrada ao grande público pela movimentação de sua história (um melodrama histórico, mas falso) e pelo sensacional nudismo de Martine Crol.

"REVOLTA DO DESESPERO"

1 Outro filme em 3-D, filmado em tecnicolor e explorando uma história movimentada cuja ação se desenrola nos tempos da revolução mexicana. Situações conhecidas e tipos não somente estilizados mas convencionais, desprovidos da ainda de uma inteligente direção, destroem o possivel interesse que o filme poderia despertar mesmo em terceira dimensão. Um interessante desenho vale pelo programa.

"TORMENTO"

0 Realizado pelo mesmo diretor e interpretado pelos mesmos atores de «Filhos de Ninguem» essa pelicula é mais um dramalhão insuportavel. Ninguém poderá aceitar mais estas histórias folhetinescas, com situações dignas de novelas de rádio, tipo «O Direito de Nascer», filmadas ainda com o maximo de máu gosto. São filmes que exploram apenas o sentimentalismo do público ingenuo e que devem merecer o nosso mais sincero esquecimento.





SHIRLEY BOOTH e Terry Moore numa cena de «A Cruz de Minha Vida» premiada realização da Paramount a ser exibida na proxima semana.

GALERIA DOS DIRETORES

JULIEN DUVIVIER

1945 — PANIQUE (Pânico). Produção Filmsonor (Nice), distribuida pela U. C. B. Produtor, Pierre O'Connell. Direção de Julien Duvivier. Cenario de Charles Spaak e Julien Duvivier, baseado no romance «Les Fiançailles de M. Hire», de Georges Simenon. Dialogos de Charles Spaak. Cenografia de Nicolas Hayer. Efeitos cinegraficos especiais de Percy Day. Senografia de De Bretagne. Cenografia de Filmonoff, G. Regnier e Ilse Goldbatt. Musica de Jean Wiener. Canção de Jacques Ibert. Edição de Marthe Poncin. Protagonistas: Michel Simon, Viviane Romance, Paul Bernard, Max Dalban, Emile Drain, Guy Favières, Florencie, Charles Dorat, Lucas Gridoux, Marcel Péres, Lita Recio, Michel Ardan, Michèle Auvray, Lucien Carol, Olivier Darrieux, Jacqueline Dorée, Paul Franck, Magdaleine Gidon, Jenny Hélène, Louis Lions, Emma Lionel, Lucien Paris, Sylvaine.

1947 — ANNA KARENINA (Ana Karenina). Produção London Films (Inglaterra), distribuida pela 20th Century Fox. Produtor, Alexander Korda. Direção de Julien Duvivier. Cenario de Jean Anouilh, Guy Morgan e Julien Duvivier, baseado no romance de Lev Tolstoi. Cenografia de André Andrejew. Cinegrafia de Henri Alékan. Costumes de Cecil Beaton. Protagonistas: Vivien Leigh, Ralph Richardson, Kieron Moore, Hugh Dempster, Sally Ann Howes, Mary Kerridge.

1949 — AU ROYAUME DES CIEUX (Vitimas do Destino). Produção Regina (França), distribuida pela França Filmes. Direção de Julien Duvivier. Produtores executivos, Arys Nissotti e Pierre O'Connell. Historia oroginal e adaptação de Julien Duvivier. Dialogos de Henri Jeanson. Cinegrafia de Victor Armenise. Operadores, Guy Rebilly e Walter Wolitz. Diretor de produção, Luis de Masure. Cinegrafia de René Moulagrt. Edição de Marthe Poncin e Jacques Robin. Sonografia de Pierre Bertrand e Jacques Carrère. Protagonistas: Suzanne Cloutier, Serge Reggiani, Suzy Prim, Jean Davy, Monique Mélinand, Christiane Lénier, Nadine Basil, Renee Cosima, Nicole Bernard, Joelle Robin, Sylvie Serliac, Juliette Greco, Mistieri, Colette Déreal, Ludmilla Hols, Liliane Maigné, Claude Mandel, Florence Luchaire.

1950 — BLACK JACK (Cavalheiro da Aventura). Co-produção franco-norte-americana (Alexander Salkind-Alsa-Film-Jungla Film Prodution), distribuida pela França Filmes. Produtor, Alexander Salkind. Direção de Julien Duvivier. Cenario de Julien Duvivier e Charles Spaak, baseado numa historia de Robert Gaillard. Assistente de direção, José Antonio Nieves Conde. Dialogos de Roland Pertwee. Cinegrafia de André Thomas. Edição de Marthe Poncin. Cenografia de André. Musica de Joseph Kosma. Protagonistas: George Sanders, Herbert Marshall, Patricia Roc, Agnes Moorehead, Howard Vernon, Dalio, Dennis Wyndham, José Jaspe, José Nieto, José Maria Lado, Rafael Bardem. (Filme realizado na Espanha).

Compilado por JUVENAL FELIX



Paulete Goddard mais tentadora do que nunca tem papel de destaque em «Segredo de um Amante» da United.

NOTICIAS

REAPARECE CLAUDETTE COLBERT

Claudete Colbert, que há 3 anos não aparece diante de uma objetiva de Hollywood, volta a trabalhar na Columbia, ao mesmo tempo que faz a sua estréia na televisão, no filme «Magic Formulas», escripto de Marianne Mosner e produção de Michael Kraike.

E' claro que Kraike está ligado á volta de Colbert. Ele a dirigiu, há anos, em «Thunder on the Hills». O papel de Claudette é o de uma estrela cinematografica que quase perde o marido por causa do seu proprio exito e auto-suficiencia.

OTIMA IDEIA DE MICKEY ROONEY

Mickey Rooney não podia ter tido melhor idéia na escolha de um argumento para ele mesmo, ou seja, «The Life Story of Johnny Londgen», em que deverá ajustar-se ao papel do veterano joquei com tanta facilidade como vestiria os seus calções de lerdos.

Alem de ser um dos melhores joqueis, Longden é tambem o mais rico. Ele teve as suas filhas, mas há ainda milhões de admiradores que apostam confiantemente os seus dois dolares, certos de que voltarão com lucros para casa, sempre que Johnny corre. O filme será rodado na Republic, mas sob a responsabilidade da companhia independente de Mickey.



Rita Hayworth num intervalo de «A Mulher de Satã», da Columbia

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"A Cruz de Minha Vida"

«A Cruz de Minha Vida» (Come Back Little Sheba) — Drama de grande intensidade e valor psicológico, baseia-se num dos melhores trabalhos do moderno teatro norte americano. A adaptação cinematográfica (dirigida pelo mesmo encenador teatral), tem merecido elogios e Shirley Both que tambem atuou na Broadway na apresentação da peça, tem uma excepcional performance que valeu não somente o «Oscar» de Hollywood, mas outros prêmios em festivais europeus.

"ESCRAVO DE SI MESMO"

Um drama de suspense dirigido com elogiavel segurança por Harry Horner (em seu primeiro filme) e interpretado corretamente por Robert Ryen e Ida Lupino. Produção da Filmakers.

"A MULHER E A TENTAÇAO

Filme sueco dirigido por Ingmar Bergman. Apesar das aresta melodramáticas merece ser visto.



Bessie Lowe e AVA GARDNER durante um intervalo de filmagem do filme da United Artists «A CONDESSA DESCALÇA», escrito, produzido e dirigido por Joseph Mankiewicz.

A mulher e a tentação

Há apoio na psicanalise. E' a história de um homem que é vitima de um complexo de culpa — bem fundamentado, aliás — adquirido na infancia. Após adulto, o seu grande intento é a busca da verdade da existencia. Muitos são os caminhos deste grande encontro. Embora o caráter central transite em ritmos não corretos vem a encontrar e 'compreender uma das grandezas da existencia.

Após expor um drama intimo morbido mas, felizmente em sentido de estudo, por vezes muito forte na analise do problema do sexo, mas sem levar para o imoral, chega o contexto a uma força de plenitude. Chega então ao tema da criação humana que vem a salva-lo dos seus tormentos e complexos. Assim embora o perigo de transitar em dificeis estudos, bem faceis de serem desvirtuados, fica uma mensagem de beleza. E' o caminho que enobrece o cinema e, através deste filme sueco, vem lembrar que, mesmo os mais delicados assuntos, podem ser expostos sem descambar para a torpeza, conforme é infelizmente tão comum.

Entretanto, em certo momento, é impossivel evitar uma fortuita sensação de incrivel queda moral. Quando menos se espera, situações as mais objetas são jogadas violentamente na tela, conforme varias vezes assistimos, em qualquer época do cinema. Contudo, trata-se de um pesadêlo da personagem principal. E' curta esta sequencia e o seu epilogo, mostrando um transe do que muitos chamam sonho, mostra um objetivo eminentemente de penetração interior. As circunstancias fazem com que aquele homem sofresse terrivelmente.

Vitima, é certo, de erros cometidos na infancia, em idade em que seria facil redimir através da compreensão. E', assim, com muita coragem, exposto um estado de espirito fugaz que, efetivamente poderia suceder. Todavia fora desta exposição do recondito da luta em que a sua alma se debatia, a pelicula jamais se afasta para a licenciosidade. E' necessario, entretanto, explicar que, se algo pode ser reputado como maldade, esta existia na mente do tradutor. Efetivamente, a versão dos dialogos procura empregar vocabulos por vezes comprometedores que a seriedade com que o forte estudo foi encarado não autorizava.

A direção é simplesmente magistral. Gustavo Molander com inscrever o seu nome entre os grandes cineastas da atualidade. O filme representa um poderoso impacto descritivo. O realismo do entrecho, a devassa que faz das paixões humanas e das momentaneas quedas para os erros têm um poder descritivo de invulgar classe. E, precisamente por conjugar toda a rudeza do assunto com uma proposição construtiva, recordando ao mundo o simbolo da criação como o marco do equilibrio do espirito, bem a constituir um raro espetaculo. Não é, certamente, filme para qualquer platéia. Exibe-se com demasiada franqueza para o nosso meio, certas liberdades comuns a outros ambientes, da Europa. Entretanto, a verdade manda dizer que não pode impedir o intento de palmatoria, de um pais para outro. Não são, tambem justas as restrições alhures do que se passa, no tocante a moral, na parte degradante do carnaval no nosso meio!

No homem que procurava a verdade da existencia, Birger Malmsten apresenta um extraordinario desempenho. No mesmo nivel estão as duas figuras do sexo fragil, vivendo os seus papéis: Eva Stilberg e Eva Dahlbeck. Acabamento tecnico perfeito. Filme exclusivo para o publico adulto. Sobressai uma mensagem em meio de forte estudo realista.

(Cronica de JOHALD, publicada em "Fon-Fon").



Cena do filme sueco «A Mulher e a Tentação» (Eva) distribuido pela Cadef e programado para os cines Coliseu e Pathé.

CORREIO DA ITALIA

Encontra-se em Paris o ator italiano Ralf Vallone, que interpreta o principal papel masculino do filme italo-francês "Obsession". O primipal papel feminino acha-se a cargo de Michele Morgan. A direção é de Jean Delannoy, que realiza a pelicula em cores pelo processo Eastmancolor.

A editora norte-americana "Best Publications" acaba de lançar um numero unico inteiramente dedicado ás principais estrelas do cinema europeu. As belezas do cinema italiano ocupam o maior numero de paginas da publicação, além da capa. Especialmente exaltadas pela editora aparecem Eleonora Rossi Drago, Gina Lollobrigida, Silvana Pampanini, Silvana Mangano e Antonella Lualdi que, evidentemente, devem constituir o grupo de "top pin-ups" de maior agrado, dentre as belezas do cinema europeu, do publico norte-americano.

As estatisticas da produção italiana, nos primeiros três meses do corente ano, demonstram quão arbitrarias são as noticias propaladas de que ha ameaça de crise na industria cinematografica peninsular. Enquanto, com efeito, nos primeiros três meses de 1953, o numero de peliculas de produção ou de co-produção italiana em fase de filmagem era de 34 (das quais 22 inteiramente italianas e 12 de co-produção com a industria de outros paises), nos primeiros 3 meses deste ano encontravam-se em fase de filmagem ou foram concluidas 40 peliculas, das quais 25 de produção inteiramente italiana e 15 de co-produção. Verificou-se, portanto, um aumento, em relação ao mesmo periodo do ano anterior, de 6 filmes, sendo 3 inteiramente italianos e 3 de co-produção.

Noticiam de Veneza que, por motivo de ordem organizativa, a direção da Mostra Internazionale d'Arte Cinematografica de Veneza, resolveu prorrogar, até ontem, o prazo de inscrição para a XV edição do certame, que se realizará em fins de agosto.

Entre as peliculas italianas ou de co-produção com a industria italiana que se encontravam em fase de filmagem nos estudios peninsulares na primeira metade do mês de maio assinalam-se as seguintes: "Il seduttore" (O sedutor), baseado na peça de Diego Fabbri e interpretado por Alberto Sordi e Lea Padovani, sob a direção de Franco Rossi; "Angela", dirigido por Edoardo Anton e interpretado por Dennis O'Keafe, Mara Lane, Rossano Brazzi, Arnoldo Foá e Enzo Fiermonte; e "L'innominato", direção de Esodo Fratelli e interpretação de Gérard Landry, Milly Vitale, Lise Bourdin, Luciano Benetti, Aldo Bufi Landi e John Kitzmiller. O primeiro estava sendo rodado em Cinecittá, o segundo nos estudios da C. S. C. e o ultimo nos do Instituto Luce.

Foi concluida, nos estudios romanos da Ponti-De Laurentis, a filmagem de "Attila", realizado em tecnicolor pelas firmas italianas Lux e Ponti-De Laurentis e pela francesa Lux-France. Sob a direção de Piero Francisci integraram o "cast" Anthony Quinn, no papel de protagonista, Sophia Loren (que, apesar do nome de sabor nordico, é napolitana), Henri Vidal, Irene Papas, Ettore Manni, Colette Regis, Claude Laydu e Eduardo Cianelli. Trata-se, como o titulo indica, de uma reconstituição historica da invasão da Europa civilizada, pelas hordas dos hunos.



Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

O RETRATO DA SEMANA



Maria de Lourdes, filha do casal José Luiz da Silva-Ana Campelo da Silva.

Lourdinha tem 13 anos, é aluna do Ginásio Pinto Júnior (2ª série do curso ginasial), dedica-se com desvelo aos estudos e desfruta as maiores simpatias entre as suas colegas e amiguinhas.

CONSELHOS DA TITIA

XII

Como vocês sabem, meus amiguinhos, a consciencia é um sentimento que temos escondido dentro da nossa alma e que aplaude ou reprova os nossos atos.

Quando fazemos uma ação bonita, sentimos que a nossa consciencia fica tranquila, mas quando fazemos algum ato inferior, sentimos como se um pêso nos oprimisse o coração.

Esse intimo estado da alma, é causado pela consciencia, que é uma especie da voz de Deus, dentro de cada um de nós.

Sucede, por exemplo, que um de vocês, brincando, quebrou um jarro da mamãe, ou a vidraça duma janela.

Com mêdo de ser castigado, em vez de receber seria repreensão, esconde o fato. A mamãe procura, atribue a outra pessoa o estrago e essa pessoa é então acastigada.

Dentro do culpado, a consciencia fica a bradar a culpa e logo uma inquietação vem.

Do alto do Céu, Deus está vendo o menino feio, que alem de tudo deu prova de covardia.

Não devemos fazer assim, caros meninos. Devemos sempre assumir a responsabilidade de nossos atos, dê no que der. E esses atos devem ser sempre feitos de acôrdo com a nossa consciencia, salvo se suceder contra nossa vontade, como a quebra de um objeto, ou coisa identica.

Os meninos bons não praticam ações das quais suas consciencias os reprovem. Eles sabem que cada um de nós está sujeito ao castigo que merece por maldades praticadas e tementes a Deus, não querem fugir ao que agrada ao Papai do Céu.

Felizes são aqueles, meus amiguinhos, que dormem e acordam com a consciencia tranquila, pois certos de que nada fizeram em mesmo dos outros, ou que possam roubar a sua propria pessoa.

Devemos estar sempre de acôrdo com essa voz intima que se encontra em nossa alma, porque, meninos, embora pobres, somos ricos, porque essa é a verdadeira felicidade de que nos podemos alegrar.

TITIA CARMEN.

Dicionário de Bolso

ABASTAR—Ser bastante ou suficiente; bastar; abastecer; prover do que é necessario.

BINUBO—Casado duas vezes.

COMPUTO—Conta; contagem; calculo. (Computo eclesiastico: o que se faz para deteminar o dia em que deve cair a Pascoa).

DETRITO—Residuo, restos, despojos de uma substancia desagregada.

EMIGRAR—Sair da patria para residir noutro pais; mudar de terra ou de clima (falando-se de certos animais).

FERULA—Palmatoria com que se castigavam as crianças. Figuradamente: autoridade severa; rigor. Em botanica: uma planta umbelifera. (Umbelifero: que tem umbela).

GARIMPO—Lugar onde se exploram pedras e metais preciosos; povoação fundada e habitada por garimpeiros. (Garimpeiro: o que anda a cata de metais e pedras preciosas). Figuradamente, garimpo significa, vadio, garoto.

HIALURGIA—Arte de trabalhar o vidro.

INCOAÇÃO—Começo.

JIBOIAR—Brasileirismo que significa digerir em repouso uma refeição copiosa.

LOCUBRAÇÃO—Vigilia; estudo prolongado ou outro trabalho, feito à noite; meditação profunda, cogitação.

METALURGIA—Arte de extrair os metais da terra e de os purificar; arte de trabalhar em metais.

NITRIR—Rinchar; relinchar; nitrido.

OSSIFICAR—Converter em osso; mudar (um tecido do corpo) em tecido osseo.

PABULO—Pasto, sustento. Figuradamente: objeto de maledicencia ou motejo. (Como brasileirismo, significa mentiroso, presumido, orgulhoso).

QUIXOTADA—Bazofia ridicula; fanfarrice; jactancia; bravata.

REFUSAR—O mesmo que recusar.

SAZONAVEL—Que está em condições de amadurecer; produtivo.

TRIGUEIRO—Da côr do trigo maduro; moreno.

URSINO—Referente a urso.

VATE—Aquele que vaticina; profeta; adivinho; poeta.

XIMBEVA—Brasileirismo do sul do pais, que serve para designar pessoa de nariz pequeno e achatado.

ZURZIDELA—Ato ou efeito de zurbir; surra. (Zurzir: açoitar; espancar; maltratar. Figuradamente: criticar com severidade, reprender com aspereza; molestar).

A RAINHA DA NEVE

(Em 7 histórias)

ANDERSEN

(Fim da quarta história)

PRINCIPE E PRINCESA

— "Pobre pequena" — disseram o principe a princêsa, enternecidos. E cumprimentaram os dois pássaros, garantindo-lhes que não se zangariam com eles por terem violado todas as regras da etiquêta. Prometeram-lhes até uma recompensa.

—"Querem vocês uma velha torre onde habitarão sozinhos? Ou preferem ser elevados á dignidade de gralhas da Camara, com direito a todos os restos de comida da mêsa?"

As gralhas inclinaram-se em sinal de reconhecimento e pediram para ficar morando em palacio.

— "Na nossa raça" — disseram as duas — "a velhice dura muito tempo; e, desse modo, teremos certos os meios de viver tranquilamente os nossos ultimos dias".

O principio saiu da cama e deixou que Gerda ali descansasse. Era tudo que ele podia fazer por ela. A menina murmurou:

— "Bom Deus, como os homens e os bichos são bons para mim!"

Em seguida fechou os olhos e adormeceu. Logo os sonhos vieram ter com ela. Tinham a fisionomia de anjos: empurravam um pequeno trenó onde o pequeno Kay estava sentado, olhando para ela e sorrindo. Mas quando a menina acordou, tudo desapareceu.

No dia seguinte vestiram-na da cabeça aos pés, de veludo e sêda.

A princêsa propoz-lhe ficar no castelo e ai passar a vida no meio das suas festas. Gerda não quiz aceitar; pediu um pequeno carro com um cavalo e um par de sapatos para continuar na sua viagem através o mundo, á procura de Kay.

Deram-lhe belos sapatinhos e um carro novo, todo de ouro, com as armas do principe e da princêsa. As almofadas estavam cheias de biscoitos, frutas. O cocheiro tinha um un forme bordado a ouro e uma corôa de ouro á cabeça.

O principe e a princêsa ajudaram Gerda a sair no carro e lhe desejaram todas as felicidades possiveis.

A gralha do bosque, que havia se casado, acompanhou a menina, colocando se no fundo do carro.

A outra gralha, a domestica, que morava em palácio desculpou-se por não ir, pois estava um pouco indisposta. Desde que lhe tinham dado direito a todas as migalhas da mêsa, o seu estomago estava sempre desarranjado. Mas foi até á porta do carro e bateu com as azas, em despedida, quando a comitiva partiu.

— "Adeus, adeus, pequena!" — disseram o principe e a princêsa.

A pequena Gerda chorava; tambem chorava a gralha dos bosques.

Depois foram percorridas três legoas. Nessa ocasião, a gralha despediu-se. Como tinha a simplicidade do campo, tornara amizade á menina e muito custava deixá-la ir sosinha. Pousou num galho de arvores e ali ficou a bater as azas tanto tempo quanto pode avistar o carro que brilhava como um verdadeiro sol.

O Pião Musical

Fernando SALDANHA

Henrique era um menino pobre que morava com seus pais numa casebra que ficava á margem da estrada ferrea. O seu unico passatempo era ver a passagem dos trens, porque outro brinquedo não possuia. Tinha muita vontade de possuir um brinquedo, porém isso para ele, era quase impossivel. O pai como humilde operario, não tinha posses para dar-lhe um brinquedo daqueles que via nas lojas.

Os brinquedos que Henrique possuia, viviam apenas em sua imaginação. Na sua doce inocencia possuia bolas, um pião musical, um trenzinho, enfim, tudo que via nas vitrinas. Tudo isso permanecia na doce ilusão das coisas imaginarias. Na realidade, apenas tinha como consolo, a passagem dos trens de verdade, repletos de passageiros. Isso até lhe divertia.

Certa vez, indo á cidade com a mãe, viu na vitrina de uma loja, um enorme pião que, quando rodopiava, produzia sons maravilhosos, como se tivesse uma orquestra no seu interior. Ficou, como não podia deixar de acontecer, encantado com o maravilhoso brinquedo. E á noite toda, sonhou com o pião magico.

Seus pais prometeram um, mas quando ele fosse maiorzinho. Custava muito dinheiro e não podiam comprar logo assim. Tinham primeiro de juntar o dinheiro. E isso, somente dentro de ano, mais ou menos.

Henrique não gostou muito quando os pais lhe disseram isso. Achou que aquilo era má vontade, um pretexto apenas para não comprar o maravilhoso pião. E, desde então, se modificara por completo. Tornara-se mal criado, preguiçoso e não queria mais estudar. Não ouvia mais os pais. Ele que era um bom menino, tornara-se imporsivel e sem jeito. Estava completamente mudado. Certa noite, ao dormir, não rezou e nem tomou a benção aos seus pais, com raiva.

Logo que caiu na cama, dormiu. E sonhou. Sonhou que recebia das mãos de uma Fada, o pião que vira na loja. Mas antes, ela lhe disse que se tornasse bonzinho porque senão o brinquedo se partiria ao meio, espatifando-se no chão. Fosse obediente, do contrario, seria castigado por ela. E, desaparecendo, levou consigo tambem o pião. Henrique, ao ver a Fada desaparecer, deu um grito forte que ecoou na casa toda, acordando seus pais. E começou a chorar de remorso. Os pais vieram lhe acudir. Chorando Henrique narrou-lhes todo o sonho e dai prometeu ser um bom menino como antigamente.

Voltou então ao que era. Um exemplo de filho querido e dedicado. Tão bom se tornou que, antes de completar o tempo que os pais haviam marcado, chegou o pião. O maior pião que existia na vitrina. Quando girava, parecia uma orquestra a tocar.

E Henrique, desde esse dia, se tornou o mais feliz dos meninos porque seus pais estavam satisfeitos e ele tambem com o seu magico pião musical.



«MENINA» — desenho de Fernando Antônio, filho do casal Agamenon Malta-Maria Diva Malta. O nosso pequeno desenhista conta somente cinco anos de idade e revela uma promissora vocação artistica, como vocês estão vendo por esse trabalho de estréia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOÇÕES DE FÍSICA

Força — Gravidade — Atmosfera — Queda dos corpos

ATMOSFERA

Chama-se atmosfera a massa de ar que envolve á terra, formando em volta do nosso planêta uma camada de 70 a 80 quilometros.

O ar é uma mistura de nitrogenio e oxigenio. Na atmosfera existe tambem vapor aquoso e ácido carbonico.

Todos os fluidos, gazes ou ar pelas suas propriedades fisi-

(Conclue na 3.ª pagina)

SONHO DE POBRE

José Amauri PEREIRA

As estrelas cintilavam no firmamento, como que nos convidando para uma boa sesta.

Era noite, uma noite diferente das outras, mas de um frio intenso. Noite amargurada para aqueles que não tinham nem um trapo velho para se cobrir. Noite bela e enluarada, em que os pobres garotos recostados de paredes frias das casas, faziam o conta do que tinham angariado perambulando durante o dia, pelas portas dos ricos.

Todavia, em meio daqueles patos, havia um, o mais bobo talvez. Seu nome era Zezinho e ele não tinha mais de três moedas de um cruzeiro. Recostado na parede da velha mansão dos Silveiras, Zezinho pensava no que seria quando fosse grande, talvez rico, talvez pior do que era.

Em instantes, eis que chega o sono. Uma rajada de vento, varreu as ruas estreitas e frias da cidade, quando ele cerrou as palpebras, para viver um belo sonho...

Sonhou ele que passeiava num esplendido campo, cujas flores eram de um aroma inigualavel. Talvez ele estivesse no "Eden", mais eis que surge, ao longe, um magestoso palacio, rodeado de bosques, onde as ninfas ocultavam-se acenando com ele, como que o chamando mais para perto.

— Venha... Venha...!

Chegando á porta do suntuoso palacio, o pobre garoto sentiu-se pasmado ao ver tamanha beleza.

Como por encanto, apareceu diante dele uma ninfa, que tinha os belos cabelos loiros, parecidos com finissimos fios de ouro que cintilavam ante á luz do sol! E ela lhe disse com sua voz meiga e adoravel:

— Entrai, ó visitante terrestre!

Zezinho, ouvindo isto, entrou e começou a andar pelos grandes salões do palacio, quando apareceu-lhe uma outra bela ninfa, e exclamou-lhe onde estava.

— Olhe, meu filho, estás no Olimpo (1), o palacio dos Deuses. Aqui neste palacio, estão os donos do mundo, eis ali o senhor de todos nós!

Dizendo isto, apontou para o grande Zeus, soberano dos deuses, senhor do Céu e da Terra.

Após longa caminhada, a ninfa levou Zezinho, diante de Pai, o grandioso Deus da soberania.

No centro de um maravilhoso salão, estava um grande trono de fino ouro, ladeado por dezenas de cortinas de damasco.

O belissimo trono ostentava a bela Deusa Palas, que, com seu bastão de prata, aproximou-se de Zezinho e disse-lhe:

— Dar-te-ei cinco conselhos, que farão com que venças na vida, mas para isto, terás de cumpri-los fielmente!

Não toqueis no alheio.

Não mentirás.

Não matarás.

Serás leal a tua patria, até o ultimo suspiro.

Com estas belas palavras, Zezinho acordou sentindo um frio intenso, e percebendo já a aurora despontar no horizonte, ainda semi-escuro!

(1) — Olimpo, palacio da Mitologia grega, dir-se-ia o lugar onde os Deuses residem.

CARLOS GOMES

COMPOSITOR BRASILEIRO

POR LAERCIO SILVA RAMOS



MUNDOS GEMEOS



VIDA RURAL

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS, EM ARCOVERDE



O sertanejo tem uma predileção especial pelo bode. Na foto um exemplar que atraiu a atenção de grande numero de visitantes na Exposição do ano passado. Porque este ano não se organisa tambem um concurso leiteiro para cabras? Esta uma pergunta que temos recebido de vários leitores desta página.

Colaboração da Prefeitura de Arcoverde à Segunda Exposição Regional de Animais

Inauguração: proximo dia 14

O Prefeito do municipio de Arcoverde, sr. Otacilio Moraes, com seu espirito esclarecido, mais uma vêz está colaborando com a Diretoria da Produção Animal, para que o êxito do certame sertanejo daquele Estado seja cem por cento.

O ano passado não mediu sacrifícios em dar todo o apôio à I Exposição Regional de Animais. Este ano, novamente vem dando o seu integral apôio, para que a **II Exposição Regional de Animais** se faça coroar de êxito.

Como a inauguração do certame far-se-á numa terça-feira (dia 14), o sr. Prefeito vem fazendo um apêlo ao comércio local para que à tarde daquêle dia os srs. comerciantes cerrem as portas das suas casas comerciais para que assim dêem sua colaboração, possibilitando, dessa maneira, que todos os auxiliares do comércio possam assistir ao ato inaugural.

A exemplo do ano passado, ainda a Prefeitura de Arcoverde vai conseguir que dois ônibus fiquem fazendo a linha da cidade à Fazenda Experimental, aonde se realizará a Exposição.

Além disso, e para dar maior incremento e interêsse aos expositores, a prefeitura de Arcoverde, com o consenso da Câmara de Vereadores, autorizou um crédito de **vinte mil cruzeiros** (Cr$ 20.000,00), o qual será entregue como prêmio aos campeonatos e demais classificações do **«Concurso Leiteiro»**. Outras entidades, como a Agência do Banco do Brasil S. A., daquele município, através do seu Gerente, o qual sempre se interessou pelo progresso da agricultura e da pecuária regional, comunicou aos dirigentes da **II Exposição Regional de Animais**, que o Banco do Brasil autorizara a importância **de dez mil cruzeiro (Cr$ 10.000,00)**, a fim de ser distribuida como prêmio aos proprietarios de animais que obtiverem classificação nos julgamentos. Portanto, mais uma vêz aquela Agência do Banco do Brasil S. A. está colaborando com a D. P. A.

Esses prêmios servem de estímulo aos criadores para que se ingressem pelas **Exposições de Animais**, os quais, por meio dos julgamentos, concorrem para o melhoramento dos rebanhos.

Segundo nos informou o Diretor da D. P. A., já se acham inscritos mais de 400 animais, o que demonstra o interesse e o esfôrço do criador sertanejo pelas **Exposições de Animais.**

Os Agrônomos e Veterinários da D. P. A., já se encontram em Arcoverde, visitando e inspecionando os animais inscritos que começarão a dar entrada no recinto da Exposição no dia 11, sendo todos transportados nos caminhões da S. A. I. C.

A D. P. V. com os seus técnicos, tendo à frente o agrônomo Rodrigo Pinto Tenório, está pre-

(Conclúe na 27.ª página)

Cultura e industrialização do arroz na Escola de Tratoristas do Nordeste

Continuando o seu programa de fomento à cultura arrozeira no vale do Tapacurá, no município de São Lourenço da Mata, a Escola de Tratoristas do Nordeste, do Ministério da Agricultura, adquiriu no corrente ano, um secador e um ensacador automatico, completando assim a sua maquinaria.

Desse modo, figura aquela Escola, no Estado e talvez no nordeste e no norte do país, como a unica possuidora de uma aparelhagem completa e moderna não só para o plantio e colheita, mas, tambem para o beneficiamento do importante alimento que é, para nós, o arroz.

Na semana passada, a Imprensa pôde assistir a funcionar nos campos da Escola de Tratoristas do Nordeste, iniciando a moagem (ou safra de arroz de 1954).

Sem propaganda e com alardes, continua a Escola de Tratoristas do Nordeste preenchendo as suas finalidades, formando tratoristas, ministrando cursos de Mecanicos-Agricolas, vendendo pintos de raças, cana de açucar de variedades selecionadas, prestando assistencia tecnica e mecanica aos agricultores visinhos e fomentando a cultura de arroz na região que, na opinião de um dos seus tecnicos, "deixou de ser uma cultura de aventura para transformar-se numa cultura de lucro certo e ultimamente compensador".

A estimativa da safra de arroz este ano naquela Escola ultrapassa a casa das 25 toneladas, o que representa um grande empreendimento tendo em vista não ser essa cultura a unica existente naquele eficiente centro agricola.

CONCURSO LEITEIRO



Um dos pontos altos da EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE ARCOVERDE, será o concurso leiteiro. O ano passado sagrou-se campeã a vaca Jardineira, uma mestiça holandesa, que em três dias de lactação produziu oitenta e dois quilos de leite. Segundo conseguimos apurar junto de cinquenta vacas da pituirão, este ano, a prova



CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Encerrou-se, domingo passado, em Currais Novos, Rio Grande do Norte, o «II Congresso Nacional de Algodão». Dada a importancia que tem esta cultura para o Brasil, alguem poderia espantar-se de ser este ainda o «II Congresso», quando o normal seria estarmos em numeração muito mais elevada. O que mostra como andamos muito tempo desapercebidos do que nos interessava realmente. Mas, enfim, despertamos e isto é o que serve. E já o terceiro está anunciado, para o ano de 55, na Paraiba, de acôrdo com sugestão do agronomo Afonso Macedo, chefe do Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, naquele Estado.

Vale a pena registrar neste comentario o apoio que mereceu o Congresso da parte dos homens mais influentes da região do Seridó. O que demonstra como foi bem apreendido o verdadeiro sentido do certame. O desembargador Salustino esteve presente a todas as reuniões, tecnicas e pode-se mesmo afirmar que o sucesso alcançado em grande parte resultou de sua boa vontade e espirito de colaboração. Assim pudemos, quase todos os congressistas, hospedar-nos no magnifico hotel «Tugstenio», de sua propriedade, e cuja inauguração ainda não foi efetuada. O desembargador cedeu o hotel aos congressistas, antecipando, desta maneira, o ato inaugural.

Pernambuco compareceu com uma equipe numerosa de agronomos da SAIC, entre os quais experimentados pesquizadores do algodão como Lauro Bezerra e Genival França. Suas conclusões baseadas em anos de observações nos campos da «Fazenda do Saco», em Serra Talhada, asseguram para Pernambuco um lugar de destaque entre os produtores de fibra longas. As sementes um dia recebidas de Cruzeta e multiplicadas em Serra Talhada vieram, posteriormente, evidenciar que dispomos de clima, sôlo e condições para o moco, tão boas e propicias quanto às do Seridó riograndense.

Dada a relevancia do assunto estranhamos a ausencia em Currais Novos de velhos batalhadores do algodão como Sebastião Malfa. O que foi uma pena, para nós e para ele.

Serviu tambem muito o Congresso para aproximar agronomos de Pernambuco, Paraiba, Ceará e Rio Grande do Norte, aparentemente ligados, mas na verdade tão distanciados quanto somos dos colegas do Acre ou do Ponta Porã.

AVICULTURA
CONSELHOS NECESSARIOS
AO AVICULTOR

O D. D. T. tem ótima indicação contra os diversos ectoparasitas que atacam as aves.

Use, sempre, nos galinheiros e em lugares outros sujeitos ao acesso de parasitas, o D. D. T., em po, a 10%, quando necessário, sôbre as aves infestadas.

* * *

O farelo de trigo contém certos principios que o torna, em parte, laxativo.

Empregue, exclusivamente, farelo de trigo no primeiro dia de alimentação dos pintos recém-nascidos e, nos dias posteriores, uma ração corretamente balanceada.

* * *

Muitas vezes uma ave amanhece doente ou é devorada por algum animal daninho, por ter passado a noite fora do abrigo.

Ao anoitecer, antes de recolher suas aves, repare cuidadosamente se alguma ficou na parte exterior do galinheiro.

* * *

As boas leituras avicolas são indispensaveis ao avicultor cuidadoso.

Leia, constantemente, trabalhos concernentes a avicultura, principalmente as boas obras de autores nacionais, como sejam: as de J. Reis, as do Di Paravicini Tôrres, etc.

* * *

Nenhum técnico estrangeiro é mais capacitado do que os nacionais, quando êstes são, realmente, dignos dos titulos que possuem.

Entregue a direção de sua granja aos nossos agrônomos, veterinários, zootecnistas e fique certo de que fêz uma ótima aquisição.

MARNE DOS SANTOS LIMA

AVICULTORES!

CONSULTEM-NOS E, DE ACÔRDO COM A OPINIÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBAM, GRACIOSAMENTE, A NOSSA ORIENTAÇÃO.

PERGUNTAS & RESPOSTAS
(CONSULTÓRIO)

De Recife — Estado de Pernambuco, escreveu-nos a sra. A. J. V. o seguinte:

«Como leitora e admiradora da página «Vida Rural», deste jornal, peço-lhe, por gentileza, dá atenção a esta, a fim de que eu possa resolver o meu caso, que é meio problemático.

Lendo constantemente trabalhos relativos à avicultura, dentre eles, alguns de autoria do renomado pesquisador J. Reis, os quais me foram indicados pelo conhecido técnico Marne dos Santos Lima, a quem devo o meu entusiasmo pela criação de galinhas, iniciei uma pequena criação de aves Leghorn branca, muito embora contra a vontade de meu espôso e em incompatibilidade com a opinião de pessoas outras que se dizem entendidas do assunto e que, por ignorância, não dão crédito ao resultado compensador que a criação de galináceos pode oferecer.

E, para a referida criação, comprei, de início, a aparelhagem de que se fazia preciso, e, em seguida, 100 pintos de 1 dia, da raça Leghorn branca, ficando, após a eliminação de alguns por motivos diversos, com 25 reprodutores (galos) e 40 poedeiras. Agora, que o número de cabeças por mim possuidas, se elevou, tenho um total de 200 aves, para satisfação de meu marido que, ao contrário de outrora, passou a ter entusiasmo pela avicultura e pelo êxito que venho obtendo com minha criação.

Sendo o terreno destinado às minhas aves pequeno para abrigá-las, e tendo ouvido vários técnicos falarem na criação por confinamento, gostaria de receber, por intermédio dos que fazem a página «Vida Rural», explicações a respeito da criação em apréço.

Esperando ser atendida, antecipadamente agradeço».

RESPOSTA: Realmente, a criação feita em confinamento é muito aconselhável, principalmente em se tratando de escassez de espaço.

Já está demasiadamente comprovada a grande eficiência do aludido sistema de criação, para qualquer espécie de ave doméstica, porém o confinamento requer cuidados especiais, como sejam: alimentação adequada, confecção racional dos abrigos, etc.

Portanto, V. S. fique certa de que, por hipótese alguma, há contra indicação.

Sendo o assunto um tanto complexo, devido a falta, aqui, de espaço suficiente, para esclarecimentos minuciosos, resolvemos enviar a V. S., pelo correio, maiores detalhes concernentes ao assunto em aprêço.

TECNICOS E PRINCEZAS



O ultimo dia do II Congresso Nacional de Algodão, realizado em Currais Novos, Rio Grande do Norte, já dedicado à eleição da rainha. Na foto vemos o secretário Eudes, o deputado José Augusto e o escoltourmano Fernando Melo e o agrônomo Silvio Bezerra, com dois autenticos chrôtos do Seridó.

II CONGRESSO NACIONAL DE ALGODÃO



O secretário da Agricultura em companhia de técnicos observam uma cultura de algodão Moçó, em campos da Estação Experimental de Cruzeta, Rio Grande do Norte. O sólo onde cresce o algodão é todo coberto de pedras e dificilmente uma outra planta conseguiria vegetar em condições tão aparentemente precarias.

Arborisação da cidade

Jair MEIRELES

A falta de proteção a natureza é um problema que se agrava dia a dia em nosso meio.

A pouca instrução e a ausencia de principios rudimentares de educação faz com que o nosso povo aja de modo insensivel diante de fatos que para outros povos consistem em verdadeiros atentados ao patrimônio nacional e ao bem público.

Somos o país dos doutores e portanto das leis, mas como alguem já falou ironicamente, precisamos de uma lei mandando cumprir as leis existentes.

A mania da devastação, da derrubada sistematica, é uma tradição da nossa gente. Há uma verdadeira volupia pelo deserto pelo descampado.

Há pouco foi criado um serviço de conservação do sôlo, já existe o serviço florestal e tambem um código florestal. Leis não faltam, falta talvez policia: tudo isto junto nada vale, o proprietario e até mesmo qualquer cidadão que delibere vender lenha, mesmo não sendo dono de terras, investe contra uma area qualquer e resolve derrubar e queimar a vontade, tudo ficando sem a minima providencia.

Na grande ganancia imobiliaria dominante atualmente no Recife, estamos assistindo desolados a uma destruição sistematica de velhas arvores de grande utilidade pública, pelo aspecto harmonioso que proporcionam ao panorama floristico da cidade e pelo que amenisa do nosso clima equatorial.

Uma grande companhia vem praticando cenas de verdadeiro vandalismo transformando em lenha arvores preciosas existentes em um terreno que está loteando na Jaqueira.

Não bastam à poderosa empresa os grandes lucros imobiliários da operação de venda dos lotes, é preciso apurar também alguns cruzeiros nas arvores que ornam e sombreiam os futuros logradouros públicos.

Com a desculpa de que a companhia destinará uma area para a Prefeitura construir uma praçinha Catita, sem a menor preocupação de proteger os monumentos da natureza, inescrupulosamente prossegue a devastação.

A Prefeitura do Recife precisa tomar energicas providencias contra esta pratica sordida de aumentar os lucros imobiliários com a devastação sumaria das arvores da cidade.

Não são apenas os exemplares existentes nas vias publicas que merecem e carecem das medidas de proteção oficial — Aquêles arvores têm função social e não podem ficar a mercê da ganancia de uns poucos em detrimento dos beneficios públicos que proporcionam a população.

As autoridades municipais têm conhecimento do baixo grau de educação de parte da população no que diz respeito ao problema de arborizar a cidade.

De modo geral há horror as arvores, todos estão avidos por destruí-las, raramente aparece alguem que planta uma única.

Faz-se portanto indispensavel uma intensa fiscalização no sentido de colhir o abuso reinante.

Já não é possivel continuar o processo das derrubadas como legitimas cenas de vandalismo.

O MASSACRE DAS ARVORES



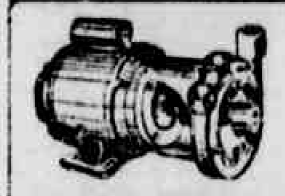
Exemplar de «Cassia Grandis» abatido no dia 2 de setembro ás 8 horas da manhã, no antigo sitio do Boxwel. Poderia estar coberto de flores. Eis o que restou da «carnaubeira» — alguns «sossos» que serão vendidos ás padarias.



INDIANÁPOLIS (EE. UU. — ESTE E' O «RHINO» (RINOCERONTE), REVOLUCIONARIO TIPO DE VEICULO que segundo seus inventores, deixa longe os tanques e tratores modernos. Pesando cinco toneladas, possue duas rodas hemisféricas inclinadas, ôcas, com dois metros de diâmetro à frente e outras duas menores atrás. Ao passar por lama, areia ou outros solos sem consistência, a tração aumenta tremendamente, porque com cada centimetro que as rodas afundam, cresce sua superfície de contacto com o solo. Com isso, o «Rhino» atravessa terrenos em que nenhum veículo de rodas jamais passou. Entretanto, nas estradas de rodagem em que apenas uma estreita banda de rodagem de borracha fica em contacto com o solo, o motor de 110 cavalos dá ao veículo uma velocidade de 70 klm h. Além disso, o «Rhino» tambem atravessa cursos dágua, navegando por meio de um jato dirigido. (Foto United Press).

Bombas Hidráulicas

DANCOR



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
● Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
● Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICADAS E GARANTIDAS PELA
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n. 50, sala 212 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

A situação da carne fresca, hoje em dia, é critica, não ha dúvida minha amiga — mas não desesperadora. Claro está que precisamos das proteinas que, entre outros alimentos, nos são fornecidas na carne, em boa quantidade para uma dieta equilibrada.

Mas o que fazer quando não há carne? Muitas donas de casa preparam um maior número de vegetais massas e saladas, para suprir a deficiência. De fato, todos êstes alimentos são preciosos e aconselháveis em qualquer época, mas nenhum dêles nos fornece o mesmo fator alimenticio encontrado na carne. E' nos alimentos de origem animal — tal como a carne de vaca, porco, ovelha, cabrito, peixe, aves, ovos e leite que as proteinas são representadas completamente. As proteinas como a minha amiga sabe, são as grandes construtoras e restauradoras do corpo humano. E como não possuimos reservas construtoras em nosso organismo, é necessário que elas façam parte de nossa alimentação diária.

Além dos produtos de origem animal, as ervilhas, feijões, amendoins, cenouras etc., são também alimentos accessórios para os dias sem carne.

Mas será que a minha amiga não estará esquecendo de outros tipos de carne? Refiro-me às carnes enlatadas, que contêm todos os requisitos necessários e são tão frescas e alimenticias como no dia em que foram retiradas do frigorifico para serem enlatadas.

Há carnes enlatadas de todos os tipos e tôdas elas são facílimas de preparar! Quanto ao gosto — é uma delicia! Grande maioria das carnes enlatadas já vem pronta para servir e nada mais simples e nutritivo que um lindo prato de fatias de Presuntada, Viandada, Presunto etc., coroadas com couve-flôr, cenouras, ervilhas, folhinhas de alface e rabanetes... para ser servido com um pouquinho de maionese!

Croquetes de Pasta de Galinhas, Pasta de Figado ou de Presunto, ou mesmo dos remanescentes de Presuntada ou Viandada, são uma coisa do outro mundo! Sirva-os com arroz ao forno e môlho branco e verá que a ausência de bifes não vem ao caso.

Outra sugestão deliciosa é um bôlo de Presuntada moida com macarrão já preparado. Basta moer e juntar os ingredientes com um pouco de manteiga, levá-los ao forno por 15 minutos e sirva o bôlo com um bom môlho de tomates. Como acompanhamento, arroz, uma salada mista de folhas verdes; para sobremesa, frutas frescas ou em calda — e aí tem você uma refeição mais do que completa — uma refeição perfeita!

Experimente estas carnes em lata minha amiga, e verá que a sua propria imaginação encontrará milhares de maneiras gostosas para prepará-las, sejam empanadas, em croquetes, moidas, em saladas, preparadas inteiras ao forno ou em sanduiches.

E falando em sanduiches, experimente êste que vale por uma refeição inteira:

SANDUICHE COMPLETO

1 lata de Viandada
2 colheres de sopa de manteiga
fatias de pão de sanduiche
mostarda à vontade
2 ovos
2 colheres de sopa de leite
1 pitada de sal
queijo ralado.

Passe mostarda nas fatias de pão. Coloque uma fatia de Viandada sôbre uma face e cubra com o outro pedaço de pão. Passe o sanduiche no ôvo misturado com o leite e o sal. Leve à frigideira com manteiga derretida para fritar de ambos os lados. Sirva com queijo ralado por cima. Se quizer, leve os sanduiches ao forno em fôrma untada com a manteiga, por 12 minutos. Sirva bem quentinho, juntamente com uma fôlha de alface, fatias de tomates e pickles. Hummm, que coisa gostosa!

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 São Paulo

CONVOCAÇÃO PARA 1955

O Serviço Militar da 7ª Região Militar avisa aos cidadãos residentes nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Territorio de Fernando de Noronha que estão chamados para a prestação do Serviço Militar em 1955.

a) — Todos os brasileiros nascidos entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1936;

b) — Os cidadãos que tenham optado pela nacionalidade brasileira, desde que o áto oficial de opção tenha sido publicado no Diario Oficial entre 7 de julho de 1953 e 7 de junho de 1954;

c) — Os cidadãos brasileiros naturalizados, menores de 30 anos, cujo ato de naturalização tenha sido publicado no Diario Oficial entre 7 de junho de 1953 e 7 de junho de 1954;

d) — Todos os brasileiros de classes anteriores à de 1936, já convocados, ainda em débito com o serviço militar (insubmissos, incapazes letra «C», incorporação adiada, etc.)

ÉPOCA DE SELEÇÃO — 20 de setembro a 10 de dezembro de 1954.

Todos os cidadãos acima referidos são obrigados a se apresentarem para inspeção de saude e seleção, dentro do prazo supra citado em locais a serem oportunamente designados, sob pena de incorrerem nas sanções e penas previstas em Leis.

ALISTAMENTO — Os que ainda não tiverem se alistado, deverão cumprir com a máxima urgencia tal exigencia, apresentando-se ao Orgão Alistador de seu Municipio ou bairro de residência.

EXCESSO DO CONTINGENTE — A critério do Comandante da 7ª R. M., poderão ser incluidos no excesso do contingente anual, as seguinte categorias de convocados, na ordem de precedencia abaixo:

a) — Os arrimos de familia, que o comprovarem, mediante requerimento;

b) — Os funcionários das vias férreas e do D.C.T., com as especialidades que se seguem: — Radiotelegrafistas, teletipistas, carteiros, mensageiros, condutores de malas e outras consideradas essenciais;

c) — Os alunos das escolas de formação de técnicos agricolas, reconhecidas pelo Governo e os homens indispensaveis à lavoura;

d) — Os alunos das escolas de medicina, farmácia e odontologia, oficiais ou reconhecidas, bem assim, medicos, farmaceuticos e dentistas, desde que não exista C.P.O.R. ou N.P.O.R. de saúde nas cidades sédes das referidas escolas.

Os órgãos Federais, Estaduais, Municipais e particulares a que pertençam os convocados amparados pelas letras b e c acima, deverão solicitar diretamente essa providencia ao Comandante da 7ª R. M., até 20 de agosto de 1954, justificando a medida pleiteada.

Os convocados considerados incluidos no excesso do contigente ficam à disposição do Comandante da 7ª R. M., para convocação de emergencia, enquanto não forem incluidos na reserva de 3ª categoria, o que se dará quando a classe de 1936 for desincorporada.

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO — Os requerimentos sobre adiamento de incorporação serão dirigidos pelos interessados ao Comandante da 7ª R. M. até 7 de novembro de 1954, por intermedio das respectivas C. R.

INCORPORAÇÃO — Haverá em 1955, três incorporações: — 7 de Janeiro, 7 de Fevereiro e 7 de Junho.

Dentro das possibilidades e atendendo as necessidades da incorporação nos Corpos de Tropa, procurar-se-á atender, sempre que possivel ao desejo do convocado ser incorporado no turno que desejar.

Os convocados que desejarem cumprir seu tempo de Serviço Militar normal (um ano), no Centro de Formação de Reservistas Navais, em Natal-Rio Grande do Norte, deverão declarar tal pretenção, por ocasião de sua apresentação na época de seleção.

MUDANÇA DE RESIDENCIA — Os convocados que mudarem de residência de uma para outra Região, serão incorporados onde têm sua residência atual, atendidas as normas de seleção e incorporação de cada Plano Regional de Incorporação.

COLUNA ESPIRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

No nosso artigo anterior, expomos reminiscencias das vidas passadas de alguns homens ilustres, agora vamos relatar as recordações de um numero regular de crianças.

Com as crianças, o fenômeno é facilmente explicado, da vez que a adaptação e desenvolvimento dos sentidos psiquicos, no organismo corporal, se faz muito lentamente, a partir do nascimento, só se completando dos sete anos em diante. Isto quer dizer, que a ligação das moleculas materiais e perispirituais opera-se lenta e gradualmente, até a ligação completa do espirito ao corpo, em que se reencarna.

Até a idade mencionada, o espirito da criança, está como que exteriorizado, envolvendo o involucro material, e assim continua em parte a viver como espirito, tendo percepções e visões, que podem impressionar ao seu cerebro fisico. Desta forma, por vezes essas crianças aludem a vidas anteriores, mencionando senas, descrições de fatos e personagens que, se não relacionam com a vida atual. Comumente, essas recordações, essas visões se diluem a proporção que se aproximam da vida adulta, quando então a alma da criança, apossa-se inteiramente dos orgãos do seu corpo terrestre. Por outro lado, os pais nem sempre estimulam essas reminiscencias; ao contrário, tornam-se indiferentes a essas revelações, quando não as proibam, ou ridicularizam-nas.

No Oriente, entretanto, onde a doutrina da reencarnação está mais espalhada e aceita, dispensa-se mais atenção a essas reminescencias e procura-se investigar a seu respeito.

Leon Denis, no seu muito citado livro, «o Problema do Ser do Destino e da Dôr», descreve-nos: «Uma correspondência de Simla (Indias Orientais), no Dail Mail, refere que um menino, nascido no distrito, é considerado como a reencarnação do falecido sr. Tucker, superintendente da comarca, assassinado em 1894, por «dlscoitos». O menino recordava-se dos menores incidentes de sua vida precedente; quiz transportar-se a vários lugares familiares a M. Tucker. No local do homicidio pôz-se a tremer e deu tôdas as demonstrações de terror. Estes fatos são muito comuns em Burma — acrescenta o jornal — onde os reencarnados que se lembram do seu passado, têm o nome de winsass.

Outro fato, é relatado pelo sr. C. de Lagrange, consul da França, em Vera-Cruz, Mexico, pelas paginas da Revue Spirite, de 14 de julho de 1880: «Há dois anos tinhamos, em Vera-Cruz, um menino de sete anos que possuia a faculdade de medium curador. Muitas pessoas foram curadas, quer por imposição de suas mãozinhas, quer por meio de remedios vegetais que êle receitava e afirmava conhecer. Quando lhe perguntavam onde aprendera essas coisas, que no tempo em que êle era grande, tinha sido medico. Este menino recordava-se, portanto, de uma existência anterior».

«Falava com dificuldade. Chamava-se Júlio Affonso e nascera em Vera-Cruz. Esta faculdade surpreendente desenvolveu-se nêle aos 4 anos de idade e causou impressão em muitas pessoas que, incredulas a principio, estão hoje convencidas. Quando está só com o pai, repete-lhe muitas vezes: «Pai não creias que eu fique muito tempo contigo; eu estou aqui só por alguns anos, porque é preciso que eu vá para outra parte», e se lhe perguntam: «Mas para onde queres tú ir?», responde: «Para longe daqui, para onde se está melhor do que aqui».

«Este menino é muito sobrio, grande em todas as ações, perspicaz e muito obediente. Depois deste tempo o menino morreu».

Por sua vez, o «Banner of Light, de Boston, de 15 de outubro de 1892, narrava o seguinte, pelo probo sr. Isaac G. Forster, tambem já publicado no «Globo Democrat», de São Luiz, de 20 de setembro de 1892 e no «Milwraukee Sentinel», de 25 de setembro de 1892: «Há dois anos habitava o condado de Effingham (Illinois) e perdi uma filha, Maria, quando ora ela principiava a puberdade. No ano seguinte fui fixar residência no Dakota. Ali nasceu-me ha nove meses, outra filhinha, a quem demos o nome de Nellie. Assim que chegou á idade de falar, pretendia não se chamar Nellie, mas sim, Maria, que seu nome verdadeiro era o que em tempo lhe davamos».

«Ultimamente voltei para o Condado de Effingham, para pôr em dia alguns negocios, e levei Nellie comigo. Ela reconheceu a nossa antiga habitação e muitas pessoas que nunca vira, mas que a minha primeira filha, Maria, conhecia muito bem.

«A uma milha de distancia está situada a casa da escola em que Maria andava. Nellie, que nunca a vira, fez uma descrição exata dela e exprimiu-me o desejo de tornar a vê-la. Levei-a lá e quando lá chegou, dirigiu-se em direitura para a carteira que sua irmã ocupava, dizendo-me: «Esta carteira é a minha».

Ainda há mais, o «Journal des Debats», de 11 de abril de 1912, cita em seu folhetim cientifico, com a assinatura de Henri Varigny, caso semelhante, extraido na obra de M. Fielding Hall, que se dedicou ha longas pesquizas sobre o assunto:

«Há cerca de meio seculo, duas crianças, um rapaz e uma menina, nasceram no mesmo dia e na mesma aldeia, na Birmania».

«Casaram-se êles mais tarde e depois de haver constituido familia e praticado tôdas as virtudes, morreram no mesmo dia».

«Maus tempos sobrevieram, e dois jovens, de sexos diferentes, tiveram que fugir da aldeia onde se tinha desenrolado o primeiro episodio».

«Foram-se estabelecer em outra parte e tiveram dois filhos gemeos, que em vez de se chamarem pelos seus proprios nomes, se davam entre si os nomes do par virtuoso e defunto de que falamos».

Os pais se espantaram com isso, mas logo compreenderam o fato. Para êles, o par virtuoso se tinha encarnado em seus filhos. Quizeram fazer a prova. Levaram-nos á aldeia onde anteriormente haviam nascido. Reconheceram tudo: estradas, casas, pessoas, e até vestimentas do casal, conservadas, não se sabe por que razão. Um lembrou-se de ter emprestado duas rupias a certa pessoa. Esta vivia ainda e confirmou o fato.

«M. Fielding Hall, que viu duas crianças, quando elas ainda tinham 6 anos, achava uma com aparencia mais feminina; esta albergava a alma da mulher defunta. Antes da reencarnação, dizem êles, viveram algum tempo sem corpo, nos ramos das arvores. Mas essas lembranças longinquas tornam-se cada vez menos nitidas e se vão apagando pouco a pouco».

Poderiamos relatar ainda outros fatos de reminescencias de crianças, a respeito de suas vidas anteriores, porém acreditamos que os episodios narrados são suficientes para testemunhar a autenticidade dos fatos descritos.

No proximo artigo, tentarei das crianças prodigios.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova 462 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6079
Exames de Laboratorio
Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças Internas, (coração aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons: Rua Nova, 382, 2.º andar. 10 às 11 e 15 às 18. — Fone. 7103 — Res.: Av. Norte, 8063

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultório: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 10 às 12 e 15 às 18 horas
Residencia: Av Rosa e Silva, 1616 (Aflitos)
Recife — Pernambuco

Dr. Laudenor Pereira
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Cirurgia Geral e Ginecologia
Consultorio: Edificio Santo Albino, 522 — 5.º andar — Horario: diariamente das 14 às 17 horas
Residencia Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista
(47)

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e J CONSTANTINO JR
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada
Estudo do casal sem filhos. Doenças das senhoras Partos sem dôr — Operações
Horario: Diariamente das 14 às 18 horas
Consultorio: Edificio Sto. Albino 8.º andar. Sala 818
Residencia: Rua D. Bosco — Edificio São João — Apto 4 — 1.º andar
(165)

DR PAULO AMARAL
DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
Ed Ouro Branco — Sala 703 Telef. 7506
Das 10 às 12 — 16 às 18 horas
(260)

Dr Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Medica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves 78 Olinda

Dr. J. PONTUAL
MEDICO-OCULISTA
CONSULTORIO:
RUA DA MATRIZ 44 — 1.º ANDAR
DAS 14 AS 18 HORAS
(14086)

PROF EDUARDO WANDERLEY
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas exceto aos sábados Hora marcada.
(7857)

Dra Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 às 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSÉ BONIFACIO, 529 — Torre
(86599)

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição e Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4069
Diariamente das 16 às 19 horas (exceto aos sabados)

Dra Eugenia Bortnik
Doenças de senhoras Partos. Ondas curtas Eletro coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed Seguradora 5.º andar. Salas 510, 511.
Das 14 às 18 hs Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletro cardiografia
Drs E Granvile Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10, 15 às 19 horas EDIFICIO SANTO ALBINO, 5.º — AV GUARARAPES 86 Salas 513 e 514
Fones 2398 — 5912 — 6858
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

NEUROCIRURGIA
DR MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia de dor cefalica nevralgias, dôres de cabeça e dos cancerosos incuraveis. Paralisias — Cons. Ed Sto Albino 7.º andar Salas 718 e 719 às ... das 16 às 18 horas Resid. Rua Dr Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

Prof Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed Bancarios — Av Guararapes, 131 6.º andar Sala 102 Das 14 às 17 horas
Res.: Av BOA VIAGEM 1350 FONE: B V 71

DR WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz Garganta
Edif Seguradora 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

Serviço de Cardiologia
Drs. Ovidio Montenegro
Newton de Souza
Fernando Rocha
Rostand Paraiso
Consultas diárias
Edif. Sto Albino — 4.º and
Salas 407, 8, 9 e 11
FONE 7313
(187)

Dr José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc Albuquerque, 951 — Torre

DR DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS. HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar Fone 4435 De 15 às 18 horas, aos sabados das 10 às 12.

DR J COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS e RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
Horario Diariamente das 14 às 16 horas Segundas e sextas até 18 30 horas Sabados das 11 às 12 horas Consultorio Edif Sto Albino 7.º andar, sala 727 Residência Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE 2153

DR NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua do Futuro, 645 — Fone, 28597 TAMARINEIRA

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco
Defeitos congenitos e adquiridos, Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras, Sinais, Cicatrizes, Elefantiase, Ulceras, Rugas, Deformidades mamarias. Paralisia facial
Consultorio — Edif Santo Albino, 7.º — Sala 724

Dra. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS. ESTERILIDADE
RETO e ANUS — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — CIRURGIA
de Setembro, 105. Tel 3269
(43)

DR SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(214)

DENTISTAS

Dra. GISELDA SOARES
Dentista de crianças e senhoras
Assistente da Clinica Dentária do Hospital Magitot. Assistente da clinica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediatrica
Consultas diariamente das 8 às 11,30 — Edificio Antonio Barbosa — Sala 409

Dr. Arnaldo Maranhão
Cirurgião Dentista
Tratamento das afecções buco-dentarias ... Raios X — Infra vermelho e Ultra Violeta Protese — Consult. — Av Guararapes n 86 Ed Sto Albino 9.º andar — Salas 911-912 Diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.
Fone 5498
(161)

Dr. Agenor Bomfim
Clinica das doenças dos orgãos toracicos especialmente dos Pulmões, Bronquios e Pleuras, do adulto e da criança. Cura da Asma. Raios X. no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 — 1.º andar Fone 2284
Residencia — Avenida Rui Barbosa, 1027 — Fone 2858
(786)

DR LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias. Cirurgia Prótese Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala, 606 — 6.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as. à tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco à Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 58 — De 16 às 18 horas, diariamente

Dr. Frederico de Rose
Medico alemão
Formado e especializado pela Universidade de Hamburgo Alemanha
Cirurgia geral — Doenças de Senhoras — Partos — Operações
Consultorio — Edificio Santo Albino ... sala 102
Horario 9 — 11 e 3 — 6
Atende-se chamados a domicilio — Residência: Estrada do Arraial, 4125
(2443)

Um pouco superior ao nivel do ano passado o desenvolvimento da safra paulista de açucar

Efeitos da greve dos fornecedores de cana — A retenção do produto por industriais e intermediarios, à espera dos novos preços mais elevados

SÃO PAULO — (Meridional) — A produção paulista de açucar de usina, ao fim do segundo mês da safra de 1954-55 (julho), apresentava-se em nivel ligeiramente superior ao verificado em igual periodo do ano açucareiro anterior. Isso denota que a moagem, após a greve inicial dos fornecedores (que reivindicavam melhores preços), havia voltado à normalidade. No entanto, em face das previsões de safra, aquela superioridade é considerada insignificante e não revela as verdadeiras possibilidades do presente ano canavieiro, que suporta produção bem mais elevada que a de 1953-54, salvo desvios ainda mais fortes de cana para o fabrico de alcool e aguardente.

O movimento de saidas diminuiu apreciavelmente e uma das explicações é o interesse da retenção da parte dos usineiros, interessados no aumento de preços da cana e do açucar, que afinal se processou recentemente. Os estoques são os mais elevados já verificados em igual época, até aqui, acusando em 31 de junho ultimo o grande volume de 1.536.134 sacas. No entanto, chegou a haver alguma escassez no varejo, em julho ultimo — o que reforça a hipótese da manobra de retenção acima aludida. Acredita-se tambem que os intermediarios, tendo ainda bons estoques da safra passada e encontrando dificuldades em adquirir novos, preferiram conserva-los, à espera das novas cotações do produto, ao invés de fazê-los entrar no mercado, aos preços antigos.

Em sintese, a polemica IAA x COFAP, em torno dos novos preços da cana e do açucar, determinou desorganização do escoamento da atual safra.

GRAVADORES
Importante firma de Porto Alegre precisa de gravadores, para trabalhar a buril em bronze, ferro e aço, tanto em baixo como alto relevo.
Interessados queiram dirigir-se, enviando amóstras de trabalhos executados à Dohms, Broda & Cia. Ltda. Caixa Postal, 1057 — Pôrto Alegre.
(339)

LITERATURA da SEMANA

Carlos Moliterno e a Academia



A Academia Alagoana de Letras realizou, recentemente, uma sessão em homenagem à memoria de Costa Rego.

Apezar de ter sido uma reunião privativa, o poeta Carlos Mpliterno teve oportunidade de assistir aos trabalhos. E nessa oportunidade o seu nome foi sugerido, com o apoio de todos os academicos presentes, para ocupar a vaga do grande jornalista falecido.

Origenes Lessa e o problema do livro



Uma das solenidades que marcaram a inauguração da Casa do Livro em São Paulo, foi a conferencia de Origenes Lessa, um dos nossos especialistas mais consumados sobre o problema do livro. Longe de enfileirar ditirambos liricos sobre as vantagens da leitura, o autor de *Rua do Sol* deu uma verdadeira aula tecnica e experimental sobre o assunto, mostrando a realidade editorial no Brasil, sua evolução e necessidade de sistematização.

Esperamos que a revista *Correio Literario* que Origenes Lessa lançará em breve com Haroldo Bruno, Ricardo Ramos e Perminio Asfora, seja um dos veiculos da campanha em boa hora iniciada pela Camara Brasileira do Livro.

LIVROS



Esteve em visita ao DIARIO o publicista campinense Cristino Pimentel. Veio ao Recife fazer, na "Livraria Mozart", o lançamento do seu livro "Pedaços da Historia da Paraiba". Falou á nossa reportágem sôbre o movimento literário na Paraiba.

A entrevista será publicada domingo proximo, neste suplemento.

Próximas edições da José Olimpio

PROXIMAS EDIÇÕES da Livraria José Olympio Editora:

A Cidade Assassinada, teatro de Antonio Calado.

O Cão da Madrugada, cronicas de Eneida.

Um Homem sem Profissão (sob as ordens de mamãe), primeiro volume das memorias de Oswald de Andrade.

O Quadro Negro, romance de Ernani Satiro.

Tempo de Espera, contos de Ricardo Ramos.

Madrugada sem Deus, romance de Mario Donato.

Ele, por Didi Fonseca.

O Silencio da Noite, poesias de Silvio Cavalcanti de Oliveira. Capa de Luis Jardim e ilustrações de Farnese.

Instituições Politicas Brasileiras, por Oliveira Viana, segunda edição, revista pelo autor. Dois volumes: I — Fundamentos Sociais do Estado; II — Metodologia do Direito Publico.

Estouro na Papelaria

Mauro MOTA



Encontrei-me ontem com Papi (Artur Vieira de Melo no registro civil). Esse encontro foi um passe de magia para a meninice em Nazaré. Papi cede á invasão do tempo na carranca, nos movimentos, no vocabulário precioso. Mas sem perder aquele jeito de falsa arrogância e até insolência — só para esconder a excelente criatura humana que sempre foi. Lembro-me dêle na sua Papelaria da rua do Bom Jesus, a única da cidade, impondo por isso mesmo duros regimes aos freguezes obrigatórios.

Começava pelo horário arbitrário e anti-comercial. A Papelaria, fiel ao temperamento do seu dono e único auxiliar ao mesmo tempo, só abria depois do almoço e só abria a metade vertical de uma das duas portas da frente.

Dentro tudo desarrumado. As pilhas de papel pautado, as cartilhas, as taboadas, os cadernos, de caligrafia e desenho, os tinteiros, as canetas, os lapis de côres.

Sentado no seu banco alto, defronte da canteira dos antigos guarda-livros, estava sempre lendo um jornal do Recife aquele negociante desinteressado, para quem a freguesia quase sempre representava um incômodo. Quando tomava mesmo gosto na leitura, era inutil tentar a compra mesmo daquilo que estava á nossa vista. A resposta era invariavel.

— Não tem. Está em falta.

— Mas eu estou vendo ali.

— Está vendido. Não insista.

Recordo um diálogo com uma criança de oito anos:

— "Seu" Papi, mamãe mandou dizer que mandasse o bloco.

— Volte, meu senhor. E vá perguntar á sua digna genitora a marca. O senhor determinou: o bloco. Se o senhor tivesse dito um bloco, a coisa seria diferente. Volte, vá saber a marca.

Outra vez, foi a crise da pena "bico de pato".

— "Seu" Papi, uma pena "bico de pato".

A loja só faltou ir abaixo. Papi de cara fechada a chave Yale pulou do banco como uma fêra vingativa. Abriu as gavetas com a fúria escorrendo dos beiços e dos mãos. Alinhou no balcão de madeira encascada mais de oito caixas de penas, retirando as tampas de todas.

— Faz favor, cavalheiro. Entre essas todas, diga-me qual é a que o senhor denomina "bico de pato". Porque eu trato com o gênero há duas décadas e não sei ainda. Quero aprender.

— E' esta aqui!

Então o balcão ficou ferido com a violência do murro que tudo estremeceu.

— Eis o senhor laborando em grave equivoco, estrugiu o vozeirão:

— Esta pena é a "Ramiro Sete"! Não existe pena "bico de pato". Trata-se de um desprezivel epiteto! O senhor quer provocar confusões na praça.

— Mas é isso mesmo. Quero uma. Pago o tostão, o garôto vai saindo.

Nova advertência:

— Meu senhor, tenha a bondade. Do meu estabelecimento não sái mercadoria sem ser embrulhada.

Houve ainda o caso do senhor de engenho que, depois da feira, ia fazer plantão em afronta ás leis vigentes na Papelaria.

Papi escrevendo no livro de Conta-Corrente e ele de vez em quando:

— Que letra bonita. E uma beleza. Essa letra está desaparecendo. Hoje ninguém tem mais assim.

O elogio ia nutrindo ódios silenciosos.

Mas, quando repetido um outro sábado, a surpresa foi imprevista e fenomenal. Papi pulou como uma fêlina do trono magro com o fundo de couro. Meteu-a na prateleira. Tirou uma nota promissória em branco. Escreveu-a com a letra bonita. Deu contos contra o Banco Popular de Natal.

E então disse com uma inflexão de calculada maldade:

— "Seu" Manoco, faz favor. Tenho um contratempo urgente a saldar. Bote aqui o seu endosso.

O senhor do engenho não esperava por essa. Pensou de surpresa, ficou branco. (E era mulato). E começou a bater uma desculpa:

— Queira me desculpar. Não posso agora. Se fosse depois da safra...

Era o que Papi esperava para a explosão:

— "Seu" Manoco a minha letra é... rica, está ouvindo, seu Manoco. Bonita é a sua. Bonito é o seu garrancho de analfabeto.

Porque só se você explicá-lo aqui o Banco desconto.

Emilio Moura em São Paulo



Verdadeiro bicho de concha, o poeta Emilio Moura foi afinal extraido de seu retiro de amanuense pelas tenazes do Congresso Internacional de Escritores, que o mostrou bem em São Paulo aos muitos admiradores de *Canto da Hora Amarga*, *Cancioneiro* e *O Espelho e a Musa*. Apresentou tese, debateu as alheias, colaborou com o Clube de Poesia para que a entidade dirigida por Mario da Silva Brito se tornasse um dos apices do Congresso.

Sua obra completa, pacientemente selecionada, saiu em edição de José Olympio, em 1953, sob o titulo generico de *Poesia*. Generico, mas autentico. Já era tempo das novas gerações se familiarizarem com a presença a risca mas fecunda do autor de *Ode ao Primeiro Poeta*. Esta é uma das vantagens dos congressos. Agora podemos noticiar que Emilio Moura tem outro volume pronto para o prelo, á espera apenas do respectivo titulo, que ainda [illegible]



Alagôas no Congresso Internacional de Escritores

A comissão executiva das comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo dirigiu ao governador Arnon de Mello, um oficio, cumprimentando os poetas Francisco Valois e Luiz Gonzaga Leão para representarem Alagoas no I Congresso Internacional de Escritores, realizado recentemente ali.

Dada a impossibilidade da ida do autor de O GRITO, seguiram os jovens poetas Luiz Gonzaga Leão e David Edilberto Israeli.

Luiz Gonzaga era um nome até pouco tempo desconhecido em Maceió. Iniciando a sua colaboração nos suplementos ali existentes, o seu nome já se impoz pelos traços pessoais de que se revestem seus poemas.

«Viagens» será o seu livro de estreia, que deverá aparecer ainda este ano, lançado pelo «Clube de Poesia de São Paulo».

ANTOLOGIA DO CONTO



Analizando uma das peças do livro "Onda Boiadeira e Outros Contos", de Edilberto Coutinho, em artigo publicado neste suplemento ("Considerações sobre a arte de contar e Edilberto Coutinho", DIARIO DE PERNAMBUCO, 30-5-54) o ensaista Sebastião Uchoa Leite escreve: "Uma peça antológica, no bom sentido". Da mesma opinião, o sr. Paulo Rônai acaba de incluir na antologia do conto que está organizando, em substituição a Aurélio Buarque de Holanda, (atualmente no Mexico) para o "Diario de Noticias" do Rio de Janeiro, o conto "Nuvem Bárbara" ("Onda Boiadeira e Outros Contos", Edições Região, Recife, 1954). "Edilberto Coutinho revela nos, em "Onda Boiadeira e Outros Contos", indiscutivel personalidade de contista. Apesar de ser este o seu primeiro livro, distinguem-se nele uma voz original, um ritmo novo, um modo pessoal de sentir o mundo, isto é, qualidades que geralmente caracterizam escritores maduros, senhores de seu instrumento", escreveu o autor de "Roteiro do Conto Húngaro" e "Mar de Histórias". A "Onda" vem recebendo impressionante pronunciamento da crítica nacional, o que representa não apenas um valor aprovativo de estréia, mas um valor objetivo no panorama literario, percebendo Sérgio Milliet, em Edilberto Coutinho, um caráter "renovador do conto nacional".

INFORMAÇÕES

Em fins de setembro serão abertas inscrições, na Academia Brasileira de Letras para a cadeira vaga com a morte do presidente Vargas (patrono: Tomás Antonio Gonzaga).

* * *

Distinguido o escritor Luiz da Camara Cascudo com a insignia de comendador da Ordem Nacional do Merito Militar.

* * *

Maria Eugenia Franco obteve o Premio de Critica da Bienal, instituido por intermedio do "Jornal de Letras".

* * *

Está para sair a ultima novela de Erico Verissimo — *A Noite*.

* * *

Vendido num leilão em Buenos Aires, por 7 mil pesos, o manuscrito original do romance *Sangre y Arena*, de Vicente Blasco Ibañez.

* * *

Para breve o novo livro de Nabor Fernandes — *Pedaços de Mim*, cronicas literarias e mundanas.

* * *

Vão ser lançadas pela "Melhoramentos" as obras completas de Shaskespeare.

— LEON TOLSTOI fundou para seu proprio uso e o de muitos discipulos uma especie de religião derivada do cristianismo ortodoxo, da qual era ponto principal a não-violencia e a resistencia passiva. Pregando-a, contra a vontade da esposa, foge de casa no inverno e morre dias depois na sala de espera de uma estaçãozinha ferroviaria.



Dinah Silveira de Queiroz, conquistou a segunda laurea academica ao lhe ser concedido, pela Academia Brasileira de Letras, o Premio Machado de Assis pelo conjunto de obra. Obtivera em 1950, o Premio Afonso Arinos de contos com o seu livro AS NOITES DO MORRO DO ENCANTO. Romancista Dinah Silveira de Queiroz já nos deu três exemplos de seu virtuosismo no genero: FLORADAS NA SERRA, com sete edições, MARGARIDA LA ROCQUE e A MURALHA, lançado recentemente por ocasião do 4.º Centenário de São Paulo.

Hotel Caro

Conto de José de Góes ANDRADE

MACEIO', setembro.

Fazia gôsto assistir a uma festa na casa do major Juvencio Pacheco. A opulência da sua mesa, especialmente aos domingos, tinha caractgeristica de festa e de gente rica, politica.

Rico, na verdade, o major não era; pobre, propriamente, também não. Ainda não descobriram instrumento preciso para medir certas grandezas.

Naquela zona, o major Juvêncio era, como se diz hoje, o maior. Não havia outro ponto de referência, para aquilatar-se a fortuna dos outros. «A terra dêle não é uma têrça da do major Juvêncio». — «Qual! Junto do major Juvêncio, é um pobre de Cristo!» A estatura, a côr, a gordura e até a casa do major Juvêncio serviam de termo de comparação. Em matéria de sabedoria, esse homem de todos e de tudo era a última palavra. Consultavam-no em tôdos os casos. Para cúmulo do seu prestigio, curava por homeopatia. Não lhe chamavam doutor, porque já era major. A fôrça, nos meios rurais, é mais importante do que a ciência. Só a religião a supera.

Mas o maior expoente da grandeza do major Juvêncio era a abundância da sua mesa. Jantares opiparos, como disse, certa vez, um viajante comercial, numa fala pernóstica de tripa forra agradecido, pouco compreendida pelos outros comensais.

Se a boa mesa produz o milagre de atrair homens de espirito, de instrução intelectual, por que não reunir ventes da agricultura e da pecuária?

As meninas do major não tomavam parte nos jantares. Isto é, não se serviam ao lado daqueles homens suados, que só falavam em «marga-larga», «campolino», «bom peito», «anca muita», «ardegueza», «passada pra estruir» e outras tantas particularidades de cavalo, Dóceis, solicitas ás ordem do pai com um sorriso sempre engatilhado, nos lábios róseos, para a manifestação da aprazibilidade, pelo espirito dos comensais, expansivos a influencia do excesso, das bebidas.

— Vocês já me conhecem.

Nada, aqui, de dedos. Comer é comer de verdade. Nada de faz de conta. Saco vazio não se põe em pé — diziam os nossos avós. Não adquiri êstes magros oitenta quilos jejuando.

Nesse dia, a mesa «estava dando de macaca», como disse o major. Leitões, perús, frangos recheados e outras tantas iguarias que levam água á boca dos «bons talheres».

— Que estão fazendo, rapazes? Não estão vendo que êste leitão está lhes chamando desdentados? Vamos tomar «dois dedos». Meninas, vão matando a sêde dos moços. Vocês não ignorem. Ninguém póde desprezar amores velhos. Beham o que quizerem. Eu, de minha parte, não posso esquecer-me da «azuladinha». Referia-se a uma aguardente pura, de cana, que lhe vinha, sempre, do Nordeste, «lembrança da familia, para não esquecer-se da terra». Os «dois dedos» falados compreendiam o espaço entre o minimo e o indicador inclusive. Abriu a boca e despejou, do alto, sem tocar nos labios, o liquido azulado, como querozene, que desapareceu, como água em formigueiro. Ninguem tomou mais outra bebida.

Tirou o paletó, como fizera, certa vez o Barão de Rio Branco, num restaurante popular do Rio de Janeiro, para afastar a cerimônia dos circunstantes.

— Se houver, aqui, alguem de camisa rasgada, as meninas vão achar até graça. A minha não é muito apresentável. Eu só gosto de comer quase como nasci. Quem estiver de traje a rigor não é bom brasileiro. Quem se abafa é banana. Os cabides e alpendre ficaram cheios de paletós.

— Vão conversando. Vou entrar numa empreitada seria com êste cidadão. De trincha e garfo, investiu contra o impassivel peru, o seu «cidadão», com ares aristocerático de cisne, graças á habilidade culinária de d. Madalena, a responsável pelos 80 quilos e o prestigio do esposo.

— Minha velha não veiu da Itália para ver petisco voltar á panela.

As filhas do major esforçavam-se por manter pirâmides de comida nos pratos. Seu pai gostava disso; os comensais, por sua vez, não desgostavam.

— Quero ver êstes viventes reduzidos a ossos. Referia-se aos leitões, etc.

— Quando a gente «bate a pacueira», como se diz na terra do Moreira, tudo fica. Mortalha não tem bolso. Defunto só come reza. Neste mundo, só se lucra o que se come.

— E o bom sono que se dorme.

— E o tempo que se barganha.

— Não diga mais nada, hoje, Juca Prado. Você ganhou a tarde. Nada mais agrada ao homem do campo do que uma barganha boa, em regra. Dou o tordilho pelo seu alazão, com a torna do seu revolver. Não quer? Acha muito? Isso agrada mais do que o jogo da bolsa. Não é o interesse do lucro, é a movimentação de quem não pode ficar parado.

— Na verdade, major Juvêncio, o homem é como a bicicleta: parou, caiu.

Você devia escrever em jornais. Já viram que comparação?! Este Palmeira não é o

(Conclue na 2.ª pagina)



Para a Interpretação de Dostoiévski

Alberto Frederico LINS

GRAVATA', agosto: — Possuia Dostoievski, como traço fundamental do seu caráter, um misticismo quase doentio, a procurar, nos seus romances e especialmente no «Humilhados e Ofendidos», mostrar as estranhas expressões da alma humana, como tão bem descreveu em Helena, ou Nelly, a doce e inocente «golubchik», subjugando o leitor pela pureza da sua interpretação artistica e real. Descrevendo a epilepsia, não uma, porém várias vezes, moléstia que sempre o atormentou horrivelmente durante toda vida, no seu livro «O Idiota», onde se move a figura genial, que idealizou no principeo Mishkin, isto é, ele próprio como pensava e agia no intimo torturado, na aflição do seu singular destino de artista, superou o trágico pela realidade objetiva, numa técnica perfeita, senão única, em sensação e brutalidade. E assim, sucessivamente, Dostoiévsk expunha suas idéias revoltadas, seus sentimentos convulsos, suas ações desarvoradas, como no Raskolnikov, de «Crime e Castigo», não usando do método geral nas cenas corriqueiras da vida, sempre fugindo aos lugares comuns e ás repetições caducas.

Seus tipos e cenários, autenticos para o seu povo e o pais que descrevia, para nós se reveste de sombras hofmanianas, tétricos se nos afigurando, incrivelmente disparatados e ilógicos. São situações quase quiméricas. Victor Hugo, discorrendo sobre os Douvrus, na luta titânica de Gilliatt, nem de perto pode comprar-se ao encontro de Mishkin e Rogozhin, no magistral e profético «O Idiota». Rais o impossivel da loucura, com judeus como Alonso de la Calle, Rodrigo Sanchez, os medicos Bernal e Marco e Luis de Torres. Segundo Kayserling, este ultimo teria sido o primeiro europeu a pisar "terra de Cuba, que sêria para ele uma nova patria". O proprio Colombo era, conforme alguns, um judeu, embora a afirmação não tenha grandes provas historicas. De qualquer forma o ouro dos marranos foi, realmente, "um dos multiplos fatores aos quais se deve o exito da obra de Colombo", segundo Waetjen. Kayserling prende ir mais adiante ainda, afirmando "que as duas primeiras viagens de Colombo devem sua realização antes de tudo, ao ouro dos marranos". O certo é que a contribuição judia á descoberta e progresso das Americas tem sido enorme. Através de muito tempo, e ainda hoje, os israelitas foram ou não alguns dos principais artifices do crescimento e força das Americas. Aqui mesmo no Brasil, Isaac Aboab da Fonseca, um dos pioneiros da literatura em idiche neste continente onde ele parece ter sido o primeiro poeta em ordem cronologica. Velozino, medico afamado, Isaac de Castro Tarsas e o rabino Moisés Aguilar são outros tantos vultos da inteligencia judia que desde tão cedo faz-se representar, entre nós.

(Conclue na 2.ª pagina)

Sentido da Visita do Rabino Goldstein

Vamireh CHACON

RECIFE, setembro — A recente visita do rabino Goldstein tem um significado bem maior do que se poderia imaginar á primeira vista. Vindo ao Recife ele pretendeu reconstituir uma etapa da rota historica seguida pela primeira comunidade judia e estabelecer-se firmemente em Nova York, ai chegando, proveniente, em grande parte da Holanda, através de Pernambuco, Surinam, Curaçao. Reconstituição historico-sentimental que se aliou a uma outra missão: a de testemunhar aos judeus do Brasil a necessidade de uma integração crescente no sentido de uma luta comum por um mundo livre de fato.

Tanto no primeiro caso como no segundo, o significado é profundo. Há trezentos anos atrás, (o dr. Goldstein é o representante da Comissão do Tricentenario da Comunidade Judaica de Nova York), um grupo de israelitas, fugidos do Recife e algures, chegava a Nova Amsterdam, berço de uma futura metropole moderna a cujo progresso dedicaram muitas de suas forças.

Eram eles os primeiros a pisar solo americano? Não. Desde a expedição de Colombo, ou talvez mesmo antes, eles andavam associados ao destino das Americas. Já nas suas viagens, o grande descobridor contara

(Conclue na 2.ª pagina)

VERSOS ESCRITOS NA CAPELA DE SAINT ALFIERI, EM NAPOLES

Nisia FLORESTA

(Tradução Livre)

Aqui, sob o zimborio, onde um santo viveu,
Eu cismo sôbre o nada... E a alma entristeceu...
E vem-me ao coração, assim, desiludido,
Santa recordação do meu filho querido...
A lembrança dos meus é orvalho enluarado
Suavisando o calor do meu peito abrazado.
Da vida no espinhal, de minha mãe a imagem
E' perfume de flôr, é verde de ramagem...
Branca e dôce visão aos pés do altar pendida.
Intercedendo aos céus pela filha dorida,
Que chora de amargor, ante o vício e o pecado,
Emquanto escuta da alma um som nunca escutado...
Brando e divino som, que ao coração me vem
Como resteas do sol, como um sopro do Bem...
Seria a tua prece, ó mãe, o teu cicio
Que em mim repercutido, eu sinto que alivio?
Deus, fazendo vibrar seráfica oração,
Harmonia do céu, dentro do coração?
O' mãe, esposo e pai, ó trindade primeira,
Que eu recordo — entre o crepe e a flôr da laranjeira,
Como estrelas brilhando em rosarios de luz,
Um clarão derramai aos pés de minha Cruz!...

Palmira WANDERLEY

ILEGÍVEL

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO Feminino

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1954



(LEIA NA PAGINA 11)

ESPIGA EM TRICÔ

para pegador de bule ou para porta de geladeira, contribuição de DAGMAR V. P. DE ABREU, de Volta Redonda:

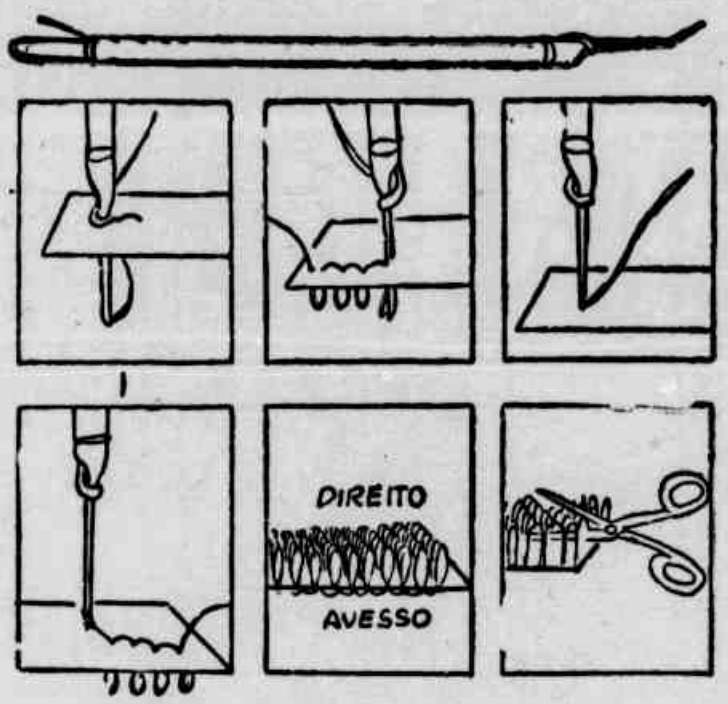
ESTE trabalho é feito com duas côres de lã: amarelo esverdeado e amarelo escuro. Monte 8 malhas da agulha em lã amarelo claro. Faça 28 carreiras, 1 tricô, 1 meia. Depois trabalhe com as duas côres, começando pelo avesso, assim: Lã escura, tire uma sem fazer. 1 tricô nessa mesma malha, pegue 1 malha por trás, fazendo a mesma coisa com a outra malha, e terá 4 malhas na agulha. Passe para a lã clara e faça a mesma coisa: em duas malhas faça 4 malhas, depois 4 malhas de lã escura. Estará então com 22 carreiras; 1 sem fazer, 4 malhas, de lã clara, 4 malhas de lã escura, tendo o cuidado de trançar a lã pelo avesso. Repita essas carreiras (onde fôr amarelo claro, na carreira seguinte faça amarelo escuro e vice-versa) até ficar com 26 centímetros de altura. Agora comece a diminuir. Trabalhe com as duas côres de lã. No avesso, 3 malhas juntas, 2 malhas lisas, 2 juntas, 2 lisas, 2 juntas, 2 lisas no fim de carreira fazer 3 juntas. Malha lisa é em ponto de tricô, repetindo essas carreiras até ficar com 3 malhas na agulha que se arrematam. Cosa as extremidades deixando uma abertura no centro que servirá para colocar a asa do bule ou dar melhor feito para ser aplicado em outra coisa: Franza em cima e enfeite com folhinhas verdes que se fazem com lã e em crochê; também pode forrar. Eu fiz um ratinho em veludo cinza escuro para fingir que roia o milho.

O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS

Dedicada a Ivana Costa, de Recife, LA CUMPARCITA do Rio, envia a explicação de como se faz

O PONTO SMIRNA

A AGULHA que se emprega na confecção do ponto Smirna chama-se "Agulha Mágica". Seu manejo é muito fácil, como se pode ver nos desenhos. Se não encontrar essa agulha aí, em Recife, escreva para a "Secretaria" do nosso clube pedindo o meu endereço, e com prazer eu lho enviarei uma, pois aqui essa agulha pode ser encontrada em todas as casas especialisadas em bordados.



RECEITA DE SABÃO

Contribuição de ELOYA SESSA CAMPINHOS, do Espirito Santo, oferece a Maria Norma, de Boa Esperança:

"ESTA formula foi escrita por meu marido (já falecido) e bastante usada em nossa casa, quando residiamos no Interior.

"Este é o sabão mais recomendado para o uso doméstico, não só pela boa qualidade de poder profilático, como pelo seu valor econômico e pela facilidade da fabricação, que é rápida. Para a sua confecção, podem ser aproveitadas todas as gorduras (sem sal) mas o melhor material é o sêbo. A formula é a seguinte, em media:

Gordura ou sêbo, 7 quilos; Breu, 1.400 gramas; Soda cáustica, 1 quilo (1 lata).

Derrete-se o sêbo juntamente com o breu, de preferência em vasilha de cobre ou barro. Retira-se do fogo e junta-se a água de soda (lixivia). A lixivia, que não deve ultrapassar a cinco litros, será empregada morna, quase fria. Depois leva-se ao fogo brando para dar ponto, mexendo-se sempre, com uma pá de madeira, quando se obtiver uma pasta grossa, retira-se do fogo e deita-se em qualquer fôrma de madeira ou lata. Decorridas 24 horas (vinte e quatro) o sabão já pode ser usado, mas, como medida de economia, deve-se partir o sabão em pedaços pequenos e postos a secar em lugar ventilado e sòmente usá-lo depois de 15 dias. O nome deste sabão é Sabão da Terra, e o do autor da formula é Ernani Campinhos.

NOTAS DA SECRETARIA

ISABEL DE BAILION, Pirauba: E' muito simples: você moe a carne, tempera com cebola picadinha, salsa, pimenta do reino, sal e alho socados juntos, põe uma colher de queijo parmezão ralado e acrescenta o pão dormido. Se puder pôr o pão dormido de môlho em leite, por alguns minutos, os bolinhos de carne ficam mais gostosos ainda. Mas deve espremer bem o pão, antes de juntá-lo à carne e empregar de preferência o miôlo. Quanto aos ovos, dependem da quantidade da massa; ponha um primeiro inteiro sem bater, e se a massa não ficou muito mole poderá acrescentar outro. Sempre fazemos com um só ovo.

• • •

ISMENIA: Transcrever a sua carta, que nada mais é do que propaganda de um negócio, seria agir com pouca lisura para com as sócias deste clube. Sabemos não tenha dúvida que você foi levada a isso com a melhor das intenções, mas não podemos fazer o que nos pede.

• • •

SUELY, de Natal: Escreva a fabricantes como Elizabeth Ardem e Helena Rubinstein, por exemplo. Aqui estão os endereços: A segunda, Rua Bela, 549, Rio; a primeira, Avenida Presidente Wilson 165 Rio.

• • •

MARIA DIAS DA COSTA, Ceará: Já temos publicado tudo o que nos vem de interessante, em matéria de salgados e dôces.

• • •

ISABEL DE BAILION, Pirauba: Aqui estamos novamente com você. Em sua carta você se refere "a socia de Ubá". Como vê, é uma indicação muito vaga, pois este clube conta com várias socias em Uba. Sempre que quiser referir-se a qualquer colaboração neste jornal (pedidos, apêlos, etc.), tenha o cuidado de indicar o nome completo ou pseudonimo e a localidade em que reside a socia, pois é por estas indicações que nos guiamos na consulta ao arquivo de endereços. Também é muito util a indicação do número em que foi publicada a contribuição, o pedido, etc.

APÊLOS

"Trabalho em lingerie, e agora recebi uma encomenda de uma freguesa de longe e que deu simplesmente o número do seu manequim. Será que alguma das prezadas socias poderá enviar-me as medidas correspondentes aos manequins 32 a 50? Isso seria de grande utilidade para mim, pois me salvaria deste e de futuros apertos. Desde já agradece a

STELLA MATUTINA, de Itauna".

• • •

"Venho pedir às bondosas amigas que tenham um guia de ruas, mesmo que seja velhinho, que me cedam o mesmo, pois estou tratando de uns papeis de minha mãe que ficou viuva há pouco, e tenho muita dificuldade em andar pela cidade. Muitas vezes me perco e quando chego a descobrir a rua onde devo ir, já passou da hora e eu perdi o meu tempo. Isso acontece porque raramente saia de casa. Muito agradece a gentileza a socia

CELINA, de Ramos".

• • •

"Faça este apêlo às pessoas de corações bem formados, e especialmente às esposas de médicos e as enfermeiras. Em minha pequena cidade existe uma Santa Casa, pequeno hospital muito pobre e mantido pela caridade pública. Recebe, é verdade, uma subvenção, mas é tão pequena que não dá, pois o número de doentes é sempre grande e constituido em sua maior parte, de indigentes, sem o minimo recurso para os remédios. Lembrei-me então de pedir amostras de remédios de toda especie para ajudar este pobre hospital.

MANUELITA MARQUES, Bananal".

CORRESPONDENCIA

"A todas que pediram sugestões para enfeites de mesa de aniversário, aviso que podem encontrá-las em "O Cruzeiro" de 24-7-54, página 75.

"A. de Andrade, Rio: Na revista "Tricô e Crochê" poderá encontrar modelos bordados e com explicações, em fotos, sôbre o trabalho. Nas casas Arthur, Guimarães e Colonial ainda existem alguns números. Na maioria dos casos, estes bordados são feitos com talagarça ou tecidos em motivos a ponto de cruz.

"Adelaide C. Lopes, Rio: A correção do sapatinho é a seguinte: Onde diz 16 cordões eu faço 8 cordões: faço a divisão de vinte de cada lado, 12 centrais e quando restam 13 de cada lado na carreira pelo avesso, faço o passa-fita. O ponto do sapatinho está todo errado; querendo, mande-me uma amostra do ponto que darei a receita certa e devolverei a amostra.

"Margarida, Espirito Santo: Escreva para Barbara Jean, Caixa Postal 2981, Rio. Em "Vida Doméstica" de junho de 1951 (ns. 398 e 399, página 54) está explicado nos minimos detalhes toda a forma de fazer estas ondulações, de modo simples e de fácil execução.

OLIVEIRA, Niterói".

• • •

"Amigas: Enviei a "Secretaria" do nosso clube uma página de revista onde se vêm dois interessantissimos casaquinhos em tricô, para bebê. Infelizmente, a página não contem a descrição de como fazer o trabalho. Alguma de vocês que tenha tempo e entenda bem de tricô, poderia fazer-me o favor de tirar, para mim a receita de um dêles? E seria possivel ensinarem-me como se faz um gorro de tricô tipo aviador dêsses que cobrem a orelha, mas cuja receita é para homem? Sei da existencia de gorros para excursão, que cobrem a testa, descem pela orelha, tornando a fechar debaixo do queixo, e que podem ser usados enrolados em forma de gorro. Já procurei adquirir um e não achei. Como retribuição a estas gentilezas, estou à disposição das sócias que precisem de riscos de camisolas simples e de batisado, de camisinhas de pagão, de mandriões, lençoes, enfim coisinhas para bebê, pois tive um há pouco tempo e sei bem quanto custa, quando não se tem prática nem quem nos oriente, fazer um enxoval para bebê; tenho o modelo de um edredon que é um amor. Além dos riscos, poderei enviar moldes em tamanho natural. E aproveito para agradecer às socias que têm contribuido para a Seção Culinária do nosso clube, pois com as suas receitas tenho feito sucesso com meu marido que é um grande apreciador de pratinhos gostosos. Enviando a todas e meu abraço muito sincero, aqui estou ao dispôr.

LAISY BESSA, Estado do Rio".

Para tricô de regua e maquina

Contribuição de OLIVEIRA, Niterói:

MEDIDAS NORMAIS PARA PULOVERES (sem mangas)

IDADE anos	CINTURA cm.	LADOS Cm	CAVA Cm.	DECOTE pontos	NOVELOS
3-4	70-80	12-14	12-15	22-24	2 ½
5-6	80-90	13-15	13-17	24-26	3
7-8	90-100	15-17	17-19	26-28	3
9-10	98-108	16-17	17-19	28-30	3 ½
11-12	100-114	18-20	18-20	32-34	4
13-14	110-116	18-20	18-20	32-34	4
Senhoras	110-120	20-24	20-22	34-36	5
Homens P.	120-130	22-24	22-24	36-38	5 ½
Homens G.	130-146	24-26	24-26	40-42	6

MEDIDAS NORMAIS PARA PULOVERES (com mangas)

IDADE anos	LADOS cm.	CAVAS Cm	PUNHO pontos	COMPR. mang. cm.	NOVELOS
3-4	13-15	10-11	24-28	24-28	3 ½
5-6	15-17	11-13	36-40	26-32	4
7-8	16-18	12-13	40-44	28-34	4 ½
9-10	17-19	13-14	44-48	30-36	5
11-12	18-21	14-15	46-52	32-38	5 ½
13-14	19-22	14-15	50-56	36-44	6
Senhoras	22-26	16-18	56-60	48-54	7
Homens P.	24-27	18-20	58-60	48-56	8
Homens G.	25-29	18-22	62-70	52-60	10

ATENÇÃO: A quantidade de novelos indicada se baseia em trabalhos com lã Siberia.



A FASCINANTE MARGARET

Conto de M. SOLDATI

O AR ERA ainda docemente primaveril e, acima das casas, candidas nuvens passavam sem pressa no céu azul.

— Sentemos aqui — disse Lia Ring e envolveu a mulher que estava com ela em um olhar intenso e ansioso. Naquele momento não sabia mais se a odiava ou não. Dez anos antes sim, odiára aquela mulher como se pode odiar uma criatura bela, fascinante e afortunada que consegue apoderar-se do homem que ama. Lia amava Jimmy, queria Jimmy embora não ousasse fazê-lo compreender, mas depois viera Margaret, a fascinante. Margaret havia conhecido Jimmy, e sem esforço, unicamente com o fascinio do seu sorriso, o prendera.

As duas mulheres se sentaram. O local estava tranquilo. Margaret se comportava como sempre, em modo alegre e francamente gentil.

"Não sabe nada — disse a si mesma Lia Ring com uma especie de amarga satisfação — e serei eu a dizer-lhe tudo. Fez me sofrer, e quero que sofra ainda mais do que eu. Jimmy, seu marido, já não a ama, Jimmy ama Barbara, todos falam disso e todos conhecem Barbara, a filha do barão Lurb".

E olhou a antiga rival preparando-se para a ofensiva, porém Margaret dirigiu-lhe um sorriso, aquele seu lento e encantador sorriso, que lhe iluminava o rosto e disse:

— Telefonaste-me, Lia, depois de muitos anos justamente quando eu pensava em ti. Tenho alguma coisa a dizer-te, alguma coisa que deverá dar-te alegria, pelo menos é o que penso. Decidi pedir a Jimmy o divórcio.

— Não! — disse Lia enquanto enrubescia. Estava muito confusa e também sentia que sofria. Não sabia porque, mas depois o compreendeu. Desagradava-lhe que Margaret não soubesse diretamente dela o caso de Barbara e Jimmy.

— Tu eras a melhor amiga de Jimmy, antigamente, e é justo que sejas informada — continuou Margaret, com aquele maravilhoso sorriso. A outra teve a impressão de que houvesse nele alguma coisa de levemente irônico, por isso se apressou a responder.

— Agradeço-te, mas creio que estejas brincando. Tu e Jimmy se amam, eu sei!

Margaret ficou em silêncio, olhando as mãos, as unhas; por fim disse lentamente, intensamente.

— Jimmy ama Barbara Lurb, todos já sabem e o pai, o barão, é um tipo de idéias desagradavelmente antiquadas, creio que não consentiria no casamento se não fosse eu a divorciar de Jimmy. Faremos as coisas pelo melhor, de modo a não ferir a susceptibilidade de Lurb. Quero que Jimmy seja feliz, jurei-o a um morto, jurei-o ao pobre Peter, meu filho. Tu me olhas e não compreendes... Tive um filho do meu primeiro marido. Chamava-se Peter e teria a idade de Jimmy. Interessei-me por Jimmy, há dez anos, com o coração de uma mãe, descobri nele os mesmos olhos do meu filho, confiantes e tranquilos... depois Jimmy insistiu para que eu me casasse com êle, pois se apaixonára por mim em uma maneira verdadeiramente comovedora. Aceitei para não fazê-lo sofrer, mas fui ao túmulo de Peter e pedi-lhe perdão e prometer-lhe que seria muito ajuizada, muito mesmo, ao ponto de aceitar tudo de Jimmy, como teria feito com Peter. Isto queria dizer-te, Lia, há muitos anos. Mas há dez anos nunca tive tempo para nada que não fosse Jimmy, que não dissesse respeito a Jimmy. Agora as coisas mudaram, agora êle ama Barbara. Estou pronta a tudo, a tudo!

Sorriu ainda, chamou o garção, pagou. Era uma mulher realmente extraordinária, pensou também Lia, e sussurrou:

— Sinto, querida, talvez não acredites, mas agora podes crer que isso me desgosta. Espero que te habituarás, que pelo menos não sofras.

Margaret lhe dirigiu então um olhar que parecia implorar ajuda, depois se refez e conseguiu ainda sorrir.

— O pior é que o perderei de todo, que nunca mais poderei vê-lo. E' a única coisa que talvez me faça enlouquecer. E' como se Peter morresse uma segunda vez. Sei que Barbara se parece muito com seu pai e é também ciumenta da minha beleza. Não quererá que eu me encontre com Jimmy, nem mesmo para tomar uma xicara de chá e para olhá-lo nos olhos, os olhos dôces, confiantes e tranquilos... os olhos de Peter. E eu perderei Jimmy e Peter e estarei de repente só, velha e cansada.

No seu olhar havia dôr, angustia e uma suplicante ansiedade. Depois sorriu e levantou-se.

— Vamos, Lia, agora que sabes tudo vamos embora...

Também Lia se levantou e então viu. Viu, contendo a respiração, que Jimmy estava junto da árvore mais próxima, estava em pé e olhava sua esposa como se a visse pela primeira vez. Aproximou-se. Quase não podia respirar e tremia. Ouviu-o dizer:

— Margaret, ouvi tudo, desculpa-me... e agora sei tudo. Compreendi muitas coisas. E's uma criatura maravilhosa, nunca encontrarei uma mulher como tu. Eu também não suportaria deixar de ver-te. Tens razão, Barbara nos proibirá ver-nos, nos proibirá querer-nos bem, embora se trate de um afeto diferente. Não quero mais Barbara, nunca mais a verei. Fico contigo embora não te ame como te amava antiga-

(Continú na página 11)

O Seu MUNDO

ALEGREMOS A CASA CULTIVANDO AS FLORES

Aprenda a escolher e a cultivar as plantas que darão perfume e côr a sua casa da cidade

PARA os apaixonados de jardinagem e os diletantes de primeiríssimas armas, damos algumas idéias sôbre a vida das plantas. A planta se nutre através a raiz que absorve os elementos assimiláveis repelindo os nocivos; e a função respiratória vem das folhas.

E' necessário dar às plantas terreno apropriado se se quer que cresçam viçosas, protege-las do calor ou do frio excessivos e da secura ou excessiva úmidade, para que não adoeçam. Para obter belas plantas de interior (para um terraço, uma varanda, para casa) se empregam três tipos de terra: de jardim, talvez a melhor, de côr cinza amarelado; terra arenosa, permeável e leve; terra negra. O adubo é indispensável, porque é nutritivo e fertilisante, dando lugar a uma maravilhosa vegetação.



Em linha geral as plantas têm necessidade de água não só como líquido de irrigação, mas também como elemento de "úmidade". Em virtude dela a planta se nutre e se desenvolve; e isto é demonstrado pelo fato de que as "batatas" dos jacintos, das tulipas e dos narcisos postas em vaso contendo unicamente água não sómente vegetam e vivem, mas produzem flores belíssimas iguais as que são cultivadas na terra. Outros elementos indispensáveis à vida das plantas são o ar e a luz que dá colorido às flores. A água mais adequada à irrigação é a da chuva; mas com água comum elas devem ser regadas sempre à noite ou pela manhã, nunca nas horas quentes ou quando há sol. Dada a continua absorvição, o terreno fica privado de principios nutritivos; é preciso então realimentá-lo com adubos a base de resíduos animais.

Tratando-se de cultivação em vaso, é preferivel adubar a terra com adubo químico.

Todas as plantas decorativas e ornamentais devem ser podadas, principalmente as rosas. E' oportuno proteger as plantas com folhas, esteiras, etc. dos raios diretos do sol ou das intemperies.

As plantas dentro de casa requerem cuidados especiais: como a luz artificial, o ar viciado, o fumo são prejudiciais à planta, é preciso lavar-lhe as folhas com uma esponja molhada em água, e expô-la ao ar puro muito frequentemente, expô-la aos raios solares para que não morram; quando a temperatura é agradável, devem ser deixadas fora durante a noite, quando a temperatura é rigida devem ser colocadas em lugar arejado mas sem correntes de ar, lugar protegido por uma coberta.

Quando se deseja enfeitar a casa com as flores, devem ser cortadas pela manhã bem cedo, antes que o sol as tenha tocado; devem ser mergulhadas imediatamente em um vaso com água e mantidas em lugar fresco e escuro por algum tempo antes de expô-las à luz.

Podemos colher a vontade os vegetais que alegrem a nossa casa da cidade, o nosso apartamento. Não teremos, é claro, um jardim famoso como os jardins suspensos de Semiramis, mas êle nos dará igualmente alegria aos olhos. E não esquecendo que as plantas purificam o ar.

VARANDAS FLORIDAS

Algumas ruas dos bairros da cidade inspiram às vezes uma sensação de bem-estar. Edificios claros com fachadas alegradas por varandas abertas dão um grande prazer ao olhar, com suas plantas verdes ou floridas. E não é sómente uma impressão externa: quem entra em uma sala cujas janelas dão para uma varanda tem uma respiração mais ampla, uma seridente perspectiva, devidas especialmente à gentil presença de uma decoração de plantas e de flores. Isto pode ser o orgulho da dona de casa. Porque uma varanda nua perde toda a atração. A fresca e leve sombra que o verde pode dar é tão expressiva que empresta à casa alguma coisa de vivo e de pitorico.

A mulher que geralmente está em casa mais do que o homem, deve levar em conta estes efeitos que completam os que são obtidos com a decoração de moveis e objetos de arte. Ela poderá ter a grande alegria de abrir as janelas ao sol, e encontrar o seu jardim as plantas que ali estão em vasos embelezando e perfumando o ambiente.

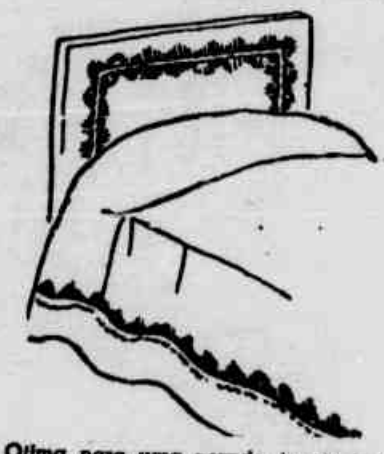


No babado da penteadeira de tecido franzido amarelo limão, franja branca: a mesma guarnece o espelho oval, com moldura de pano.

Volta a passamanaria

No século passado a passamanaria triunfava, desde os vestidos e capotes das elegantissimas damas aos móveis e cortinas de "boudoir". Hoje a descoberta das netas daquelas damas está em desfrutar o idolo de antigamente, simbolo de opulencia e bom gosto, com o gosto moderno: os cordões, as tranças, as franjas não são mais em seda; são de algodão e combinam com os tecidos rústicos e a linha dos móveis mais recentes. Aqui estão alguns exemplos:





Otima para uma grande janela a cortina em pano verde com a borda da "moldura" ornada de passamanaria em bolinhas. A mesma poderá ser aplicada no abajúr branco. A cabeceira do leito e a coberta de tecido azul claro têm uma dupla guarnição de trança.

SUGESTÕES PARA O LAR

FABER BIRREN, conhecido consultor dos estabelecimentos industriais, no que diz respeito a côres, acaba de realisar um estudo mostrando o crescente emprego da côr nos lares norte-americanos e o aumento da procura de material colorido para quase todas as instalações domésticas.

A côr de rosa, que antes se limitava aos quartos de dormir, adquiriu hoje grande popularidade, não só para as instalações e azulejos dos banheiros como também para a cozinha. A cozinha branca com sua aparencia de laboratório, foi substituida por uma cozinha alegre, de côres brilhantes. O amarelo é, atualmente, a côr mais em voga para a cozinha, seguindo-se o verde, ao passo que os utensilios e aparelhos amarelos, vermelhos e verdes são os mais vendidos.

Nos banheiros, a côr de rosa, o amarelo, o azul e o cinzento são as côres mais em moda para as guarnições. Mas, para os azulejos, predomina o cinzento, seguido do amarelo, do verde, do coral e do rosa. Em materia de toalhas as amarelas, côr de rosa e pretas estão na dianteira. E' curioso se observar que o público repele decididamente certas tonalidades, apesar do destaque em que as mesmas são colocadas nos anuncios e exposições. E' o que se dá por exemplo, com o lilás, o roxo, etc, embora tais côres sejam muito aceitas para vestidos e outros acessórios.

Quando se trata de tecidos para forrar moveis, o verde é o mais popular, seguindo-se a côr de canela, o beige e o pardo. Uma companhia fabricante de tapetes informa que duas terças partes das encomendas deste ano foram de tapetes verdes, seguindo-se os de côr rosa claro, beige e côr de canela, não tendo havido procura alguma de artigos azuis.

Não resta dúvida de que, como aconteceu no cinema, passamos da época do branco e preto para o colorido, em nossos lares graças às cuidadosas pesquisas e experiencias levadas a efeito principalmente, nos laboratórios da General Dyestuff que permitiram a descoberta de novos processos e tintas aplicaveis tanto às fibras naturais como às sintéticas.

Quanto a se saber porque motivo algumas côres se popularisam ao passo que outras não conseguem conquistar as simpatias do público, a opinião dos projetistas industriais é que se trata de uma questão psicologica. O público se cansa, com notavel regularidade, de certas côres, e há sempre muita gente disposta a receber de braços abertos qualquer inovação. Um exemplo muito ilustrativo a esse respeito, é o número consideravel de automoveis vermelhos e amarelos, que hoje se vê por toda a parte, enquanto que, já uma geração atrás, a maioria absoluta dos automoveis era em preto ou azul marinho.

MULHER e marido brigam e acabam na delegacia. O comissário, depois de interrogar as testemunhas, dirige-se ao marido:

— Sabe que sua esposa tem, entre os presentes, fama de mulher que só diz a verdade?

— E' porque não a conhecem intimamente doutor — responde o marido. — Imagine o senhor que ela é tão mentirosa que quando deve dar o milho às galinha, deve fazê-las chamar por uma outra pessoa porque as galinhas já não acreditam nela

Convém lembrar que...

... as manchas de nicotina nas piteiras podem ser tiradas mergulhando a piteira no alcool, durante uma noite inteira, esfregando-a, no dia seguinte, com uma escovinha de dentes.

• • •

... se o ferro muito quente deixou alguma mancha amarela na roupa branca, recorrer à água oxigenada com a qual molhará a mancha; enxague-a depois com água fria e pura.

• • •

... as manchas de perfume (os bons perfumes não mancham) podem ser tiradas molhando a mancha com alcool puro e lavando-a depois com uma leve soluqão de água e amoniaco.

• • •

... quando as escovas de cerdas verdadeiras tiverem perdido a sua consistencia poderá devolver-lhes a primitiva dureza mantendo-as mergulhadas por algumas horas em vinagre e fazendo-as enxugar ao ar.

• • •

... as esponjas de borracha devem ser lavadas pelo menos uma vez ao mês mergulhando-as em uma solução de água e amoniaco (basta uma colher de amoniaco em meio litro de água) que tirará toda a viscosidade

• • •

... as pequenas peças de marfim podem ser lavadas usando leite crú com o qual se esfrega levemente a peça. Sem enxaguar o objeto enxugue-o cuidadosamente com um pano bem limpo e macio.



AS ORELHAS À "VENTAROLA"





AS VEZES um par de orelhas "à ventarola" pode desfavoravelmente influir sôbre a consideração na qual uma pessoa é tida pelos seus semelhantes. Nunca lhe aconteceu, por exemplo, julgar escassamente inteligente uma pessoa que acaba de conhecer, pelos simples fato de ter ela as orelhas "à ventarola"? Nada é mais errado do que esta crença; e inumeráveis exemplos de personagens ilustres que a natureza dotou de orelhas fora de medida o provam. Isso, porém, não impede que a erronea opinião permaneça.

Para dar remédio ao defeito, existe a cirurgia estética, pronta a colocar as orelhas nas dimensões ideais.

Até quando o pavilhão auricular forma, com relação a parede que lhe está atrás, um angulo não superior a trinta graus, a orelha é normal, se não perfeita. Quando o angulo supera os trinta graus (como no caso ilustrado na foto á esquerda, ao alto) a orelha é do tipo que o vulgo chama de "ventarola", "abano". Para chegar ao resultado que a foto a direita ao alto, mostra, é necessario reduzir seja o angulo seja a parte superior do pavilhão e criar artificialmente o relevo interior da orelha.

Estes três resultados se obtém com um simples ato de cirurgia: simples para o profano entenda-se, porem complexo para o cirurgião que deve operar com precisão milimétrica.

Primeiro é praticada a anestesia local (desenho A) com uma serie de agulhadas na parte posterior do pavilhão, ao longo da linha em tracinhos. A porção elitica de pele que no desenho é delimitada pelos pontinhos, é retirada; e, descoberta assim a cartilagem, uma porção também elitica porem menor (desenho B) é retirada. As duas margens da cartilagem são, então, recortadas obliquamente de modo que, postas em contacto (desenho C) não dem lugar a uma superficie plana mas a uma saliencia. Esta recoberta pela pele anterior do pavilhão reproduz o desenho normal; ao mesmo tempo, a sutura provoca uma aproximação do pavilhão auricular á cabeça (desenho D). Terminada a operação, só ficará uma cicatriz muito fina.

Esta é uma das intervenções mais comuns e solicitadas ao cirurgião especialisado; mas as possibilidades da cirurgia estética aplicada á orelha não param aqui. Pode-se também reduzir um pavilhão auricular muito largo, coisa que se faz retirando do próprio pavilhão uma porção de contorno estelar. As pontas da "estrela" são depois encostadas umas ás outras e suturadas. Analoga operação se realisa para tornar normal um lobulo muito volumoso.



Ela Sabia!

PERGUNTAM-NOS: "Para que serve?" são jovens de quinze, dezoito anos, ou mulheres menos jovens, de vinte e sete, trinta anos, todas mulheres honestas, que por honestidade renunciam a muitas coisas; mulheres que têm sabido manter-se honestas através de dificeis lutas; mulheres que para serem honestas trabalham dez, doze horas por dia em humildes e pesados trabalhos, e vestem pobremente e comem bocados contados, racionados. E estas mulheres lêm depois nos jornais sôbre outras mulheres, bem diversas, mulheres clara e inequivocamente desonestas, impudicas, que no entanto têm sorte, encontram ótimos maridos, não só ricos mas de grande nome. E então nos perguntam: "Para que serve a nossa honestidade?"

E' claro que deve ser amargo para a pobre moça que nunca quis deixar-se beijar pelos seus cortejadores porque lhe parecia que não tivessem intenções serias, ver a sua amiga que concedeu muitos beijos a muitos cortejadores, voar em lua de mel, invejada e respeitada, com um importante marido que lhe oferece tudo quanto uma mulher pode desejar. Deve ser amargo, para uma jovem solteira que antes de conceder um encontro exige que seu admirador fale com a mãe, ver a vizinha que todas as noites sai com um jovem diferente, ficar noiva do filho de um industrial com todas as honras e todas as homenagens da parte da vizinhança que até dois dias antes a criticava.

E então perguntam: "Para que serve?" Perguntam: "Por que me sacrifiquei? Não fui inutil ou estupido?".

Nossa resposta imediata é: Esta pergunta é má, porque quer dizer que algumas mulheres têm um raciocinio mais ou menos semelhante: "Sou honesta, sempre me manterei honesta, porém, em compensação, quero ter assegurado um ótimo marido, de uma posição invejavel, como prêmio à minha honestidade".

Agora, a resposta à pergunta "Para que serve?" é simples e clara: a honestidade não espera prêmio. Uma mulher não é honesta só porque espera obter um prêmio, uma recompensa. E' honesta porque é, porque sente o dever de ser honesta, e não para ganhar um prêmio. Um homem não pode dizer: "Não roubo, e como não roubo, quero ser premiado". E uma mulher não pode dizer: "Mantenho-me honesta, mas como compensação quero um marido e uma casa como se deve".

Acontece, algumas vezes, que um ladrão, depois de ter roubado publicamente seja premiado e admirado. E' uma coisa errada, terrivelmente absurda, mas nem por isto o homem honesto deve dizer: "Então vou roubar também", porque seria um erro também no seu caso. Na vida acontecem muitas injustiças que nos entristecem e nos dão amargura, mas nem por isto temos o direito de nos pormos a cometer injustiças. Se uma mulher desonesta triunfa, não é justo que todas as mulheres se ponham a ser desonestas.

E a jovem que nos pergunta: "Para que serve?", não deve entristecer-se, desgostar-se do sucesso de alguma mulher indigna. Por que esta pode esconder a sua indignidade sob os vestidos luxuosos, as riquesas, mas só a esconderá aos olhos dos vis que se inclinam ao dinheiro e ao sucesso. Porque, para os dignos, para os honestos, a sua indignidade permanecerá sempre como permanece uma mancha de gordura embora oculta por uma camada de esmalte brilhante.

A honestidade não espera prêmio porque não tem necessidade dêle. Pode acontecer que algumas jovens honestas e amarguradas escutem disso pouquissimos convencidas, mas justamente há pouco tempo dissemos estas mesmas coisas a uma mulher que já há muito deixára de ser honesta e que vive muito bem mas tristemente na sua desonestidade. E ela, enquanto falavamos, fazia sinal com a cabeça que sim, que sabia que era verdade, que não tinha necessidade de raciocinios para saber quanto vale a honestidade numa mulher. Ela o compreenderá no mesmo instante em que deixára de ser honesta. E o compreende ainda hoje quando, nas noites em que se põe a girar pelas ruas olha com infinita tristeza as casas onde uma janela aberta, deixando jorrar na calçada um facho de luz, deixa também ver a doçura de uma familia reunida, uma familia onde reina a paz baseada na honestidade dos seus componentes, uma familia no seio da qual ela nunca poderá penetrar, mesmo com seus vestidos luxuosos, mesmo com suas riquezas.

SEMPRE É SINCERA?

A SINCERIDADE proporciona uma segurança que é muito importante na vida de qualquer pessoa. Verifique, pois, se você tem suficiente capacidade para ser sincera, respondendo às seguintes perguntas:

1 — Sabe mudar de assunto — sem que seu interlocutor o perceba — quando a conversação a levaria a dizer coisas sinceras porém desagradáveis, ou agradáveis porém falsas?
2 — Diz e faz o que considera justo, ainda quando sua atitude possa molestar a pessoas capazes de prejudica-la por isso?
3 — Sabe cumprir com o que você mesma se propôe?
4 — Suas maneiras de falar e de agir são simples, diretas e francas?
5 — Merece a confiança dos demais?
6 — Tem fé em si mesma?
7 — Transforma em fatos o que assegura com palavras?
8 — Defende as causas que julga justas, ainda aquelas que contam com muito poucas probabilidades de alcançar bom êxito?
9 — Sabe limitar suas promessas ao que concretamente pode cumprir?
10 — Se suas amizades necessitam sua ajuda, podem contar com ela?

INTERPRETAÇÃO DAS RESPOSTAS

Marque dez pontos para cada resposta afirmativa. Uma contagem superior a oitenta pontos pode ser considerada excelente. De sessenta a setenta pontos é um bom resultado. Com cinquenta pontos sua sinceridade é apenas discreta. E se obtem uma contagem menor, o melhor é... não confiar em você!

CURA ANTIATOMICA

O PROFESSOR Tsutzuki, o médico que examinou e tratou os pescadores japoneses vitimas das radiações atômicas, declarou: "Se um dia for atingido pelas cinzas atômicas, lave-se imediatamente e com muitissima água. O caso dos pescadores japoneses é novo na história da medicina. Ninguem sabe como trata-los. Os vinte e três homens do desventurado barco viram cair uma especie de chuva ligeira. Não sentiram nenhum mal estar. Sómente depois de dois ou três dias começaram a notar manchas vermelhas sôbre a pele descoberta e alguns dias depois erupções e pruridos. Ao mesmo tempo começaram a sofrer de inapetencia e vômitos".

Atenção ás suas pernas

COM o encurtamento das sáias, uma grande parte das pernas fica exposta aos olhares femininos ou masculinos. As mulheres devem então ser mais exigentes, mais minuciosas com a parte inferior do corpo. Eis aqui alguns conselhos dados por Dior o grande costureiro parisiense:

— Quanto mais a sáia for curta, mais deverá cuidar das meias.

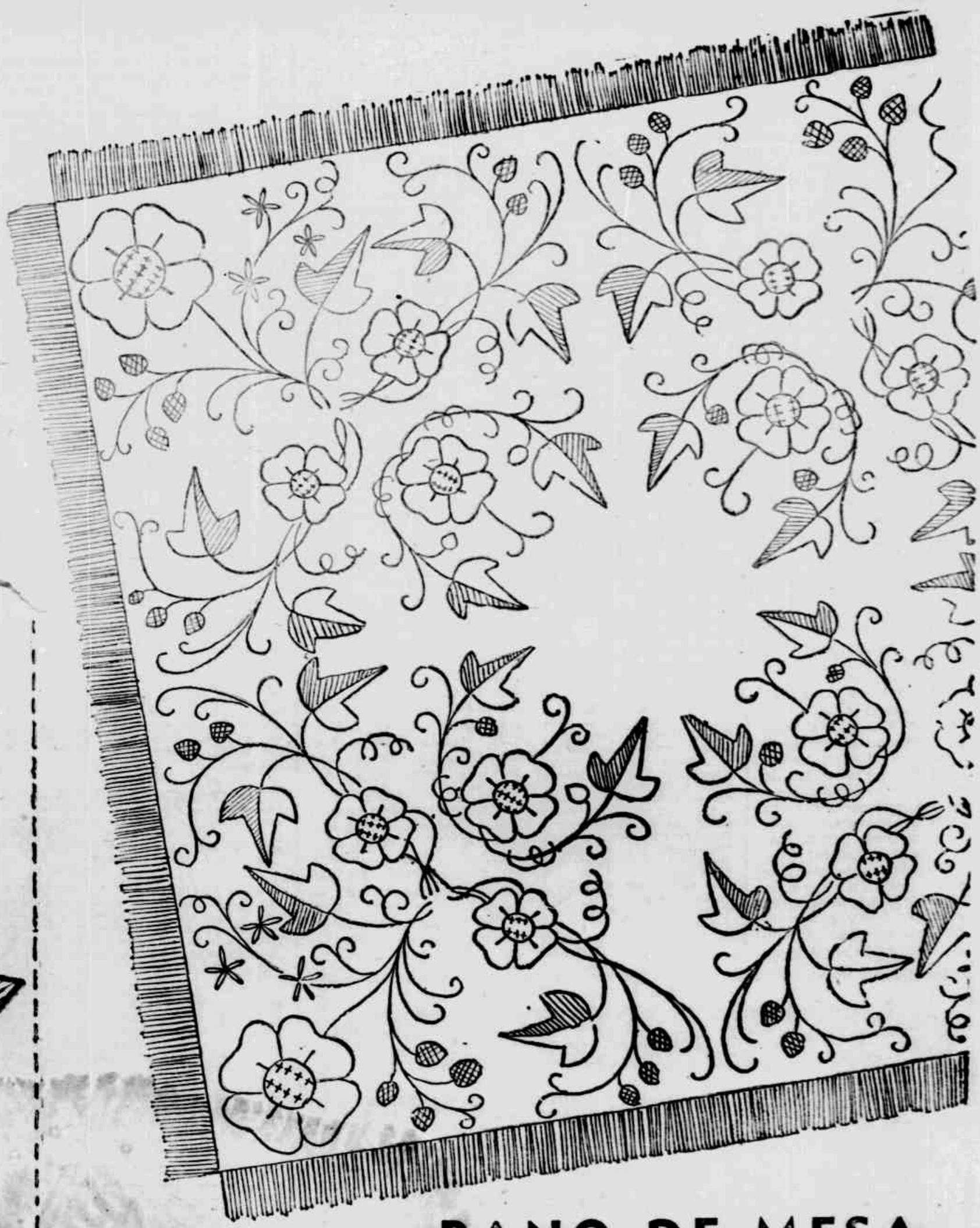
— Lembre-se que as meias de tonalidade clara dão volume ás pernas enquanto as de tonalidade escura as afinam. Assegure-se de que a forma do calcanhar convém ao seu pé. Um calcanhar que não esteja bem ajustado ao seu pé, fará mexer a costura da meia. E bem sabemos o quanto é desagradável de ver e o quanto recomenda mal a elegancia e o cuidado de uma mulher uma costura mal colocada ou em sigue-zague.

— Não admita o minimo defeito em suas meias, mesmo que lhe afirmem tratar-se de um defeito que não aparece. Invisivel ou não, esse pequeno defeito poderá prejudicar a aparencia de suas pernas.

— Escolha as côres com grande cuidado, pois as meias têm importancia na sua toalete e devem harmonisar com a roupa que veste. Procure a côr que combine com o seu vestido.



MUTLA



PANO DE MESA

Em tecido espesso, quadrado, borde
os ramos em pontos
fantasia, escolhendo,
para cada flôr, uma côr diferente
mas em tons que não formem contrastes
chocantes. Em tôda volta do
pano ponha uma larga franja
na côr do tecido.

O FUTURO INCERTO

(ELZA MARZULLO)

LEMOS esta frase na carta de uma jovem leitora. Então nos perguntamos: "Existem futuros certos?". Futuros não se diz, mas existem. O nosso futuro e o futuro do nosso cão são dois futuros, não um só. O nosso cão não desejaria ter o nosso futuro, nem nos o dele.

Os futuros, segundo alguns, são certos ou incertos. Nunca chegamos a compreender esta distinção, por mais que tenhamos tentado estudá-la. Segundo os outros, o futuro de Marieta é certo, porque é uma bela moça, tem dote, e cedo se casará com um jovem muito rico. Ao contrário, o futuro de Carlos é incerto porque não tem uma profissão, vive desempregado e só gosta de divertir-se. Mas continuamos a não compreender. Achamos que o futuro possa ser sòmente incerto. O futuro é [illegible]. Do futuro sabem[illegible] [illegible]uissimo. O que fará Marieta [illegible] cinco anos? Eis [illegible] à qual poderá [illegible] respostas mui[illegible] incertas[illegible] cin[illegible] Marieta pod[illegible] tar[illegible] aquele jovem muito ric[illegible] ter quatro [illegible]. Ou [illegible] Marieta poderá [illegible] harem do Sultão El Krim. Que[illegible]pode dizer [illegible] duas coisas acontecerá? Ou se acontecerá [illegible]a?

[illegible]ece mais pro[illegible] Marieta esteja ca[illegible] aquele jovem mui[illegible] a idéia de que [illegible]-se no harem do [illegible] El Krim é sòmente [illegible] fantasia nossa. Mas [illegible] lhes parece mais [illegible]vavel que ela esteja casada com o jovem muito rico. Por que Marieta não conhece o sultão El Krim e porque, sendo nascida nesta terra, não lhe agrada a idéia de estar em um harem? Mas isto o que quer dizer?

Pensem nas pessoas que se conhecem em cinco anos. Na noite de Ano Novo Adelia conheceu José, o qual se encontrava na cidade de Adelia só de passagem, por um dia. Se Adelia naquele dia em vez de ter ido ao baile tivesse tido uma dôr de dentes, não teria agora os três filhinhos que José, seu marido, lhe deu. E Adelia não gostava de dançar, como a nossa Marieta não gosta de harens. E' provavel então que daqui há cinco anos Marieta esteja casada com aquele rapaz muito rico, mas é também provável que esteja no harem do sultão El Krim, ou seja a esposa de um gangster ou de um explorador polar. Em todos estes casos, as probabilidades são absolutamente iguais. Se a vocês agrada pensar que Marieta daqui há cinco anos será a esposa de um jovem muito rico, pensem, mas daqui há cinco anos ela poderá estar na India a encantar serpentes.

Devemos aprender a pensar em nosso futuro de maneira diferente do que se pensa comumente. Comumente a gente se divide em duas categorias: a primeira categoria pertencem aqueles que acreditam poder conhecer o seu futuro, poder prepará-lo, e que estudam para ser empregado de um banco para depois ser, de fato, empregado de um banco, juntar dinheiro e depois comprar uma casa e um automovel. A' segunda categoria pertencem aqueles que acreditam que do futuro não se pode saber absolutamente nada e que por isso se pode viver segundo o proprio capricho, já que tudo e provavel mas não é certo.

Muito bem, tudo e igualmente provavel, está certo. Mas que, porque tudo é igualmente provavel se deva viver ao Deus dará, isto é errado. A premissa e verdadeira. A consequencia é falsa. O novo modo de ver o futuro que temos a honra de apresentar-lhes, é muito mais de bom senso do que os outros dois e podemos explicar em poucas palavras: faça hoje coisas boas e elas serão boas tambem para o futuro. Isto é tudo. Se hoje Marieta é uma moça honesta, isto é, faz uma boa coisa, então também no futuro esta coisa só lhe pode fazer bem. Se porem Marieta se entrega á vida noturna, isto é, faz uma coisa má, esta vida noturna lhe trará mal no futuro.

Não conhecemos o futuro, mas podemos agir de modo que êle seja, se não o melhor, o menos máu possivel. O futuro é incerto, sempre, mas não é sempre mau. Se vocês semearem trigo, talvez o trigo não nasça, mas nunca nascerá ortiga onde vocês semearam trigo.

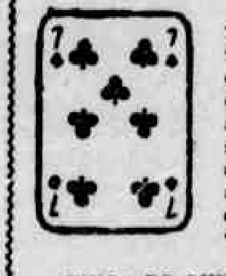
O *HOMEM do campo vai pela primeira vez ao Rio de Janeiro. Gira extasiado com as maravilhas da capital federal, mas quase que a cada passo corre o risco de cair em um dos tantos buracos cavados pelas ruas para reparar um condutor, para consertar um trecho da pavimentação, etc. Por fim, desgostoso, o provinciano diz à espôsa:*

— Olha, sabe o que é melhor? Vamos embora daqui. Voltaremos ao Rio de Janeiro quando já estiver terminada.

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta ás suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual ás que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dêssa carta, para receber a resposta, o augurio ou o conselho desejados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dêssas três vezes.

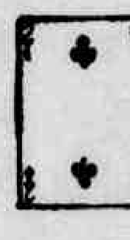
EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



SETE DE PAUS — Dificuldades surgirão em sua vida, como surgem na vida de todas as criaturas. Aja com equilibrio, quando se apresentarem, para que possa vencê-las e ver, ao final, que tudo melhora. Lembre-se, nas horas de desanimo, que "depois da tempestade vem a bonança"..

CINCO DE OUROS — A verdade, por mais encoberta que seja, sempre acabará por brilhar, como o sol sempre vence as nuvens que procuram encobri-lo. Não se desespere, pois se lhe acusam de que qualquer coisa que não fez. Sua inocencia será provada e com grandes vantagens para você.

AS DE COPAS — Uma noticia está para chegar ao seu conhecimento, noticia que lhe trará no primeiro momento, uma certa depressão. Mas examine a fundo a questão e verá que do que lhe é aparentemente prejudicial virá um grande beneficio para a sua vida futura



DOIS DE PAUS — Um caso que parece complicado deve ser resolvido por você. E você não sabe, das duas decisões que se lhe apresentam como as mais sabias, qual a mais acertada. Reze e peça a Deus que lhe mostre o verdadeiro caminho, e tudo se resolverá a seu favor.

DAMA DE ESPADAS — Não se preocupe com as perseguições que lhe vem fazendo uma certa pessoa. Não comente o que ela diz nem o que faz, procure mostrar-se superior a ela, e os que lhe rodeiam saberão distinguir com quem está a razão e a verdade.

REI DE OUROS — Em todas as dificuldades da vida, sempre encontramos uma pessoa sincera, disposta a ajudar-nos sem qualquer interesse censurável. E é o que você encontrara, agora, nessa fase complicada que atravessa. Saiba aproveitar a ajuda que a Providencia lhe envia.



SEIS DE COPAS — O estado de espirito em que se encontra é resultado de suas proprias ações. Ninguem pode viver isolado, ninguem pode contar apenas consigo mesmo. Embora seja das criaturas que não gostam de manter relações de amizade, cultive, pelo menos, as que lhe podem ser uteis.

MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

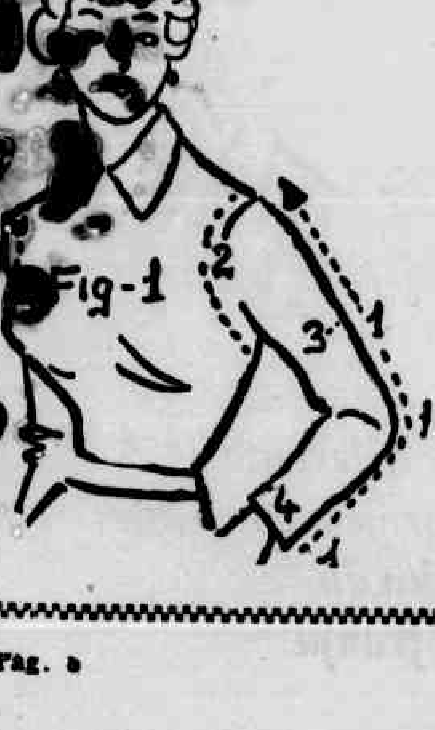
DE CORTE E COSTURA

PROF. ELOYNA ANNECHINI

Rua São Clemente, 180, sobrado — Tel. 26-1015

LIÇAO N. 10

PRIMEIRA LIÇAO DE MANGA



Modo de tirar medidas das mangas de cava — Para cortar-se um molde de uma manga de cava, comprida, são necessárias as seguintes medidas (figura 1):

1 — Comprimento total da manga, tomada com o braço dobrado.

2 — Largura da cava, contornando-se a fita métrica ao nivel da articulação do braço, mais 2 centimetros.

3 — Largura do braço, tomada a 20 ou 25 centimetros abaixo da cava.

4 — Largura do punho.

NOTA: A professora Eloyna também leciona por correspondencia, para os Estados, e aceita encomenda de moldes de qualquer modelo. Os pedidos de molde devem ser acompanhados das medidas e do modelo. Todo pedido de molde acompanhado desta nota terá um abatimento de dez cruzeiros. Os preços dos moldes são os seguintes: Vestidos esporte e passeio cinquenta cruzeiros. Vestidos de noiva e de baile, preços a combinar.

COISAS DE REMARQUE

O ESCRITOR alemão Erich Maria Remarque cujo sucesso iniciado com "Nada de novo na Frente Ocidental" continuou com "Arco do Triunfo" e "A última centelha", publicou um novo livro ao qual deu o título de "Tempo de amar, tempo de morrer". Embora o livro seja dedicado à segunda guerra mundial, um critico de New York insinua que Remarque tenha querido aludir ao seu amor pela tempestuosa atriz Paulette Goddard que, segundo muitos êle está para esposar. Erich não se irritou: sorriu quando lhe referiram o comentário deu uma olhadela aos seus dezenove quadros de Cézanne (tinha vinte mas presenteou um a Paulette) saboreou um conhaque de cinquenta anos, presente de uma admiradora, e sentenciou: "O amor nada mais é que o esforço realisado por um homem para viver com uma só mulher".

CINEMA

Efervescente como o seu nome

ELA É PEQUENA, lourissima, toda pimenta. Ele é altissimo, moreno, com um rosto de deus grego e uma fleugma quase britanica. Ela tem quarenta e três anos, êle tem vinte e nove. Passeiam pelas cidades que visitam de mãos dadas como dois namorados de provincia e êle se inclina de vez em quando a sussurrar qualquer coisa ao ouvido da companheira, que pára e vira a cabeça para cima a sorrir-lhe ternamente. São a artista Ginger Rogers e seu marido Jacques Bergerac.

Ginger afirma que o seu marido é "o melhor ator com o qual já tenha representado". E o diz enquanto a sua mãozinha branca acaricia timidamente o dorso robusto da mão de Jacques, e os interlocutores lhe perdoam de bom grado esta que é certamente uma involuntária mentira. Contudo a fama deste casal extraordinário, do seu estranho casamento que parece felicissimo, é tão grande que onde apareçam recebem logo propostas muito vantajosas de trabalho.

Ginger Rogers tem, como dissemos, quarenta e três anos. Recentemente cortou os cabelos curtissimos, para fazer a vontade do marido, do qual ela segue escrupulosamente os conselhos em materia de vestuário e de maquilagem. O seu rosto, que trás já aqui e ali os sinais do tempo e das longas horas passadas sob a luz terrivel dos refletores e sob uma densa camada de maquilagem, parece, contudo, bastante juvenil, justamente pela ausencia de po ou de rouge: os lábios, são sómente delicadamente rosecs. Ginger é, em suma, não obstante a sua idade e os quatro maridos que colecionou, ainda uma mulher bem atraente. Tem um corpo harmonioso, de linhas firmes e de curvas bem proporcionadas e duas pernas espirituais, com bonitos tornozelos. Ao vê-la, vestida de côres muito claras, com aqueles cabelos revoltos e louros em aureola em torno da cabeça, aquele rosto sempre sorridente e aquela expressão de apaixonada feliz, pode-se afirmar que é muito mais jovem do que o é em realidade. Também porque Ginger está — como o seu nome — em continua efervescencia. Nas cidades que visita seu divertimento predileto é entrar e sair das lojas, nas quais se precipita com exclamações de entusiasmo, depois de ter dado um rápido olhar ás vitrinas e arrastando atrás de si o marido, grande, forte, e apaixonadissimo "desta endiabrada esposa" como êle mesmo declara.

Jacques Bergerac é o quarto marido de Ginger Rogers, que em 1931 divorciou-se de Jack Culpepper, dez anos depois se divorciou do artista Lew Ayres, e em 1950 obteve o divorcio de Jack Briggs (um belo homem, mais jovem do que ela, amante do esporte e do viver tranquilo) porque, quando havia convidados em casa, o marido adormecia no salão. Ginger e Jacques, que é francês e filho de uma otima familia da alta burguesia, conheceram-se há dois anos em Paris. Encontraram-se em um local noturno muito elegante e Jacques convidou Ginger para dançar com êle o charleston, que havia voltado, naquele ano, como a dança da moda. Ginger se divertiu muitissimo a ensinar ao seu inexperiente bailarino os verdadeiros passos da celebre dança que vinte e cinco anos atrás tinha sido o seu primeiro sucesso em um espetáculo no Texas.

No ano passado, desafiando as critiras malignas de Hollywood, Ginger decidiu casar-se com o seu muito jovem principe azul. No verão que antecedeu o casamento tinham ido juntos a Veneza, onde foram definidos "o casal da estação", depois tinham feito uma romantica peregrinação a Verona, para visitar o tumulo de Julieta. Parece que, exatamente diante deste monumento consagrado há séculos ao amor, Ginger e Jacques tenham então decidido unir as suas existencias a despeito dos muitos anos que os separavam e de todas as más linguas dos dois hemisferios.



GINGER ROGERS E JACQUES BERGERAC

A cozinheira de Elizabeth

CONSTRANGIDA a dividir o seu tempo entre os seus deveres artisticos e os sagrados deveres de afetuosa mãe, Elizabeth Taylor não tem mais tempo de mimar o seu marido Michael que aprecia muito a boa cozinha. Elizabeth teve que desertar da cozinha... Pensou, então, em contratar uma cozinheira que lhe foi garantida como de fôrno e fogão. Mas depois de poucos dias percebeu que não havia resolvido nada: Matilde, a cozinheira de grande classe, não se mostrou á altura da situação. Elizabeth resolveu despedi-la, e uma manhã, tomando coragem, falou-lhe:

— Cara Matilde, devo dizer-lhe a verdade: meu marido reclama todos os dias e cada vez mais. Uma vez é o assado que está queimado, uma outra vez está cru. Você compreende bem que assim não é possivel continuar...

Foi a este ponto que a cozinheira de grande classe interrompeu o discurso da artista, assentindo com uma expressão de piedade:

— E'... assim não pode continuar... Minha senhora, sou da sua opinião. E então, como remediará, senhora? Vai divorciar-se?

O beijo da Lollobrigida

"FICARÁ para mim inesquecivel a grande cena de beijo com Errol Flynn no filme "O mestre de Dom Juan", conta Gina Lollobrigida em um seu artigo dedicado aos atores que trabalharam com ela. "Para a filmagem daquele famoso beijo tinham sido previstos bem quatro dias de trabalho, porque as vá-



rias fases deviam ser filmadas sob diversos angulos: em suma era um trabalho complicado. Mas no terceiro dia Errol Flynn foi atacado de ictericia tendo sido recolhido a uma casa de saúde, onde ficou um mês. E quando finalmente pôde voltar a trabalhar, e se recomeçou a girar a cena do beijo, o meu colega tinha perdido vários quilos. Aconteceu assim que, quando foi projetado o filme, os espectadores mais atentos ficaram perplexos: no principio do beijo Errol Flynn apresenta um rosto liso e repousado, no fim do beijo Errol Flynn tem as faces murchas e um aspecto muito abatido...".

Mas a belissima Lollobrigida, depois de comentar outras cenas realisadas com outros artistas, termina por falar do marido, Miko Skofic:

"Confesso que é com êle que prefiro representar as minhas cenas de amor!"

VOLTANDO de uma viagem ao Egito, um explorador trás consigo uma longa caixa contendo uma mumia. Grande preocupação entre os funcionários da Alfandega que não sabem como classificar e portanto como fazer pagar a estranha bagagem. Até que um deles, como iluminado, exclama:

— Achei! Registre a mumia como "peixe defumado". Afinal de contas uma mumia não passa de uma conserva..

NÃO BASTA A BELEZA

O DIVORCIO DE MISS UNIVERSO 1953

HAVIA em Chatellerault, na França, duas belissimas irmãs, filhas de um italiano: Georgette Magnani, de vinte e um anos, e Christine de dezasseis anos, comerciárias. O pai trabalhava como motorista de uma loja em Paris.

Em um sabado de 1952, um tio chegou para levar as duas jovens ao baile em que seria eleita a Miss Chatellerault. Não tinham vestidos de baile, e foram por isso com vestidos de passeio: Christine com um duas-peças verde, sandalias brancas sem saltos. Não se inscreveu entre as candidatas, mas os presentes, ao vê-la dançar, decidiram: aquela é a nossa Miss! E Christine foi eleita Miss Chatellerault.

Deram-lhe o primeiro vestido de baile, longo, branco, de tulle, e com este venceu logo depois o titulo da mais bela filha de italianos de França e teve como prêmio uma viagem a Roma. Em julho de 1953, já tendo trocado seu sobrenome de Magnani por Martel, a jovem foi a América, foi eleita Miss Universo e obteve logo um contrato cinematografico em Hollywood.

O que faltava ainda á bela Cinderela francesa, levada em tão breve tempo de Chatellerault a Hollywood? Um Principe Azul! E também isto encontrou: Ronald Marengo, herdeiro de um riquissimo proprietário de grandes magazines da California.

Mas, depois de setenta e dois dias de matrimonio Christine teve que deixar o marido e voltar para a casa dos pais, declarando que êle se tornára muito agressivo, e que sempre lhe dizia: "Estou cansado de ti e não quero ver-te mais. Só tens beleza". E ainda: "Podes voltar para a casa de teus pais". Christine Martel afirmou que estes incidentes a afetaram profundamente. E recentemente o juiz concedeu a Miss Universo 1953 o divórcio. Quanto a sua irmã Georgette, que a acompanhou a Hollywood, casou-se com o diretor Vincente Minelli. Menos bela, menos celebre, porém mais afortunada.



TRÊS RECEITAS BÁSICAS

Vamos apresentar ás leitoras receitas que servem de base a uma infinidade de pratos e constituem uma especie de "tesouro" da cozinheira. A primeira receita util, para não dizer necessária, é do

BECHAMEL

O bechamel é a base dos "soufflés", dos pudins, das fritadinhas recheiadas, das croquetes, etc. Aprender a fazer bem o bechamel é o primeiro passo para a alta cozinha e também para uma sabia economia, dado que o bechamel permite utilisar as sobras mais modestas, transformando-as em quitutes e, o que mais conta, em quitute refinado.

A proporção para um quarto de litro de leite (250 gramas de leite) é de duas colheres cheias de farinha de trigo e 40 gramas de manteiga. Com estas doses se consegue um bechamel sólido, próprio, quando a ele se acrescentar, fora do fogo, as gemas de três ovos e depois as claras batidas em neve, para um "soufflé" para quatro pessoas. Se quiser o bechamel mais liquido junte-lhe mais leite e terá um tipo de bechamel que serve para as lasanhas ao fôrno, para a couve-flor gratinada e outros pratos do genero.

Ponha na panela a manteiga e a farinha e misture sempre com uma colher de pau, até que a farinha queira se tornar dourada. A parte terá feito ferver o leite e, quentissimo, o derramará todo de uma vez na panela. Não se espante se a farinha formar grumos, mas mexa energicamente com a colher de pau, primeiro um pouco fora do fogo e depois sôbre o fogo, deixando cozinhar lentamente até que o bechamel tome a sua densidade justa. Não esqueça de pôr sal e pimenta e também, por último, um bom punhado de parmezão ralado. Se não tiver leite, poderá fazer o bechamel com caldo de carne ou água, e este se presta muito à preparação das croquetes.

Outro molho que é preciso aprender a todo custo, porque de enorme recurso, é a

MAIONESE

A maionese, da qual deriva o molho tartaro e também alguns outros molhos diversos na côr mais que na substancia, acompanha com elegancia o peixe cozido frio (quando é apresentado quente será melhor o molho holandês), liga e recobre de uma macia camada cremosa a salada russa, a fritura de camarões etc. A maionese é um molho que se prepara a frio e com poucissimos ingredientes. Há quem diga que é melhor que todos os ingredientes estejam muito frios e quem aconselhe, ao contrario, escaldar com água fervente e depois enxugar bem a terrina onde se vai preparar a maionese. Nós recomendamos só que a vasilha e os ingredientes tenham todos a mesma temperatura, garantida pelo fato de terem ficado por algumas horas no mesmo ambiente.

Ponha em uma terrina uma ou duas gemas, bem libertadas da clara, junte uma pitada de sal e uma pitada de mostarda e com a colher de pau bata bem. Comece a acrescentar depois o azeite gota a gota, mexendo sempre em uma só direção. Quando o molho começar a tornar-se espesso então só agora poderá derramar o azeite em um fiozinho e para isto será bom servir-se de um pequeno vidro de tampa em bico (como as de loção), que facilita notavelmente o trabalho. Quando tiver atingido a quantidade necessária, poderá acrescentar ao molho o suco de limão e notará que êle se tornará imediatamente mais liquido. De fato o acido do limão dissolve a maionese e o azeite a solidifica; assim, acrescentando alternativamente um e outro, obterá a quantidade, a consistencia e o sabor desejados. O molho tartaro outro não é se não a maionese a qual acrescentará ao fim um picado bem fininho de ervas aromaticas e de cebola em boa quantidade. Se quiser uma maionese gelatinada util para fazer forminhas de salada russa, junte algumas folhas de gelatina antes amolecidas em água morna, picadas e feitas dissolver a leve calor.

A terceira receita é a da

FRITADA

Preferimos, para a fritada, que os ovos não sejam batidos longamente, mas que sejam misturadas bem com o garfo a gema e a clara. Poderá juntar também um pouquinho de leite e, se quiser que faça mais volume, também um pouco de farinha de trigo, dissolvida no leite frio. As fritadas só são bem sucedidas nas frigideiras de ferro. Podem-se fazer fritadas cozinhando-as em azeite ou em manteiga, e o número de ovos deve ser proporcional à medida da frigideira. Se os ovos são poucos a fritada fica muito fina e endurecida. Para fazer a fritada fôfa, bata em neve só a metade das claras e junte-as às outras no momento de derramar os ovos na frigideira. E' uma fritada que faz figura, mas deve ser servida logo senão murcha como o "soufflé". Quando se quiser apresentar a fritada dobrada (a omelette dos francêses), faça o seguinte: quando a fritada estiver cozida de um lado e suficientemente firme na superficie descoberta, ponha sôbre esta parmezão ralado, um pouco de manteiga e dobre depois em duas ou três, pondo depois mais queijo sôbre a "omelette". Ou, poderá colocar na superficie, antes de dobrar a fritada, legumes já cozidos e temperados com manteiga ou molho: pimentões e tomates, para fritada à espanhola, espinafres com azeite e alho para a fritada à florentina, fatias de bacon primeiro fritas, para a fritada à inglesa e assim por diante. Poderá ainda acrescentar sobra de carne moida à fritada, e terá assim uma tortazinha tão apetitosa quanto nutritiva.



COM A LEBRE

UMA LEITORA do Interior, que tem uma criação de lebres, pede-nos que lhe ensinemos um prato em que seja aproveitada a lebre. Lembramos a essa leitora que, se a familia não é numerosa, uma lebre dá para duas refeições. Então, porque não prepará-la em duas maneiras diversas e apresentar assim dois pratos preparados de fresco? Tirando á lebre as partes mais carnudas, faça-a assada ou guisada, com o que sobra poderá fazer um delicadissimo **pudim.**

Primeiro, tire o que sobra da lebre crúa, até pesar meio quilo de carne. Passe na máquina de moer, junto com 100 gramas de presunto. Misture a isto dois ovos e um picadinho bem fino de salsa, alho e casca de limão; tempere com sal, pimenta, noz moscada. Revista o fundo e os lados de uma fôrma lisa com fatias de bacon (ou toucinho de fumeiro cortado em tiras largas e bem fininhas), coloque na forma a mistura moida e leve a cozinhar em banho-maria por uma hora e meia. Vire depois a fôrma sôbre o prato de ir a mesa, mas deixe-a assim até que o pudim esteja frio. Sirva depois de ter tirado o toucinho e cubra o pudim com um môlho preparado com o fundo de cozimento da lebre que preparou na vespera (assada ou guisada) e ligado com gelatina.

Seguindo este procedimento e servindo-se do moido preparado como indicamos acima, poderá também fazer "polpetinhas" á moda italiana. Faça dourar cebola cortada, ponha na frigideira as bolinhas feitas com o moido e deixe-as fritar ligeiramente. Tire da frigideira o excesso de gordura, acrescente ao que ficou algumas colheres de água, uma colher de vinagre, um pouco de leite; deixe que o molhozinho se torne denso e ponha nele as polpetinhas, deixe dar uma ligeira fervura e sirva-as como contorno de talharim temperado com manteiga derretida e parmezão ralado.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos quiserem enviar com pedidos de sugestões conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS

Seção Culinaria do "Clube das Leitoras"

EMPADAS DELICIOSAS, contribuição de Judith da Silva Mercadante, Rio:

Meio quilo de farinha de trigo: abra na massa uma cova e deite dentro 200 gramas de banha, 125 gramas de manteiga, 2 gemas, 1 colher das de sopa de água morna, 1 colherinha de sal. Misture com as mãos até formar a massa. Forre as forminhas, untadas com manteiga, ponha um recheio de camarão, e cuba com a capinha, pincelando esta com gema dissolvida em azeite ou manteiga. Uma sugestão: Se você não tem fôrno, coloque as forminhas dentro de uma forma grande de assar em fogareiro de alcool, tampe e leve ao fogo. Quando estiverem coradas estão prontas.

CUSCUS DE CÔCO (como o que as baianas vendem na rua), contribuição de Laisy Bessa, do Estado do Rio:

Um pacote de tapioca pérola; 1 côco grande ralado; 3 copos de água (em geral eu ponho cinco, embora a receita mande pôr três); 2 xicaras de açucar. Se usar cinco copos de água, ponha mais uma xicara de açucar. Misture bem a tapioca, o côco e o açucar. Depois de bem misturado, junte a água que deve estar fervendo, e mexa bem. Molhe uma forma grande (porque cresce) e ponha nela a massa que deve ficar coberta durante duas horas. Vire, então, num prato e deixe a gelar, se quiser.

CHARCADA (receita portuguesa), contribuição de Isabel de Bailion, de Piranha:

Meio quilo de açucar, um pouco de água, 12 gemas e 2 claras. Leve o açucar ao fogo, com a água, e quando estiver fervendo (deve ficar uma calda bem rala) deite em volta da vasilha as gemas e as claras batidas a parte. Faça isto com um funil de abertura pequena. Deixe que a fervura continui até que a calda se reduza. Retire então do fogo e ponha a esfriar, antes de derramar na compoteira.

Fatias bebadas: Tome fatias de pão-de-ló torrado e deixe-as de môlho em vinho do Porto. Passe-as depois em ovos batidos e cozinhe-as numa calda grossa.

PUDIM MAGICO, contribuição de Elizabeth Taylor, do Rio:

Faça, primeiro, um bôlo da seguinte maneira: Misture 125 gramas de manteiga com duas xicaras de açucar, em seguida acrescente quatro gemas e misture tudo muito bem. Junte uma xicara de maizena, duas xicaras de farinha de trigo, duas colherinhas de fermento em pó, peneirados juntos, e que são unidos á massa do açucar alternadamente com uma xicara de leite. Ponha um pouco de essência de baunilha e as quatro claras em neve. Despeje a massa em um taboleiro untado com manteiga. Misture bem meia xicara de açucar mascavo com meia xicara de açucar cristalisado, junte um quarto de xicara de chocolate em pó, misture e espalhe sôbre a massa do bôlo. Derrame uma xicara de água gelada sôbre toda a superficie, e leve a assar em fôrno moderado, cerca de 45 minutos. Desenforme e sirva morno.

• • •

A pedidos, a repetição de

ANEIS DE CEBOLA

Descasque quatro cebolas de tamanho medio, corte em rodelas e separe os aneis. A' parte misture uma xicara de leite com um ovo batido, junte três quartos de farinha de trigo peneirada com um quarto de colherinha de fermento em pó e meia colherinha de sal. Passe os anéis de cebola nesta massa e frite-os em gordura quente até ficarem corados.

Mensagem de Amor

ROBERT BRACHMAN, de 29 anos de idade, caixeiro viajante de Milwaukee, Estados Unidos, alugou um grande cartaz publicitário, na esquina de uma rua central, na tentativa de reconquistar o amor de uma jovem, que êle indica simplesmente com o nome de Arlene. Brachman fez colocar o cartaz justamente defronte a parada do ônibus que, diz êle, Arlene toma todas as manhãs para ir ao trabalho. No cartaz faz escrever cada três dias uma nova frase: "Arlene, eu te amarei sempre", por exemplo, ou: "Arlene, és lindissima" e assim por diante. "Gasto nove dolares ao mês pelo aluguel do cartaz", disse Brachman, "e doze para fazer pintar de vez em quando uma nova frase. Confidencialmente, minha mãe pensa que seria melhor gastar este mesmo dinheiro com um psiquiatra".

CARLOS ESTEVÃO PRESENTE O CASAMENTO *





SAPATOS PARA DORMIR

Para a execução são necessárias 100 gramas de lã de 2 extremidades usada dupla, agulhas n. 2 1/2.

COMEÇAR da sola. Montar 97 pontos e trabalhar com ponto simples (1 carreira a direito, 1 carreira a avesso) por duas carreiras, em seguida internamente ao primeiro e último ponto e aos lados do ponto central aumentar 1 ponto (obter desta maneira 4 aumentos numa carreira só). Repetir estes aumentos a cada carreira no direito do trabalho sobrepondo-os aos primeiros por 10 vezes. Executados 5 aumentos pôr em suspenso os primeiros e os últimos 18 pontos, nas carreiras seguintes pôr ainda em suspenso 10 pontos por lado por duas vezes: retomar em seguida os pontos em suspenso e prosseguir sôbre todos os pontos (os aumentos laterais serão por isso 7 em lugar de 10). Terminados os aumentos prosseguir com o ponto fantasia explicado mais adiante. Depois de 3 centímetros em uma carreira só reduzir a 2 os 4 pontos executados com ponto simples (trabalhar por duas vezes 2 pontos juntos); prosseguir depois diminuindo a cada carreira ao direito do trabalho 1 ponto por parte, aos lados dos 8 pontos centrais. Executadas 22 diminuições prosseguir direito por 5 centímetros, trabalhar 6 carreiras com ponto simples e arrematar todos os pontos de uma só vez. Marcar a sola executando 2 carreiras de ponto baixo (a segunda carreira trabalhar da esquerda para a direita).

Explicação do ponto fantasia:

1.ª carreira: ao direito.

2.ª carreira: com todas as carreiras pares X 2 dir. 4 av. X terminar a carreira com 2 direitos.

3.ª carreira: como a primeira carreira.

5.ª carreira: 2 direitos X suspender 2 pontos ao direito do trabalho, 2 direitos e trabalhar ao direito os 2 pontos em suspenso, 8 direitos X.

7.ª carreira: retomar da primeira carreira.

O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diarios Associados" fundado em 16-9-1949

Redação Rua Sacadura Cabral 103 6.º andar - Telefone: 43-7671 - Rio de Janeiro

NOSSA CAPA

Marise Arcoverde Cavalcanti, matrícula n. 7 no grande concurso infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diario da Noite" do Rio, sob o patrocínio da "Toddy do Brasil S. A." (Foto Stefan Rosenbauer).

JUIZES GALANTES

LEVADA á Justiça para responder pela acusação de haver falsificado a sua idade nos documentos de motorista, a senhora Muriel Nicholson, que declarara 34 anos tendo, em realidade, 38 foi absolvida por unanimidade. A defesa do advogado se baseou na asserção de que o diminuir os anos é uma prerrogativa secular das mulheres, e não pode, portanto constituir crime. A Côrte novaiorquina, composta de três juizes, demonstrou-se do mesmo parecer, afirmando que "a idade, quando se aplica às mulheres, é uma coisa singularmente relativa, e que demonstrar uma galante compreensão deste fato é uma das mais apreciáveis virtudes masculinas". Graças à gentileza dos juizes, a senhora Nicholson saiu triunfante do tribunal, levando consigo os documentos que a qualificam como uma mulher de 34 anos.

A fascinante Margaret

(Conclusão da página 3)

mente. Não se trata mais daquele genero de amor que queima, que apaixona; é diverso, mas é também mais profundo, criou raizes no cerebro, no coração, no sangue. Compreendi isso quando disseste que Barbara nos afastaria definitivamente, para sempre.

Margaret disse em voz baixa:

— Acalma-te, querido, serás como queres, querido...

Sorria ainda naquele seu modo encantador que lhe atingia lentamente os olhos e derramava no seu rosto uma luz quente, uma fascinante luz.

Então Lia Ring procurou desaparecer, conseguiu afastar-se. Ainda uma vez Margaret vencia tudo e todos, mas não era pelo seu fascinio, pela sua beleza já em declinio — pensava Lia, Margaret vencia tudo e todos, sim, mas por alguma coisa de eterno e de maravilhoso que havia nela, pela sua portentosa bondade que não recusava nem mesmo diante do maior sacrificio.

MODELOS EXCLUSIVOS DE
"O JORNAL FEMININO"



A — Em lã quadriculada, este lindo modelo é trabalhado em contraste de linhas tanto no tecido quanto no feitio

B — Modelo em tecido cinza. Sáia godê e mangas japonesas. Pinces marcadas por incrustações.

C — Muito interessante este vestido com ampla pala formando as mangas. Sáia reta, com bolsos cortados em viés.

D — Sáia godê sobreposta a uma pala muito ajustado aos quadris, dá uma graça especial a este modelo.

E — Duas blusas, uma em tecido liso, ornada de pespontos, outra combinando tecido liso e tecido trabalhado.